TEMPO: bom, com nebulosidade; TEMP.: estável; MÁX.: 34.4; MÍN.: 22.0; VENTOS.: variáveis, fracos: VIS.: Boa. (Mais detalhes na 1.ª página do 3.º Cad.)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 20 de janeiro de 1968 Ano LXXVII — N.º 247

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. Telex n.ºs 431 — 432 — 433 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1 — Bloco 1. End. Central, 6.º and., gr. 602/7. Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 21730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 916, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/ 1 003. Tel. 2-5793, B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: VENDA AVULSA, GB e E. do Rio: Dias úteis NCr$ 0,20 — Domingos, NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, NCr$ 0,30 — Domingos, NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, NCr$ 0,50 — Domingos, NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano NCr$ 45,00; Semestre, NCr$ 23,00; Trimestre, NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Guanabara, Trimestre, NCr$ 18,00; Semestre, NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal, US$ 10; Trimestre: US$ 30; Argentina PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai $8, dias úteis e $15 domingos Chile, dias úteis, 1,50 escudos, domingos, 2,70 escudos.

UMA LONGA EXPERIÊNCIA

Radiofoto UPI

Clifford assessora os Presidentes norte-americanos desde o Govêrno de Truman

Clifford será o Secretário de Defesa dos EUA

Clark Clifford, um advogado de 62 anos que já foi assessor especial de três Presidentes, será o nôvo Secretário de Defesa dos Estados Unidos, em substituição a Robert McNamara, que deixará o cargo até o dia 1.º de março, para assumir a Presidência do Banco Mundial, depois de servir sete anos ao Govêrno norte-americano.

O Presidente Lyndon Johnson anunciou ontem a nomeação de Clark Clifford numa breve e improvisada entrevista coletiva na Casa Branca. Esclareceu que já havia pensado no nome de Clifford em agôsto do ano passado, mas só tomou a decisão final depois de ter examinado os cinco nomes que foram sugeridos pelo próprio Robert McNamara. Ao transmitir à imprensa a notícia, o Presidente norte-americano elogiou o Secretário McNamara pelo "excepcional serviço público prestado durante sete anos terríveis" e ressaltou que Clark Clifford foi "um conselheiro talentoso e prudente" de quatro Presidentes, inclusive êle próprio.

O Senador William Fulbright, um dos críticos mais constantes da política do Presidente Johnson no Vietname, declarou-se bastante surpreendido com a nomeação de Clark Clifford, seu amigo pessoal, a quem considera "bastante qualificado para exercer o cargo de Secretário de Defesa dos Estados Unidos". (Página 8)

URSS limita informação a estrangeiros

O Govêrno soviético advertiu ontem os correspondentes estrangeiros em Moscou, com base em lei aprovada por Stalin, que qualquer contato com cidadãos da União Soviética, para obtenção de notícias, deverá ser feito através de meios oficiais, sob pena de expulsão sumária do território russo.

A advertência foi motivada pela decisão da Sr.ª Ludmila Ginzburg — mãe do escritor Aleksandr Ginzburg — de convocar uma entrevista coletiva, em companhia da mulher de Yuri Galanskov, para contar a verdade sôbre o julgamento secreto que condenou Ginzburg, Galanskov e mais dois intelectuais a um total de 15 anos de prisão. (Página 2)

Rebeldes do PC organizam Conferência

Em "proclamação aos comunistas brasileiros", uma ala do PCB repudia as medidas adotadas pelo Comitê Central em sua última reunião e anuncia a designação de uma Comissão Provisória de Reconstrução Partidária para realizar uma Conferência Nacional e "coordenar os esforços de organismos e militantes empenhados na reconstrução ideológica".

Depois de condenar a adesão do Comitê Central "à frente ampla liderada pelo agente imperialista Carlos Lacerda", a dissidência comunista propõe a elaboração de um documento programático e tático, a fim de submetê-lo a debate. (Página 4)

Cidade festeja seu padroeiro

O Rio festeja hoje o dia de seu padroeiro, com alterações nas comemorações litúrgicas, que não terão êste ano a tradicional procissão pelo Centro da Cidade, substituída por uma cerimônia de Liturgia da Palavra às 17 horas, no local da futura Catedral, na Avenida Chile.

A imagem de São Sebastião, trazida ao Rio de Janeiro por Estácio de Sá, será conduzida em procissão da Igreja da Rua Haddock Lôbo à Avenida Chile e vice-versa. O dia de hoje é feriado estadual e o comércio estará fechado. A entrega do Golfinho de Ouro e do Estácio de Sá, à noite, na Sala Cecília Meireles, encerra as solenidades. (Pág. 5)

Govêrno desapropria engenhos

Petrópolis (Do enviado especial) — **O Presidente Costa e Silva desapropriou ontem cinco engenhos no Município do Cabo, em Pernambuco, determinando ao IBRA a urgente adoção de medidas legais para a divisão da área — 2 600 hectares — entre os agricultores que nela já se encontram, filiados à Cooperativa Agrícola de Tiriri.**

Na justificativa do decreto, o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, disse que a medida se destina a solucionar grave problema de tensão social que vem ocorrendo no Cabo. O decreto atinge os engenhos Tiriri, Serraria, Massangana, Jasmim e Algodoais.

Kasperak perde baço em nova operação

Menos de 24 horas depois de ter sido operado para deter uma hemorragia gastrintestinal, o metalúrgico Mike Kasperak foi submetido ontem à noite a nova intervenção, na qual os médicos da Universidade de Stanford extirparam seu baço, em nova tentativa para mantê-lo vivo.

Na Cidade do Cabo, Philip Blaiberg, o dentista branco que há 17 dias vive com o coração de um mulato, andou ontem sem ajuda de ninguém e anunciou aos gritos à sua mulher que "nunca se sentiu tão bem desde a operação". Os médicos do Hospital Groote Schuur qualificaram de "milagrosa" sua convalescença. (Página 11)

Posição americana sôbre solúvel fica mais difícil

Com a rejeição unânime pelos países produtores de café da tese norte-americana de sanções unilaterais, a posição dos Estados Unidos é agora mais difícil de ser mantida e a crise do solúvel, se não fôr contornada em negociações diretas com a delegação brasileira, determinará mais uma prorrogação da Conferência Internacional do Café.

A Comissão, integrada pela Guatemala, representando os exportadores, e pela Inglaterra, os importadores, deverá apresentar hoje a solução para o impasse entre o Brasil e os Estados Unidos, sem a qual a Organização Internacional do Café adiará outra vez a votação do acôrdo, mais ameaçado ainda, nessa contingência, pela escassez do prazo que terá para ser ratificado pelos Congressos dos países-membros.

O Presidente do IBC, Sr. Caio de Alcântara Machado, antecipando seu regresso ao Brasil, chegou ontem ao Rio, onde conferenciou ràpidamente com algumas autoridades e seguiu para São Paulo, a fim de avistar-se com o Governador Abreu Sodré e, amanhã, com o Sr. Paulo Pimentel, Governador do Paraná.

Técnicos do Instituto Brasileiro do Café consideraram provável, falando ontem, no Rio, o adiamento das discussões de renovação do Acôrdo Internacional, pelo período julgado conveniente, caso a reunião de hoje, em Londres, não resolva todos os problemas que surgirem. (Página 13)

Guatemala vai ter ajuda externa contra o terror

A Nicarágua enviará uma comissão militar à Guatemala, nos têrmos do Conselho Centro-Americano de Defesa, para examinar com os militares guatemaltecos a possibilidade de uma ação conjunta das Fôrças Armadas dos países centro-americanos na repressão ao terrorismo desencadeado no país, anunciou *La Prensa* de Manágua.

Em Cidade de Guatemala, que passará agora — segundo observadores — por um longo período de violências, sob a forma de guerra civil ideológica em pequena escala, o Govêrno do Presidente Méndez Montenegro instituiu a censura à imprensa, que só poderá publicar notícias contidas em comunicados oficiais.

A Polícia realizava ontem buscas domiciliares, à procura de terroristas e armas ocultas; contingentes fortemente armados revistavam veículos e vistoriavam documentos dos motoristas; as estradas de ferro, de propriedade norte-americana, continuavam paralisadas pela greve deflagrada há 15 dias.

O fato de não terem ocorrido novos atentados nas últimas 48 horas aumentou a confiança popular nas medidas de segurança adotadas pelo Govêrno. As autoridades advertiram os médicos, enfermeiros e farmacêuticos de que devem comunicar imediatamente qualquer curativo feito em pessoas feridas.

Em Havana, a imprensa deu grande destaque às notícias da Guatemala e a Organização de Solidariedade aos Povos da Ásia, África e América Latina (OSPAAAL) deu apoio integral "aos guerrilheiros guatemaltecos", anunciando uma jornada mundial de solidariedade em comemoração ao sexto aniversário do primeiro levante dêsse tipo em Cuba. (Página 2)

PLANTANDO, DÁ

Terra e labor rendem frutos, diz o Presidente

Costa e Silva revidará os ataques

A provável resposta a ser dada dentro de dias, pelo Presidente da República, à carta em que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães chama a sua administração de "normal, tranqüila e conformada", está sendo considerada como sintoma de que o Govêrno pretende defender-se à medida que se avolumarem as críticas, sobretudo a campanha do Sr. Carlos Lacerda.

O Presidente Costa e Silva recebeu ontem, de várias cooperativas, caixas de frutas, ovos e outros produtos — parte dos quais ofereceu ao Embaixador dos EUA, Sr. John Tuthill — e reafirmou o amparo do Govêrno ao homem do campo: o primeiro passo nesse sentido é a interiorização do Ministério da Agricultura. (Páginas 3 e 4)

Interdição da Uruguaiana começa hoje

As obras que a Rio Light realizará na altura da Rua do Ouvidor, a partir de hoje, provocam a interdição da Rua Uruguaiana ao tráfego de coletivos, por 30 dias. Em conseqüência, as diversas linhas que atingem o Castelo por aquela via estão com o itinerário de retôrno à Cidade completamente alterado.

Ontem, o Diretor do Departamento de Trânsito voltou à Avenida Atlântica, para acompanhar, de perto, as conseqüências da mudança de tráfego que determinou. Quando se retirava declarou: "está tudo indo bem, faltando apenas domesticar alguns índios". (Página 5)

---

hoje é dia do suplemento do livro

Artigos de:
Eduardo Portella — Fausto Cunha — Marcos Konder Reis
Maria Yeda Linhares — R. Magalhães Júnior
COLUNISTAS LITERÁRIOS INDICAM OS MELHORES DE 1967

Russos proibidos de falar com imprensa estrangeira

Moscou (AFP-JB) — O Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior da União Soviética, com base numa lei da era stalinista, relembrou ontem aos correspondentes estrangeiros que qualquer contato com cidadãos soviéticos para coleta de informações só pode ser feito através daquêle órgão oficial.

Esta advertência foi transmitida aos jornalistas para impedir a realização, ontem, de uma entrevista coletiva que deveriam dar a Sr.ª Ludmila Guinzburg, mãe de Aleksandr Guinzburg, e a Sr.ª Olga Galanskov, espôsa de Yuri Galanskov, a propósito do recente julgamento pelo Tribunal de Moscou.

CONTATOS

O lembrete foi feito por telefone a alguns correspondentes ocidentais acreditados em Moscou. Os funcionários frisaram que "em virtude da lei de 1947, todo contato com cidadãos soviéticos feito com o objetivo de colhêr informações sòmente pode ser efetuado por intermédio do Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior".

Na advertência não houve qualquer alusão à entrevista marcada para ontem, às 11h, na residência da Sr.ª Ludmila Guinzburg. Todos os interessados aceitaram em princípio a advertência.

A inovação da lei de 1947, da era stalinista, pode pôr fim a alguns contatos estabelecidos desde o processo contra Guinzburg e alguns amigos seus, entre correspondentes estrangeiros e cidadãos soviéticos amigos dos condenados, principalmente Pavel Litvinov e Larissa Daniel, espôsa de Yuri Daniel.

Jornalistas sob pressão

Raymond H. Anderson
do New York Times

Moscou — O Govêrno soviético agiu no sentido de impedir o acesso a fontes não oficiais de informação, a propósito do julgamento, na semana passada, de quatro pessoas condenadas por atividades anti-soviéticas.

Funcionários do Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior telefonaram aos correspondentes ocidentais para adverti-los de que rigorosas medidas, presumivelmente a expulsão do país, poderiam ser tomadas contra qualquer jornalista que participasse da entrevista coletiva que a mãe de um dos réus e a espôsa de outro deveriam ter dado ontem.

Aquêles funcionários lembraram aos correspondentes de que qualquer encontro que desejassem com cidadãos soviéticos, para fins jornalísticos, deveria ser conseguido através do Departamento de Imprensa.

A entrevista coletiva seria organizada sigilosamente, segundo se julgava, para um encontro de seis ou sete correspondentes com a Sr.ª Ludmila Ginzburg, mãe de Aleksandr, um dos réus, e a Sr.ª Olga Galanskov, que se casou com Yuri Galanskov três meses antes de sua prisão, há cêrca de um ano.

Aleksandr Guinzburg foi condenado a cinco anos de trabalhos forçados e Yuri Galanskov a sete anos, sob a acusação de terem colaborado em atividades anti-soviéticas em favor da organização denominada NTS, que tem sede em Francforte, na Alemanha Ocidental.

Outro réu, Alexei Dobrovolsky, foi condenado a dois anos. Uma jovem, Vera Lashkova, que confessou ter feito trabalhos de datilografia para os outros réus, foi condenada a um ano de prisão, que já havia cumprido desde o início do processo. Ela saiu da prisão exatamente um ano depois de ter sido detida para investigações.

O julgamento de cinco dias só foi presenciado por pessoas que tinham permissão especial. A maioria das informações obtidas pelos correspondentes sôbre a acusação e os depoimentos das testemunhas foram dados por amigos e parentes do réu, que organizaram uma espécie de corrente de notícias com outras pessoas que se encontravam na sala de julgamento.

A advertência dada pelo Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior foi transmitida por telefone à Associated Press, à United Press International, à Reuters, à Agência France Presse e à DPA, a agência alemã ocidental. Foi feita uma tentativa para falar com John Miller, correspondente do jornal londrino Daily Telegraph, mas êle não estava em casa no momento.

Não se sabe exatamente se foram feitos esforços no sentido de encontrar os outros correspondentes ocidentais que representavam jornais. A notícia sôbre a advertência oficial do Govêrno soviético espalhou-se ràpidamente entre os correspondentes. A entrevista coletiva deveria ter sido realizada no apartamento, da Sr.ª Ginzburg, na Rua Polyanka, não muito longe do Kremlin.

Uma informação não confirmada chegou aos correspondentes na quinta-feira à noite: três pessoas estavam ligadas ao caso dos réus e poderiam ser prêsas a qualquer momento. Eram as seguintes: a espôsa de Galanskov, a noiva de Ginzburg, Irina Zholtovskaya, e Pavel M. Litvinov, neto de Maxim Litvinov, Ministro do Exterior da União Soviética na década de 30, que assinou um documento na penúltima sexta-feira, denunciando o julgamento.

Moscou volta à era Stalin

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou — Houve um grande mal-estar entre os correspondentes estrangeiros na União Soviética que foram ontem advertidos, pelo Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior de que seus contatos profissionais com cidadãos só poderiam ser realizados através das autoridades competentes.

Sete jornalistas compareceram ao local em que duas parentas de dois cidadãos soviéticos condenados recentemente organizaram uma entrevista coletiva. Os jornalistas foram advertidos de que aquela "entrevista coletiva" era ilegal e que rigorosas sanções seriam aplicadas contra quem não obedecesse às determinações do Govêrno soviético.

A proibição foi decidida depois que parentes dos quatro condenados se solidarizaram com êles e fizeram demonstrações contra os resultados do julgamento. O ponto alto dos protestos foi um manifesto do Prof. Davel Litvinov, neto de um ex-Ministro do Exterior da União Soviética.

Pavel Litvinov, com o apoio de Larisa B. Daniel, espôsa do escritor condenado Yuri Daniel, levantou dúvidas quanto à legalidade do julgamento e fêz um apêlo à opinião pública mundial para que se solidarizasse com os acusados.

As autoridades soviéticas deram pouca ou quase nenhuma informação sôbre o julgamento. Sem entrar no mérito da questão, os jornalistas estrangeiros assistiram a um espetáculo sem precedentes na história soviética.

Críticos violentos da administração judicial da União Soviética estavam distribuindo comunicados diários e opiniões sistemáticas, com aparente imunidade. Êles projetaram no mundo uma imagem inexata da justiça soviética. Dificilmente, as autoridades soviéticas poderiam tolerar essas críticas à sua atuação.

O arrôcho foi decidido quando a Sr.ª Ludmila Ginzburg e a Sr.ª Olga Galanskova convidaram os correspondentes para um encontro na manhã de ontem. O Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior invocou uma lei de 1947 que limita o contato entre estrangeiros e cidadãos soviéticos.

A lei permite contatos profissionais com russos para fins comerciais e jornalísticos, mas sòmente através do Ministério do Exterior. Sòmente são permitidas relações diretas fora dos canais oficiais na utilização de serviços públicos, hospitais, restaurantes, teatros, corpo de bombeiros, barbeiros etc.

A lei enumera uma longa lista de assuntos sôbre os quais os jornalistas não podem escrever sem antes consultar o Departamento de Imprensa. Esta lei draconiana de 1947 jamais foi aplicada rigidamente e as autoridades se tornaram cada vez mais liberais depois da era de Stalin.

Na verdade, eram freqüentes os contatos não oficiais entre correspondentes e autoridades soviéticas e pessoas do povo. Desde a abolição da censura, em 1961, havia poucos temas sôbre os quais um jornalista estrangeiro não podia escrever.

A situação mudou muito a partir do escândalo criado por Litvinov e as autoridades resolveram adotar medidas corretivas. Um artigo da lei antiga foi ressuscitado. Ninguém sabe que tipo de sanções poderão ser aplicadas aos jornalistas estrangeiros que transgredirem a lei. Há as hipóteses prováveis: censura, advertência e expulsão do território soviético.

Em resumo, é duvidoso que, daqui por diante, seja possível manter contato com cidadãos soviéticos descontentes.

Um aspecto importante do incidente é o seguinte: tudo indica que a velha lei não se aplica às relações pessoais, não comerciais e não profissionais entre os estrangeiros e os cidadãos soviéticos.

Câmara chilena aprova lei do empréstimo obrigatório

Santiago (AFP-UPI-JB) — A Câmara dos Deputados do Chile aprovou ontem, em sessão de quase 15 horas, o controvertido projeto que cria o empréstimo obrigatório para os trabalhadores, por 68 votos a favor dados apenas pela bancada democrata-cristã. Os 43 membros dos diversos Partidos de oposição votaram em bloco contra.

Terminada a votação, a maioria dos deputados de oposição se retirou do plenário da Câmara, recusando-se a participar do debate particular de cada artigo. O projeto será encaminhado agora ao Senado, onde é grande o desacôrdo.

A CAMINHO DO SENADO

É possível que o empréstimo obrigatório seja rejeitado *in totum* no Senado, e, neste caso, voltará à Câmara e só será aprovado com dois terços dos votos. Pela votação de ontem, a previsão é a de que o projeto não seja aceito em segundo escrutínio na Câmara.

Uma primeira amostra das controvérsias dentro da própria bancada democrata-cristã foi dada ontem, na votação do artigo sôbre o direito de greve, aprovado por 49 votos contra 42. Isso indica que mais de 10 deputados do Partido do Presidente Frei foram contra, desobedecendo aos acôrdos de Penaflor e à ordem da cúpula partidária.

Nos meios políticos afirma-se que se alguns deputados da oposição não tivessem abandonado o plenário no momento da votação dos artigos, o item do projeto referente ao direito de greve teria sido derrubado, causando nova crise dentro do Partido Democrata-Cristão.

RESISTÊNCIAS

O projeto criando o empréstimo obrigatório provocou reações contrárias em diversos setores da vida política chilena. Em novembro passado, a Central Única de Trabalhadores realizou uma greve de protesto, que resultou na morte de cinco pessoas, além de inúmeros feridos e detidos.

Posteriormente, no próprio Partido Democrata-Cristão, o projeto gerou uma crise que quase derrubou o Gabinete. O Presidente Eduardo Frei teve de enfrentar os grupos rebeldes e terceiristas na Junta Nacional do Partido em Penaflor, onde após uma série de debates foram conciliados os pontos-de-vista do Govêrno e do Partido, sobretudo no que diz respeito ao fundo de capitalização e ao direito de greve.

Os rebeldes, que constituem a ala mais esquerdista do Partido, exigem a rápida aplicação das mudanças sociais incluídas no programa de Revolução em Liberdade de Frei. O Presidente vem assumindo uma posição moderada, sob a alegação de que é necessário fixar uma base econômica e depois impor modificações.

Os terceiristas encontram-se a meio caminho entre os rebeldes e os leais a Frei. O sucesso do Presidente em Penaflor só foi possível depois da renúncia da mesa dirigente rebelde, presidida pelo Senador Rafael Agustín Gumucio.

IDÉIA DO PROJETO

A idéia do Govêrno ao estabelecer o empréstimo obrigatório é criar um fundo nacional de capitalização para desenvolver o país e deter a inflação.

O fundo será formado com a contribuição escalonada dos trabalhadores, de acôrdo com o total de suas rendas. O empréstimo será descontado do reajuste salarial dêste ano, que seria de cêrca de 21,9%, cifra equivalente ao aumento do custo de vida.

As emprêsas também colaborarão com 5%. Os títulos de empréstimo poderão ser resgatados no final de três anos, em caso de aposentadoria, inatividade superior à fixada pelos subsídios legais ou morte do titular.

No caso do direito de greve, o projeto original do Govêrno proibia tôda petição superior ao reajuste fixado por lei. A nova redação dada ao artigo estabelece que o direito de petição, negociação e greve será exercido de acôrdo com as disposições do código de trabalho. Entretanto, quando se tratar de rendas superiores a um e meio salários mínimos, os lucros que excedam o reajuste fixado por lei serão destinados ao fundo nacional de capitalização.

Nicarágua e Guatemala vão lutar contra guerrilheiros

Manágua, Guatemala (AFP-JB) — A Nicarágua enviará uma comissão composta de três oficiais à Guatemala para que examinem, com os militares guatemaltecos, a possibilidade de uma ação conjunta das Fôrças Armadas centro-americanas, anunciou o jornal nicaraguense **La Prensa**.

O jornal atribue a "uma fonte militar nicaraguense" a informação de que essa ação conjunta será dirigida contra o terrorismo reinante atualmente na Guatemala e anuncia que os dois principais membros da comissão militar, Coronel Adrian Gross e Comandante Fernando Ocon Son, partirão de um momento para outro para a Guatemala.

PACTO REGIONAL

A decisão do Govêrno da Nicarágua, diz o jornal, atende aos dispositivos do Conselho Centro-Americano de Defesa, segundo os quais as Fôrças Armadas dos países da América Central devem estar prontas a atuar no país centro-americano em que seja necessário combater o terrorismo e a subversão.

A Guatemala poderá pedir essa ajuda especial no caso presente, afirma o jornal citando o mesmo informante militar, já que os exércitos centro-americanos não a negarão.

Uma censura de fato sôbre o noticiário das atividades foi imposta a partir de ontem pelo Govêrno da Guatemala à imprensa local, três dias após a proclamação do estado de alarma em todo o país.

O Govêrno do Presidente Júlio César Méndez Montenegro advertiu, na noite de quinta-feira, que a imprensa só poderá publicar as informações sôbre ocorrências atuais fornecidas pelos comunicados oficiais.

A desobediência a essa advertência, anunciou o Govêrno, implicará na implantação da censura prévia dos órgãos de informações. O Govêrno decretou também restrições ao tráfego noturno de automóveis.

BUSCA DOMICILIAR

A polícia guatemalteca realizava ontem buscas em residências particulares, à procura de terroristas e de armas ocultas, enquanto poderosos efetivos policiais-militares controlavam as ruas da capital, revistando os veículos e verificando as identidades dos motoristas.

As estradas de ferro, de propriedade norte-americana, continuam paralisadas pela greve desencadeada há 15 dias pelos ferroviários, exigindo o pagamento dos salários que a companhia lhes deve desde outubro do ano passado.

EUA dão incidente por encerrado

Guatemala (AFP-UPI-JB) — O Secretário de Estado Adjunto para assuntos latino-americanos, Covey T. Oliver, que deixa hoje a Guatemala, ressaltou após a entrevista realizada na sexta-feira com o Presidente Méndez Montenegro que o assassínio dos dois oficiais da Missão Militar dos **EUA** não foi considerado incidente diplomático.

"Para nós é suficiente saber que o povo e o Govêrno guatemaltecos lamentam o ocorrido", afirmou Covey, qualificando de muito cordial a reunião em que Méndez Montenegro lhe apresentou as condolências e escusas oficiais guatemaltecas pela morte do Coronel John Webber e do Capitão da Marinha Ernest A. Munro.

Oliver iniciou, com sua visita à Guatemala, uma viagem por países centro-americanos que o levará hoje à Nicarágua. Segundo suas próprias palavras, o objetivo da viagem é conhecer melhor os povos dessa região do Continente americano.

O Ministro do Govêrno da Guatemala, Héctor Mansilla Pinto, referiu-se às mortes ocorridas esta semana, inclusive as dos dois norte-americanos, afirmando que "as guerrilhas guatemaltecas foram completamente desbaratadas nas áreas rurais do interior do país, mas continuam seus atos de terrorismo obstinado nos centros urbanos".

Cuba confirma ação subversiva

Havana (AFP-JB) — A imprensa cubana publicou ontem com destaque a declaração de apoio aos guerrilheiros guatemaltecos feita pelo Secretariado Executivo da Organização de Solidariedade aos Povos da Ásia e América Latina.

O órgão oficial comunista, **Granma**, acrescentou à notícia da morte do plantador de café Alfonso Alejos, em Cidade de Guatemala, a informação de que foi na fazenda de um irmão seu, Roberto, que fizeram o seu treinamento as tropas mercenárias subvencionadas pela CIA que tentaram invadir Cuba em 1961.

COMEMORAÇÃO

Em comunicado oficial, a **OSPAAAL** declara que "apoiou irrestritamente" a posição dos guerrilheiros guatemaltecos e anuncia que comemorará, no dia 6 de fevereiro, com uma jornada mundial, "o sexto aniversário do momento em que Luis Alberto Turcios e diversos oficiais iniciaram o primeiro levante de tipo guerrilheiro para começar a luta pela liberdade do povo guatemalteco".

O documento qualifica o Govêrno Méndez Montenegro de **títere** e denuncia "a política entreguista do regime aos monopólios norte-americanos, o incremento de órgãos repressivos e das organizações terroristas de direita".

Guatemala, capital do terror comunista

Henry Ginger
do New York Times

Guatemala — A violência deverá caracterizar o futuro desta capital centro-americana, segundo observadores bem informados, e a deflagração de têrça-feira — com cinco mortes, entre as quais as de dois militares norte-americanos — deverá se prolongar sob a forma de uma guerra civil ideológica em pequena escala.

Um grupo de guerrilheiros comunistas, lutando para se manter como fôrça de ataque efetiva, teria, segundo se pensa, planejado desde algum tempo lançar uma ofensiva terrorista na Cidade de Guatemala, depois de ter sido exposto e desorganizado no interior do país.

REVIDE

Contra êsses guerrilheiros juntam-se fôrças da polícia regular e do Exército, além de grupos clandestinos de direita que decidiram combater o terrorismo com o terrorismo.

Acredita-se que policiais e militares estejam participando dessas operações clandestinas, seja diretamente ou incorporados aos grupos terroristas de direita, especialmente ao conhecido como La Mano.

O Govêrno, ao impor o estado de alarma, forma moderada de Lei Marcial, suspendeu os direitos e liberdades constitucionais pelo prazo mínimo de 30 dias, e nessa atmosfera, na qual as garantias legais e a justiça regular pouco valem, os ataques e contra-ataques entre grupos armados deverão continuar indefinidamente.

A autoria da morte da ex-Miss Guatemala, Rogelia Cruz Martinez, na sexta-feira da semana passa, é atribuída à polícia. Rogelia, que se envolvera em operações do grupo guerrilheiro comunista Fôrças Armadas Rebeldes, seria amante de um importante membro do grupo, Leonardo Castillo Johnson.

Castillo Johnson foi morto na têrça-feira, num tiroteio contra a polícia, e sua morte é considerada importante perda para o grupo. Foi aventada a possibilidade de que o guerrilheiro, horas antes de enfrentar a polícia guatemalteca, tivesse participado do ataque aos dois oficiais norte-americanos, procurando uma forma de vingar a morte de Rogelia.

Americano prêso era um espião

Havana e Miami (UPI-JB) — O ex-fuzileiro naval americano Everett Dennis Jackson, aprisionado pelas autoridades cubanas, estava procurando tirar fotografias de bases de foguetes existentes em Cuba, segundo informaram exilados cubanos, em Miami.

Jackson, de 27 anos de idade, foi derrubado com seu avião na costa norte de Cuba, após deixar cair armas e câmaras que transportava, de acôrdo com as primeiras informações de Havana. O Govêrno cubano não informou se havia outro passageiro no pequeno avião.

ASSALTO

O Govêrno cubano divulgou também que Jackson era portador de grande quantidade de munições, mapas de Cuba, máquinas fotográficas com lentes de aproximação e um fuzil M-1 com mira telescópica. O ex-fuzileiro americano não chegou a voar duas horas depois que deixou o Aeroporto de Homestead, ao sul de Miami, quando foi derrubado o avião monomotor Taylorcraft, em que viajava.

Os exilados cubanos disseram que Jackson pretendia vender fotografias estratégicas de Cuba para proveito próprio e havia oferecido mil dólares para um pilôto levá-lo a Cuba, para ali lançar-se de pára-quedas.

O representante do Movimento de Esquerda Revolucionário da Venezuela, em Cuba, Carlos Palacio, afirmou ontem que sua organização "não pensou em nenhum momento abandonar a luta armada. Ao contrário — disse — durante todo o ano passado, nossas frentes guerrilheiras Ezequiel Zamora e José Antonio de Sucre desenvolveram vitoriosas campanhas militares".

O AMPLO ATÉ BREVE

O Chanceler Magalhães Pinto, que viajará para a Índia foi levar o seu abraço ao Presidente e aos jornalistas

Govêrno reafirma apoio à agricultura

Petrópolis — O Presidente Costa e Silva confessou-se profundamente sensibilizado ao receber dezenas de caixas de amostras de produtos agrícolas, ontem à tarde, por representantes de 11 cooperativas agrícolas de todo o País que foram assinar convênios com o Ministério da Agricultura: "A terra é boa, o homem é bom; os senhores estão dando a prova, e o amparo nós daremos na medida do possível".

O Presidente assistiu, pouco depois de abrir as caixas com frutas, ovos, perus, vinhos e outros produtos, à assinatura dos acôrdos no valor de NCr$ 1 500 mil, beneficiando cooperativas do Rio Grande do Sul, Pernambuco, São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

O DESFILE

A chegada de cêrca de 30 representantes das Cooperativas Mista de São José, do Rio Grande do Sul; Proprietários de Granjas de Pernambuco; Misto do Vale de Mogi-Guaçu, São Paulo; Vinícola Aurora, Rio Grande do Sul; Produtores de Leite de Campos; Plantadores de Tungue Paulo Monteiro de Barros, Rio Grande do Sul; Agrícola Mista Miraguaí, Rio Grande do Sul; Produtores de Leite Santos Dumont, Minas Gerais; Mista Formigueiro, Mista Tuiuti e Mista São João Batista, do Rio Grande do Sul, revolucionou o Palácio Rio Negro, pois quase ninguém sabia da sua chegada.

Logo após a chegada dos representantes das cooperativas desabou um temporal sôbre Petrópolis e foi sob chuva que começaram a ser levadas para o Salão de Espera do Gabinete de despacho do Presidente as dezenas de caixas.

Também foi sob intensa chuva que os representantes das cooperativas tiveram ingresso ao Palácio, mas quando deixaram o Presidente, já não mais chovia.

SEM PEDIR

O Presidente da União Nacional de Cooperativas, Sr. Francisco Antônio Toledo Piza, saudou o Presidente em nome de seus companheiros, dizendo que não estavam ali para reivindicar nada, mas sim para mostrar o que as cooperativas estavam fazendo e também agradecer às novas diretrizes do Govêrno no sentido de facilitar e auxiliar o trabalhador agrícola.

O Presidente da República confessou-se sensibilizado "por ver aqui homens do campo que vieram à presença do Chefe do Govêrno sem reivindicar nada".

— Aliás — afirmou — em minha plataforma de Govêrno prometi fazer todo o possível para dar apoio aos homens que trabalham no campo, a fim de que êle dê à terra o que ela merece, para que ela possa retribuir com o que pode dar.

— O Govêrno tem o direito de amparar êsses homens — adiantou — a terra é boa e o homem é bom. Os senhores estão dando a prova disso. Êle precisa de amparo e estamos procurando fazer tudo para dá-lo. O exemplo disso é a Carta de Brasília e o Programa Estratégico.

ESCOLHA BOA

Afirmou haver escolhido o Sr. Ivo Arzua para tratar dos problemas do campo apesar de ser uma figura até então desconhecida, mas o fizera por "saber que êle era um trabalhador, profundo conhecedor do trabalhador do campo e capaz de, em vez de demagogia das capitais, ajudar o agricultor, estimulá-lo e ampará-lo, e com a ajuda dêle alimentar o povo brasileiro".

— O sistema de cooperativas é o mais acertado para o nosso desenvolvimento — afirmou. — Um homem só trabalhando não produz tanto quanto vários reunidos, e êle sòzinho no seu pedaço de terra, não tem condições de ir para a frente, nem tão pouco o Govêrno de lhe dar ajuda. Unidos, aí sim, irão para a frente.

— O Brasil — finalizou — precisa dos senhores e os senhores podem confiar no Govêrno e no seu Ministro da Agricultura. Prova é que temos uma comissão no exterior, defendendo o café solúvel, "essencial e vital para a economia nacional".

OUTRO QUE VAI

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, também estêve ontem à tarde no Palácio Rio Negro, despedindo-se do Presidente Costa e Silva, já que viajará hoje à noite para Washington, onde participará da reunião da CIPA — Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso. O Ministro Hélio Beltrão retornará ao País na quarta-feira.

OS FRUTOS DA TERRA

O Presidente examina as caixas de frutas e ovos que lhe ofertaram

MISSÃO EM WASHINGTON

O Sr. Hélio Beltrão viajará para os EUA

Presidente confirma visita a Vitória dia 2

O Presidente Costa e Silva confirmou o seu comparecimento a Vitória, no dia 2 de fevereiro, para presidir a sessão de encerramento do Simpósio sôbre Problemas do Espírito Santo, que ali se iniciará a 29 do corrente.

Ao receber a Diretoria do Clube de Engenharia, o Marechal Costa e Silva manifestou ao seu Presidente, engenheiro Hélio de Almeida, aplausos pela iniciativa dos engenheiros brasileiros, considerando-a das mais oportunas.

A sessão final do Simpósio será realizada, como tôdas as anteriores, no auditório do edifício da Cia. Vale do Rio Doce, com início previsto para as 17 h.

As cinco sessões plenárias do Simpósio serão presididas por cinco Ministros de Estado, a saber: Mário Andreazza, Carlos Simas, Costa Cavalcânti, Albuquerque Lima e Hélio Beltrão. Os assuntos a serem debatidos dizem respeito às Pastas dos Transportes, Comunicações, Minas e Energia, Interior e Planejamento.

NOVO BANCO

O Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, disse ontem, após despachos com o Presidente Costa e Silva, que sugeriu o envio de lei ao Congresso criando o Banco de Roraima, com capital de NCr$ 300 milhões, para poder acompanhar a onda de progresso que está invadindo o Território.

Disse que a matéria já foi amplamente estudada com as autoridades do Banco Central e que irá funcionar sòmente no âmbito do Território. Acrescentou que o Presidente assinará projeto tratando dos problemas de desenvolvimento do Nordeste.

O Chanceler Magalhães Pinto, após conversa informal com o Presidente Costa e Silva, deixou o Palácio Rio Negro dizendo que viera trazer um abraço aos jornalistas, porque viajará na próxima semana para a Índia e talvez não suba mais a Petrópolis.

O Chanceler Magalhães Pinto chegou a Palácio debaixo de chuva, trazendo várias pastas, e indagado sôbre o conteúdo das mesmas, informou serem alguns papéis do Ministério que precisavam estar à mão do Presidente da República.

O Embaixador dos Estados Unidos, Sr. John Tuthill, foi recebido ontem pelo Presidente Costa e Silva, ao fim do expediente, e disse, ao sair, que conversou sôbre programa de cooperação financeira entre o Brasil e seu país, anunciando a liberação de US$ 25 milhões de empréstimos para o Brasil.

O Presidente, que acabara de receber agricultores e caixas de frutas, deu algumas de presente ao Embaixador, além de um par de abotoaduras de ouro, com incrustações de minérios, "para que Vossa Excelência se lembre sempre de Minas Gerais e do que lá se extrai". O Sr. Tuthill ganhou também camarão congelado, queijos e café.

Comissão de deputados aguarda a audiência

Uma Comissão Especial de Deputados fluminenses encontra-se em Petrópolis, há uma semana, tentando uma audiência com o Presidente Costa e Silva, a fim de convidá-lo a visitar Niterói, dentro de sua temporada de veraneio, para receber título de cidadania que lhe foi conferido há três anos.

A Comissão já se avistou com alguns assessôres do Chefe da Nação, mas não conseguiu ainda marcar a audiência. Além do convite para a solenidade de inauguração dos melhoramentos realizados na Assembléia, quando receberia o título de Cidadão Fluminense, a Comissão de Deputados entregará ao Presidente um memorial de reivindicações.

AGROINDÚSTRIA AÇUCAREIRA

Do memorial de reivindicações dos deputados destaca-se a que pede ao IAA a designação de um Grupo de Trabalho para estudar a situação da agroindústria açucareira fluminense, em crise permanente há dez anos.

Frente Trabalhista contra a "frente ampla"

Niterói (Sucursal) — O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Álvaro Fernandes, informou que "a criação dentro do MDB da Frente Trabalhista, que será oficialmente instalada dia 29, evitará que o Partido de oposição no Estado do Rio seja dominado, no futuro, pela **frente ampla**".

Acrescentou o parlamentar do ex-PTB que a Frente Trabalhista, entre as suas plataformas, vai se comprometer a defender tôdas as reivindicações dos trabalhadores fluminenses, através de seus adeptos na Assembléia, que são 22. A idéia dos articuladores da Frente é estender a sua ação ao plano federal, sensibilizando as áreas do MDB na Câmara dos Deputados e Senado.

Embora conte com uma grande maioria de políticos oriundos do ex-PTB, a Frente Trabalhista admite a vinculação de remanescentes de outros Partidos. Os ex-pessedistas, liderados pelo Sr. Amaral Peixoto, poderão anunciar sua adesão ao movimento, por exemplo, no dia 29. Do antigo MTR, a Frente conta com a participação do Senador Aarão Steinbruch.

Tendência do Govêrno é se defender contra agitações

Figuras importantes dentro do esquema do Presidente Costa e Silva antecipam que a tendência dentro do Govêrno é a de defender-se à medida que o ex-Governador Carlos Lacerda "vai num crescendo no seu processo de agitar politicamente o País".

Como um dos sintomas de que o Sr. Carlos Lacerda pode levar o Govêrno a um enrijecimento do ponto-de-vista militar, cita-se o discurso que o Brigadeiro Guedes Moniz pronunciou anteontem no Clube Militar, presente o Presidente Costa e Silva.

SINTOMAS

O que constatam observadores da maior responsabilidade, situados em postos de confiança do Govêrno, é que, em face dos ataques cruzados que sofre, a tendência governamental é a de "voltar-se para dentro e militarizar-se".

O pronunciamento do Brigadeiro Guedes Moniz, no Clube Militar, é importante na medida em que reflete o pensamento de chefes militares que, em outras ocasiões, já pediram ao Govêrno que se defenda e reaja contra a ação do Sr. Carlos Lacerda. Lembra-se a propósito que o Ministro do Interior, General Afonso de Albuquerque Lima, falando recentemente a repórteres políticos, disse que, a cada ação do Sr. Carlos Lacerda, corresponderia, da parte do Govêrno, uma reação maior e em sentido contrário.

SOLUÇÃO ÚNICA

No correr desta semana, em Brasília, na casa do Senador José Cândido Ferraz, realizaram-se várias reuniões de políticos da ARENA, os quais chegaram à conclusão de que só através da união dos políticos que apóiam o Presidente Costa e Silva será possível evitar o deflagrar de uma crise de conseqüências imprevisíveis. Ainda nessa reunião concordaram todos que o único meio de promover a união efetiva da ARENA é o Presidente Costa e Silva dedicar maior atenção às atividades políticas.

Para um político muito bem situado no esquema governamental, o que houve de grave na reunião de Belo Horizonte da **frente ampla** foi a presença do Coronel José Geraldo de Oliveira, um dos oradores do encontro que teve como figura máxima o Sr. Carlos Lacerda.

Dinarte identifica subversão

O Senador Dinarte Mariz, da ARENA do Rio Grande do Norte, um dos mais íntimos colaboradores políticos do Presidente Costa e Silva, dizia ontem à tarde que "há mais de seis meses identificou a **frente ampla** como movimento de caráter subversivo — e ela, pelo seu comportamento, demonstra não ter outro objetivo que o de solapar as instituições".

Para o fortalecimento da ARENA e do próprio regime o Senador Dinarte Mariz reivindica uma participação mais direta do Presidente Costa e Silva nos acontecimentos. "É preciso — diz êle — que o Presidente assuma o comando de fato da ARENA, como nos Estados Unidos o Presidente Lyndon Johnson é o comandante do Partido Democrata".

Acha o Senador Dinarte Mariz que o Presidente Costa e Silva, unindo a ARENA e assumindo o seu comando, contribuirá também, de modo indireto, para o fortalecimento do MDB. Lembra que não só nos Estados Unidos, mas também na Inglaterra e em todos os países, o Presidente da República é sempre o comandante do partido que apóia o Govêrno.

Na opinião do Sr. Dinarte Mariz, o Govêrno do Presidente Costa e Silva "vai indo muito bem no plano administrativo. O que está lhe faltando é um melhor ajustamento de sua máquina política. É preciso, acima de tudo, ajustar a ARENA ao esquema militar revolucionário. Obtido isso, o Carlos Lacerda poderá falar diàriamente, invectivar contra o Govêrno, que nada acontecerá".

O Sr. Dinarte Mariz prega uma convivência maior dos militares com os políticos, "pois é na convivência que nasce o entendimento e a compreensão entre os homens".

Goulart tem agentes em Minas

O ex-Presidente João Goulart designou seus representantes em Minas, para assumir compromissos de cráter político, os Deputados Edgar da Mata Machado e Raul Belém, o primeiro da bancada federal do MDB e o outro líder da bancada oposicionista na Assembléia Legislativa, segundo informaram, ontem, no Rio, amigos do ex-Presidente.

— Os deputados estão credenciados para representar inteiramente o Sr. João Goulart — disseram os informantes, salientando que o núcleo mineiro da *frente ampla* já era para estar formado, porém os seus responsáveis decidiram, antes de instá-lo, consultar o ex-Presidente Juscelino Kubitschek, em encontro que se dará no Rio ou em Belo Horizonte.

ADESÃO

Os líderes *frentistas* — que informaram não existir nenhuma reunião do movimento para êste fim de semana, "inclusive porque nós nos encontramos com muita freqüência e sem aviso prévio" — anunciaram que o ex-Comandante da Polícia Militar de Minas, Coronel José Geraldo, decidiu ingressar na *frente ampla*. O militar, ex-delegado da SUNAB em Minas, colocou-se abertamente na Oposição, depois de ter sido, durante anos, considerado um dos chefes do movimento que depôs o Sr. João Goulart.

Informaram, também, que o ex-Governador Carlos Lacerda "está inteiramente reconciliado com o ex-Deputado José Aparecido de Oliveira", e que "ambos se reuniram e conversaram, durante horas, na residência do Deputado Simão da Cunha, do MDB, em Belo Horizonte. O Sr. José Aparecido, ex-Secretário particular do ex-Presidente Jânio Quadros, está em vias de entrar na *frente ampla*, e é provável que o Sr. Jânio Quadros a ela adira, também".

IRRITAÇÃO

O ex-Governador Carlos Lacerda se declarou disposto a desmentir "enèrgicamente" notícia segundo a qual teria declarado que "poderíamos dar golpe contra o Presidente Costa e Silva". A notícia foi publicada por um vespertino.

— O ex-Governador ficou irritado com a notícia mentirosa e se utilizará dos recursos de que dispõe para desmenti-la — informaram.

Ludovico defende a mocidade

Brasília (Sucursal) — Criticando a conduta do Govêrno sobretudo no que diz respeito aos estudantes e ao clero, o Senador Pedro Ludovico estranhou ontem, no Senado, a perseguição que seria movida à mocidade, uma vez que em nada pode esta ameaçar "os alicerces de uma Revolução que está amparada por milhares de baionetas".

O orador notou que nenhuma ameaça decorre das atitudes idealistas dos estudantes e padres, que não possuem fuzis, metralhadoras nem tanques e que apoiariam o Govêrno, como todo o povo brasileiro, se êste lograsse conter a inflação, o custo de vida, melhorasse as condições de vida do brasileiro e cessasse com as violências e torturas.

Declarou-se o Sr. Pedro Ludovico pessimista com relação à situação brasileira, em grande parte decorrente da circunstância de não ter a Revolução de 64 se fundamentado em ideal algum, daí sua total distorção, "inclusive para torturas e violências em escala assustadora e inédita entre nós."

Lamentou que o atual Govêrno continue enveredando por rumos errados, fazendo com que cresça, dia a dia, a antipatia popular pelo regime e pelos militares. Assegurou que bastaria a desvalorização da moeda e o incessante encarecimento do custo de vida para, a prazo médio, liquidar com a situação dominante e que se mostra tão cega.

Considerou infeliz para o País a recusa do atual Govêrno em ouvir aquêles que lhe falam com honestidade, daí a ausência de perspectiva para o País, cada dia mais oprimido e angustiado. Considerou normal a inquietação na mocidade, que jamais deve ser oprimida, mesmo quando alguns poucos se mostrem mais afoitos, inclusive porque não dispõem os moços de armas para a sua luta, que é apenas de idéias.

Estudantes e clero não têm, atualmente, no Brasil outro recurso senão levantar-se contra um regime para militar ou mesmo militarista.

Com apartes de apoio do Sr. Mário Martins, o Sr. Pedro Ludovico foi contraditado pelo Sr. Eurico Resende, que defendeu o Ministro Tarso Dutra, quando o orador condenou, como incrível, a nomeação do Coronel Meira Matos para "superministro". Replicando ao líder da ARENA, o Sr. Josafá Marinho notou que o Ministro Tarso Dutra deveria ter-se demitido do Ministério — "imediatamente após tomar conhecimento da nomeação espantosa do Coronel Meira Matos, o que só não se deu porque vivemos dias anormais e estranhos."

Revelou, no decorrer de seu discurso, o Sr. Pedro Ludovico que recebeu carta do ex-sargento Osvaldo Silva, narrando a trama em que se viu envolvido desde que foi prêso em Goiânia, onde era membro da Polícia estadual, expulso que fôra, logo após a Revolução, do Exército, sob acusação de ter participado de uma trama contra a vida do Sr. Carlos Lacerda.

Nessa carta o ex-sargento, hoje asilado em Montevidéu, diz ter sido submetido a tôda sorte de torturas em Goiânia e Brasília, terminando por não suportar mais as dores e assinador Mauro Borges de ter-se envolvido em guerrilhas. Desculpa-se o ex-sargento pela sua fraqueza, daí a razão de sua carta ao senador goiano, que prometeu mostrá-la ao vice-líder Eurico Resende.

Deputado denuncia "bloqueio"

O Deputado José Maria Magalhães, do MDB, comentou ontem da tribuna da Câmara "o entusiasmo do povo de Belo Horizonte para com Carlos Lacerda", e denunciou "o bloqueio total feito na Capital mineira, com o corte, desde as 16 horas, de todos os meios de comunicação".

— Ficaram privadas as agências de notícias de dar cobertura ao grandioso episódio, que se tornou mais grandioso ainda diante do apoio maciço, entusiástico e vibrante da população de Belo Horizonte — frisou.

GOVÊRNO MAL

Ressaltou o deputado que o Sr. Carlos Lacerda falou durante quatro horas, fazendo um exame completo de tôda a situação nacional. "Reafirmou suas críticas ao Govêrno militarista que se instalou no poder por uma minoria ousada das gloriosas Fôrças Armadas e ainda mais reafirmou a sua acusação feita antes em Pôrto Alegre, de currupção no Govêrno Federal".

— Lamentàvelmente, tudo isso, dito na maior seriedade, continua sem resposta, o que deixa muito mal o Govêrno, pois o coloca entre duas suposições: ou não tem elementos para contestar ou está conivente com os fatos denunciados — concluiu o deputado.

O QUE DEVE ACABAR

Comentando o apêlo do Marechal Guedes Muniz, ao Presidente da República, para que acabe com a Campanha contra os militares, o Deputado Mariano Beck (MDB-RS) disse, ontem, na Câmara, que o Chefe do Govêrno "deve valer-se de sua autoridade para acabar com a interferência de militares na política nacional".

— Proíba, de verdade, os memoriais, impeça reuniões secretas de certos generais com majores, capitães e tenentes para apreciarem a conduta dos Governadores, do Parlamento, do Judiciário, faça cessar enfim as conspirações contra o regime democrático e contra o próprio Govêrno — frisou o deputado gaúcho.

Israel adverte ex-pessedistas

Belo Horizonte (Sucursal) — Para neutralizar a ação e a penetração da **frente ampla** nos Estados, o Govêrno federal começa a utilizar-se dos Governadores: o Sr. Israel Pinheiro fêz uma advertência, quase que um ultimato, aos ex-pessedistsa para que não se integrem no movimento liderado pelo Sr. Carlos Lacerda, repetindo admoestação feita em data recente.

A nova tática de combate à **frente ampla** em Minas chegou a produzir algum resultado, pois os Srs. Renato Azeredo, Carlos Murilo e Aníbal Teixeira, já comprometidos a dela participar, pediram para adiar a constituição de sua comissão diretora estadual.

COM JUSCELINO

Os ex-pessedistas mineiros que apóiam o Sr. Israel Pinheiro e, ao mesmo tempo, participam da **frente ampla**, ficaram indecisos, indecisos, e o Sr. Carlos Murilo viajou para o Rio de Janeiro, a fim de coordenar um encontro com o Sr. Juscelino Kubitschek, cuja orientação vão pedir. O Sr. Renato Azeredo, que fôra designado para representar os ex-pessedistas no colegiado **frentista** virtualmente está constituído, mas não formalizado, mostrou-se também indeciso, pois não deseja romper com o Governador Israel Pinheiro. Mas só tomará uma decisão depois de ouvir o Sr. Juscelino Kubitschek.

Nos meios políticos de Minas indaga-se se os outros Governadores irão agir como o Sr. Israel Pinheiro em face da **frente ampla**.

APOIO IRRESTRITO

Florianópolis (Correspondente) — O Governador Ivo Silveira declarou ontem à tarde não ter sido consultado por ninguém para criação da chamada Frente de Governadores.

— Dela fui informado sòmente pelos jornais — disse o Governador. — De qualquer maneira, meu irrestrito apoio ao Presidente Costa e Silva independe de tal movimento.

Coluna do Castello

Rafael candidato a Presidente da Câmara

Brasília (Sucursal) — Deixando de lado a carregada atmosfera política, que se acentua em Brasília pela dificuldade de comunicações entre o Govêrno e suas lideranças, desde que o telefone é um instrumento que de há muito, inclusive para as autoridades, perdeu a confiança como veículo de informações e recomendações sigilosas, vamos a um tema mais ameno, pelo menos até que a direção política receba emissários com material mais preciso.

O tema é a Presidência da Câmara, que se disputa numa atmosfera relativamente amável. Há, no entanto, um dado nôvo a considerar: a hipótese da candidatura do Sr. Rafael de Almeida Magalhães ao pôsto. Não que êle tenha qualquer chance de arrebatar a Presidência da Câmara dos Deputados. Nem é essa sua pretensão, pois tudo indica que o deputado pretende apenas dar seqüência à atitude de crítica e discordância que afirmou na sua carta ao Presidente da República.

Tendo sem êxito tentado lançar a candidatura do Sr. Djalma Marinho, que se esquivou da missão precisamente por entender o caráter político dissidente do movimento, parece inclinado êle próprio a aceitar o ônus de apresentar-se à ARENA para obter vinte, trinta ou quarenta votos, qualquer número que assinale uma atitude de discordância no Partido oficial ao estilo dominante no Govêrno.

O Sr. Rafael Magalhães terá pensado inicialmente em obter um documento com certo número de assinaturas que traduzisse a realidade política do Partido. Como tal coisa lhe parecesse difícil, pela crescente cautela dos seus correligionários em relação à sua atitude, inclina-se êle a dar aos que pensam do seu modo uma oportunidade de, sigilosamente, sem imprudência, manifestarem suas restrições à política do Marechal Costa e Silva.

Trata-se, portanto, de uma tentativa, por enquanto apenas planejada ou imaginada, de demonstrar ao Govêrno que não é um só deputado que discorda da sua orientação, mas um número relativamente importante.

A influência da decisão do Sr. Rafael Magalhães, se ela vier a ser tomada, na escolha do futuro Presidente da Câmara é muito limitada, pois com os votos que desviar do Sr. José Bonifácio ou do Sr. Batista Ramos estará apenas transferindo o desfecho da luta para o segundo escrutínio, desde que o quorum da vitória é o da maioria absoluta.

Quanto à disputa entre os dois candidatos principais, o Sr. José Bonifácio passou a ser crescentemente apontado como favorito, contando com a adesão da maioria dos deputados do Norte e Nordeste, além de ter, em princípio, a solidariedade dos antigos udenistas, que, como se sabe, formam a maioria da ARENA. O Sr. Bonifácio tem alguns furos na bancada mineira, que espera compensar com furos do Sr. Batista Ramos na bancada paulista, admitindo-se que no Sul a situação esteja dividida entre os dois candidatos.

A bancada pernambucana, definindo-se ontem pelo rodízio geral nos postos da Mesa, indicou sua preferência pelo candidato mineiro contra o candidato paulista, que pleiteia a reeleição, e traduziu uma tendência das bancadas de tôda a região.

A direção do MDB

O Senador Oscar Passos parece ter concordado em adiar para a oportunidade da reunião do Diretório Nacional do MDB, que deverá se dar noventa dias após a aprovação dos estatutos partidários pelo Tribunal Superior Eleitoral, a apresentação de sua renúncia ao cargo de Presidente do Partido.

Também terá sido êle sensível ao argumento de que sua posição não é idêntica à do Senador Daniel Krieger como Presidente da ARENA. Êste teve seu mandato prorrogado por lei, sem que houvesse outra consulta ao Partido. Já o Sr. Oscar Passos teve o seu expressamente referendado pela recente Convenção Nacional do MDB.

O Senador Passos não invocou aos correligionários com os quais conversou sôbre a hipótese da sua renúncia dificuldades com relação à adesão da grande maioria da bancada emedebista à frente ampla. *Sua atitude sempre foi nítida a êste respeito.*

Govêrno tranqüilo com o decreto-lei

O Govêrno, segundo o Sr. Ernâni Sátiro, está rigorosamente tranqüilo quanto à aprovação pelo Congresso do decreto-lei sôbre o Conselho de Segurança Nacional. O Govêrno tem perdido algumas votações em matérias que implicam interêsses de grupos regionais, mas em questão política de relêvo, diz o líder, não existe a possibilidade de uma surprêsa. A vitória é certa.

A Oposição espera ter oportunidade de fazer uma campanha de repercussão na Câmara e no Senado, mas não alimenta ilusões quanto à votação: mais uma vez o rôlo compressor da ARENA dará ao Presidente da República a devida cobertura.

Martins volta a Minas

O Sr. Martins Rodrigues, estimulado, estava ontem à tarde voltando a Minas para participar de um programa de televisão. Está êle informado de que a entrevista do Sr. Carlos Lacerda aos cronistas políticos de Belo Horizonte provoca alterações no quadro mineiro.

Josafá esclarece

Esclarece o Senador Josafá Marinho, chefe do MDB da Bahia, que a iniciativa para negociações de acôrdo foi do Governador Luís Viana Filho e não da Oposição.

Carlos Castello Branco

MDB vai debater dívida externa, Amazônia e a crise Igreja-Estado

Brasília (Sucursal) — Além da revogação da contenção salarial, que a Oposição pretende transformar em tema constante durante a sessão extraordinária da Câmara, a bancada do MDB decidiu abordar a partir da próxima semana outros temas, como sublegendas, crise entre a Igreja e o Govêrno, a dívida externa do País e a integração da Amazônia.

Numa reunião de todos os vice-líderes convocada pelo líder Mário Covas, a bancada minoritária organizou uma agenda e indicou os deputados que deverão abordar os assuntos que a integram, decidindo também que a linha geral da Oposição neste período de sessões extraordinárias será exposta têrça-feira pelo líder.

A RELAÇÃO

Os problemas da agenda organizada pela liderança do MDB e os oradores que dela se ocuparão são os seguintes: 1) sublegendas, pelo Deputado Ulisses Guimarães; Educação, Nélson Carneiro; a Igreja e o Govêrno, Mata Machado; produção agrícola e ICM, Paulo Macarini; dívida externa, queda de reservas-ouro, juros e descapitalização, Tancredo Neves; energia nuclear, Evaldo Pinto e Renato Archer; crise econômica, Doin Vieira.

Além disto, promoverá a bancada do MDB uma série de reuniões para debate dêstes e outros temas de interêsse nacional, os quais se realizarão à noite no plenário da Câmara, com a presença de estudantes e trabalhadores. Ficou desde logo estabelecido que serão convidados como conferencistas para duas destas reuniões os Srs. Sérgio Bernardes, que falará sôbre energia atômica, e General Peri Bevilaqua, que abordará o problema da Amazônia.

ELEIÇÕES DIRETAS

Nova emenda constitucional preconizando o retôrno das eleições diretas para Presidente e Vice-Presidente da República deverá ser apresentada na Câmara, nos próximos dias. O autor da proposição, Deputado Davi Lerer (MDB-SP) começou ontem a colhêr as 137 assinaturas necessárias à sua formalização perante a Mesa da Câmara.

Pelo projeto de emenda à Constituição, o Presidente da República será eleito, em todo o País, 120 dias antes do término do período presidencial, por maioria absoluta de votos, excluídos, para apuração desta, os em branco e os nulos.

Não se verificando a maioria absoluta, o Congresso, dentro de 15 dias, reunir-se-á para se manifestar sôbre o candidato mais votado, que será considerado eleito se, em escrutínio secreto, obtiver metade mais um dos votos dos seus membros.

COMISSÕES MISTAS

Instalaram-se ontem à tarde, no Senado, as duas comissões mistas que estudarão os dois primeiros projetos de lei enviados pelo Presidente da República para o exame conjunto do Congresso Nacional, o primeiro dispondo sôbre recursos para melhoria da segurança do sistema rodoviário e, o segundo, alterando a atual composição do CONTEL.

O projeto que modifica o Artigo 165 do Decreto-Lei relativo à Reforma Administrativa tem por finalidade incluir na composição do CONTEL um representante do Ministério da Marinha, outro do Exército e mais um do Ministério da Aeronáutica, sendo justificada a pretensão pela ligação estreita dêsses Ministérios com o sistema de comunicações do País.

A comissão que opinará sôbre o projeto que altera a composição do CONTEL ficou sob a presidência do Senador Correia da Costa (ARENA — MT) e teve como relator o Deputado José Carlos Guerra. A outra comissão ficou entregue à presidência do Senador Rui Carneiro (MDB — PB) e terá como relator o Deputado Elias Sousa Carmo (ARENA — MG).

Ambas as comissões receberão emendas até o próximo dia 26, devendo os relatores apresentarem seus pareceres em reuniões que serão realizadas no dia 6 de fevereiro. A partir do dia 14 de fevereiro, ambas as matérias terão iniciadas sua discussão e votação, em reuniões conjuntas do Congresso Nacional.

Decreto encaminhado ao Planejamento regulamenta o seguro rural no País

O Presidente Costa e Silva, ao despachar ontem com o Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, encaminhou para o Ministério do Planejamento o decreto regulamentando o seguro rural em todo o País.

O seguro rural, que poderá ser contratado mediante simples emissão de bilhete de seguro, destina-se a cobrir todos os riscos das atividades rurais e será uma das peças mais importantes da política de desenvolvimento da agricultura.

CONDIÇÕES

Pelo regulamento, o seguro rural será obrigatório na cobertura do valor dos financiamentos e facultativo para garantia dos créditos excedentes.

Os pontos básicos do regulamento baixado pelo Presidente da República são:

1 — proporcionar ao seguro rural âmbito compatível com as necessidades de preservação e estímulo da atividade agropecuária;

2 — aproveitar o potencial técnico e administrativo do mercado privado de seguros;

3 — diminuir para o produtor rural, tendo em vista a baixa rentabilidade do setor, o custo do crédito;

4 — estabelecer critérios para que o seguro rural, a ser colocado no mercado segurador nacional de acôrdo com o regime técnico e impessoal de sorteio ou concorrência pública, atenda às peculiaridades regionais do País e do crédito rural;

5 — assegurar o entrosamento das instituições financeiras públicas estaduais e das instituições financeiras privadas com a nova sistemática do seguro rural;

6 — manter a proibição da intervenção do corretor ou administrador de seguro nos contratos de seguro rural obrigatório, tendo em vista, de um lado, o caráter automático e compulsório de sua mecânica, e, de outro, a conveniência de garantir permanente fluxo de recursos para o Fundo de Estabilidade do Seguro Rural;

7 — prever que o seguro rural de lavouras e rebanhos observe a técnica agropecuária.

Admissão de civis e nôvo sistema eleitoral dividem sócios do Clube Militar

A admissão de civis nos quadros sociais do Clube Militar, a alteração do processo de eleição da diretoria e a transformação da PREVIMIL (previdência social) em departamento interno, sem a autonomia de agora, foram os pontos que polarizaram as discussões de reforma do Estatuto do clube, na assembléia que entrou pela madrugada de hoje.

A atual diretoria defende o ingresso de civis no Clube Militar sob a alegação de dificuldades financeiras. Mas o Coronel Américo Gomes de Barros, falando pela corrente que condena essa medida, disse que o patrimônio construído pelos sócios militares deve ser conservado por êles e para êles.

ELEIÇÕES

Referindo-se à reestruturação do processo eletivo, o Cel. Américo Gomes de Barros disse que "é sempre perigoso mudar as regras do jôgo durante o jôgo", lembrando que em maio será eleita nova diretoria e que, além da chapa Cruzada Democrática, há um grupo de oficiais que articula a candidatura do Marechal Justino Alves Bastos.

A Assembléia-Geral de ontem foi iniciada na hora prevista (20h) e contou com a presença de 250 associados, sob a presidência do Gal. Moniz de Aragão. Além do Presidente do clube, integravam a mesa o Marechal Ademar de Queirós e os Generais Antônio Faustino da Costa e Ovídio Neiva.

Ao abrir a sessão, o Gal. Moniz de Aragão pediu que todos compreendessem "o objetivo da reunião" e afirmou que, quando aceitou a presidência do Clube Militar sentiu que os estatutos da entidade não se harmonizavam com a realidade. Por isso, procurou criar novas normas, para que os futuros diretores pudessem trabalhar melhor pelo Clube.

A manutenção da autonomia jurídica da PREVIMIL foi defendida por sua diretoria, em memorial assinado, também, pela direção do Montepio, que circulou entre os sócios presentes à assembléia.

"No momento em que a atual Diretoria do Clube propõe, a esta Assembléia Parcial — diz o manifesto — modificações nos estatutos da entidade, o Montepio e a PREVIMIL, julgam de seu dever levar ao conhecimento de seus associados as razões que justificam a posição que adotaram: o Montepio e a PREVIMIL procuram defender seus patrimônios, que são de seus associados e de suas famílias; em 67 anos, o Montepio nunca teve sua situação contestada e a PREVIMIL, gozando como o Montepio de personalidade jurídica, originou-se do antigo seguro-em-grupo, de existência extra-estatutária, autorizado, por êsse motivo, a funcionar dentro do Clube, como órgão subsidiário".

Costa e Silva vai responder já à carta de Rafael

O Presidente Costa e Silva deverá responder nos próximos dias à carta que lhe enviou o Deputado Rafael de Almeida Magalhães renunciando à vice-liderança do Govêrno na Câmara e condenando-o por exercer um comportamento conformista diante dos grandes problemas brasileiros.

O Presidente da República ainda não revelou a maneira pela qual pretende responder ao Sr. Rafael de Almeida Magalhães, cujo comportamento, nos últimos dias, irritou profundamente os setores políticos mais ligados ao Presidente Costa e Silva.

INTERPRETAÇÃO

Essa irritação contra o deputado carioca cresceu quando do lançamento da candidatura do Deputado Djalma Marinho à Presidência da Câmara. Embora soubesse que o Deputado Djalma Marinho não tinha possibilidade de êxito, o Sr. Rafael de Almeida Magalhães lançou a sua candidatura com o objetivo de engrossar o movimento que iniciara na reunião da ARENA, e para o qual não teve o apoio que esperava. Esta, pelo menos, é a interpretação que se dá, dentro da ARENA, à conduta do Sr. Rafael Magalhães. Traduzindo êsse sentimento de irritação, o Senador Dinarte Mariz, que é velho amigo e correligionário potiguar do Deputado Djalma Marinho, teve a seguinte expressão: "Eu não tenho por acaso cabelos brancos na cabeça".

Os setores mais responsáveis da ARENA estão hoje mais convencidos do que nunca de que o Deputado Rafael de Almeida Magalhães desenvolveu tôda aquela ação dentro do Partido visando à fundação de um terceiro Partido. E desgostosos com êsse comportamento reagem dizendo que "a ARENA não é uma senzala, fica nela quem quer. Quem não quiser ficar na ARENA pode ir para o MDB ou fundar um terceiro Partido".

Sabe-se que nos últimos dias o Deputado Rafael de Almeida Magalhães fêz várias tentativas para atrair vários deputados e senadores ao seu propósito de fundar um terceiro Partido. Entretanto, não teria encontrado a menor receptividade às suas idéias.

Torloni reúne ARENA para maior integração

São Paulo (Sucursal) — O Vice-Governador do Estado, Sr. Hilário Torloni, reuniu-se ontem na Assembléia Legislativa com vinte deputados da ARENA, salientando a necessidade de integrar mais a bancada com o Partido situacionista e com a administração, o que foi interpretado por vários parlamentares como "reconhecimento das críticas do Deputado Rafael de Almeida Magalhães à ARENA".

Em outras áreas do Partido situacionista, a reunião dos deputados com o Vice-Governador — que informou ser "a primeira de uma série" — foi recebida como tentativa do Governador Abreu Sodré para reduzir o efeito negativo à sua administração dos pronunciamentos do Presidente da ARENA regional, Deputado Arnaldo Cerdeira, no sentido de "entrosar o Executivo e o Partido". O próximo encontro será realizado nos primeiros dias de fevereiro.

EVIDÊNCIA

Curitiba (Correspondente) — O Presidente da ARENA do Paraná, Sr. Algacir Guimarães, desmentiu ontem que houvesse discutido a possibilidade de punição para o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, por suas declarações no encontro nacional do Partido.

Disse o Sr. Algacir Guimarães que as ponderações do parlamentar carioca representam o pensamento da maioria dos líderes da ARENA no País, que vivem a evidência de uma limitada participação do Partido no Govêrno atual.

DIVERGÊNCIA

— É justamente nos meios para se chegar à transposição de tal distância que existe divergência nossa com o Deputado Rafael Magalhães — prosseguiu o Sr. Algacir Guimarães. — Entendemos que a ARENA se consolidará como o Partido de institucionalização revolucionária, se dinamizar a sua organização nos municípios e distritos, criando sólida rêde de filiados. Sem êsse movimento de opinião, o Partido pouco poderá reivindicar.

Bancada pernambucana é favorável ao rodízio para os postos da Mesa

Brasília (Sucursal) — A bancada da ARENA de Pernambuco vai apresentar à liderança governista na Câmara o seu ponto-de-vista favorável ao rodízio total para os postos da Mesa, incluindo, até mesmo, eventuais trocas das posições atualmente ocupadas, como é o caso do 1.º Vice-Presidente, candidato a Presidente, o Sr. José Bonifácio.

Os representantes pernambucanos, caso êsse princípio não seja aceito, vão apoiar a candidatura José Bonifácio. Se o rodízio fôr total, acredita-se que a bancada reivindique um cargo, possivelmente a 1.ª Vice-Presidência. Alegam os deputados de Pernambuco que o rodízio é a forma mais democrática, e que o continuísmo impede o surgimento de novas lideranças.

"DISCO VOADOR"

Partidários da candidatura do Sr. José Bonifácio à Presidência da Câmara espalharam, ontem, na Câmara, que no "disco voador" avistado pelo Deputado Bias Fortes — seu tradicional adversário político em Minas — estava escrito: "Vote em Zèzinho".

Dezenas de exemplares de um jornal desta Capital, que deu em manchete **Deputados Mineiros Avistaram Disco Voador em Brasília**, foram enviados para Barbacena, terra do Sr. José Bonifácio e do Deputado Bias Fortes, que juntamente com o Sr. Pinheiro Chagas, ex-Ministro da Saúde, teria avistado o "disco voador" na rodovia Brasília—Belo Horizonte.

Albuquerque Lima sugere limitar venda de terras só a quem more no País

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, prestou informações à Câmara sôbre o problema de vendas de terras a estrangeiros, manifestando-se favorável a que as terras só sejam vendidas a pessoas, física ou jurídica, estrangeiras com domicílio legal no Brasil e que venham a ocupar e utilizar, realmente, as propriedades adquiridas.

O Ministro Albuquerque Lima prestou o esclarecimento por solicitação da Comissão de Justiça da Câmara, que está examinando o projeto que limita a extensão de terras brasileiras negociáveis com estrangeiros, de autoria do Deputado Gastone Righi (MDB-SP).

UTILIZAÇÃO

O Ministro do Interior disse à Câmara que a atual fase de evolução filosófico-jurídica do conceito de propriedade não comporta mais que a compra-venda de terras obedeça a um puro critério capitalista para fins de negócio imobiliário.

E frisou:

— Prevalece, hoje, o critério de utilização, muito mais ligado ao aspecto social da propriedade. A observação adquire mais valor no caso presente, que se refere a compradores estrangeiros. Não é também razoável, a nosso ver, que a venda de terras se realize sem um levantamento prévio a respeito da existência ou não, de ocupantes ou posseiros que trabalham a gleba. Nesse sentido, é urgente que a legalização da terra seja feita não em consideração ao velho conceito do direito fundiário, mas ao de efetiva ocupação.

Prefeito na Bahia foi cassado em julgamento pela Câmara Municipal

Salvador (Correspondente) — O advogado Édson Odwyer recorrerá à Justiça da decisão da Câmara Municipal de Pojuca que cassou, na madrugada de ontem, por seis votos contra três, o mandato do Prefeito José Gonçalves da Cruz, acusado, no processo, de malversação e desvio de verbas.

Segundo o advogado, o processo de julgamento está eivado de nulidades. Trata-se do primeiro julgamento de prefeito ocorrido na história política da Bahia, e segundo se diz, processou-se com cartas marcadas, embora as acusações contra o prefeito fôssem fortes.

DESAGRAVO

Na mesma votação, os vereadores decidiram enviar o processo ao Judiciário, para que seja apurada a responsabilidade criminal do acusado.

Após o julgamento, o Sr. José Gonçalves da Cruz disse que já esperava a cassação, mas que seria impossível abalarem o seu prestígio em Pojuca, Cidade de nove mil habitantes, onde êle é padrinho de filhos de 150 famílias. Depois da votação na Câmara realizou-se um comício de desagravo ao Sr. José Gonçalves da Cruz, com a participação de centenas de pessoas.

Ala do PCB acusa Comitê Central de adesista e "agente do fracionismo"

Uma ala do Partido Comunista do Brasil, através de "proclamação aos comunistas brasileiros", rebela-se contra a maioria partidária, a quem acusa de, através de medidas punitivas em sua última reunião, ter-se tornado agente do fracionismo e dividido o partido, pondo-se à margem dêle e deixando de constituir o seu órgão de direção.

O documento declara que o Comitê Central está "dominado por uma maioria profundamente oportunista, há muito divorciada do marxismo-leninismo e serviçal do mais abjeto reformismo burguês, que se manifesta tão claramente na sua adesão à *frente ampla* liderada pelo agente imperialista Carlos Lacerda".

"DISCRIMINAÇÃO"

— Diante da resistência encontrada no Partido — diz a ala rebelde — o Comitê Central enveredou pelo caminho da discriminação contra as organizações e os companheiros de tendência revolucionária, inspirando e acobertando, ao mesmo tempo, a deslavada atividade fracionista dos extremados oportunistas de direita, principalmente em São Paulo e na Guanabara.

Declara, em seguida, que o Comitê Central, "embora com seu mandato há quatro anos expirado e já às vésperas do ato final do VI Congresso, preferiu aprovar gravíssimas medidas punitivas e administrativas, que incluem, entre as penalidades aplicadas a vários de seus membros, a expulsão de dois dêles. O que se revelou nestas medidas não foi a preocupação de fidelidade aos Estatutos, mas o ódio à OLAS e à sua atividade aglutinadora das fôrças revolucionárias do Continente para a luta sem tréguas contra o imperialismo norte-americano".

RECONSTRUÇÃO

A proclamação, que foi assinada por várias Comissões Estaduais, inclusive da Guanabara, Estado do Rio e Espírito Santo, anuncia uma Comissão Provisória de Reconstrução Partidária, com a incumbência de realizar uma Conferência Nacional, e a aprovação de um documento programático tático, "a fim de submetê-lo à apreciação e debate de todo o Coletivo comunista, sem prejuízo de sua imediata aplicação pela Comissão".

Fazendeiros gaúchos reagem à reforma agrária e tratam de defender o que é seu

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os fazendeiros da extensa área escolhida pelo Govêrno federal, para a implantação da reforma agrária no Rio Grande do Sul, reúnem-se hoje na cidade de Camaguã visando a decidir que atitudes tomarão em defesa de seus interêsses.

A região tem 48 mil hectares e está situada entre a Lagoa dos Patos e as Serras Herval e Tapes, abrangendo os municípios de Pelotas, São Lourenço, Tapes, Barra do Ribeiro e Camaguã.

SOLIDARIEDADE

Enquanto os fazendeiros demonstram preocupação, a Frente Agrária Gaúcha — entidade presidida pelo Deputado estadual Adolfo Puggina (ARENA) e que reúne os pequenos proprietários da zona colonial — enviou ontem cumprimentos ao Presidente Costa e Silva por sua iniciativa no Rio Grande do Sul.

A Frente Agrária Gaúcha, que demonstra forte influência da Igreja Católica, pede ao Presidente que se mantenha irredutível diante da reação que a medida está causando.

Os protestos dos fazendeiros que se consideram prejudicados é coordenado pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul.

Procurador pede ao STM que condene sargento absolvido pela Justiça da 5a. Região

O Procurador Benjamim Sabat, da Procuradoria-Geral da Justiça Militar, defendeu em parecer a condenação — pelo Superior Tribunal Militar — do Sargento Jorge de Quadros, absolvido em julgamento anterior pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 5.ª Região Militar de Curitiba.

No mesmo parecer, o Sr. Benjamim Sabat pede a manutenção da absolvição do sargento Adão Ferreira de Freitas, "uma vez que a prova contra êle apresentada é frágil, não parecendo convincente". Os dois sargentos foram acusados de incitamento à indisciplina e à desobediência.

A DENÚNCIA

Segundo a denúncia oferecida à Auditoria da V Região Militar, o General Dario Coelho, então Comandante da V Região Militar, expediu instruções aos oficiais sob o seu comando, no dia 31 de março de 1964, no sentido de dar conhecimento à tropa de que aquela Região estava integrada no movimento revolucionário, mas que todos eram "livres para manifestar sua preferência, uma vez que a declarassem".

Prossegue a denúncia:

"A fim de cumprir sua missão como Comandante da Companhia, o Tenente Ronald de Carvalho Cruz, do 13.º Regimento de Infantaria, a que pertenciam os acusados Jorge de Quadros e Adão Ferreira de Freitas, reuniu os seus subordinados, aos quais transmitiu instruções para o deslocamento com destino à estação ferroviária de Ponta Grossa. Simulando obedecer às ordens do seu superior, o Sargento Jorge de Quadros passou a agir junto aos soldados e ferroviários, disposto a assumir, na ocasião oportuna, o comando da Companhia, e depois prender o Tenente Ronald de Carvalho".

Diz ainda a denúncia que o réu "não se limitava aos atos de incitamento à desobediência ou à insubordinação, mas que se preparava para usar a violência".

O promotor afirma em seu parecer que o acusado Jorge de Quadros "começa sua série de confissões com estudada brandura, falando de paz e de entendimento entre os homens, mas suas atitudes demonstraram que êle queria a guerra com as conseqüências sangrentas que, felizmente, não ocorreram no curso da Revolução, tranqüilamente vitoriosa".

Justificando a absolvição de Adão Ferreira de Freitas, o Sr. Benjamin Sabat disse que contra êle só existe um único testemunho: o do próprio sargento Jorge de Quadros, que sustentou, em acareação, que havia combinado com êle todo o plano, inclusive o aprisionamento do oficial comandante.

LIBERTAÇÃO

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia Federal libertou ontem o Presidente e Vice-Presidente do Centro dos Estudantes Secundários do Ceará, Mário Lima Albuquerque e Antônio Matos Brito, presos 24 horas antes durante reunião da diretoria da entidade.

No momento da prisão, os estudantes imprimiam em mimeógrafo o editorial Osasco, publicado no jornal **O Estado de São Paulo**, para distribuição entre os estudantes.

Antônio Brito saiu da prisão direto para a Universidade Federal do Ceará, onde concorre a uma vaga na Faculdade de Engenharia. A prova de ontem era de Matemática.

Rio festeja São Sebastião tentando dar nôvo sentido litúrgico às comemorações

A festa de São Sebastião, padroeiro da Cidade, terá hoje cunho verdadeiramente litúrgico e espiritual, ao contrário dos anos anteriores, de acôrdo com a vontade da Cúria Metropolitana, que eliminou por isso a tradicional procissão pelo Centro da Cidade, substituindo-a por uma cerimônia de Liturgia da Palavra, inspirada no Evangelho e na vida do santo.

A cerimônia será oficiada, no local das obras da futura Catedral, na Avenida Chile, pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara. Entretanto, para ir da Igreja de São Sebastião, na Rua Haddock Lôbo, ao local da cerimônia, a imagem do padroeiro será conduzida em procissão, na ida e na volta.

A CERIMÔNIA

Começará às 17 horas e durará 40 minutos a cerimônia da Liturgia da Palavra, com a leitura do Evangelho, seguida de côro falado sôbre a vida de São Sebastião, da oração dos fiéis e da bênção com o Santo Lenho (pequena relíquia de um pedacinho de madeira da Cruz onde morreu Cristo). Após a cerimônia, a imagem de São Sebastião (trazida para o Rio por Estácio de Sá, o fundador da Cidade, em 1565), voltará para a Tijuca fazendo o seguinte trajeto: Avenida Chile, Rua da Relação, Praça da Cruz Vermelha, Avenidas Mem de Sá e Salvador de Sá, Ruas Estácio de Sá e Haddock Lôbo.

Esta é a primeira vez em que a festa do padroeiro será comemorada com uma cerimônia de Liturgia da Palavra, especialmente elaborada pelo beneditino Dom Marcos Barbosa. O objetivo da mudança é dar um sentido mais litúrgico e espiritual à comemoração, evitando-se com isso o incentivo ao tipo de devoção popular misturada a superstições.

Na Matriz de São Sebastião, em Haddock Lôbo, serão celebradas missas das 5 às 11 horas da manhã, de hora em hora, e, à tarde, às 18, 19 e 20 horas. A missa das 8 horas será rezada pelo Núncio Apostólico. A das 10 horas será cantada.

DOM SEBASTIÃO LEME

Vinte de janeiro marca também, para os cariocas, a data do nascimento de Dom Sebastião Leme, que se vivo fôsse estaria completando 86 anos. Paulista de Espírito Santo do Pinhal, Dom Sebastião foi o Cardeal do Rio de Janeiro — considerado o maior, talvez, que já ocupou o pôsto — por ocasião da inauguração da imagem do Cristo Redentor no Corcovado e da visita do Cardeal Paccelli, depois Papa Pio XII.

No momento, o ex-Deputado Barreto Pinto, Presidente da Associação Brasileira da Criança Desamparada, de que Dom Sebastião foi o fundador, trabalha para iniciar o processo de beatificação de Dom Sebastião Leme e, nesse sentido, já enviou inclusive uma carta ao Papa Paulo VI.

Negrão entrega à noite os Golfinhos e Estácios

O Governador Negrão de Lima entrega hoje, às 21h 30m, na Sala Cecília Meireles, os prêmios Golfinho de Ouro, e troféus Estácio de Sá conferidos aos Melhores de 1967 — segundo os diversos Conselhos do Museu da Imagem e do Som — em literatura, artes plásticas, esporte, cinema, teatro e música popular e aos que mais trabalharam nesses setores.

Os premiados foram: Literatura — Otávio de Faria (Golfinho) e José Luís de Magalhães Lins (Estácio); Artes Plásticas — Oscar Niemeyer e Francisco Matarazzo Sobrinho; Esporte — Pelé e João Havelange; Cinema — Gláuber Rocha e Luís Carlos Barreto; Teatro — Plínio Marcos e Luísa Barreto Leite; Música Popular — Chico Buarque de Holanda e Augusto Marzagão.

O GRANDE AUSENTE

Pelé, que está excursionando com o Santos no Chile, será representado por seu pai Dondinho, sua mãe Dona Celeste, e seu irmão Joca, que virão de Santos.

Chico Buarque de Holanda ouvirá um **pot-pourri** de suas músicas, orquestradas por Radamés Gnatalli. A homenagem para Oscar Niemeyer será a execução em primeira audição da **Sinfonia de Brasília**, composta por Antônio Carlos Jobim e Vinícius de Morais.

Ioná Magalhães lerá um trecho de *Anjo de Pedra*, de Otávio de Faria. O elenco de *Quando as Máquinas Param*, de Plínio Marcos, não dará espetáculo hoje, pois apresentará uma cena da peça no *show* da Sala Cecília Meireles, em homenagem ao autor. A composição *Toada*, feita por Pelé em homenagem a Kelly Cristina, sua filha, será apresentada com uma orquestração de Radamés Gnatalli. Finalmente, os irmãos violonistas Sérgio e Eduardo Abreu executarão composições de Vila Lôbos, em homenagem a Gláuber Rocha.

OS PRÊMIOS

Os prêmios custaram ao todo NCr$ 4 mil e foram confeccionados pelo escultor Maurício Salgueiro. O Golfinho é uma placa de ouro de 18 por 15 centímetros, com os dois golfinhos, símbolo da Cidade do Rio de Janeiro, mais a inscrição do homenageado. O Estácio de Sá é um troféu em bronze de 30 centímetros de altura, baseado em pesquisa do museólogo Clóvis Bornay.

O diretor do Museu da Imagem e do Som, Sr. Ricardo Cravo Albim, disse que os prêmios e troféus representam "o autêntico *Oscar* da Cultura carioca e se constituem num grande passo para o estímulo às atividades artísticas no Rio".

Ao espetáculo deverão comparecer, entre outros, o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, o Ministro da Educação, Sr. Tarso Dutra, e o Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima.

Rua Uruguaiana interditada para coletivos a partir de hoje para obras da Light

A Rua Uruguaiana está interditada por 30 dias, a partir de hoje, para o tráfego de coletivos, em face das obras que a Rio Light realizará próximo à Rua do Ouvidor. Carros de passeio poderão transitar por ela sem problema. A interdição vai da Avenida Presidente Vargas à Rua 7 de Setembro.

Em conseqüência, as linhas de ônibus que atingem o Castelo pela Uruguaiana terão de cumprir um roteiro diferente, servindo-se principalmente das Avenidas Rio Branco e Passos.

ALTERAÇÕES

As linhas atingidas pela medida são: 200, Carioca—Rio Comprido; 202, Castelo—Afonso Pena; 212, Saens Peña—Praça 15; 298, Castelo—Coelho Neto; 299, Castelo—Acari; 322, Castelo—Zumbi; 324, Castelo—Ribeira; 326; Castelo—Bancários e 328, Castelo—Bananal. Deverão passar pela Av. Presidente Vargas, Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca.

Linhas 209, Praça 15—Caju; 254, Praça 15—Quintino; 260, Praça 15—Campinho; 277, Praça 15—Quintino; 310, Praça 15—Del Castilho e Praça 15—Vila Kosmos: voltarão pela Av. Presidente Vargas e Av. Alfredo Agache. Linhas 221, Castelo—Usina; 273, Castelo—Todos os Santos; 274, Castelo—Maria da Graça; 279, Castelo—Padre Nóbrega; 292, Castelo—Inhaúma; 296, Castelo—Irajá; 378, Castelo—Marechal Hermes: voltarão pela Av. Presidente Vargas, Av. Rio Branco e Av. Almirante Barroso. Linhas 266, Largo de S. Francisco—Taquara; 267, Largo de S. Francisco—Freguesia; 343, São Farncisco—Cordovil e 357, São Francisco—Madureira: volta pela Av. Presidente Vargas, Av. Rio Branco e Rua Sete de Setembro. Linha 4, Estrada de Ferro—Praça 15, (circular): Av. Marechal Floriano, Rua Uruguaiana, Av. Presidente Vargas, Av. Alfredo Agache, Praça 15 e Rua 1.º de Março. Linha 203, Praça 15—Francisco Sá: volta pela Av. Marechal Floriano, Av. Passos, Praça Tiradentes, Rua e Largo da Carioca. Linhas 232, Passeio—Lins;; 247, Passeio—Rua Camarista Méier; 258, Lapa—Cascadura: pela Av. Presidente Vargas, Av. Rio Branco, Praça Deodoro, Rua Mestre Valentim e Rua Teixeira de Freitas. Linha 384, Castelo—Anchieta: volta pela Praça Mauá, Av. Rio Branco, Av. Almirante Barroso.

AV. ATLANTICA

O Diretor do Departamento de Trânsito, Comandante Celso Franco, voltou ontem à Avenida Atlântica, para observar os resultados da mudança no tráfego — proibição de dobrar à esquerda para quem vem do Pôsto 6 e o cumprimento da determinação pelos motoristas.

Quando se retirava disse que "tudo está indo bem, faltando apenas domesticar alguns índios". Autoridades do DT afirmam que a principal causa do não atendimento dos motoristas às modificações introduzidas no trânsito é a falta de policiais: a PM e a Guarda Civil estão desfalcadas e, à noite, a coisa se complica, porque o policiamento é reduzido a um têrço.

O Comandante Celso Franco aniversaria hoje e os funcionários do Departamento de Trânsito vão homenageá-lo com um almôço na Churrascaria Gaúcha.

O FIM DA SUJEIRA

Multas altas obrigarão os donos a limpar lotes para cumprir o decreto

Decreto sôbre conservação das casas e calçadas encontra boa receptividade

O Administrador do Méier, Sr. Vilmar Pális, declarou ontem que não será difícil exigir o cumprimento do decreto assinado pelo Governador Negrão de Lima obrigando a manutenção das calçadas e fachadas das casas limpas e conservadas, e assessôres da Light e da CTB disseram que "não haverá problemas para nós, pois sempre fechamos os buracos que abrimos".

Disse o Sr. Vilmar Pális que sua Administração tem 32 fiscais de setor e cada um dêles será responsável por uma zona, devendo obrigar os proprietários a cumprir o decreto. Comentou ainda que o baixo valor das multas fixadas pelo antigo regulamento era a causa do descuido.

NECESSIDADE

Elogiou o Sr. Vilmar Pális o decreto do Governador Negrão de Lima, classificando-o como uma "medida louvável".

— A má conservação dos terrenos baldios deve-se exatamente à legislação deficiente. Com o decreto, será possível agora tomar medidas mais eficazes. Todo mundo sabe que muitos proprietários de terrenos valorizados em ruas importantes não cuidam do calçamento, nem da colocação de muros. Como as multas eram pequenas, êles não se importavam em cumprir o regulamento. Mas agora será diferente, pois teremos um instrumento para obrigá-los a ajudar a tornar o Rio uma cidade mais bonita.

O Relações Públicas da Companhia Telefônica Brasileira, Sr. Peixoto do Vale, afirmou que sua emprêsa não será atingida pelo decreto, porque "nós sempre fechamos qualquer buraco que abrimos por necessidade de colocação de linhas e tubos condutores".

Disse ainda que a CTB tem convênios com a Usina de Asfalto da Secretaria de Viação e Obras Públicas para asfaltar qualquer buraco aberto nas ruas.

— Nas calçadas — acentuou — nós mesmos realizamos o serviço. Não deixamos nenhum buraco aberto, disto estou certo.

O Relações Públicas da Light, Sr. Almoré Lilas, comentou que "nunca a emprêsa deixou de consertar os locais que esburaca por necessidade de colocação de uma linha", acrescentando que não pode ser apontado um só exemplo de desobediência ao regulamento.

Artistas homenageiam Pimentel

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel foi agraciado com o título de sócio benemérito da Casa dos Artistas, na Guanabara, "em reconhecimento aos relevantes serviços prestados ao teatro brasileiro".

Antes dêle, só três outras pessoas haviam recebido essa homenagem: Presidente Washington Luís, pela criação da sociedade; Presidente Getúlio Vargas, pela doação da sede própria; e Ministro Raimundo de Brito, pela instituição do Hospital dos Artistas.

Carros pela Caixa atraem mais 120

Os candidatos ao financiamento de carros nacionais pela Caixa Econômica Federal diminuíram ontem, segundo dia de lançamento, registrando-se 120 inscrições sôbre 170 de quinta-feira. Os funcionários, porém, acham que nos últimos dias o movimento irá aumentar.

O Diretor da Carteira de Títulos da CEF, Sr. Cláudio Medeiros, destacou que a razão do sucesso do financiamento é não ter taxa de inscrição, nem correção monetária nas mensalidades. Disse também que o ideal dêsse nôvo plano seria continuidade.

EXPLICAÇÃO

Explicou o Diretor Cláudio Medeiros que a demanda forçará para que o financiamento seja fechado no dia 31, más a idéia inicial era de um financiamento permanente para que o povo, mais especificamente os depositantes da CEF, possam adquirir o seu carro, assim como adquiriram a casa própria pela Caixa.

Esclareceu ainda que os NCr$ 700,00 adicionais aos 20% do custo do carro, a serem depositados, servirão para os seguros obrigatórios por lei, o registro do contrato, o emplacamento e para o transporte do carro da fábrica ao Rio.

Por fim, revelou o Diretor da Carteira de Títulos que a preferência, em cêrca de 90%, é pelos carros da Volkswagen, principalmente, o Sedan.

Justiça do Estado diz que publicação atrasa por ser federal o "Diário Oficial"

Os dirigentes do Tribunal de Justiça chegaram à conclusão, ontem, após entendimento com o Diretor da Imprensa Nacional, Sr. Brito Pereira, que o problema do atraso das publicações no *Diário Oficial* é pràticamente insolúvel, pois o órgão faz um favor ao Estado da Guanabara, já que pertence à União.

A estrutura da Imprensa Oficial mal dá para atender aos serviços federais, segundo afirmação do seu Diretor ao Presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, de forma que o serviço feito graciosamente para o Estado fica sempre para segundo plano, embora ocupe grande parte do tempo dos funcionários.

ESTADO NÃO TEM

O Estado da Guanabara não possui imprensa oficial e há sete anos vem-se valendo de favores do Govêrno federal para publicar o expediente de suas repartições.

Com isso, os despachos dos juízes ficam sempre com grande atraso, em prejuízo do andamento dos processos. Para abreviar o problema, porém, os escreventes responsáveis pela redação do expediente remetido à Imprensa serão instruídos pelo Desembargador Elmano Cruz para só escreverem um mínimo de palavras, a fim de reduzir o trabalho dos linotipistas.

Há, também, promessa do Diretor da Imprensa Nacional de publicar dois exemplares com maior número de fôlhas, a fim de colocar pràticamente em dia as publicações, embora sem garantir que novos atrasos não venham a ocorrer pròximamente.

Itamarati convoca Ouro Prêto

Chegou ontem ao Rio o Embaixador brasileiro em Portugal, Sr. Carlos Ouro Prêto, que veio a chamado do Ministro Magalhães Pinto e que desconhece as razões de sua convocação. O Embaixador desceu no Aeroporto do Galeão e limitou-se a informar que ficará no Rio por uns 15 dias.

Brunini quer supersônicos na Guanabara

Brasília (Sucursal) — O Deputado Raul Brunini (MDB-Guanabara) voltou ontem a defender no plenário da Câmara, a tese de que o futuro aeroporto supersônico deve ser localizado no Rio de Janeiro.

— Minha posição — frisou — não se deve ao bairrismo, mas aos estudos já realizados que apontam a Guanabara como o melhor local para o aeroporto supersônico.

GALEÃO

O Sr. Raul Brunini recordou que no dia 13 de setembro do ano passado, ao depor numa Comissão da Câmara, o Diretor de Tráfego Aéreo da DAC, Tenente-Coronel Pompeu Marques Peres disse: "O avião supersônico pode chegar amanhã ao Galeão. Não há problema com êle. A pista do Galeão resiste ao seu pêso".

Rio já tem agência para anotar recados e tirar da cama quem viaja cedo

Se você pretende viajar cedinho mas tem receio de não acordar a tempo de pegar seu avião, não se preocupe: basta chamar o telefone 42-6413 e avisar a hora em que quer acordar; no momento exato uma voz feminina o chamará, já que êste é o trabalho de uma agência recém-criada no Rio pela Sra. Estela Vasconcelos Tôrres.

O processo já é largamente utilizado em vários países da Europa e nos Estados Unidos, onde várias firmas mantêm funcionários especializados no ofício de lembrar a hora certa dos compromissos de seus clientes ou anotar qualquer recado para transmiti-los a terceiros.

PREÇOS VARIADOS

A agência existe há apenas um mês e nesse curto espaço de tempo já solucionou os problemas de muita gente cuja memória anda meio atrapalhada. Seus funcionários tomam e dão qualquer tipo de recado, desde os mais simples, que custam menos, até os mais complicados, que também custam mais caro.

Há ainda um outro tipo de recado, além dos tradicionais: se você quer ir ao cinema com alguma garôta más sua timidez não lhe permite, pode deixar que a agência cuida disso. Seus funcionários também servem de cicerone, caso você chegue ao Rio e tenha mêdo de se perder. Alguns são poliglotas e conhecem a Cidade melhor do que ninguém.

Outro serviço: caso sua lavadeira o tenha deixado com muita roupa para lavar e passar, no mesmo dia uma outra já estará em sua residência cuidando de tudo, enviada pela agência.

BOM EXEMPLO

Dona Estela Vasconcelos Tôrres nunca viajou, mas tendo uma agência distribuidora de revistas, pode acompanhar o que vai pelo mundo. Um dia leu que nos Estados Unidos, principalmente, existem agências especializadas em guardar recados para particulares e profissionais. Percebeu que no Brasil há muita gente que perde grandes negócios por causa da memória fraca, e decidiu abrir a agência de recados.

O recado que pede o deslocamento de um funcionário para locais distantes custa mais caro, na base de NCr$ 6,00 a hora. Se fôr apenas transmissão por telefone, dependendo da hora, custa menos. Os recados transmitidos de madrugada são sempre os mais dispendiosos.

Abandonar doméstica é crime

Constitui crime previsto no Código Penal trazer menores do interior, para servirem como domésticas, e depois de algum tempo abandoná-las à sua sorte, segundo advertência do Juiz de Menores da Guanabara.

Quando toma conhecimento dessas ocorrências, o Juiz exige que o responsável promova o retôrno da menor às suas expensas, sob pena de processo criminal.

Salão Esso já tem 450 inscrições

Cêrca de 450 trabalhos, procedentes de vários Estados foram inscritos para o II Salão Esso de Artistas Jovens em apenas um mês, o que representa, segundo seus organizadores, número recorde de inscrições. Até o dia 15 de fevereiro os pintores, escultores e gravadores de menos de 40 anos de idade poderão enviar seus pedidos.

Os trabalhos selecionados por uma comissão serão expostos no Museu de Arte Moderna, onde podem ser realizadas as inscrições de segunda à sexta-feira, de 14 às 17 horas. Os vencedores em cada uma das especialidades artísticas receberão prêmios no valor de NCr$ 9 mil.

Grandes placas alertarão os banhistas sempre que as praias estiverem poluídas

Sempre que uma praia carioca estiver com as águas poluídas, será afixada ali uma placa monumental: *Praia Interditada*, cabendo aos salva-vidas apenas alertar aos banhistas. Esta foi a primeira decisão da recém-criada Comissão de Praias, que também resolveu, finalmente, desinterditar a Praia de Botafogo.

Embora sem perigo iminente, tôdas as praias do Rio são poluídas, principalmente as da Baía e mais ainda as do fundo da Baía, como Ramos, Ilha do Governador e Paquetá. A Comissão de Praias é formada pelos diretores dos Departamento de Saneamento e de Engenharia Sanitária e mais o Superintendente de Saúde Pública.

OS EXAMES

Quando surgir suspeitas de que a poluição começa a tornar-se perigosa para a saúde pública, caberá agora à Superintendência de Saúde Pública ou ao Departamento de Saneamento — e não mais ao Serviço de Salvamento — solicitar o exame da água. Os testes bacteriológicos serão feitos no Instituto de Engenharia Sanitária da SURSAN, que dispõe dos melhores laboratórios do País para o estudo de poluição.

Se houver perigo, a praia será interditada. Outro caso de interdição, dessa vez automática, será quando as elevatórias de esgôto do Departamento de Saneamento da SURSAN pararem de funcionar, por qualquer motivo. Por enquanto, o índice endêmico das praias cariocas é baixo e não há razão para que nenhuma seja interditada.

OS PERIGOS

As praias, em geral, estão sempre sujas de óleo ou de lodo. Isto é poluição, mas não chega a haver perigo de contaminação. Também o fato de não estar havendo no Rio surto de doenças hídricas, como o tifo, significa que, mesmo poluídas pelos esgotos sanitários, as praias não oferecem perigo. Especialista da Secretaria de Saúde disse que se a população não sofre de determinado mal, uma quantidade dos despejos sanitários lançada às águas não representa risco maior de contaminação.

Mesmo depois de concluídos o interceptor oceânico, a galeria de cintura e a canalização do Rio Berquó, a Praia de Botafogo continuou interditada. Por ordem do Diretor do Corpo Marítimo de Salvamento, Sr. Elino Souro Lira, permaneciam ali as bandeiras vermelhas.

Êle explica que não recebera qualquer comunicação oficial sôbre o desaparecimento das razões que provocavam a poluição e, por medida de segurança, procurava evitar que os banhistas freqüentassem Botafogo.

— As águas continuam bastante escuras e sujas e nós não dispomos de meios para analisar o índice de poluição das águas — afirmou o Diretor do Serviço de Salvamento.

Os membros da Comissão de Praias entendem, porém, que a coloração não significa contaminação — cujo perigo passou com a conclusão daquelas obras — mas se deve ao lôdo depositado ali por muitos anos, causado pela própria poluição anterior e pela pouca movimentação do mar na enseada. Com o tempo, vai desaparecer tudo.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 20 de janeiro de 1968

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

E a Zona Norte?

"Parece que o cronista José Carlos de Oliveira nunca foi a um subúrbio carioca. Pelo menos parece, pelo modo de escrever sôbre Ipanema, Copacabana e Leblon, lugares que êle considera maravilhas mas que eu considero paragens desajustadas, com praias sujas e ambiente bem mundano.

Em suas crônicas, êle faz pouco de outros lugares. Será que alguma vez foi à Tijuca, ao Méier, Madureira etc? Êle fala do Le Bateau e do Antonio's como se todos os cariocas os freqüentassem. E Duda Cavalcânti? Quanto mito em cima de uma pessoa só.

Outro dia, José Carlos de Oliveira me fêz rir muito. Falando sôbre os bares da Zona Sul, afirmava que "o povo estava entregue a exploradores". Até parece um eximio defensor do povo. Se fôssem bares da Zona Norte, êle não se incomodaria.

Quanto a Léa Maria, nem se fala: é a opressão liberal sôbre os menos favorecidos. Sem comentários.

Carrera R. Filho — Rio, GB."

Alerta ao Govêrno

"Agradeço a publicação de minha carta, a propósito do apêlo dos cineastas, atôres, escritores e jornalistas, em defesa da cultura. Gostaria porém das seguintes retificações:

Onde se lê "acho que os prepotentes deveriam ler a Encíclica **Populorum Progressio...**" leia-se: "Acho que os prepotentes, pelo menos os que demonstram, deveria ler a Encíclica **Populorum Progressio**, mui bem interpretada pelo Chefe da Nação, aliás, por outros de idêntica personalidade". Mencionar o Chefe da Nação e outros tem sentido porque já li e ouvi fazerem referências elogiosas da Encíclica papal.

Onde se lê "fugir a seus ensinamentos é seguir o rumo daqueles...", leia-se: "Fugir os ensinamentos de Sua Santidade é seguir o rumo daqueles que acham de ver seus países e seus filhos mergulhados na desgraça". Referindo-me aos países que, por culpa dos prepotentes, vivem na desgraça, patriòticamente estou alertando o Govêrno para não cair no abismo.

Thiago Luis Barata Filho — Rio, GB."

Policiamento

"Peço ao Juizado de Menores que vá verificar os abusos que se cometem contra menores, há muito tempo, no número 9 da Rua Emancipação, em São Cristóvão. No dia 12, precisei recorrer a um policial e aconteceu o pior: só encontrei um, às 21 horas, que dormia dentro da viatura do 4.º Batalhão da Polícia Militar.

Êle deixou de me atender, alegando que não tinha como comunicar-se com a Radiopatrulha. Só às quatro da manhã, acabei sendo atendido na delegacia local. Êste é o segundo apêlo, agora dirigido ao Governador Negrão de Lima: melhore o policiamento de São Cristóvão.

Valdir Sousa Branco — Rio, GB."

Mosquitos

"O Administrador do Engenho Nôvo, ao que parece, nunca foi mordido por mosquitos. Se tivesse sido, uma vez pelo menos, teria pena dos moradores das Ruas Dias da Cruz, José Ortis, Dona Claudina e Travessa Alfredo Botelho.

Mosquitos às centenas, que saem da obra paralisada há alguns anos nos fundos do Shopping Center do Méier, martirizam há meses tôda aquela região. Agradeceríamos se o Administrador local verificasse a situação.

João Carlos de Oliveira — Rio, GB."

E o senhorio?

"Li no JB do dia 18 o voto do Desembargador Bulhões de Carvalho, a propósito dos inquilinos que só pagam seus aluguéis quando chamados à Justiça.

Parece-me que será interessante o Desembargador também definir quais os recursos cabíveis aos inquilinos, quando o proprietário dificulta ou evita o recebimento de aluguéis.

Ari Nepomuceno — Rio, GB."

Miragem Mediterrânea

A fragorosa derrota infligida por Israel aos países árabes na guerra dos seis dias não desanimou a União Soviética de levar avante seus propósitos de construir uma poderosa base de poder material e de influência política no Oriente Médio. Os sonhos russos de domínio do Mediterrâneo oriental, que remontam aos tempos de Catarina, a Grande, não poderiam permitir que Moscou se conformasse com o preenchimento, por parte dos americanos, do vazio deixado pelos inglêses naquela área onde três continentes se encontram. A inépcia dos dirigentes árabes e o despreparo de suas fôrças, que permitiram aos israelenses destruir o investimento de quase quatro bilhões de dólares feito pelos soviéticos ao longo de dez anos, constituíram um sério revés. Mas longe de afugentar o poder soviético das plagas mediterrâneas, aguçou-lhe a disposição de permanecer.

Aos poucos a União Soviética operou a transferência de uma considerável parcela de sua marinha de guerra para o Mediterrâneo. Revela-se agora que os russos ali mantêm 35 belonaves. Por outro lado, prossegue em ritmo acelerado o rearmamento dos países árabes. Desde junho passado nada menos do que o correspondente a 250 milhões de dólares de armamentos foram entregues pelos russos aos seus aliados árabes, enquanto que se torna cada vez mais notória a presença de "assessôres" e "conselheiros" soviéticos nas capitais árabes e principalmente no Cairo.

A União Soviética deve estar firmemente convencida da importância de sua presença no Oriente Médio, para intrometer-se abertamente no jôgo político dos países árabes, com todos os seus percalços de violência, paixão, instabilidade, desunião e nacionalismo fanático. O único fator capaz de assegurar aos soviéticos a base mínima de entendimento entre os países árabes, indispensável à reconstrução de um sistema de poder, capaz de ameaçar o flanco sul da Aliança Atlântica, é o cultivo da beligerância islâmica contra Israel. Por conseguinte, será ilusório pensar na viabilidade de uma paz estável no Oriente Médio, através de uma composição definitiva de interêsses entre árabes e israelenses, enquanto estiver sendo jogada a cartada soviética para o domínio do Mediterrâneo oriental. Resta saber até que ponto estarão os russos dispostos a arcar com os enormes custos da reconstrução econômica dos países árabes e particularmente da República Árabe Unida, cuja situação presente, com o Canal de Suez fechado e o petróleo do Sinai perdido, é catastrófica.

Enquanto prossegue êsse jôgo de poder das grandes potências, os árabes nêle encontram incentivo para continuar recusando a negociação direta e bilateral, condição que Israel, como vencedor da guerra dos seis dias, impõe para o estabelecimento de uma paz durável no Oriente Médio. E na medida em que os israelenses se aparelham para uma longa presença nos territórios conquistados e se organizam para extrair da ocupação todos os possíveis benefícios materiais, mais remotas se tornam as possibilidades da retirada de suas fôrças e de um acôrdo que ponha fim à beligerância no Oriente Médio.

Subnutrição Espiritual

Qualquer observador isento dos exames vestibulares, ora em curso, verá que não são exames prestados, como de costume: são exames *travados*, que é o verbo que se emprega para batalhas. A falta de vagas, e o conseqüente temor dos excedentes, transformou as provas numa porfia encarniçada. De um lado as autoridades educacionais, tentando impedir a admissão dos candidatos como se o ensino superior fôsse uma praça forte a ser defendida contra intrusos. Do outro lado êsses bravos rapazes e moças, que se prepararam para o assédio à Universidade com espírito de estudo e de disciplina. O pior é que os cursos universitários são um defunto que não vale a vela que com êles se queima.

Fundamental em todo processo de educação que mereça o nome, é o contato criador entre professor e aluno. É muito pouco o que se aprende num encontro apressado, de uma hora de aula, entre aquêle que ensina e o que se instrui. No entanto os professôres universitários, como de resto os de todos os graus do ensino, são profissionais mal remunerados, que precisam, para sobreviver, de outras atividades além do magistério. Não dispõem de tempo para a convivência fecunda que acende uma chispa criadora entre mestre e discípulo.

Depois vêm as instalações, a desordem e a pobreza reinantes nas universidades. O castelo, que os estudantes precisam tomar de assalto, transforma-se, logo depois do exame, num triste pardieiro. E nêles se cria, em regime de subnutrição espiritual, o Brasil futuro.

Diga-se, a bem da verdade, que tal situação não se formou do dia para a noite. Não é fruto de uma administração à frente do MEC. É o produto de inúmeras desídias, um crime lentamente perpetrado através dos decênios. Acontece que todo país de alto crescimento populacional e baixo rendimento educacional é país destinado, na melhor das hipóteses, a vegetar, mas não a viver e progredir. Ninguém saberia dizer em que ponto descarrilou a Educação no Brasil porque só descarrila aquilo que corre sôbre trilhos, e nunca se soube que o Brasil seguisse o trilho de algum plano, de algum traçado prático de instrução com sua diretriz filosófica de Educação. O resultado disto é a instabilidade democrática, a indigência dos quadros dirigentes, civis e militares, a quase sobrenatural persistência dos problemas.

Se o Govêrno atual conseguir ver o que os outros não viram — isto é, que o Govêrno que resolver o problema da Educação terá feito obra complementar à da Abolição e tão importante quanto esta — poderá conquistar extraordinário lugar na História, por muito que erre em outros terrenos. Mas pode acertar quanto quiser nos demais terrenos que cairá na vala comum da mediocridade se deixar virgem o da Educação.

O entusiasmo com que os estudantes se lançaram aos vestibulares exige do Govêrno, em matéria educacional, o que mais lhe falta: entusiasmo. E se continuar mofino e formalista no capítulo da Educação, o Govêrno, por mais que faça, será reprovado nesse vestibular da História do Brasil que tem desafiado e derrotado tantas administrações.

Zona Franca

Não teve começo fácil a Zona Franca de Manaus, criada em fevereiro do ano passado. Surgiram de imediato resistências regionais e nacionais. Os interêsses econômicos estabelecidos em Belém do Pará não demoraram em manifestar apreensões. Foi argüida a possibilidade de que o surto de progresso paraense viesse a ser afetado pelo funcionamento da Zona Franca. No próprio Estado do Amazonas houve quem temesse pelo privilégio dado à região de Manaus, com o esvaziamento de mão-de-obra das áreas vizinhas. O próprio projeto de ocupação do espaço amazônico foi avaliado à luz da hipótese do esvaziamento.

Foram mais agudas ainda as objeções apresentadas pelos interêsses externos. De um lado da argumentação, foi dito que a Zona Franca seria porta aberta ao contrabando de artigos estrangeiros, em concorrência desleal aos artigos de fabricação brasileira. Do lado oposto, os governos estaduais temeram que a consignação de mercadorias à Zona Franca de Manaus poderia tornar-se uma forma de burlar o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

As primeiras inquietações já foram dissipadas em sua maior parcela. Foi aceito como limitado o impacto da Zona Franca sôbre a Região Amazônica. Quanto ao contrabando de mercadorias estrangeiras, poderá ocorrer em pequena escala e, em conseqüência, de escasso significado econômico. Por último, a administração pública nos grandes Estados produtores do Centro-Sul, quer através de medidas isoladas, quer com apoio do Govêrno do Amazonas, aperfeiçoou mecanismos para evitar a sonegação de impostos através da Zona Franca. Os problemas iniciais parecem satisfatòriamente encaminhados e mesmo resolvidos. Desaparecem assim, em sua maior parte, as preocupações. Chega o momento de conhecer a utilidade efetiva da Zona Franca como instrumento de recuperação regional.

Análise sumária autoriza prever que a Zona Franca deverá contribuir para a prosperidade do Amazonas, tanto atraindo indústrias estrangeiras interessadas no nosso mercado, quanto dando vazão ao potencial exportador brasileiro no campo das manufaturas, ou ainda criando um comércio atacadista de artigos estrangeiros no mercado interno ou artigos brasileiros no mercado externo.

Isto em teoria, pois na prática é menos simples. Falta saber até onde a distância e o custo do transporte para os principais centros produtores e consumidores do País invalidariam as vantagens. O Brasil tende a aceitar a existência da Zona Franca de Manaus, sem maior taxa de rejeição. Será instrumento efetivo de política econômica ou paliativa para reivindicações regionais? Só o balanço dos resultados da Zona Franca pode responder às questões propostas, através da execução de um programa de trabalho que utilize plenamente as potencialidades definidas objetivamente e, na medida do possível, neutralize os obstáculos decorrentes da posição geográfica daquela área.

Coisas da Política

Congresso perde substância nas sessões extraordinárias

Brasília (*Sucursal*) — *Na medida em que se esgota a primeira semana da convocação extraordinária do Congresso e os parlamentares já retornam aos seus Estados para as habituais visitas de fim de semana convencidos de que êste será mais um período de rotina em Brasília, os círculos mais ativistas da Câmara começam a esboçar fórmulas tendentes a evitar um desprestígio da instituição em face das convocações extras que poderia comprometer em igual profundidade tanto o bom nome da instituição, como a sobrevivência da ordem democrática no País.*

Compreendem — como invocou o Sr. Rondon Pacheco — que o Congresso nunca deixou de reunir-se extraordinàriamente, mas confessam que êstes têm sido os períodos em que o Parlamento brasileiro perdeu maior substância. De concreto mesmo — nem os parlamentares escondem essa realidade — resta todos os anos a ajuda de custo, razoàvelmente majorada para todo o atual mandato legislativo. O exemplo da sessão extraordinária dêste recesso é eloqüente. As lideranças não chegaram sequer a um acôrdo sôbre o que discutir, nos 36 dias de convocação extraordinária.

Comissão permanente

Para os parlamentares mais atentos a êste problema, a melhor solução estaria em evitarem-se as convocações extraordinárias, não pelo combate aberto aos seus habituais promotores, mas por uma espécie de ocupação branca nos recessos. Dentro desta estratégia e exaltando o sucesso do sistema em países europeus e americanos, o Deputado da ARENA mineira Francelino Pereira começa a mobilizar apoio para um projeto de criação, dentro do mecanismo do Congresso, de uma Comissão Parlamentar Nacional com a finalidade de fazer funcionar a instituição durante as férias. Uma preocupação nestes setores prende-se ao fato de que, durante os recessos de julho e de dezembro a março, o Congresso parece estar morto, sem qualquer atividade, enquanto o Poder Executivo, em tudo e em todos interfere, criando e restringindo direitos a cada dia, sem que o povo disponha do único poder por onde têm curso normalmente as suas tendências. São quatro meses em que o Executivo põe e dispõe. E, o que é pior, as convocações extraordinárias, sem qualquer caráter orgânico e pautas prefixadas, motivadas, segundo o consenso popular, por interêsses pessoais dos parlamentares, não têm condições de ocupar êsses vazios.

Parlamentares que visitaram recentemente o Japão, México, Itália, França e Holanda mostram-se sensíveis à idéia de um plantão parlamentar nos recessos.

No Japão, representantes brasileiros foram recebidos na Dieta pela comissão permanente em reunião normal, dando a todos a idéia de que as atividades da instituição não podem ser interrompidas, como no Brasil. No México, uma comissão composta de 15 deputados e 14 senadores funciona durante as férias, inclusive com o assessoramento das comissões técnicas. Segundo a fórmula que aqui se pretende adotar, a Comissão Parlamentar Nacional será composta de senadores e deputados de todos os Estados e Partidos.

Oposição estimula

Há, porém, uma dificuldade no caminho desta iniciativa: a apregoada intangibilidade da Constituição. A isto responde o deputado de Minas que o Brasil é talvez o único País do mundo que tem uma Constituição intocável, embora nela esteja escrito, em três longos artigos, que pode ser emendada, inclusive por iniciativa do Congresso. Um possível contôrno a êste óbice seria a instituição da projetada Comissão Parlamentar através apenas de emenda ao Regimento comum da Câmara e Senado.

Conta-se como fora de dúvida o estímulo da Oposição, já que — concretizada a medida — o Presidente da República perderia a prerrogativa de editar, durante os recessos, decretos-leis referentes à segurança nacional e finanças públicas para posterior apreciação do Congresso, como agora mesmo aconteceu com os que modificam os textos legais referentes à duplicata fiscal, Conselho de Segurança Nacional e outros. Na ARENA e no MDB, ficariam mesmo contra o projeto os chamados fisiologistas, isto é, os que convocam o Congresso com o ôlho na ajuda de custo.

Um parlamentar, também mineiro, de várias legislaturas — o Sr. José Bonifácio — costuma pedir aos jornalistas que "ataquem os congressistas, mas não desmoralizem o Congresso". Talvez seja hora de estender o pedido aos próprios congressistas.

Reparação do Dano Automobilístico

Carlos Alberto Dunshee de Abranches

A conveniência de instituir no Brasil o seguro obrigatório contra os riscos de acidentes causados pelos condutores de automóveis é questão quase pacífica, tanto do ponto-de-vista econômico ou social, como do filosófico ou jurídico.

Foi o que expusemos em artigo anterior. A discussão versa apenas sôbre o modo escolhido para implantar êsse e outros tipos de seguro obrigatório e sôbre algumas das normas substantivas adotadas pelo Decreto-Lei n.º 73 e pelo seu regulamento, cuja inconstitucionalidade também já focalizamos.

Hoje nos deteremos sôbre as imperfeições técnicas, as lacunas e as dificuldades práticas que resultarão dêsses textos, caso subsistam.

Começa o decreto-lei por dizer que compete privativamente ao "Govêrno federal" formular a política de seguros privados, legislar sôbre suas normas gerais e fiscalizar as operações no mercado nacional. A disposição era desnecessária porque a competência legislativa e fiscalizadora da União na matéria está expressa na Constituição. O emprêgo da locução Govêrno Federal, além de impróprio no caso, vai deixar dúvida na mente dos que confundem errôneamente Govêrno com Poder Executivo.

A expressão "responsabilidade civil", tanto no decreto-lei como no regulamento, é usada indevidamente como sinônimo de responsabilidade decorrente de ato ilícito. Por isso ela é chamada de responsabilidade extracontratual. Na realidade, a responsabilidade civil abrange tanto as obrigações oriundas dos contratos como as nascidas de certas obrigações impostas pela lei, independente da existência de qualquer vínculo contratual entre as partes.

Vários outros deslizes ocorreram nos aludidos atos, mas nenhum se compara humorìsticamente ao constante do artigo do regulamento que dispõe que "o seguro obrigatório de responsabilidade civil *garantirá os danos* causados pelo veículo ou pela carga..." Evidentemente, o redator do regulamento queria dizer que o seguro garante a *reparação do dano*, o que é bem diferente!...

Os defeitos dêsse decreto-lei e do respectivo regulamento não se resumem, porém, aos aspectos constitucionais da terminologia jurídica.

De fato, o regulamento impôs ao seguro obrigatório limitações injustificáveis em matéria de cobertura dos riscos decorrentes da utilização do automóvel. Em primeiro lugar, dito seguro só garantirá a reparação dos atos ilícitos causados pelo proprietário do automóvel. Isso contraria os mais elementares princípios de Justiça Social, que exigem fiquem as vítimas garantidas, quer no caso do proprietário do veículo ser responsável direto ou indireto pelo dano, quer na hipótese do ato ilícito ter sido causado por outra pessoa, que não o proprietário ou pela qual êste não responda. Assim, por exemplo, se o proprietário do automóvel emprestá-lo a um amigo, que seja motorista habilitado, e êste causar um dano, a vítima só poderá acionar o condutor do carro e não se beneficiará do seguro obrigatório pago pelo proprietário.

Outra injustiça em relação às vítimas foi o estabelecimento de certos mínimos para a garantia do seguro obrigatório, a saber: NCr$ 6 000,00 no caso de morte; até NCr$ 6 000,00 no caso de invalidez permanente; até NCr$ 600,00, no caso de incapacidade temporária e até NCr$ 5 000,00 por danos materiais. A conseqüência lógica será que os proprietários só farão o seguro mínimo, deixando as vítimas sem cobertura do seguro obrigatório nos casos mais graves, quando precisamente faz-se mais necessária a garantia da reparação do dano.

Seis mil cruzeiros novos são insuficientes para compensar a perda da vida ou a completa capacidade de trabalho do chefe de uma família, mesmo abaixo da média.

O regulamento pretendeu ainda excluir da cobertura do seguro obrigatório os danos materiais até NCr$ 100,00, mas não soube consubstanciar essa norma. Foi ela redigida de forma tão obscura, que vai ensejar controvérsias, inclusive porque prescreveu que "essa parcela correrá sempre por conta do proprietário do veículo". Será o caso de perguntar se tal norma prevalecerá mesmo quando êste não haja contribuído para o dano?

O Decreto-Lei n.º 73 e seu regulamento não tomaram conhecimento dos principais problemas enfrentados pela legislação dos países que adotaram a doutrina de que, em uma sociedade bem organizada, todo dano acidental deve encontrar garantia de reputação em caso de morte, lesão e certos danos materiais.

Se prevalecerem êsses atos defeituosos ficaremos ainda muito longe do ideal da socialização do risco. É injustificável, porém, que no Brasil as vítimas não sejam garantidas pelo seguro obrigatório, ao menos nos casos tão freqüentes de autoria desconhecida do acidente. Realmente, se todos os proprietários de automóveis são obrigados a fazer o seguro, qualquer dano causado por um dêles estará coberto pelo seguro. O simples fato de a Polícia não conseguir apurar o número do carro ou o nome do causador do dano, não deverá, portanto, eximir as emprêsas seguradoras de pagar à vítima a indenização devida. Para isso, bastará que o legislador determine que, nesse caso, o seguro seja rateado por tôdas as seguradoras.

UM HOMEM-ENIGMA

Besson age às vêzes como um louco, mas a Polícia acha que êle não é de nada, "só quer cartaz"

IV Exército vai verificar se senhor de engenho está mesmo torturando e batendo

Recife (Sucursal) — O IV Exército decidiu manter contato com o Juiz de Condado, no interior de Pernambuco, para apurar se o dono do Engenho Patrimônio, Sr. Honorato Campos, está espancando e torturando seus empregados, cujos sítios e lavouras destruiu, segundo denúncia da Federação dos Trabalhadores Rurais.

A decisão foi tomada ontem, depois que militares do IV Exército reuniram-se com líderes da Federação e com o senhor de engenho, que negou tudo, auxiliado por seu advogado, enquanto os trabalhadores reafirmavam que êle é o responsável pelo desabrigo de mais de 60 famílias no Município de Condado.

CLIMA DE TERROR

De acôrdo com o que explicaram os trabalhadores na reunião com oficiais do IV Exército, há cêrca de nove meses êles receberam aviso do Sr. Honorato Campos para abandonar suas terras e procurar emprêgo em outros engenhos. Diante da negativa do pagamento de indenização, resolveram reagir e procurar defender seus direitos na Justiça. O proprietário do engenho irritou-se com a medida e mandou seus capangas criarem um verdadeiro clima de terror, espancando e torturando trabalhadores, que não se intimidaram.

Essa atitude de firmeza dos trabalhadores — continuam êles — gerou novas violências, pois sítios e lavouras foram destruídos por tratores, que funcionaram garantidos por capangas armados. Desde então, impossibilitados de sobreviver sem suas plantações e não arranjando trabalho na Zona da Mata, onde há excesso de mão-de-obra, os trabalhadores insistiram junto à Justiça, que lhes deu ganho de causa, depois de dois meses. O fato entretanto não fêz o Sr. Campos mudar de atitude: êle desrespeitou a Justiça e continuou plantando cana nas suas terras e destruindo as plantações de outros rendeiros, que reagiram.

TORTURA

Dando seqüência a suas violências, o senhor de engenho torturou durante horas seguidas o trabalhador Jorge Correia, que foi enterrado até o pescoço, enquanto um capanga diversas vêzes avançava sôbre êle, como se fôsse esmagá-lo.

Tais acusações serão comprovadas na próxima semana, quando o IV Exército verá o processo e depois garantirá a decisão judicial, dando andamento a mais uma medida que visa a livrar a zona canavieira do terror implantado pelos usineiros, que no ano de 1968 já cometeram dois crimes de morte e mais de cinco espancamentos.

ESPANCAMENTO

Segundo a Federação dos Trabalhadores Rurais, os militares querem garantir a segurança dos camponeses e já tomaram outras medidas, visando a punição do proprietário do engenho Caramuru, do Município de Carpina, o Sr. Romildo Araújo, que espancou o camponês Abílio Félix e ainda lamentou não estar armado para matá-lo.

Além disso — afirma a Federação — os militares cuidaram do assassinato do trabalhador Manuel Tenório, de Vicência, que foi espancado, sangrado e metralhado pelo proprietário do Engenho Natuba, Sr. Francisco Xavier Ramos, que está foragido, juntamente com seus sete capangas envolvidos no trucidamento. Outros crimes estão sendo apurados em Goiânia e Paulista, para que os responsáveis sejam punidos.

Pe. Hélder falará contra as influências estranhas

Recife (Sucursal) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, advertirá têrça-feira em Carpina, na instalação do Encontro sôbre Reforma Agrária, da necessidade de os líderes sindicais combaterem o peleguismo e evitarem influências estranhas ao movimento, para que se possa defender os legítimos interêsses dos trabalhadores.

O padre Hélder fará a advertência perante inúmeros líderes da Zona Rural, cujos sindicatos têm recebido grandes ajudas do IADESIL (Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre) para a construção de sedes sociais, além de seus dirigentes ganharem freqüentemente bôlsas-de-estudo e viagens ao exterior.

Depois do encontro com os trabalhadores rurais de Carpina, que será encerrado com uma missa em memória do trabalhador rural Manuel Tenório, trucidado em Vicência, padre Hélder explicará como vai intervir no Encontro da Confederação Nacional de Agricultura, que o convidou para debater o Estatuto da Terra.

Nesse Encontro, padre Hélder defenderá pontos que consideram vitais e reagirá às tentativas de alterações no documento, que visam a esvaziá-lo e a deixar os trabalhadores rurais desprotegidos.

— Aproveitarei a reunião — disse padre Hélder — para colaborar efetivamente, com a preocupação de combater essas investidas que pretendem desfigurar o Estatuto da Terra.

Engenheiro nega que tenha dito que tentara matar De Gaulle e se diz um anjo

Sem conseguir coordenar suas idéias, o que levou os jornalistas a suporem que seja "um louco ou um homem em busca de publicidade", o engenheiro francês Jean Besson, que surgiu nos noticiários por haver afirmado que tentara matar o General De Gaulle, resolveu desmentir tudo o que disse, terminando por se definir como "um anjo".

Para a Polícia, que o prendeu (e já soltou) com base nas denúncias dos moradores do edifício em que mora, no Flamengo, de que colocou uma bomba de fabricação caseira na porta de um dos apartamentos, "Besson, é um homem que, por estar com seu prazo de permanência no Brasil extinto, apela para as ameaças de terrorismo a fim de permanecer no País".

AGITAÇÃO

Extremamente agitado e nervoso — durante a entrevista coletiva não ficou parado um só minuto, ora levantando-se, sempre a falar e a gesticular, ora sentando-se, nas mãos um papel que logo f i c a v a amassado —, o engenheiro Jean Besson disse inicialmente que "não é verdade que eu tenha tentado matar o General De Gaulle".

— Faço p a r t e do Govêrno Provisório f r a n c ê s (presidido pelo ex-Ministro Georges Bidault) e, como membro dêle, estou de acôrdo com suas idéias, que são para derrubar e não matar o Presidente, o que faria dêle um herói — acrescentou.

Apesar de integrante do movimento contra o General De Gaulle, Besson não pensa em voltar à França para ajudar na derrubada do Govêrno.

— Isto poderia ser feito à distância — esclareceu.

Antes de negar o atentado contra De Gaulle, o engenheiro contou uma história complicada e bastante comprida s ô b r e uma "tentativa frustrada" de morte contra o Presidente francês, em 1963.

A história refere-se ao atentado que deveria ter sido feito quando o General De Gaulle visitou o monumento erguido em Provença aos mortos da II Guerra Mundial. Segundo o engenheiro, havia uma bomba, de contrôle remoto, em uma das urnas funerárias, mas o dispositivo falhou quando acionado, e os terroristas tiveram de fugir para a Espanha.

EMBAIXADA DESCONHECE

A Embaixada da França não sabe quem é Jean Besson, como informou o Adido de Imprensa, Sr. Jean Biot.

Êste homem deve estar atrás de publicidade. Nunca ouvimos falar dêle.

O engenheiro não gostou da declaração da Embaixada e queria mesmo fazer com que sua mulher, Catherine, ligasse para o Embaixador, para poder provar que êle não pode entrar na França por meios legais.

— Quem dizer então que a Embaixada me considera um anjo? Aliás, êles têm razão: eu sou um anjo, basta olhar para mim que qualquer um verá.

Por achar que está-se tornando uma pessoa indesejável ao Brasil, o Besson estêve anteontem na Embaixada americana, para pedir asilo, que lhe foi negado.

— O senhor poderá tentar entrar como emigrante — disseram-lhe.

Mas o engenheiro, apesar das provas do pedido de asilo, contestou o fato:

— Eu fui lá para saber das minhas possibilidades de me transferir para os Estados Unidos, porque lá há grande oportunidade para um engenheiro.

OPINIÃO

A opinião geral entre os moradores do edifício em que Besson mora — Rua Almirante Tamandaré, 59 — é de que êle "é um louco".

— Não sei como consegue viver. Desde que veio para cá, em julho, não paga o aluguel (NCr$ 950,00) e há dois meses sua luz foi cortada por falta de pagamento — disse uma mulher de 35 anos.

Por causa disto e com mêdo do que êle pudesse fazer no edifício, depois do aparecimento do embrulho que todos julgaram conter uma bomba, resolveram chamar a Polícia, que levou B e s s o n prêso para o DOPS.

Os policiais, ao soltá-lo depois do interrogatório, disseram que "o engenheiro não é de nada, quer apenas cartaz e arranjar um meio de conseguir a prorrogação de seu prazo de permanência no Brasil".

Perspectiva de boas safras faculta ao Brasil exportar 150 mil toneladas de arroz

Em reunião presidida pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, o Conselho Nacional de Abastecimento decidiu ontem que o Brasil exportará êste ano 150 mil toneladas de arroz, "tendo em vista as perspectivas de safras abundantes, tanto no Rio Grande do Sul como no Brasil Central".

O Conselho decidiu também suspender o financiamento do boi em pé pelo Banco do Brasil, "até que os pecuaristas entendam que não é hora de segurar o produto para forçar a alta nos preços". A decisão foi tomada após o encontro do Ministro Delfim Neto com a Associação Brasileira da Indústria de Alimentação.

MANOBRA ALTISTA

As autoridades tomaram conhecimento da manobra dos pecuaristas e invernistas, que estavam se aproveitando do financiamento concedido pelo Banco do Brasil — como estímulo à produção — para sustentar uma manobra altista, ameaçando aumentar o preço da carne nos grandes centros consumidores.

A SUNAB recebeu ordens para não adquirir agora as 125 mil cabeças de gado destinadas à regularização do mercado, pois sua ação neste momento daria cobertura à manobra altista.

Segundo a SUNAB, os pecuarista e invernistas reivindicaram o financiamento do boi ao preço de NCr$ 26,00 a arrôba (15 quilos), "embora o preço já tenha atingido no ano passado fôsse de NCr$ 22,00".

— O financiamento nas bases pretendidas — afirmam os técnicos do órgão — inflacionaria os preços e fugiria aos seus próprios objetivos, de assegurar o abastecimento da carne ao consumidor por preços razoáveis.

REFRIGERANTES

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, enviou ontem ofício ao Diretor do Abastecimento do Estado esclarecendo dúvidas quanto à aplicação da Portaria 1 448, que disciplina a comercialização das cervejas, águas minerais e refrigerantes.

No documento, mostra o Sr. Cravo Peixoto que "a margem de comercialização de 70% é válida para as boates, bares, restaurantes e congêneres que servem os produtos à mesa". Quanto à venda das bebidas em balcões — esclarece — a margem de comercialização é de 50%, para as embalagens do tipo pequeno e médio.

Seus Talões fluminense sorteia a 6

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Finanças marcou para o dia 6 de fevereiro, às 14 h, na sede da Loteria do Estado do Rio, o sorteio da Série M do concurso fluminense Seus Talões Valem Milhões, que ainda dessa vez se processará pelo antigo sistema, mas as alterações que nêle serão feitas deverão entrar em vigor dentro de poucos meses.

Já a partir de segunda-feira serão iniciadas em todo o território fluminense as trocas para o sorteio da Série N. O Diretor do Departamento da Renda, Sr. Carlos Frederico da Mata, informou que sòmente terão valor as notas de compra emitidas a partir de agôsto do ano passado.

Professor pede vagas no Normal

O professor José Dias Leão, pai de uma candidata ao Curso Normal do Instituto de Educação não classificada, fêz um apêlo ao Govêrno do Estado no sentido de que reveja a sua posição em relação à distribuição de 30% do total de vagas para as dez primeiras classificadas nos ginásios do Estado.

— Não discuto o edital. Considero apenas um favoritismo que 420 vagas sejam entregues aos egressos dos ginásios estaduais que conseguem ingressar nas escolas normais sem concurso. Se o Govêrno revir esta posição poderia aproveitar mais 420 moças que conseguiram notas boas, mas não conseguiram se classificar — afirmou o professor José Dias Leão.

Ajuda vinda do exterior saiu para 40 entidades brasileiras

Atinge q u a r e n t a — e não apenas vinte, como anunciou o Deputado Jamil Amiden na Câmara — o número de entidades sindicais brasileiras que receberam ajuda das organizações internacionais, seja sob a forma de empréstimo ou através de viagens aos Estados Unidos, segundo revelaram ontem os membros da Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho.

Êstes fatos foram confirmados pelos dirigentes sindicais das entidades beneficiadas em seus depoimentos perante aquela Comissão. Os programas de ajuda, segundo esclareceram, eram feitos abertamente, já que se tratava de um fato legal, que a legislação brasileira não proibia.

GOULART INICIOU

Informaram ainda os membros da Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho encarregada de investigar a ingerência de entidades internacionais nos negócios sindicais brasileiros, que o fato de organizações estrangeiras ajudarem as suas congêneres brasileiras não é recente, e foi iniciado durante o Govêrno do Sr. João Goulart.

Foi durante o período em que o Sr. Goulart governava o País, em 1963, que se realizou em Cundinamarca, na Costa Rica, a Primeira Conferência dos Ministros do Trabalho do Continente, durante a qual foi aprovado um amplo programa de intercâmbio entre as organizações sindicais dos Estados Unidos e as dos países latino-americanos.

Os Ministros do Trabalho aprovaram também, durante a reunião de Cundinamarca, o Protocolo da Aliança para o Progresso, instituindo as diversas formas de ajuda aos países latino-americanos, entre elas a que se referia às entidades sindicais.

A partir daí, iniciou-se um processo maior de aproximação entre os sindicatos brasileiros e os americanos, através do programa sindicato a sindicato.

A Aliança para o Progresso criou, então, o Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre (IADESIL), que ficou encarregado da parte de assistência sindical no continente, elaborando e pondo em prática os programas de ajuda financeira, empréstimos e doações.

Para mostrar que êstes fatos eram feitos às claras, citaram os membros da comissão os exemplos de que em diversos casos foram realizadas até solenidades públicas para a entrega dos cheques de empréstimos, como aconteceu com a Federação dos Comerciários do Estado do Rio.

NOVOS DEPOIMENTOS

A Comissão de Inquérito do Ministério do Trabalho vai ouvir na próxima têrça-feira o Sr. William Medeiros, representante no Brasil da Federação Internacional dos Empregados e Técnicos (FIET), e Leocádio Antunes, Presidente da Federação Nacional dos Jornalistas Profissionais e Secretário-Geral da Federação Internacional das Organizações de Periodistas.

Projeto enquadra sindicais internacionais

Brasília (Sucursal) — O Deputado Jamil Amiden (MDB carioca), que requereu a CPI da corrupção sindical, apresentou ontem na Câmara projeto de lei que disciplina as atividades de entidades sindicais internacionais em território nacional.

Ressaltou o Deputado que "a crescente ação de subôrno e corrupção exercida por estrangeiros nos meios sindicais brasileiros está a exigir uma legislação especial, repressiva e severa, para coibir tais abusos.

O texto do projeto é o seguinte: "Artigo 1.º — As entidades sindicais internacionais, compreendendo federações ou confederações de trabalhadores, só poderão representar-se no território nacional pela entidade sindical nacional de trabalhadores que estiver filiada a uma das mesmas entidades internacionais que congreguem trabalhadores da mesma categoria profissional.

Parágrafo único — A entidade sindical nacional de trabalhadores, para representar uma internacional, isto é, uma federação ou confederação de trabalhadores, deve estar constituída segundo a legislação trabalhista nacional em vigor e compor-se, exclusivamente, de pessoas residentes no País, possuidoras de carteiras profissionais expedidas pelo Ministério do Trabalho.

Artigo 2.º — Excetuados os casos de tratados e convenções aprovados pelo Congresso Nacional e referendados pelo Govêrno brasileiro, é proibida a instalação no País de filiais, agências ou representações de entidades sindicais de outros países, bem como de entidades governamentais ou privadas estrangeiras com a finalidade principal ou secundária de atuar nos meios operários brasileiros, a qualquer título, por intermédio de trabalhadores ou funcionários submetidos às leis do país de origem.

Parágrafo único — Não se compreende na proibição dêste artigo a atividade de missões religiosas no terreno espiritual e de assistência, desempenhada pelo respectivo clero, sem vinculações com entidades leigas.

Artigo 3.º — Os representantes estrangeiros das entidades internacionais, referidas nos artigos anteriores, que necessitarem vir ao Brasil, por motivo de relações com entidades congêneres nacionais, não poderão fixar residência no País, nem conduzir recursos em dinheiro ou movimentar contas bancárias, senão no limite indispensável às despesas da manutenção própria, sob pena de bloqueio e apreensão dos valôres excedentes pela autoridade policial, para posterior devolução aos que provarem a legítima e regular propriedade do dinheiro e sem prejuízo das sanções penais previstas nesta lei.

Parágrafo único — O período de permanência dos referidos representantes estrangeiros no Brasil ficará limitado ao desempenho da sua tarefa até ao máximo de quinze dias, salvo autorização especial para um período suplementar requerida por entidade sindical nacional e deferida pelo Departamento Nacional do Trabalho, do Ministério do Trabalho e Previdência Social. O motivo da viagem ao Brasil deverá ser declarado à Polícia Marítima, Aérea ou de Fronteiras, conforme o caso, por ocasião do desembarque, em documento em duas vias, uma das quais, rubricada pela respectiva autoridade, permanecerá em poder do viajante.

Artigo 4.º — É vedado a sindicatos, federações ou confederações de trabalhadores nacionais, bem como a membros de diretorias no exercício de suas funções, o recebimento de empréstimos, donativos e prêmios em dinheiro ou contribuições de fundos de entidades sediadas no exterior, salvo:

a) para reembôlso de passagens de representantes, eleitos em Assembléia-Geral Extraordinária, que compareçam a congressos ou reuniões congêneres, de caráter internacional, para os quais entidades sindicais brasileiras forem convidadas;

b) como contribuição em caso de calamidade pública, reconhecida em ato do poder público e para socorro a famílias de trabalhadores.

Artigo 5.º — O trabalhador residente no país que receber empréstimos e donativos, ou aceitar convite nominal de viagem ao estrangeiro, paga por entidade internacional sediada no exterior, não poderá, nem ser votado, em assembléias sindicais, durante o período de dois anos, a contar do regresso ao território nacional.

Parágrafo único — Não se incluem no contexto dêste artigo os donativos e bilhetes de viagens de trabalhadores designados em assembléia de entidade sindical nacional, convocada extraordinàriamente para êsse fim, referido êste em edital publicado em órgão de imprensa, para representarem no exterior sua entidade sindical. Igualmente, não se incluem os donativos e viagens pagas pelas Nações Unidas ou qualquer de seus órgãos ou pelas universidades e escolas para aperfeiçoamento profissional na indústria e no comércio, comprovados pelo certificado de freqüência e aproveitamento, expedido pela respectiva administração.

Artigo 6.º — Constitui crime:

I — Ser portador, pagador, emprestador ou doador de quantias ou valôres de qualquer espécie ou ocultar pagamento ou recebimento, em desobediência às prescrições desta lei;

II — Receber quantias ou valôres, de qualquer natureza, de entidades internacionais de trabalhadores, para retribuir serviços e atividades vedadas na presente lei;

III — Entrar no território nacional e desempenhar atividades sindicais a serviço de entidade sindical internacional ou entidade privada ou governamental estrangeira, sem declarar por escrito à autoridade policial o motivo da viagem, na ocasião do desembarque, ou exercer atividades não mencionadas na declaração de que trata o Art. 3.º desta lei;

IV — Induzir trabalhadores, por meio de pressões, recompensas ou promessas de recompensa, a atos contrários à Declaração Universal dos Direitos Humanos, às liberdades e garantias asseguradas na Constituição, à Consolidação das Leis Trabalhistas e ao Instituto de Autarquias, emprêsas estatais ou de economia mista.

Pena — Detenção de dois a dez anos e multa no valor de um a cinco salários mensais mínimos em vigor na localidade do delito.

Artigo 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Advogado crê na libertação de denunciantes

São Paulo (Sucursal) — O advogado Juarez de Alencar disse ontem que o inquérito da Polícia Federal que responsabilizou os Srs. Egisto Domenicalli, Trajano das Neves e José Fernandes por denúncia falsa "foi preparado para êsse fim, mas não pôde apontar o culpado pela falsificação dos documentos".

Defensor dos Srs. Trajano das Neves e José Fernandes, o Sr. Juarez de Alencar acha que seus clientes, assim como o Sr. Egisto Domenicalli, serão libertados pelo Juiz Hélio Kerr Nogueira, em atendimento ao pedido de revogação da prisão preventiva, "porque não existem provas de que tenham incorrido no crime de denunciação caluniosa".

Transferidos para a Casa de Detenção, os denunciantes esperam a decisão do Juiz federal, que poderá ordenar o relaxamento da prisão. Ontem os autos foram examinados pelo Terceiro Procurador da República em São Paulo, Sr. Coriolano Silveira Mota. Se o Procurador concluir que houve subversão, poderá opinar pela remessa do caso à Justiça Militar, que os enquadrará ou não na Lei de Segurança Nacional.

O Sr. Juarez Alencar, entretanto, está otimista:

— A situação jurídica dêles é boa. Simplesmente não há provas para condená-los por denunciação caluniosa. Esse crime é previsto pelo Artigo 339 do Código Penal, com penas de dois a oito anos.

O Delegado Regional do Trabalho, General Moacir Gaia, incluído na relação divulgada pelo Sr. Egisto Domenicalli como beneficiado por propina, distribuiu nota em que atribui às denúncias "nos intuitos malévolos e revanchistas de Trajano José das Neves":

— A conclusão do inquérito do Departamento de Polícia Federal, com a finalidade de apurar a denúncia de autoria de Egisto Domenicalli, na qual foi envolvido meu nome, chegou a seu têrmo e nada foi encontrado que justificasse a acusação contra minha pessoa e outros. A agressão moral de que fomos vítimas, pelo que tudo indica, agora permanece no campo da calúnia e da difamação.

— Pelo exposto, o autor da denúncia e seus cúmplices vão ficar sujeitos às sanções previstas para êsses casos, o que poderá colocá-los sob a jurisdição da Justiça Federal e da Militar, concomitantemente — concluiu.

Mineiros não querem exceção para IADESIL

Belo Horizonte (Sucursal) — Bancários e metalúrgicos mineiros criticaram duramente o Ministro Jarbas Passarinho, que anunciou o fechamento de entidades sindicais estrangeiras no Brasil, mas abriu exceção para o IADESIL — Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre —, por se tratar de um órgão da Aliança para o Progresso.

Os presidentes dos Sindicatos dos Bancários, Sr. Artur Massari do Vale, e do Sindicatos dos Metalúrgicos, Sr. Antônio Santana Barcelos, fizeram um protesto conjunto dizendo que "vários líderes sindicais de Minas em outras épocas participaram de cursos de liderança realizados em São Paulo pelo Instituto Cultural do Trabalho, mas recusamos o convite quando êle chegou aos nossos sindicatos".

NÃO ACREDITAM

Os dois líderes mineiros não crêem na eficiência dos cursos de liderança patrocinados pelo Instituto Americano para o Desenvolvimento do Sindicalismo Livre, porque "líderes de trabalhadores não se fazem em gabinetes e laboratórios, mas nas ruas, defendendo os direitos da classe nas frentes de luta".

Além disso, lembram que "o currículo dos cursos é inteiramente divorciado da realidade e problemas brasileiros, não passando de uma imitação e tentativa de impor condições ùnicamente aplicáveis ao sindicalismo americano".

"O sindicalismo brasileiro já pode caminhar sòzinho, sem qualquer espécie de paternalismo", disse o Sr. Artur Massari do Vale, ao defender o fechamento de todos os organismos sindicais estrangeiros com atuação no País. Para êle, a presença do IADESIL e outros é nociva, pois "configuram uma intervenção ilegal em assuntos de cunho nacional, e que sòmente poderiam trazer prejuízos para os trabalhadores brasileiros".

Tudo não passa de um plano global da política norte-americana, com o objetivo de influir nas decisões da América Latina. E o que sentimos ao ver a adoção do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, feito de e n c o m e n d a para o Fundo Monetário Internacional e o Govêrno dos Estados Unidos — finalizou o Sr. Artur Massari do Vale.

Influência estrangeira atinge meio rural

Recife (Sucursal) — O vigário do Cabo, padre Antônio Melo, afirmou ontem que há influência estrangeira no sindicalismo rural de Pernambuco, através do Instituto Americano para Desenvolvimento do Sindicalismo Livre — IADESIL — da qual tem conhecimento o Ministério do Trabalho, que o permitiu.

Padre Melo, um dos fundadores do Sindicato Rural do Cabo, explicou que o IADESIL, entidade fundada e dirigida por norte-americanos, assinou convênio para dirigir e supervisionar os diversos Centros Sociais situados no interior do Estado no próprio Ministério do Trabalho, quando era Ministro o Sr. Arnaldo Sussekind.

Segundo o vigário do Cabo, o IADESIL vem procurando atenuar o poder reivindicatório das lideranças sindicais rurais de duas maneiras: levando-as para cursos nos EUA e pagando altos salários aos camponeses doutrinados, ao dar-lhes a direção dêstes Centros Sociais.

Padre Melo revelou que a entidade sindical norte-americana está estreitamente ligada à Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco, "cujos sindicatos filiados de há muito deixaram de lutar pelos direitos dos trabalhadores".

Rocinha tem eleições no domingo

O titular da 17.ª Zona Eleitoral, Juiz José Cândido Sampaio Lacerda, confirmou e determinou para as 9 horas de domingo o início do pleito que vai eleger a nova diretoria da Associação dos Moradores na Rocinha, avisando, porém, que só terá direito a voto quem exibir a carteira social e prova de quitação. A eleição será interrompida às 17 horas, quando começará a apuração, segundo o Administrador Regional, Sr. Nélson Monteiro, informou que se tomou tôdas as providências para assegurar a normalidade do pleito.

Costa e Silva aposenta Prado Kelly

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva encaminhou à Imprensa Nacional, para publicação no **Diário Oficial**, o texto do decreto de aposentadoria do Ministro Eduardo Prado Kelly no cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal.

Até ontem à noite não havia chegado a Brasília a mensagem presidencial que submete ao Senado a indicação do substituto do Ministro Prado Kelly.

Ex-alunos prestam homenagem

Uma placa com inscrição de agradecimento será hoje inaugurada no Colégio Militar, durante a colônia de férias dos ex-alunos de Colégios Militares, durante a excursão a Paulo de Frontin, em uma homenagem à Sr.ª Albanita Gibson, que foi doadora da área.

A caravana, chefiada pelo General Alexandre Magno de Morais, Presidente da Associação de Ex-Alunos, partirá às 8 horas, em ônibus especiais, da sede da entidade, retornando às 15 horas.

Petrobrás conserta oleoduto

A Petrobrás prometeu para a próxima semana a normalização do funcionamento do oleoduto Rio—Belo Horizonte, obstruído na altura de Santos Dumont, o que está obrigando a emprêsa a fazer o abastecimento de 120 cidades mineiras com o emprêgo de caminhões-tanque.

A Petrobrás determinou abertura de inquérito para s a b e r quem forneceu à imprensa informações sôbre o acidente, que estava sendo mantido em segrêdo pela direção da emprêsa.

Americanos negam ataque contra um pôsto do Camboja

Pnom Penh (AFP-JB) Fôrças norte-americanas e sul-vietnamitas, apoiadas pela aviação, atacaram — segundo fonte de Pnom Penh — o pôsto cambojano de Peam Montea, na fronteira com o Vietname do Sul, mas logo depois os Estados Unidos comunicaram ao Govêrno do Camboja que suas fôrças de nenhuma forma tinham a intenção de violar o território neutro.

De acôrdo com as informações de Pnom Penh, o ataque causou várias mortes e ferimentos. Ainda hoje, a Comissão Internacional de Contrôle irá ao local, a fim de comprovar os fatos — que se confirmados poderão abalar as relações entre o Camboja e os Estados Unidos.

SEM FUNDAMENTO

Após tomar conhecimento da notícia, o Embaixador da Austrália em Pnom Penh, que representa os interêsses de Washington no Camboja, afirmou às autoridades dêste país que "as informações carecem de fundamento".

O Embaixador autraliano, em sua nota, acrescentou que "os Estados Unidos reiteram seu desejo de eliminar, a todo custo, qualquer equívoco sôbre o assunto, confirmando que não há mudança alguma em sua atitude, desde a divulgação do comunicado conjunto firmado pelo Chefe de Estado do Camboja, Príncipe Norodom Sihanouk, e pelo enviado do Presidente Lyndon Johnson, Embaixador Chester Bowles".

CAMBOJA DIVULGA

O esclarecimento norte-americano foi divulgado pelo Govêrno do Camboja nos seguintes têrmos: "Os Estados Unidos apóiam o acôrdo de conciliação estipulado na semana passada com o Camboja, reafirmando que não têm a intenção de violar o território cambojano".

Essa divulgação foi providenciada enquanto o Príncipe Sihanouk acompanhava o Presidente da Iugoslávia, Marechal Josip Broz Tito, numa visita às ruinas do templo de Angkor Wat, a 240 quilômetros de Pnom Penh, em meio a excepcionais medidas de segurança.

SEGURANÇA Radiofoto UPI

Camboja mantém presos os chinêses que desejavam matar o Marechal Tito

McNamara é substituído por Clifford na Defesa

Washington (UPI-AFP-JB) — O Presidente Lyndon Johnson nomeou ontem Clark Clifford, conhecido advogado de Washington, para o cargo de Secretário de Defesa, em substituição a Robert McNamara, que vai assumir a presidência do Banco Mundial.

Clark Clifford, de 62 anos, é atualmente o Presidente do Conselho Consultivo de Inteligência no Exterior, do qual participa desde 1961. O nôvo Secretário de Defesa norte-americano tem atuado como conselheiro pessoal dos presidentes norte-americanos desde o Govêrno Harry Truman.

BOM DESEMPENHO

A seleção de Clifford foi anunciada pelo Presidente Johnson, pouco depois de uma reunião que manteve com êle e com Robert McNamara. Numa rápida e improvisada entrevista, Johnson disse aos repórteres que já havia pensado no nome de Clark Clifford desde agôsto do ano passado. Mas sua decisão final foi tomada ontem depois de ter considerado cinco nomes sugeridos por McNamara.

Logo após a Segunda Guerra Mundial, Clifford ocupou um importante cargo na vida política de Washington, servindo como conselheiro especial do Presidente Harry Truman, de junho de 1946 até fevereiro de 1950.

Antes de ser eleito em 1960, o Presidente John Kennedy nomeou Clark Clifford para a comissão especial que estudou os problemas da defesa norte-americana. Em 1961, Kennedy indicou o nome de Clark Clifford para o Conselho Consultivo de Inteligência no Exterior. Em 1963, Clifford foi designado para exercer a presidência daquele órgão.

Ao comunicar à imprensa a nomeação do nôvo Secretário de Defesa, o Presidente Lyndon Johnson elogiou McNamara pelo "excepcional serviço público prestado durante sete anos terríveis". Johnson ressaltou o "desempenho bastante satisfatório" de McNamara no Departamento de Defesa durante a gestão de Kennedy e também na atual administração.

"Jamais conheci um servidor público tão competente quanto êle", disse Johnson sôbre o Secretário de Defesa que vai deixar o cargo. McNamara havia comunicado a Johnson que esperava abandonar seu pôsto em meados de fevereiro, ou no máximo até 1.º de março.

Johnson disse aos jornalistas reunidos na Casa Branca que Clark Clifford serviu na Administração Truman como "um conselheiro talentoso e prudente" de outros Presidentes, inclusive êle próprio.

O papel de Clark Clifford como Conselheiro da Casa Branca cresceu ràpidamente de importância desde 1960 quando, além de estudar os problemas da defesa a pedido do Presidente Kennedy, êle foi uma figura importante no período de transição entre a Administração Eisenhower e a Administração Kennedy.

APOIO POLÍTICO

O Senador William Fulbright, um dos críticos mais constantes da política de Johnson no Vietname, declarou que Clifford é seu "amigo pessoal" e bastante qualificado para exercer o cargo de Secretário da Defesa dos Estados Unidos. "Estou bastante surprêso com esta nomeação", afirmou Fulbright.

Clark Clifford, que já serviu a três presidentes democratas, desempenhou algumas missões importantes. Já visitou várias vêzes a Ásia, em viagem de informação. Foi Assessor do Presidente Johnson, na reunião de alto nível de Manilha, em 1966. Exerceu tarefas de caráter puramente pessoal, como, por exemplo, em 1962, quando foi pràticamente o Supervisor dos trabalhos de construção de uma nova casa para a família Kennedy, fora de Middleburg, Virgínia.

A nomeação de Clifford teve o apoio do Senador Stuart Symington, político influente nas Comissões de Fôrças Armadas e Relações Exteriores. Ontem, Symington disse aos jornalistas: "Dificilmente, Johnson poderia ter escolhido um nome melhor para o cargo".

Clifford nasceu em Kansas, mas passou grande parte de sua mocidade em St. Louis, Montana, onde estudou até o curso colegial. De St. Louis êle foi para Washington, onde se diplomou em Direito.

Depois de formado, Clark Clifford exerceu a advocacia em St. Louis, de 1928 até 1943, quando se apresentou como voluntário à reserva da Marinha norte-americana. Êle foi comissionado no início de 1944. Seu primeiro contato com a Casa Branca ocorreu em 1945 quando foi nomeado assessor naval de Truman, em 1945. Clifford deixou a Marinha em 1946, com a patente de capitão, e foi designado por Truman para ser seu assessor pessoal.

Antes de sua nomeação como assessor, Clifford, atendendo a pedido de Truman, foi um dos principais arquitetos da legislação que levou à unificação dos serviços armados norte-americanos.

Senador acusa Johnson de enganar povo

Washington e *Saigon* (UPI-JB) — O Senador republicano George Aiken, do Estado de Vermont, abriu ontem o primeiro debate do ano sôbre o Vietname na Câmara Alta, acusando o Presidente Lyndon Johnson de tentar enganar o povo norte-americano, "pois êle faz com que todos acreditem que a guerra do Vietname é uma guerra contra o comunismo mundial".

Aiken, um dos mais respeitados especialistas em assuntos internacionais do Partido Republicano, declarou que o Govêrno de Johnson tenta levar o Vietname do Norte à submissão como um símbolo do comunismo mundial.

SOLUÇÃO PELA ONU

Em Saigon, o candidato à Presidência dos Estados Unidos, Harold Stassen, ex-Governador de Minnesota, sugeriu que o Govêrno norte-americano tente fazer os dois Vietnames — do Sul e do Norte — entrarem para as Nações Unidas, como uma possível fórmula de terminar a guerra.

Stassen fêz essa declaração após visitar líderes religiosos sul-vietnamitas. O ex-Governador chegou a Saigon com um grupo da Comissão Inter-Religiosa Norte-Americana pela Paz, depois de comparecer a um encontro pacifista de quatro dias em Nova Déli.

As razões de Hanói ouvidas na Europa

Publicamos abaixo o texto de uma entrevista concedida pelo Delegado do Govêrno de Hanói em Paris, Mai Van Bo, principal representante do Vietname do Norte, na Europa Ocidental, à Rádio e Televisão francesa:

— Em duas ocasiões, em 1967, seu Ministro do Exterior fêz duas importantes declarações. O senhor poderia especificar o que há de nôvo, em seu último pronunciamento de 29 de dezembro de 1967?

— *Examinemos, inicialmente, os fatos. Em 29 de dezembro, Nguyen Duy Trinh, Vice-Premier e Ministro do Exterior da República Democrática do Vietname, expressou-se nestes têrmos: "A posição do povo vietnamita é muito clara. Consiste nos quatro pontos do govêrno da República Democrática do Vietname e no programa político da Frente de Libertação Nacional. Esta é a base para a solução do problema vietnamita. O govêrno dos EUA não cessa de repetir que deseja manter conversações com Hanói, mas que Hanói não reage, com qualquer gesto. Se o govêrno dos Estados Unidos, realmente, deseja as conversações, como ficou claro em nosso pronunciamento de 28 de janeiro de 1967, êle deveria primeiro fazer cessar, incondicionalmente, os bombardeios e todos os atos de guerra contra a República Democrática do Vietname. Depois da suspensão incondicional dos bombardeios e de quaisquer outros atos de guerra contra a República Democrática do Vietname, a República Democrática do Vietname manterá conversações com os EUA sôbre problemas relevantes".*

Como é de seu conhecimento, naturalmente, todos os observadores políticos acentuaram a mudança do condicional para o futuro nas declarações de 29 de dezembro (as de Trinh). É óbvio, e não se precisa ser um perito em semântica para ver que a declaração de 28 de janeiro de 1967, que continua a receber ampla aprovação e vigoroso apoio, em todo o mundo, ficou, assim, perfeitamente, esclarecida com seu pronunciamento de 29 de dezembro.

— *A cessação dos bombardeios é clara. Mas, o que o senhor quer dizer com "qualquer outro ato de guerra contra a República Popular do Vietname"?*

— De tôda ação militar que viole a soberania e o território da República Popular do Vietname.

— *Como deverá o Govêrno norte-americano anunciar o fim dos bombardeios?*

— O Govêrno norte-americano pode anunciar esta suspensão incondicional dos bombardeios, bem como de qualquer ato de guerra por intermédio de uma declaração ou qualquer outro meio, que prove sua realidade.

— *Quanto tempo mediará entre o término dos bombardeios e o início das conversações?*

— As conversações começarão, dentro de um prazo adequado, em seguida à cessação incondicional dos bombardeios e de todos os outros atos de guerra, contra a República Democrática do Vietname.

— *Em que nível, de acôrdo com o senhor, devem estas conversações ser realizadas, e quais problemas deverão ser discutidos?*

— Em seguida à cessação incondicional do bombardeios e de todos os outros atos de guerra contra a República Democrática do Vietname, as duas partes reunir-se-ão a fim de chegarem a um acôrdo sôbre tais problemas.

— *Os EUA parecem exigir dos senhores um gesto de reciprocidade, e pedir que não tirem proveito da suspensão dos bombardeios, no caso de isto acontecer. O que o senhor pensa disto?*

— Os EUA, sem motivo válido e sem declaração de guerra, atacou a República Democrática do Viename, um país independente e soberano. Esta é uma agressão deliberada e um desafio a todos os homens e a todos os países. Conseqüentemente, os Estados Unidos devem pôr um têrmo a seus atos de agressão, sem qualquer condição, seja ela qual fôr.

— *Uma última pergunta: O senhor acha que os EUA aceitarão sua proposta de 29 de dezembro de 1967?*

— Até agora, os líderes americanos jamais cessaram de escalar a guerra e de lançar novos ataques contra a República Popular do Vietname. Por outro lado, no dia 4 de janeiro, o Secretário de Estado norte-americano tornou a repetir as declarações feitas pelo Presidente Johnson, em Santo Antônio. Em outras palavras, os líderes americanos persistem em falar sòmente em cessação condicional dos bombardeios. Mas, ao se agarrarem nesta posição insustentável, êles põem em relêvo, mais claramente ainda, a atitude correta tomada pelo Govêrno da Democracia Popular do Vietname, frente à sua falaz conversa a respeito de paz.

A VOZ DO PROTESTO Radiofoto UPI

Eartha Kitt com Lady Bird, antes de protestar contra a guerra

Cantora negra faz "Lady" Bird chorar

Washington (UPI-AFP-JB) — Durante um almôço na Casa Branca, a cantora negra Eartha Kitt surpreendeu todos os convidados reunidos à mesa quando declarou, os olhos fuzilando de raiva, que a mocidade norte-americana estava revoltada com a guerra do Vietname, fazendo com que a espôsa do Presidente Lyndon Johnson — **Lady Bird** — caísse em pranto.

"Vocês enviam os melhores habitantes do país para serem exterminados ou mutilados a balaços" — disse a artista. "Os jovens se rebelam nas ruas, tomam entorpecentes e se entregam a uma euforia artificial; não querem ir à escola porque ali são tirados de suas cadeiras para serem fuzilados no Vietname".

A senhora Johnson, sentada a uns cinco metros da cantora, empalideceu. As 51 mulheres brancas e negras, convidadas da Primeira Dama, ficaram em silêncio.

A cantora prosseguiu, erguendo a voz: "Rapazes que conheço em todo o país consideram não valer a pena ser bom. Acreditam que, se têm maus antecedentes policiais, não são mandados para o Vietname. E como não podem chegar à senhora (dirigindo-se a **Lady Bird**) nem ao Presidente, revoltam-se nas ruas".

DEFESA

A senhora do Governador de Nova Jérsei, Richard Hughes, que estava no almôço — marcado para o debate sôbre a violência nas ruas — tomou a defesa da Primeira Dama, dizendo que seus oito filhos "não desejam seguir para o Vietname, mas irão tanto êles como seus amigos, e para evitar isso não fumam maconha ou se rebelam nas ruas".

Lady Bird ficou de pé e, com voz trêmula e olhos banhados de lágrimas, olhando a cantora Eartha Kitt, disse: "O fato de haver uma guerra, e peço a Deus que haja uma paz justa e honesta, não nos dá liberdade de deixar de trabalhar por coisas melhores".

Ao terminar o almôço, Eartha Kitt disse aos jornalistas que "o fato de a senhora Johnson querer pôr flôres junto às estradas e árvores em tôdas as avenidas pode tornar mais atraentes as cidades, mas não é muito proveitoso quando se deve resolver o problema da delinqüência juvenil".

Japonêses brigam por causa de navio atômico

Sasebo e *Tóquio* (UPI-AFP-JB) — O porta-aviões nuclear *Enterprise*, da Marinha dos Estados Unidos, entrou ontem na baía de Sasebo, enquanto na costa milhares de estudantes esquerdistas realizavam uma manifestação hostil à sua chegada e brigavam com a Polícia.

Cêrca de 400 pessoas tentaram entrar no perímetro da chamada "Cidade dos Marinheiros", distrito de Sasebo onde os tripulantes norte-americanos desembacaram em gôzo de licença. Os manifestantes enfrentaram os cordões policiais de isolamento, obrigando os comerciantes a fecharem às portas de suas lojas.

DANÇA DA SERPENTE

Minutos depois, numerosos estudantes executaram a dança da serpente, em direção à outra parte do setor. Também ali a Polícia impediu sua marcha, com a chegada de reforços.

Antes, as autoridades navais dos Estados Unidos relutaram em conceder licença aos tripulantes do *Enterprise* — primeiro navio de guerra movido a energia atômica que visita o Japão — mas posteriormente decidiram que os marinheiros poderiam sair para se divertirem na cidade.

PRISÕES

Em Tóquio, cêrca de 100 estudantes marcharam até o edifício do Ministério das Relações Exteriores, realizando ali uma manifestação pacífica de protesto contra a chegada do navio. Foram presos 89 jovens.

Segundo os observadores de Tóquio, a administração do Presidente Lyndon Johnson tem duplo objetivo: que a opinião pública japonêsa aceite a presença de armas nucleares norte-americanas em solo nacional e que o Govêrno de Tóquio concorde em manter um forte exército convencional, capaz não só de defender o território, mas também as bases militares dos Estados Unidos ali situadas.

Em Sasebo, o líder pacifista e novelista japonês Makoto Odo fêz um apêlo aos marinheiros do **Enterprise**, no sentido de que desertem em protesto pela guerra contra o Vietname. Odo foi até um dos lados do navio e dirigiu a palavra aos marujos através de um alto-falante.

O **Enterprise**, com 5 200 tripulantes e 75 mil toneladas de deslocamento, não deverá atracar em Sasebo, mantendo-se ancorado em frente ao pôrto. Com êle chegará a fragata de propulsão nuclear **Truxton**, com 505 tripulantes, e a fragata convencional **Halsey**, com 395 marinheiros.

BALANÇO

Um total de 393 feridos foi o resultado dos choques entre os estudantes e policiais. Essas cifras, divulgadas pela Polícia, são provisórias.

Entre os feridos há 219 policiais, 153 estudantes do movimento esquerdista Zengakuren, 13 transeuntes e oito jornalistas. A Polícia já deteve um total de 432 estudantes.

Caça dos EUA e Mig lutam no Sul

Saigon (UPI-JB) — O alto comando norte-americano informou ontem que um avião não identificado sobrevôou o acampamento de fôrças especiais de Lang Vei, no ângulo noroeste do Vietname do Sul, enquanto o Presidente Nguyen Van Thieu declarava ter notícias de um combate aéreo registrado sôbre o lugar entre um aparelho Mig norte-vietnamita e outro norte-americano.

O comando geral norte-americano afirmou não ter informações que confirmem a declaração presidencial. Porta-voz disse que a possibilidade de o acampamento ser atacado pelo ar "é muito remota". Os primeiros despachos de fonte norte-americana davam a entender que se tratou de uma incursão acidental, feita por um avião norte-americano.

BATALHA

O acampamento de Lang Vei, 15 quilômetros ao Sul da Zona desmilitarizada e a sete da fronteira do Laus, está relativamente perto da área onde fuzileiros navais norte-americanos travaram ontem forte batalha de seis horas com fôrças regulares norte-vietnamitas.

Os fuzileiros mataram 162 norte-vietnamitas e sofreram, por sua parte, oito mortos e 39 feridos.

No dia dois de março do ano passado, ocorreu um ataque acidental a Lang Vei. Dois aviões norte-americanos metralharam o acampamento, matando ou ferindo mais de uma centena de pessoas.

Assinala-se que, até agora, nenhum aparelho norte-vietnamita violou o espaço aéreo do Vietname do Sul.

A batalha dos fuzileiros navais perto de Con Thien e as ações travadas nos últimos dias perto de Lang Vei aumentam os temôres de que os norte-vietnamitas lancem nova ofensiva através da faixa desmilitarizada ou da fronteira do Laus, segundo comentários de porta-vozes militares.

AÇÃO AÉREA

O alto comando norte-americano informou também que a aviação realizou ontem 112 incursões sôbre o Vietname do Norte, derrubando um Mig de fabricação soviética, em combate aéreo travado nos céus de Hanói. Entre os objetivos bombardeados figuram a usina elétrica de Bac Gia e a base aérea de Kep.

Dois aviões norte-americanos foram derrubados ontem pelas baterias antiaéreas norte-vietnamitas e um terceiro foi abatido têrça-feira, segundo o comunicado divulgado sôbre as operações aéreas.

LUTA

Oito mortos e 38 feridos constituem o saldo do combate que a infantaria norte-americana travou com fôrças regulares norte-vietnamitas a três quilômetros da posição aliada de Con Thien.

Durante a luta de seis horas, os norte-americanos encontraram séria resistência por parte dos norte-vietnamitas, que a princípio parecem pertencer a um pelotão. Posteriormente, à medida em que o fogo aumentava, os fuzileiros deram conta da realidade, passando a um combate de igual para igual, com o refôrço de duas outras companhias.

Os comunistas desferiram 67 descargas de artilharia contra o grupo de 600 fuzileiros que, sem se intimidar, continuou avançando, até destruir a fôrça comunista. Ao entardecer, retiraram-se para posições defensivas mais convenientes.

França e China Popular não vão assinar acôrdo atômico proposto pelos EUA e URSS

Genebra (UPI-JB) — O projeto de Tratado de Proscrição das Armas Nucleares apresentado pelos Estados Unidos e União Soviética à Conferência Mundial do Desarmamento poderá ser assinado por todos os países até junho, com exceção da França e China Popular, segundo círculos diplomáticos responsáveis.

As negociações deverão ser dificultadas, entretanto, pelos países que não possuem armas nucleares e se vêem tolhidos dêsse direito em favor das grandes potências. A redação final do projeto poderá ser alterada ou complementada pela Assembléia-Geral das Nações Unidas.

CONCESSÃO

Em Washington, informou-se que a União Soviética fêz importantes concessões para chegar, junto com os americanos, à aceitação do projeto de proscrição de armas atômicas.

As concessões dos soviéticos foram feitas principalmente no que se refere à inspeção da observância do tratado pelas duas potências.

Moscou concordou em realizar um convênio de inspeções anuais, durante os próximos dois anos, tempo estipulado para a verificação do cumprimento do tratado.

Aprovação soviética bem recebida nos EUA

Washington (UPI-JB) — A aprovação soviética ao esquema revisto do tratado sôbre não proliferação nuclear foi muito bem recebida nos círculos governamentais em Washington, mas alguns funcionários ressaltaram que o nôvo texto não responde a uma série de questões essenciais.

As restrições ao texto referem-se sobretudo ao Artigo 3.º que declara que os países não nucleares são obrigados a negociar seus acôrdos de proteção com a Agência Internacional de Energia Atômica.

INTERPRETAÇÃO

É a seguinte a íntegra do Artigo 3.º: "Negociações sôbre êstes acôrdos devem começar 180 dias depois da entrada em vigor dêste tratado. Para Estados que ratifiquem o tratado depois do período de 180 dias, as negociações devem começar logo após a ratificação. Êstes acôrdos devem entrar em vigor no máximo 18 meses depois da data do início das negociações."

Os funcionários do Departamento de Estado ressaltaram que o texto não especifica os detalhes técnicos dos acôrdos de proteção; não prevê sanções para países que assinem e ratifiquem o tratado, mas não concluam os acôrdos de proteção dentro do prazo especificado de dois anos; e, não define o que ocorrerá com o tratado se um ou mais signatários não conseguirem concordar com a idéia dos contratos de proteção.

Posição brasileira não sofre alteração

O projeto do tratado de proscrição de armas nucleares, apresentado à Conferência de Desarmamento, em Genebra, pelos Estados Unidos e União Soviética, segundo afirmaram fontes bem informadas, não satisfaz o Govêrno brasileiro nem mudará a posição brasileira durante a Conferência.

Informou-se ontem que o Brasil, em princípio, continua favorável a um tratado de não proliferação de armas atômicas, mas deseja muito mais o que está previsto no texto do projeto, apresentado apenas com prévio conhecimento do Canadá e Grã-Bretanha e, por isso, considerado como um mero documento de trabalho.

A posição brasileira — informou uma fonte — não sofreu alteração, já que consideramos o texto apresentado em Genebra pelos russos e norte-americanos bastante insatisfatório. Telegramas de Genebra informam que o delegado da Itália teve uma reação discreta e calculada, congratulando-se com as duas grandes potências pelo fato de o documento ser apenas um trabalho. Isto torna possível admitir que, como está redigido, o Artigo 3.º do projeto, que prevê normas de inspeção e contrôle internacional, e consagra o sistema de inspeção da Agência Internacional de Energia Atômica, representa apenas um acôrdo entre os Estados Unidos e a União Soviética.

EUA testam sua maior bomba A sob a terra

Hot Creek Valley, Nevada (AFP-JB) — Uma explosão atômica subterrânea, provàvelmente a mais poderosa já realizada nos Estados Unidos, foi levada a cabo a 975 metros de profundidade, num vale isolado de Nevada, fazendo estremecer edifícios até a 650 quilômetros de distância.

Representantes da Comissão de Energia Atômica negaram-se a fazer comentários, mas segundo observadores a explosão equivaleu a cêrca de um milhão de toneladas de TNT e foi sentida em Salt Lak City, a leste de Nevada. Em São Francisco, na costa do Pacífico, a 460 quilômetros, o pêndulo do relógio da estação saltou como se fôsse um terremoto.

O desacôrdo atômico

Departamento de Pesquisa

Nem todos os países que são contra o nôvo acôrdo para a não proliferação das armas nucleares morrem de amores pela bomba. Êles reconhecem que quanto maior o número de potências atômicas, maior o perigo, e acham válidos os argumentos dos Estados Unidos e da União Soviética, de que o desarmamento total será mais fácil se cinco e não vinte países possuírem a bomba. O que os países contrários ao acôrdo criticam é o monopólio, cada vez mais das cinco potências atômicas, tanto no plano militar como no industrial.

As oito nações neutras representadas no Comitê de Desarmamento — Brasil, Birmânia, Etiópia, Índia, México, Nigéria, República Árabe Unida e Suécia — afirmavam que um tratado aceitável e equilibrado deveria conter disposições que interditassem a fabricação das armas nucleares a todos os países: se, de um lado, as nações não-nucleares devem comprometer-se a não produzi-las, as potências devem cessar de fabricá-las também.

Na opinião do chefe da delegação indiana na Conferência de Genebra (de todos os países do mundo, a Índia é o que poderia fabricar o mais ràpidamente a bomba), o texto aprovado traz em si exatamente o que êle previra, isto é, o pior: as potências nucleares que assinarão o tratado não se comprometem a nada.

OS TRATADOS

O primeiro projeto para impedir a disseminação das armas nucleares foi assinado em agôsto de 1963 em Moscou. Era um Tratado Parcial de Prescrição das Provas Nucleares na atmosfera, no mar e na superfície terrestre. Apenas as provas subterrâneas eram permitidas. A China e a França se negaram a assiná-lo dizendo que êle beneficiava apenas às potências.

Os Estados Unidos, a União Soviética e a Inglaterra reúnem-se em Genebra desde 1952, sob o patrocínio das Nações Unidas, tentando obter um acôrdo de desarmamento que evite o perigo de uma guerra e destine a fins pacíficos os 120 bilhões de dólares gastos anualmente em despesas militares. Nestes quinze anos houve alguns dados positivos: em 1952 foi criada a Comissão de Desarmamento, composta de doze membros, todos do Conselho de Segurança da ONU; em 1955, os três grandes da época se reúnem em Genebra. O Presidente Eisenhower propõe a política de céus abertos, isto é, o sistema de inspeções mútuas para contrôle do desarmamento. A União Soviética não concorda. Em 1956, a União Soviética apresenta em Genebra um detalhado plano de desarmamento, recusado pelos países ocidentais. Em junho de 1963 firma-se o acôrdo para o telefone vermelho, ligando o Kremlin à Casa Branca. Dois meses depois, a assinatura, em Moscou do Tratado Parcial de Proscrição das Provas Nucleares.

MUITOS CONTRA

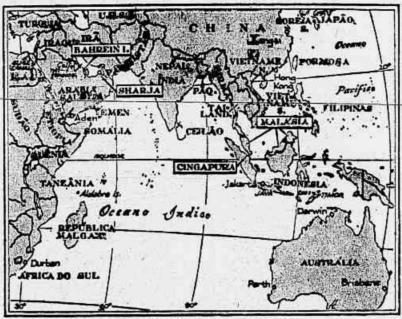
O nôvo projeto apresentado anteontem está sendo debatido em Genebra, em regime de prioridade, desde 1965. A princípio, o grande obstáculo a um acôrdo estava na profunda divergência de posição entre as duas grandes potências — Estados Unidos e União Soviética. As oito nações neutras atuavam como mediadoras. Mas as duas potências passaram a se entender de tal maneira, que chegaram a um acôrdo perfeito. Agora, Estados Unidos e União Soviética enfrentam a oposição de alguns países, capazes de fabricar a bomba atômica em menos de 20 anos. A Índia é um dêles. Se a Índia não assinar o nôvo projeto, o Paquistão e a Indonésia certamente também não assinarão.

Os norte-americanos enfrentam um problema mais sério, que é a Alemanha Ocidental. O Govêrno alemão é inteiramente contrário ao nôvo projeto e a sua rebelião já conseguiu arrastar a Itália, a Bélgica e a Holanda. Apesar de ser o interêsse em manter o número de potências nucleares limitado a cinco, a França não quis entrar nesta briga. Os europeus se rebelam contra os Estados Unidos por motivo:

"Não aceitaremos jamais — afirmam — ver inspetores do Leste, sob o pretexto do contrôle, fazer espionagem industrial em nossos países."

Wilson ganha nôvo voto de confiança

Preenchimento dos vácuos

C. L. Sulzberg
do New York Times

As tropas britânicas deixarão suas bases na Ilha de Bahrein, Sharja, Cingapura e Malásia

Paris — O colapso das últimas pretensões imperiais da Grã-Bretanha na Ásia está destinado a produzir novas decisões políticas de importância dos Estados Unidos. De uma maneira ou de outra elas afetarão a estrutura de poder no Pacífico Ocidental e no Oceano Índico por muitos anos vindouros.

Todos sabiam que a Grã-Bretanha estava em bancarrota e vagarosamente se desenredaria dos vestígios de compromisso exatamente como todos sabiam, em 1947, e que não poderia indefinidamente conceder garantias militares à Grécia e à Turquia. Todavia, quando Londres deu a Washington conhecimento do fato, êle estourou como uma bomba. A Doutrina Truman, assegurando a liberdade grega e turca, se seguiu. E nos seus calcanhares foi a missão militar americana para ajudar Atenas a lutar a sua guerra civil. A Doutrina Truman tornou-se, filosòficamente, a base de ulteriores manobras políticas destinadas a impedir a compulsória tomada do poder pelos comunistas em áreas distantes, da Coréia e Congo ao Vietname.

O fato é que todo o fundamental da política externa norte-americana surgiu do colapso do Império e da necessidade de preencher vácuos de poder em área que de outra maneira poderiam atrair a anarquia e os inimigos dos Estados Unidos.

O Plano Marshall e a OTAN originaram-se da desintegração da Alemanha imperialista e remoção da espinha dorsal da Europa. A guerra da Coréia começou depois que o Império japonês libertou a Coréia e uma parte do país tentou conquistar a outra. E a guerra do Vietname originou-se do desaparecimento do Império francês e da ameaça que o dinamismo comunista podia estender-se na direção de Cingapura.

Em cada ocasião Washington agiu para preencher o vácuo e em cada ocasião o compromisso somou-se à enormemente crescente responsabilidade global dos Estados Unidos.

Agora, com a iminente partida da Grã-Bretanha das bases entre Cingapura e o Gôlfo Pérsico, os formuladores da política americana defrontam-se com amplos novos problemas.

Entre as conseqüências imediatamente visíveis da forçada poupança da Grã-Bretanha estão as seguintes:

1 — O fim dos arranjos internacionais de segurança na Ásia, inclusive CENTO, SEATO e ANZAM, o pacto que ligava a Grã-Bretanha, a Austrália, a Nova Zelândia e a Malásia. Êsses pactos podem perdurar até que a evacuação britânica se complete, mas de fato tornaram-se sem significação.

2 — Um óbvio aumento da responsabilidade dos Estados Unidos pela Austrália e pela Nova Zelândia, que se encontrarão isoladas de uma Grã-Bretanha que não se pode dar ao luxo de modernos aviões de guerra de longo alcance. A Austrália está preparada para esta mudança mas a Nova Zelândia estará desamparada e precisa de apoio.

3 — O fim das garantias para Cingapura, que depende de dinheiro e fôrça ocidentais. Isto é essencial não sòmente para o Sudeste da Ásia mas também para o Japão, cujo petróleo vem através dos Estreitos de Málaca e cuja política depende de conservar aberto êsse canal.

4 — Os Estados Unidos podem necessitar instalações em ilhas do Oceano Índico, onde os aviões americanos possam reabastecer-se, e fortalecer sua patrulha naval do Gôlfo Pérsico. A Grã-Bretanha está cancelando sua presença ao sul e a oeste da Índia. Se a brecha não fôr preenchida, os problemas são difíceis de prever. Washington preferiria ver as Nações Unidas mais atuantes, mas a ONU provou que é fraca no Oriente Médio.

Obviamente, os Estados Unidos devem fortalecer sua aliança com a Austrália e a Nova Zelândia. É interessante lembrar que, até Dien Bien Phu, Foster Dulles jamais quis unir-se à Grã-Bretanha e à França numa aliança no Sudeste asiático ligando os Estados Unidos às potências imperiais européias. Mas foram as potências imperiais européias — a Grã-Bretanha e a França — que abandonaram e deixaram os Estados Unidos na mão.

A Grã-Bretanha afinal está no limiar de tornar-se um país puramente europeu no sentido que o Presidente De Gaulle sempre julgou necessário para aderir ao Mercado Comum. Pela primeira vez desde o século XVII ela virtualmente não tem compromissos fora da Europa. Mesmo nos cortes econômicos do Premier Harold Wilson não houve sacrifício de projetos vinculando a Grã-Bretanha ao Continente: o túnel sob a Mancha e o avião supersônico anglo-francês. Mas a "relação especial" com Washington está desaparecendo com rapidez.

Os Estados Unidos se tornam agora a única potência naval e aérea no Extremo Oriente, tão totalmente dominante em cálculos diplomáticos favoráveis a uma Ásia Livre em relação à China, como era, a uma geração atrás, em favor de uma Europa Livre em relação à União Soviética. Os Estados Unidos devem agora reforçar a própria Ásia, especialmente o Japão, como depois da guerra reforçaram a Europa.

Londres (AFP-UPI-JB) — Desde a noite de quinta-feira, quando a Câmara dos Comuns aprovou um voto de confiança ao Primeiro-Ministro Harold Wilson, por 304 votos a favor e nove contra, o Govêrno trabalhista tem carta branca para pôr em prática sua política de austeridade e equilibrar a economia britânica.

A moção de confiança equivale a uma ratificação do programa de poupança proposto por Wilson, que implicará uma redução de um bilhão de libras esterlinas nos gastos do Govêrno. Para isso, serão suspensos certos serviços sociais — caros ao Partido Trabalhista, cancelado o pedido de compras de aviões F-111 dos EUA e evacuadas as tropas britânicas para posições ao leste do Canal de Suez.

Oposição da esquerda

A esperada rebelião da esquerda trabalhista não assumiu as proporções que o **Premier** poderia temer. Apenas 20 deputados, liderados por Michael Foot se abstiveram de votar, em sinal de protesto contra as medidas adotadas pelo Govêrno nos serviços sociais.

Estas medidas incluem a imposição de uma taxa às receitas médicas, aumento das cotações da previdência social (atendimento a todo trabalhador) e manutenção, até 1973, da idade de escolaridade obrigatória até 15 anos.

Os trabalhistas dissidentes correm o risco de serem submetidos à ação disciplinar pelo Partido, prevendo-se inclusive a sua expulsão. O parlamentar Reginald Paget, da esquerda, declarou ontem que Wilson "poderia deixar campo aberto para outro líder, em cuja palavra se possa confiar", pedindo em seguida a sua renúncia.

Jôgo de votos

Sabendo-se vencidos antecipadamente, os conservadores concentraram sua ofensiva, durante os dois últimos dias de debates, no setor da revisão dos compromissos externos da Grã-Bretanha. Na hora da votação abstiveram-se.

Os liberais condenaram o Govêrno por sacrificar os serviços sociais e votaram contra a moção de confiança.

Gabinete leal

Desde o dia 4, quando começaram a ser examinadas as contenções orçamentárias, os acontecimentos foram favoráveis ao Primeiro-Ministro. Embora nem todos seus Ministros estivessem de acôrdo com as restrições dos gastos públicos, Wilson só recebeu a demissão de Lorde Longford, líder da Câmara dos Pares, e Desmond Donnelly.

Nem Denis Healey, Secretário da Defesa, cujo setor tinha sido mais duramente afetado pela evacuação antecipada a leste de Suez e renúncia à compra dos aviões norte-americanos, nem Jennie Lee, Secretária das Artes e contra as reduções nos gastos sociais, abandonaram o Govêrno.

Resignação dos comuns

Na Câmara dos Comuns, os debates não tiveram tom apaixonado, caracterizando-se, sobretudo, pela resignação de todos, afirmam os observadores.

Pouco antes do voto de confiança, o Secretário do Foreign Office, George Brown, resumiu o debate, ressaltou o aspecto monótono que tinha assumido e declarou que desejaria, o quanto fôsse possível, elevar o nível das discussões.

Disse que as medidas decretadas pelo Govêrno no interior e no exterior não tinham sido fáceis de serem propostas, e menos ainda de serem aceitas, inclusive dentro do próprio Govêrno, mas que eram absolutamente inevitáveis.

"Agora temos de aceitar os fatos da vida", afirmou Brown. "Durante muito tempo, a Grã-Bretanha suportou mais do que podia na segurança mundial. Hoje nosso principal compromisso é com nosso povo.

Europa unida

Depois de lamentar que a Grã-Bretanha tenha de desfazer seus compromissos no exterior, antes do prazo prèviamente previsto, Brown confirmou que o Govêrno trabalhista concentraria seus esforços na Europa e no Atlântico.

Afirmou que os Estados Unidos compreendiam esta posição e que a ambição da Grã-Bretanha era formar com os demais países da Europa Ocidental um bloco coerente e influente, que possa manter relações harmoniosas com Washington e desempenhar um papel construtivo e importante na estabilidade mundial e na luta contra a pobreza.

Desemprêgo

O Ministério do Trabalho informou ontem que o número de desempregados na Grã-Bretanha eleva-se a 630 980, ou seja, 2,7% do total da mão-de-obra. A cifra, registrada no dia 8, representa um aumento em 48 309 pessoas em relação a dezembro e constitui o total mais elevado para um mês de janeiro.

Libra

Em artigo publicado na sua edição de ontem, o **Daily Express** afirma que a desvalorização da libra esterlina comprometerá as atividades do Serviço Secreto britânico. A situação se agravará com a retirada das tropas do leste de Suez e do Extremo Oriente.

Árabes rejeitam proposta de paz feita por Israel

Telaviv (AFP-JB) — A RAU e a Jordânia rejeitaram a agenda de negociações proposta por Israel através do enviado das Nações Unidas, Gunnar Jarring, informou ontem em Telaviv o jornal **Yediot Aharonot**, citando fontes geralmente bem informadas.

Israel havia transmitido ao Cairo e Amã um temário para eventuais negociações, revelou o jornal, e essa recusa poderá ainda ser revista pelos dois Governos árabes, talvez após nova reunião de cúpula dos países árabes.

CONCILIAÇÃO

O jornal afirma saber que Israel autorizará dentro em breve o retôrno à Cisjordânia de vários milhares de refugiados árabes que se encontram atualmente na Jordânia e que êsse gesto de boa vontade poderá contribuir para reduzir a tensão árabe-israelense.

Outros jornais israelenses publicaram ontem, na primeira página, longos trechos do artigo de Mohammed Hassanein Heikal, redator-chefe do órgão oficioso egípcio **Al Ahram**, salientando a inutilidade de atos de terrorismo nos territórios ocupados por Israel.

Os observadores ressaltam que, quase ao mesmo tempo, Heikal e o General Moshe Dayan — êste em entrevista ao jornal **Haaretz** —, declararam ser quase inevitável uma quarta guerra entre Israel e RAU.

Na Região de Suez um nôvo grupo de prisioneiros egípcios foi repatriado ontem e as autoridades israelenses afirmam que a troca estará terminada no dia 23 do corrente.

MEDIAÇÃO

O Rei Faiçal da Arábia Saudita e o Presidente Nasser foram convidados a intervir como mediadores entre as facções iemenitas em guerra civil, afirmou um comunicado publicado pela Comissão de Paz para o Iêmen.

"Na impossibilidade de solucionar as profundas divergências entre republicanos e monarquistas iemenitas", os delegados do Sudão, Marrocos e Iraque, que constituem a comissão, decidiram "chamar o Rei Faiçal e o Presidente Nasser para expor-lhes detalhadamente os trabalhos do Comitê e pedir-lhes a intervenção para que convençam as facções iemenitas a colaborar com o Comitê.

Leia Editorial "Miragem Mediterrânea"

Informe JB

Ser empresário

Varia de 25 a 28 por cento, sôbre o volume total do faturamento, o ônus mensalmente impôsto às emprêsas nacionais com o pagamento de impostos e taxas de tôda ordem, dentre os quais o IPI, o ICM, o INPS e o FGTS — os mais importantes.

x x x

Numa conjuntura já de si difícil, em que a demanda de crédito pressiona as taxas de juros e torna naturalmente caro o dinheiro, o pagamento daquelas contribuições corresponde a uma descapitalização permanente das firmas que não têm capacidade para resistir nem meios de atingir o mercado de crédito externo, utilizando os instrumentos recém-criados pelo Govêrno.

x x x

Agora mesmo, a agravar o quadro, aumenta o IPI e os Estados do Sul já decidiram aumentar em 1 por cento o ICM a partir de abril, e em mais 1 por cento a partir de maio, e em mais 1 por cento a partir de junho. São novos ônus que se acrescentam aos custos de produção, somando tudo uma percentagem que vai no final da conta gravar às vêzes excessivamente o produto, inviabilizando a sua comercialização.

x x x

Enquanto, por outro lado, o Govêrno pressiona — e muito bem — o setor privado no sentido do aumento da produtividade, nada se faz para aumentar a produtividade do setor público, ou melhor, o que se faz para aumentar a produtividade do setor público não produz resultados visíveis. O setor público, porém, não precisa tanto aumentar a produtividade, porque sempre pode resolver os seus problemas aumentando simplesmente os impostos.

x x x

Ao mesmo tempo, instaura-se no País o regime das instruções. Quase todo dia há uma nova, e cada qual mais complicada que a outra. O empresário acorda todo dia na expectativa do que publicam os jornais, e a instrução daquele dia pode sempre conter um dado capaz de alterar tôda a sua programação, feita geralmente à base do que é humanamente previsível. Os bancos e companhias financeiras prosperam, como é natural diante dêste quadro; mas nada garante que o Banco Central não vá descobrir um jeito de acabar também com a prosperidade dos bancos e das financeiras.

x x x

Em resumo: mercadoria boa é dinheiro.

Música

— É, observava outro dia o Senador Mem de Sá, podiam não gostar da música do Govêrno anterior — mas a orquestra pelo menos era afinada...

Forte

O Sr. Caio de Alcântara Machado chegou a São Paulo e a Câmara de Vereadores local imediatamente telegrafou ao Presidente da República congratulando-se com êle pela nomeação do nôvo Presidente do IBC.

• • •

E ainda havia quem dissesse que o Sr. Caio de Alcântara Machado não tem apoio. É verdade que no Município de São Paulo há muito tempo ninguém planta café, mas os vereadores não têm nada com isso.

Clubes

Os clubes do Rio, com raras exceções, são bons no começo, mas depois entregam-se ao mais completo abandono.

Outro dia lembrava-se aqui o lamentável estado em que se encontram as instalações da sauna da Sociedade Hípica Brasileira, um clube que, não se sabe bem como, conquistou reputação especial entre os demais. Se a reputação algum dia foi justa, hoje não tem o menor sentido. Um clube que se preza não consente que as suas instalações se deteriorem àquele ponto. E o pior é que a Diretoria nem se comove.

Mal-estar

Está causando certo mal-estar nos meios médicos da Guanabara o fato de ter sido exatamente um assessor da SUSEME o primeiro colocado no concurso feito para preenchimento da Chefia da Clínica Médica do Hospital Souza Aguiar.

Não é que um assessor da SUSEME não possa passar num concurso; o que se estranha é que tenha sido exatamente aquêle assessor, que não tem um curriculum vitae muito movimentado. Depois, não deixa de ser uma grande coincidência, sobretudo tratando-se de um concurso com critérios de julgamento sigilosos.

• • •

Coincidência ou não, os médicos estão doentes com a história.

Preocupação

O Sr. Edmar de Sousa, Diretor do Investbanco, dizia ontem que está começando a ficar preocupado com a paralisação dos negócios no mercado financeiro, tanto no setor dos bancos comerciais como nos bancos de investimento e nas companhias financeiras, em virtude, entre outros fatôres, das Resoluções 79 e 80 do Banco Central.

• • •

Só quem não está preocupado, aliás, é o Sr. Rui Leme.

Dólar

Diz o Ministro Delfim Neto que não existe a menor limitação para as compras de dólares, isto é, até mil. Basta chegar, apresentar a carteira de identidade, e está tudo feito. Para as compras acima de mil dólares é que as coisas se complicam um pouco, sendo necessária uma autorização do Banco Central.

• • •

Isto é o que diz o Ministro da Fazenda. Porque em qualquer casa de câmbio do Rio, e na PM-Câmbio, aqui defronte ao JORNAL DO BRASIL, por exemplo, ninguém compra sequer um dólar sem apresentar o passaporte, e com visto de saída ainda por cima.

• • •

As casas de câmbio, aparentemente, não querem vender dólares. No Banco do Brasil não há dificuldade alguma. Basta a carteira de identidade mesmo.

Última vez

Embora seus amigos pretendam lançar a viva fôrça a sua candidatura ao Govêrno do Estado, o que os leva com freqüência a anteciparem notícias falsas aos jornais, o Secretário Álvaro Americano agradece penhorado a preferência e nega, "pela última vez", qualquer fundamento à informação.

— Só se parte de alguém interessado em incompatibilizar-me com o Governador Negrão de Lima — afirma: o Governador já afirmou que sucessão é problema de que só se deve tratar a partir de 1970. Como seu auxiliar, não posso e não devo pensar no assunto, pois neste caso teria que deixar a Secretaria de Administração.

Incêndio

Só porque um incêndio destruiu há dias algumas casas da Rua Sete de Setembro, no chamado coração da Cidade, até ontem os arredores continuavam interditados.

Um cordão de isolamento impede o trânsito na rua. Em volta, há sempre grande número de curiosos, fazendo caras de admiração, e lá no meio, sentados nos escombros, dois ou três bombeiros, com cara de bobos mesmo, ficam esperando que alguém tome uma providência para restabelecer o trânsito.

Lance-livre

● O Secretário de Obras da Guanabara, Sr. Paula Soares, anda ùltimamente num curioso estado de espírito: satisfeito porque não há grandes chuvas nem calamidades, mas ao mesmo tempo um tanto frustrado porque não teve oportunidade de testar a segurança das obras em que trabalhou durante o ano inteiro.

● O Sr. Rodrigo Otávio Filho vai assumir no próximo dia 23, às 17 horas, a diretoria da Biblioteca do Jóquei Clube Brasileiro, em cerimônia em que será homenageada a memória do Sr. Júlio Xavier da Silva Moura.

● Roberto Seljan Braga lança no próximo dia 22, às 22 horas, na Galeria Santa Rosa, seu livro **Para Todos os Namorados Passearem de Mãos Dadas**.

● Um painel de Glauco Rodrigues, retratando os dez anos de evolução da indústria automobilística nacional, estará em exibição no Museu de Arte Moderna a partir de hoje, às 18 horas, até a próxima segunda-feira. O painel foi especialmente executado para a nova agência do Banco Aliança do Rio de Janeiro, que vai ser inaugurada em São Bernardo do Campo, São Paulo, no dia 28.

● O Sr. Durval Garcia, Presidente do Instituto Nacional do Cinema, recebeu carta do Adido Cultural da Embaixada da França, convidando o Brasil a comparecer ao Festival de Cannes, de 10 a 24 de maio. O INC e o Itamarati já estão se movimentando para que o Brasil tenha uma representação à altura, tanto no setor de curta quanto de longa metragem.

● O Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, embarcou para Fortaleza. Volta ao Rio na têrça-feira.

● Também o Presidente do IAA, Sr. Evaldo Inojosa, passa fora do Rio o fim de semana. Foi a São Paulo, presidir o encerramento do curso de Sacarose da Escola Luís de Queirós, em Piracicaba, e a Jaú, onde receberá o título de Cidadão do Município.

● O Professor John Turner, do Massachusetts Institute of Technology, concederá entrevista coletiva à imprensa, segunda-feira próxima, às 17h30m, no auditório do Centro de Treinamento e Pesquisa para o Desenvolvimento Econômico, na Rua São José, 90, 12.º andar. O Professor Turner veio ao Brasil dar um curso sôbre problemas de habitações subumanas.

● Demitiu-se da Presidência da Comissão do Plano do Carvão Nacional, o engenheiro Líbero Osvaldo de Miranda. Não concordou com o decreto reestruturador do órgão — não foi ouvido.

● Sob a orientação do Professor Alberto Jaffé, será constituída a partir de março a Orquestra Infanto-Juvenil de Copacabana, com sede na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, na Av. Copacabana, 683. Crianças de sete anos em diante poderão tomar parte, tocando qualquer instrumento.

● O Teatro de Arena da Guanabara continua apresentando, aos sábados e domingos, já em seu sétimo mês, a peça infantil musicada **Joãozinho e Maria**, com música de Diana Franco e Lauro Gomes, executada pelo conjunto Sunny Band.

Viaduto é homenagem a I. Marinho

O Governador Negrão de Lima assinou decreto dando o nome de Irineu Marinho à passagem elevada situada sôbre a Avenida Infante Don Henrique, no Aterro do Flamengo. O decreto é assinado também pelo Secretário de Obras, Sr. Paula Soares.

A passagem elevada possui 57 metros de extensão, e está localizada 45 metros antes da passagem elevada General Caiado de Castro.

Padre Alfir é promovido pelo Papa

O Papa Paulo VI concedeu o Monsenhorato ao capitão-capelão do Colégio Militar do Rio de Janeiro, padre Alfir Barreto de Araújo, que trabalha há mais de 20 anos naquele estabelecimento de ensino, e é responsável por inúmeras obras sociais e educacionais, inclusive a construção da Capela de N. S. das Graças. O padre Alfir é membro de destacada família de militares e religiosos e pessoas de projeção no clero militar do Brasil.

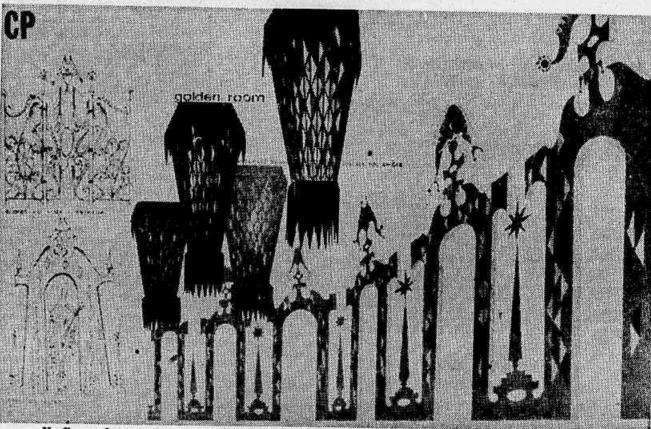
Asilado segue para o Uruguai

Viajou ontem para Montevidéu, na qualidade de asilado político, o estudante Francisco Pinto Paixão, que se encontrava refugiado na Embaixada do Uruguai no Rio.

Durante o embarque, o estudante foi assistido por um funcionário daquela representação diplomática e outro do Itamarati, de quem recebeu o salvo-conduto.

A RENOVAÇÃO

A decoração do Canecão mudará três vêzes, no carnaval mesmo se transformará em um grande circo

DA TRADIÇÃO

No Copacabana Palace, o Arlequim veste uma nova forma, desligado de sua parceira Colombina

Arlequins vão decorar os seis salões do Copacabana

Arlequinada, será a decoração dos seis salões do Copacabana Palace para o baile de carnaval de sábado, dia 24 de fevereiro, que já está com mais de metade de seus dois mil ingressos reservados, segundo informou ontem o Sr. Oscar Ornstein, supervisor de Relações Públicas do hotel.

O júri do concurso de fantasias do Copacabana será integrado por 12 pessoas, entre as quais estarão os artistas convidados para o carnaval do Rio, como Jane Fonda, Roger Vadim, Natalie Wood e Marlon Brando.

Arlequins

A figura de arlequim será o tema da decoração do Copacabana, que começará a ser armada na próxima semana, de acôrdo com o projeto dos cenógrafos Arlindo Rodrigues e Fernando Pamplona.

Para o concurso de fantasias, as inscrições ficarão abertas de 1.º a 20 de fevereiro, e o julgamento, êste ano, será feito no palco do Teatro Copacabana, às 18 horas do dia do baile, na presença de tôda a imprensa. Haverá 12 prêmios, que serão distribuídos entre os três primeiros colocados nas categorias de luxo e originalidade, masculino e feminino. O valor e o tipo dos prêmios serão decididos até o fim dêste mês.

O Sr. Oscar Ornstein lembrou ainda que a lotação do Copacabana Palace para o baile de carnaval ficará limitada entre duas mil e 2 500 pessoas, para que sejam garantidos "o bom serviço e o espaço para brincar."

Para o baile do Copacabana só é vendido um tipo de ingresso: para mesas, com um mínimo de quatro pessoas, custando cada um NCr$ 180,00, com direito a ceia.

Linda, difícil

Washington (UPI-JB) — Fontes oficiais da Casa Branca afirmaram ontem que a filha do Presidente Lyndon Johnson, Linda, e seu marido, o Capitão Charles Robb, planejam passar todo o mês de fevereiro em Washington, embora o Secretário de Turismo da Guanabara, Sr. Carlos de Laet, tenha afirmado que o casal iria assistir ao carnaval no Rio.

A Casa Branca não fêz nenhum comentário oficial sôbre a anunciada viagem, pois tem por norma, agora que Linda está casada, não confirmar ou negar os seus planos. Um assessor da Presidência, no entanto, afirmou que o Capitão Charles Robb intenciona não sair de Washington.

Canecão dá primeiro baile sábado

No próximo sábado será realizado o primeiro da série de 17 bailes que o Canecão programou para o carnaval, com três decorações diferentes, e que terminará no dia 2 de março, com o primeiro pré-carnavalesco de 1969.

Uma homenagem a Chica da Silva, com a presença de Isabel Valença e uma ala do Salgueiro, está incluída no baile pré-carnavalesco do próximo sábado, além da apresentação de músicas de sucesso do passado, e do próximo carnaval.

Gritos

O Canecão vai realizar também quatro gritos de carnaval, nos dias 2, 3, 9, e 10 de fevereiro. Os ingressos para casal estão sendo vendidos por NCr$ 40,00, com direito a mesa. Para o baile do próximo sábado e para os quatro gritos de carnaval, o Canecão estará com uma decoração denominada Carnaval de Todos os Tempos, feita segundo um projeto dos irmãos Ângelo e Fred Toledano.

No dia 15 de fevereiro será realizado o Baile do Arlequim, já com a segunda decoração, com o tema do arlequim, projetada pela equipe de Adir Botelho, Fernando Santoro e Davi Ribeiro, a mesma que realizou o projeto de decoração da Cidade. Para êsse baile, os ingressos custarão NCr$ 60,00, por casal.

Nos dias 16 e 17 de fevereiro haverá mais dois gritos de carnaval, e no dia 23 será realizado o baile de abertura do carnaval, incluindo um desfile de fantasias. No dia 24 haverá o baile denominado Carnaval no Circo, com uma decoração do mesmo nome, e que será repetida nos dias 25, 26 e 27. Nos dias 25 e 27 haverá dois bailes infanto-juvenis, também com desfile de fantasias. Para êsses bailes, um casal pagará NCr$ 100,00, com direito à mesa.

No dia 1.º de março será realizado o baile com o nome de Adeus às Fantasias, e no dia seguinte, encerrando a série, haverá no Canecão o primeiro baile pré-carnavalesco de 1969.

Turistas terão postos de informação

A Secretaria de Turismo pretende instalar diversos postos de informação e atendimento para os turistas que vierem ao Rio durante os dias de carnaval, com recepcionistas que estarão prontas a fornecer indicações sôbre hotéis, restaurantes, bailes de carnaval e preços.

Os locais para a instalação dos postos de atendimento ainda estão sendo estudados, e incluirão Copacabana e a Cinelândia, entre os lugares de maior afluência durante o período do carnaval.

Noite dos Ranchos

No dia 10 de fevereiro será realizada no Maracanãzinho a Noite dos Ranchos, com a participação das 10 entidades do Rio e da Banda do Corpo de Bombeiros. A renda do espetáculo será destinada à Federação dos Ranchos.

A venda dos ingressos começará na próxima semana, nos postos da ADEG. Os preços serão de NCr$ 2,00 para a arquibancada, NCr$ 4,00 para as cadeiras e NCr$ 10,00 para os camarotes.

Pernambuco

Recife (Sucursal) — A Comissão Organizadora do Carnaval anunciou que todo o centro desta Capital será decorado ainda êste mês com motivos carnavalescos, medida que contribuirá para maior animação nas ruas, onde os blocos de frevo, maracatus, caboclinhos e troças já estão ensaiando desde a semana passada.

Dentro do esfôrço para divulgar o carnaval pernambucano, a Sociedade e o Clube Internacional do Recife organizaram a Embaixada do Frevo, que chegará ao Rio no dia 25, contando com duas orquestras e passistas que animarão uma festa na ex-Capital federal.

E. do Rio

Niterói (Sucursal) — O Centro Niteroiense de Turismo, órgão da Prefeitura que coordenará o carnaval na Cidade, reunirá os dirigentes das escolas de samba, academias e blocos hoje, às 16 horas, no Teatro Municipal, a fim de fixar as subvenções e os prêmios para as entidades que os vencerem.

Vários clubes fluminenses já providenciam a ornamentação de seus salões para o carnaval. A decoração do Teatro Mecanizado do Hotel Quitandinha, em Petrópolis, será um Reino da Folia. Quatro orquestras tocarão no Baile de Gala do dia 25 de fevereiro, quando haverá o tradicional concurso de fantasias inéditas. A fantasia classificada em primeiro lugar caberá o prêmio de NCr$ 25 mil, além de uma medalha de ouro no valor de NCr$ 1 mil e de duas passagens Rio—Nova Iorque.

Santa Catarina

Florianópolis (Correspondente) — O Govêrno catarinense e a Comissão Organizadora do Carnaval, constituída pela Prefeitura da Capital, já pagaram as subvenções às escolas de samba e sociedades carnavalescas. O Govêrno deu NCr$ 1 mil; a Prefeitura, NCr$ 3 mil.

As três principais escolas de samba da Cidade, Embaixada Copa Lorde, Protegidos da Princesa e Filhos do Continente, intensificam os ensaios, mas os enredos são ainda mantidos em sigilo.

Mais carnaval no "Caderno B"

Kasperak resiste mas esperanças são poucas

Stanford, Califórnia (UPI-AFP-JB) — Mike Kasperak, o metalúrgico que vive há 13 dias com o coração de uma dona-de-casa, foi submetido ontem a uma operação destinada a deter uma hemorragia gastrintestinal que o deixou em estado "extremamente grave".

Na noite de anteontem, Kasperak tinha sido submetido a outra operação com o fim de fechar uma úlcera no duodeno e alargar a comunicação entre o estômago e o intestino. Durante a operação foi necessário realizar transfusões em massa de sangue.

HEMORRAGIA

Embora os médicos do Hospital da Universidade de Stanford afirmassem que essa operação tinha detido a hemorragia interna, o sangue recomeçou a correr na manhã de ontem. Novas transfusões de sangue abudantes foram feitas, porém o estado de Kasperak não melhorou.

A intervenção de ontem é a terceira operação a que o paciente se submete desde que recebeu o enxêrto do coração de uma jovem morta de derrame cerebral, pois sábado os cirurgiões de Stanford retiraram sua vesícula biliar, a fim de deter uma necrose no fígado.

Anteriormente, Kasperak tinha também sofrido complicações renais e pulmonares e uma hemorragia semelhante à que agora ameaça sua vida. Apesar de todos os problemas surgidos após a operação de enxêrto, o nôvo coração de Kasperak continua a funcionar normalmente, sem sinal de rejeição, segundo afirmam os médicos da equipe de Norman Shumway, autor do transplante.

Blaiberg anda sem ajuda

Cidade do Cabo (UPI — AFP — JB) — Philip Blaiberg andou ontem, sem ajuda dos outros, em seu quarto, pela primeira vez desde que recebeu o transplante do coração de um jovem, feito pela equipe de 30 médicos do Professor Christian Barnard, no Hospital Groote Schuur.

O estado de Blaiberg, operado no dia 2 do corrente, é tão satisfatório que o Hospital resolveu não divulgar mais boletins diários sôbre o paciente, de 58 anos de idade, em cujo peito palpita o coração de Clive Haupt, de 24 anos.

MELHOR DIA

"Blaiberg disse que nunca se sentiu tão bem desde a operação", informou sua mulher, depois de visitá-lo acompanhada da filha. "Há muito tempo que não tinha tão boa fisionomia", acrescentou.

Christian Barnard não pôde ontem conceder sua habitual entrevista à imprensa, porém seu irmão Marius disse que o estado de Blaiberg é "muito satisfatório".

"Não descobrimos até agora nenhum sinal de rejeição do enxêrto nem de infecção alguma. O paciente está cada dia mais forte", assinalou o irmão do Professor.

Um informante do Hospital Groote Schuur disse que, "a menos que surja uma crise", não serão mais divulgados boletins diários sôbre o estado do paciente.

VIAGEM

Segundo disse um porta-voz de Barnard, êste ainda não programou em definitivo sua viagem à América Latina. Acrescentou o informante que, quando o programa estiver pronto, será divulgado.

Enquanto isso, em Lima, Peru, anunciou-se oficialmente que Barnard assistirá, durante três dias, ao VIII Congresso Interamericano de Cardiologia, que se realizará ali de 21 a 27 de abril próximo.

Entre outros famosos especialistas que irão a Lima estão os norte-americanos Michael DeBackey, pioneiro no uso do coração artificial, Adrian Kantrowitz, que já tentou sem êxito dois enxertos de coração humano.

No total, mais de mil especialistas participarão do Congresso. Simultâneamente com o Congresso de Cardiologia, uma Conferência sôbre Febre Reumática será também realizada na Capital peruana.

Existe o sôro anti-rejeição

Galveston, Texas (UPI-JB) — Uma equipe de pesquisas da Escola de Medicina da Universidade do Texas anunciou ontem a criação de um sôro que se mostrou eficaz no combate à rejeição de tecidos estranhos enxertados.

Dr. Harry Sarles, chefe da equipe, disse que o sôro antilinfocítico funcionou em quatro transplantes de rim feitos desde 30 de março de 1967, e deverá também ser eficaz nos enxertos de outros órgãos, inclusive coração.

O maior obstáculo ao êxito dos transplantes tem sido a rejeição biológica dos tecidos do nôvo órgão. O método mais usado para combater êsse problema é uma combinação de poderosas drogas.

Êste método impede que o corpo rejeite o órgão transplantado, mas também suprime sua capacidade de defesa contra infecções.

A técnica desenvolvida pela equipe de Sarles consiste em remover do corpo certos glóbulos brancos chamados linfócitos. Há indicações de que estas células são as que atacam e matam os tecidos estranhos, mas têm um papel muito pequeno no combate às infecções.

Nenhum dos quatro pacientes submetidos ao sôro antilinfocítico necessitou de qualquer droga anti-rejeição de um a quatro meses após o transplante de rim.

Dois dos pacientes estão agora usando uma combinação de drogas anti-rejeição, mas em doses menores do que o usual. Um terceiro necessita de apenas uma das drogas e o quarto, que fêz o enxêrto no dia 30 de dezembro, ainda não necessitou de nenhuma droga.

Russo admite assassinato

Moscou (UPI-AFP-JB) — O Ministro da Saúde da URSS, Boris Petrovsky, um dos mais famosos cirurgiões soviéticos, disse ontem, que talvez Clive Haupt estivesse vivo quando o Professor Christian Barnard retirou seu coração para enxertá-lo em Philip Blaiberg.

"Nem tudo está claro no experimento feito na Cidade do Cabo", disse Petrovsky em artigo no jornal **Trud**, órgão dos sindicatos de trabalhadores da União Soviética. "Há muitas indicações de que foi removido para transplante um coração que ainda batia".

"Isto não pode ser justificado", disse o Ministro da Saúde, que anteriormente já havia manifestado suas reservas aos enxertos cardíacos realizados pelo Professor Barnard na África do Sul. "Mesmo um minuto de vida ainda é vida".

Barnard enxertou o coração do operário mulato Haupt no corpo do dentista branco Blaiberg, no dia 2 do corrente. Hoje, enquanto o paciente se restabelece satisfatòriamente, a viúva de Haupt está na miséria, pois era êle quem mantinha a casa.

Petrovsky criticou também as decisões de remover Haupt, quando êle estava gravemente enfêrmo, de um hospital para outro, a fim de facilitar o transplante. Haupt tinha sofrido um derrame cerebral, e, segundo os médicos que o atenderam, não poderia mais viver.

O cirurgião soviético, que anteriormente classificou as operações de Barnard de "experiências", disse ontem que o médico sul-africano encurtou a vida de Louis Washkansky com o enxêrto.

"Quanto tempo teria vivido Washkansky com seu coração enfêrmo? Um mês ou dois? O coração transplantado trabalhou apenas 18 dias", disse Petrovsky.

Enxêrto prévio mantém órgãos

Moscou (AFP-JB) — O cirurgião soviético Vladimir Demikhov disse ontem que o melhor meio de conservar órgãos destinados a transplantes é enxertá-los provisòriamente em pacientes com lesões cerebrais incuráveis.

O Professor Demikhov, que já realizou vários transplantes de cabeça em cachorro, fêz essa sugestão em artigo publicado no último número da revista soviética em inglês **Soviet Weekly**.

DESVANTAGENS

Segundo Demikhov, a conservação de órgãos pelo sistema de resfriamento apresenta certas desvantagens. Seria melhor enxertá-los em enfermos que ficam tôda a vida em estado de coma, levando uma vida puramente vegetativa.

Êstes pacientes, continuou, poderiam converter-se em receptáculos de órgãos para enxertos, como coração, rins, fígado, pulmões, que seriam utilizados em momento oportuno.

O Professor Demikhov também sugeriu que seria possível reanimar crianças nascidas sem vida e sem possibilidade de vida consciente, para conservar seus órgãos, tendo em vista eventuais enxertos.

Colômbia prepara ofensiva para destruir grupos de guerrilheiros no interior

Bogotá (AFP-JB) — As Fôrças Armadas colombianas iniciarão uma grande ofensiva contra grupos de guerrilheiros que estão atuando na região de Sinu, no norte do país, anunciou ontem o Comandante do Exército, General Gullermo Pinzon.

O chefe militar informou que as tropas não se retirarão do Alto Sinu nem do Alto São Jorge (Departamento de Córdoba), porque os moradores estão pedindo proteção, acrescentando que prosseguem as investigações para apurar que tipo de guerrilheiros opera na região.

GOLPE

O Govêrno se empenhará no desenvolvimento dessas regiões, adiantou o General Pinzon, que acaba de regressar de uma viagem de cinco dias pela região norte do país, na costa atlântica, já tendo apresentado relatório ao Presidente Lleras Restrepo.

Entrevistado pelo vespertino **El Espacio**, o General admitiu que o Exército Nacional de Libertação (dos guerrilheiros) deu um golpe nas Fôrças Armadas, "depois de têrmos dado uma série de golpes que pràticamente dizimaram os rebeldes".

REATAMENTO

Bogotá e Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — A Colômbia e a União Soviética decidiram restabelecer relações diplomáticas, em nível de embaixada, dez anos depois que a Colômbia provocou o rompimento, anunciou-se ontem em Bogotá, de fonte segura.

Segundo a mesma fonte, os chefes das delegações dos dois países na ONU, Júlio Cesar Turbay Ayala e Nikolai Fedorenko, trocaram ontem notas diplomáticas sôbre o reatamento de relações diplomáticas.

DIA FELIZ

Turbay declarou, ao final do encontro com Fedorenko: "Este é um dia feliz para nós porque, felizmente, restabelecemos as relações diplomáticas entre nossos dois países. Acreditamos que, neste século, que é o século das comunicações, não há razão para que permaneçamos isolados".

O diplomata colombiano acrescentou que "o Presidente Carlos Lleras Restrepo sempre sustentou a necessidade da ampliação de nossas possibilidades no campo do comércio e do intercâmbio cultural. Esta cerimônia é fruto da política internacional em boa hora posta em prática pelo Presidente Lleras".

Africanos iniciam nova conferência

Niamey, Nigéria (UPI-JB) — Os Chefes de Estado dos países africanos de língua francesa reuniram-se ontem para dar início à Conferência de cúpula da Organização Afro-Malgaxe (OCAM), quando deverão estudar os problemas referentes à infiltração de ideologias estranhas, trazidas para a África por estudantes que vêm do exterior.

O Presidente da OCAM, Sr. Khour Aich Hiam, disse que o combate às ideologias estranhas aos costumes africanos inclui o marxismo-leninismo e que os estudantes serão solicitados, através de debates, a não se afastarem da realidade de seus países. Informou que a Organização está formando um grupo de 900 estudantes para ajudar a preservar os "valôres tradicionais" entre os dez mil africanos que estudam no exterior.

A MORTE SICILIANA — Radiofoto UPI

Um trator limpa os prédios destruídos na cidade de Salaparuta, na Sicília. Sob os escombros foram retirados 45 corpos

Grécia prende jornalista que apóia nôvo Govêrno no exílio

Atenas, Paris, Londres (UPI-AFP-JB) — O regime militar grego prendeu ontem o jornalista Christos Lambrakis, amigo do líder oposicionista, Andreas Papandreu, enquanto êste, refugiado em Paris, negava ontem pretender formar um Govêrno grego no exílio, afirmando ser a autoridade máxima do seu Partido, dentro ou fora da Grécia.

Um informante da polícia de segurança, indagado sôbre a situação de Lambrakis e de Ioannis Kapsis, diretor do jornal **Ethnos**, prêso um dia antes, disse que "estão apenas oferecendo hospedagem aos dois jornalistas", mas observadores vêem nesses atos uma represália à saída de Papandreu e às críticas que faz aos dirigentes gregos.

DECISÃO

O Rei Constantino, exilado há um mês em Roma desde a sua fracassada tentativa de derrubar o Govêrno com um contragolpe militar, concedeu ontem uma entrevista à televisão da BBC de Londres, afirmando estar decidido a recuperar o trono em seu país.

"Ainda sou o chefe do meu país e isso é reconhecido pelo Govêrno de Atenas e por todos", disse Constantino, acrescentando que em momento algum pensou ser um ex-rei em exílio permanente.

"Voltarei assim que seja publicada uma constituição e que anunciem uma data marcada para o plebiscito", afirmou, ressaltando que para haver um plebiscito é preciso que o povo saiba em quem estará votando. "Suponho que a melhor forma de saber será através de uma imprensa livre", acrescentou.

Constantino disse que saiu da Grécia para evitar uma guerra civil, da mesma maneira pela qual não se opôs ao golpe militar de 21 de abril passado porque "sabia, nesse momento, que se resistisse provocaria um grande derramamento de sangue no Exército".

Quanto às críticas à sua mãe, Rainha Frederica, Constantino disse que age em relação a ela como o pai agia: "as decisões são sempre minhas e sòmente minhas".

TRAGÉDIA GREGA — Radiofoto UPI

Ao lado de um soldado, Christos Lambrakis volta à prisão militar

Cinqüenta e três abalos na Sicília dão prejuízo de NCr$ 500 mil aos italianos

Palermo (UPI-AFP-JB) — Os prejuízos com os 53 terremotos que abalaram a Sicília ocidental desde a noite de domingo foram calculados em 80 milhões de liras (cêrca de meio milhão de cruzeiros novos), segundo o Governador siciliano. Cento e oitenta e oito corpos já foram retirados dos escombros.

O número de pessoas que perderam suas casas nos tremôres de terra, principalmente na segunda-feira, já sobe a 30 mil e o número de mortos poderá ultrapassar quinhentos. A população, que enfrenta agora as chuvas torrenciais e os ventos frios, prefere dormir nos trens de carga e de passageiros do que sob os tetos que podem desabar.

CALMARIA

Pela primeira vez, desde domingo, a Sicília viveu ontem um dia sem terremotos. As dificuldades maiores estão agora em movimentar a grande quantidade de víveres e material de primeiros socorros chegados a Palermo, para a região mais atingida.

Os estivadores do Pôrto de Palermo ainda não voltaram ao trabalho, embora já comecem a funcionar os transportes coletivos. A Prefeitura colocou os trens de carga e passageiros à disposição da população, que prefere dormir nos vagões do que voltar para suas casas.

Lentamente a Sicília se recupera. O Governador da ilha informou que, por sugestão de geofísicos e geólogos, as novas habitações deverão ser construídas no mesmo local das que desabaram ou, pelo menos, próximas das que foram destruídas. As autoridades já começaram a transportar os acampamentos de desabrigados para perto do local onde moravam, de modo a que possam também cooperar na reconstrução de suas casas. Foi sugerido ao Govêrno italiano que dê 500 mil liras (dois mil e quinhentos cruzeiros novos) a cada chefe de família que perdeu a casa e mais cem mil liras (quinhentos cruzeiros novos) para cada dependente.

O castelo dos príncipes Filangeri di Cuto, que serviu de cenário para o filme **Il Gattopardo** (**O Leopardo**), de Lucchino Visconti, rodado em 1962, foi totalmente destruído pelos terremotos, em Santa Margherita Belice, a 100 quilômetros de Palermo.

O Príncipe Giuseppe Tomaso di Lampedusa, autor do romance em que se baseou o filme, descreveu o velho castelo siciliano como morada dos seus personagens. O castelo, que resistiu durante mais de um século a todos os terremotos, é agora um monte de ruínas.

EMBAIXADA

A Embaixada da Itália divulgou ontem a seguinte nota, para os italianos radicados no Brasil: "A Embaixada da Itália avisa aos numerosos concidadãos, ansiosos por ter notícias de determinadas pessoas residentes nas zonas atingidas pelos terremotos, na Sicília, que está autorizada a telegrafar diretamente às Prefeituras competentes por parte dos interessados. Para os italianos naturais dos municípios atingidos e que tenham efetiva urgência e necessidade de alcançar os lugares destruídos são autorizadas facilitações de viagem e, se necessário, até concessão de subsídios".

Ilhas Salomão tremem no "cinturão de fogo"

Rockville, Maryland (UPI-JB) — Um forte tremor de terra foi registrado na Região das Ilhas Salomão, pelo Centro Nacional de Sismologia dos Estados Unidos.

O terremoto atingiu uma intensidade maior do que o máximo registrado na Sicília, em tôrno de 6,75 da escala de Richter. As Ilhas Salomão estão no chamado "cinturão de fogo" do Pacífico.

Comércio acha ilegal IPI na revenda de bens de produção

A Associação Comercial do Rio de Janeiro encaminhou ontem ao Ministro Delfim Neto um estudo em que opina "como ilegal a inovação do Impôsto sôbre Produtos Industrializados" nos casos de revenda de bens de produção por comerciantes, conforme prevê a legislação que regulamentou o IPI.

O documento que contém as conclusões do Grupo de Trabalho incumbido de estudar a matéria demonstra que a inovação irá exigir nôvo sistema fiscal-contábil "para o qual a grande maioria dos contribuintes não está preparada", sugerindo então que seja concedido "o direito de opção aos contribuintes no sistema que quiserem se enquadrar".

Unificação

O Presidente da Associação Comercial, Sr. Rui Barreto, solicitou ainda ao Ministro da Fazenda a criação de uma comissão de alto nível para promover a unificação e simplificação das exigências de natureza fiscal, relacionadas com o faturamento e o registro de livros regulamentares exigidos pelos fiscos federal, estadual e municipal.

Pediu também que o Govêrno modifique a instituição da "relação diária" dos produtos saídos dos estabelecimentos, excluindo dessa obrigação "os estabelecimentos comerciais varejistas de produtos adquiridos no mercado interno", pois tais produtos já estarão com a totalidade do impôsto pago ao saírem dos estabelecimentos importadores.

Novidade do IPI

Ao argüir da ilegalidade da incidência do Impôsto sôbre Produtos Industrializados na revenda de bens de produção por comerciantes que não forneçam a industriais ou a êles equiparados, cita a Associação Comercial o Artigo 51, do Código Tributário Nacional, que não inclui em sua relação de contribuintes obrigados ao pagamento do IPI aquela categoria, alcançando apenas o comerciante de produtos sujeitos ao tributo que os forneça a importador ou industrial.

Nesse sentido, solicita a entidade que o Govêrno conceda o direito de opção aos contribuintes que quiserem se enquadrar em tal sistema, quando em caso positivo, teriam o direito ao crédito do impôsto, por ocasião das compras dos produtos, com a conseqüente obrigação de fazer a rigorosa escrituração, debitando ao comprador a diferença do tributo, o qual, por sua vez, teria o direito ao respectivo crédito. Os comerciantes de bens de produção que não quiserem optar por tal sistema, continuariam como até aqui, sem obrigação nova.

Em seu estudo, ressalta a Associação Comercial que "na verdade, a grande maioria dos comerciantes só vê graves inconvenientes na pretendida equiparação da sua classe com os industriais, principalmente pelos onerosos custos de contabilidade especializada", o que, a seu ver, não compensará qualquer possível vantagem que viesse auferir com as vendas às indústrias. Pede também às autoridades fazendárias uma melhor conceituação e mesmo discriminação dos bens de produção.

Revisão

A criação de uma comissão para unificar e simplificar as exigências fiscais atende a necessidade de serem achadas fórmulas para minimizar os custos operacionais das emprêsas. A comissão seria formada não só por especialistas do Ministério da Fazenda, Indústria e Comércio e Planejamento, bem como das Secretarias estaduais, segundo a Associação Comercial.

A exclusão dos estabelecimentos comerciais varejistas de produtos estrangeiros adquiridos no mercado interno da obrigatoriedade de apresentação da "relação diária", justifica-se, no entender da Associação Comercial, pelo fato de que seus produtos já são adquiridos com a totalidade do impôsto satisfeito, saindo dos estabelecimentos importadores sempre acompanhados das respectivas notas fiscais.

E. do Rio paga ICM a municípios

Niterói (Sucursal) — O Secretário das Finanças do Estado do Rio, Sr. Renato Tinoco de Faria, disse ontem que, por determinação do Governador Jeremias Fontes, já está providenciando a entrega das parcelas pertencentes aos Municípios e que, em tempo algum, o Estado pretendeu reter parte do produto da arrecadação do ICM.

— O ICM — esclareceu — não é nenhum bicho-papão e o decreto que regulou o assunto é bastante claro: o Estado continua com a obrigação de depositar, dentro de três dias, após a arrecadação, a parcela pertencente aos Municípios e tem de fazê-lo no Banco do Estado.

RESSENTIMENTO

Acrescentou também o Sr. Tinoco de Faria que está se pretendendo fazer do ICM um "elefante branco, como se fôsse mais um instrumento de opressão nas mãos do Estado". Frisou também que tôda a confusão criada não decorre apenas de interpretações errôneas, "mas do propósito deliberado de criar ressentimento entre os Municípios e o Govêrno do Estado". Em sua opinião, tal fato ocorre ainda em outras unidades da Federação.

— É preciso deixar bem claro — continuou — que o Estado não foi beneficiado nem muito menos pode agora reter parcelas pertencentes aos Municípios. O Artigo III, do Decreto-Lei n.º 347, de 29 de dezembro último, é textual sôbre o assunto: "Até o terceiro dia útil seguinte ao do recebimento do ICM, as repartições estaduais deverão depositar, em estabelecimento oficial de crédito, 20% do produto da arrecadação dêste tributo".

NÃO É DEMAIS

Ressaltou também ser necessário deixar bem claro que o Município vai receber "apenas uma vez por mês a sua cota", e que o Artigo quarto é claro e não permite quaisquer dúvidas, quando diz: "Até o dia 10 de cada mês o estabelecimento oficial de crédito entregará a cada Município a parcela que lhe pertencer no valor total dos depósitos feitos pelo Estado onde estiver situado, no mês anterior".

— Nunca será demais repetir — prosseguiu o titular da pasta — que do produto da arrecadação do impôsto sôbre operações relativas à circulação de mercadorias, 80% constituem receita dos Estados, enquanto 20% são dos municípios. As parcelas pertencentes aos Municípios — frisou — serão creditadas em contas especiais, abertas em estabelecimentos oficiais de crédito, e entregues, segundo o disposto na lei, na proporção das operações tributáveis realizadas.

Do ponto-de-vista do Secretário das Finanças fluminense, "por uma sutileza matemática, os Municípios menores serão beneficiados, pois o que se aplicará será o valor percentual entre a arrecadação em cada Município e a arrecadação total no Estado".

Corretores querem o câmbio

Corretores de valôres de diversos Estados estiveram reunidos ontem na Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro, a fim de formular a sugestão a ser levada às autoridades, no sentido de prorrogar a obrigatoriedade de sua participação nas operações de câmbio.

Esta vantagem fôra extinta pela Lei 4 728 (Lei de Mercado de Capitais), mas vigorou até o dia 15 do corrente por concessão do Conselho Monetário Nacional. Pretendem os corretores restabelecer a obrigatoriedade através de lei federal e, durante sua tramitação, pleitear uma prorrogação do prazo ao Conselho Monetário.

Banco opera 532 milhões no Nordeste

O volume de operações do Banco do Nordeste do Brasil alcançou em 1967 a soma de NCr$ 532 milhões, correspondente a um incremento de NCr$ 236 milhões sôbre o ano anterior, informou ontem ao Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, a Presidência dêsse organismo de crédito.

Destacou em seu comunicado que o crédito rural vem apresentando acentuado crescimento, a despeito dos grandes recursos destinados à indústria, e que está sendo dado incremento especial também ao programa de assistência financeira à pequena e média emprêsas industriais nordestinas.

Expansão econômica municipal

Com um plano de desenvolvimento econômico para o município de Cachoeiras de Macacu, no Estado do Rio, o Sindicato dos Economistas do Estado da Guanabara, mobilizou equipes de economistas dedicados à elaboração de planos municipais de expansão econômica, visando atender aos municípios desprovidos de assessoramento nessa especialidade.

Este primeiro plano de expansão econômica foi supervisionado inicialmente pelo Professor Mariano do Prado Valadares e, posteriormente, pelo economista José Rômulo Pifano, com larga experiência nesse setor, inclusive em trabalhos análogos que executou na Argentina sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos.

Deseja o Sindicato que tais planos se multipliquem, "que os municípios brasileiros se capacitem de sua importância para o desenvolvimento nacional, que cada vez maior número de economistas possa participar dêsses trabalhos", segundo palavras do Presidente da entidade, Sr. América Mateus Florentino.

Curso para pessoal de alto nível

A Confederação Nacional da Indústria resolveu subvencionar um curso para formação de assessores, "num verdadeiro serviço de utilidade pública", através do Centro Nacional de Produtividade na Indústria, "ciente de que um dos problemas mais sérios com que se defrontam as emprêsas é o da escassês de pessoal de alto nível para funções de direção".

Nêsse sentido terão início no próximo dia 26, na Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar, as aulas do Programa de Formação de Assessôres e Executivos, que têm por objetivo preparar, em nível de engenharia, um grupo de homens para exercer assessoria de direção e desempenhar cargos executivos.

Estarão entre os professôres os Srs. Jessé Montelo, Isaac Keternesky, Antônio Mário Henrique Simonsen. O curso terá a coordenação do Professor Manuel Orlando Ferreira, dirigente dos programas de aulas elaborados pelo ex-Conselho Nacional de Economia, e atual Diretor do CEMPI.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR
Compra 3,20
Venda 3,22

LIBRA
Compra 7,60
Venda 7,80

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram as seguintes taxas:

Moeda	Compra	Venda
Dólar	3,20	3,22
Dólar Canad.	2,94060	2,94240
Libra Ester.	7,67040	7,73444
Marco Alemão	0,79683	0,80548
Florim	0,88720	0,89435
Franco Belga	0,064396	0,064960
Franco Suíço	0,73625	0,74246
Lira	0,005120	0,005169
Coroa Dinam.	0,42592	0,42019
Coroa Norueg.	0,44758	0,45199
Franco Franc.	0,64923	0,65494
Coroa Sueca	0,61536	0,62061
Xelim Aust.	0,123520	0,125002
Escudo Port.	nominal	nominal
Peseta	nominal	nominal
Pêso Argent.	0,009544	0,009563
Pêso Uruguaio	nominal	nominal
Ouro fino GR	3,6008513	3,6233568

TAXAS DO MANUAL

Moeda	Compra	Venda
Libra	7,60	7,80
Dólar	3,20	3,22
Pêso Argent.	0,0087	0,0092

Moeda	Compra	Venda
Dólar Canad.	2,90	3,00
Marco	0,79	0,815
Coroa Dinam.	0,41	0,43
Xelim Aust.	0,116	0,127
Pêso Urug.	0,015	0,0163
Coroa Sueca	0,60	0,62
Franco Belga	0,06	0,065
Franco Franc.	0,64	0,66
Escudo Port.	0,110	0,115
Florim	0,87	0,90
Lira	0,005	0,0053
Franco Suíço	0,73	0,75
Peseta	0,044	0,047
Bolívar	0,68	0,71

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro negociou ontem 683 674 títulos na importância de NCr$ 831 466,72. Mercado em alta, subindo o Índice BV 0,4 ponto. Fixou-se em 142,4 pontos. As ações que mais subiram foram as da Samitri (+ 6,2), Arno (+ 4,0), América Fabril (+ 4,0), Banco do Brasil (+ 2,7) e Mesbla-ordinária (+ 2,2). As que mais caíram: Petrobrás-preferenciais (— 6,7), C.B. U. M (— 3,8) e Petrobrás-preferenciais (— 3,7).

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

19-1-68	18-1-68	15-1-68	8-1-68	Janeiro de 1967
4741	4700	4350	4395	3343

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

"FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS"

	Data	Valor da cota	Ult. Dist.	Valor do Fundo
CRESCINCO	18- 1-68	0,724	0,06 (1-12-67)	48 804 936,20
DELTEC	18- 1-68	2,35	0,04 (18-12-67)	5 927 321,50
FEDERAL	17- 1-68	1,38	0,06 (15-12-67)	3 335 495,00
ATLANTICO	18- 1-68	2,79	0,15 (31-12-67)	1 136 553,26
S.B.S. (Sabba)	10- 1-68	0,103	0,006 (29-12-67)	769 002,44
VERA CRUZ	29-12-67	4,40	0,24 (30- 6-67)	557 587,65
TAMOIO	18- 1-68	1,69		441 950,91
SUL BRASIL	31-12-67	1,33	0,04 (31-12-67)	47 177,66
NORTEC	2-11-67	0,56		44 882,64

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILLARES, Pref., Classe A	3 000	0,97
IDEM	4 800	0,98
A. VILLARES, Pref., Classe B	500	0,81
ALPARGATAS	1 000	1,17
IDEM	1 500	1,18
ALPARGATAS, Frac.	33	1,15
AMÉRICA FABRIL	2 000	0,26
ANT. PAULISTA, Frac.	30	0,98
ARNO	22 300	0,64
IDEM	20 000	0,65
IDEM	100	0,66
ATLAS S/A, INC. E ADM., Nom.	30	135,00
IDEM	13	140,00
B. DO BRASIL	5 400	5,30
IDEM	60	5,32
IDEM	300	5,34
IDEM	3 340	5,35
IDEM	200	5,36
IDEM	300	5,40
IDEM	700	5,45
BELGO-MINEIRA	87 700	0,51
IDEM	5 200	0,52
BELGO-MINEIRA, Frac.	234	0,49
BRAHMA, Pref.	8 700	1,33
IDEM	11 700	1,34
IDEM	600	1,35
BRAHMA, Pref., Frac.	632	1,31
BRAHMA, Ord.	15 700	1,26
IDEM	3 700	1,27
BRAHMA, Ord., Frac.	334	1,24
BRAS. E. ELETRICA	5 800	0,64

Ações	Quant.	Cot.
BRAS. E. ELETRICA, Frac.	3	0,62
BRAS. DE ROUPAS	5 000	0,51
IDEM	1 000	0,53
C. B. U. M.	4 600	0,25
IDEM	1 500	0,26
CIMENTO ARATU	1 000	3,43
D. INDUSTRIAL	5 000	0,30
IDEM	6 100	0,31
D. INDUSTRIAL, Frac.	15	0,29
D. DE SANTOS, Ex/Div.	5 000	1,19
IDEM	32 800	1,20
D. DE SANTOS, Ex/Div., Frac.	566	1,20
D. ISABEL, Pref.	1 000	0,48
IDEM	1 000	0,49
D. ISABEL, Pref., Frac.	53	0,51
D. ISABEL, Ord.	1 500	0,44
IDEM	1 500	0,45
ESTRÊLA, Pref.	1 700	1,36
IDEM	3 400	1,37
F. BRASILEIRO	5 100	0,70
IDEM	6 400	0,71
F. E LUZ DE M. GERAIS, C/Bon.	620	0,81
F. E LUZ DO PARANÁ	2 200	0,77
FIAT LUX	20 102	0,70
HIME	13 000	0,32
IDEM	13 400	0,33
KIBON	13 500	2,38
LETRAS HIPOTECÁRIAS DO BEG	500	0,78
L. AMERICANAS	3 800	4,10
IDEM	1 400	4,12
IDEM	500	4,13
IDEM	1 900	4,14
IDEM	100	4,15

Ações	Quant.	Cot.
L. AMERICANAS, Frac.	70	4,09
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 490	0,63
IDEM	2 000	0,70
IDEM	3 000	0,72
SIDER. MANNESMANN, Ord., Frac.	24	0,55
MESBLA, Pref.	6 000	0,93
IDEM	9 200	0,94
IDEM	4 300	0,95
MESBLA, Pref., Frac.	207	0,96
MESBLA, Ord.	2 000	0,92
IDEM	6 200	0,93
IDEM	9 800	0,94
IDEM	3 100	0,95
MESBLA, Ord., Frac.	158	0,91
MAGNESITA, Port.	3 000	1,00
M. FLUMINENSE	6 100	0,25
N. AMÉRICA, Port.	11 000	0,80
P. DE F. E LUZ, C/Bonif.	11 000	0,88
IDEM	8 000	0,89
PETROBRÁS, Pref.	500	1,55
IDEM	13 508	1,56
IDEM	7 000	1,58
IDEM	3 100	1,59
IDEM	1 480	1,60
PETROBRÁS, Ord.	20 000	1,10
IDEM	3 900	1,11
IDEM	9 000	1,12
IDEM	5 000	1,13
IDEM	17 564	1,14
IDEM	12 500	1,15
IDEM	2 000	1,16
IDEM	1 000	1,17
PETR. IPIRANGA, Ord., Port., C/Bon.	500	1,25
REF. UNIÃO, Ord.	6 000	0,90

Ações	Quant.	Cot.
SAMITRI	3 000	0,82
IDEM	2 100	0,83
IDEM	6 300	0,84
SANTA CECÍLIA, Port.	1 000	1,00
SIDER. NACIONAL, Port., Ex/Div.	2 900	0,69
SIDER. NACIONAL, Nom.	1 010	0,62
IDEM	160	0,63
SOUSA CRUZ	1 000	1,92
IDEM	400	1,94
IDEM	12 950	1,95
IDEM	1 500	1,96
V. RIO DOCE, Port.	300	2,97
IDEM	2 000	2,98
IDEM	32 600	2,99
IDEM	2 700	3,00
V. RIO DOCE, Port., Frac.	98	2,99
V. RIO DOCE, Nom.	492	2,89
WHITE MARTINS	1 000	4,13
IDEM	7 900	4,15
WHITE MARTINS, Frac.	30	4,11
WILLYS, Pref., Ex/Bonif.	900	0,49
IDEM	2 800	0,50
WILLYS, Ord., Ex/Bonif.	7 300	0,52
IDEM	500	0,54
IDEM	6 900	0,53
WILLYS, Ord., Ex/Bonif., Frac.	300	0,50
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
T. PROGRESSIVOS	20	490,00
LEI 303	9 922	0,84

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abertura	Máx.	Min.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	882,74	889,27	876,21	880,32	— 2,48
20 FERROVIAS	234,09	235,20	232,06	233,09	— 0,75
15 CONCESSIONÁRIAS	133,85	134,58	132,76	133,53	— 0,29
65 AÇÕES	312,28	314,17	309,81	311,30	— 0,88

Vendas nas ações utilizadas no índice: industriais 590 600 Ferrovias 116,00; Concessionárias Serviços Públicos 103 600 Total 810 600.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26) (representa 100). Final 141,48.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

A J Ind	11-5/8	Con Ed	33-3/4	Johns Manville	58	Sears	60-7/8	Union Royal	49-1/2
Allied Chem	40-3/8	Cont Can	48-1/2	Kennecott	43-1/8	Sinclair	78-7/8	U S Smelting	63
Allis Chal	37-1/8	Cont Stl	40	Kroger	23-7/8	Southern R	49	Warner Bros	38-1/8
Am Can	50	Cord Pd	40-7/8	Lehman	21-1/8	Std O Ind	53	West Air Br	40
Am Met Cl	50	Crown Zell	45-3/8	Lockheed	47-3/4	Std I Cal	59-1/2	Woolwth	24-3/4
Amer Std	36-3/4	Curtiss W	24-3/4	Loews Thea	130	Std O N J	68-5/8	Westg El	64-1/4
Amer Smel	73	Du Pont	154	Lonestar Cem	18-1/2	Std Brands	37-3/8	Allen Inc	33-1/2
Am T & T	51-5/8	East Air L	41-1/8	Mobil Oil	46-1/8	Stude Work	68-1/4	Ark La Gas	38-5/8
Amer Tob	33-1/8	Eastman	137-1/2	Mont Ward	25-1/2	Swift	31-3/4	Brit Am Oil	40-1/4
Anaconda	46	Electron Spc	34-3/4	Nat Cash R	117-1/2	Tech Mat	15-1/8	Brit Pet	7-5/8
Armour	43-3/4	Ford	53	Nat Dist	41-1/8	Texaco	79-3/4	Creolt P	35-3/4
Atlan Rich	105-3/4	Gen Ele	92-1/2	Nat Lead	63-1/8	Texas Gulf	112-3/4	Espey Mfg	17-5/8
Atlas Corp	6-1/2	Gen Foods	69-1/2	N Y Centr	71-1/2	Textron	50	Giant Yell	11-3/4
Bendix	52-1/2	Gen Motors	81-1/4	Otis Elev	49-5/8	Timken	30-5/8	Home Oil A	24
Beth Stl	33	Gillete	58	Pac G El	35-5/8	Un Carbide	46-3/4	Husky Oil	22-1/2
Can Pac	52-5/8	Goodyear	53	Pan Am	32-1/2	Union Pacific	38-7/8	Norf So Ry	38-1/2
Case J I	18-3/4	Grace W R	42-1/4	Penn R R	55-1/2	United Aircr	75-5/8	Seeman	11-1/8
Cerro	44-7/8	IBM	621	Phillips P	65-1/2	Utd Fruit	60-3/4	Syntex	75-7/8
Ches & Oh	64-1/2	Int Harv	37-5/8	Pub S E G	34-1/4	United Gas	80-3/4		
Chrysler	55-3/8	Int Nick	114	RCA	50-7/8	U S Steel	41-1/4		
Col Gas	27-3/4	Int Tel & Tel	106	Rep Stl	42-7/8	U S Gypsum	73-1/2		

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível manteve-se ontem sustentado, com o tipo 7, safra 1967-68, cotado ao preço de NCr$ 3,50 por 10 quilos; não houve vendas e fechou calmo.

AÇÚCAR-RIO

Funcionou o mercado de açúcar firme e inalterado, tendo chegado 3 000 sacos do Estado do Rio e saído 10 000. Ficaram em estoque 45 618 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama continuou calmo e estável. De São Paulo vieram 133 fardos e de Minas Gerais, 63. Foram embarcados 150 e em estoque existem 1 066 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo S.I.M.A — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. CONTAP/USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA

PRODUTOS	19/1/68 GUANABARA	19/1/68 SÃO PAULO	19/1/68 MINAS	19/1/68 PARANÁ	18/1/68 R. G. DO SUL
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	45,00 a 47,00	37,00 a 44,50	42,00 a 47,00	35,00	x x x
Agulha	36,00 a 39,00	36,00 a 38,50	37,00	x x x	35,00 a 36,00
Blue-Rose	37,00 a 38,00	33,50 a 34,00	x x x	34,00	33,00 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	33,00 a 34,00	26,00 a 28,00	34,00	18,00 a 19,00	23,00 a 24,00
Prêto (Safra velha)	17,00 a 18,00	19,50 a 21,00	23,00 a 25,00	x x x	14,00 a 17,00
Prêto (Safra nova)	22,00 a 23,00	x x x	x x x	17,00 a 18,00	19,00 a 21,00
Mulatinho	24,00 a 25,00	20,00 a 21,50	23,00 a 26,00	16,00 a 18,00	x x x
FARINHA DE MANDIOCA (Sc. 50 Kg)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Fina e Grossa	13,50 a 14,50	14,00 a 15,00	14,00 a 16,00	x x x	11,50 a 13,00
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	23,00 a 24,00	37,00	26,00	28,00	28,00 a 30,00
Médio	22,00 a 23,00	34,00	25,00	26,00	26,00 a 27,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x	merc. estáv.
Vivas	2,00 a 2,10	1,10 a 1,30	1,30	x x x	1,40 a 1,50
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	9,00 a 10,00	8,00 a 8,10	10,00	7,00 a 7,20	9,00 a 9,30
Amarelo híbrido	10,50 a 11,00	8,10 a 8,20	x x x	7,50 a 7,80	9,00 a 9,30
BATATA (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum 1.ª	3,00 a 5,00	3,00 a 6,00	6,00 a 10,00	x x x	9,00 a 10,00
Comum especial	7,00 a 10,00	6,00 a 10,00	10,00 a 12,00	6,00 a 8,00	10,00 a 11,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. firme	merc. firme	merc. firme	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	6,00 a 9,00	9,00 a 11,00	8,00 a 10,00	2,50 a 5,00	5,50 a 7,00

Delfim nega crise e mostra a atual recuperação econômica

— Posso assegurar que não haverá crise econômica porque confio no resultado das medidas que o Govêrno está pondo em prática e espero encerrar o exercício financeiro de 1968 podendo levar a cada brasileiro a certeza do sucesso da política adotada pelo Marechal Costa e Silva, tanto no aspecto da recuperação econômica como na área do progresso social.

Esta afirmação é do Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, durante uma conversa com redatores econômicos do Rio e São Paulo, ocasião em que assegurou haver uma série de estudos realizados por "técnicos de alto gabarito" permitindo um pronunciamento "da importância dêste que faço em nome do Govêrno".

OS JUROS

— A redução da taxa de juros foi uma das primeiras metas da gestão financeira iniciada em março do ano passado — disse o Ministro Delfim Neto — e conseguimos que houvesse o decréscimo, esperando, ainda, uma diminuição maior porque pela política em execução a tendência é de cada vez os juros serem mais reduzidos.

Anunciou que "20 grandes bancos privados" já aderiram à Resolução 86, do Banco Central, concordando em operar com taxa de 2% de juros ao mês (transações de 30 dias) e 2,2% para as operações de mais de 30 dias.

Sôbre o conjunto de medidas determinadas pelo Conselho Monetário, no setor do crédito bancário, disse que o Govêrno não poderia permitir que a taxa de expansão dos meios de pagamento crescesse desordenadamente, neste comêço de 1968, provocando, por conseguinte, "o disparo dos preços".

— Por esta razão — salientou — agiu no sentido de ajustar esta expansão às necessidades reais da produção, sem recorrer às medidas restritivas que poderia usar. É bom recordar que tentaram durante algum tempo incutir no público a expectativa de uma crise econômica, sem que se discutisse os pormenores do problema.

Explicou que "os visionários da crise" apontaram dois fatôres: primeiro, a redução estacional da produção "que todo ano se verifica nesta época" e, segundo, a expansão imoderada de crédito atuando como forte ingrediente inflacionário, juntamente com as correções nos preços do combustível e da alíquota do IPI (de 10 para 12%).

Analisou:

— Ocorre que o mês de dezembro registrou um volume de vendas de que não se tem notícia há muitos anos, esvaziando as prateleiras do comércio e provocando renovação mais rápida das encomendas à indústria. Simultâneamente, o Govêrno agiu no sentido do ajustamento dos meios de pagamento, frustrando-se, então, os dois pontos principais da crise que acabou não vindo e que não virá.

Na opinião do Sr. Delfim Neto, "até o furor aumentista murchou" após o impacto dos primeiros dias de janeiro. Reiterou, em seguida, que o ajustamento do crédito não representa nenhuma restrição "já que estabilizamos seu volume ao nível de 5 de dezembro, que é um nível excelente para atender às operações correntes".

NEGOCIADOR HÁBIL

Ao contrário do que diziam alguns empresários, o Ministro da Fazenda considerou o seu colega da Indústria e Comércio, General Macedo Soares, "negociador hábil" e que está prestando um serviço importante nas negociações da Organização Internacional do Café, em Londres, a propósito dos desentendimentos entre o Brasil e os Estados Unidos.

— Não haverá alteração na nossa política do café solúvel — sustentou — porque não se muda o que está certo. As intrigas feitas em tôrno das negociações são especulações sem qualquer conteúdo e fora da realidade. O Brasil sòmente transige naquilo que não prejudica os nossos interêsses comerciais.

ORÇAMENTO

O Ministro informou, em seguida, que não recebeu ainda os dados completos sôbre o deficit de 1967 (faltam informações de alguns Estados, garantindo, no entanto, que "não passa do que foi previsto: NCr$ 1,2 bilhão. Espera que o deficit de 1968 não ultrapasse a casa de NCr$ 1 bilhão, mas assessôres de seu gabinete asseguram que "no mínimo, será de NCr$ 1,6 bilhão, apesar do grande corte nas despesas".

— As emissões somaram, ao final do exercício passado, NCr$ 760 milhões, o que significa um crescimento de 27% sôbre o estoque monetário existente no último dia de 1966. Foi um resultado melhor do que o de 1966, quando as emissões somaram apenas NCr$ 666 milhões, mas havendo um acréscimo de 31% sôbre o estoque de 1965 — disse.

Mais adiante, chamou a atenção para a inovação introduzida na sistemática da execução orçamentária de 1968 (Decreto 62 102, de 11 de janeiro), estabelecendo a liberação global das verbas e deixando a critério dos diversos Ministros a redistribuição "de acôrdo com os seus programas de investimento e as prioridades determinadas pelo Plano Trienal do Govêrno".

OBRIGAÇÕES

Respondendo sôbre a atração das Obrigações Reajustáveis do Tesouro, em vista do decréscimo da taxa inflacionária e do conseqüente índice de correção monetária, disse:

— O que importa é a atração relativa, que será mantida nas ORT em face da queda da taxa de juros. Não há nenhum problema de resgate, que está programado para o volume de NCr$ 1,4 bilhão de Obrigações existentes, a prazo de um, dois e cinco anos.

O Ministro Delfim Neto chamou a atenção para a credibilidade com que devem ser aceitas as previsões do Govêrno "tendo em vista o precedente do ano passado: quando indicamos a possibilidade de chegar ao fim de 67 com uma taxa de inflação de 30%, houve muitas dúvidas tornadas públicas".

— O mesmo ocorreu em relação ao outro objetivo básico da retomada da atividade econômica. Mas chegamos ao fim do ano com o índice de 25% no custo de vida e com as emprêsas vendendo tudo e com encomendas firmes para o ano seguinte. Pago para ver a crise que anunciaram — concluiu o Ministro da Fazenda.

Comércio pede ao Govêrno revisão urgente de normas para reajuste dos preços

São Paulo (Sucursal) — A Associação Comercial de São Paulo enviou ofício ao Ministro Delfim Neto, da Fazenda, solicitando a revisão urgente do Decreto número 61 993-67, que estabeleceu normas para o reajuste de preços por parte das emprêsas, dando um prazo de 45 dias à CONEP para examinar os pedidos de aumento.

A Associação pretende que o Govêrno tome medidas no sentido de promover a eliminação "da duplicidade de contrôle" e o reajustamento "automático" de preços. A Federação das Indústrias também protestou contra o prazo de 45 dias, mas informou ter recebido comunicação do Ministro de que êste prazo não será observado, devendo a CONEP examinar os pedidos em uma semana.

DUPLICIDADE DE CONTRÔLE

A ACSP defende, no ofício, a necessidade de serem excluídas as emprêsas compromissadas junto à Campanha em Defesa da Economia Popular (CADEP) do contrôle estabelecido pelo Decreto 61 993, através da CONEP, "de acôrdo com o disposto no item I, Artigo 3.º, da Portaria 1 447 da SUNAB".

Diz a entidade que as emprêsas compromissadas junto à CADEP se acham, atualmente, submetidas a um duplo contrôle de seus preços por parte da própria CADEP e da CONEP, "do que resulta, muitas vêzes, divergência de orientação".

Exemplificando, cita a Portaria 1 447, de 28 de dezembro último, da SUNAB, que reformulou a CADEP, estabelecendo, em seu Artigo 3.º, entre os estímulos às emprêsas compromissadas, "a exclusão de qualquer outra forma de contrôle de preços".

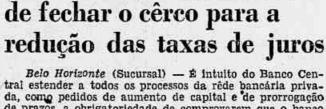
— O Decreto 61 993 — acrescenta — não faz nenhuma ressalva com relação à exigência de autorização prévia, por parte da CONEP, para as emprêsas da CADEP.

Decreto dá normas a penhor rural

Brasília (Sucursal) — Por decreto assinado ontem, o Presidente Costa e Silva determinou que o penhor e a hipoteca rural criados pelo Decreto-Lei 167 "nascem com a descrição, nas cédulas de crédito rural dos bens oferecidos em garantia das dívidas correspondentes, e produzem todos os efeitos decorrentes de sua constituição a partir da assinatura pelo emitente e pelo terceiro prestante da garantia, se fôr o caso".

No mesmo decreto, o Presidente da República uniformiza a cobrança de emolumentos pelos Cartórios por atos de inscrição, averbação e cancelamento das cédulas de crédito rural, determinado que tais cobranças deverão obedecer às normas do Decreto-Lei 167 e do Decreto 61 132.

No caso de cobrança em excesso pelos Cartórios, os emolumentos deverão ser restituídos em dôbro, sem prejuízo de outras penalidades aplicáveis ao serventuário responsável. Essa restituição será destinada, em partes iguais, ao apresentante do título e ao Fundo Geral para Agricultura e Indústria — FUNAGRI — do Banco Central.

POUCAS PALAVRAS

O Sr. Caio Machado chegou e não quis falar muito

Banco Central estuda forma de fechar o cêrco para a redução das taxas de juros

Belo Horizonte (Sucursal) — É intuito do Banco Central estender a todos os processos da rêde bancária privada, como pedidos de aumento de capital e de prorrogação de prazos, a obrigatoriedade de comprovarem que o banco está operando à taxa de juros de 2 por cento, a exemplo do que determina a Resolução número 72 para a abertura de agências durante êste exercício, segundo informou, ontem um alto funcionário daquele órgão.

Acrescentou o mesmo funcionário que a extensão dos mesmos condicionamentos impostos pela Resolução 72 aos demais processos da rêde bancária privada junto ao Banco Central, "será uma forma de pressionar, indiretamente, os bancos a operarem com juros reduzidos, uma vez que a opção prevista na Resolução 86, conjugada com a 79, será feita apenas pelos estabelecimentos que têm processos pendentes no Banco Central".

PALAVRA DE ORDEM

"Embora haja uma incoerência de objetivos — frisou o funcionário — entre as Resoluções 72 e 79 — a primeira visando à redução da taxa de juros e a segunda provocando a elevação daquela taxa através do aumento do compulsório — a palavra de ordem dentro do Banco Central é "baixar os juros de empréstimos a todo custo."

Neste sentido lembrou o mesmo funcionário que "há uma unanimidade de pensamento dentro do Banco Central no sentido de baixar o custo do dinheiro. Por exemplo, todos os funcionários estão realmente impressionados com os balanços dos bancos, que apresentam lucros excessivamente elevados. Por outro lado, estivemos examinando a situação de muitas emprêsas que pediram falência ou concordata. Em tôdas elas constatamos que entre os itens da "despesa", o maior dêles se referia aos encargos com os bancos".

Muitas idéias estão surgindo dentro do Banco Central no sentido de forçar a redução das taxas de juros, dentro de uma política de ação indireta. A aplicação da Resolução 72 é realmente excelente, mas os bancos que se recusarem a reduzir suas taxas, simplesmente deixarão de fazer novos pedidos de abertura de agências e as taxas continuarão altas. Assim, é necessário fechar um pouco mais o cêrco e a idéia de estender a Resolução 72 para os demais processos da rêde bancária junto ao Banco Central, já toma forma e deverá ser adotada dentro em breve. Esta é a situação dentro do órgão em face da reação encontrada por parte de muitos bancos."

— "Evidentemente — concluiu — que existem muitos banqueiros que já estão sentindo que a classe está, cada vez mais, se divorciando dos objetivos fundamentais da política econômica e financeira do Govêrno federal. Estes compreendem que, a exemplo do setor empresarial, têm de dar uma parcela de sacrifício para a redução da inflação e, para isto, têm também de reduzir seus lucros.

COMÉRCIO

O comércio mineiro solicitou ontem, a interferência do Sindicato dos Bancos de Minas junto ao Banco Central, no sentido de eliminar a burocracia imposta às firmas comerciais que se candidatam aos empréstimos da Resolução 63, pois é exigido para elas o penhor mercantil e para êste são necessários terceiros como seus depositários, enquanto que para o penhor industrial são aceitos os próprios diretores das firmas.

Durante a reunião realizada entre a Associação Comercial de Minas, o Sindicato dos Bancos e a Gerência do Banco do Brasil nesta Capital, ficou decidido que as duas entidades de classe realizarão na próxima semana, uma campanha de esclarecimento no sentido de divulgar as vantagens oferecidas pela Resolução 63 para obtenção de financiamentos para o capital de giro.

Tese dos EUA é vetada e sua posição no solúvel é difícil

Londres (AFP-UPI-JB) — A posição dos Estados Unidos contra o café solúvel brasileiro tornou-se mais difícil durante a reunião de quinta-feira última, quando os países produtores rejeitaram, quase que unânimemente, a tese norte-americana de sanções unilaterais por julgarem que encerra grandes riscos para êles.

O problema do café solúvel continua sem solução, tendo obrigado o Conselho Internacional do Café a se reunir para tentar resolver o impasse entre Brasil e Estados Unidos, que ameaça a renovação do Acôrdo Internacional, firmado em 1962.

TENTATIVA

Ao finalizar os trabalhos da reunião de quinta-feira, os exportadores e importadores decidiram confiar a uma Comissão, reduzida à sua expressão mais simples, a elaboração de uma solução de compromisso aceitável, tanto pelo Brasil, como pelos Estados Unidos, cujas posições estão mais distantes do que nunca. A Comissão é integrada pela Guatemala, representando os países exportadores e pela Grã-Bretanha, em nome dos importadores.

PERSPECTIVAS

Por sua vez, técnicos do Instituto Brasileiro do Café admitiram ontem a prorrogação das discussões de renovação do Acôrdo Internacional pelo período julgado conveniente, caso a reunião de hoje, em Londres, não venha a resolver todos os problemas que surgirem. Acreditam, porém, que caso seja necessária uma prorrogação nas discussões do Conselho da OIC, ela terá que ser por um período bastante breve, pois é preciso que haja tempo suficiente para que os Congressos dos diversos países membros tenham condições de ratificar o nôvo Convênio, até setembro — quando caducará o atual — a fim de que possa ter validade internacional.

Caso a prorrogação se concretize, o Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, não voltará na data prevista, pois segundo as mesmas fontes, "êle só deixará Londres quando o nôvo Acôrdo estiver decidido".

Caio chega e quer ver Costa

O Presidente interino do Instituto Brasileiro do Café —, IBC, Sr. Orlando Mastrocola, disse ontem, ter sido encarregado pelo Sr. Caio de Alcântara Machado de coordenar o dia e hora da sua posse na Presidência da autarquia cafeeira — provàvelmente na têrça-feira — com a recomendação de que antes disso "êle faz questão de se avistar com o Presidente Costa e Silva".

Antecipando seu regresso ao Brasil, o Sr. Caio de Alcântara Machado, chegou na manhã de ontem ao Rio, onde conferenciou ràpidamente com algumas autoridades, seguindo imediatamente para São Paulo. À noite, o Presidente nomeado para o IBC, reuniu-se com o Governador Abreu Sodré. Hoje, deverá encontrar-se com o Governador do Paraná, Sr. Paulo Pimentel e, amanhã, com o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto.

PROBABILIDADES

Após lembrar que o Sr. Caio de Alcântara Machado faz absoluta questão da presença do Ministro Edmundo de Macedo Soares e Silva, na solenidade de sua posse no IBC, disse o Sr. Orlando Mastrocola, que "logo, esta data estará condicionada, diretamente, ao regresso do Ministro da Indústria e do Comércio, de Londres". Assegurou, ainda, que "o Sr. Caio de Alcântara Machado pretende tomar posse de manhã, e na tarde do mesmo dia receber o cargo".

Ao anunciar para as 8h55m de segunda-feira, em vôo Paris-Rio, o regresso do Presidente da Junta Consultiva do IBC, Coronel Paula Soares — que também participou dos trabalhos de renegociação do Acôrdo Internacional, considerou um técnico do Ministério da Indústria e do Comércio, ser bastante provável que o Ministro passe o fim de semana em Paris e regresse também na segunda-feira.

O Sr. Caio de Alcântara Machado estará no Rio a partir de segunda-feira — quando se avistará com o Presidente Costa e Silva, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis — onde permanecerá mantendo contato com autoridades e empresários no delineamento do nôvo esquema administrativo do IBC.

EM SÃO PAULO

São Paulo (Sucursal) — Ao desembarcar, ontem, no Aeroporto de Congonhas, de volta de uma viagem a Nova Iorque, o Sr. Caio de Alcântara Machado, nomeado para a Presidência do Instituto Brasileiro do Café — IBC —, afirmou apenas que recebera a indicação "como mais uma chamada ao dever".

O Sr. Caio de Alcântara Machado evitou o contato com a imprensa, alegando que nada mais tinha a declarar antes de avistar-se, na segunda-feira, com o Presidente Costa e Silva e o Ministro Macedo Soares, da Indústria e do Comércio. Ao seu desembarque compareceram diversas personalidades do comércio e da indústria paulista.

Trinta vereadores da Câmara Municipal de São Paulo, inclusive os líderes das bancadas da ARENA e do MDB, enviaram um telegrama ao Presidente Costa e Silva, congratulando-se pela nomeação do Sr. Caio de Alcântara Machado para a Presidência do IBC, "por representar grandes esperanças na condução dos negócios do café".

O nôvo Presidente do IBC recebeu, também, o apoio da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo — FIESP —, e da Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — FAESP —, cujos Presidentes, Srs. Teobaldo de Nigris e Luís Emanuel Bianchi, respectivamente, apresentaram ontem os cumprimentos e congratulações das entidades da indústria e da agricultura paulista, pela sua escolha para o cargo, durante o seu desembarque.

O Sr. Caio de Alcântara Machado, entretanto, não conta com o apoio de uma considerável parcela dos cafeicultores paulistas, representados pela Sociedade Rural Brasileira, cujo Conselho Superior já divulgou nota oficial criticando a sua nomeação, por entender que os problemas da lavoura cafeeira devem ser tratados por pessoas que entendam de café, e não por leigos no assunto, como, segundo entende, é o caso do indicado.

NA CÂMARA

Brasília (Sucursal) — Surgiu ontem, na Câmara, a primeira manifestação de apoio à indicação do Sr. Caio de Alcântara Machado para a Presidência do IBC. Por iniciativa do Deputado Cunha Bueno (ARENA — SP), a maioria da bancada paulista enviou-lhe um telegrama, elogiando sua nomeação.

Na mensagem, os deputados de São Paulo afirmam que, conhecendo a "extraordinária capacidade de trabalho, a longa experiência em setores da livre emprêsa e o espírito público" do Sr. Caio de Alcântara Machado, estão seguros de que a sua gestão se caracterizará "pela dinamização das atividades do IBC e pelo aumento da exportação do café".

Presidente da CNA vai à Amazônia

O Presidente da Confederação Nacional de Agricultura, Senador Flávio da Costa Brito, segue hoje para a Amazônia, a fim de manter entendimentos com os líderes rurais daquela região, a propósito dos problemas fundamentais da agricultura amazonense, cujas soluções serão levadas ao Govêrno pelo Presidente da CNA.

No Estado do Acre, o Senador Flávio Brito presidirá a posse do Sr. Carlos Alves das Neves na presidência do Sindicato Rural do Rio Branco e estudará a possibilidade de maior participação dêste órgão sindical na vida associativa dos produtores agrícolas do Brasil.

Preço do aço poderá subir até 20 por cento a partir de 1.º de fevereiro próximo

Belo Horizonte (Sucursal) — O aumento no preço do aço para a Usinas Siderúrgicas Minas Gerais — Usiminas — Cia. Siderúrgica Nacional — CSN — e Cia. Siderúrgica Paulista — COSIPA — já foi autorizado pelo Presidente Costa e Silva, na base de vinte por cento, para vigorar a partir do dia 1 de fevereiro próximo conforme reivindicação daquelas emprêsas.

A informação foi fornecida ao JORNAL DO BRASIL por industriais mineiros que regressaram ontem da Guanabara e revelaram que "o assunto ainda está sendo mantido em sigilo pelo Govêrno Federal, embora o Presidente da República já tenha autorizado o aumento, face à demonstração de custos apresentada pela Usiminas, CSN e COSIPA.

INDÚSTRIAS PRIVADAS

Acrescentaram os industriais que "a providência do Govêrno federal favorecendo as siderúrgicas estatais também deverá ser extendida às demais industrias privadas, uma vez que estão trabalhando com preços inferiores ao custo de produção e tendo com isto sérias dificuldades de capital de giro".

Tôdas as indústrias privadas — acentuam — já encaminharam ao Instituto Brasileiro de Siderurgia — IBS — estudos sôbre seus custos operacionais. O IBS fará um relatório sôbre a situação geral do setor, reivindicando do Govêrno federal para as demais indústrias siderúrgicas privadas um aumento no preço de seus produtos de acôrdo com o estudo de cada uma".

Chamaram a atenção ainda para o fato de que "a elevação do preço na energia elétrica na base de 3% por quilowats de 5% na demanda média, corresponde a uma elevação substancial no custo industrial dos produtos.

Certidão para ex-pracinha se aposentar tem normas do Ministério do Exército

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, baixou portaria ontem regulamentando a expedição de certidões de tempo de serviço militar, para os ex-combatentes que delas necessitarem para requerer aposentadoria aos 25 anos de serviço, enquanto funcionários ou autárquicos da União.

Visando atendimento rápido, a portaria determina que os vários comandos, chefias ou direções de organizações militares do Exército podem, também, fornecer as certidões. Só serão beneficiados os que realmente tenham servido na Itália, em Fernando Noronha, ou cumprido missão de patrulhamento no litoral, de 16 de setembro de 1942 a 8 de março de 1945.

PORTARIA

A Portaria Ministerial regulamentando a matéria, é a seguinte:

Considerando que a Lei n.º 5 315, de 12 de set. 67, e o dec. n.º 61 705, de 13 de nov. 67, que a regulamentou, conceituam perfeitamente a condição de ex-combatentes a que se refere o Art. 178 da Constituição do Brasil, de 1967, definindo direito dos cidadãos enquadrados nesta condição; Considerando que anteriormente à sanção da supracitada lei já existiam dispositivos legais (lei 288, de 8 jun. 48; lei 616, de 2 fev. 49; lei 3 906, de 19 jun. 61; lei 4 297, de 3 dez. 63) que asseguravam certos direitos a funcionários públicos federais, estaduais, municipais, de entidades autárquicas ou de sociedade de economia mista, ou ao segurado de qualquer Instituto de Aposentadoria e Pensão ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, que participaram de operações bélicas na II Guerra Mundial; Considerando haver necessidade de descentralizar, pelos diferentes comandos, chefias ou direções de organizações militares do Exército, o fornecimento de certidões aos que requeiram tais documentos, a fim de fazerem prova de sua participação efetiva em operações bélicas na II Guerra Mundial.

RESOLVE

1. A expedição de certidões para fins de amparo na Lei n.º 5 315, de 12 de setembro de 67, deve obedecer às seguintes normas: a) O cidadão que se considerar ex-combatente nos têrmos da supramencionada lei, regulamentada pelo Decreto n.º 61 075, de 13 de novembro de 67, e que requerer para fins de auferir os benefícios previstos no citado diploma legal, prova de participação efetiva em operações bélicas na Segunda Guerra Mundial, terá seu requerimento deferido, tão-sòmente, quando: 1) Fôr ex-integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, tendo servido no Teatro de Operações da Itália; 2) Fôr ex-integrante de organização militar do Exército que, no período de 16 de setembro de 1942 a 8 de maio de 1945, tenha estado instalado na Ilha de Fernando de Noronha; 3) Fôr ex-integrande de organização militar do Exército que, no período de 16 de setembro de 1942 a 8 de maio de 1945, haja sido transportada em navios escoltados por navios de guerra; 4) Fôr ex-integrante de unidade, ou elemento dela, no período de 16 de setembro de 42 a 8 de maio de 45, por ordem de escalões superiores, se haja deslocado de sua sede para o cumprimento de missões de vigilância ou segurança do litoral, e que tenha essa ocorrência registrada em seus assentamentos. Os requerimentos dêsses cidadãos devem obedecer a modêlo próprio. 2) A expedição de certidões para fins de amparo na Lei n. 3 906, de 19 de junho de 61, deve obedecer às seguintes normas: a) o funcionário federal ou empregado autárquico da União que participou de operações de guerra no teatro de operações na Itália, integrando a FEB, que requerer certidão para fins de aposentadoria com vinte e cinco anos de serviço, com promoção, terá seu requerimento deferido. b) Os requerimentos dêsses cidadãos devem obedecer ao modêlo próprio. 3) A expedição de certidões para fins de amparo na Lei n. 288, de 8-6-48, alterada pela Lei 616, de 2 de Fevereiro de 49, deve obedecer às seguintes normas:

a. Quando o requerente, como integrante da FEB, tenha servido no Teatro de Operações da Itália, ou tenha servido na Ilha Fernando de Noronha ou haja cumprido missões de vigilância e segurança do litoral, ou participado de operações de guerra e de observações em qualquer outro teatro de operações, nas condições previstas nos n.º (1) a (4) da letra a do número 1 acima, terá seu requerimento deferido, fazendo-se constar da certidão que, nos prazos constantes de seus assentamentos, prestou os mencionados serviços; b) Os requerimentos dêsses cidadãos devem obedecer a modêlo próprio. 4. A expedição de certidões de tempo de serviço militar prestado ao Exército em organizações militares com sede na "Zona de Guerra" definida e delimitada pelo Dec. 10 490 A, de 25 set. 42, deve obedecer às seguintes normas: a. Quando o requerente solicitar certidão de tempo de serviço militar prestado no Exército na qual conste haver prestado êsse serviço em Organização Militar com sede na "Zona de Guerra" acima, para fins de averbação em seus assentamentos funcionais, terá sua solicitação atendida. Neste caso, deverá constar, obrigatòriamente, da certidão o seguinte: "Durante a Segunda Guerra Mundial, no período de .... a .... prestou serviço no Exército em Organização Militar com sede na cidade de ...., abrangida e limitada na letra .... do Artigo primeiro, do Decreto número dez mil quatrocentos e noventa A, de vinte e cinco de setembro de 1942. Não conta tempo dobrado. Não participou efetivamente de operações bélicas. O requerente não se enquadra na legislação relativa a ex-combatente". b. Quando o requerente solicitar certidão de tempo de serviço militar prestado no Exército em Organização Militar com sede na mencionada "Zona de Guerra", para obtenção de benefícios concedidos pelas Caixas Econômicas e outras entidades assistenciais, expressamente a quem haja prestado serviço militar na "Zona de Guerra" acima mencionada, terá seu requerimento deferido, devendo constar da certidão, todavia, as mesmas restrições constantes *in fine* da letra a do n.º 4. Neste caso, o requerente deverá obrigatòriamente, citar o ato em que fundamenta seu direito, bem como a fonte oficial que o publicou. c. Quando o requerente solicitar certidão de tempo de serviço militar prestado ao Exército na qual conste haver prestado serviço em Organização Militar com sede na referida "Zona de Guerra", para fins de pleitear estabilidade; nomeação para emprêgo público; aposentadoria com vinte e cinco anos de serviço, direito a promoção; internação em organizações hospitalares, civis ou militares, do Govêrno federal — terá seu requerimento indeferido, por falta de amparo legal. d. Os requerimentos dos cidadãos enquadrados na letra b devem obedecer, respectivamente, aos modelos constantes dos anexos 4 e 5.

5. O requerimento dos que pleiteiam o amparo na Lei n.º 288, de 8/6/48; na Lei n.º 616, de 2 de fevereiro de 1949; na Lei n.º 3 906, de 19/6/61; na Lei n.º 4 297, de 23 de dezembro de 1963, e na Lei n.º 5 316, de 12 de setembro de 1967, alegando haver servido em organização militar com sede na "Zona de Guerra" definida e delimitada pelo Decreto n.º 10 490-A, de 25 de setembro de 1942, terão seus requerimentos indeferidos por falta de amparo legal. 6. Os requerimentos, feitos de acôrdo com as normas supraindicada, serão dirigidos: a) Ao Cmt, chefe ou diretor de OM que possuir o registro do ato, fato ou documento objeto da certidão; b) Ao Cmt da R. M., quando a matéria objeto da certidão estiver registrada, parceladamente, em mais de uma OM com sede no território da mesma Região; c) Ao Secretário-Geral do Exército, se nas condições da letra b precedente, as OM não tiverem sede no território da mesma Região. 7. O requerimento que não observar os dispositivos dêste ato poderá ser devolvido ao interessado ou mandado arquivar, publicando-se o respectivo despacho, qualquer que seja a decisão.

O requerimento destinado a OM situadas fora da localidade onde residia o interessado poderá ser entregue, para encaminhamento, a qualquer OM do Exército existente na aludida localidade. 9. Tendo em vista evitar que os órgãos aos quais incumbe averbar o tempo de serviço solicitem confirmação dos têrmos das certidões fornecidas, os requerimentos deverão, em princípio, ser encaminhados às organizações militares através daqueles órgãos".

Sindicatos do Rio iniciam campanha para revogação de leis de contenção salarial

Os sindicatos cariocas iniciaram ontem a campanha contra a política de contenção salarial do Govêrno — determinada pela II Conferência Nacional de Dirigentes Sindicais —, colhendo as assinaturas dos trabalhadores que serão enviadas ao Congresso num memorial, juntamente com outras dos trabalhadores de todo o País.

A campanha será de âmbito nacional e constará do envio dos memoriais às fábricas, bancos e locais de trabalho para que sejam assinados pelos trabalhadores. O término da campanha será em abril, quando as assinaturas serão recolhidas e enviadas ao Congresso, juntamente com o memorial.

NAS RUAS

Além das assinaturas que serão colhidas nos locais de trabalho, pretendem os organizadores da campanha levá-la para as ruas, com a colocação de mesas nos locais de maior movimento, para conseguir a adesão do maior número de trabalhadores possível.

O memorial pedirá ao Congresso "a aprovação de todos os projetos de leis que visam à completa revogação da legislação salarial do Govêrno, que está causando imensos sacrifícios aos trabalhadores e ao povo, além de prejudicar o desenvolvimento da economia nacional".

Cabeças vendidas levam procurador a pedir novas informações à Faculdade

Recife (Sucursal) — O Procurador Regional da República, Sr. José Maria Jatobá, voltou ontem a pedir esclarecimentos ao Diretor da Faculdade de Medicina, Professor Clóvis Paiva, cujas informações anteriores tentaram inocentar o Professor Antônio Zapalá na exportação de cabeças para os Estados Unidos.

De acôrdo com o Sr. José Maria Jatobá, o Professor Clóvis Paiva procurou, nas respostas a dez quesitos da Procuradoria, negar que os cadáveres fôssem patrimônio da Faculdade de Medicina e, assim, anular o argumento da Justiça Federal, que considerou a exportação de cabeças como crime de peculato.

QUER SABER

Agora o Sr. José Maria Jatobá volta à carga para que o Professor Clóvis Paiva explique melhor sôbre se havia intercâmbio científico entre a Faculdade de Medicina e entidades dos Estados Unidos, quem autorizava tal intercâmbio, a quem pertenciam finalmente os cadáveres usados na Escola, bem como os gastos feitos pela Faculdade com estudos dessa natureza.

O Professor Clóvis Paiva deverá responder aos quesitos dentro de 24 horas, prazo que também cumpriu na íntegra ao prestar as informações anteriores nas quais explicou que os cadáveres não eram um bem da Faculdade de Medicina, tal como entendeu a Polícia Federal e a Justiça Federal.

Kiffer prepara projeto que disciplinará as aberturas de comissões de inquéritos

Niterói (Sucursal) — Convencido de que as comissões parlamentares de inquérito, no Estado do Rio, só funcionam para efeito promocional — nos últimos cinco anos cêrca de 100 foram constituídas, mas sòmente duas chegaram ao fim — o vice-líder do Govêrno, Deputado Kiffer Neto, resolveu elaborar projeto que disciplinará pedidos de abertura de CPIs.

Pelo projeto que será apresentado à Assembléia Legislativa, em março, o vice-líder do Govêrno estabelece que antes da constituição de qualquer CPI, a Mesa da Casa designará uma comissão de sindicâncias para julgar da oportunidade ou não da medida. Em 1967, a Assembléia instalou cinco CPIs, mas apenas uma, que apurou irregularidades em serviços de energia, concluiu os seus trabalhos.

ROTINA

Na atual Legislatura já se tornou rotina pedidos de constituição de CPIs, o que levou o Presidente da Assembléia, Sr. Álvaro Fernandes, a transformar muitos dêles em comissões especiais, a fim de não desmoralizar a instituição. Das CPIs da Assembléia, nos últimos cinco anos, a mais movimentada foi a que apurou a chacina pela polícia, na Praia do Anil, em Magé, do ex-Deputado José da Costa França.

PROTETOR DOS ANIMAIS

John Walsh quer matança de gado menos cruel

Americano sugerirá criação de parques nacionais para abrigar animais selvagens

A criação de parques nacionais no interior do País para preservar os animais selvagens ameaçados de extermínio, além da adoção de métodos "menos cruéis" para o transporte e matança do gado, serão sugeridos no relatório que o Sr. John Walsh está preparando para a Sociedade Internacional de Proteção aos Animais, após visitar Belém, Recife e Rio.

O Sr. John Walsh, americano de 27 anos, tem-se especializado em transferir animais selvagens para locais seguros e suas sugestões, apresentadas à Sociedade Internacional de Proteção aos Animais, são encaminhadas aos Governos dos países que visita, através da Organização dos Estados Americanos ou mesmo das Nações Unidas.

SEMELHANTE A NOÉ

Considerando seu trabalho "semelhante ao de Noé", o Sr. John Walsh falou sôbre sua missão na Guiana Holandesa, onde capturou animais selvagens "a unha, para mudá-los de local", já que o seu habitat sofreria uma inundação determinada pelo progresso.

— Depois de atirar em onças, cobras e outros animais, usando projéteis de narcóticos — contou êle — fazíamos a mudança, evitando a extinção da fauna.

A Sociedade Internacional de Proteção aos Animais enviou o Sr. John Walsh a alguns países da América do Sul para que conheça os métodos de transporte e matança do gado e faça um relatório sugerindo as modificações para que o tratamento seja menos cruel.

NO BRASIL

Depois de visitar Belém e Recife, o Sr. John Walsh verificou que "é necessário que uma lei proíba os métodos utilizados no transporte e matança do gado, porque, além de antiquados, são muito cruéis".

— Depois de conhecer apenas através de livros o uso do *choupo* — espécie de lança usada para matar o boi — encontrei-o em muitos matadouros do Brasil — continuou êle. — Além da crueldade, há também o fator econômico: o lucro diminui porque o boi perde pêso ao ser sangrado.

O transporte do gado de Marajó para Belém também impressionou o Sr. John Walsh, porque "ao carregar o boi pelos chifres muitas vêzes são provocadas fraturas na coluna, aumentando o sofrimento do animal". Acha êle que a solução para o transporte do gado será um cais especial que não use guindastes ou "outros instrumentos cruéis".

Citando o exemplo dos Estados Unidos, o Sr. John Walsh explicou que no seu país o gado quando é transportado por via férrea deve desembarcar a cada 24 horas, a fim de tomar água e se alimentar. A desobediência a essa determinação "poderá acarretar sérios problemas para os responsáveis".

COMO MATAR

O Sr. John Walsh aconselhou a adoção de uma pistola, com êmbulo cativo, na matança do gado. Ao substituir a marrêta ou o choupo, ela aumentará o valor do animal que "não sofre nenhuma dor ou crueldade e não perde sangue, diminuindo o pêso".

— O animal que morre com pancadas de marrêta ou de choupo — explicou o Sr. Antonino Barone Forzano, Presidente do Brasil Kennel Clube, local da entrevista — fica inconsciente ao receber o golpe, mas só morre quando se faz a sangria.

— Se usamos a pistola — continuou o Sr. Barone Forzano —, o êmbulo cativo vai diretamente ao nervo e a morte do animal é instantânea. Também há melhoria de trabalho, pois os empregados necessários para a operação são apenas dois: o matador e o encarregado de tirar o animal morto.

PROCURA UM AUXILIAR

Depois de dizer que procura uma pessoa "forte e sem falsos sentimentalismos" que possa substituí-lo no Brasil, quando regressar a Londres, o Sr. John Walsh lembrou que "também gostou de caçar e de matar animais quando era mais jovem".

— Quando eu tinha 18 anos — contou êle — matei uma corça e não posso esquecer jamais o olhar de piedade que ela me lançou ao cair.

Antes de terminar a sua entrevista, o Sr. John Walsh falou sôbre as touradas do México e da Espanha e das brigas de galo, "que não podem tornar a acontecer no Brasil porque são uma forma incrível de crueldade humana".

Ferreir critica Govêrno por últimas investidas que desesperam os produtores

Brasília (Sucursal) — O Deputado Benedito Ferreir, da ARENA, fêz, ontem, da tribuna da Câmara, severas críticas ao Govêrno federal, "cujas últimas investidas impensadas e inconseqüentes, estão levando ao desespêro os produtores nacionais".

Acusando o Govêrno de "possuído de uma sêde tributária insaciável", o Deputado goiano disse que o Brasil acabará por se transformar "em uma nação de mascates, pois no ritmo em que vão as coisas, dentro de pouco tempo ninguém que tenha bom senso irá produzir coisa alguma neste País".

CRÍTICAS

Em longo discurso, o Sr. Benedito Ferreir qualificou de "escorchantes e proibitivas" as alíquotas do Impôsto de Renda: disse que as contribuições para a Previdência Social estão num crescendo vertiginoso; fêz restrições aos seguros obrigatórios e considerou caríssimo o quilowatt.

Criticou ainda a falta de escolas técnicas para a formação de mão-de-obra especializada, os "juros proibitivos" cobrados por bancos particulares ou oficiais, o Impôsto sôbre Produtos Industrializados e o ICM.

No decorrer do seu pronunciamento, o Sr. Benedito Ferreir recebeu numerosos apartes de solidariedade, de representantes do MDB, que elogiaram a coragem do Deputado goiano de fazer veementes críticas ao Govêrno que o seu partido apóia.

Faraco critica projeto de participação nos lucros e enviará nova proposição

Brasília (Sucursal) — O Deputado Daniel Faraco (ARENA-RS) combateu, ontem, na Câmara, o projeto que tramita no Congresso sôbre a participação dos operários nos lucros das emprêsas, e anunciou que vai apresentar proposição criando as Ações de Trabalho.

O projeto do ex-Ministro da Indústria e do Comércio estabelece que nas emprêsas que obtiverem empréstimos para investimentos fornecidos por órgãos oficiais, parte seja destinada a Ações de Trabalho, cujo valor será realizado mediante ligeiro acréscimo do juro e com uma parcela de lucros a determinar.

DEFEITO CAPITAL

O Deputado Daniel Faraco disse que o defeito capital do projeto n.º 34, encaminhado ao Congresso pelo ex-Presidente Castelo Branco, é de a matéria estar construída em têrmos da Constituição de 1946, na qual a participação nos lucros era um princípio autônomo e independente, ao invés de basear-se na Constituição de 1967, onde, em conseqüência da aprovação de emenda de sua autoria, o princípio central é a "integração do trabalhador na vida e no desenvolvimento da emprêsa", sendo a participação nos lucros uma conseqüência dêsse princípio e não seu equivalente ou substituto.

— O grande problema que a evolução da vida econômica nos convoca a examinar — disse o Deputado — não é um simples problema de distribuição dos resultados dentro da emprêsa e sim o problema da própria emprêsa como instituição, com as mudanças que nela se operaram e ainda se vêm operando.

Depois de fazer longo histórico da evolução do processo de produção e da instituição empresarial, acentuou que há um descompasso entre as duas evoluções que se desenvolveram paralela, mas não harmônicamente. O processo de produção foi ampliando cada vez mais seu caráter social, tornando-se em grande parte obra de unidades maiores, empenhando número crescente de trabalhadores, consumidores, fornecedores e financiadores.

A idéia da emprêsa, porém, manteve-se durante muito tempo identificada com o proprietário dos fatôres materiais utilizados, embora neste século tenha evoluído consideràvelmente. Sob o prisma jurídico, a emprêsa continua propriedade dos titulares do capital, mas é uma propriedade altamente condicionada pelos encargos que a acompanharam.

Afirmou o ex-Ministro que a Constituição atual corrigiu a impropriedade da Constituição de 46, instituindo, como princípio básico, "a integração do trabalhador na vida e no desenvolvimento da emprêsa".

Passando ao exame do projeto, declarou que os dois principais aspectos negativos do mesmo são os seguintes: I — A criação no operariado da falsa expectativa de que a participação nos lucros conduz a uma imediata e considerável melhora em seu nível de vida e subseqüente decepção, ao verificar que isso não ocorre, como não pode ocorrer. II — A imposição às emprêsas, sem contrapartida, do que pràticamente corresponde a nôvo adicional do Impôsto de Renda, em prejuízo de sua capacidade de distribuir dividendos e conseqüente redução de suas possibilidades de atrair novos capitais, embora o projeto tente minorar êsse impacto, prevendo a capitalização do lucro.

Paraná já recebeu 300 contos

Curitiba (Correspondente) — A Fundação Educacional do Paraná (FUNDEPAR) já recebeu cêrca de 300 inscrições ao I Concurso Nacional de Contos, que distribuirá NCr$ 25 mil em prêmios. O prazo para envio dos trabalhos termina no dia 21 de fevereiro.

Orientado por uma Comissão formada pelos Srs. Fausto Cunha, Rubem Braga, Bento Munhoz da Rocha Neto, Temístocles Linhares e Leo Gilson Ribeiro, o concurso terá seus vencedores anunciados no dia 21 de abril. Os contos classificados serão publicados em livro.

Contagem dirá no JB como se desenvolve

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Centro das Indústrias das Cidades Industriais de Minas Gerais, Sr. Valdir Soeiro Emtrich, visitou ontem a Sucursal do JORNAL DO BRASIL, para tratar da participação das 99 indústrias de Contagem na **Revista Econômica**, que o JB publicará em março. Naquele mês, a Cidade Industrial de Contagem completará 27 anos de existência. A **Revista Econômica** é publicada todos os anos e apresenta uma análise completa do desenvolvimento do País no setor econômico-financeiro.

Imóveis não residenciais já têm coeficiente de correção

O Ministério do Planejamento fixou os coeficientes de correção monetária de aluguéis de imóveis não residenciais, aplicáveis em caso de retomada do prédio, através de portaria baixada ontem pelo Ministro Hélio Beltrão.

A correção atinge os imóveis locados por tempo indeterminado, na hipótese prevista no Artigo 3.º e seu parágrafo do Decreto-Lei n.º 4, de 7 de fevereiro de 1966. Os índices são os seguintes:

ANOS	DEZ.	NOV.	OUT.	SET.	AGÔ.	JUL.	JUN.	MAIO	ABR.	MAR.	FEV.	JAN.
1967	-	1,00	1,01	1,03	1,04	1,06	1,09	1,09	1,09	1,10	1,14	1,16
1966	1,20	1,20	1,22	1,25	1,28	1,30	1,35	1,37	1,37	1,41	1,45	1,51
1965	1,64	1,68	1,70	1,73	1,76	1,79	1,81	1,84	1,88	1,90	1,98	2,01
1964	2,80	2,97	3,04	3,10	3,17	3,25	3,30	3,41	3,48	3,53	3,61	3,64
1963	4,08	4,25	4,52	4,88	5,00	5,26	5,56	5,81	6,04	6,30	6,78	7,41
1962	7,69	7,80	8,00	8,38	8,55	8,87	9,28	9,54	9,80	10,10	10,80	11,20
1961	11,60	12,00	12,40	12,80	13,20	13,80	14,10	14,50	15,00	15,30	15,70	16,20
1960	16,70	17,10	17,50	18,00	18,20	18,70	19,10	19,60	20,10	20,60	21,30	21,80
1959	22,30	23,00	23,90	24,40	24,90	25,40	26,10	26,70	27,20	27,30	28,10	28,30
1958	28,90	29,40	29,90	30,40	31,30	31,70	32,10	32,60	33,00	33,30	33,60	35,00
1957	35,50	36,00	36,60	37,10	37,60	38,40	38,70	39,00	39,30	39,40	40,40	41,60
1956	42,10	42,80	43,30	44,00	45,00	46,00	46,80	47,20	47,60	48,00	48,80	49,70
1955	50,40	51,00	51,70	52,50	53,50	54,80	56,00	57,10	57,80	58,40	58,40	58,50
1954	59,30	60,00	60,40	61,40	62,10	63,70	65,10	66,20	67,10	67,30	67,50	67,90
1953	68,70	69,70	70,70	71,60	72,50	74,10	75,00	75,70	75,70	76,80	77,70	78,60
1952	79,60	80,40	81,20	82,40	83,30	84,20	85,40	86,10	87,00	87,50	88,80	89,50
1951	90,50	91,50	92,50	93,70	95,00	96,60	97,00	98,30	99,30	99,80	101,00	102,00
1950	103,00	104,00	105,00	106,00	107,00	108,00	109,00	111,00	111,00	113,00	114,00	115,00
1949	116,00	118,00	119,00	120,00	121,00	122,00	123,00	123,00	124,00	125,00	126,00	129,00
1948	131,00	132,00	133,00	134,00	135,00	137,00	138,00	139,00	140,00	141,00	143,00	145,00
1947	147,00	149,00	151,00	152,00	154,00	156,00	158,00	158,00	161,00	164,00	165,00	163,00
1946	166,00	168,00	170,00	172,00	174,00	176,00	177,00	178,00	180,00	181,00	181,00	183,00
1945	185,00	186,00	188,00	190,00	192,00	194,00	196,00	198,00	200,00	202,00	204,00	207,00

Salvá afirma que INC está dificultando a produção de filmes de valor cultural

O diretor Alberto Salvá comentou que o Instituto Nacional do Cinema, ao negar a classificação especial ao seu curta-metragem **Sala dos Milagres**, demonstrou que, embora criado para beneficiar os cineastas nacionais, está causando prejuízos a êles e dificultando a produção de filmes de valor cultural, artístico ou científico.

Sala dos Milagres foi feito em Congonhas e depende da classificação especial para cobrir as despesas, pois os empréstimos para sua realização condicionavam que deveria seguir a orientação do Ministério da Educação e Cultura (divulgada pelo Departamento de Curta-Metragem do INC) sôbre os filmes de interêsse primordial.

O FILME

Afirmou o diretor Alberto Salvá que **Sala dos Milagres** observa tôdas essas exigências. Focaliza uma sala de ex-votos de Congonhas de Campos, em Minas, perto da Igreja de Bom Jesus de Matosinhos. Anualmente há uma peregrinação de devotos à Igreja e é principalmente nessa época que os ex-votos são depositados na Sala dos Milagres.

Ele e o fotógrafo Luís Paulo Pretti foram para Congonhas com o material de filmagem e prepararam tôdas as tomadas previstas no pré-roteiro, catalogando os milhares de quadros e fotografias da Sala. A segunda etapa, no Rio, foi mais trabalhosa ainda: ampliação de 1 200 negativos e depois sucessivas seleções de material, para escolha das fatos que constituíram o núcleo do filme.

— Desde o princípio — disse — eu sabia que êste assunto era um dos mais áridos para receber tratamento cinematográfico. Não iria o filme satisfazer aos exegetas e nem era essa minha intenção. Assim, abri mão de pràticamente tôdas as oportunidades que tinha de **fazer cinema** e submeti o material ao tratamento mais simples possível.

— O filme foi feito propositadamente sêco — continuou —, dando um mínimo de dados para o espectador e deixando-o tirar sua conclusão dos motivos e das conseqüências daquela realidade apresentada.

Afirmou ainda que o filme foi feito com todo o rigor de pesquisa possível e exigiu oito meses de trabalho. O orçamento inicial era de NCr$ 3 mil, mas por causa da preocupação da qualidade, seu custo subiu para mais de NCr$ 5 mil, sem contar os ordenados da equipe técnica.

Ao ser submetido à comissão encarregada da seleção dos curtas-metragens do INC, foi vetado, como **Lapa**, de Renato Neumann, que foi classificado como um filme 'comum".

Um dos membros da comissão — afirmou o cineasta Alberto Salvá — declarou-me oficiosamente, mas muito honestamente, que meu filme era "chato". Não duvido da honestidade da comissão, apenas ponho em dúvida a responsabilidade do critério que rege o julgamento. Não há nenhum regulamento que guie as decisões, ficando tudo por conta do critério pessoal, do julgador. E eu fico preocupado ao pensar qual foi o critério usado para a eliminação do meu filme.

— Parece-me que a comissão está inadvertidamente fazendo malograr os obrigatòriamente imperfeitos filmes sôbre determinado tema por causa da idéia que seus membros têm do que êsses filmes deveriam ser. Mas o drama não pára aqui. Só é possível explorar um curta-metragem se êle receber a classificação especial, a não ser que seja um filme feito de encomenda por alguma entidade particular ou governamental, o que não é o caso de **Sala dos Milagres** ou desta categoria de filmes. A comissão discute e decide tudo em alguns minutos. Não há revisão do parecer, nem justificativa da votação para o realizador. Alguns meses de trabalho são irremediàvelmente jogados à lata de lixo.

Disse ainda que já filmou todo material para dois filmes chamados **Debret I** e **Debret II**, procurando divulgar boa parte da obra do artista. Agora está na dúvida, sem saber se deve aplicar mais dinheiro em empreendimentos dêsse tipo. Em poucos minutos a comissão pode liquidar todo o trabalho.

General-censor considera pôdre o teatro e diz que querem apodrecer o cinema

Brasília (Sucursal) — "O teatro está pôdre e agora querem apodrecer o cinema, destruindo a única instituição digna, que é a família". Esta afirmativa foi feita ontem pelo General Juvêncio Façanha, Diretor da Polícia Federal de Segurança (órgão encarregado da censura) ao Presidente do Conselho Nacional de Cineclubes, Sr. Geraldo Rocha.

O Festival de Cinema Nôvo — a iniciar-se hoje em São Paulo, promovido pela Bienal de São Paulo e pela Cinemateca Brasileira — foi considerado pelo militar como "uma amostra subversiva e pornográfica", tendo acrescentado que a Censura fará o possível para não liberar filmes para cinemas de arte.

PRIVILÉGIO

— É um privilégio que não podemos conceder. Agora, estão querendo ver filmes pornográficos de qualquer maneira. Como a Censura não deixa, querem que sejam liberados para cinemas de arte. Estão confundindo arte com pornografia.

Reconhecendo estar em vigor a Portaria n.º 13, de 1967, que protege os cinemas de arte filiados à Associação Brasileira de Cinemas de Arte (registrada no Departamento de Censura), o General Juvêncio Façanha prometeu o máximo de rigor no sentido de evitar que tais filmes sejam exibidos em cinemas comerciais.

MORAL

Segundo o Sr. Geraldo Rocha, a entrevista que teve com o General Juvêncio Façanha foi de pé, nos corredores do Departamento de Polícia Federal. Lá, êle ainda ouviu outras afirmativas do censor.

Referindo-se à recente reunião na sede da Associação Brasileira de Imprensa, no Rio, promovida por artistas e intelectuais como protesto à atuação da Censura, disse o General Juvêncio Façanha:

— A reunião na ABI foi dirigida por pessoas que não têm moral para representar nenhuma classe.

Estando na mesa-diretora da reunião as atrizes Tônia Carrero e Odete Lara, o General Juvêncio Façanha classificou-as de "vagabundas".

Referindo-se à polêmica entre as atrizes Tônia Carrero e Henriette Morineau, sôbre o uso do palavrão no teatro, disse o censor:

— Henriette Morineau é que tem razão. Foi a única pessoa que colocou o problema da Censura em seus devidos têrmos, ao declarar que ela estava no Brasil há 24 anos e nunca tinha visto tanta podridão como agora. E reclamou ação enérgica da Censura.

FÔRÇA MÁXIMA

O General Juvêncio Façanha destacou, como forma de evitar ao máximo a exibição de filmes que não satisfazem à Polícia Federal, a interdição total de filmes que tenham esgotado o tempo de validade do certificado liberatório.

— Se o filme com certificado vencido pertence a cinematecas ou órgãos culturais, a briga dos cineastas deverá ser com o Instituto Nacional de Cinema e não com a Censura. Aqui, nós só liberamos o filme que tiver a taxa do INC ou que fôr isento da taxa por êle.

SUBVERSÃO E PORNOGRAFIA

Referindo-se ao Festival de Cinema Nôvo, promovido em São Paulo, disse o General que um dos filmes programados "é sôbre o enterro daquele líder comunista italiano, focalizando inclusive badernas organizadas pelo presente".

O líder comunista italiano a que se referiu é Palmiro Togliatti. Quando o Sr. Geraldo Rocha indagou se o filme não se tratava de um documentário, respondeu o General:

— Não. Nada disso. Tudo remontado. São assim os filmes da Bienal. Queriam passá-los num cinema comercial, cobrando ingressos. Podem passar, mas não venderão entradas. As sessões só poderão ser para convidados.

Explicando porque permitiu a liberação dos filmes do Festival do Cinema Nôvo apenas em sessões sem entrada paga, disse:

— Os filmes não têm legendas nem são dublados. Portanto, não podem ser exibidos, de acôrdo com a lei. Ou mudam a lei ou me mudam de pôsto. Mas a lei vai ser cumprida.

CENSURA COMPLICADA

O Sr. Geraldo Rocha — que além de Presidente do Conselho Nacional de Cineclubes, preside o Clube de Cinema de Brasília e é o representante da Associação Brasileira de Cinema de Arte junto à Censura — disse ontem que atualmente é impossível entender o que ocorre com o Departamento de Censura.

Explicou que a Portaria 13/67, que tem vigência reconhecida pelo General Juvêncio Façanha, não está sendo cumprida.

— No Rio, a Cinemateca do Museu de Arte Moderna e a ABCA tiveram que mudar suas programações porque o Delegado Regional da Censura não considera a portaria em vigor, explicando haver recebido ordens nesse sentido. Em Brasília, o General declarou-me que a portaria vale mas não será aplicada, senão excepcionalmente. Quer dizer: existe, mas não deve ser usada, o que é um absurdo.

Segundo o Sr. Geraldo Rocha, a portaria foi assinada pelo Sr. Romero Lago, quando chefiava a Censura, e visa a facilitar a exibição de filmes com certificados internacionais vencidos, "ou seja, proporcionar às novas gerações o contato com os clássicos do cinema".

Reconheceu que, no início, a portaria foi aplicada, mas que de certo tempo para cá "vem crescendo intensivamente a má-vontade do pessoal da censura, com as pessoas de cinema de arte que solicitam sua aplicação". O Clube de Cinema de Brasília já deixou de programar filmes com censura vencida há muito tempo. Em verdade, apenas no Rio, e em São Paulo êles vinham sendo exibidos. Agora, a interdição é total para o País inteiro.

Referindo-se ao Festival de Cinema Nôvo, estranhou haver o General Juvêncio Façanha proibido a exibição dos filmes em cinemas comerciais "pois o parágrafo único do item 3.º da portaria 13/67 afirma: O cinema comercial cuja programação seja comprovadamente de interêsse educativo e cultural, e organizada por entidade filiada à ABCA, poderá exibir filmes de que trata esta portaria".

Encerrou o Sr. Geraldo Rocha:

— Seria mais honesto, por parte da Censura, declarar caduco ou revogado êsse diploma. Assim, não ficaríamos nesse jôgo de empurra.

Censor libera filmes do festival paulista

São Paulo (Sucursal) — Os 16 filmes que compõem a primeira mostra internacional do cinema nôvo, iniciada ontem à noite, com a obra do espanhol Carlos Saura, **La Caza**, deverão ser exibidos sem qualquer corte. Isto é o que ficou decidido ontem, após o censor federal Souza Leão ter assistido a quase todos os filmes que serão exibidos.

O censor, que veio de Brasília especialmente para assistir os filmes que farão parte da primeira mostra internacional de cinema nôvo, reconheceu que, quando se trata de "uma platéia de festival", o tratamento não pode ser idêntico ao de uma platéia comum, que abrange os mais diversos tipos de pessoas.

UM HOMEM SÓ

Oito horas da manhã. Um homem de terno azul, saco de papel em forma de pasta debaixo do braço, espera, à porta de uma distribuidora de filmes, em São Paulo, que apareça algum funcionário. Êle assistirá aos filmes do festival.

Oito e meia. Sòzinho, êle senta na última cadeira de um pequeno auditório com menos de 30 poltronas e se dedica à tarefa de censurar. Às quatro da tarde já havia assistido a cinco.

Às quatro e meia, o homem de terno azul — o censor Souza Leão — sai da sala sob os últimos acordes de um órgão anunciando a cena final de um filme húngaro — **Os Desesperados** — que termina com um intelectual sendo executado.

— É interessante o cinema nôvo, muito interessante, diz êle.

Depois explica que se dá bem com os jornalistas, "principalmente com os de Brasília, onde trabalhei algum tempo como repórter, no Palácio da Alvorada".

— É natural que, às vêzes, ocorram choques entre os produtores cinematográficos, cineastas e a censura. E' muito natural — admite êle.

O censor disse que está "se dando muito bem com cineastas responsáveis pela organização e realização do festival". Ontem, porém, não assistiu à sua abertura porque tinha de terminar seu trabalho e até a madrugada de hoje continuou assistindo aos filmes.

HOJE, AMANHÃ

O filme de hoje será **I Sovversivi**, de Paolo e Vittorio Taviani. A história se passa durante os funerais de Palmio Togliatti com quatro personagens que vivem o clima social da época.

Na ocasião, uma jovem que chega a Roma com seu marido, uma experiência amorosa que transforma sua vida, termina fazendo uma escolha necessária à sua realização. Revolta-se contra o espôso possessivo e no trabalho vê uma forma de conquistar sua independência e tranqüilidade. Sua história liga-se diretamente, à de um estudante venezuelano e um intelectual que se recusam a integrar ao cotidiano.

Amanhã será apresentado **Mudar de Vida**, português, de Paulo Rocha e filmado numa pequena aldeia de pescadores, em Furadouro, próximo do Pôrto. O brasileiro Geraldo del Rey, principal ator, mostra como é possível estabelecer a harmonia na vida, ao lado do rio e ao lado do mar. O primeiro filme de Paulo Rocha foi premiado no Festival de Locarno, em 1964, Acapulco e Valadolid.

A DEDICAÇÃO INABALÁVEL

D. Perpétua provou com mapas que as enfermeiras não abandonaram os doentes à própria sorte

Chefe da Casa Civil do Ingá é acusado de discriminação política contra advogados

Niterói (Sucursal) — A seção fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil julgará no dia 6 uma representação contra o seu conselheiro Humberto Soeiro de Carvalho, Chefe da Casa Civil do Govêrno estadual, que rejeitou a inscrição de dezenas de candidatos a Juiz de Direito, por considerá-los subversivos.

A representação é do advogado Fernando Caldas e o Sr. Humberto Soeiro de Carvalho, participante da comissão examinadora do concurso para juiz, é acusado de desrespeitar os Estatutos da Ordem — "velar pela dignidade e independência da classe e pelo livre exercício das prerrogativas e direitos dos advogados".

SEGUNDA INTENÇÃO

O Chefe da Casa Civil é acusado também de ter agido daquela forma "por pusilanimidade, pois pretende um cargo de desembargador". O advogado Fernando Caldas, um dos candidatos prejudicados, afirma que instruiu seu pedido com tôda a documentação exigida e, além disso, com o título de Presidente da 2.ª Subseção da Ordem, sediada em Duque de Caxias.

"No relatório — afirma o advogado à OAB — o Desembargador-Relator Souto Maior julgou boa a documentação, deixando porém de considerá-la, em face de informações sigilosas do SNI, contra os votos do Desembargador Fontenele e do outro representante da Ordem na Comissão, o Conselheiro Amauri Ferreira Viana."

ACUSAÇÃO DUVIDOSA

E adiante: "Aliás, foi pelo voto dêste último que tomei conhecimento de que tais informações constituem acusações de caráter político, certamente duvidosas e sem qualquer validade jurídica, pois não foram apuradas em processo regular no qual se tenha assegurado ao acusado ampla defesa."

"Mesmo sabendo que a rejeição do meu pedido — para a qual contribuiu um Conselheiro da própria entidade de classe — produzirá, como vem produzindo, efeitos de difícil reparação, a par desta medida, julgo-me no direito de pleitear as demais necessárias ao resguardo da lei e da justiça" — concluiu o Sr. Fernando Caldas.

HSE inicia o retôrno ao normal com mais médicos e menos agentes do DOPS

Aos poucos o Hospital dos Servidores do Estado volta à normalidade, restringindo-se a presença de agentes do DOPS e aumentando a de médicos e clientes na parte da tarde, sem que se registrasse nenhum incidente. A sala de emergência já está funcionando, mas ontem não foi atendido nenhum caso de maior gravidade.

A notícia de que o Ministério da Fazenda liberara uma verba de NCr$ 10 milhões para superar as dificuldades mais imediatas — divulgada em todo o Hospital através de recortes de jornais afixados às paredes — trouxe um pouco de paz aos funcionários e doentes, antes tensos com a crise em que se debatia o HSE.

DOIS TURNOS

O Diretor do IPASE, Sr. Tarcísio Maia, confirmou ontem que o atendimento no segundo turno será normalizado na quinta-feira. Ontem mesmo, no entanto, algumas pessoas já foram socorridas na parte da tarde, cabendo aos médicos residentes a substituição aos efetivos, que se retiraram após as 12 horas.

Pela primeira vez desde que o HSE entrou na fase aguda da sua crise — iniciada no último dia 11 com a portaria proibindo o atendimento na parte da tarde — as crianças internadas puderam sair das enfermarias para se divertirem nos brinquedos, sob a vigilância das enfermeiras, e quem entra nos abulatórios não sente mais a falta dos uniformes brancos dos médicos e auxiliares.

DEVER CUMPRIDO

A Enfermeira-Chefe do Hospital dos Servidores do Estado, Sra. Perpétua Peres, reuniu ontem a imprensa em seu gabinete para informar que todo o corpo de enfermagem — quer o das diplomadas, quer o auxiliar — funcionou em regime de tempo integral durante os dias mais agudos da crise, "sendo inverídicas as acusações feitas por alguns médicos de que teríamos deixado os doentes entregues à própria sorte".

Mostrando um mapa estatístico das atividades do HSE nos últimos dias, a Enfermeira-Chefe afirmou que poucas operações deixaram de ser realizadas, "e se o forem a responsabilidade não é nossa, pois somos enfermeiras, não operadoras".

No dia 11 — quando foi baixada a portaria proibindo aos médicos de atenderem depois das 12 horas — foram realizadas 18 operações: quatro na clínica de Ginecologia, uma na Obstetrícia, três na Ortopedia, duas na Urologia, três na Oftalmologia, quatro na Otorrinolaringologia e uma na Neurologia.

No dia 17 — quando a crise atingiu o seu ponto mais alto — apenas cinco das 20 operações programadas não se efetivaram, e tôdas eram previsões de cesarianas que à última hora se tornaram desnecessárias porque os partos transcorreram normalmente.

Enquanto isto, o Diretor do Hospital dos Servidores do Estado, Sr. Sílvio Moreira, continua mantendo contatos diários com o Sr. Tarcísio Maia e o Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, na tentativa de recuperar, a curto prazo, o restante da verba de NCr$ 20 milhões, conforme promessa que lhe foi feita há dois dias pelo Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho.

A comissão que está estudando a solução definitiva para os problemas do HSE deverá reunir-se depois de amanhã com o Ministro do Trabalho, quando lhe apresentará um relatório preliminar de seu trabalho.

CPI vai levantar qual a situação do Hospital

Brasília (Sucursal) — O Deputado Humberto Lucena (MDB-Paraíba) requereu ontem na Câmara, com 137 assinaturas a constituição de comissão parlamentar de inquérito para fazer um levantamento da atual situação do Hospital dos Servidores do Estado, no Rio.

O documento será encaminhado à publicação e, na próxima semana, o Presidente Batista Ramos designará os nove membros da CPI, indicados pelas lideranças da ARENA e do MDB.

O requerimento enumera as seguintes razões para a constituição da CPI:

"1.º — O Hospital dos Servidores do Estado teria entrado em colapso, a partir de 15 do corrente mês, passando a atender apenas 30% de seus consulentes, enquanto os demais eram mandados embora sem qualquer explicação (JORNAL DO BRASIL, edição de 16-1-68).

2.º — Todos os serviços médicos especiais, de emergência e plantões noturnos foram suspensos como medida de economia para tentar solucionar a maior crise já surgida no HSE, nos seus 20 anos (JORNAL DO BRASIL, edição de 16-1-68).

3.º — Os fatos deram origem a uma assembléia-geral de médicos e enfermeiros, que criaram uma comissão para se entender com o Presidente da República sôbre o assunto, passando por cima da Diretoria do HSE e da Presidência do IPASE (JORNAL DO BRASIL, edição de 16-1-68).

4.º — O Diretor do HSE revelou, na assembléia-geral, que entrara em entendimento, inclusive, com um grupo de coronéis, até as 23 horas de 14 do corrente, tentando resolver o caso (JORNAL DO BRASIL, 16-1-68).

5.º — A receita do HSE foi reduzida pelo Ministério do Planejamento, segundo afirmou o Diretor do HSE (JORNAL DO BRASIL, 16-1-68).

6.º — Segundo informações de fonte digna de crédito as despesas do HSE, para o exercício de 1968, estão orçadas em NCr$ 70 milhões, enquanto a receita disponível, por enquanto, para cobri-las é de apenas NCr$ 25 milhões".

Alfredo Miranda comparece à Guarda Civil para não ser demitido por abandono

O guarda Alfredo Miranda, assassino do policial Guerrino Zani e apanhador do subôrno do Esquadrão Motorizado, apresentou-se ontem, acompanhado do advogado Paulo Duque, ao Comandante da Guarda Civil, Coronel Joaquim Maldonado, esperando antes encerrar-se o expediente no quartel central, a fim de evitar possíveis represálias dos colegas.

Alfredo Miranda prometera comparecer à Inspetoria Geral de Polícia, para depor sôbre o caso do subôrno, mas preferiu ir à Guarda Civil, porque extinguia-se o prazo para a sua apresentação. Se não o fizesse, seria demitido do serviço público por abandono de emprêgo.

CANSADO

Segundo afirmou seu advogado, Alfredo Miranda estava cansado de fugir pelo Brasil em um automóvel. Após matar o guarda Guerrino Zani, êle andou por São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, pràticamente sem poder dormir.

O policial já estêve depondo — anteontem — na Delegacia de Homicídios, onde o inquérito aberto para apurar a morte de Guerrino Zani já está para ser encerrado. Quinta-feira, Alfredo Miranda prestará depoimento na Inspetoria-Geral de Polícia. O Inspetor Junqueira quer ouvi-lo, em sigilo, para confrontar suas declarações com as de outros policiais envolvidos no caso do subôrno, na tentativa de esclarecê-lo de vez.

Despejados do Vintém vão pedir pressa a Negrão para desapropriação dos lotes

Os moradores do Morro do Vintém, cujas casas foram destruídas pela Polícia, em cumprimento de uma ação de despejo dos lotes 63 e 65 daquela favela, foram ontem ao Palácio Guanabara reclamar ao Governador Negrão de Lima o atraso no processo de desapropriação daqueles lotes.

Aos reclamantes juntaram-se favelados de outros lotes, que queriam também a sua desapropriação, ao que o Sr. Negrão de Lima respondeu que isso era impossível, porque as finanças do Estado não suportariam dispender mais NCr$ 20 milhões para a desapropriação de tôda a área.

COM FAIXAS

Os moradores despejados do Morro do Vintém, em Padre Miguel, começaram a aparecer nos jardins do Palácio Guanabara ao anoitecer, com faixas lembrando ao Governador que haviam votado nêle e outras parodiando um antigo **slogan**: "O Vintém é Nosso."

O Secretário de Obras Sociais, Sr. Vítor Pinheiro, que chegara ao palácio na mesma ocasião, informou aos favelados que o depósito da desapropriação seria feito depois de amanhã. Mas os reclamantes não acreditaram em sua afirmação e teve então de interferir o Assessor de Educação, Sr. Jorge Chediak, que confirmou a informação. Ninguém, entretanto, confiou nêle também, pedindo uma audiência com o Sr. Negrão de Lima, que apareceu então no jardim de inverno e foi saudado com palmas.

O Governador disse-lhes que ia fazer o possível para mandar fazer o depósito na próxima semana, mas antes disso teria de consultar as possibilidades do orçamento. Se não pudesse dispor dos meios, só em março.

Alguns outros moradores mais pessimistas disseram que se sentiam também ameaçados de despejo, mais cedo ou mais tarde, ao que o Sr. Negrão de Lima aconselhou:

— Se vocês forem despejados nada posso fazer.

Paraná vende avião para economizar

Curitiba (Correspondente) — O Govêrno do Estado abrirá nos próximos dias concorrência pública para a venda de um avião Beechcraft e, através da Casa Militar, estabeleceu que os demais aparelhos serão usados só em casos de absoluta necessidade ou de emergência, em obediência a um plano de contenção econômica já estabelecido. Os auxiliares do Govêrno deverão utilizar a aviação comercial quando viajarem para o Rio ou São Paulo.

Trem cortará fronteira com Bolívia

Engenheiros da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil e da Estrada de Ferro Sorocabana vão à Bolívia, até o fim dêste mês, prosseguir nos entendimentos havidos em Bauru e Santa Cruz de la Sierra entre os dirigentes do sistema ferroviário boliviano e a primeira daquelas duas estradas.

Procurarão concretizar os planos para um trem internacional cortando os dois países, com vagões lacrados contendo manufaturados exportados.

Pedidos de demissão do Presidente e do Secretário provocam crise na Bienal

São Paulo (Sucursal) — A existência de uma crise na diretoria da Fundação Bienal de São Paulo foi revelada ontem pelo seu Diretor-Secretário, Sr. Luís Rodrigues Alves, que anunciou ter apresentado seu pedido de demissão, juntamente com o Presidente, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho.

O Sr. Luís Rodrigues Alves alegou, como justificativa para seu pedido, as "críticas deselegantes e desrespeitosas" feitas pelos demais membros da direção da Bienal de São Paulo ao relatório que apresentou sôbre sua atuação.

MOTIVO

Anunciou o Sr. Luís Rodrigues Alves que também estão demissionárias a artista Maria Bonomi, encarregada da Comissão de Planejamento da Pré-Bienal, e a Sra. Rhada Abramo, Assessôra de Artes Plásticas da Fundação. Mas não quis especificar quais foram as críticas que o levaram a pedir demissão.

A artista Maria Bonomi, porém, informou que as críticas feitas pelos demais membros da diretoria ao Sr. Rodrigues Alves lembravam "gastos excessivos na elaboração de catálogos". Surgiram também opiniões contrárias à realização das pré-bienais — "muito dispendiosas" — e ao tradicional coquetel de encerramento da mostra. Êste coquetel normalmente reúne grande número de artistas, que os demais membros da direção teriam encarado apenas como "um bando de cabeludos".

SOLIDARIEDADE

O primeiro pedido de demissão partiu do Sr. Luís Rodrigues Alves, em carta encaminhada ao Presidente do Conselho Consultivo da Fundação Bienal de São Paulo, Sr. Geraldo Quartin Barbosa, no dia 18. O Presidente da Bienal, Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho, decidiu acompanhar o Diretor-Secretário, o mesmo fazendo a artista Maria Bonomi e a Sra. Rhada Abramo.

O Sr. Luís Rodrigues Alves revelou que insistiu com o Presidente da Bienal para que êle não apresentasse, também, uma carta de demissão.

— Isto porque a Bienal de São Paulo é Francisco Matarazzo Sobrinho.

Segundo os regulamentos da Bienal, o Sr. Geraldo Quartin Barbosa tem um prazo de oito dias para convocar uma reunião extraordinária dos 30 membros do Conselho Consultivo, para que êle decida se aceita ou não os pedidos de demissão. Em caso de aceitação, o Conselho deverá indicar substitutos.

O Sr. Luís Rodrigues Alves adiantou que, caso sua carta de demissão não seja aceita pelo Conselho Consultivo, poderia continuar no cargo, "dependendo de certas circunstâncias", que não quis adiantar quais são.

A direção da Fundação Bienal de São Paulo está com dois dos seus sete membros demissionários. A composição atual é a seguinte: Presidente — Sr. Francisco Matarazzo Sobrinho (demissionário); Vice-Presidente — Sr. Trajano Pupo Neto; Diretor-Secretário, Sr. Luís Rodrigues Alves (demissionário); Diretor-Tesoureiro — Sr. Paulo Aires Filho; e Diretores — Srs. Adalberto Queirós, Durval Muylaert, e Luís Lopes Coelho.

Maracanãzinho abrirá suas portas em benefício das vítimas da chuva em Lisboa

Uma arrecadação de NCr$ 100 mil (um milhão de escudos) é o que esperam obter os organizadores da Noite da Solidariedade, a ser realizada no próximo dia 27, no Maracanãzinho, em benefício das vítimas das enchentes ocorridas recentemente em Lisboa.

A Noite da Solidariedade constará da apresentação de grupos de danças típicas portuguêsas e terá a duração de quatro horas. Serão vendidas 14 mil arquibancadas, 2 500 cadeiras, 850 cadeiras especiais e 100 cadeiras de palco.

PROGRAMA

O início da Noite da Solidariedade será às 20 horas e do programa constam números a cargo dos seguintes grupos folclóricos luso-brasileiros: Madeirense, da Casa da Ilha da Madeira; Almeida Garret, do Centro Português da Guanabara; Maria da Fonte, da Casa do Minho; Grupo Folclórico da Casa dos Poveiros e Grupo Folclórico Tomás Borba, da Casa dos Lafões.

Os ingressos podem ser adquiridos nos principais restaurantes portuguêses do Rio e em tôdas as casas luso-brasileiras de beneficência e assistência social. A Noite da Solidariedade é promovida pelas associações portuguêsas, em colaboração com o Banco Português do Brasil e VARIG.

Padre Melo defende bispos de acusações mas os culpa por pensarem em dinheiro

Recife (Sucursal) — O vigário do Cabo, padre Melo, defendeu ontem os bispos implicados no empréstimo do dinheiro das suas dioceses a um comerciante, mas reconheceu que êles têm uma parcela de culpa "pois deveriam estar convencidos de uma vez por tôdas de que não devem pensar em dinheiro, muito menos para assistencialismo, que não resolve nada".

Segundo o padre Melo, êles "têm é de ensinar o homem a pescar e não pescar por êle", e, através das verdades evangélicas e de um plano de pastoral bem ordenado, "levar os cristãos a modificarem suas mentalidades para que possam assumir as responsabilidades das estruturas humanas".

UMA INTERROGAÇÃO

Padre Melo acrescentou que ficou convencido, com a explicação dada pelos bispos, de que êles não emprestaram dinheiro visando a juros de 10%, mas sim a participação nos lucros do comerciante. Adiantou que não há motivos nem provas para se duvidar do que os bispos disseram.

E concluiu perguntando: "Todos nós nos interrogamos por que só depois que os bispos do Nordeste — embora apenas no papel — estão tomando posição em favor das reformas sociais é que jornais, os mais conservadores, exploram êste escândalo?"

O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, nomeou ontem o padre Marcelo Cavalheira para o cargo de Diretor do Instituto de Teologia do Recife — ITER — onde, de agora por diante, os seminaristas de todo o Nordeste farão seu curso de teologia para em seguida serem ordenados.

O Instituto de Teologia funcionará numa das dependências da Universidade Católica de Pernambuco, mas não ficará subordinado à Reitoria daquela Universidade. O corpo docente será formado pelos mesmos professôres do Seminário Regional do Nordeste e o Instituto funcionará pela manhã, das 7 às 12 horas.

Pe. Vieira aplaude Igreja nas fábricas e nos campos

Brasília (Sucursal) — O Deputado padre Antônio Vieira (MDB — Ceará) requereu ontem, na Câmara, a transcrição nos Anais do Manifesto dos Bispos do Nordeste, e afirmou que "a Igreja saiu do casulo, que a retinha prisioneira como rainha nos claustros e nas sacristias, para as fábricas, para as escolas, para os campos, onde existe o desespêro".

Disse que para a Igreja dos nossos dias é mais importante ouvir aflições dos que sofrem do que ouvir "belos sermões untuosos de misticismo e de romântica pieguice, com que enchíamos de sonoridade os nossos púlpitos de oradores famosos pela eloqüência, pela vaidade, pelo orgulho, pela ausência de caridade".

Destacou o padre Vieira que a Igreja do Nordeste "sabe que as portas do anfiteatro estão abertas e que os leões já se encontram na arena". E prosseguiu: "Sabe que os Neros e os Domicianos estão bem sentados nas arquibancadas para assistir ao repasto de sangue e de ódio, mas hoje como ontem ela sabe que o sangue dos mártires será semente de novos apóstolos".

E concluiu:

— A Igreja sabe que da mesma maneira que os soldados e as carruagens de Faraó foram submersos nas águas, quando perseguiam o povo de Deus, conduzido por Moisés, assim também nos dias de hoje serão submersos pelo caudal imenso das lágrimas e do sangue dos cristãos, dos padres e dos bispos, os novos faraós do Brasil que tentem impedir a marcha do povo de Deus à procura da Canaã.

Menino de cinco anos morre e cadete argentino se fere em atropelamentos na praia

O menino Carlos, de cinco anos, filho de Roberto e Dalida Campos, residentes na Rua Mocanguê, 2, em Bento Ribeiro, foi atropelado e morto ontem na Avenida Brasil, defronte da Praia de Ramos, pelo auto oficial chapa 8-94-35, dirigido por Roberto Santos.

Na esquina de Avenida Atlântica com a Rua Constante Ramos, o cadete do Liceu Militar San Martín, Jaime Corneja, que está hospedado no Colégio Militar da Guanabara, foi atropelado pelo carro chapa GB 2-24-82, sofrendo fratura da clavícula e contusões.

OS ACIDENTES

Carlos e sua mãe saíram da Praia de Ramos e ao atravessarem a Avenida Brasil, surgiu o carro do Ministério da Saúde em disparada. A mãe do menino, Sr.ª Dalida Campos, perturbou-se deixando que a criança se soltasse de suas mãos e fôsse colhida pelo veículo.

Conduzido, ainda com vida para o Hospital Getúlio Vargas, Carlos morreu quando era levado para a mesa de curativos. O motorista atropelador foi prêso em flagrante e autuado na 21.ª Delegacia Distrital.

O cadete Jaime Corneja chegou ao Brasil com mais 60 colegas para uma visita de dez dias, a convite do Govêrno brasileiro. Foi à Praia de Copacabana e ao sair sofreu o atropelamento. Depois de medicado no Hospital Miguel Couto, foi removido para uma casa de saúde.

Ministro da Agricultura diz que demagogia não cura mal que deteriora o País

O Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, disse ontem que não se pode consertar "todo o mal que deteriorava o Brasil pela improvisação e pelos paliativos da demagogia" e que a tarefa de recuperação "é sobretudo um trabalho patriótico, persistente e corajoso".

Acrescentou que "o drama social e econômico enfrentado pelo Govêrno nos obriga a empreender, irremediàvelmente, desesperada corrida contra o tempo, a fim de que o crescente aumento das necessidades humanas possa ser superado pela velocidade de criação e de acumulação de bens essenciais de produção e de consumo".

SUPORTE

O Ministro fêz estas declarações no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, durante o despacho com o Presidente Costa e Silva, após a assinatura de 8 contratos de financiamento a cooperativas de produtores rurais e a decretação da Reforma Administrativa do Ministério.

Disse, também, que o trabalho de recuperação nacional, além de patriótico, persistente e corajoso, "busca evitar o agravamento da situação e constrói, em bases duradouras, as sólidas fundações da gigantesca estrutura sócio-econômica, que será o suporte do imponente edifício do desenvolvimento nacional. Tal foi a tarefa que a Revolução de 31 de março avocou para si".

Evocando a memória do Marechal Castelo Branco, o Ministro da Agricultura aludiu em seguida à "inabalável e serena determinação, coragem e patriotismo do Marechal Costa e Silva, que vem assegurando plena continuidade à obra revolucionária encetada em 31 de março de 1964, estimulando a produção, desacelerando grandemente a inflação, inaugurando obras de grande porte, injetando sangue nôvo no sistema nacional de transportes, revigorando-o em bases econômicas, e prosseguindo na remodelação e na dinamização das emperradas estruturas públicas nacionais.

"Êsse poderoso impulso de renovação — continuou — atingiu o Ministério da Agricultura onde, atendendo às determinações de V.Ex.ª, atingimos seis grandes metas em curto prazo, preparamos essa Pasta para assumir o comando da execução da grande e maior meta do atual Govêrno na valorização política nacional da agropecuária: a valorização do homem do campo, através da revolução tecnológica no meio rural brasileiro".

O Sr. Ivo Arzua concluiu seu discurso agradecendo o esfôrço desenvolvido pelo Ministro do Planejamento e Coordenação Econômica, Sr. Hélio Beltrão, e sua equipe, cuja competência e zêlo muito contribuíram para a reformulação administrativa do Ministério da Agricultura. Estendeu seus agradecimentos à equipe do seu Ministério na mesma tarefa.

"A V.Ex.ª, Presidente Artur da Costa e Silva, grande obreiro da redenção nacional, nosso profundo agradecimento pela orientação, pelo apoio e pelo estímulo que nos assegura, sem os quais pouco ou nada teríamos realizado."

O Presidente Costa e Silva assinou ontem o decreto de reforma administrativa do Ministério da Agricultura que, segundo o Sr. Ivo Arzua, irá funcionar, de agora em diante, totalmente descentralizado e atuando onde êle deveria estar: no campo.

O Sr. Ivo Arzua declarou, também, que está afastada por completo a burocracia secular do Ministério, "em troca de salutar modernização e dinamização de suas tarefas que são muitas e grandes".

JANGADEIROS SÓ CHEGAM À RONDON

Os cinco pescadores alagoanos que vieram ao Rio na Jangada Proteção de Iansã, não conseguiram a audiência que pretendiam com o Presidente Costa e Silva. Mas o Chefe da Casa Civil, Sr. Rondon Pacheco, aconselhou-os a voltar ao Palácio Rio Negro com um memorial contendo suas reivindicações, para que possam ser recebidos. Os jangadeiros Jaime Silva, Augusto Borges, Hélio Marcolino dos Santos, João Batista Leitão, e o estudante Pedro Ernesto Gomes Ribeiro foram pedir recursos para equipar dois barcos financiados pela SUDEPE

O ESFÔRÇO SUPREMO

Até máscaras de oxigênio foram usadas para tentar salvar os passageiros

Gaúchos já preparam o Piratini

Pôrto Alegre (Sucursal) — Com a devida antecedência, a fim de eliminar qualquer risco de não deixar "a casa em ordem" a tempo, o Govêrno gaúcho está providenciando a adaptação do Palácio Piratini para sede temporária do Govêrno federal.

Durante uma semana — de 23 a 30 de março — o Presidente Costa e Silva, com todo seu Ministério, governará o País instalado em Pôrto Alegre, no Palácio Piratini, que desde 1921 abriga a cúpula administrativa do Rio Grande do Sul.

ADAPTAÇÃO

Segundo orçamento feito pela Secretaria de Obras Públicas do Estado, NCr$ 150 mil custarão os trabalhos de limpeza, reparos e decoração, necessários a oferecer ao Chefe da Nação uma hospedagem administrativa e pessoal condigna.

O Palácio Piratini, considerado uma das mais belas sedes de governos estaduais, foi iniciado em 1909, ao tempo da gestão Carlos Barbosa Gonçalves. Seu projeto original era inspirado no Petit Trianon e embora as adaptações que sua execução sofreu, por fôrça da parcimônia dos governantes da época da construção, ao ser concluído em 1921, o Palácio, que mais tarde tomou o nome de Piratini, conseguiu preservar a concepção do arquiteto francês Maurice Gras.

Edificado em dois planos, separados por um jardim, também em estilo neoclássico francês, a sede do Govêrno gaúcho, fronteira à Praça da Matriz, tem nos fundos a residência oficial dos governantes do Rio Grande do Sul.

Ambas as alas, a administrativa e a residencial, serão postas à disposição do Marechal Costa e Silva, depois dos trabalhos de preparação que serão realizados.

LIMPEZA GERAL

O espírito de economia, que animou os governadores que deram início e concluíram as obras do Palácio Piratini, prolongou-se pelo tempo, atingindo os seus últimos ocupantes, que jamais autorizaram na sede do Govêrno investimentos que não fôssem absolutamente necessários.

Com as obras de recuperação, ora autorizadas pelo Governador Peracchi Barcelos, todo o edifício deverá sofrer uma cuidadosa limpeza, ao mesmo tempo que cortinas e lustres serão substituídos, e outros objetos de decoração instalados. Mas o serviço de maior extensão a ser realizado é a conclusão do salão nobre do Piratini, que embora embelezado por uma dezena de quadros murais retratando episódios da lenda do **Negrinho do Pastoreio**, tem um piso de emergência que o enfeia e, portanto, impede seja utilizado para recepções e festas.

EM CANELA

Canela, cidade serrana situada a duas horas e meia de Pôrto Alegre, por via rodoviária, é, desde o último fim de semana, a Capital administrativa do Estado, pois para ela se transferiu o Governador Peracchi Barcelos, para uma temporada de 15 dias.

O Sr. Peracchi Barcelos está hospedado no Palácio das Hortênsias, residência de verão do Governador gaúcho, um bangalô rústico de 28 peças, doação de Canela ao Estado. Pouca gente acompanha o Governador: apenas sua espôsa, D. Estela, o neto Válter, um ajudante-de-ordens, o Secretário particular e um cozinheiro.

Rui Machado declara que comissão quer facilitar a obtenção do passaporte

O Presidente da comissão criada pelo Ministério da Justiça para reformular em 60 dias a legislação sôbre a concessão de passaportes é o Sr. Rui Machado, Diretor do Departamento de Interior e Justiça, que revelou ao JORNAL DO BRASIL que a sua comissão procurará tornar mais fácil a obtenção do documento.

Explicou que a decisão do Ministro Gama e Silva de reformular um decreto obsoleto, que data de 1938, visa antes de tudo ao interêsse do serviço público, e que a comissão agirá com tôda a liberdade, "mesmo que seja preciso tirar o pão da bôca dos despachantes", salientando porém que êste não é o objetivo principal.

EVITAR ABUSOS

A primeira reunião da comissão deverá ser segunda-feira, após a publicação no **Diário Oficial** da portaria do Ministro da Justiça. A comissão é composta por dois representantes do Ministério da Justiça — o Diretor de Interior e Justiça, Sr. Rui Machado, que será Presidente, e o Diretor da Divisão de Estrangeiros, Sr. Antônio Ferreira — um representante do Ministério das Relações Exteriores — Conselheiro Raimundo Nonato Loiola de Castro — e um representante do Departamento de Polícia Federal — o Diretor do Departamento de Polícia Marítima, Aérea e de Fronteira, Sr. Antônio Gonçalves Machado.

Segundo o Sr. Rui Machado, a expedição de passaportes está regulada por decreto de 30 de novembro de 1938 que tem muitas coisas aproveitáveis, mas que possui falhas irrecuperáveis. Atualmente, com base neste decreto, cada Estado, através de sua Secretaria de Segurança, tem normas próprias para a concessão de passaportes. Não existe uma uniformidade, cada Estado age como bem entende e cobra taxas inteiramente diferentes.

— Esta falta de uniformidade tem propiciado inúmeras fraudes, como é o caso recente e conhecido do Sr. Yusef Beidas, que obteve um passaporte de maneira fraudulenta — acrescentou.

MUDANÇAS

O Sr. Rui Machado declarou que era um pouco prematuro dizer qualquer coisa sôbre as mudanças antes da primeira reunião da comissão, porém apontou grandes falhas nos passaportes brasileiros, como, por exemplo, a apresentação do documento em capa de papelão, quando o passaporte americano tem capa de plástico, inteiramente maleável e que não faz volume no bôlso.

— Não é mais concebível que os passaportes brasileiros sejam preenchidos à mão, com riscos, rasuras, letras ilegíveis, quando os países mais adiantados utilizam máquinas apropriadas para escrever em passaportes. É preciso que haja uma uniformização. Pretendemos propor a aquisição dessas máquinas — explicou.

MAIS RÁPIDO

Adiantou o Sr. Rui Machado que a criação de um órgão centralizador para fornecimento de passaportes eliminará as demoras para obtenção de outros documentos, como é o caso dos vistos da Polícia, identificações e certidões negativas do Impôsto de Renda.

Indagado se a obtenção rápida de um passaporte não iria prejudicar o trabalho dos despachantes, o Sr. Rui Machado disse que o objetivo principal da comissão não era "tirar o pão da bôca de ninguém".

— Vamos trabalhar visando ao interêsse público e para isso, se tivermos que agir em prejuízo da classe dos despachantes, nós o faremos. Mas não creio que a facilidade em fornecer um documento atrapalhe o trabalho dêles, pelo contrário. O que ocorre é que em tôda profissão existem os bons e os maus elementos. Não podemos deixar que os estrangeiros que aqui chegam, desconhecendo as leis brasileiras, continuem a ser prêsas fáceis nas mãos de meia dúzia de aproveitadores.

O QUE PRECISA

Atualmente, para se obter um passaporte é preciso ter muita calma e alguns dias de prazo. Caso faltem as duas coisas, o melhor meio é recorrer a um despachante, que cobra de NCr$ 30,00 a NCr$ 65,00. Do contrário será preciso fazer o seguinte:

O primeiro passo será a obtenção de uma certidão negativa do Impôsto de Renda. Existe um formulário próprio, à venda nas papelarias, que o interessado preencherá, assinará e pedirá a uma pessoa para assinar também, como seu avalista (caso haja algum débito com o Impôsto de Renda, esta pessoa será responsável). As duas assinaturas deverão ser reconhecidas em Cartório. Para a obtenção da certidão negativa, o interessado deverá ter recebido durante um ano um salário igual ou superior a NCr$ 6 mil, no caso de êle viajar só. Se viajar com a espôsa ou com qualquer dependente, os seus vencimentos anuais deverão ser, acima dos NCr$ 6 mil, acrescidos em NCr$ 3 mil por dependente. Ou então, terá de apresentar prova das fontes onde obteve o dinheiro para viajar.

A certidão negativa pode ser obtida em 24 horas. Ao dar entrada na certidão, no guichê do segundo andar do Ministério da Fazenda, o interessado deverá comprar em uma papelaria ou apanhar na Polícia Marítima (prédio da antiga Estação Rodoviária — Praça Mauá) um formulário próprio para fornecimento de passaportes. Depois de preenchido, o formulário deverá ser levado ao Instituto Félix Pacheco, na Rua Frei Caneca, para a identificação, que estará pronta no dia seguinte.

O interessado juntará a êste documento seu título de eleitor, certidão negativa do Impôsto de Renda, uma fotocópia da Carteira de Identidade, Certificado de Reservista e fotocópia da Certidão de Casamento, se fôr casado. Levará todos os documentos ao DOPS, na Rua da Relação. A devolução será feita em 24 horas. Feito isso, e já de posse de todos os documentos, juntará três fotografias de tamanho 7x5, com fundo branco, e NCr$ 2,67 de selos estaduais. Dará entrada em tudo na Polícia Marítima (Praça Mauá) e apanhará seu passaporte três dias depois.

Desidratação mata menino de 6 meses

Cento e setenta e cinco crianças foram atendidas ontem nos hospitais da Cidade, vítimas de desidratação, 50 em estado tão grave que ficaram internadas. A única morte foi a do menino Pedro Paulo, de seis meses, uma das 80 crianças socorridas no Hospital Salgado Filho.

Para melhor atender às crianças com desidratação, o diretor do Salgado Filho, Dr. Maurício Arnoud Ferret, inaugurou ontem mais uma sala de pediatria. Os médicos voltaram a advertir os pais de que devem manter seus filhos vestidos com roupas leves e alimentados com frutas e legumes.

Americano vem falar de favela

O Prof. John Turner, da Universidade de Cambridge, chega segunda-feira ao Rio, para pronunciar uma série de conferências sôbre *Programação Habitacional e Favelas*, no auditório do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo, na Rua São José, 90, 13.º andar.

Membro do Departamento de Planejamento Urbano e Regional do Massachussetts Institute of Technology da Universidade de Cambridge, o Prof. John Turner abordará temas como: *Análise dos Projetos Oficiais Relacionados com Habitações Subumanas, Prioridades Habitacionais e as Condições Sociais, e Relação dos Grupamentos de Habitações Subumanas com o Desenvolvimento Urbano.*

Ônibus cai no Tietê e morrem 5

São Paulo (Sucursal) — Cinco pessoas morreram afogadas ontem no Rio Tietê, instantes após a queda de um ônibus da Viação Urubupungá na Ponte dos Remédios, na Avenida dos Remédios.

Os mortos — o motorista, o cobrador e mais três passageiros — não conseguiram sair a tempo do veículo, que vinha em alta velocidade e se descontrolou na curva próxima à ponte.

VÍTIMAS PODEM SUBIR

No acidente morreram Antônio José do Nascimento, o motorista, Lourenço Justino dos Santos, o cobrador, e os passageiros Lajos Kimeri e Lindolfo Antônio de Oliveira, além de outro não identificado até o final da tarde.

É possível que o número de mortos seja mais elevado, mas até o fechamento do necrotério do Instituto Médico-Legal não havia entrado mais nenhum cadáver.

Pistas falsas desnorteiam polícia paulista na busca à menina de 5 anos raptada

São Paulo (Sucursal) — A menina Gislene, de 5 anos, que desapareceu há 11 dias de sua casa, no Sacomã, ainda não foi encontrada, e a Polícia tem seguido dezenas de pistas falsas, quase sempre tendo por base duas mulheres, que se supõe sejam as autoras do rapto.

Filha de operários, Gislene brincava na rua, quarta-feira da semana passada, quando desapareceu, apesar das buscas dos vizinhos, dos 30 elementos da Delegacia do Sacomã e do delegado da Polícia Central, Sr. Sílvio Pereira Machado, com mais 6 investigadores especiais, ainda não se sabe onde a menina possa estar.

INSUCESSO

Nos primeiros dias, os bombeiros realizaram buscas nas matas e poços abandonados, existentes nas imediações. A seguir, a Polícia recebeu numerosos avisos de pessoas que diziam ter visto a menina em bairros diferentes. Apesar de seguir tôdas as indicações, nenhuma delas levou a Polícia a Gislene.

A última informação foi dada por um vereador de Santos, Sr. Gildo D'Alessandro Gioia, que disse ter encontrado Gislene perdida numa praia e tê-la devolvido às duas mulheres de quem se perdera: uma loura e uma morena.

O vereador explicou que sòmente soube que se tratava da menina desaparecida dias depois, quando acidentalmente leu a notícia num jornal, ao procurar uma nota esportiva. Segundo esclareceu, nunca lê jornais. Apesar do esfôrço da Polícia de Santos, a menina não foi encontrada.

Processo do café já fêz sete prisões

Salvador (Correspondente) — Os agentes da Delegacia Federal de Segurança Pública do Estado prenderam ontem, por determinação do Juiz Francisco Trindade, três funcionários do Banco do Brasil e quatro fazendeiros, que fazem parte de uma lista de 17 pessoas implicadas em irregularidades na erradicação do café.

O Delegado Luís Artur Carvalho completou ontem o relatório sôbre a situação das diligências no Município de Poccés. Disse que as investigações terão seqüência em vários outros municípios onde as agências do Banco do Brasil realizaram operações no programa de erradicação dos cafeeiros.

Ruas acabam com crime na P. do Pinto

Abrir duas ruas em cruz pelo meio da favela da Praia do Pinto é a única solução capaz de pôr fim à onda de assaltos praticados por marginais ali escondidos, pois permitiria às viaturas policiais chegar ao centro da aglomeração para instalar um ponto-base — segundo o Delegado Fontoura de Carvalho, da 14.ª Delegacia Distrital.

Afirmou o policial que desde a inauguração da 14.ª DD tem efetuado muitas prisões sem conseguir resultados positivos, pois as viaturas, mesmo em serviço de *blitz*, não têm acesso à favela. Os bandidos escondem-se com facilidade e encontram uma série de saídas para fugir, ganhando as ruas movimentadas de Ipanema e Leblon e desaparecendo.

Pólvora e espoletas eram levadas num caminhão mas polícia do Sul achou-as

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Polícia apreendeu na barreira do fisco estadual do Município de Guaíba, na margem direita do Rio Guaíba e junto à BR-116, uma partida clandestina de 48 quilos de pólvora e mais mil espolêtas para armas de caça, que estavam escondidas entre latas de biscoitos e doces na carroçaria de um caminhão dirigido por Pedro Paulo Tomé.

O motorista, que é comerciante na localidade de Bom Retiro do Sul, declarou que transportava a pólvora e as espolêtas para a Cidade de Santa Vitória do Palmar, no extremo meridional do País e fronteira com o Uruguai, para ali revendê-las.

CONTRÔLE

Como o tráfego de explosivos é controlado pelo Exército e a mercadoria não tinha licença de trânsito nem guia de procedência fiscal da Fazenda Estadual, os policiais entregaram o caso e o motorista ao Serviço de Fiscalização da Indústria e Distribuição de Explosivos da Terceira Região Militar, que abriu sindicância.

Segundo informante militar ouvido pelo JORNAL DO BRASIL, os primeiros indícios são de que se trata apenas de tráfego clandestino de explosivos com fins comerciais, sem implicações políticas ou de segurança nacional.

Alemães não podem pagar a fiança para a boliviana e vão atacar Brasil na rua

O advogado Nilton Feital informou aos estudantes berlinenses, que pretendiam se cotizar para pagar a fiança e soltar a boliviana Maria Ester Selene, que a acusação que pesa sôbre ela é de crime inafiançável. Assim, êles decidiram partir para movimento de rua, estando em organização uma manifestação contra o Govêrno brasileiro.

Maria Ester soube da solidariedade dos estudantes alemães através de sua irmã, D. Suzana Pommier, que ontem visitou-a, pela segunda vez, no Presídio São Judas Tadeu. Mas D. Suzana explicou que "trata-se de uma solidariedade voluntária, num momento difícil".

HUMANISTAS

O advogado Nilton Feital, que defende Maria Ester, informou a situação de sua constituinte aos estudantes alemães através de comunicação telefônica. Então, ficou sabendo que êles integram uma agremiação de universitários católicos, com representação no Vaticano, dedicada à defesa das liberdades humanas. Maria Ester, segundo o advogado, não era filiada ao movimento, mas tinha alguns amigos na agremiação.

O Sr. Nilton Feital disse, também, que Maria Ester não vai poder mudar de prisão, em face de ordem expressa do Ministro do Superior Tribunal Militar, General Mourão Filho.

AVISOS RELIGIOSOS

Desembargador Braulio de Castro Guidão

(FALECIMENTO)

✚ A família do Desembargador BRAULIO DE CASTRO GUIDÃO cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento a realizar-se hoje, dia 20, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério do Carmo, para a mesma necrópole.

FRANCISCO JUCÁ

(1.º ANIVERSÁRIO)

✚ A família de FRANCISCO JUCÁ convida parentes e amigos para a missa que mandam rezar pela sua alma amanhã, dia 21, às 9 horas, no altar-mor da Igreja São Paulo Apóstolo. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Ao Menino Jesus de Praga

Sto. Antônio, Sagrado Coração de Jesus e de Maria e Todos os Santos.

De joelhos agradece a graça.

LUZIA S. SAGULO

N. S. de Fátima S. Sebastião

Agradeço a graça de me ver curada. ALAYDE

Jesus Divino Mestre

Agradeço a grande graça.

LUIZA

DOPS prende estudantes que coletavam na rua dinheiro para as obras do Calabouço

O DOPS dissolveu ontem à noite, a tiros e borrachadas, a manifestação de vários estudantes — um dos quais teve o braço partido — que protestavam em frente ao Edifício Avenida Central, contra a prisão de colegas que, à tarde, vendiam bônus destinados à conclusão das obras do Restaurante do Calabouço.

Os estudantes estão empenhados numa campanha financeira para melhorar as condições de seu restaurante, tendo realizado anteontem um plebiscito no qual a idéia de coletar dinheiro entre o povo foi vitoriosa sôbre uma outra: a de protestar, através de movimentos de ruas, contra a falta de higiene onde comem todos os dias.

PRISÕES

Mais de 20 acadêmicos foram detidos pelos agentes do DOPS, que apreenderam todo o dinheiro conseguido com a venda dos bônus — NCr$ 400,00. Entre êles estão o Presidente e Vice-Presidente da Frente Unida do Estudante do Calabouço, estudantes Elino Brito e Dirceu Regis.

Devido aos incidentes de ontem, não será realizada hoje a cobrança de pedágio no Trevo dos Estudantes, construído onde antes existia o Restaurante do Calabouço, demolido pela SURSAN. Os promotores da campanha pretendiam arrecadar o dinheiro aos sábados, domingos e feriados, para que pudessem, por êles mesmos, terminar as obras do restaurante construído às pressas pelo Govêrno do Estado, para substituir o primeiro.

Abreu Sodré quer criar rêde de cursos superiores de tecnologia em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré pretende instalar uma rêde de cursos superiores de tecnologia — com duração de 3 anos — em todo o Estado e ontem instalou grupo de trabalho encarregado de, em 30 dias, apresentar parecer sôbre a viabilidade do projeto.

Na solenidade, realizada no Palácio dos Bandeirantes, disse que não acredita que "o governante possa exercer adequada direção executiva e resolver os problemas de todo um povo, sem ter a seu lado a liderança educacional, disposta a ajudá-lo e a criticá-lo, nessa contínua aprendizagem da nobre e difícil arte da política".

PENSAMENTO E AÇÃO

— Porque assim penso — continuou o Governador — assim faço. E mais uma vez o comprovo, no ato de instalação dêste grupo de trabalho. Êle irá verificar se estamos em condições de instituir uma nova escola superior neste Estado, em que as comunidades sèriamente interessadas no curso que melhor sirva ao povo — e não em um instituto de mera fachada, distribuidor de canudos em branco —, em que os jovens sinceramente dispostos a se armar, pela competência, para a independência e não engodados pelo falso prestígio de um anel de doutor, e em que professôres, corajosos bastante para romper amarras, singrar novos mares, abrir novas rotas em busca do conhecimento, se associem todos para assegurar, ao ensino superior paulista, uma expansão ordenada e frutífera.

— A importância que atribuo à educação — disse, a seguir, o Sr. Abreu Sodré — como processo de aperfeiçoamento das instituições e à escola como canal de mobilidade social, tem-se levado a repetidas invocações ao mundo acadêmico, e a continuadas convocações de elementos representativos da inteligência universitária.

PIDE prende jornalista em sua casa

Lisboa (AFP-JB) — O jornalista português Urbano Tavares Rodrigues foi prêso ontem de manhã, em sua residência, pela Polícia de Segurança (PIDE).

Tavares havia reiniciado há poucos dias a publicação de uma coluna no jornal *Diário de Lisboa* sôbre lançamentos literários.

Bahia terá prioridade em estradas

O Secretário de Transportes e Comunicações da Bahia, Sr. Francisco Benjamim, reuniu ontem a imprensa apenas para dizer que estêve com o Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, e que êste lhe fêz muitas promessas no sentido de que vários trechos de estradas em seu Estado vão, êste ano, para o chamado Plano Prioritário.

IBRA explica como comprou e pagou 4 helicópteros para operação na fronteira

O Instituto Brasileiro de Reforma Agrária esclareceu ontem a maneira como comprou e pagou quatro helicópteros destinados ao seu Departamento de Recursos Fundiários, "a quem cabe a execução do vasto trabalho de discriminação de terras públicas em tôda a extensa faixa de fronteira".

Informa o IBRA que constam do processo todos os recibos e comprovantes da transação e adianta que sua Procuradoria-Geral já foi autorizada a agir judicialmente contra o Sr. Luís Coluccio, que denunciou irregularidades na operação comercial, "para que êle prove as informações caluniosas".

O ESCLARECIMENTO

O esclarecimento do IBRA, de sete pontos, é o seguinte:

"1 — Em 27-6-67, o Departamento de Recursos Fundiários do IBRA, a quem cabe a execução do vasto trabalho de discriminação de terras públicas em tôda a extensa faixa de fronteira, solicitou à Diretoria a aquisição de mais quatro helicópteros HUGHES — 300, na importância estimada de NCr$ 456 313,16, acrescida de NCr$ 94 592,70 correspondentes a peças sobressalentes destinadas à manutenção.

2 — Foi solicitada a aquisição de helicópteros dessa marca porque o IBRA já obtivera em 14 de dezembro de 1966, aprovação para essa marca do Grupo Executivo da Indústria de Material Aeronáutico (GEIMA), conforme ofício 81-66, daquela data.

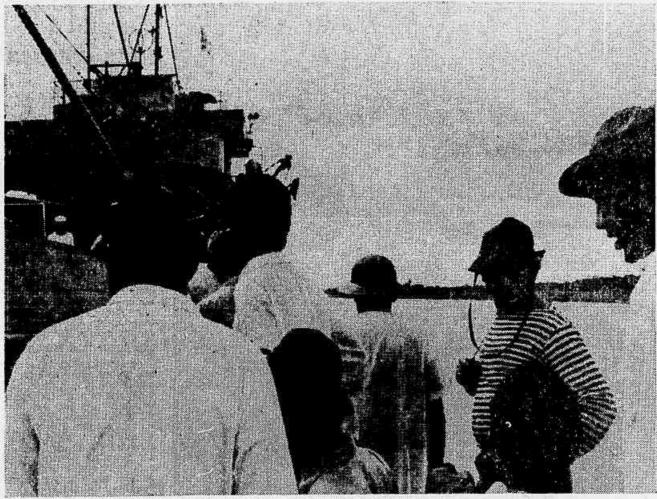
3 — A Diretoria do IBRA, em reunião de 27 de junho de 1967, pela Deliberação n. 98, aprovou a solicitação do Departamento e autorizou a compra, nos têrmos da proposta apresentada pela SACTA, representantes legais dos helicópteros, tendo o Presidente, nessa data, oficiado ao Ministério da Aeronáutica, solicitando, o que lhe foi concedido, a cessão de um hangar no Calabouço, por estar comprando mais helicópteros e necessitar local para guardá-los, enquanto treinava os pilotos e até que os helicópteros pudessem seguir para a faixa de fronteira.

4 — A proposta da firma vendedora apresenta detalhadamente em dólares os preços unitários das aeronaves dos instrumentos adicionais e das peças sobressalentes, e, em cruzeiros, "a comissão do representante, incluído honorários de despachantes, montagens, carretos e vôos de teste".

5 — Os pagamentos foram regularmente efetuados, à medida da apresentação e no Processo 6938/67 se encontram com as devidas discriminações não só os empenhos ns. 839 e 840, correspondentes à conversão em cruzeiros dos dólares para importação no valor de NCr$ 362 469,04 e ao pagamento no valor de NCr$ 115 704,00 da comissão e despesas do representante. Mais tarde foi recebida ao IBRA, pela firma a importância de NCr$ 3 588,81. Constam ainda dêsse processo todos os recibos e comprovantes.

6 — Para completar a informação com uma notícia que há na conta da chamada denúncia impõe-se informar que as peças para estoque só foram liberadas mais tarde, quando então foram efetuados os pagamentos, conforme empenhos ns. 903 e 904 e respectivos comprovantes no processo nas importâncias de: NCr$ 63 410,34 (importância em dólares). US$ 31 182,36 (comissão e despesas do representante).

7 — A Procuradoria-Geral do IBRA foi autorizada a agir judicialmente contra o Sr. Luís Coluccio para que êle prove as informações caluniosas prestadas aos jornais".

MISSÃO CUMPRIDA

Os jovens conheceram melhor o Brasil e levaram assistência ao homem do interior da Amazônia

Prova com nome vale no Recife

Recife (Sucursal) — Apenas 2 910 dos 4 414 estudantes que concorrem às 1 824 vagas da Universidade Federal conseguiram passar no exame de Português. A lista dos aprovados foi divulgada ontem, apesar da prova ter sido realizada no dia dez.

Cêrca de 100 vestibulandos identificaram suas provas, assinando-as, ao invés de aporem seus nomes no canhoto, êrro que os desclassificaria, segundo o regulamento. A Comissão do Vestibular, no entanto, depois de três dias de debate, resolveu corrigir todos os testes, considerando o fato puro nervosismo.

Estudantes protestam em Fortaleza

Fortaleza (Correspondente) — Os estudantes secundários de Fortaleza estão protestando contra o propósito das emprêsas de transporte coletivo em aumentar os preços das passagens em 30 por cento e ameaçaram os veículos de depredação, caso o Govêrno concorde com o pedido de aumento.

O Centro de Estudantes Secundários do Ceará lançou ontem manifesto, conclamando outras organizações a se unirem à luta contra a majoração das passagens dos transportes coletivos.

Estudantes recorrem a Costa e Silva

Os vestibulandos reprovados na fase classificatória do vestibular na Faculdade de Medicina por falta de vagas, seguirão hoje, às 8h30m para Petrópolis, saindo da Rua Álvaro Alvim, 21, em cinco ônibus cedidos por uma emprêsa de transporte, a fim de se avistarem com o Presidente Costa e Silva.

O movimento dos estudantes, que já se denominou Turma Costa e Silva, é apolítico e pretende apenas reivindicar mais vagas para que todos possam estudar. O grupo já solicitou permissão do DOPS e obteve apoio da Associação Brasileira de Imprensa, que cedeu seu auditório para que êles façam reuniões.

Diretor só quer saia até o joelho

O Diretor do Colégio Estadual Mendes de Morais, Sr. Hélio da Rocha Pita, em nota que distribuiu entre os pais de alunos, estabeleceu normas que vigorarão na escola, no próximo ano letivo, afirmando que "as saias das alunas devem ser rigorosamente rentes ao joelho e a aluna estando em pé normalmente, postura ereta, a barra da saia só pode deixar descoberta, a perna do joelho (inclusive) para baixo".

O documento, que foi levado por um grupo de pais ao Deputado Mauro Magalhães, esclarece que, "quanto aos alunos, que argumentam que têm de tocar em conjunto e por isso têm de usar cabelo pelo ombro, chuca-chuca, pega-rapaz, rabo de cavalo etc. informamos uma solução: raspem a cabeça e usem perucas afeminadas na hora de exercer a brilhante profissão de concertistas".

Membros do Projeto Rondon findam missão assistencial e viajam de volta a Manaus

O Gabinete do Ministério da Marinha informou ontem que as corvetas *Mearim* e *Solimões*, conduzindo os estudantes que participam do Projeto Rondon, encerraram suas atividades assistenciais e se dirigem para Manaus, de onde os universitários deverão retornar ao Rio dia 27, antecipando em dois dias o regresso.

Informou ainda que durante a expedição os estudantes prestaram assistência médica a 2 421 pessoas, 168 exames de laboratório foram realizados, 1 075 pessoas tiveram atendimento dentário e 3 240 foram vacinadas em 11 cidades ao longo dos Rios Purús e Solimões. No roteiro das próximas turmas estão incluídos os Rios Tocantins, Xingu e Tapajós, assim como nôvo trecho do Rio Solimões.

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

O Gabinete do Ministro do Exército, através do Serviço de Relações Públicas, informa aos responsáveis e aos pais dos universitários participantes do Projeto Rondon, que a Comissão Coordenadora do Projeto, instalou, no Centro de Estudos de Pessoal (antigo Forte do Leme), uma Central de Informações, que fornecerá notícias dos acadêmicos que integram o Projeto Rondon-1.

As informações serão fornecidas, de segunda a sexta-feira, de 8 às 16 horas, e aos sábados de 8 às 11 horas, pelos telefones 37-0105 e 57-8125. A correspondência para os universitários poderá ser remetida diretamente ou através da referida Central.

GRUPOS PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — Uma equipe de 156 universitários e 7 professôres viajarão hoje, às 5 horas, para doze locais diferentes do território brasileiro, dando prosseguimento ao Projeto Rondon, "a fim de levar aos nossos patrícios de regiões distantes uma mensagem concreta de fé e esperança no amanhã, traduzida pelo trabalho entusiasmado e idealista dos jovens brasileiros", segundo afirma uma nota do Comando do II Exército.

Os estudantes, dos quais 18 são môças, seguirão para a Capital do Acre, para Pôrto Velho e Guajará-Mirim, no Território de Rondônia, para Ponta Porã, Pôrto Murtinho, Aquidauana, Forte de Coimbra, Corumbá, Cuiabá, Cáceres e Base Naval de Ladário, no Estado de Mato Grosso, além de Guaira, no Paraná.

DOZE DESTINOS

Para a cidade de Rio Branco, no Estado do Acre, deverão seguir 27 rapazes, 6 môças e o Professor Fause Saadi, da cadeira de Geografia da Faculdade de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica. Para a cidade de Pôrto Velho, no território de Rondônia, seguirão 14 rapazes, 5 môças e o Professor Luís Antônio Pompeu de Camargo, do Departamento de Parasitologia do Instituto de Biologia de Campinas. Dezessete rapazes deverão viajar para Guajará-Mirim, no Território de Rondônia. Esta equipe será chefiada pelo quintanista da Escola Paulista de Medicina, Luís Cândido de Sousa Dias.

Oito equipes viajarão para o território de Mato Grosso, sendo que para Pôrto Murtinho seguirão 12 rapazes, chefiados pelo Prof. Ronaldo Mateus Define. Para Ponta Porã seguirão 16 rapazes e 5 môças, tendo o médico veterinário Jorge de Toledo Natali como chefe. Seis estudantes do sexo masculino viajarão para a Cidade de Aquidauana, chefiados pelo dentista Dário Luís Lascala. Para Forte Coimbra seguirão três estudantes — dois rapazes e uma môça — chefiados pelo quintoanista da Escola Paulista de Medicina, Ricardo Luís Smith. Seis rapazes viajarão para Corumbá, chefiados pelo dentista Saulo Sismato Caetano. Para a Capital de Mato Grosso seguirão três rapazes da Faculdade de Medicina de Ribeirão Prêto. Para a Base Naval de Ladário seguirão 8 rapazes, e para a Cidade de Cáceres 16 rapazes e uma môça, chefiados pelo Professor Eduardo Romualdo de Sousa. Finalmente para a Cidade de Guaira, no Paraná, viajarão 9 estudantes, todos do sexo masculino.

NO NORDESTE

Recife (Sucursal) — Oito dos 44 estudantes que formam a turma *Beta* do Projeto Rondon iniciaram ontem a seu trabalho no Recife, enquanto os seus colegas seguiram viagem para João Pessoa, Natal, Caicó, Fernando de Noronha, Crateús, Teresina, São Luís, Maceió e Aracaju, onde ajudarão as populações dentro de suas especialidades.

Os componentes da Turma *Beta* visitaram no Recife as indústrias implantadas com recursos da SUDENE, entre elas a Companhia Pernambucana de Borracha Sintética (COPERBO), e outros empreendimentos públicos e privados nos quais viram a prova do esfôrço de desenvolvimento que faz a região Nordeste.

Conselho de Educação só dará resposta a Senador quando convocar reunião

O Conselho Federal de Educação não vai dar resposta, por enquanto, ao Senador Vasconcelos Tôrres, da ARENA do Estado do Rio, que o culpou pela falta de vagas nas escolas superiores, mas o assunto ficou para ser discutido ao terminar o recesso, quando o problema será colocado em debate entre os seus integrantes.

Sabe-se, porém, que o órgão está mais preocupado com os crescentes rumôres de que vários nomes que compõem o Conselho Federal de Educação serão vetados para mais um período de dois anos, conforme manda o estatuto, por imposição dos militares, estando entre êles o do escritor Alceu Amoroso Lima.

AS CRÍTICAS

O senador arenista, em discurso anteontem em Brasília, classificou de "estarrecedora" a situação educacional brasileira, ao mesmo tempo em que apresentou projeto de lei descentralizando o Conselho Federal de Educação. O Professor Deolindo Couto não vai apresentar nenhuma nota oficial à imprensa, na qualidade de Presidente do Conselho, uma vez que o problema tem de ser debatido em sessão, na presença dos 24 conselheiros.

A preocupação maior do Conselho é a ameaça da não renovação de alguns nomes eleitos para o órgão. Os militares estão sugerindo o afastamento de alguns dêles, principalmente do crítico literário Alceu Amoroso Lima.

Geografia reprova 13 em Niterói

Niterói (Sucursal) — Treze dos 53 candidatos a ingresso no Curso de Geografia da Universidade Federal Fluminense foram reprovados em Geografia do Brasil — prova eliminatória, e os que passaram vão hoje ao exame final na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras. Para êsse Curso existem 80 vagas.

Os 200 vestibulandos do Curso de História prestaram ontem a última prova, concorrendo a 100 vagas. Os resultados finais do vestibular para êsse curso, assim como para o de Geografia, deverão ser divulgados pela Reitoria na segunda-feira, e na têrça-feira serão feitas as inscrições para Letras e Pedagogia.

As inscrições para o vestibular de Engenharia serão realizadas hoje, estando as provas marcadas para segunda, têrça-feira e o dia 27. Candidatos aprovados em Ciências Humanas poderão inscrever-se ao vestibular de Direito segunda-feira. A prova de Português, eliminatória, será no dia 24 e, a de Latim, no dia 29.

Goiás vai ampliar rêde primária

Recursos num total de NCr$ 2 milhões, originários do programa da Aliança para o Progresso, foram liberados pelo Ministério do Planejamento para a construção, em Goiás, de 400 novas salas de aula destinadas ao ensino primário, obras que virão complementar o programa de educação do Govêrno daquele Estado.

O Presidente da Comissão Coordenadora da Aliança, Sr. Cícero de Oliveira Sales, informou que o Govêrno goiano, também com recurso da Aliança, construiu, durante o último exercício, 546 salas de aula, dentro de seu plano para expansão do ensino primário.

MEC adia congresso de ensino

Problemas surgidos com o grande número de adesões recebidas nos últimos dias, que elevaram a mais de dois mil o número de participantes, obrigaram o Ministério da Educação a transferir para outra data, ainda não marcada, o congresso para debate do ensino superior, programado para Petrópolis, de 24 a 28 próximos.

O principal obstáculo surgiu com a acomodação de congressistas, pois o encontro fôra previsto para um número não superior a 500 participantes. Com a transferência do Govêrno para Petrópolis e com o aumento de veranistas durante o mês de janeiro, tornou-se impossível aumentar as reservas de hotéis, optando a Diretoria do Ensino Superior pela transferência do congresso, que deverá ser realizado em outra data, no Rio de Janeiro.

NOTA OFICIAL

O Serviço de Imprensa do Ministério da Educação distribuiu a seguinte nota:

"Atendendo-se a ponderações feitas, de que a realização do I Congresso Nacional de Ensino Superior, com a presença de cêrca de dois mil participantes, ocasionará dificuldades, no momento, para a hospedagem e transporte de inúmeras autoridades e pessoas, que coincidentemente se devem deslocar e permanecer em Petrópolis, enquanto estiver ali sediada a chefia do Govêrno, a Diretoria do Ensino Superior resolveu transferir sine die o referido encontro educacional, que será objeto de uma nova programação, no momento considerado mais oportuno."

Faculdade de Arquitetura dá relação de aprovados e chama para matrículas

A Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal do Rio de Janeiro revelou ontem a relação dos alunos aprovados no exame vestibular dêste ano e que teve a candidata Maria de Lourdes Alfano Martins como primeira colocada no cômputo geral de pontos.

A Secretaria da Faculdade de Arquitetura informou que todos os candidatos aprovados deverão comparecer à sede da escola, na Cidade Universitária da Ilha do Fundão, a partir de segunda-feira, para complementarem as formalidades exigidas e tratar das matrículas.

OS QUE PASSARAM

A relação nominal dos candidatos aprovados é a seguinte: — Maria de Lourdes Alfano Martins, Sueli Oliveira Malciro, Sérgio Roberto Lordelo dos Santos, Mitsuhito Saito, Luís Paulo Belo Simas, Siene Maria de Matos Campos, José Manuel Ferreira da Rocha, Beatriz Orabvschi, Maria Ubiráciara Barbosa Maia, César Augusto Ribeiro de Alarcão; Ronald de Almeida Silva, Francisco Jacovino Monteiro de Sales, Frederico Cavalcanti Confalonieri, Carlos Alberto Marques de Sá Freire, José Coelho Pereira, Frederico Eduardo Mayr, Regina Maria Barbosa da Silva de Sá, Vander Felipe Leal, Olacílio Medeiros de Meneses, Marta Viana Machado Guimarães, Jorge Eduardo de Sousa Hue, Regina Célia Borja Leão, Ricardo Carneiro Neimeyer, Eduardo Muniz, Mauro Marques Pamplona, Márcia Correia de Albuquerque, Heloísa de Sá Rego, Eliana Carvalho da Silva, Francisco Resas Sobrinho Filho, Heloísa Helena Oberg Vilela, Sérgio Gattas, Romualdo Loureiro Rocha, Eliane Sampaio de Souza, Francisco de Alencar Pinto, Paulo Roberto do Rêgo Rangel, Carlos Eduardo do Amaral Barreto, Elisabete Machado Maciel, Maria Angela Dias, Carlos Frederico Lago Burnett, Maria Alice Rogado Fernandes Abaeté Raimundo, Rita de Cássia Ávila, Mixel Gantos, Regina Célia Padilha, Isa Noêmia Stul, Humberto da Costa Barros, Henrique Otaviano de Berens, Maria Regina de Agostini, Mariza de Almeida, Antônio Stoca, Elisabete da Fonseca Marta, Jamil José Efoli, Ricardo Martman, Maria Célia Alves Olivieri, Asle Saldanha de Campos, Cláudia Soares Coelho, Cláudio de Paiva Amaral, Eliete Afonso Costa, Paulo César Tavares, Ricardo Costa Fonseca, Otavo Pereira da Silva Filho, Vanda Bustamante Ferraz, Geraldo Pinheiro Filho, Vânia Botelho Cavalcante, Otávio Augusto de Veloso Viana, Leomax Oliveira Andrade, Edgar de Oliveira Júnior, Elisabete Ramos de Paiva, José Roberto Lopes, Luís Pereira da Silva, José Hipólito Nova Ribeiro, Paulo César da Silva Barros, Paulo Roberto Rocha, Jorge Muniz, Carlos Sebastião Dutra Pinho, Dinei Ribeiro Mourão, José Carlos Ferreira Loja, Cláudia Maria Faria da Silva, Cláudio Manuel de Paula Aguiar, Sueli Sousa Leão, José Manuel Soares Meira, Sueli Abreu Tavares de Sousa, Vânia Maria Caetano Lopes, Antônio Celso Teixeira Mendes, Elise de Oliveira Haas, Maria Luís de Faria, Ataualpa de Oliveira Iglésias, Jorge Alberto Soares, Lilia Clemente dos Santos, Maria Monteiro de Barros, Marie Faco Soares, Ricardo Machado de Sousa, Ivan Pacini, Maria Idalina Monteiro dos Santos, Maria Celina de Oliveira Pimentel, Rosita Tavares Furtado, Célia Buccolo, Balário, Maria Cristina de Malta, Carlos Correia Nunes Esnes Esbirardi, Adilson Gonçalves Dias, Angela Maria Silva de Sousa, Elsioni Cabral Tompson, Geraldo Alonso Filho, Eliana da Silva Rosa, Marco Antonio Pimentel do Melo, Maria de Almeida Monteiro, Paulo Roberto Calixto de Araújo, Fernanda Antunes Gomes, Josefa Pech, Marlene Leal de Meireles, Marcos Barros de Araújo, Mauro Otelo de Freitas, José Valdir Martins Brito, Ening Swie George Lo, Marilene Pinheiro Mendes, Orlando Marques de Lacerda e Silva, Rui Saldanha, Arlete Santos Guimarães Caetá, Julieta Maria Pôrto Barreto, Mílton de Melo Bastos, Cirilo Násser de Santana, Lúcia de Albuquerque, Marcelo de Freitas, Ronald Marques Alves, Vânia Vanderlei Lopes, Celso Loures Macuco, Angela Pietroban de Sousa Gomes, Fernando de Barros Barreto do Amaral, José Josias Faria Gomes, Clarice Didier, Eunir Barroso Soares, Euro Severino Rodrigues, Marcia Falcão da Silva Pôrto, Ana Maria Salamonde de Campos, Antonio Carlos Nóbrega Cordeiro, Alfredo Ricardo Garcia, Lia Maria Norat Guimarães, Sandra Monaiar Conde, Tomás Formoso, Beatriz Ciribel, Gilberto Fernandes de Lontra Costa, Nélson Gondim Dejon, Alfredo Ribeiro Sampaio, Cristina Maria Simas, Diana Estela Pereira, José Severiano Oliveira Pereira, Isabel Euler, Ariovaldo Sividames, Benedito Caseli Júnior e Eliana Guerra Machado de Faria.

Leia Editorial "Subnutrição Espiritual"

Estado do Rio tem mais vagas no concurso para o magistério primário

Niterói (Sucursal) — A Secretaria de Educação elevou de 1 700 para 2 090 o número de vagas no magistério primário do Estado do Rio para as professôras que se classificarem no concurso a ser realizado no dia 15 de fevereiro, ao qual as inscrições estarão abertas a partir de segunda-feira nas 12 regiões escolares fluminenses.

Êsse aumento se deve às aposentadorias verificadas nos últimos meses, estando computadas no total, além das 1 000 vagas criadas por decreto do Governador Jeremias Fontes, as excedentes do concurso realizado no ano anterior. As regiões sediadas em Angra dos Reis e Nova Iguaçu são as que detêm o maior número de vagas.

REGULAMENTO

O decreto que regulamenta o nôvo concurso de ingresso no magistério primário foi assinado ontem pelo Governador, devendo ser publicado hoje no **Diário Oficial** do Estado. Para a inscrição é exigida, a rigor, a apresentação do diploma de conclusão do Curso Normal, registrado no Departamento de Educação Média e Superior fluminense, além do comprovante de idade variável entre 18 e 40 anos.

As professorandas de 1967 poderão inscrever-se condicionalmente, com autorização expressa do DEMS, comprovando ter requerido o registro do diploma.

A Secretaria de Educação calcula que cêrca de 8 000 candidatos deverão ir a concurso no dia 15, distribuídos pelas Cidades de Barra Mansa, Barra do Piraí, Angra dos Reis, Nova Iguaçu, Petrópolis, Niterói, Araruama, Nova Friburgo, Macaé, Santo Antônio de Pádua, Campos e Itaperuna — sedes das regiões escolares do Estado do Rio.

A correção das provas, êste ano, deverá processar-se pelo sistema da computação eletrônica. Serão classificados apenas os candidatos que obtiverem 25 pontos, no mínimo, em Português, e a média global não poderá ser inferior a 40.

REMOÇÃO

A escolha das vagas reservadas no magistério público fluminense para as candidatas classificadas no concurso de remoção será feita a partir de têrça-feira, às 8 horas, no Estádio Caio Martins. As concursadas se apresentarão na seguinte ordem de classificação: dia 23, as candidatas de 1 a 466; dia 24, de 467 a 932; dia 25, de 933 a 1 398; e dia 26, de 1 399 em diante.

ONU aprova 4 projetos de auxílio à pesquisa e ao ensino no Brasil

Quatro projetos brasileiros, segundo informou o Itamarati, foram aprovados pelo Conselho de Administração da ONU para o Desenvolvimento, sendo dois de âmbito regional, beneficiando o Brasil e outros países latino-americanos, e dois sôbre diversificação agroindustrial em São Paulo e Minas e ensino e pesquisas, na Bahia.

Um dos projetos pretende reforçar o ensino básico das ciências e a pesquisa científica na Universidade Federal da Bahia, a fim de atender à demanda crescente de pessoal qualificado para a indústria e de professôres de ciência do ensino secundário. A UNESCO atuará como agência executora e o Govêrno Federal contribuirá com US$ 10 500 mil dólares.

FUNDO ESPECIAL

O projeto de diversificação agropecuária será implantado na região da Cooperativa de Cafeicultores da Mogiana, beneficiando as melhores terras de São Paulo e Minas. Sua aprovação corresponde a uma contribuição de US$ 926 500 dólares do setor do Fundo Especial do Conselho de Administração para sua execução. Esse projeto terá por agência executora a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO). A contribuição de contrapartida do Govêrno brasileiro será equivalente a cêrca de US$ 10 500 mil dólares, estando previsto um prazo de quatro anos para sua execução, incluindo treinamento de pessoal nos aspectos de planejamento e produção agrícola.

Mujalo vai correr leve e leva vantagem contra os úteis Gurupá e Frontom

AMANHÃ

1.º PÁREO - Às 14h 40m - 1 200 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Cadilon, J. Silva 1 58
2—2 Iguaruana, J. Pinto . 6 56
3 Lady Fifi, J. Gil 7 56
3—4 Itabira, J. Machado . 5 56
5 Maus, A. Hodecker .. 4 60
4—6 Itaituba, A. Ramos ... 2 56
7 Urajana, A. Ricardo . 3 56

2.º PÁREO - Às 15h 10m - 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Amarillo, O. Cardoso 4 58
2 Arkansas, J. Sousa .. 1 58
2—3 Auburn, A. Ricardo .. 5 58
4 Omarim, S. M. Cruz . 8 54
3—5 Iberian, J. Machado . 6 58
6 Golden Prince, J. Borja 3 54
4—7 Harari, A. Santos .. 2 58
8 Carajá, F. Pereira F.º 7 58

3.º PÁREO - Às 15h 40m - 1 600 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Galho, A. Santos 9 58
2 Zaun, M. Henrique .. 5 58
2—3 Ibirá, J. Pinto 8 58
4 Tésio, J. Gil 2 58
3—5 Escol, F. Pereira F.º 4 54
" Tlalismã, J. Santana . 6 58
6 Uleouro. N. correrá . 10 58
4—7 Hussarlin O. Cardoso 1 58
8 Ecarté, J. Portilho .. 3 58
" Ganja, J. Queirós .. 7 58

4.º PÁREO - Às 16h 10m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00

1—1 Sting-Ray, D. F. Graça 4 57
2 Guirlanda, A. Ricardo 9 53
2—3 Negromancie, P. Alves 1 57
4 Diffah, F. Pereira F.º 7 53
3—5 Ledermann, J. Queirós 8 53
6 Gibeline, J. Machado 5 53
4—7 Miss Brasília, F. Estêves 2 57
8 Iarapu, J. Pinto 6 53
9 Liza, U. Meirelles 3 57

5.º PÁREO - Às 16h 40m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

1—1 Mujalo, J. Baffica .. 3 50
2 Mifalab. N. correrá . 4 46
2—3 Forrobodó, H. Vasconcelos 2 58
4 Gálio, A. Santos 6 51
3—5 Gurupá, L. Acuña .. 1 55
6 Donato, A. Ramos .. 5 56
4—7 Ponton, P. Alves 9 58
8 Drive-In. F. Pereira F.º 7 54
9 Onira. N. correrá 8 57

6.º PÁREO - Às 17h 10m - 1 500 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

1—1 Silk, J. Reis 4 58
2 Uvacha, J. Portilho . 10 58
3 Miss Dior, A. Machado 9 54
2—4 Melibéa, D. P. Silva . 1 58
5 Balsa, F. Pereira F.º 6 58
6 Orzeniz, J. Borja 8 54
3—7 Heráldica, A. Santos . 7 58
8 Induna, A. Ramos .. 5 58
" Illuminata, J. Santana 3 54
4—9 Fariska, J. Pinto ... 2 58
10 Amoreira, J. Quirós . 12 58
" Algaroba, F. Estêves . 11 54

7.º PÁREO - Às 17h 40m - 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 — (BETTING)

1—1 Oceanique, P. Lima . 9 56
2 Umeral, D. Santos ... 1 58
2—3 Itabirito, F. Estêves . 4 58
4 Mug, A. M. Caminha 8 56
3—5 Uruguay, L. Carlos . 11 56
3—6 Lole, J. Borja 3 56
7 Mangon, A. Machado 10 56
" Falucho, A. Ricardo . 2 56
4—8 Celeiro do Samba, J. Queirós 5 56
" Hoje, J. Brizola 12 56
" Horco, A. Santos ... 6 56
" Hélio, G. Franco 7 56

8.º PÁREO - Às 18h 10m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (BETTING)

1—1 Maret, D. Moreira .. 4 57
" Best Blue, A. Ricardo 5 57
2 Ulezim, A. Nery 2 57
2—3 Meu Bem, A. Aleixo . 6 57
4 Cativante, J. Silva .. 8 57
5 Aligury, J. Queirós .. 11 57
3—6 S.K. (x) F. Maia 9 57
7 Itatiatl, F. Meneses .. 10 57
8 Red Horse, A. Machado 3 57
9 Seu Ary, L. Alvarenga. 6 57
4-10 Q.G. (xx) A. M. Caminha 12 57
11 Paquito, N. correrá .. 1 57
12 Tony Angel (xxx) D. Milanez 13 57
13 Ponteiro (xxxx), S. M. Cruz 14 57

x ex-Don Belém
xx " Aventureiro
xxx " Meu Leco
xxxx " Malan

Nossos palpites

1 — Elogio — Biscainho — Blue Sea
2 — Gorino — Allegretto — N. Amigo
3 — Preclaro — Fogonaço — Petard
4 — Avec Vous — Angana — Todja
5 — Usurpador — Catatau — Feiticeiro
6 — Franco — Fluminense — Dragão
7 — Jalisco — Agora Sim — Relicário
8 — Nogueira — Groelândia — Quassa

São Paulo apresenta oito páreos mas raia de grama é incógnita até o momento

São Paulo (Sucursal) — O programa de hoje em Cidade Jardim, não apresenta qualquer destaque maior, sendo os principais páreos os prêmios Opalina, Lucimar, Oril e Upiara, respectivamente o quarto, quinto, sexto e sétimo, todos com dotações de NCr$ 2 500,00. As pistas, tanto de areia como de grama, indicadas no programa, deverão estar muito molhadas, pois choveu durante quase tôda a semana, na capital paulista.

Ontem pela manhã, apesar do mau tempo, os animais fizeram seus últimos aprontos. O início do programa está previsto para às 14 horas, e apenas duas carreiras estão programadas para a pista de areia, se o tempo permitir, evidentemente.

Programa

É o seguinte o programa oficial para esta tarde em Cidade Jardim:

1.º PÁREO — às 14h — Dist. 1 800 metros — Areia — NCr$ 1 500,00

1—1 Fenyang, M. Olguin . 1 55
2—2 Dark Royal, A. Artin 2 58
3—3 Balneário, E. Le Mener 3 58
4—4 Ligador, S. Lôbo 5 58
5 Libeto, G. Antônio F.º 4 56

2.º PÁREO - às 14h 35m - Dist. 1 300 metros — Grama — NCr$ 2 000,00

1—1 Gorila, A. Artin 4 55
2—2 Billy Betts, S. Iodice . 7 58
3 Farnel, A. Cavalcânti .3 55
3—4 Galatin, G. Massoli .. 5 58
5 Clempão, J. Santos .. 2 53
4—6 Químico, J. Roldão .. 6 56
7 Galvel, G. Atti 1 52

3.º PÁREO - às 15h 10m - 1 300 metros — Grama — NCr$ 2 000,00

1—1 Gardingo, E. Le Mener 4 58
2—2 Alado, L. Rigoni 6 58
3 Fitairo, J. S. Pereira . 2 55
3—4 Tarnac, C. Taborda . 5 55
5 Figurado. Não correrá 5 55
4—6 Quarteirão, A. Cavalcânti 1 55
7 Grapeto, J. Fagundas . 7 55

4.º PÁREO - às 15h 50m - Dist. 1 300 metros — Grama — NCr$ 2 500,00

1—1 Maridge, E. Amorim . 6 56
2—2 Marbosa, J. Alves 2 56
3 Recla, A. Artin 4 56
3—4 Ingapeba, G. Massoli . 3 56
5 Quezula, S. Iodice ... 1 56
4—6 Que Canja, J. P. Martins 5 56
7 Micie, W. Rosa 7 55

5.º PÁREO - às 16h 30m - Dist. 1 300 metros — Grama — NCr$ 2 500,00

1—1 Opalia, J. R. Olguin 4 56
2 Hipócrita, J. P. Martins 2 56
2—3 Mysina, W. Rosa 7 55
4 Oleina, A. Masso 6 56
3—5 Masquerade, J. C. Ávila 8 56
6 Focia, L. Cavalheiro . 3 56
4—7 M. Calhambeque, J. S. Pereira 1 56
8 Canjerana, G. Antônio Filho 5 54

6.º PÁREO - às 17h 10m - Dist. 1 300 metros — Grama — NCr$ 2 500,00

1—1 Herdada, C. Taborda . 5 56
2 Alegre, G. Antônio F.º 3 54
2—3 Ormal, A. Masso 6 58
4 La Primavera, W. Rosa 7 55
3—5 Ipeuna, G. Massoli .. 2 58
6 Dulceia, J. R. Olguin 8 56
4—7 Guria, J. P. Santos . 4 56
8 Caraluma, L. Cavalheiro 1 56

7.º PÁREO - às 17h 50m - Dist. 1 500 metros — Grama — NCr$ 2 500,00

1—1 Que Carícia, J. M. Amorim 6 58
2 Manova, A. Calvalcânti 7 55
2—3 Digital, J. Santos .. 9 58
4 Decause, J. R. Olguim 5 55
3—5 Gamenha, L. Cavalheiro 8 55
6 Nestlé, J. Alves 1 55
4—7 Negligé, G. Massoli . 4 58
8 Orbe, M. Padial 3 55
9 Eriza, J. P. Martins . 2 55

8.º PÁREO - às 18h 30m - Dist. 2 200 metros — Areia — NCr$ 1 500,00

1—1 Letim, A. Artin 1 59
2 Iligfe, Altran 6 52
3 Don Felicio, J. Alves . 5 54
2—4 Savi, não correrá 7 60
5 Rustan, A. Masso .. 12 57
6 Decauville, E. Garcia 11 53
3—7 Savardi, S. Lôbo 10 58
8 Heraldico, G. Massoli 2 58
9 Jamel, G. Agorim .. 6 53
4-10 Halcysta, L. Cavalheiro 2 55
11 L. Refúgio, M. Olguin 3 53
" Pivot, J. G. Silva ... 4 56

APRENDIZ DO MOMENTO

J. Pinto pode passar à categoria de jóquei esta semana na Gávea

Preclaro tem mais tarimba e é fôrça entre os dois anos

Preclaro que é ganhador de uma carreira para potros de dois anos — eliminatória — surge novamente como uma das fôrças do terceiro páreo desta tarde — 1 000 metros — mas, terá que correr tudo quanto sabe para derrotar o estreante Fogonaço que no trabalho marcou 1m 05s no quilômetro agradando em cheio pela excelente disposição com que cruzou o disco.

O terceiro nome é Petard, que não largou bem na outra apresentação e mesmo assim chegou perto, tanto que mostrando realmente progressos aprontou a reta em menos de 37s sempre com M. Silva tranqüilo no seu dorso. Tendo um percurso normal, vai dar trabalho para perder.

INÍCIO DIFÍCIL

Elogio que gosta de uma reta grande para atropelar forte no final, aparentemente tem ligeira vantagem na carreira inicial desta tarde na Gávea, onde os adversários mais perigosos são Biscainho, Blue Sea e Uncle que regulam entre si e num percurso feliz podem vencer sem muita surprêsa.

MELHOR CORRIDA

Apesar de ter parado muito nos metros finais, Gorino, continua sendo uma grande esperança para o treinador Artur Araújo que espera ve-lo reabilitar-se totalmente agora, ainda mais que parece ter conseguido com aquela exibição o aguerrimento que lhe faltava. Nosso Amigo sempre falado nos bastidores é, agora, candidato certo neste quilômetro, o mesmo acontecendo com Allegretto que têm 1m 02s para os 1 000 metros saindo da seta dos 1 200 metros e com ação impressionante até o disco. Dos outros, há fé em Profumo que trabalhou regularmente.

ESTICADA

O treinador de Avec Vous resolveu prepará-la sòmente no regime de partidas curtas para aproveitar o máximo sua velocidade, e com isto parece que conseguiu finalmente lhe dar o preparo ideal para correr tiros curtos. Seu apronto foi de 22s para 360 metros com sobras e isto diz bem da sua forma técnica. Angana que corre bem na pista leve é forte concorrente, surgindo ainda entre as que podem ganhar, Todja e Miss Corintians, como surprêsas possíveis aqui.

PELO TRABALHO

Usurpador parece um potro e têm um trabalho de 1m 34s para os 1 500 metros que o credencia realmente a conseguir repetir nesta oportunidade. Catatáu que venceu com incrível facilidade na última vez em que correu, pelo que mostrou é um forte concorrente do pilotado de A. Santos, ficando então como perigosos ainda Vandris e Feiticeiro — êste esperando uma raia bem leve para mostrar tudo quanto sabe correr. Dos outros, Fair River que teve uma ferradura partida na última vez deve correr melhor agora segundo o treinador Faustino Costas, que mandou até fazer uma especial para esta oportunidade.

ESTREANTE

Se Franco correr em carreira a metade do que faz em trabalhos é a pule mais certa da tarde de hoje na Gávea. Para culminar aprontou de forma espetacular os 800 metros em 51s sempre pelo centro da pista fàcilmente e sem que A. Santos se preocupasse em parte alguma em melhorar a marca. Então a luta será mesmo pelo segundo lugar em que Fluminense, Fuco, Dragão e Rei David estão mais ou menos num mesmo plano, com ligeira vantagem para Fluminense que tem um bom trabalho e com a descarga do aprendiz pode fazer um train falso e endurecer no final.

VÁRIAS CHANCES

Agora Sim, Jalisco, Samovar, Mecano e Relicário são os nomes de maior evidência na sétima carreira desta tarde na Gávea e entre êles normalmente sairá o vencedor da competição. Jalisco gosta da distância na pista normal, sobe ainda mais de produção, sendo desta maneira o melhor de todos neste páreo realmente difícil. Agora Sim e Relicário são pela ordem os maiores obstáculos para o pilotado de A. Marçal.

VELOCIDADE

Noqueira deu na última oportunidade que correu uma demonstração de que dificilmente poderá perder agora. Tirou um bom segundo lugar e sòmente progrediu depois disto. Groelândia, Quassa e Candy Queen logo depois, com ligeira vantagem para a pilotada de A. Ricardo que trabalhou melhor esta semana e aprontou ainda melhor com 37s para a reta muito fácil.

Rubens Silva espera êxito de Quassa que vai correr muito

Rubens Silva admite uma grande atuação dos seus pupilos Itaituba e Forrobodó, sendo que a égua, pelas melhoras apresentadas, na sua opinião, vai vender muito caro a vitória, enquanto Forrobodó, mesmo atravessando um grande período de treinamento, dificilmente ganhará de Mujalo, cavalo que considera a fôrça da prova.

Mesmo considerando o páreo da sua pupila equilibrado entre três ou quatro competidoras admite francamente a vitória Itaituba, cujo estado de treinamento é perfeito, acreditando mesmo que prevaleça sôbre Cadilon e Maus, para citar as mais faladas e sérias adversárias.

UM ADVERSÁRIO

Pela presença de um só adversário, Rubens Silva acredita que a chance de Forrobodó ficou bastante reduzida nos 1 300 metros da Prova Especial de amanhã. E explica que pela sua grande rapidez e pela vantagem de pêso, Mujalo é candidato certo à vitória, tudo indicando que não seja derrotado.

A esperança do treinador, segundo suas explicações, reside na valentia do seu pupilo Forrobodó, que corre perto dos mais ligeiros e no final desconta e luta com grande coragem, conforme provou na sua única e vitoriosa atuação sob a sua responsabilidade.

Achando a Prova Especial pouco equilibrada, justamente pelo fato de Mujalo dominá-la quase inteiramente, pois em caso de fracasso do favorito, vai acontecer, na sua opinião, um nôvo duelo entre Forrobodó e Gurupá, tal como na ocasião anterior. Mas, embora sem desconsiderar o adversário, aponta seu castanho como dono de maior classe e por isso no mínimo espera a dupla, secundando Mujalo. Finalizou explicando que para a atual temporada conta com nove potros, sendo cinco do Stud 20 de Janeiro e quatro do Stud Pan, todos com ótima filiação e excelente porte.

Anemia no Paraná é uma ameaça

Curitiba (Correspondente) — Uma doença altamente transmissível entre animais — a anemia infecciosa, espécie de leucemia — fêz com que os veterinários do Jóquei Clube do Paraná sacrificassem no Hipódromo do Tarumá, ontem, cedo, dois cavalos, elevando-se assim a cinco o numero de equinos mortos êste ano, enquanto outros onze, já desenganados, estão isolados nas baias da cocheira 20.

Separar os animais doentes dos sãos, cortar a grama das cocheiras e, em seu lugar, asfaltar os pátios internos, além de proibir aos jóqueis que usem esporas, são as providências que estão sendo tomadas para evitar a propagação da epidemia, que vitimou vários cavalos em Pôrto Alegre, São Paulo, Guanabara e Belo Horizonte.

MISTÉRIO DAS MORTES

Apesar da existência da anemia infecciosa ser do conhecimento dos jóqueis, tratadores, proprietários e pessoas ligadas ao turfe, a diretoria do Jóquei Clube tem evitado a divulgação do fato e ontem anunciou que Ciência e Sonsinha, duas éguas paulistas, seriam sacrificadas à tarde, quando as mesmas foram mortas pela manhã, em segredo, sendo mais tarde enterradas no cemitério de cavalos, no prado velho, na Avenida Salgado Filho.

Nas últimas duas semanas, foram sacrificados os cavalos Sacro Monte, Save América e Boliadera que, por estarem comprovadamente com a anemia infecciosa, receberam injeções de estricnina, que os matou, instantaneamente. Como ontem, os animais foram mortos em absoluto sigilo.

Os veterinários do Jóquel Clube desconhecem, até o momento, a causa dessa anemia infecciosa, embora muitos achem que tenha se originado em São Paulo, porque quase todos os cavalos atacados são provenientes do Hipódromo de Cidade Jardim.

Os proprietários estão preocupados em descobrir o foco infeccioso no Tarumá, para que então a doença possa ser dominada. Para evitar a propagação, foi proibido o uso das esporas, estão sendo cortadas as gramas das cocheiras e os pátios serão asfaltados.

Na cocheira número 20, estão isolados os 11 cavalos atacados pela anemia infecciosa e que, por isso, serão sacrificados, pois a doença não tem cura. Os cavalos são os seguintes: Karmann-Ghia, Sonho de Ouro, Motim, Repouso, Francesa, Polenger, Itaó, Gaúcha Linda, Londrina, Mache, Brandy Snap e Clear Water.

O Sr. Nivaldo Tieppo, um dos veterinários do Jóquel, acredita que nenhum dêsses animais possa se salvar e que o sacrifício assim, será inevitável. "Os cavalos — disse — ficam com febre, apetite exagerado, muitas vêzes sangram e quando se descobre não há mais salvação."

Mujalo cravou 43s nos 700 do apronto de ontem cedo demonstrando ótima técnica

Mujalo impressionou aos observadores na manhã de ontem, no encerramento dos preparativos para os 1 300 metros do quinto páreo de amanhã, cravando 43s nos 700 metros, com grande desenvoltura, na direção do freio Jeferson Bafica.

Para o mesmo páreo, Gurupá, com Lajilado Acuña no dorso, desceu a reta em 35s2/5, aos saltos, entrando na reta a pouco mais de meio de raia. Forrobodó, que vem de vitória em sua última apresentação, aumentou para 44s3/5, nas mãos de Haroldo Vasconcelos.

IGARUANA

Cadilon (J. Silva) os 700 em 45s3/5, com algumas reservas. Igaruana (J. Pinto) desceu a reta em 37s2/5, com grande facilidade e muito contrariada. Lady Fifi (L. Carvalho) 360 em 22s, agradando muito. Itabira (J. Machado) não se empregou nesta partida de 39s a reta. Maus (A. Hodecker) os últimos 360 em 25s, de carreirão e Itaituba (A. Ramos) deu um passeio, trazendo para os cronômetros a marca de 39s 2/5 a reta.

HARARI

Amarillo (O. Cardoso) os 800 em 55s, muito à vontade, sem qualquer iniciativa para melhorar a marca. Arkansas (J. Souza) os 700 em 44s, com sobras. Auburn (Lad.) os 700 em 47s, suavemente. Omarim (M. Alves) melhorou para 45s, deixando muito boa impressão. Iberian (J. Machado) os 700 em 44s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Golden Prince (J. Borja) chegou correndo muito nesta partida de 52s os 800 e Harari (A. Santos) a reta em 38s, dominando com grande facilidade à uns companheiros que casualmente encontrou pelo caminho.

GANJA

Ibirá (J. Pinto) os 800 em 56s, de galope largo. Ganja (J. Queiroz) melhorou para 54s, com algumas reservas.

GIBELINE

Negromancie (P. Alves) desceu a reta em 37s2/5, agradando muito. Gibeline (S. França) melhorou para 37s, com grande facilidade e demonstrando nesta partida grandes progressos. Iarapú (J. Pinto) chegou correndo muito neste floreio de 36s2/5 a reta. Liza (U. Meirelles) de seta errada, registrou 25s os 400, deixando muito boa impressão.

Sting Ray é o melhor retrospecto, não sendo contudo considerada uma barbada pela presença de Negromancie, Gibeline e Miss Brasília, que andam muito bem.

GURUPÁ

Mujalo (J. Baffica) vindo pelo centro da pista e com seu jóquei muito sereno, registrou 43s os 700. Forrobodó (H: Vasconcelos) da mesma forma, sòmente aumentando para 44s 3/5. Gálio (A. Santos) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 36s a reta. Gurupá (L. Acuña) melhorou para 35s 3/5, com muita facilidade e entrando a reta a pouco mais do miolo da pista. Donato (A. Ramos) os 700 em 44s 3/5, com sobras.

Mujalo é o ponto mais certo desta reunião diante de Forrobodó, Gurupá, Drive-In e Donato.

AMOREIRA

Silk (J. Reis) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros o tempo de 49s 2/5 os 700. Uvacha (J. Portilho) aumentou para 50s 2/5, de carreirão. Miss Dior (A. Machado) a reta em 40s, muito à vontade. Melibéa (D. P. Silva) os 800 em 52s 2/5, agradando muito e a pouco mais do miolo da raia. Balsa (F. Pereira F.) os 700 em 46s 2/5, correndo muito nos derradeiros metros. Orbeniz (J. Borja) melhorou para 45s, com sobras. Heráldica (J. Silva) igualou e desta feita deixou melhor impressão. Fariska (J. Pinto) os 700 em 46s, pelo centro da pista e com algumas reservas e Amoreira (J. Queirós) melhorou para 45s, com grande facilidade e sempre pelo caminho mais longo.

Melibéa é uma das melhores indicações, devendo, no entanto, não se descuidar de Silk, Balsa, Iduna, Fariska e Amoreira.

ITABIRITO

Itabirito (F. Estêves) chegou com muito boa disposição nesta partida de 37s a reta. Falucho (A. Ricardo) os 360 em 22s, muito ajustado. Celeiro do Samba (J. Queirós) levou a pior diante do companheiro Hoje (J. Brizola) em 37s a reta e Horco (A. Santos) os 360 em 21s 2/5, correndo muito e aguardando uma pista leve para poder se destacar.

Oceanique vem de perder a corrida por falta única e exclusivamente de sorte, pode perfeitamente se reabilitar nesta oportunidade. Itabirito, Lole, Umeral e Horco na expectativa, ainda com chance.

ALIGURY

Ulesin (A. Néri) os 360 em 24s, não agradando. Meu Bem A. Aleixo) desta feita chegou correndo um pouquinho trazendo 22s 2/5 os 360. Aligury (J. Queirós) igualou e dominou com autoridade um companheiro.

Q. G. é um nome que se impõe, Maret, Meu Bem, Cativante e S. K. tudo farão para levarem a melhor.

O programa de hoje

Animais	Montarias	Cl	Kg	Tratador	Última perf.	Dist.	Pista	Tempo
1.º PÁREO — Às 14h30m — 2 200 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE: — 138" — TORPEDO								
1—1 Rouxinol,	A. Marçal	4	58	O. Serra	5.º R. de Monial	1 600	NM	105"
2—2 Blue Sea,,	A. Ricardo	1	54	C. Morgado	7.º Biscainho	2 200	AP	140"4
3 Uncle,	J. Queirós	5	51	H. Sousa	8.º R. de Monial	1 600	NM	105"
3—4 Elogio,	S. Cruz	7	54	J. Carrapito	10.º R. de Monial	1 600	NM	105"
5 Nagib,	J. Fafica	3	51	C. Ribeiro	U.º Isquion	1 300	NP	84"1
4—6 Biscainho,	U. Meireles ..	6	53	C. Pereira	1.º R. de Monial	2 200	AP	140"4
7 Espelho,	D. Moreno	2	56	C. Tourinho	11.º R. de Monial.	1 600	NM	105"
2.º PÁREO — Às 15 horas — 1 000 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: — 60"3/5 — BLAMELESS								
1—1 Nosso Amigo,	J. Graça ..	8	57	T. R. Gomes	5.º Luluca	1 200	AP	79"
2 Profundo,	J. Borja	2	57	A. P. Silva	U.º Gravatá	1 300	AL	84"
2—3 Gorino,	J. Queirós	3	57	A. Araújo	8.º Town	1 300	AM	83"
4 L. Bomarchueco,	A. Ricar.	5	57	J. Ricardo	4.º Luluca	1 200	AP	79"
3—5 Dedal,	L. Carlos	6	57	A. V. Neves	2.º Town	1 300	AP	84"
6 Allegretto,	J. Paulielo ..	7	57	G. Feijó	U.º Allak	1 300	AM	83"
4—7 Dunhill,	J. Pinto	4	57	O. J. M. Dias	2.º Luluca	1 200	AP	79"
8 Leão de Bagé,	E. Marinho	1	57	E. Pereira F.º	7.º Town	1 300	AM	83"
3.º PÁREO — Às 15h30m — 1 000 m — NCr$ 3 000,00 — RECORDE: — 60"3/5 — BLAMELESS								
1—1 Preclaro,	J. Portilho	4	57	J. L. Pedrosa	1.º H. Winter	1 000	AP	64"4
2 Dogon,	A. Ramos	3	53	A. Araújo	Estreante	—	—	—
2—3 Petard,	M. Silva	2	53	P. Morgado	3.º H. Wint.	1 000	AP	59"3
4 Fogonaço,	J. Santana ...	6	53	W. Aliano	Estreante	—	—	—
3—5 Up,	J. Pedro F.º	9	53	N. P. Gomes	3.º Preclaro	1 000	AP	64"4
6 Comodoro,	J. Pinto	5	53	G. Morgado	5.º H. Winter	1 000	AP	59"3
4—7 Al Fin,	J. Qeirós	7	53	F. Costas	5.º Preclaro	1 000	AP	64"4
8 Brooklin,	A. Santos	8	53	M. Sousa	Estreante	—	—	—
9 Style,	D. Moreira	1	53	M. Araújo	4.º Preclaro	1 000	AP	64"4
4.º PÁREO — Às 16 horas — 1 000 m — NCr$ 1 600,00 — RECORDE: — 60"3/5 — BLAMELESS								
1—1 Angana,	A. Ricardo	9	57	J. Coutinho	2.º Amaci	1 000	AP	64"4
2 Talonniere,	S. M. Cruz .	8	57	C. Sousa	7.º Amaci	1 000	AP	64"4
2—3 Avec Vous,	J. Queirós ...	3	57	T. R. Gomes	6.º Amaci	1 000	AP	64"4
4 Isbarta,	P. Lima	11	57	A. Vieira	U.º M. Brasília	1 000	GL	59"4
5 Eglanta,	A. M. Caminha .	7	57	B. P. Carvalho	Estreante	—	—	—
3—6 Todja,	A. Hodecker	5	57	H. Tobias	5.º Ximbeva	1 200	NL	[illegible]
7 Miss Corintians,	S. Silva .	4	57	A. Correia	U.º Marucha	1 200	AP	78"3
8 Faixa Preta,	L. Carvalho ..	2	57	Z. D. Guedes	5.º D. Carioca	1 200	GL	80"1
4—9 La Lilyss,	D. Moreira ...	1	57	J. Lourenço F.º	2.º Quartinho	1 300	AM	85"3
10 Socila,	J. Pinto	6	57	S. D'Amore	3.º Amaci	1 000	AP	104"4
11 Boas Festas,	H. Vasconc.	10	57	M. Canejo	8.º Cara Mia	1 200	AP	80"
5.º PÁREO — Às 16h30m — 1 500 m — NCr$ 1 200,00 — RECORDE — 91'4/5 — TIRAFOGO								
1—1 Vandris,	H. Vasconcelos .	5	55	A. Morales	1.º Imortal	1 300	NP	83"2
2 Usurpador,	A. Santos	3	56	J. Morgado	1.º Quantilo	1 600	NL	103"2
2—3 Catatáu,	F. Pereira F.º ..	10	54	O. Serra	1.º Dragão	1 600	NM	103"1
4 Al-Jabrar,	S. M. Cruz ...	9	57	R. Tripodi	U.º Masacchio	2 100	NM	137"4
3—5 Feiticeiro,	C. A. Sousa ..	1	58	W. Andrade	6.º Catatau	1 600	NM	103"2
6 Endeavor,	A. Hadocker ..	2	56	W. G. Oliveira	5.º Donato	1 300	NL	81"3
7 Eddie,	não corre	4	55	C. Rosa	U.º Catatau	1 600	NM	103"1
4—8 Flaneur,	J. Machado	7	54	E. Freitas	5.º Mar Claro	1 500	AP	96"
9 Fair River,	J. Queirós ..	8	58	F. Costas	7.º Di	1 800	GM	110"
10 Feitiço da Vila,	J. Pinto	6	50	R. Carrapito	9.º Mar Claro	1 500	AP	96"
6.º PÁREO — Às 17 horas — 1 500 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: — 91"4/5 — TIRAFOGO								
1—1 Dragão,	R. Carmo	10	51	A. Araújo	2.º Catatau	1 600	NM	103"2
2 Happy Jack,	J. Machado .	11	50	R. A. Barbosa	5.º San Isidro	1 400	AP	91"
2—3 D. Ernâni,	D. Santos	9	54	A. Rosa	5.º Catatau	1 600	NM	103"1
4 Fuco,	J. Borja	1	54	F. P. Lavor	4.º Catatau	1 600	NM	103"1
5 Éfeso,	E. Marinho	8	51	C. Gomez	7.º Este	1 000	AL	62"3
3—6 Franco,	A. Santos	2	57	M. Sousa	U.º Abaeté	2 200	AL	144"
7 Guignard,	J. Queirós ...	4	54	M. Araújo	6.º Mar Claro	1 500	AP	96"
8 Jocline,	J. Fafica	7	49	A. C. Pimentel	7.º Fuco	1 500	AP	96"4
4—9 Fluminense,	M. Alves ...	6	51	J. Coutinho	10.º Brazamora	1 600	GP	101"4
10 Rei David,	F. Pereira F.º	3	54	W. Aliano	8.º San Isidro	1 400	AP	91"
11 Mar Claro,	A. Ricardo ..	5	54	E. Pereira F.º	7.º Este	1 000	AL	62"3
7.º PÁREO — Às 17h30m — 1 400 m — NCr$ 1 200,00 — (BETTING) — RECORDE: '84"4/5 — URGE								
1—1 Agora Sim,	R. Carmo ...	11	55	B. P. Carvalho	2.º Passista	1 300	AP	85"
2 Mister Mug,	J. Queirós ..	1	54	O. M. Fernandes	6.º H.Smile	1 200	AM	76"3
3 Scapino,	D. P. Silva	3	58	M. Araújo	11.º San Isidro	1 400	AP	91"
2—4 Jalisco,	A. Marçal	4	58	O. Serra	4.º Passista	1 300	AP	85"
5 Lancelot,	A. Ricardo	12	57	E. Pereira F. •	8.º Vestal Boy	1 600	AM	104"1
6 Foggy Day,	J. Marinho .	10	58	W. G. Oliveira	8.º H. Smile	1 200	AM	76"3
3—7 Samovar,	F. Pereira F.º .	8	54	G. Feijó	4.º Vestal Boy	1 600	AM	104"1
" Mengo,	J. Paulielo	9	58	Idem	14.º Flateery	1 600	AP	104"
8 Jocker,	J. Brizola	6	54	P. Morgado	10.º Vestal Boy	1 600	AM	104"1
4—9 Mecano,	J. Gil	5	58	Z. D. Guedes	3.º Vestal Boy	1 600	AM	104"1
10 Relicário,	J. Bafica	2	56	J. C. Lima	10.º San Isidro	1 400	AP	91"
11 Ragamuffin,	J. Silva	7	54	A. V. Neves	5.º Vestal Boy	1 600	AM	104"1
8.º PÁREO — Às 18 horas — 1 000 m — NCr$ 1 600,00 — (BETTING) — RECORDE: — 60"3/5 BLAMELESS								
1—1 Nogueira,	J. Queirós	11	57	C. Pereira	3.º Guirlanda	1 300	AM	85"
" Atilada,	não corre	3	57	Idem	9.º Guirlanda	1 300	AM	85"
2—2 Quassa,	A. Santos	7	57	M. Sales	2.º Cara Mia	1 200	AP	80"
3 Quarentena,	J. Pedro F.º	6	57	B. P. Carvalho	7.º Que Classe	1 000	AP	63"4
4 Qua-Tal,	H. Ferreira	5	57	D. Cassas	9.º Pilhada	1 200	AM	[illegible]
3—5 Groelândia,	A. Ricardo .	9	57	C. Morgado	U.º M. Gatinha	1 300	AP	84"
6 Toscana,	J. Gil	2	57	Z. D. Guedes	10.º M. Gatinha	1 300	AP	84"
7 Blue Signal,	J. Pinto ...	10	57	C. Morgado	4.º Que Classe	1 300	AM	85"
4—8 Candy Queen,	J. Machado	8	57	S. Morales	6.º Guirlanda	1 000	AP	63"4
9 Nikinha,	A. M. Caminha .	7	57	B. Ribeiro	5.º Fardella	1 200	AL	76"1
10 Gorja,	E. Marinho	4	57	Idem	5.º Que Classe	1 000	AP	63"4

Torneio de Pesca Oceânica chega à última etapa com chances divididas entre 3

Para a etapa decisiva do Torneio Oceânico de Pesca Esportiva, voltam ao mar, hoje, as 32 lanchas inscritas na competição máxima anual da temporada dos marlins e *sail-fishes* e que êste ano tem em *BB*, de Sérgio Pinheiro, *Tarawana*, de Frederico Gomes da Silva, e *Inana*, de Hélio Ribeiro da Silva, os mais sérios candidatos.

Os pescadores e promotores do concurso, que tem como base o Iate Clube do Rio de Janeiro, estão esperançosos que a etapa de hoje, última de uma série de quatro, tenha o rendimento da de sábado passado, quando 106 *sail-fishes* foram capturados.

A DECISIVA

Já eram dos mais intensos, ontem à tarde, os preparativos para a etapa final do torneio que o ICRJ está promovendo, como o faz todos os anos, para a captura em alto-mar dos valentes peixes de bico, **marlins e sail-fishes**.

A etapa de hoje, encerrando a série de quatro, levará à **água-azul** (coloração da água oceânica distante de 20 a 50 milhas do litoral), as 32 equipes inscritas no torneio, tentando pescar a maior quantidade possível de bicudos até as 16 horas, quando as linhas terão de ser recolhidas para as embarcações retornarem ao Iate Clube.

Mantendo a liderança do torneio com 565,4 pontos, **BB**, de Sérgio Pinheiro, é o que mais perto da vitória se encontra até o momento, estando sua posição sèriamente ameaçada pelas equipes da **Tarawana**, de Frederico Gomes da Silva, com 536,8 pontos, da **Inana**, de Hélio Ribeiro da Silva com 384,4, da **Zorba**, de Ari Rodrigues de Brito, com 381,7, e da **Ipuã**, de Mário César Fidalgo, com 339,6.

As características da pescaria, o fator sorte e a disparidade de pesos dos bicudos, podem levar outros pescadores a se incluir nas colocações principais, sendo porém difícil que, pelo menos, os títulos de campeão e vice-campeão fiquem com equipes que não **BB, Tarawana, Inana, Zorba** ou **Ipuã**.

ONDE E COMO

A pesca dos peixes de bico ocorre no litoral carioca de novembro a março, desenvolvendo-se pelo sistema de côrso, ou seja, iscas rebocadas em marcha lenta e trabalhadas com caniços e molinetes.

O torneio é organizado anualmente pelo Iate Clube do Rio de Janeiro, com a cobertura do JORNAL DO BRASIL, que além dos prêmios para os melhores na categoria individual, colabora também com o esporte, premiando com a Challenge Cup e seus prêmios paralelos, as melhores marcas para *marlins* e *sails*.

Até o momento, continuando aberta a disputa até 31 de março, lideram os prêmios do JB os seguintes pescadores:

Marlin Azul: Wilson Neno Rosa, com 112,400 kg. *Marlin Branco*: Bruno Hermany, ... 40,000 kg. *Sail-Fish*: Luís Alberto Lynch, 43,200 kg.

O torneio e a *Challenge Cup* têm seus regulamentos guiados pelas regras internacionais da IGFA, cabendo aos juízes João Silvestre Cardoso, Caetano Prado de Oliveira e Eduvaldo Lisboa o trabalho de registro e homologação dos espécimes capturados na temporada.

VENDO O PÊSO

O juiz João Silvestre Cardoso (à direita) estará a postos hoje para a etapa decisiva do Torneio de Pesca de Oceano

Corrida no Paraná tem exigências

Curitiba (Correspondente) — De acôrdo com o regulamento da prova Governador Paulo Pimentel, sòmente poderão participar da competição automobilística programada para o dia 4 de fevereiro, na Rodovia do Xisto, os pilotos que preencherem determinados equipamentos de segurança, considerados obrigatórios, a saber: barra de direção fixada em três pontos do veículo; extintor de incêndio; cinto de segurança no capuz dianteiro do veículo, quando tal fôr imprescindível à segurança; limpadores de pára-brisas em funcionamento; capacete e óculos de proteção e pára-choques ou equivalentes devidamente instalados.

INSPEÇÃO

No dia da prova às 8 horas, os veículos serão examinados pela comissão técnico-desportiva da Federação Paranaense de Automobilismo, no pátio do DER. De acôrdo, também com as determinações regulamentares da Rodovia do Xisto, local da competição, não serão permitidos treinos para os concorrentes. Será facultado entretanto, o percurso da rodovia, para reconhecimento, em velocidade moderada de turismo, e com assistência da Polícia Rodoviária para acertarem a regulagem de motores, serão procedidos treinos dos concorrentes no Autódromo Paulo Pimentel, no dia 3 de fevereiro, das 15 horas em diante.

A Federação Paranaense de Automobilismo, localizada à Rua Marechal Deodoro 211 — 18.º andar, permanece aberta no horário comercial para receber pedidos de inscrição. Para os concorrentes que residem fora do município, serão aceitas reservas de inscrições, desde que sejam confirmadas até às 12 horas, do dia 3 de fevereiro.

Na grande área

Armando Nogueira

Um homem feliz, na Cidade, êsses dias, é o Deputado Veiga Brito que, de volta do Uruguai, onde acertou o passo com Manicera, dizia a um amigo: "Só agora, assumi a Presidência do Flamengo".

O Presidente do Flamengo está orgulhoso do êxito que alcançou participando, diretamente, de três gestões importantes: a vinda de Manicera, a volta de Silva e a devolução de César pelo Palmeiras.

* * *

E é natural a satisfação do Sr. Veiga Brito: primeiro, o desgaste político de sua administração que já não tinha paralelo no futebol carioca, entra, agora, em ponto morto e a tendência é voltar a crescer o prestígio da diretoria, daqui por diante; segundo, em matéria de reforços o clube não poderia ter sido mais sensato: foi buscar um beque de renome internacional que é, ao mesmo tempo, jogador de equipe e de espetáculo; a volta de Silva significa o reencontro da torcida do Flamengo com o seu último grande ídolo; e César, que dificilmente ficará no Flamengo depois de março, não deixa de ser uma vitória da diretoria contra o próprio jogador e contra o Palmeiras. Em março, o Flamengo poderá fazer com o Palmeiras um excelente negócio em tôrno do passe de César.

Há muito tempo que o Flamengo não começa tão bem o ano nôvo.

A HORA DE PIAZZA

Duas palavrinhas sôbre Atlético-Cruzeiro, amanhã: voltando Laci, o Cruzeiro pode passar mal. É que Laci, jogador vivo, desloca-se com grande rapidez e habilidade, indo buscar jôgo às costas dos laterais, de preferência, do direito. Vai forçar, assim, ou a fixação de Pedro Paulo ou, então, o deslocamento sistemático do interior Vicente e, conseqüentemente, de todo o leque defensivo. E é aí que fará falta, muita falta, o jogador Piazza, com sua autoridade e sua capacidade de fechar a entrada da área.

No mais, é desejar um show *de bola de Tostão que é, agora, quem dá graça aos domingos do Rio.*

BOLAS DE PRIMEIRA

Aimoré Moreira foi ver o treino-experiência da escolinha do Flamengo: meia hora depois, chamou o técnico e mandou cuidar em especial de três garotos que pretende lançar no juvenil. ● Almeida Braga me garante que a dupla de meio-de-campo do Votuporanguense, treinando êsses dias no Flamengo, joga uma barbaridade. Mas, o Votuporanguense só vende os dois juntos. ● Os cronistas esportivos no Norte-Nordeste acabam de fazer uma reunião de envergadura por lá e vão começar a reagir contra o que estão chamando "a colonização do futebol do Norte-Nordeste" pelo Sr. Mendonça Falcão. Querem ver o futebol da Bahia, de Pernambuco, da região tôda, no Gomes Pedrosa. ● Observação de um comentarista argentino sôbre a seleção húngara que passou por lá, recentemente, jogando com o Boca: "Vi o atacante Bene (considerado, no momento, o melhor ponta-direita do mundo) dar vinte piques sem que lhe passassem a bola. Corria para levar o marcador e não ficava irritado de não receber a bola". Boa observação, melhor, ainda, porque, infelizmente, no futebol sul-americano, poucos jogadores se sujeitam a correr sem bola (ah, Sílvio Pirilo!). No futebol de pelada, do qual participo, há um senhor chamado Agenor Araújo (um atleta) que se considera injuriado quando corre num ataque e não lhe passam a bola. É assim entre os peladeiros amadores, é assim, também, entre os profissionais. ● Se bem que, no caso do meu amigo, ainda se compreende a indignação: é que pela idade, aquêle pode muito bem ser o derradeiro pique de sua carreira e se é assim, que o seja com a bola nos pés... ● Por falar em pelada, hoje, a segunda rodada do torneio de verão no admirável campo do advogado Zé Luis Ferraz, Vice-Presidente de Finanças do Botafogo.

César, Edinho e Peixotinho poderão trocar o Botafogo pelo basquetebol do Vasco

Os jogadores César, Edinho e Peixotinho — todos do Botafogo —, também estão sendo pretendidos pelo Vasco da Gama, a exemplo de Barone. César viajou para Goiás, onde reside sua família, logo após regressar dos Estados Unidos com a delegação do Botafogo, mas já manteve entendimentos com os responsáveis pelo basquetebol do Vasco.

Edinho conversou durante longo tempo com o técnico Ari Vidal, ontem pela manhã, na Escola de Educação Física. Quanto a Peixotinho, não houve ainda contato entre as partes, mas o jogador interessa ao Vasco, que está para obter a sua transferência desde o tempo em que atuava no Flamengo.

DIRIGENTE RESOLVERÁ

A ida de Barone, César e Edinho para São Januário e os entendimentos com Peixotinho dependem do regresso de Portugal do Vice-Presidente de Esportes Terrestres do Vasco, Sr. Amadeu Cunha, o que deverá ocorrer neste fim de semana. Com a sua chegada e do dirigente Alberto Rodrigues — que se encontra no interior do País — será também oficializada a primeira dispensa de 68 no elenco vascaíno, a do jogador Paulista.

Franklin, do Botafogo, e Totó (irmão de Hélio Rubens), do Clube dos Bagres, se ofereceram ao Vasco, mas não interessaram ao técnico Ari Vidal, devido às características de ambos — elementos de meia-quadra. Ari afirmou necessitar de homens de ataque, para fortalecer o sistema ofensivo da equipe, auxiliando o trabalho de Sérgio.

CARIOCAS EM BAURU

A delegação da Guanabara ao XIX Campeonato Brasileiro de Basquetebol Feminino chegou às 10h30m de ontem a Bauru, após ter embarcado em um avião da FAB, às 8 horas, no Aeroporto Santos Dumont. As cariocas — que lutarão pelo tetracampeonato — seguiram chefiadas pelo Sr. Januário Veiga, também delegado, em face de o Sr. Agnaldo Santos, designado para chefe, não ter podido viajar.

Completaram a delegação: técnico — Raimundo Nonato; assistente-técnico — Rui de Paula; juiz — Benedito Bispo da Conceição; mordomo — Agostinho Pinto; jogadoras — Celinha, Lúcia Mendes, Rosália, Sueli, Margarida, Irene, Rosa Mendes, Jaci e Vera Lúcia; Luci, Regina e Lúcia Dutra obtiveram licença para seguir sòmente às 23h30m de ontem, de ônibus, enquanto o massagista Geraldo Félix viajará hoje.

As cariocas mostravam-se esperançadas de cumprir boa campanha, embora São Paulo seja favorito do Campeonato, por se apresentar com sua fôrça máxima. Participarão ainda as seleções de Pernambuco, Bahia, Paraná e Rio Grande do Norte, confirmando-se apenas a ausência do Estado do Rio. O Campeonato começará domingo, com a instalação do Congresso, às 10 horas, oportunidade em que haverá o sorteio da tabela. O encerramento está previsto para o dia 27.

PARAGUAI REJEITADO

Lima (AFP-JB) — A Comissão de Zona Sul-Americana da FIBA, com sede nesta cidade, resolveu ontem negar o patrocínio do Campeonato Sul-Americano de Basquetebol Masculino ao Paraguai, porque êste país pretendia realizá-lo em 4 cidades, contrariando o Regulamento. Além dos jogos principais em Assunção, a Federação Paraguaia solicitara licença para programar encontros nas cidades de Vila Rica, Pilar e Encarnación.

Brasil e Colômbia ofereceram-se para substituir o Paraguai no patrocínio do Sul-Americano, previsto para o mês de abril, cabendo à Comissão de Zona designar a nova sede.

JUVENIS EM AÇÃO

Depois de estrear ontem no Rio, contra o Vasco, a equipe de basquetebol juvenil do Gymnasia y Esgrima, pentacampeã argentina, voltará a se exibir na tarde de hoje, enfrentando a Fundação do Bem-Estar do Menor, às 16 horas, na quadra coberta da Gávea. O quadro da Fundação, dirigido por Kanela, possui bons valôres e poderá sustentar uma partida equilibrada com os visitantes.

O Gymnasia y Esgrima encerra amanhã a sua temporada no Brasil, atuando contra o Flamengo, às 10 horas, ainda na quadra da Gávea. Antes do amistoso, os jogadores do Flamengo receberão as faixas alusivas ao bicampeonato carioca da categoria, levantado em 67. Tanto hoje quanto amanhã, os portões da Gávea estarão franqueados ao público.

O Flamengo — patrocinador da temporada do Gymnasia y Esgrima — deverá retribuir a visita do clube argentino, exibindo-se durante o mês de fevereiro em quadras de Buenos Aires.

QUER VOLTAR

Em ofício enviado à Federação de Basquetebol, o Olaria manifestou interêsse em retornar à atividade, no ano em curso. Para tanto, já liquidou o débito com a entidade — superior a NCr$ 1 mil — e está organizando suas equipes, inclusive a feminina. Apenas solicitou licença para não disputar o Campeonato da 1.ª divisão masculina, devendo o assunto ser apreciado pelo Conselho Supremo, pois contraria o Regimento.

O Olaria estêve afastado da FMB, em 1967, tendo solicitado para se retirar do Campeonato Masculino, após a confecção da respectiva tabela, fato que chegou a causar problemas ao setor técnico. No ofício agora enviado à Federação, ficou esclarecido que a nova direção do clube tem o máximo empeno em promover o basquetebol, mas luta com fatôres adversos naturais, nesta fase de reestruturação. O Presidente da FMB, Sr. Vítor Catarino, afirmou que via com satisfação o retôrno de mais um clube à categoria de efetivo.

PGA usou helicóptero para descongelar "greens" onde o Kaiser está sendo jogado

Napa, Estados Unidos (UPI-JB) — Os dirigentes da PGA (Professional Golf Association) foram obrigados a contratar, com urgência, um helicóptero na manhã de anteontem, para que êle auxiliasse na tarefa de descongelamento dos *greens* do Silverado Country Club, mas isto não impediu que a primeira rodada do Kaiser Tournament começasse atrasada, fazendo com que 39 jogadores ainda fôssem apanhados pela mais completa escuridão.

Depois de dois dias, quando todos conseguiram completar os 18 buracos iniciais, o placar do Silverado indicava o nome dos profissionais Rex Baxter, Dave Marr e Howie Johnson como líderes do Kaiser, com o escore de 68 tacadas, cabendo a Don January, Jim Wiechers, Bert Greene, Jacky Cupit e Ted Makalena ocuparem, também igualados, a posição seguinte, com 69 tacadas. A dotação do Kaiser é de 125 mil dólares.

MADRUGADA GELADA

De nada adiantaram as providências tomadas pelos responsáveis pelo Silverado Country Clube, que cobriram todos os **greens** do campo, na véspera, com o intuito de evitarem a geada que cai durante a madrugada muito fria, do Vale de Napa, na Califórnia. Apesar dos oleados e pouco depois que êles foram retirados, de manhã cêdo, uma fina camada de gêlo estava impedindo o perfeito rolar das bolas sôbre os **greens** e a primeira rodada do Kaiser estêve ameaçada de adiamento.

A única solução foi a contratação, urgente de um helicóptero, pois, o rodar de suas hélices, em alta rotação, acabaria por derreter o gêlo. Isto foi o que aconteceu, mas a operação-descongelamento demorou quase três horas, e êste atraso provocou um nôvo incidente: 39 dos 146 inscritos foram apanhados pela escuridão, antes que conseguissem atingir o 18.º buraco, o que só puderam fazer na manhã de ontem, antes que tivesse início a segunda rodada do torneio.

Os principais colocados no Kaiser — entre todos os participantes — são os seguintes:

Rex Baxter (68), Dave Marr (68), Howie Johnson (68), Don January (69), Jim Wiechers (69), Bert Greene (69), Jacky Cupit (69), Ted Makalena (69), Gay Brewer (70), Babe Hiskey (70), Charles Sifford (70), Arnold Palmer (70), Wes Ellis (70), George Archer (70), Ray Floyd (71), Ken Still (71), Dick Crawford (71), Kermit Zarley (71), Tony Jacklin (71) Terry Wilcox (71), Bob Murphy (71), Bruce Crampton (71), Billy Maxwell (71), Steve Spray (71), Gene Littler (71), Doug Sanders (71), Charles Lieder (71), Pete Brown (72), Bob Goalby (72), George Bayer (72), Tommy Aaron (72), Tom Nieporte (72), Al Geiberger (72), Don Massengale (72), George Knudson (72), John Schlee (72), Bob Erickson (72) Steve Eichstaedt (72), Frank Boyton (72) e Jack Montgomery (72).

Billy Casper, um dos favoritos, deu 75 tacadas, três acima do par (36-36—72) do Silverado Country Clube, que tem um percurso de 6 849 jardas. Johnny Pott, vencedor do Crosby na semana passada, cumprindo uma das melhores atuações de sua carreira, teve uma primeira rodada de 74 tacadas, o que o deixa a seis **strokes** dos três líderes.

Gôlfe na Serra movimenta Ranking JORNAL DO BRASIL

Os golfistas do Petrópolis e do Teresópolis voltam a movimentar-se hoje, nos **links** dos seus clubes, na Serra, disputando as competições oficiais programadas e que, por suas características técnicas, estão incluídas entre aquelas que contam pontos para o Ranking JORNAL DO BRASIL — que ao final da temporada premiará com uma taça de prata, o jogador que obtiver o maior número de boas colocações, na média geral.

Os associados do Petrópolis iniciam hoje a disputa da Taça Adalberto Costa, um **stroke-play** de 36 buracos, com desconto total de handicaps, que só amanhã à tarde apresentará o seu vencedor. Em Teresópolis, por outro lado, estará em jôgo, hoje, a Taça Ipiranga, também em **stroke-play** mas em duas categorias de handicaps, ficando para amanhã, em 18 buracos, a realização da Taça Charles Murray, na mesma modalidade técnica.

VANTAGEM

O Teresópolis Gôlfe Clube terá mais um fim de semana de proveito, em relação ao Petrópolis, pois se já tem os dois melhores colocados do Ranking JB — Hubertus von Kap-herr e Demetrio Georgiadis — poderá melhorar as suas posições, em virtude das duas competições válidas que tem programadas. O Petrópolis, por sua vez, tem apenas a Taça Adalberto Costa para contar pontos.

As posições completas dos jogadores em relação ao Ranking JORNAL DO BRASIL são as seguintes, pela ordem:

1.º, Hubertus Von Kap-herr (Teresópolis), 8 pontos; 2.º, Demétrio Georgiadis (Teresópolis), 6; 3.º, Edmundo Wagner (Petrópolis), 5,5; 4.º, Gustavo Notari (Petrópolis), 5,35; 5.º, empatados, Roger Weill (Petrópolis), Roberto Nauenberg Filho (Teresópolis), Eduardo Albuquerque Mayer (Petrópolis) e Gerard Laragoiti (Teresópolis), 4; 9.º empatados, José Luís Osório de Almeida Filho (Petrópolis), André Laje (Teresópolis) e Hélio Flôres (Petrópolis), 3; 12.º, Adalberto Costa (Petrópolis), 1,35; 13.º, empatados, Ivo Zauli (Teresópolis) e João Bôsco Viana (Teresópolis), 15.º, Yngve Anderson (Petrópolis), 0,5 e 16.º, Joaquim Campos (Petrópolis), 0,35 pontos.

Erick e Axel recuperaram para o Brasil o título do Sul-Americano de Star

Vencendo mais uma vez ontem à tarde e somando na tabela um total de 72 pontos, *Osprey XI*, sob o comando de Erick e Axel Schmidt, venceu o IX Campeonato Sul-Americano Aberto da Classe Star e recuperou o título para o Brasil, perdido no ano passado para o norte-americano J. Schoonmaker.

O vice-campeão foi o americano J. Sherwood, do *Amethyst*, com 66 pontos, enquanto o terceiro colocado, entre os 15 concorrentes que disputaram o campeonato, foi o brasileiro Gastão Brum, timoneiro do *Tabu*.

DECISÃO

Com a realização ontem da quinta regata da série, chegou ao seu final o Sul-Americano de Stars, que, sob o contrôle do Iate Clube do Rio de Janeiro e da Classe Star foi disputado na raia olímpica da Ilha das Palmas, com a presença de velejadores brasileiros, norte-americanos e argentinos.

A prova de ontem assinalava a decisão do título entre os iates *Osprey XI*, líder da competição, *Amethyst*, de Sherwood, *Tabu*, de Gastão Brum, e definição do vice-campeonato para o qual entravam, também pelos pontos que possuíam na tabela, os barcos *Ninotchka*, de Peter Siemsen, *Kutuca III*, de Putz Richter, e *Pimm*, de Von Hutschler.

Pràticamente de ponta a ponta os gêmeos Erick e Axel levaram o *Osprey XI* a uma das mais fáceis vitórias das três que marcaram no campeonato, não tendo maior trabalho no percurso do que cobrir as manobras de *Amethyst* e de *Ninotchka*, que lutavam mais entre si do que verdadeiramente para a primeira colocação.

A segunda colocação acabou ficando com o americano Sherwood, do *Amethyst*, que conseguiu dominar o brasileiro *Ninotchka*, de Siemsen, na metade final do percurso.

Erick Schmidt e seu irmão Axel, internacionalmente famosos como tricampeões mundiais da Classe Snipe, conseguiram concretizar ontem o primeiro feito de expressão na Classe Star, tudo indicando que muito breve estejam também incluídos entre os melhores timoneiros da classe no seu panorama internacional. As próximas Olimpíadas, para as quais é quase certa a indicação da dupla, poderá ser o marco inicial para a repetição, na Star, do sucesso que conseguiram na Snipe.

Foi o seguinte o resultado final do IX Campeonato Aberto da Classe Star: 1.º) *Osprey*, Erick e Axel Schmidt, 72 pontos; 2.º) *Amethyst*, J. Sherwood, 66 (EUA); 3.º) *Tabu*, Gastão Brum, 59; 4.º) *Pimm*, Walter Von Hutschler, 59; 5.º) *Ninotchka*, Peter Siemsen, 58; 6.º) *Kutuka III*, Putz Richter, 45; 7.º) *Mustang*, Arnaldo Lopes, 37; 8.º) *Titila*, Roberto Mieres (Argentina), 36; 9.º) *Ninotchka II*, Roberto Sierburger (Argentina), 32; 10.º) *Bounty*, Mario Inneco, 32; 11.º) *Bitu III*, H. Domscke, 30; 12.º) *Joca*, Alberto Ravazzano, 11; 13.º) *Nena*, Paulo Neiva, 5; 14.º) *Chiripa*, Henrique Palmer, 3. O décimo quinto concorrente, o americano Schoonmaker, do *Dingo*, teve seu iate avariado nas duas primeiras regatas, não correndo as demais.

Ontem à noite, na sede do Iate Clube do Rio de Janeiro, foi realizada a solenidade de entrega dos prêmios aos vencedores.

O DE PINGUINS

Em excelente exibição no Rio da Prata, a representação brasileira ao V Campeonato Sul-Americano de Pingüins, realizado em Buenos Aires, conseguiu após a regata de encerramento, ontem corrida, impor-se categòricamente, assinalando a pontuação final os quatro primeiros lugares para o Brasil.

A série foi patrocinada pelo Clube Náutico Olivos, com a participação de 60 iates, tripulados por jovens em média de 15 anos de idade.

Os principais colocados no campeonato foram: 1.º) Cláudio Bierkark (Brasil), com 332 pontos; 2.º) José Paradeda (Brasil), 316; 3.º) Peter Fourier (Brasil), 313; 4.º) Hélder Hunter (Brasil), 303 pontos, e 5.º) Pablo Gianelli (Argentina) com 302 pontos.

Clay perde outra vez na Justiça

Washington (AFP — JB) — O Departamento de Justiça dos Estados Unidos repeliu ontem todos os motivos apresentados por Cassius Clay para não servir ao Exército, mantendo a decisão anterior do Tribunal de Nova Orléans, que condenou o ex-campeão mundial a dois anos de prisão. Acentua o Departamento que os motivos apresentados por Clay — religiosos ou econômicos — são todos "improcedentes e insinceros".

EUA tem ameaça nas Olimpíadas

Nova Iorque (UPI — JB) — O presidente da Comissão Olímpica Internacional, Avery Brundage, disse ontem que a equipe olímpica dos Estados Unidos poderá ser desclassificada da competição marcada para o México, desde que o Departamento de Estado interfira para resolver a antiga divergência entre a União Atlética Amadora e a Associação Atlética Nacional Colegiada, ferindo assim, segundo êle, o princípio básico de que cada seleção olímpica deva ser escolhida por federações amadoras independentes.

Interêsse do público pelo T. de Wimbledon é apoio ao tênis aberto para inglêses

Londres (UPI-JB) — O grande interêsse que está despertando o Torneio de Wimbledon, que só começa no dia 24 de junho, é a prova clara do acêrto da decisão inglêsa em adotar o tênis aberto, pois embora ninguém saiba quais os jogadores que participarão da competição, a venda de ingressos é muito superior à do ano passado, no período correspondente.

Pela primeira vez, um jogador poderá receber abertamente um prêmio em dinheiro pela sua vitória. O All England Club gastará 62 760 dólares (cêrca de 200 mil cruzeiros novos) em prêmios, quantia que poderá ser bem maior a partir do ano que vem, desde que os dirigentes do tênis inglês aceitem as dezenas de ofertas para o patrocínio do Torneio de Wimbledon.

A ESTUDAR

Desde quando a Associação Britânica de Tênis anunciou que iria abrir seus torneios aos jogadores profissionais, o All England Club recebeu diversos oferecimentos para patrocinar o Torneio de Wimbledon. Várias firmas inglêsas fizeram sentir o seu interêsse, mas os dirigentes britânicos resolveram não aceitar por enquanto qualquer patrocinador para seus torneios.

Entretanto, as perspectivas de um substancial aumento em dinheiro nos prêmios, fêz com que o Major David Mills, Secretário do All England Club, afirmasse que a decisão que tomaram contra o patrocínio não é definitiva, e "no ano que vem a matéria será, sem dúvida, estudada com mais calma".

Os dirigentes do tênis inglês acreditam que a ameaça da Federação Internacional de Tênis, que promete punir os amadores que jogarem ao lado dos profissionais em Wimbledon, não irá amedrontá-los e afastá-los do torneio. Todos esperam que os principais jogadores do mundo, amadores ou profissionais, estejam em Wimbledon, o mesmo pensando os aficcionados do tênis, pois a venda de ingressos já é excelente, prevendo-se que muito antes dos jogos os ingressos estejam esgotados.

Por outro lado, pela primeira vez na história de Wimbledon, a inscrição far-se-á apenas com o nome dos jogadores, sendo abolida a palavra amador. Todos os competidores terão que fazer uma declaração, esclarecendo se desejam aceitar o prêmio em dinheiro ou se preferem que o Comitê de Direção do Torneio apenas pague as suas despesas.

Aspirantes do Atlético com camisa do Cruzeiro venceram titulares no último treino

Belo Horizonte (Sucursal) — Mesmo com a volta de Laci ao ataque titular, o time do Atlético encerrou mal seus preparativos para a partida de amanhã, perdendo por 1 a 0, ontem à tarde, para os reservas que vestiam camisas azuis semelhantes as do Cruzeiro e deixando triste a torcida que foi ao campo do Itaú, na Cidade Industrial.

Apesar do treino, o técnico Fleitas Solich decidiu não fazer nenhuma outra modificação na equipe, que será a mesma que perdeu domingo passado para o Cruzeiro, apenas com as entradas do goleiro Hélio e do atacante Laci.

TREINO LONGE E TARDE

Alegando que o gramado do Estádio Antônio Carlos não está bom, o técnico resolveu realizar o último coletivo da semana no campo do Itau, na Cidade Industrial, que ficou inteiramente lotado. Como os jogadores haviam feito individual pela manhã, com o preparador físico Fernando Grosso, o coletivo só teve início às 18h30m, com duração de apenas 60 minutos.

Fernando Grosso acredita que os jogadores não serão prejudicados por estarem realizando desde segunda-feira, dois treinos por dia, e afirmou que, ao contrário, êles já melhoraram em 30 por cento de seu rendimento físico, podendo correr muito mais, amanhã, quando o Atlético não poderá perder de maneira alguma.

Antes do coletivo, Fleitas Solich conversou demoradamente com Tião, Amauri Ronaldo e Laci, dando-lhes orientação de como devem fazer para passar pela defesa do Cruzeiro. Mas o ataque, mesmo assim, não acertou.

Laci foi o jogador mais lançado durante o treino e mostrou que ainda não atingiu sua melhor forma, desentrosado com Ronaldo, enquanto mais uma vez o lateral-esquerdo Décio Teixeira voltou a ser o mais fraco da defesa, deixando-se vencer várias vêzes pelo ponta-direita reserva Vaguinho.

O time titular, que joga contra o Cruzeiro, formou com Hélio Canindé, Vander, Grapete e Décio Teixeira; Vanderlei e Amauri; Buião, Ronaldo e Tião, enquanto os reservas jogaram com Mussula, Humberto, Edmar, Dilsinho e Chico; Bouglex e Adilson; Vaguinho, Lola, Beto e Flàvinho.

Os jogadores, que estão concentrados desde quinta-feira, voltaram para o Hotel Taquaril, logo após o coletivo, e hoje pela manhã irão ao Estádio Antônio Carlos para receber massagens e fazer exercícios leves com Fernando Grosso.

Santos dá NCr$ 500 mil para ter Natal ou Buião

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Santos, Sr. Atiê Jorge Couri, e o Diretor de Futebol, Sr. José Bernardes, chegaram ontem à tarde a esta Capital para resolver com o Atlético a compra ou empréstimo de Bougleux e assistir à segunda partida da melhor de três, quando observarão as atuações de Natal e Buião para contratar um dos dois por NCr$ 500 mil.

Os dois diretores do Santos encontraram-se com o Presidente Carlos Alberto Naves, do Atlético, mas não chegaram a um acôrdo sôbre Bougleux, que já está treinando normalmente no Atlético, mas esperam conseguir até amanhã o empréstimo do jogador pelo menos para o final da excursão que o Santos está fazendo.

NATAL OU BUIAO

O Presidente do Santos, Sr. Atiê Jorge Couri afirmou que vai assistir à partida de amanhã para observar principalmente os pontas Natal e Buião. Aquêle que atuar melhor será escolhido pelo Santos para ser contratado, repetindo o Sr. Atiê Jorge Couri que o seu clube dispõe de NCr$ 500 mil para a compra do passe de um dos dois jogadores.

O Atlético contratou ontem o goleiro Fábio, que havia sido comprado do São Paulo por NCr$ 75 mil. O jogador vai receber NCr$ 20 mil de luvas e NCr$ 408 por mês, por um contrato de dois anos.

Torcida do Atlético vê azar até em A. Marques

Belo Horizonte (Sucursal) — O portão aberto às 12 e não às 13 horas, permissão para que se volte a soltar foguetes e o cancelamento da competição de atletismo, que é disputada antes do jôgo e sempre vencida pelo Atlético são alguns dos desejos da torcida atleticana, que acredita que é o azar e não o Cruzeiro que vem derrotando o seu time.

Até mesmo o juiz Armando Marques está sendo apontado como pé frio, e as providências que a ADEMG está tomando, as mesmas da primeira partida, estão deixando a torcida atleticana inquieta, com os supersticiosos dizendo que assim não é possível, pois tôdas as coisas que deram azar ao Atlético na semana passada estão sendo repetidas agora.

TUDO IGUAL

O jôgo de amanhã será igualzinho ao primeiro. Os portões serão abertos às 13 horas, começando às 14 horas a competição de atletismo e às 16h30m a partida. O trânsito vai adotar o mesmo esquema de domingo passado, isto é, mão única na Avenida Antônio Carlos, com a ADEMG repetindo sua programação da semana passada.

Estas coincidências vêm desanimando a torcida do Atlético, que está certa de que assim o Cruzeiro volta a ganhar. Alguns dizem que a competição de atletismo de antes dos jogos dá azar, pois o Atlético sai vitorioso nas corridas e saltos, coisa sem importância, e perde no futebol. Outros pediram que os portões sejam abertos às 12 horas, pois 13 é número de azar.

Os mais radicais chegaram a organizar um abaixo-assinado, solicitando à polícia para deixar os torcedores levarem fogos de artifício para o estádio. Êles afirmam que falta do barulho dos foguetes frustra a torcida, que não sabe receber o time de outra maneira, pois êste negócio de jogar confete e serpentina é mesmo coisa da torcida do Cruzeiro. Os chefes da torcida chegam a dizer que um gol do Atlético só é bem comemorado quando se solta muitos foguetes.

O Juiz Armando Marques, apesar de sempre apitar muito bem, não agrada à torcida atleticana. Para ela, êle é pé frio, pois sempre que dirige um jôgo do Atlético o time perde, e a única vez que venceu foi contra o Botafogo, na terceira partida pela Taça Brasil, e assim mesmo só ganhou no sorteio, apesar de ter jogado muito melhor. Entretanto, Armando Marques estará aqui de nôvo amanhã, porque assinou contrato para ser o juiz de tôda a melhor de três. Ganhará novamente 5 mil cruzeiros novos e seus auxiliares serão os de sempre, Eraldo Gongorra e Wilson de Medeiros, cada um recebendo NCr$ 2 500,00.

RENDA CAI

Estas superstições também influirão na queda da renda do jôgo de amanhã, mesmo com a volta de Hélio e Laci ao Atlético. Dificilmente a arrecadação ultrapassará os..... NCr$ 200 mil, mas se o Atlético vencer, o terceiro jôgo certamente baterá todos os recordes.

Apesar disso, a ADEMG colocou à venda o mesmo número de ingressos, ou seja, 60 mil arquibancadas, 25 mil gerais, 14 mil cadeiras numeradas e 5 135 cadeiras especiais. O preço dos ingressos também é o mesmo, custando uma cadeira especial NCr$ 15 mil, a numerada NCr$ 10 mil, a arquibancada NCr$ 3 mil e a geral NCr$ 1 mil.

A venda dos ingressos começou ontem à tarde, no Pôsto do Tostão, na sede do Atlético, na sede do Cruzeiro e nos diversos postos da ADEMG, espalhados pela Avenida Afonso Pena.

A verdade é que a segunda partida entre Atlético e Cruzeiro não vem despertando o mesmo interêsse da primeira, com a torcida atleticana um pouco abatida. Mesmo assim, a volta de Hélio e Laci ao time já aumentaram pelo menos o número da charanga do Atlético, que passou de 80 para 150 integrantes.

São Paulo contratou Terto

São Paulo (Sucursal) — A diretoria do S. Paulo confirmou ontem a contratação do meia Terto, do Sta. Cruz, de Recife — que também era pretendido pelo Palmeiras e considerado a maior revelação do futebol do Norte-Nordeste em 1967. Os diretores do Palmeiras, que ontem seguiram para Pernambuco, recusaram-se a comentar o fato, mas a contrariedade dos Srs. Leonardo Lotufo e Orlando Ferri era evidente.

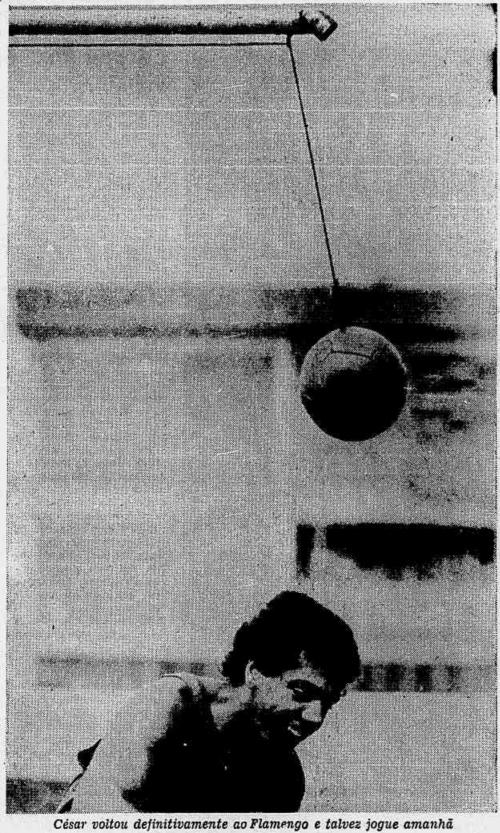
O São Paulo deverá pagar NCr$ 150 mil pelo passe, sendo NCr$ 60 mil à vista e o restante em 10 parcelas mensais. Terto deverá receber NCr$ 27 mil de luvas e salário mensal de NCr$ 500,00, por um contrato de dois anos. O dirigente Mário Nadeo, do São Paulo, deverá estar presente à partida de amanhã, entre Palmeiras e Náutico, no Recife, a fim de observar a atuação dos jogadores do time pernambucano.

Palmeiras x Náutico é amanhã

São Paulo (Sucursal) — O Palmeiras seguiu ontem para Recife onde deverá enfrentar, amanhã, o Náutico, pela Taça Libertadores da América, anunciando o técnico Mário Travaglini que o time, salvo imprevisto de última hora, deverá formar com Perez; Geraldo Scalera, Baldocchi, Minuca e Ferrari; Dudu e Zèquinha; Cardosinho, Tupã, Ademir e Rinaldo.

Assim, o ataque do Palmeiras contará com três jogadores que, em situação normal, têm o hábito de jogar um pouco recuados: Tupã, Ademir e Rinaldo. Hoje pela manhã, já em Recife, o time deverá fazer um individual leve, encerrando seus preparativos para a partida de amanhã.

CASO ENCERRADO

César voltou definitivamente ao Flamengo e talvez jogue amanhã

César assinou com o Fla e pode entrar no time amanhã

César assinou ontem à tarde um contrato de dois anos com o Flamengo, devendo receber NCr$ 52 mil — NCr$ 20 dos quais adiantados — e será escalado para jogar amanhã contra o Água Verde, do Paraná, nem que seja durante um tempo só, porque o clube quer dar uma satisfação à sua torcida, provando que o jogador é realmente seu.

Pelo último telegrama que mandou para o Sr. Gunnar Goransson, Vice-Presidente de Futebol, Manicera poderá chegar hoje ou amanhã ao Rio para se integrar imediatamente na equipe. O zagueiro comunicou que faltava apenas um problema para resolver e que sua mãe virá também com êle.

Caso encerrado

A assinatura de César no nôvo contrato que fêz com o Flamengo colocou um ponto final no caso com o Palmeiras, que até hoje reclama a posse do passe do atacante em virtude de possuir uma carta assinada pelo Sr. Veiga Brito, fixando o passe de César em NCr$ 50 mil, mas que foi superada por outros documentos.

César se convenceu de que realmente estava prêso ao Flamengo e concordou em entrar em negociações para renovar contrato. Anteontem o Sr. Veiga Brito e o técnico Válter Miraglia passaram mais de duas horas reunidos com o jogador para acertarem as bases. Ontem, César assinou o contrato que lhe dá NCr$ 52 mil em dois anos, sendo que NCr$ 20 mil adiantados.

Uma das razões para César deminuir suas pretensões — estava querendo NCr$ 60 mil — foi a volta de Válter Miraglia à Gávea para assumir o cargo de assessor de Aimoré Moreira. Miraglia dirigiu César no infanto-juvenil, foi campeão com êle no juvenil e se tornaram amigos. Agora, César atendeu ao apêlo de Válter Miraglia e cedeu no pedido que fizera anteriormente.

Guilherme na Gávea

O zagueiro central do Campo Grande, Guilherme, estêve ontem na Gávea conversando com Aimoré Moreira e é bem possível que o Flamengo o contrate porque seu passe está fixado em NCr$ 20 milhões. No Departamento de Futebol do Flamengo, há pessoas que elogiam bastante o estilo de jôgo de Guilherme e agora surgiu a possibilidade de sua contratação, embora já tenha 27 anos.

Se Guilherme concordar em viajar sem contrato, Aimoré Moreira o incluirá na delegação que viajará têrça-feira para Campinas e de lá irá a Montevidéu. Hoje, Guilherme voltará à Gávea, quando será resolvido definitivamente sua situação, havendo maiores possibilidades para a contratação do zagueiro.

Rodrigues emprestado

O Flamengo concordou em emprestar o meia-armador Rodrigues Neto ao Atlético Goianense, até o final do ano, embora falte acertar as bases. O jogador foi o mais interessado em ir para o Atlético, tendo feito pedido ao técnico neste sentido Como Rodrigues Neto não tem produzido como no seu tempo de juvenil, o Flamengo vai emprestá-lo para que amadureça mais, pois tem apenas 18 anos.

Marco Aurélio está com sinusite, segundo revelou uma chapa radiográfica feita ontem, e será desligado da delegação que excursionará para fazer tratamento. O goleiro titular será Renato, seguindo Valdomiro como regra três. Por esta razão, Marco Aurélio foi dispensado do individual que o preparador físico dirigiu ontem durante 40 minutos.

Reyes teve uma conversa com o Vice-Presidente de Futebol, Sr. Gunnar Goransson, na qual se mostrou arrependido de ter-se recusado treinar na defesa e agora vai procurar o técnico Aimoré Moreira para pedir desculpas. O jogador prometeu também não levar mais seus problemas para dentro do campo. Segundo afirmou o Sr Gunnar Goransson, "Reyes se queixa de tudo, está sempre com problemas de doença na família, mas prometeu que vai esforçar-se ao máximo. Precisa retribuir o que o Flamengo já pagou a êle".

César, a pedidos

O Sr. Gunnar Goransson disse ontem que já conversou com Aimoré Moreira e que o técnico lhe prometeu fazer poucas substituições porque os jogadores já estão em melhor forma física e suportarão correr por mais tempo. Assim, segundo o Sr. Gunnar Goransson, o Flamengo começará a manter uma escalação só, a fim de conseguir bom conjunto.

O Vice-Presidente afirmou que o amistoso contra o Água Verde, do Paraná, amanhã, na Gávea, será uma excelente partida, uma vez que o Água Verde é o campeão do seu Estado e há uma semana empatou com o Botafogo. Garantiu ainda o Sr. Gunnar Goransson que César será lançado, nem que seja por alguns minutos:

— Precisamos dar uma satisfação à torcida. O jogador é nosso e já assinou contrato. É preciso mostrar que o Flamengo está trabalhando para armar um grande time e todos os torcedores têm que ajudar nesta tarefa difícil.

Chega de contratação

Fazendo uma análise dos atuais jogadores do clube, o Sr. Gunnar Goransson disse que o Flamengo não pode mais contratar ninguém, uma vez que já gastou muito dinheiro com Manicera, Onça, Néviton, Almir e agora gastará com Silva, cujo passe foi o mais caro de todos.

Segundo o Vice-Presidente de Futebol, o técnico Aimoré Moreira considerou o ambiente entre os jogadores o melhor possível, dizendo ainda que espera uma grande exibição do Flamengo no campeonato carioca.

— Nos amistosos de Campinas e de Montevidéu, o Flamengo armará sua equipe, pois até lá sòmente Onça e Néviton ainda não se apresentaram. O momento é de reunir as fôrças e partirmos para as vitórias — afirmou o Sr. Gunnar Goransson, que hoje irá para seu sítio, mas voltará amanhã a tempo de assistir ao amistoso contra o Água Verde.

Tostão garantiu escalação mas Procópio é dúvida do Cruzeiro apesar de treinar

Belo Horizonte (Sucursal) — O técnico Orlando Fantoni e o preparador físico Paulo Benigno dirigiram ontem à tarde o último treino da semana para os jogadores do Cruzeiro, que teve a participação, inclusive, de Procópio e Tostão, mas a escalação do zagueiro só será decidida amanhã depois que o jogador fôr examinado pelo médico Carlos Grossi.

O zagueiro Darci, que pode entrar no lugar de Procópio se o titular não tiver condições de jôgo, foi o único que não compareceu ao treino. Darci está servindo ao Exército e não pôde sair ontem da sua companhia para treinar, mas hoje cedo é liberado e seguirá para a concentração, onde vai fazer um treino intenso.

ROTINA

O treino do Cruzeiro estava marcado para as 16 horas, mas só começou meia hora depois, porque choveu muito ontem à tarde em Belo Horizonte, e os jogadores ficaram esperando a chuva passar.

Paulo Benigno deu treino especial para os goleiros Raul e Tonho, enquanto Orlando Fantoni conversou com Zé Carlos, Tostão e Dirceu Lopes, procurando melhorar o rendimento do meio-campo. Depois o técnico deu exercícios especiais para os ponteiros Hilton Oliveira e Natal e mandou os dois fazerem cruzamentos para os zagueiros cortarem com cabeçadas.

Enquanto Zé Carlos treinava na cobrança de pênaltis, Tostão batia faltas de longa distância. Depois, em fila dupla, foram todos fazer ginástica com Paulo Benigno, que deu também treinos de piques para os atacantes.

PROCÓPIO

Procópio participou do treino mas disse que continua sentindo dores no joelho. A contusão de Procópio é antiga e êle disse que está com mêdo de não dar para jogar. A escalação do zagueiro só poderá mesmo ser decidida amanhã pela manhã, depois da revisão médica. O Dr. Carlos Grossi deverá ir hoje à tarde à concentração, mas disse que só pouco antes do jôgo decide sôbre Procópio.

Já Tostão não sente mais nada e está com sua escalação acertada. Piazza não foi treinar ontem à tarde. O jogador continua fazendo tratamento, apesar de os médicos do Cruzeiro garantirem que êle está em condições de jogar. Piazza também está concentrado, mas Zé Carlos é quem joga ao lado de Dirceu Lopes.

Flu adiou embarque para quarta-feira e sabe em 10 dias se terá Suingue

O Fluminense adiou de hoje para quarta-feira da próxima semana o seu embarque para a excursão ao Norte e Nordeste, porque o empresário Hélio Pinto mandou um telegrama cancelando o jôgo marcado para amanhã, em Ilhéus, contra o Flamengo local, e assim a estréia será apenas no dia 25, em Salvador, contra o Galicia.

Depois de uma conversa que tiveram ontem no Aeroporto Santos Dumont com o Sr. Valdemar Lotufo, Vice-Presidente de Futebol do Palmeiras, em passagem, junto com a delegação, para Recife, os dirigentes do Fluminense Dilson Guedes e Sérgio Cardoso de Castro passaram a esperar para dentro de 10 dias no máximo uma resposta definitiva sôbre o nôvo empréstimo de Suingue.

DE FORA

Samarone, com contusão na virilha, Oberdã, em recuperação de uma basite, e Amoroso, gripado, foram os dispensados do individual de ontem pelo Departamento Médico. Mesmo assim, Samarone, por iniciativa própria, fêz alguns exercícios.

Com o adiamento da viagem, Telê marcou nôvo individual para hoje e segunda-feira, com treino de conjunto na têrça, em campo a ser ainda escolhido.

Aumentaram também as possibilidades de que Cláudio venha a ser dispensado até o dia 29, quando acaba o vestibular para a Escola Nacional de Educação Física. Telê já tinha dito ao jogador que, sendo o embarque hoje, a dispensa não seria dada. Agora, o assunto vai ser reestudado.

O Sr. Sérgio Cardoso de Castro, diretor de futebol, está bastante animado com as possibilidades de que o Fluminense venha ainda a contar com Suingue para o próximo campeonato carioca.

Além disso, o clube continua esperando resposta dos contatos que o Vice-Presidente Dilson Guedes manteve em São Paulo, há quase uma semana, no que chamou de "trabalho de preparação" para a aquisição de um ou dois reforços, além de Suingue.

— Não podemos dizer os nomes dos jogadores, porque os negócios podem frustrar-se. Entretanto, também dentro de 10 dias deveremos ter uma solução para tudo — completou o Sr. Sérgio Cardoso de Castro.

Porteiro barrou Presidente do Vasco mas acabou deixando até a torcida ver o treino

O Sr. Reinaldo Reis foi barrado ontem, na entrada do campo do América, em Vila Isabel, mas tão logo o porteiro foi cientificado de que se tratava do Presidente do Vasco não só o deixou entrar como também atendeu ao apêlo para permitir que os torcedores vascaínos, também do lado de fora, pudessem assistir ao coletivo.

O ponta-esquerda Lico, do Atlético Goianiense, realizou ontem seu primeiro teste, saindo-se apenas regularmente porque estava ainda cansado da viagem, tendo chegado ao Rio de madrugada, e também por ter sido êste seu primeiro treino após o período de férias. O passe de Lico está fixado em NCr$ 30 mil e êle ficará até o dia 1.º de março em experiência.

TREINO

O treino de ontem foi considerado pelo próprio técnico Paulinho como razoável. Paulinho explicou já esperar isso porque, no primeiro coletivo, quarta-feira, êle só deu instruções ao quadro titular e ontem ensinou aos aspirantes como deveria marcá-los, a fim de dificultar as ações.

Assim, no primeiro tempo, que durou 40 minutos, os titulares não foram além de um empate por 1 a 1, marcando Nei e Morais. No segundo período, contra os reservas, os titulares venceram por 2 a 0, gols de Nado e Valfrido.

Os titulares treinaram com Pedro Paulo, Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Paulo Dias e Danilo; Nado, Valfrido, Nei e Lico (Morais). Lico só jogou o primeiro tempo e Paulinho gostou das qualidades técnicas por êle demonstradas: tem bom pique, procura a linha de fundo e chuta tanto com o pé direito quanto com o esquerdo.

JOGOS

O Sr. Ivo Marques não conseguiu arranjar um amistoso para o Vasco jogar amanhã. O Vice-Presidente de Futebol contou que não conseguiu sequer completar uma ligação que estava fazendo para Piracicaba, a fim de tentar um jôgo contra o XV de Novembro.

O Vasco tem agora um amistoso marcado para a próxima quarta-feira contra o Comercial, em Ribeirão Preto. Estava estabelecido que o Vasco iria com um misto, mas como Paulinho quer observar seu time jogando, provàvelmente o técnico levará os titulares.

O zagueiro direito Ferreira chegou ontem à noite ao Rio e já hoje de manhã iniciará seu treino no Vasco. Para hoje, de manhã, em São Januário, está marcado um individual.

CASO ESPECIAL

Apesar do tempo inseguro, o treinamento especial dado por Paulo Benigno ao goleiro Raul teve grande assistência feminina, nas arquibancadas

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ SÁBADO, 20 DE JANEIRO DE 1968

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Osvald, o devorador de homens

Jamais pediu desculpas por sua irreverência, sua malícia, seu protesto e sua maneira única de viver entre os homens, que dividia entre amigos e inimigos. Ganhou muito, perdeu muito: às vêzes andava de chicote na mão

RESPEITÁVEL PÚBLICO !
NÃO VOS PEDIMOS PALMAS. PEDIMOS BOMBEIROS ! SE QUIZERDES SALVAR AS VOSSAS TRADIÇÕES E A VOSSA MORAL, IDE CHAMAR OS BOMBEIROS OU SE PREFERIRDES A POLÍCIA !
SOMOS COMO VOS MESMOS, UM IMENSO CADÁVER GANGRENADO !
SALVAE NOSSAS PODRIDÕES E TALVEZ VOS SALVAREIS DA FOGUEIRA ACES/ DO MUNDO !
OSW/ DE ANDRADE.

No final de O Rei da Vela *(com Fernando Peixoto e Renato Borghi), um aviso de Osvald ao público*

Êle tinha os dentes enormes, e do seu anarquismo intelectual jorrava uma arma terrível, o sarcasmo. Alguns anos acreditou em Deus, mas o clero não gostava dêle, porque sua irreverência não poupou a Igreja. Os escritores contemporâneos também o odiavam: costumava chamá-los de "estupidez letrada da semicolônia". Êle queria devorar o mundo com os seus dentes afiados: escreveu o **Manifesto Antropófago,** fêz conferências na Universidade de Sorbonne e no Sindicato dos Padeiros, fugiu com uma jovem normalista amiga de sua mulher, casou-se muitas vêzes, foi Irmão do Santíssimo, dançou quadrilha em Minas, fantasiou-se de turco a bordo e foi prêso 13 vêzes. Um dia leu Karl Marx e descobriu que sua tarefa era outra: "Ser pelo menos casaca-de-ferro da Revolução Proletária". Escreveu **O Rei da Vela.**

Quando morreu — aos 54 anos — Osvald de Andrade deixou uma das mais cruéis e sarcásticas obras da literatura brasileira, mas também uma grande quantidade de inimigos. Jamais pediu desculpas por ser um escritor maldito, de espírito irreverente. Jamais pediu desculpas às pessoas e instituições, que atacava no ponto certo e sem nenhuma piedade.

O APÓSTATA

Osvald de Andrade nasceu em São Paulo no dia 11 de janeiro de 1890, e sua existência foi cheia de contradições, obra de um espírito revolucionário. De pais burgueses, foi criado dentro da religião. Durante alguns anos foi católico e acreditou em Deus. Depois, perdeu a fé.

Quando decidiu que ia ser escritor, Osvald passou a comprar livros, a ler, a escrever e a estudar. Entrou para o jornalismo. Publicou, com Guilherme de Almeida, o primeiro livro em 1916. Eram duas peças em francês, que foram representadas no Teatro Municipal de São Paulo "com a maior e a mais justa indiferença do público e da crítica." Participou da Semana de Arte Moderna de 1922, época em que publicou o seu primeiro romance, **Os Condenados.**

A dimensão exata do espírito de Osvald de Andrade pode ser medida através do auto-retrato, escrito em 1950:

"Viajei, fiquei pobre, fiquei rico, casei, enviuvei, casei, divorciei, viajei, casei... já disse que sou conjugal, gremial e ordeiro. O que não me impediu de ter brigado diversas vêzes à portuguêsa e tomado parte em algumas batalhas campais. Nem ter sido prêso 13 vêzes. Tive também grandes fugas por motivos políticos. Tenho três filhos e três netos e sou casado, em últimas núpcias, com Maria Antonieta d'Alkmin. Sou livre-docente de Literatura na Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo."

Houve uma época em que Osvald de Andrade viveu entre as grandes recepções. Morava com Tarsila, numa casa barrôca na Rua Conselheiro Nebias, e lá êle recebeu, sempre com festas e muita bebida, Le Corbusier, Josephine Baker, o Conde Keyserling, Guilherme de Almeida, Menotti del Picchia, Lasar Segall, Vila-Lôbos e outros. E entre os intelectuais da época apareceu um dia uma jovem normalista chamada Pagu, que foi adotada por Tarsila e Osvald. Mas um dia Osvald e Pagu desapareceram. Foram vistos em Salvador, na Bahia.

Mas houve outra época em que Osvald vivia entre promissórias, letras de câmbio, uma desordem total dos negócios e muitas dívidas. Percorria todos os escritórios de agiotagem da Rua Álvares Penteado, dando como garantia dos empréstimos a juros de 100% obras de arte: quadros de Picasso, Chirico. Nestas visitas a agiotas êle se inspirou para escrever o **Rei da Vela.** Muitos de seus personagens e o ambiente descrito na peça são reais.

O CHICOTE

O sarcasmo de Osvald de Andrade lhe valeu o ódio de quase todos os intelectuais da época. No prefácio de **Serafim Ponte Grande** êle dizia:

"O anarquismo da minha formação foi incorporado à estupidez letrada da semicolônia, (...) Embarquei, sem dificuldade, na ala molhada das letras, onde esfuziava gordamente Emílio de Meneses. (...) Do meu fundamental anarquismo jorrava sempre uma fonte sadia, o sarcasmo. Servi a burguesia sem nela crer. Como o cortesão explorado cortava as roupas ridículas do Regente. (...) Enquanto os padres, de parceria sacrílega em São Paulo com o professor Mário de Andrade e no Rio com o robusto Schmidt, cantam e entoam, nas últimas novenas repletas do Brasil:

No céu, no céu
com **sua** mãe estarei!

eu prefiro simplesmente me declarar enojado de tudo. E possuído de uma única vontade. Ser pelo menos casaca-de-ferro da Revolução Proletária."

Às vêzes, o protesto de Osvald de Andrade assumia formas mais violentas. Detestava a Academia Brasileira de Letras. Um dia, vestindo elegantemente uma casaca, apareceu de chicote em punho durante uma reunião da Academia. Ia chicotear um acadêmico.

O **Manifesto Antropófago,** publicado em 1928, também foi outra forma de protesto de Osvald. A reação contra o Movimento Antropofágico foi geral quando êle começou a glorificar o devorador do Bispo de Sardinha.

O seu Manifesto diz:

"Só a antropofagia nos une. Socialmente. Econômicamente. Filosòficamente. Única lei do mundo. Expressão mascarada de todos os individualismos. De tôdas as religiões. De todos os tratados de paz. Tupi, or not tupi, that is the question. Só me interessa o que não é meu. Lei do homem. Lei do antropófago (...) Perguntei a um homem o que era o Direito. Êle me respondeu que era a garantia do exercício da possibilidade. Êsse homem chamava-se Galli Mathias. Comi-o."

A OBRA

As principais obras que Osvald de Andrade escreveu foram: **Memórias Sentimentais de João Miramar, Marco Zero, Serafim Ponte Grande, O Homem e o Cavalo, O Rei da Vela, Os Condenados, Estrêla de Absinto e A Morta.**

As obras teatrais de Osvald são tôdas irreverentes e implacáveis para com o público. O final de **A Morta** é um exemplo:

"Respeitável público! Não vos pedimos palmas, pedimos bombeiros! Se quiserdes salvar vossas tradições e a vossa moral, ide chamar os bombeiros, ou, se preferirdes, a polícia! Somos como vós mesmos, um imenso cadáver gangrenado! Salvai nossas podridões e talvez vos salvareis da fogueira do mundo."

Clarice Lispector

Insônia infeliz e feliz

De repente os olhos bem abertos. E a escuridão tôda escura. Deve ser noite alta. Acendo a luz da cabeceira e para o meu desespêro são duas horas da noite. E a cabeça clara e lúcida. Ainda arranjarei alguém igual a quem eu possa telefonar às duas da noite e que não me maldiga. Quem? quem sofre de insônia? E as horas não passam. Saio da cama, tomo café. E ainda por cima com um dêsses horríveis substitutos do açúcar porque Dr. José Carlos Cabral de Almeida, dietista, acha que preciso perder os quatro quilos que aumentei com a superalimentação depois do incêndio. E o que se passa na luz acesa da sala? Pensa-se uma escuridão clara. Não, não se pensa. Sente-se. Sente-se uma coisa que só tem um nome: solidão. Ler? Jamais. Escrever? Jamais. Passa-se um tempo, olha-se o relógio, quem sabe se são cinco horas. Nem quatro chegaram. Quem estará acordado agora? E nem posso pedir que me telefonem no meio da noite pois posso estar dormindo e não perdoar. Tomar uma pílula para dormir? Mas e o vício que nos espreita? Ninguém me perdoaria o vício. Então fico sentada na sala, sentindo. Sentindo o quê? O nada. E o telefone à mão.

Mas quantas vêzes a insônia é um dom. De repente acordar no meio da noite e ter essa coisa rara: solidão. Quase nenhum ruído. Só o das ondas do mar batendo na praia. E tomo café com gôsto, tôda sòzinha no mundo. Ninguém me interrompe o nada. É um nada a um tempo vazio e rico. E o telefone mudo, sem aquêle toque súbito que sobressalta. Depois vai amanhecendo. As nuvens se clareando sob um sol às vêzes pálido como uma lua, às vêzes de fogo puro. Vou ao terraço e sou talvez a primeira do dia a ver a espuma branca do mar. O mar é meu, o sol é meu, a terra é minha. E sinto-me feliz por nada, por tudo. Até que, como o sol subindo, a casa vai acordando e há o reencontro com meus filhos sonolentos.

GRATIDÃO À MÁQUINA

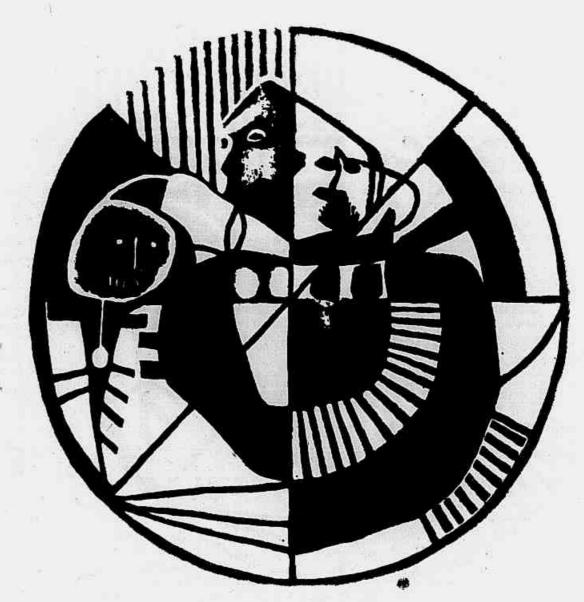
Uso uma máquina de escrever portátil Olympia que é leve bastante para o meu estranho hábito: o de escrever com a máquina no colo. Corre bem, corre suave. Ela me transmite, sem eu ter que me enredar no emaranhado de minha letra. Por assim dizer provoca meus sentimentos e pensamentos. E ajuda-me como uma pessoa. E não me sinto mecanizada por usar máquina. Inclusive parece captar sutilezas. Além de que, através dela, sai logo impresso o que escrevo, o que me torna mais objetiva. O ruído baixo de seu teclado acompanha discretamente a solidão de quem escreve. Eu gostaria de dar um presente a minha máquina. Mas o que se pode dar a uma coisa que modestamente se mantém como coisa, sem a pretensão de se tornar humana? Essa tendência atual de elogiar as pessoas dizendo que são "muito humanas" está-me cansando. Em geral êsse "humano" está querendo dizer "bonzinho", "afável", senão meloso. E é isso tudo o que a máquina não tem. Nem sequer a vontade de se tornar um robô sinto nela. Mantém-se na sua função, e satisfeita. O que me dá também satisfação.

A IRREALIDADE DO REALISMO

Traduzo um trecho de um artigo de Struthers Burt sôbre a irrealidade do realismo.

"Existe essa coisa como realismo no escrever, ou em outra espécie de arte, e o realismo em arte é possível? Não será a palavra "realismo" em si mesma uma contradição quando aplicada a qualquer forma de arte, qualquer forma de expressão humana consciente e controlada? Pode-se também dizer que essa palavra está em contradição quando aplicada mesmo na suposta descrição de fatos numa coluna de jornal ou numa reportagem. O que é arte? será a expressão humana consciente, controlada e dirigida em tôdas as suas miríades de manifestações, em nível alto ou baixo, movimentado ou parado, com ou sem valor, permanente ou efêmero? E o que é realismo?

"Esta é uma pergunta grande, porque o que nós estamos perguntando é o que é a vida? E tendo decidido — o que não conseguimos — estamos fazendo a nós mesmos uma pergunta igualmente grande. Qual é a relação entre a arte e a vida? Qual a conexão? o cordão umbelical? E por que a arte pula da vida? e quase ao mesmo tempo? e inevitàvelmente? Porque nada é mais claro, ou mais provado pela História e pela Antropologia, que o homem, mal começa a sê-lo, exibe a urgência de se exprimir artìsticamente. Não estava satisfeito com a forma das coisas como são, e começava a moldá-las cruamente. Depois de um tempo — em comparativamente o pequeno espaço de algumas centenas de milhares ou milhões de anos — tornou-se bastante bom, começou a pintar em paredes, a escarvar intricados desenhos em ossos."

IMAGENS DA VANGUARDA (I) | WALMIR AYALA

Visão Cardíaca — *gravura em Duratex*

A linguagem integral

A tentativa de restaurar a sua pré-história, íntima e purificada, consciente e patética, levou Angelo Hodick às experiências plásticas que tentaremos expor aqui. Tentaremos — é o têrmo, pois se trata de uma forma integral de ser, que inclui a vida, a desagregação e a reconstituição do homem, em sua circunstância e destino.

Angelo Hodick nasceu no Rio de Janeiro em 1945. Filho de pai russo e mãe portuguêsa. Com um ano de idade foi viver na Argentina, período de 46 a 57. Volta para o Rio de Janeiro. Pratica desenho gráfico no jornal A Noite *(1962). Em 1963 ingressa como aluno ouvinte no Instituto de Belas-Artes da UEG. Estuda Artes Gráficas no Atelier Livre de Artes Plásticas. Neste ano recebe Medalha de Prata no Salão de Anônimos da Galeria GEAD e expõe no Instituto de Belas-Artes da Universidade do Estado da Guanabara. Em 1964: estudo de Técnicas de Pintura no Museu de Arte Moderna. Completa no IBA os cursos de História das Artes, Forma e Estrutura, e freqüenta o* atelier *de xilogravura. Exposições de 64: Atelier Livre de Artes Plásticas, GB; XIII Salão Nacional de Arte Moderna; Museu de Arte Moderna, GB; Centro de Artes de Nova Friburgo; Galeria Macunaíma; Embaixada da Holanda e Faculdade do Estado da Guanabara. Durante o ano de 1965 trabalhou no* atelier *particular de Iberê Camargo, como aprendiz de gravura em metal. Expõe no XIV Salão Nacional de Arte Moderna, Galeria da Aldeia, Galeria Portinari (Rio Grande do Sul) e Salão Jóia. Em 1966 integra um grupo de pesquisas de integração no campo da Plástica Sonora, na Bahia. Expõe no Museu de Arte Moderna da Bahia, na Galeria Bazarte (BA), Galeria Convivium (BA) e II Exposição da Jovem Gravura Nacional no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo. Em 1967 expõe na Galeria do Instituto Brasil-Estados Unidos, XVI Salão Nacional de Arte Moderna, Concurso de Box-form da Petite Galerie,* O Rosto e a Obra *no IBEU, III Salão de Arte Contemporânea de Campinas (SP), Galeria Gemini, coletiva de Natal da Petite Galerie e Salão de Brasília.*

PRIMÓRDIOS

"Minha primeira atitude foi a de revolta contra a forma como me eram apresentadas as verdades religiosas" — diz Angelo Hodick. "Eu estudava num colégio religioso e recebia ao mesmo tempo a orientação de meu avô, teólogo e livre pensador. Estudei no Belas-Artes, no Museu de Arte Moderna, cursos e mais cursos. Mas a coisa melhor que me aconteceu é ter ido parar nas mãos de Iberê Camargo, que me lavou a cabeça de tudo o que eu havia aprendido na Escola de Belas-Artes & outras, e me colocou diante de mim mesmo, comprometido a seguir o meu caminho. Sòzinho e indefeso, liberto da cultura informativa que me amparava. Fui para a Bahia onde permaneci um ano, onde realizei pesquisas de Parapsicologia. Desta época a gravura Visão Cardíaca *(foto A) produto de um trabalho intuitivo, sem consciência. Foi quando encontrei resposta a tôdas as dúvidas religiosas. Pratiquei a catalepsia, a hipnose e o desdobramento."*

PLÁSTICA SONORA

"Conheci então na Bahia um grupo de músicos experimentais. Resolvemos criar em conjunto, conjugar várias vivências objetivando uma criação. Fizemos pesquisas de física da luz e da côr, estávamos aproximadamente no mesmo caminho. Walter Smetak foi o nosso mestre. Era um criador de instrumentos sonoros: o som ligado à forma do instrumento. Smetak continua na Bahia. Outro dêsses músicos, Guilherme Magalhães Vaz, hoje é professor do Instituto de Artes de Brasília. É um pesquisador do som, um compositor de música experimental. Estudamos juntos as relações do som com a luz. Voltei para o Rio em 1966 e de uma certa forma desenvolvo hoje, conscientemente, tôdas essas experiências e revelações".

DEPOIMENTO

Numa síntese, ao mesmo tempo plataforma, depõe Angelo Hodick: "Vivemos o problema de uma cidade, centro cultural, metrópole, aglomerado de formas humanas que se entrevêem quais sombras, chocando-se ao invés de encontrar-se. Os efeitos da comunicação de massa, tão ambicionados, estão falhando ao assegurar e impor, cada vez mais, a massificação. A Psicologia preocupa-se também com o futuro do homem em face da ocupação e substituição do seu trabalho social pelo das máquinas. Estará êste homem preparado para o lazer? Estará sendo educado para desenvolver meios particulares de satisfação? Não é verdade que a máquina já escraviza o homem urbano? Senão, como explicar que êste ser trabalhe 200 horas por mês, sacrificando, mormente, sua individualidade para pagar as prestações da compra da sua felicidade: geladeira, televisão, máquina de lavar, automóvel; e passar o tempo que lhe resta escravizado à poltrona, em frente a esta televisão ou cuidando dos seus aparatos, amamentando-os como se fôssem filhos seus; êstes homens visualizam o seu silêncio, a sua paz e felicidade social como sendo a obtenção do confôrto das máquinas, e desta forma demonstram que a máquina publicitária, mãe de tôdas as demais, conseguiu destruir o homem-EU pelo homem-Massa, os mitos e rituais da medida do humano, existentes no livre arbítrio, para dar lugar aos mitos e rituais da medida da propaganda mitificante e ritualizante, como seja a imposição da vontade coletiva obtida pelos elementos subliminares que a compõem. A perturbação de uma vida urbana faz com que os sêres se refugiem, uns na sala de oração, recorrendo ao antigo ritual da missa, (e o homem sempre teve necessidade de mitos e rituais que o devolvessem ao seu ser essencial), outros num passeio de fim de semana à montanha ou à praia, alguns num silêncio próprio de sua solidão social. Na proposição de uma comunicação maior, na atualidade, o humano é repudiado e recalcado em esquemas nos quais o homem é um meio de experimentação de determinadas teorias; ou se vê surgir um humanismo que descrê de qualquer comunicação pelo método objetivo e propõe um existencialismo onde a essência precede à forma. O êrro das duas posições é o de negarem-se mùtuamente. Ambas estão certas nas suas respectivas relatividades. É inegável que os elementos objetivos — entendidos como estrutura formal — para a construção de um trabalho de comunicação, são imprescindíveis. Mas um edifício não existe apenas pela sua estrutura formal. E nem existe o homem no planêta apenas pela sua essência. O homem é um composto integral de forma e conteúdo. Tôda a comunicação está baseada numa movimentação de elementos objetivos que têm como estrutura essencial (elementos subjetivos) a idéia formulada ou ação passiva. Numa comunicação integral devem ser deslocados tantos elementos objetivos quanto subjetivos, esta é a medida longitudinal e latitudinal do homem. E o pensamento filosófico do mundo não deveria dividir-se em times, mas procurar os limites inferiores e superiores para um pensamento planetário."

AS RELAÇÕES SOM-LUZ

"As relações som-luz, na proposição de uma escala harmônica baseada nas semelhanças e analogias, foi construída inicialmente, partindo de uma conotação subjetiva, chegando-se ao umbral do Ser-Não Ser. As experiências de continuidade exigem confirmação num laboratório de Som e Luz, onde se encontrará a relação exata entre a nota mi *(vibração), que servirá de cunho básico para a criação de uma escala harmônica integral. Tôda comunicação integral pressupõe uma harmonização dos meios de comunicação que o homem conhece. E êstes meios partem de uma estrutura que se resume à escala física, e que vai do Infra-Som à Ultraluz. Esta escala é formada de níveis paralelos e repetitivos, em freqüências diferentes. Na divisão da Luz no espectro, existe uma ordem análoga a do Som. Através de uma análise comparativa, concluímos a possibilidade de obter-se uma escala paralela de Som-Luz que permitirá não mais arriscar-se num campo grave de maneira irresponsável. Pode-se então determinar a relação harmônica ou inarmônica entre um som e determinada faixa de luz. E daí para a observação de analogias entre linha melódica e linha plástica, plano melódico e plástico, volume melódico e plástico. O conhecimento exato dos meios objetivos que são utilizados para comunicação do subjetivo permitirá um maior acêrto entre o que se propõe e o que se obtém ou entre a idéia e sua realização, e tôdas as relações que poderão levar-nos a conhecer com maior profundidade o que oferece a verdadeira linguagem integral."*

CONCLUINDO

Angelo Hodick prepara trabalhos para o Salão Nacional de Arte Moderna, Pré-Bienal e Bienal da Bahia. O acrílico, a pistola, a plastificação, as variações da fatalidade umbelical, a fusão do casal (andrógino) e suas relações com a reintegração na gênese, são caminhos e superfícies pelas quais se mostra. Sua experiência de partir do quadro para a escultura que se esparrama e contamina o ambiente, os tentáculos absurdos de seu polvo, instauram mundos agressivos e que já não suportam o âmbito das peças de morar. Arrebentará o ventre dos edifícios, numa confirmação daquela revolta saudável e original que, em Angelo Hodick, foi a forma primeira de pensamento e afirmação.

José Carlos Oliveira

Uma resposta

Pela carta que transcrevi ontem, vocês devem ter visto que um leitor me acusa de desrespeito à memória de uma jovem amiga minha e dêle, aeromoça de vôos internacionais, que morreu atropelada ao voltar da praia, na Avenida Atlântica.

É claro que procurei produzir um choque ao introduzir, numa discussão abstrata, um exemplo concreto — a juventude, a beleza, a coragem que se extinguem sob o sol pleno do verão, numa rua disputada encarniçadamente por pessoas vivas, de um lado, e máquinas do outro lado. Pensei que o sacrifício de Nilda Cibele — essa inutilidade integral, conforme explicarei daqui a pouco — pensei que a evocação dêsse sacrifício, tantos anos depois, poderia servir para lembrar à Cidade do Rio de Janeiro o drama que se coloca diante de seus habitantes, à beira de suas praias.

Avenida Atlântica, meio-dia. A areia constelada de maiôs e guarda-sóis. Centenas de crianças, brotinhos, aeromoças, turistas, professôras em férias, funcionários aposentados — famílias inteiras ao sol. A vida é bela, saudável. Copacabana expõe na claridade os elementos que justificam o seu prestígio.

À medida que a tarde avança, tôda aquela gente se põe a voltar para casa. É só atravessar uma rua. Mas a rua está bloqueada por dezenas de automóveis que se movimentam em quatro fileiras de latas brilhantes. Chama-se fila dupla: dois carros emparelhados na direção do Leme, dois outros emparelhados na direção do Pôsto 6. De vez em quando se abre uma brecha em alguma dessas fileiras: as pessoas querem aproveitar a ocasião, mas eis que vem lá de longe um automóvel em alta velocidade, inebriado pelo grande espaço que o acaso lhe concedeu. Um chofer de táxi me disse:

— O senhor veja êsses garotos ali na calçada. Estão descalços. Daqui a pouco vão perder a paciência e vão pisar no asfalto. Ficarão com o pé em brasa — e aí, então, é que ninguém mais vai conseguir segurá-los. Vão querer atravessar de qualquer maneira. O negócio é perigoso para êles — e também para nós.

Mas acontece que são garotos — vossos filhos, irmãos, amigos — que vivem num bairro residencial. O mar, a areia e a rua pertencem a êles. A presença de veículos na rua deve ser considerada uma gentileza das crianças — e, em conseqüência, os motoristas deveriam ser obrigados a retribuir com marcha lenta, sorrisos, paciência. Ninguém vai disciplinar um bando de adolescentes excitados pelos exercícios na água e na areia: — o natural é que a mocidade vibre nêles com violência.

A mim, tudo isso me parece de tal modo elementar que não vejo por que ainda há quem me peça argumentos. Tôda a faixa de asfalto situada entre os edifícios e a praia tem que ser declarada rua preferencial para sêres humanos. Seja qual fôr a urgência que os fustigue, os automobilistas não têm o direito de ocupar a pista central da Avenida Atlântica, por exemplo.

Em desespêro de causa, penso num sistema de alarma que imobilizasse todos os veículos, durante largo tempo, para que atravessassem todos aquêles que vão e voltam da praia. Mas não me cabe inventar pequenas utopias para uso de sonhadores inveterados... Simplesmente vejo a situação real e repito para quem quiser ouvir: o menor acidente de trânsito na Avenida Atlântica, envolvendo pedestres e carros, constitui uma afronta. O nosso egoísmo continua no banco dos réus.

Léa Maria, Marina Colasanti & Carlos Leonam

O espetáculo é o dono

— Nada mais insidioso que a popularidade, tudo a estimula, e tudo a ameaça. Antes de anunciar seu noivado com Cleonice Rossi, Roberto Carlos fêz realizar uma *enquête* para saber se a presença de uma mulher em sua vida prejudicaria o índice de popularidade, e só se decidiu ao saber que a notícia lhe seria favorável junto ao público.

* * *

— *Chico Buarque, além do mais, deu de inventar pratos mirabolantemente gostosos, que êle obriga os restaurantes e bares que freqüenta a incluírem nos respectivos* menus.

* * *

— No Antonio's, por exemplo, que, aliás, já tem o frango à Vinícius e o uísque Sauer idem, Chico criou o *Filé à Buarque* — bife, *pâté*, môlho de vinho e fritas. Chico nega qualquer semelhança com o *Filé à Rossini* (criação do músico italiano): — No meu filé não entra *petit-pois*.

* * *

— *Já no Veloso, a pedida é o* Sanduíche à Hollanda, *outra invenção de Chico: sanduíche de pão de forma, queijo e tomate, ao forno.*

* * *

— Os casais *pra frente*, que continuam apesar de tudo a casar no religioso não esquecendo na maioria dos casos os tradicionais véu e grinalda, libertam-se aos poucos de uma outra velha tradição mais dispensável, a aliança. Uma das jovens recém-casadas que não a usa é Dedé Veloso, mulher de Caetano.

* * *

— *Poucos o sabem, mas um dos cabineiros do edifício Sisal, na Getúlio Vargas, é um apaixonado por teatro. Dia dêsses, entre um apertar de botão e um impulso de manivela ia lendo* A Megera Domada, *de Shakespeare, e ao chegar no térreo ainda recomendou a um passageiro amigo uma peça em cartaz.*

* * *

— A cenografia de Carlos Vergara para a peça *Pancho*, de Tite de Lemos, é mantida meio em segrêdo pelos que trabalham no espetáculo, que estréia em fevereiro no Teatro Carioca. Tudo o que se sabe é que o jornal é a base do *décor* e que o cenário é muito mais uma *decoração* alucinante para todo o teatro do que um dispositivo de arquitetura cênica.

* * *

— *Albert Finney fará o papel de Che Guevara, num filme que o diretor inglês Tony Richardson dirigirá.*

A Ilha é a onda

— A Embaixada do Brasil, em Londres, está organizando um baile de carnaval na melhor boate da Capital inglêsa, o Saddle Room. A festa pretende ser de arromba: decoração, fantasias, artistas famosos, gente de rádio e televisão. O problema para o baile (será no domingo): a música. Os organizadores vão ter de apelar para os discos, pois, até agora, não se conseguiu um grupo de quatro ou cinco músicos e ritmistas que pudessem ser importados para a Ilha.

* * *

— *Em Londres, no révéillon do Annabel's ao lado da Princesa Margareth e do Lorde Snowdon, de Stanley Baker (a melhor atriz do ano, Accident) e do cantor George Fame, os brasileiros da Embaixada deixaram cair, tentando transformar o iê-iê-iê em carnaval.*

* * *

— Kiki Almeida Braga passando uns dias, na Ilha, na casa da Ministra Marina Moscoso, que se prepara para assumir o Consulado-Geral na Cidade do Cabo.

* * *

— *Quem enfrentou uma tremenda fila e não conseguiu ver a exposição de Roy Lichtenstein, o papa da pop art, na Tate Gallery, foi o diplomata brasileiro Rubens Barbosa. A exposição de Lichtenstein em matéria de sucesso popular repete a de Picasso, realizada o ano passado, em Paris.*

A festa é a razão

— Em recente noite badalada, Betty Faria exibia com muito sucesso um vestido de crochê vermelho. Ao contrário do que se esperaria de môça tão inovadora, Betty não usava o *collant* côr de carne recém-lançado exatamente para uso com roupas transparentes, mas preferia trajes de baixo mais convencionais.

* * *

— *Caio Mourão, apoiado pela ala de Jaguar e seus convivas, está organizando uma festa em benefício do Zé, legendário garçom do Zepelim. O bíblico Zé, que durante tantos anos deu de beber a quem tinha sêde, bem merece a ajuda dos antigos fregueses, pois está doente e sem recursos.*

* * *

— *Comentário de um dos figurantes do baile de Capitu na casa da Marquesa de Santos: "Isso acaba de vez com meus complexos sociais. Não sou convidada às festas dos Nabuco, mas freqüento os salões da Marquesa de Santos".*

* * *

— Outra disposta a tirar complexo com o baile era Odete Lara, que carrega, no "desejo de dançar valsa de crinolina", uma frustração infantil. Acabou não indo e desperdiçando a ocasião rara de satisfazer um sonho comum.

A idéia é a alma

— *Uma idéia revolucionária (autor, Rubem Braga) no setor de penduras com garantia: um cartão de crédito pessoal para pagar contas de cartões de créditos pessoais. Segundo o autor da idéia trata-se, verdadeiramente, de um cartão de crédito pra frente.*

* * *

— Sob a presidência de Alberto Sued, foi fundada a emprêsa LARA, de produções. Produções de tudo, *shows*, edições de livros, gravações de discos, e, sobretudo, de idéias. A firma se propõe assim a pensar para os que não o fazem muito. Garantem que vai ter fila.

* * *

— *Um sociólogo norte-americano e quatro psiquiatras acabam de abrir, em Londres, a primeira Universidade Livre (ou antiuniversidade, como é chamada oficialmente). Há cursos de tudo, inclusive um de Revolução e outro sôbre "as relações entre os civis e os militares". Há vários brasileiros inscritos no último dos cursos citados.*

A imprensa é a base

— *"Fazer noite de autógrafos na base do uísque escocês é suicídio, oferecer uísque nacional aos amigos é crime". Isto pôsto, Fausto Wolff já está convidando para o lançamento de seu livro* O Campo de Batalha Sou Eu, *garantindo que só oferecerá chope. O campo de batalha da noite será o Veloso.*

* * *

— Um livro a ser lançado, simultâneamente, em março, nos Estados Unidos e no Brasil, deverá tornar-se um *best seller* polêmico: *O Triunfo*, de John Kenneth Galbraith, autor de *O Nôvo Estado Industrial*, antigo assessor de Kennedy e Embaixador americano na Índia.

* * *

— *Fábula moderna sôbre o Departamento de Estado e sua política na América Latina, mistura ficção e realidade, o que muito diverte seu tradutor, ex-Governador Carlos Lacerda, que, enquanto trabalha vai tentando reconhecer as personagens de Galbraith.*

* * *

— As elegantes se cultivam. Gladys Hime foi pegada em flagrante comprando livros na Entrelivros de Copacabana.

* * *

— *Joe Siegel, o autor de Super-Homem, nunca poderia imaginar que o seu herói, em Israel, se tornasse canhoto. O motivo, entretanto, é óbvio: como o hebraico é lido da direita para a esquerda, os fotolitos de tôdas as histórias em quadrinhos têm de ser invertidos e os heróis passam a ser canhotos.*

* * *

— Aliás, sòmente agora, 25 anos depois das histórias em quadrinhos serem lançadas, industrialmente, nos Estados Unidos, é que Israel publica as suas revistas com Batman, Popeye, Fantasma etc.

* * *

— *A iniciativa pioneira se deve a um casal de brasileiros — Ioshua e Paulina Auerbach — emigrados em Israel, há quatro anos. A idéia lhes surgiu ao verem os filhos receberem revistas brasileiras de histórias em quadrinhos e verterem os balões e legendas para o hebraico, a fim de que os amigos israelenses pudessem ler as aventuras.*

* * *

— A revista que o casal Auerbach lançou se chama *Bucky* (em homenagem a Buck Rogers) e é semanal. Será publicada, também, em quadrinhos a vida de Theodor Herzl, escrita, desenhada e editada no Brasil pela EBAL.

O mito Renault

Não há dúvida de que Renault é um dos personagens mais em foco esta semana, com a inauguração de seu salão em Petrópolis, que atendeu ao desejo antigo de tôdas suas clientes, freqüentadoras assíduas do Salão do Copa e veranistas na serra. A fama de Renault foi êle mesmo quem a fêz, com suas mãos e sua sensibilidade de artista. Carioca de Santa Teresa, intuiu desde cedo a arte dos penteados, aperfeiçoando sua habilidade durante os anos vividos na França, na Itália e nos Estados Unidos. Os fantásticos penteados e a cabeleira revôlta de Veruschka foram criações suas. Antes que êle se tornasse mito, Renault já a penteava. No Rio é responsável pelas cabeças mais bonitas da cidade. Teresa Sousa Campos três vêzes por semana tem hora marcada no Copa. Josefina Jordan é outra cliente assídua. Cioso de seu prestígio, Renault é o primeiro a chegar ao salão diàriamente, supervisionando os menores detalhes. Trabalha falando, criando, modificando, superando-se a cada nôvo toque da escôva. É também o último a sair. Hora com ele tem que ser marcada com uma semana de antecedência. No révéillon e no carnaval trabalha até meia-noite. O tempo que lhe sobra é pouco, mas mesmo assim consegue aderir a novas atividades, como a produção da peça teatral Vento nos Ramos de Sassafrás, ora em cartaz no Teatro Dulcina. Seu grande amigo e companheiro é Gregory, um poodle muito simpático com quem Renault conversa em inglês. Quando quer descansar escolhe um livro e vai ler à sombra da frondosa mangueira existente no pátio da sua casa, uma bonita construção colonial na Estrada da Gávea. Renault é também decorador. Tanto sua residência na Gávea, como os salões do Rio e de Petrópolis têm o seu toque personalíssimo. Parece que êste é o ano dos empreendimentos para Renault. Se tudo der certo, êle promete para as mulheres da capital um salão em Brasília.

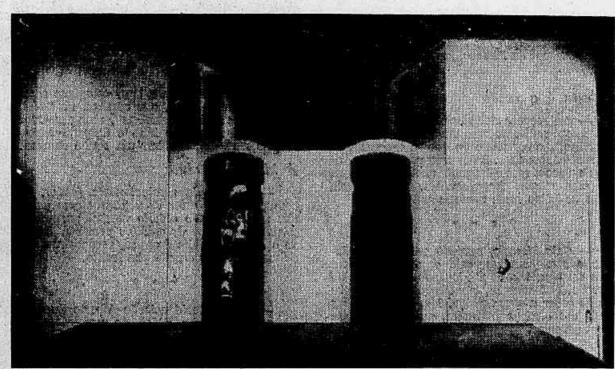
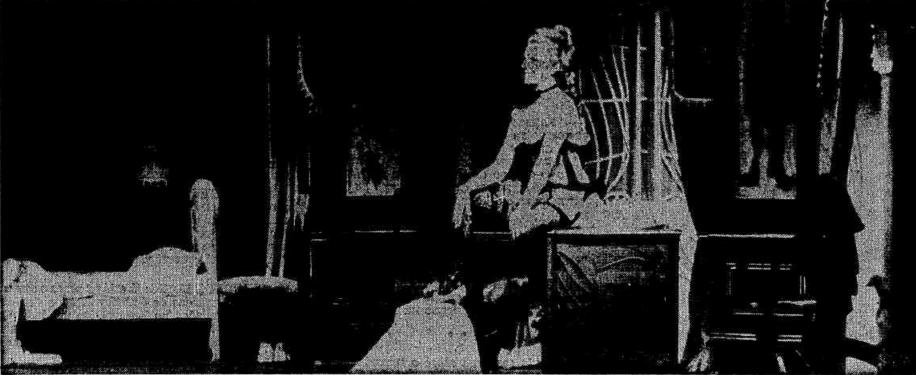
O serviço

- MODA: tomar chope na varanda do Alpino está no rigor da moda, neste verão.
- LULAS: podem ser encontradas em vários lugares, feitas de diversas maneiras. À chinesa, no New Mandarin; à espanhola, no El Faro; à romana, no Real Astória.
- QUANDO ESFRIAR: se o tempo mudar e o calor diminuir, as sopas tornarão a ser pedidas. Sopa de feijão e sopa de cebolas, são as boas sugestões para o La Molle. No Rond Point a sopa de cebola também é deliciosa.
- CANCELADA: por causa do verão, a feijoada do Château e do Biombo, aos sábados, foram canceladas.
- ÀS SEXTAS: para quem tiver coragem, uma bacalhoada sensacional, às sexta-feiras, no Bar do Jeremias, onde há também ótimos vinhos importados. Avenida Presidente Vargas, esquina de Rua de Santana.
- SAUNA: na Lugano (Rua Pompeu Loureiro), agora, há horário de sauna para homens. Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 às 21 horas.
- NATAÇÃO: às têrças e quintas-feiras, das 8 às 9h30m, aulas de natação no Monte Líbano.
- PRÉ: no dia 3 de fevereiro, o Baile da Margarida, grito de Carnaval no Monte Líbano. Os ingressos já estão à venda. Custam NCr$ 30,00. Para um homem e duas mulheres.
- NA SERRA: indo a Teresópolis, passar o fim de semana, não deixe de pedir o **pâté maison** feito pelo restaurante Le Cremaillière, na Avenida Delfim Moreira. Preço: NCr$ 2,50.
- MIDNIGTH SNACK: para os que não estiverem com apetite para jantar, nestes dias de verão, uma passada pelo bar refrigerado do La Palette ainda é boa pedida. Para saborear o **pâté canard**, a **soupe l'oignon** ou comer ostras. Detalhe importante: não há **couvert** para a despesa do bar.
- QUINCEY E EDINO: já está na praça o compacto com as músicas de Quincey Jones e de Edino Krieger premiados no Festival. De um lado, **Que Será de Nós?**, versão brasileira da excelente melodia de Quincey, e do outro, a marcha-rancho de Edino: **Fuga e Antifuga**. Preço: NCr$ 2,50.
- BATIDA: uma geladíssima e saborosa batida de limão pode ser tomada no McCleans, bar situado na esquina da Avenida Copacabana com a Rua Francisco Sá.
- REIDRATAÇÃO: um telefone para os pais terem à mão: 48-9289 ou 48-9397, Hospital Sales Neto, na Praça Condêssa Paulo de Frontin, 52, Rio Comprido. Ali os casos de reidratação infantil estão sendo atendidos por médicos de plantão.
- SAQUAREMA: pôr de sol sôbre a Lagoa de Saquarema, noites dormidas ao embalo das casuarinas, diárias acessíveis com as refeições incluídas no Iate Hotel de Saquarema, construção colonial, dirigido por simpático casal de velhinhos. A comida é excelente.
- PEDALINHO: nas margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, na altura do Caiçaras, é possível alugar pedalinhos para uma volta com as crianças. Os pedalinhos abertos custam NCr$ 2,50 (meia hora) e os fechados NCr$ 3,00, (também meia hora).
- RUÍNA DOS PIRATAS: para os que têm barco próprio, um passeio que vale é visitar a ruína dos piratas da Praia do Morcêgo, na Ilha Grande. No povoado de Abraão, centro comercial da Ilha, há bares e armazéns para reforçar o farnel.
- CANOAS: o nôvo restaurante das Canoas já está em pleno funcionamento, abrindo para almôço ou para jantar. Não importa o horário, o mirante é dos mais privilegiados da cidade, oferecendo ampla visão do Rio.
- OURO VERDE: o bar do hotel Ouro Verde é um local tranqüilo para um bate-papo antes ou após o jantar. O hotel fica na Avenida Atlântica, entre a Praça do Lido e a Rua Duvivier.

Cenografia brasileira

(onde a arte supre as deficiências técnicas)

MARIA IGNÊZ CORRÊA DA COSTA

A Bruxinha que Era Boa — *cenários de Ana Letícia*

Arlequim, Servidor de Dois Amos — *cenários de Ana Letícia*

A Dama de Chez Maxim's — *cenário de Gianni Ratto*

No Brasil, onde não há escolas especializadas para a formação de cenógrafos, é o arquiteto, o engenheiro, ou o artista plástico, amante de teatro, quem se encarrega do projeto de decoração de um palco, pensa na iluminação, no desenho e execução dos figurinos. É êle mesmo quem vai à rua em busca da lâmpada de determinada voltagem, à procura de um tecido em tal ou tal tonalidade de rosa ou verde, atrás da lata de tinta com a qual pintará os painéis trepado em escadas ou andaimes.

Apesar da falta de estruturação interna, o que não ocorre apenas no setor da cenografia, mas na totalidade do teatro no Brasil, pode-se dizer que já existe entre nós um perfeito conceito de cenografia como parte integrante e necessária a serviço da peça e do autor no tempo e no espaço. Estamos naturalmente a léguas de distância da cenografia tcheca, por exemplo, que de tão desenvolvida tècnicamente pode ser considerada uma verdadeira ciência. Mas sôbre ela temos a vantagem de dispor de maior dinâmica interna, pois nosso desenvolvimento intelectual e cultural — ao menos no meio teatral — não está submetido às limitações da burocracia e linha de pensamento soviéticos, como naquele país, onde a cenografia — exuberante e tècnicamente próspera — dá a impressão de espetáculo autônomo, quase à parte.

Gianni Ratto diz que a cenografia não existe fora do palco:

— O projeto, o croqui, a maquete, correspondem só à mínima percentagem do que será a cenografia colocada no palco, porque sòmente quando, nesta realização, viverão os personagens e vibrarão suas palavras, a cenografia terá a sua razão de ser.

— O cenógrafo que se aproxima de um texto para realizá-lo tem que fazer — nos limites que lhe pertencem — o mesmo trabalho dos atores, do diretor, numa pesquisa e numa realização em que o individualismo não se deverá sobrepor, fundindo-se num resultado em que será quase impossível distinguir qual foi a contribuição de um ou de outro.

Para se ter uma visão do desenvolvimento da cenografia no Brasil, é preciso observar a evolução dos cenógrafos brasileiros individualmente, limitados em sua atuação pelas dificuldades naturais que encontram em um país subdesenvolvido. Antes de mais nada não dispomos de casas de teatro, mas de *elefantes brancos*, segundo Flávio Império, ou galpões e garagens adaptados da melhor maneira possível, e onde é levado o que há de mais importante num teatro ainda relegado à condição de marginal. A arquitetura teatral, que na Tcheco-Eslováquia é parte integrante da cenografia, é aqui portanto, totalmente negligenciada.

Flávio Império. **Arquiteto paulista, 32 anos. Já realizou mais de 30 cenários de peças teatrais em São Paulo. Encontra-se atualmente no Rio, onde preparou os cenários de** Roda-Viva, **de Chico Buarque de Holanda. Na sua opinião:**

— É preciso que seja reconhecido o esfôrço dos cenógrafo brasileiros, que são dotados da noção perfeita da necessidade da imagem como de um ator, e que apesar da falta de equipamento, enfrentam os problemas da cenografia como nos melhores lugares do mundo, obtendo cenários realmente atualizados e de efeito.

— O nível artístico não repousa na maior ou menor modernização do equipamento, mas na maior eficácia de linguagem.

Flávio concorda em que no Brasil não exista cenografia em têrmos de pesquisa de linguagem, mas defende a sua função como proposição de conjunto, acompanhando a evolução intelectual do teatro brasileiro. E critica a cenografia tcheca, que, muito autônoma, e apesar de resultar brilhantemente em têrmos de espetáculo, não acompanha a pesquisa intelectual do teatro em seu conjunto, ficando um tanto estático o conceito de arte.

Gianni Ratto:

— A cenografia não é arte, no sentido absoluto da palavra. Não é arte assim como não a é a dos atôres, a do diretor. Não é arte porque é interpretação e não criação; não é arte porque não se fixa no tempo e vive (e aqui está a sua razão de ser) só para o momento no qual se realiza totalmente: o do espetáculo. E todos êsses momentos são inevitàvelmente ligados à personalidade de quem, cada vez, os determina.

Adereços, figurinos, móveis, perucas, maquilagem, o cartaz publicitário são considerados pelos teatrólogos brasileiros como integrantes do conceito de cenografia. Mas, pelo fato de ser o nosso teatro marginal, muitos dêsses elementos, como a grafia especial, são negligenciados.

Flávio Império:

— O público de teatro no Brasil é de classe média e não é movido por bom gôsto. A maior platéia é a universitária, e a que dispensa a chamada atraente. No Brasil ainda se anuncia teatro como se anuncia circo.

A respeito da multiplicidade das técnicas tchecas, teorias cenográficas, preocupação com problemas sanitários e higiênicos no teatro, de confôrto, tratamento químico da côr para melhores efeitos, como parte integrante da cenografia, comenta o cenógrafo paulista:

— Aqui não temos teoria de nada. São poucas as publicações, apenas enfoques teóricos de alguns grupos. Quanto à química das côres, viramo-nos mesmo é com corante Guarani e cola de sapateiro. Ar refrigerado é coisa rara e a desinfecção é semanal.

— Mas não havendo solicitação real, concreta, para se fazer teatro, é mesmo melhor que não se tente a criação de escolas por enquanto, pois só em universidades caberia tal tipo de pesquisa, e no Brasil falta ambiente. O teatro, aqui, só poderia funcionar se tivesse uma infra-estrutura que não dependesse de bilheteria.

Joel de Carvalho, **outro de nossos conhecidos cenógrafos, e que deverá estrear com seu primeiro trabalho de 68 em** Língua Prêsa e Ôlho Vivo, **de Peter Shaeffer, também opina sôbre a falta de escolas de cenografia no Brasil:**

— Falta no Brasil uma escola de cenografia com amplos recursos de estudo e pesquisa. Isso existirá quando tôdas as escolas no Brasil tiverem também os mesmos recursos.

Sôbre serem os males de que sofre a cenografia no Brasil os mesmos do teatro brasileiro em seu contexto geral, diz ainda:

— Em todo o país onde o teatro é subvencionado há recursos e possibilidades para um cenógrafo, enquanto um teatro que conta simplesmente com o apoio da bilheteria nada pode proporcionar.

André Acquart, fazendo uma comparação entre o trabalho de um cenógrafo francês e os dos cenógrafos alemães nos teatros subvencionados, partindo de sua experiência pessoal, dizia que só tinha oportunidade de ver seus cenários realizados e montados no dia do ensaio geral, enquanto nos teatros alemães, a existência, entre outros recursos, de palcos para ensaios, permitindo ao cenógrafo uma visão antecipada de seu trabalho, possibilitava todos os ajustes e modificações que se fizessem necessários. Isso exemplifica uma das desvantagens correntes no teatro brasileiro, em que a necessidade de montagens em tempo meio curto, por motivos econômicos, prejudica o trabalho do cenógrafo.

Ana Letícia. **Artista plástica, gravadora. Já obteve entre outras menções, um prêmio de cenografia na Bienal de Paris em 63, com a maquete para a peça de Molière** Le Malade Imaginaire. **No Rio, é quem melhor faz cenários para peças infantis, trabalhando no Tablado ao lado de Maria Clara Machado.** Já existe no Brasil um conceito apurado de cenografia infantil:

— O cenário deve ser simplificado, alegre, colorido. Dão-se os elementos apenas. A criança vai completar suas impressões visuais dando largas à imaginação.

Ana Letícia lembra o fato de serem os cenógrafos brasileiros, na sua maioria, arquitetos. A citar, Marcos Flaksman, Flávio Império, Joel de Carvalho, Anísio Medeiros e Hélio Eichbauer.

Pamplona é um dos poucos cenógrafos brasileiros que tem formação no exterior, tendo estudado com o famoso tcheco Svoboda. Mas as técnicas aprendidas no exterior, para aplicação em estabelecimentos teatrais arquitetônicamente estruturados, dificilmente podem ser adotadas entre nós. Um *Hamlet*, por exemplo, como o que foi exibido recentemente em Paris, com grandes espelhos no palco movidos eletrônicamente, dando a impressão de espaço tridimensional, não seria jamais possível entre nós no momento atual.

Assim, em meio à falta de recursos técnicos e de material, é na base do talento, esfôrço e interêsse sòmente, que se pode obter algo de válido no Brasil. E o dom artístico, a invenção, o jôgo intuitivo das côres — como por exemplo pintar de amarelo e rosa ao invés de verde, árvores recortadas, como o fêz Ana Letícia no cenário de uma peça infantil — provam como a arte pode suprir as deficiências técnicas, contribuindo para a obtenção de efeitos atualizados.

A artista ressalta o problema da infraestrutura precária, da dificuldade de um trabalho em equipe:

— Eu mesma, para conseguir realizar os cenários de uma peça para Maria Clara Machado, além de desenhar os figurinos e projetar o palco, fui obrigada a formar uma equipe que pudesse executar as vestimentas, pois por mais incrível que possa parecer, não existe no Rio um *atelier* de costura para teatro. Já tive de sair várias vêzes à rua em busca de tons exatos de tecido, e tive de fabricar com minhas próprias mãos oito chapéus para que uma das peças pudesse estrear. Quanto a pintar cenários, é quase rotina na vida do cenógrafo brasileiro.

Cinema subterrâneo

a nova febre

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Depois de nove anos de vida clandestina, o *cinema underground* vem à tona, despertando o entusiasmo de tôda uma geração de cineastas. O *slogan* de Jonas Mekas, porta-voz do movimento, corre de bôca em bôca: bastam alguns dólares, uma câmara, e sair filmando a própria vida.

Alguns perguntam: até que ponto é válido êsse tipo de experiência? Outros não escondem certa desconfiança: será isto um cinema autêntico ou simples exibicionismo? Para alguns, no entanto, o *underground* é uma nova porta para o cinema em geral, além de constituir o documento da *angústia de viver* de uma época.

Um jovem caminha à toa pelas avenidas de Nova Iorque envolto em cartazes de Lyndon Johnson, anúncios a gás néon de *soutiens*, coca-cola, geladeiras. Um grupo de velhos dança frenèticamente o *iê-iê-iê*, enquanto Bob Kennedy caminha sôbre a água, tentando fazer milagres. Jovens da Guarda Vermelha dão vivas a Mao e Bertrand Russell é surpreendido em pleno banho turco.

Com uma garrafa de coca-cola o jovem acaba assassinando alguém que dorme entre jornais sob os portões de um arranha-céu. As faces de Cristo e de Hitler se entrelaçam, enquanto um bando de crianças carrega cartazes com alusões ao LSD e *slogans* como êste:

— Deus não está morto: está muito bem, na Argentina.

Chafed Elbows/Cotovelos Esfolados, de Gregory Markopoulos, é apenas um exemplo do nôvo cinema que se faz hoje nos Estados Unidos.

Abordando temas como a guerra do Vietname, Poder Negro, homossexualismo, LSD, voltando as costas às teorias dos mestres de cinema, apresentando desenhos psicodélicos, pinturas expressionistas, *happenings* e *ballet*, marcado pela mesma rebeldia dos *hippies* e do *nonsense* moderno, o *cinema underground* se impõe como um cinema de reivindicação e de vanguarda, uma tentativa de encontrar uma nova forma de expressão.

Os críticos e as revistas têm encontrado dificuldades para classificá-lo como movimento de arte. Alguns o chamam cinema *hippie*, escola de Nova Iorque ou *free cinema* e, outros, *underground movies*, cinema subterrâneo, mais recentemente.

Scorpio Rising, de Kenneth Hanger, principalmente, surge como um dos mais significativos exemplos dessa nova experiência. Seu objetivo? Mostrar os ídolos de uma geração dos motores. O filme nos apresenta um bando de jovens que se lançam loucamente na aventura frenética das motocicletas, com verdadeira volúpia terrorista.

Contemplado com o prêmio especial do júri de Veneza, com várias páginas da revista *Cahiers du Cinéma*, *Chappaqua* é a primeira superprodução do movimento. *Chappaqua*? Uma fonte, um lugar sagrado de águas vivas; a história de um homem no mais elevado estágio da droga, entre a morte e a loucura; um mito. Para o lançamento do filme, foi lançado um *slogan* especial:

— Para julgar *Chappaqua* é preciso que você esteja sob o efeito do LSD.

PORTAS ABERTAS

A meca do *cinema underground* é simplesmente o subterrâneo de um edifício onde funciona um correio, a alguns passos do Times Square, bem ao lado das livrarias e das discotecas de vanguarda onde se pode adquirir o último sucesso dos Beatles, dos Rolling Stones, drogas, *Playboy*, Allen Ginsberg ou Henry Miller, Aldous Huxley. O nome escrito com displicência em sua porta faz fortuna: Film Marker's Cinematheque.

As instalações são tão simples como qualquer porão de um arranha-céu de Nova Iorque. O público que as freqüenta, o mais heterogêneo. Você cruzará com um *hippie* ou com jovens cabeludos freqüentadores assíduos da Cinemateca, ou velhos com bengalas e charutos entre os dentes.

— Aqui, as portas estão abertas para qualquer realizador jovem: afrontemos êsse risco — proclama com orgulho Jonas Mekas.

Entre as vaias e os aplausos do público, uma coisa é certa: o cinema está renascendo. Um jovem o explica:

— O cinema estava-se tornando um produto arcaico nas mãos dos produtores: um prato feito. O público está deixando de ir ao cinema. De ano para ano, os templos onde triunfaram os grandes filmes da chamada época de ouro estão-se desmoronando: basta comprová-lo em qualquer sala de Nova Iorque — a maioria está entregue às môscas.

Como se o cinema fôsse a última descoberta humana, como se a câmara tivesse nascido hoje, os jovens se deixam dominar pela nova febre de filmar. Segundo alguns, já se produz uma média de 600 filmes por ano, desde os curtíssimos aos médias-metragens, todos lançados sob a mesma etiquêta: *new american cinema*.

Com êle, uma constelação de novos está surgindo: Jonas e Adolfas Mekas, Andy Warhol, Stan Brakhage, Stan Vanderbeek, Gregory Markopoulos, Bruce Conner, Peter Goldmann, Ed Emswhiller, além dos velhos companheiros do movimento: Marie Menken, Robert Breer, Harry Smith, Robert Nelson, Ron Rice, Kenneth Anger, Taylor Meade, Peter Kubelka, Jerome Hill, Shirley Clarke.

Batizado de *new* como se tudo o mais fôsse decrépito, mais, *underground*, pelo seu caráter clandestino, o *cinema underground* surge como um movimento marginal em relação ao chamado filme industrial. Num país de produção em série, êles quebraram o tabu da produção em têrmos meramente comerciais. O *slogan* de Mekas é um dogma: bastam alguns dólares, uma câmara e sair filmando a própria vida.

Mas, os mais cínicos perguntam: até que ponto será válido êsse tipo de experiências com a câmara? Os mais otimistas respondem: — essa é a nova porta para o cinema em geral.

NOVOS CAMINHOS

— Novas necessidades determinam novas formas de expressão. Com essas poucas palavras Mekas explica à queima-roupa o significado de seu movimento.

Um tanto intolerante, êle não admite argumentações:

— Os filmes *novos* são todos belíssimos pelo fato de serem novos. Os de Hollywood, horríveis e ultrapassados pelo fato de terem a marca de Hollywood.

Para despertar a nova geração bastam alguns dólares e uma câmara

Será um cinema autêntico ou simples exibicionismo?

E com certa arrogância, acrescenta:

— Até agora, não cometemos nenhuma gafe. É-nos necessário continuar resistindo às tentações industriais, permanecer na corrente.

Com 40 anos, lituano de nascimento, Mekas se fêz crítico, poeta e realizador por vocação.

Marcado pelo mesmo inconformismo dos discípulos, Mekas se opõe ao produtor. Para êle o que conta é o autor que, segundo uma expressão sua, "é o verdadeiro pai da criança". A sua filosofia: ôlho e objetivos unidos no mesmo gesto poético, em uma "cópula de ação, meios, imagens e idéias".

Mas, acima de tudo, êle se impôs como um admirável organizador. A sua cooperativa cinematográfica surgiu depois de anos e anos de lutas, rivalidades e incompreensões. Afinal, unindo fôrças daqui e dali, ajuntando gato e rato, pondo de acôrdo uma infinidade de indivíduos, cada qual com uma sentença, Mekas se vê vencedor.

A organização é simples demais: uma cooperativa de autores, distribuidores se organizam para a produção conjunta de um filme conforme um esquema comum, cuja direção se faz dentro de um sistema de rodízio.

— Cada um por todos. Todos por um — repete Mekas.

O argumento? Qualquer coisa pode ser motivo para um bom argumento: um simples pôr de sol, um trem, uma cidade vazia, corridas, figuras em ziguezague, um aeroporto, um anúncio de jornal.

Quando pronto, o filme é exibido em pequenas salas de cineclubes ou cinemas de arte da cidade.

Hoje, êles estão abrindo as portas para novas experiências, provando por A mais B uma capacidade invulgar de realização. É o caso de Andy Warhol, que chegou a receber dezenas de ofertas dos produtores de Hollywood para a realização e distribuição de seus filmes. Mas, com um sorriso de ironia, êle recusa, invocando o Padre Nosso:

— Não nos deixeis cair em tentação!

Destruindo o mito das produções acabadas, tècnicamente perfeitas, industrialmente garantidas, Mekas provou que é realmente possível fazer cinema com alguns dólares, uma câmara na mão.

LIBERDADE DE EXPRESSÃO

Uma das atitudes mais importantes do *cinema underground* é a da liberdade de criação. Jonas Mekas, o porta-voz teórico e líder crítico dêsse movimento explica que a improvisação torna qualquer realização mais autêntica e espontânea. Para êle, conforme escreveu em *Sight and Sound*, serve também a um propósito ético: "o meio de uma libertação íntima da moral, dos clichês sociais, de costumes ultrapassados, do lado comercial da vida".

Mekas define essa atitude inconformista da seguinte maneira:

— Foi em busca de uma liberdade interior que o nôvo artista chegou à improvisação. O jovem realizador de filmes, como o jovem pintor, músico, ator, resiste à sociedade. Sabe que é falsa. Êle não pode, por conseguinte, chegar a nenhuma real criação, criação como revelação da verdade, a não ser retrabalhando e relavando as idéias, as imagens e os sentimentos que estão inflados de decrepitude (...). Sua espontaneidade, sua anarquia, mesmo sua passividade, são os seus atos genuínos de liberdade.

A propósito do filme *Sleep*, de Andy Warhol, um dos maiores êxitos do cinema independente, que provocou verdadeira fúria entre os espectadores, Warhol explica que "foi tão fácil de fazer" — e acrescenta — "era simplesmente belo". Não deveria ser exibido em grandes cinemas onde o público tem que se concentrar, mas sim de uma maneira não intrusiva numa sala de estar, onde êle possa afundar no inconsciente como qualquer obra visual de arte. Os artigos de alguns críticos sôbre *Sleep* comentam-no como se êle estivesse tentando lançá-lo na Radio City Music Hall. Deixem-me apenas frisar que faço filmes para ler com, comer com, dormir com, para — bem, você percebe o filme". *Sleep* tem como personagem principal um homem dormindo durante seis horas. A câmara o focaliza em grande *close-up* no seu ventre.

Stan Brackhage foi mais corajoso. Êle fotografou o nascimento de sua filhinha, a morte e a desintegração de seu cachorro e o corpo nu de sua mulher.

Keep on Dancing, de Marcel Rosenweig é apresentado por outro lado como um exemplo de filme realizado por um jovem estudante do Departamento de Cinema da Universidade de Nova Iorque. O tema de *Keep* é um dos mais freqüentemente abordados pelos jovens: a guerra e a fotografia. *Keep on Dancing* é um apêlo à paz assegurando entretanto que os que a desejam e lutam por ela ainda são a minoria. A maioria continua dançando e se divertindo, quando poderia estar fazendo alguma coisa para mudar o rumo dos acontecimentos. O filme narra paralelamente notícias que são manchetes de cada dia: falas de Paulo VI, operação clínica de L. Johnson, *striptease* de uma *girl*, multidões que fogem com os braços erguidos das bombas.

O cronista Andrew Sarris, da revista *Show* chega a afirmar por exemplo que "êles (os filmes independentes) podem ser muito curtos, durando muitas vêzes menos de cinco minutos. Podem ressentir-se da ausência de autores, mesmo do ser humano, até mesmo de objetos plásticos a serem fotografados. Artistas talentosos como San Vanderbeek, Carmen D'Avino e Robert Breer trabalharam brilhantemente nos campos não naturalistas da *collage* e animação, mas não são mais independentes espiritualmente do que Walt Disney. Êsses artistas e seus colegas não estão procurando substituir o cinema como todos nós conhecemos, mas complementá-lo como diferentes formas de visão".

Fundamentalmente, porém, o máximo divisor comum do *cinema underground* é apenas uma pergunta: aonde levarão as pesquisas da nova geração visual, dos discípulos de Mekas?

VAMOS AO TEATRO

O QUE HÁ PELO MUNDO

ARTISTAS BRASILEIROS ELOGIADOS EM LONDRES — A exposição, em Londres, de quadros brasileiros recém-chegados da Bienal de Paris foi descrita por um crítico britânico como "excelente mostra, combinando enorme vitalidade e entusiasmo com profunda compreensão humana".

Os quadros ficaram expostos no edifício onde funcionava anteriormente o Serviço de Informações e Comercial da Embaixada Brasileira.

Em conjunto, apresentaram-se 11 artistas — todos de menos de 35 anos — expondo obras que se estenderam por pràticamente todos os estilos e meios. A decoração do local estêve a cargo de Mauro Kunst, o pintor argentino que ora trabalha como arquiteto e conferencista de arte em Londres.

Comentando a exposição em Londres, o crítico William Verity destaca no *Arts Review* os trabalhos de Maria Bonomi e Gastão Manuel Henrique — "artistas que adotam a maneira abstrata internacional". Verity elogia especialmente os trabalhos em madeira de Maria Bonomi, salientando-lhes a sensível justaposição de tons e nuanças. No tocante aos tijolos *esculturais* de Henrique, Verity pensa que as formas ousadas e simples trazem a marca da vontade do artista e são mùtuamente coerentes, parecendo as combinações mais implícitas do que arbitrárias.

Os demais artistas, segundo êle, revelam a extroversão brasileira que se traduz em selvagem alegria, entremeada de sombria tristeza. Impressionaram-no os trabalhos de Francisco Liberato, cujas obras evocam a visão horrível de crianças esfomeadas correndo em busca de proteção; Hélio Oiticica, que traduz a miséria dos pobres no Brasil, nos andrajos que os cobrem; e José Lima, cujas gravuras formalizadas de motivos brasileiros transpiram uma pureza excepcional. Menciona ainda um projeto arquitetônico de Paulo Hamilton Casé, com formas usadas na busca de efeitos exóticos.

Os demais expositores foram Rubens Gerchman (óleo), Avatar Morais (escultura), Regina Váter (desenho), Ana Bela Geiger (gravura) e André Lopes (projetos arquitetônicos).

De 14 de fevereiro a 8 de março a exposição será transferida para a Galeria Demarco, em Edimburgo, Escócia.

PERGUNTE AO JOÃO

BOLAS: PÊSO/MEDIDA

EVANDRO LESSA — Bonsucesso — "Quanto devem medir e pesar em comparação as bolas de futebol e basquetebol?"

A bola de basquetebol, oficialmente, deve ter de 75cm a 78cm de circunferência, e pesar de 600 gramas a 650g. — A bola de futebol (Regra 2) deve ter de 68cm a 71 cm de circunferência, e seu pêso no início do jôgo não deve ser superior a 453 gramas nem inferior a 396 gramas.

PATRONO/PATRONA

CÉLIA MACEDO — Taubaté. — "Qual o feminino certo de patrono (sendo patronnesse vocábulo francês)?"

Consultado por nós, na qualidade de membro da Academia Brasileira de Filologia e autor do Dicionário de Dificuldades (em dois volumes), o professor Zélio Jota informa que no volume 2.º da obra citada registrou como feminino de patrono, patrona —, tendo escrito a seguinte nota ao pé da página 469 do citado volume 2.º de seu **Dicionário de Dificuldades:** "Sempre existiu o feminino patrona em nossa língua (...)"

TERRAPLENAGEM

MATIAS SILVEIRA — Goiânia. — "Devemos dizer terraplanagem ou terraplenagem?"

O certo é... terraplenagem — de terraplenar: formar terrapleno em (...), denominando-se terrapleno um terreno em que se encheu uma depressão, consistindo etimològicamente a palavra terrapleno adaptação aliatinado do italiano **terrapieno.**

GAGÁRIN/HERANÇA

MOACIR BRÁS — Laranjeiras. — "De fato aconteceu uma rica cidadã norte-americana deixar sua fortuna para os cosmonautas russos Gagárin e Titov? Quanto deixou?"

Segundo foi noticiado pela Agência Tass, nada menos de 6 000 dólares constituem a herança deixada pela Sr.ª Glikeria Rodgers, norte-americana, para os cosmonautas soviéticos Yuri Gagárin e Gherman Titov, determinando o testamento que os dois herdeiros deverão repartir a mencionada cifra em partes iguais —, também sendo divulgado que a mesma Sr.ª legou somas consideráveis a orfanatos de Moscou e Pequim.

TURISMO/ECONOMIA

MÁRIO COIMBRA — Niterói. — "Há mais de 40 anos, sôbre turismo, como se intitulava uma obra de Mariotti referente à economia e ao turismo?"

Em 1942 publicava-se (relativamente ao turismo como fator econômico) o livro clássico do Professor Angelo Mariotti: **Curso de Economia Turística** — dando início aos estudos e ao ensino científico do turismo.

AÇÚCAR

BASÍLIO MOURA — Paraíba do Sul. — "Qual o total de consumo doméstico de açúcar no Brasil em relação ao consumo na indústria?"

O consumo de açúcar doméstico no País representa 84% da demanda total, cabendo os restantes 16% ao uso industrial, o que se deve ao desenvolvimento da indústria de produtos alimentares, oficialmente apontado como um dos principais fatôres da elevação do consumo de açúcar, ao lado do setor doméstico.

... GRAMAS

CLARICE AMBARE — Urca. — "De que forma se diz em português correto?: duzentas gramas ou duzentos gramas? quatrocentas gramas ou quatrocentos gramas?"

Corretamente se deve dizer quatrocentos gramas, duzentos gramas (etc.) —, sendo grama em tal acepção (pêso) substantivo masculino, como substantivos masculinos são os têrmos que dêle se compõem, dizendo-se com acêrto: **um grama... dois centigramas, duzentos miligramas, quinhentos gramas, oitocentos gramas** (etc.).

FUTEBOL/SP

EDGARD PINHEIRO — Méier. — "O artilheiro n.º 1 do futebol paulista em 1967, Flávio, há quantos anos joga e que idade tem?"

Flávio, o atacante corintiano que liderou os goleadores de São Paulo no último campeonato com o total de 21 tentos, joga futebol há 8 anos, tendo começado no Internacional, de Pôrto Alegre, cidade onde nasceu a 9 de julho de 1944, já tendo Flávio, portanto, 23 anos completos.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio — ZC-21.

O QUE HÁ PARA VER

Cinema

ESTRÉIAS

FLASHMAN (Flashman), de J. Lee Donan. Flashman, herói estilo história em quadrinhos, contra vilões que se apossaram de uma fórmula de invisibilidade. Com Paul Stevens, Claudie Lange, John Heston — equipe italiana sob pseudônimos. Eastmancolor. **Riviera, Astecs, Lagoa Drive-In, São Francisco** (R. Miranda), **Miragem** (Petr.), **Arte** (Meriti), **Avenida** (V. Redonda) e **Brasil** (Caxias). (10 anos).

CÓDIGO-117 SABOTAGEM ATÔMICA (A Tout Coeur à Tokyo), de Michel Boisrond. O agente OSS-117, criado por Jean Bruce, mais uma vez em ação. Prod. francesa. Com Frederick Stafford, Marina Vlady, Inkijinoff. Eastmancolor. **Condor** — Lgo. do Machado: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

SUA EXCELÊNCIA — Mais uma comédia de Mário Moreno (Cantinflas) dirigida por Miguel M. Delgado. Cantinflas no mundo da diplomacia — **São Luís** — 13h20m, 16h, 18h40m, 21h20m. Colorido. (Livre).

NÃO FAÇA ONDA (Don't Make Waves) — Comédia de Alexander MacKendrick, com Tony Curtis, Claudia Cardinale e Sharon Tate. Colorido. — **Pathé** (a partir das 12). **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Pax, Paratodos** e **Mauá**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (14 anos).

O FABULOSO DOUTOR DOLITTLE (Doctor Dolittle) comédia musical de Richard Fleixher, com Rex Harrison, Samantha Eggar e Anthony Newley. **Palácio** — 14h — 17h e 20h. Colorido. (Livre).

JOHNNY TEXAS (Johnny Texas), de Albert Cardiff. **Western** italiano com equipe sob pseudônimos. No elenco, Anthony Steffen, John Garko, Erika Blanc. Eastmancolor. **Ópera, Regência, Rio, São Pedro, São José, Festival**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O VALE DO MISTÉRIO (Valley of Mistery), de Harry Tatelman. Melodrama. Com Richard Egan, Peter Graves, Julie Adams. Prod. americana. **Capitólio, Leblon, Tijuca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. e mais **Botafogo** e **Vaz Lôbo**. — (Livre).

CLINT, O SOLITÁRIO — **Western** de produção ítalo-germano-espanhola, com George Martin, Marianne Koch, Fernando Sancho. Tecnicolor. — **Ricamar, Miramar, Carioca**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O MARAVILHOSO HOMEM QUE VOOU (The Monkey's Uncle), produção Disney, com Annette Funicello e os Beach Boys. Comédia & música. Tecnicolor. **Scala, Caruso, Bruni-Méier, Rosário, Mello** (Penha) — (Livre).

A NOITE DOS GENERAIS (The Night of the Generals) — O crime de um general nazista visto pela câmara de Anatole Litvak. Elenco: Peter O'Toole, Omar Sharif, Tom Courtenay, Joanna Pettet. **Odeon** — 13h10m, 16h, 18h 50m e 21h40m. Colorido. (14 anos).

ÁFRICA ADEUS (Africa Addio), de Jacopetti e Prosperi. Longa-metragem em côres, documentário, sôbre a África e seus problemas. Desde **Mundo Cão** (o primeiro) que o sensacionalista Jacopetti não provocava tanta polêmica. — **Bruni-Copacabana, Britânia, São Bento, Sta. Rosa** (Caxias), **S. João** (Meriti). (18 anos).

COMO VENCER NA VIDA SEM FAZER FÔRÇA (How to Succeed in Business without Really Trying), de David Swift. Comédia baseada na peça musical extraída do livro de Shepherd Mead. Com Robert Morse, Michele Lee, Rudy Vallee. Côres/Panavision. **Riveli, Bruni-Ipanema, Matilde**, (Livre).

GAROTA DE IPANEMA (Brasileiro), de Leon Hirszman. A personagem celebrizada pelo samba de Tom Jobim e Vinícius de Morais, agora materializada em Eastmancolor pelo diretor de **A Falecida**, com a colaboração de Vinícius e de figuras do elenco ipanemense (cronistas, cineastas etc.), tendo à frente Márcia Rodrigues, Arduíno Colassanti, Adriano Reis, José Carlos Marques, e (no programa musical) Chico Buarque, Vinícius, Nara, Tamba, Baden Powell, MPB-4, Quarteto em Cí. **Copacabana** e **América**: 14h, 16h, 18h, 20h e 22h, **Leopoldina** e **Coliseu**. — (Livre).

TRÊS NOITES DE AMOR (Tre Notti d'Amore), ou três historietas dirigidas por Renato Castellani (com Catherine Spaak viúva de um **mafioso**), Luigi Comencini (CP sedutora de um noviço) e Franco Rossi (CP, brôto, complexando o maduro marido Enrico Maria Salerno). Também no elenco: Renato Salvatori e John P. Law. Comédia. Côres/Tecniscope. **Art-Palácio-Copacabana**: 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h e 22h10m. (18 anos).

NUNCA AOS SÁBADOS (Pas Question le Samedi), de Alex Joffé. Comédia. Robert Hirsch em treze papéis, um homem-elenco. Prod. franco-ítalo-israelense. **Paissandu**: 15h, 17h20m, 19h40m, 22h. (Livre).

O GRANDE CAÇADOR (The Hunting Instinct), produzido por Walt Disney. Desenho em longa metragem. Entre os protagonistas, o professor Ludovico von Pato, Mickey, Pluto, Pateta, Herman-o-Besouro e o Pato Donald. Côres. Complemento: **As Luzes Brilham em Disneylândia. Kelly, Paris-Palace, Bruni-Saens Pena, Bruni-Grajaú, Vista Alegre, Palácio-Vitória, Ridan** (Livre).

UM CAMINHO PARA DOIS (Two for the Road), de Stanley Donen. Os prazeres e conflitos da trajetória matrimonial do casal Albert Finney-Audrey Hepburn. De Luxe Color/Panavision. Música de Mancini. **Rian**. 13h20m, 15h30m, 17h40m, 19h50m, 22h e mais: **Central** e **Petrópolis**. (18 anos).

POSITIVAMENTE MILLIE (Thoroughly Modern Millie), de George Roy Hill. Divertida visão da década de vinte, musical, com Julie Andrews, Mary Tyler Moore, Carol Channing, James Fox, John Gavin, Beatrice Lillie. Canções de Jimmy Van Heusen e Sammy Cahn. Tecnicolor. Exclusividade do **Veneza**. De têrças às sextas-feiras: 16h, 18h40, 21h20m. Segundas, sábados e domingos: também às 13h20m. (10 anos).

GRAND PRIX (Grand Prix), de John Frankenheimer. Os personagens são meras peças no motor dêsse engenho tècnicamente brilhante em Cinerama. A tela côncava era a menos indicada para o **show** automobilístico (assistido por James Garner, Yves Montand, Eva Marie Saint, Toshiro Mifune, Brian Bedford, Jessica Walter, Antonio Sabato, Françoise Hardy e um perfeito Adolfo Celi. Panavision/Metrocolor. **Roxy** — 15h10m, 18h15m, 21h20m. — (10 anos).

A CONDESSA DE HONG-KONG (A Countess from Hong-Kong), de Charles Chaplin. Depois de despedir-se, definitivamente, com **Um Rei em Nova Iorque**, o gênio fêz esta comédia em que prima pela ausência (aparecendo, como ator, em dois rápidos momentos). Romântica, sentimental, colorida. Com Sophia Loren e Marlon Brando. **Império**. 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

A NOITE DO PRAZER (Le Piacevoli Notti), de Armando Crispino e Luciano Lucignani. Comédia picaresca em três episódios, ambientada na Idade Média. Côres. Com Gina Lollobrigida, Vittorio Gassman, Ugo Tognazzi, Adolfo Celi, Maria Grazia Bucella. — **Imperator, Presidente, Rio-Palace**: (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

BOCCACCIO 70 (Boccaccio 70) — Comédia em três episódios dirigidos por Fellini, Visconti (êste frustrado) e De Sica. Com Sophia Loren, Romy Schneider, Anita Ekberg, Peppino de Filippo. Côres. **Art-Palácio-Tijuca** e **Art-Palácio-Méier**: 15h, 18h, 21h. (18 anos).

AVENTURAS DE ROBIN HOOD — com Errol Flyn — **Alaska**: 14h, 18h, 20h e 22h. (10 anos).

CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA (La Vie Conjugale), de André Cayatte. Drama. Com Marie-José Nat, Jacques Charrier. **Tijuca-Palace**: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CONTINUAÇÕES

DESBRAVANDO O OESTE (The Way West), de Andrew V. McLaglen. Por volta de 1843, um senador de Missouri (Kirk Douglas) organiza um projeto para a colonização de Oregon, que se põe em marcha em caravanas de porte incomum. De um romance de A. B. Guthrie, inspirado em personagens reais. Com Robert Mitchum, Richard Widmark, Lola Albright. De Luxe Color/Panavision. **Bruni-Flamengo** e **Coral**: 14h 30m, 17h, 19h30m, 22h. — (10 anos).

GIGANTES EM LUTA (The War Wagon) de Burt Kennedy. Os inimigos John Wayne e Kirk Douglas se aliam nesse **western** tradicional, despretensioso. Com Bruce Cabot, Joanna Barnes. Tecnicolor, **Madrid**: 16h, 18h, 20h e 22h. **Santa Alice**: 15h, 17h, 19h e 21h. (10 anos).

QUANDO DUAS MULHERES PECAM (Persona), de Ingmar Bergman. Um dos trabalhos mais fascinantes do genial cineasta sueco. Entre a atriz que perdeu (ou abdicou ao) o uso da voz e a enfermeira que se dedica a curá-la se estabelece mais do que uma relação de amor: o duelo da palavra com o silêncio se transforma numa luta brutal, na qual a loucura se aplaca e a razão se transtorna. Apesar dos problemas de cópia e projeção, a fotografia (prêto e branco, Sven Nykvist) se mostra prodigiosa. No elenco, quase um **duo**, a maior atuação de Bibi Andersson e a revelação (norueguesa, teatro & cinema), Liv Ullmann. Com Gunnar Bjornstrand. **Alvorada**. (18 anos).

EXTRA

PROGRAMA DE CURTOS E DESENHOS — Sessões de 60 minutos, a partir das 10 horas da manhã, diàriamente, no **Cine Hora**. (Livre).

O DELATOR (The Informer) — Clássico de John Ford. Produção de 1935, com Victor McLaglen e Heather Angel. Complemento: **Música da Índia: Instrumental**. Hoje, às 24h, no **Paissandu**. Promoção da Cinemateca.

Teatro

O REI DA VELA — O Teatro Oficina de São Paulo volta ao Rio com a realização que considera como o seu **espetáculo-manifesto**. A impiedosa crítica de Oswald de Andrade à burguesia brasileira, escrita em 1933, continua válida em quase todos os seus aspectos, e o espetáculo, dirigido por José Celso Martinez, é extremamente inventivo na sua agressividade. Com Renato Borghi, Fernando Peixoto, Liana Duval, Dirce Migliaccio, Dina Sfat e outros. Curta temporada no **Teatro João Caetano** — Praça Tiradentes (42-4276). 21h15m. Vesp. 5a. e domingo, 17h, sáb.: 19h 45m e 22h30m. Só até amanhã.

BLACK-OUT — Comédia policial que em São Paulo se transformou num dos grandes sucessos da atual temporada. Dir. de Antunes Filho; com Eva Vilma, Raul Cortez, Geraldo del Rey, Stenio Garcia, Djenane Machado e Newton Prado. **Maison de France**. Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (52-3456). 21h15m; sáb.: 20h e 22h30m; Vesp. 5a. e dom., 16h.

O BARBEIRO DE SEVILHA — Alegre, irreverente e inventiva montagem da ótima comédia de Beaumarchais. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Música de Cecília Conde. Com Marília Pêra, Napoleão Moniz Freire, Osvaldo Loureiro, Amândio, Osvaldo Neiva e outros. **Teatro Tonelero**, Rua Toneleros, 56 (37-3960); 4a., 5a. e 6a., 21h30m; sáb. 18h e 22h; dom. 18h e 21h. Preços especiais para colégios. Últimas semanas.

NAVALHA NA CARNE — Drama de Plínio Marcos, passado no **bas-fond** de uma grande cidade brasileira. Brilhante confirmação do talento do autor de **Dois Perdidos numa Noite Suja**, é um espetáculo de rara densidade e violência, com ótimas interpretações. Dir. Fauzi Arap. Com Tônia Carrero, Nélson Xavier e Emiliano Queirós. **Gláucio Gill** — Praça Cardeal Arcoverde (37-7003); 21h 30m; sáb. 20h15m e 22h15m; vesp. 5a., 17h e dom., 18h. Descanso às segundas e têrças-feiras.

ISSO DEVIA SER PROIBIDO — Comédia de Bráulio Pedroso e Valmor Chagas. Dir. de Gianni Ratto. Com Cacilda Becker e Valmor Chagas. Volta dos dois grandes atôres ao Rio, num espetáculo que agradou ao público de São Paulo e de várias outras Capitais, onde já foi apresentado. **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (37-1818 — ramal teatro); 21h 30m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a., às 16h e dom., às 17h.

QUANDO AS MÁQUINAS PARAM — Mais um espetáculo paulista em visita ao Rio e mais um texto de Plínio Marcos, que êste vez também dirige. Com Miriam Mehler e Luís Gustavo. **Teatro Jovem**. Praia de Botafogo, 522 (26-2569). 4a. e dom., 21h30m; Vesp. 5a. e dom., 18h. Últimas semanas.

VENTO NOS RAMOS DE SASSAFRÁS — Comédia de René de Obaldia, satirizando as convenções dos filmes **far-west**. Dir. de Paulo Afonso Grisolli. Com Henriette Morineau, Mário Brasini, Ivã Cândido, Márcia Rodrigues, Juju, Guy Brytyeler, Teresa Medina, Alvim Barbosa. — **Dulcina** Rua Alcindo Guanabara, 17/21 (32-5817). 21h, sáb., 20h e 22h30m. Vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

O APARTAMENTO — Comédia inglêsa de Keith Waterhouse e Willys Hall. Dir. de Antônio de Cabo; com Rubem de Falco, Leina Krespi, Dinna Morel e Celso Marques. **Serrador** — Rua Senador Dantas, 13 (32-8531). Diàriamente, às 21h15m.

A FALSA CRIADA — Montagem criticada da comédia de Marivaux. Uma bela jovem disfarçada em homem desencadeia uma série de intrigas às vêzes bastante sórdidas. Dir. de Antônio Pedro. Com Betty Faria, Cláudio Marzo, Iolanda Cardoso, José de Freitas, Fernando José e Ivã Seta. **Carioca**, Rua Senador Vergueiro, 238 (25-9915); 21h30m; sáb.: 20h15m e 22h30m; vesp. quinta, 17h e dom., 18h. Últimos dias.

Tônia e Xavier: A Navalha

DURA LEX SED LEX, NO CABELO SÓ GUMEX — Comédia musical de Oduvaldo Viana Filho, com música de Dori Caimi, Francis Hime e Sidnei Waisman. Espetáculo inaugural do nôvo Teatro do Autor Brasileiro, dirigido por Gianni Ratto, com cenários de Carlos Fontes e Armando Costa. Dir. musical de Sidnei Waisman e interpretação de Ítalo Rossi, Berta Loran, Gracindo Júnior, Adriana Prieto, Maria Lúcia Dahl, Susana Morais e outros. **Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880); 21h15m, sáb. 20h 15m e 22h15m; vesp. 5a., 16h e dom., 18h.

RODA VIVA — Comédia musical de Chico Buarque de Holanda (texto e música), criticando a fabricação de ídolos pela televisão. Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Marieta Severo, Helena Prester, Antônio Pedro, Paulo César Pereio e outros. **Princesa Isabel**, Av. Princesa Isabel, 186 (37-3537). 21h 30m, sáb. 20h e 22h30m, vesp. 5a., 17h, e dom., 18h.

OH! OH! OH! MINAS GERAIS — Espetáculo de variedades comentando com humor, música e poesia o tradicional espírito mineiro. Texto e direção de Jonas Bloch e Jota Dângelo. Produção do Teatro Experimental de Belo Horizonte, que bateu recordes de público na Capital mineira. **TNC**. Av. Rio Branco, 179 (22-0367), 21h; sáb. 20h e 22h. Vesp. dom., 18h. Só até amanhã.

O SEGUNDO TIRO — Comédia policial de Robert Thomas. Direção de Benedito Corsi, com Márcia de Windsor, Cecil Thiré, Sebastião Vasconcelos e outros. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187. (42-4521); 21h15m; sáb. 20h e 22h30m; vesp. 5a.-feira, 16h e dom., 17h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Volta ao cartaz o bom espetáculo inaugural do Mini-Teatro, com **A Exceção e a Regra**, de Brecht, e uma seleção de trechos de Stanislaw Ponte Preta. — Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Marta e Alexandre Marques. **Mini-Teatro**. — Rua Figueiredo Magalhães, 286, sobreloja (45-2404); 4a. a 6a. 21h30m; sáb. 20h30m; dom., 18h e 20h. Últimos dias.

O INSPETOR-GERAL — Tentativa de adaptação da grande comédia de Gogol, sôbre a corrupção na Rússia czarista. Adaptação e direção de Benedito Corsi, com Dulcina, Agildo Ribeiro, Telma Reston, Denoi de Oliveira e outros. **Opinião**: Rua Siqueira Campos, 143 (36-3497), 21h30m, sáb. 20h30m e 22h20m; vesp. dom. 18h.

REVISTAS

OH, QUE DELÍCIA DE BONECAS — **Show** de travestis, apresentando Rogéria. **Teatro Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721); 20h e 22h; vesp., quinta e dom., 16h.

TEM BONECAS NA FOLIA — Com os travestis **Les Girls** — **Carlos Gomes** (22-7581) — Diàriamente, às 20h e 22h.

MUSICAIS

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Show** com Trio 3-D e Geraldo Azevedo. **Bôlsa** — Praça General Osório (27-3122). Diàriamente, às 21h30m.

JUCA CHAVES — O menestrel maldito — **Santa Rosa** (47-8641). Diàriamente, às 21h30m. Últimos dias.

Juca Chaves, no Santa Rosa

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de samba popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro. **Opinião** — segundas-feiras — 21 horas.

MARÍLIA FALA MAIS ALTO — Marília Batista conta músicas de Noel Rosa, Ari Barroso e Chico Buarque. Com o conjunto Os 5 Crioulos, **Jovem**, Praia de Botafogo, 522 (26-2569). Sextas: 23h, sáb. 18h, 22h e 24h., 21h30m.

COMIGO ME DESAVIM — **Show** musical estrelando a cantora Maria Betânia, com a presença de Rosinha de Valença e do Terra Trio. Roteiro de Isabel Câmara, com textos de Sá de Miranda, Brecht, Fernando Pessoa, Clarice Lispector e outros. Dir. de Fauzi Arap. **Miguel Lemos**, Rua Miguel Lemos, 51 (56-1954) — 21h30m; Vesp. dom., 18h.

"Show"

ELEN DE LIMA, GILDA VALENÇA E JOAQUIM PEREIRA — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho, 305. **Couvert**: NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA No — **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema, 296. Telefone 36-2026 — **Couvert**: NCr$ 2,50.

DICK E MARY MARVEL — Mágicos — **Adega de Évora** — **Show** com Maria da Graça e Sebastião Rebolinho. **Couvert**: NCr$ 1,80. Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara, 292. Tel. 37-4210.

RIO ZÉ PEREIRA — Direção de Haroldo Costa, com Elen de Lima, Irmãs Marinho e Jonas Moura. **Golden Room** do Copacabana Palace. **Couvert**: NCr$ 12,00. Sáb. e dom.: NCr$ 15,00.

DEU A LOUCA EM HOLLYWOOD — Produção de Carlos Machado, com Grande Otelo, Liliam Fernandes, Juju, Rogéria, Nestor de Montemar e outros. **Fred's** — Av. Atlântica. Consumação NCr$ 12,00.

WALESKA — Cantora de música romântica — violão de Josentir. **PUB**. — Rua Antônio Vieira, 17-B — Leme.

SHOW DE SAMBA — **Casa Grande**, Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Diàriamente, às 23 horas.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo. — Consumação NCr$ 10,00. **Couvert**: 1,50.

TRAVESSIA — **Show** com Milton Nascimento, Ellen Blanco, Malu, Quarteto 004 e Quarteto e Paulo Moura. **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Consumação NCr$ 15,00. 1 hora, diàriamente. Últimos dias.

BIG BOWLING — Centro de diversões. Rua Barata Ribeiro, 181.

Música

CONCERTOS DA JUVENTUDE — Mulher em Rameau, Liszt e Debussy — Quarteto E. M. — **Rádio MEC** e **TV Globo** — Amanhã, às 10h.

O CRAVO BEM TEMPERADO — Benevides Soares e ilustrações musicais — **ICBA** — Quarta-feira, às 18 horas.

BACH E O JAZZ — M. L. Sokeif, M. C. Oliveira, M. Romero — **ICBA**, dia 31, às 18h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9h às 19h. — Avenida Almte. Barroso, 81, 7.º andar.

RÁDIO JB

MARCA DO SUCESSO — 7h25m — 12h25m — 18h25m e 21h25m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h00m — de segunda a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 22h05m — **O Martírio de São Sebastião**, trechos sinfônicos, de Debussy. **Sinfonia n.º 4 em Dó Menor**, de Schubert.

RÁDIO MEC

MÚSICA PARA CORDAS — Focaliza, hoje, às 19h, Max Reger, com três movimentos de sua **Sonata em Lá Menor**, com Mischa Schneider e Peter Serkin. **EM TEMPO DE...** — Apresentará, hoje, às 19h, a segunda parte **do ballet Scheerazade**, de Rimsky-Korsakoff.

Televisão

GRAND-PRIX (6) — às 12h35m — o programa apresenta alguns filmes interessantes sôbre corridas de automóveis.

CANAL 100 (13) — às 13h30m — o melhor jornal cinematográfico do Brasil transmitido pela TV.

DICK VAN DYKE SHOW (2) — às 18h45m — êle é um dos melhores comediantes americanos. Infelizmente, a dublagem é sinistra.

PORTUGAL, MEU IRMÃOZINHO (9) — às 19h — apresentando músicas e danças do folclore português. Não tomem conhecimento do que se passa entre um intervalo e outro.

TEVEBOXE (4) — às 23h30m — Pacoti Alfonso, às vêzes, organizam lutas razoáveis entre profissionais e amadores.

Artes Plásticas

ACERVO — Inimá, Djanira entre outros. — **Galeria Copacabana Palace**, Av. Copacabana, 291.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria. — Venda financiada até 20 meses. — **Relêvo** — Av. Copacabana, 252.

MANUEL MESSIAS DOS SANTOS — Xilogravuras — **L'Atelier** — Rua Barão de Ipanema, 29-A.

TAPEÇARIA — **Galeria IBEU** — Av. Copacabana, 690, 2.º andar.

EXPOSIÇÃO DOS ANÔNIMOS — **GEAD** — Rua Siqueira Campos, 18-A.

PAULO CORREIA DE OLIVEIRA — Pintura — Expondo das 9h às 21h, na Rua Senador Dantas, 117/loja 1.

COLETIVA — Zélia Salgado (escultura), Rubem Dario (tapeçaria) e Vera Mindlim (gravura) — **Galeria Zitrin** — Rua Buenos Aires, 110.

COLETIVA — Pequenos quadros de José Paulo M. Fonseca, Coelho Louzada, Cícero Dias, Aldemir Martins, Sciliar e Manuelzinho Araújo. — **Galeria Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59.

COLETIVA — José Paulo M. Fonseca, Sciliar, João Henrique e Carlos Leão. Pinturas financiadas em 5 pagamentos. — **Santa Rosa** — Rua Visconde de Pirajá, 22 — Diàriamente, das 14h às 24h.

ACERVO — Pintura, desenho e gravura — Mabe, Wakabaiashi, Inimá, Maia, Schaeffer, Ilca Teresa, Lazzarini, Heitor dos Prazeres, Tarcísio e outros. **Gemini** — Av. Copacabana, 335-A.

COLETIVA — Pintura, desenho, gravura, escultura e tapeçaria — Venda financiada em 20 meses. **Petite Galerie** — Praça General Osório, 53.

COLETIVA — Pinturas de Bia Cavalcânti, Celina, Célio, Damásio, Eloída, Lucy, Maria Lina, Marjo, Pedrini e Taís. **Dezon**. Avenida Copacabana, 1 133.

Onde levar as crianças

CINEMA

DESENHOS ANIMADOS — **Cine Lagoa Drive-In**, em sessão única, às 18h30m.

DESENHOS ANIMADOS E COMÉDIAS — Sessões a partir de 10 horas, no **Cine Hora** — Edifício Avenida Central.

DESENHOS E COMÉDIAS — Amanhã, às 10h e 11h, **Capitólio, Tijuca** e **Copacabana**.

TEATRO

CHAPEUZINHO VERMELHO — com Ester Ferreira, Luís Edmundo, Vanda Critiskaya e outros — **Teatro da Bôlsa** — Tel.: 27-3122. — Sáb. 15h15m; dom., 15h.

O CIRCO — de Hugo Sandes — **Teatro Gláucio Gil** (37-7003). Sáb. e dom., 17h.

DONA RAPÔSA E UMA BRASA — de Jair Pinheiro, com Vanda Critiskaya, Válter Soares, Ruth Steffens e Luís Carlos Valdez. **Bôlsa** (27-3122). Sáb. 16h10m e dom. 16h.

A CASA DE CHOCOLATE — De Nazi Rocha, com Vanda Critiskaya Ester Ferreira e outros. Sáb., às 17h10m e dom., às 17h. — **Bôlsa**. (Tel. 27-3122).

A MENINA E O MÁGICO — com o palhaço Malmequer e o mágico Kadrick — **Arena Clube de Arte**. Barata Ribeiro, 810, Sab. e dom. às 17h.

O CIRCO DE BONECOS — de Oscar Von Pffuhl — Apresentação do Grupo Experimental de Teatro. **Teatro Santa Teresinha** (Túnel Nôvo) — Sáb. e dom., às 16h30m.

SINFRÔNIO, O BURRINHO AVANÇADO — de Jair Pinheiro, Dir. Dilu Melo — **Miguel Lemos** (Tel. 36-6343). Sáb. e dom., 17h.

A FORMIGUINHA VAI A ESCOLA — de Zuleika Melo. Direção de Luís Osvaldo. **Teatro Pax** — Rua Visc. de Pirajá, 351. Sáb. e dom., às 16h.

PARABÉNS PRA VOCÊ — peça-show de Jair Pinheiro. — **Miguel Lemos** (56-1954). Sáb. e dom. 16h.

JOÃOZINHO E MARIA — Peça musical de Hélio Carvalho baseada no conto famoso. **Teatro de Arena da GB** — Largo da Carioca. Sáb., 16h30m; dom., 16h30m e 17h30m.

DESAPARECEU A MARGARIDA — de Paulo Coelho de Sousa, direção do autor. **Teatro Carioca** — Sáb., às 16h e dom., às 15h 30m.

PARQUES E JARDINS

PARQUE SHANGAI — Centro de Diversões Infantis — Sáb., 18h; dom. e feriados, 15h — Largo da Penha, 19 — Penha.

PARQUE DO ATERRO DO FLAMENGO — Passeios e atrações — Pista de Aeromodelismo, Tanque de Regatas, Teatro de Marionetes e Fantoches, Monumento aos Mortos da Segunda Grande Guerra Mundial, Cidade dos Brinquedos, Quadras de Voleibol e de Futebol de Salão e Trenzinho p/ criança. Visitas ao Monumento, diàriamente até às 19h — Entrada franca.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, a 200 metros da entrada do Túnel Rebouças. Horário: 9 às 17h. Entrada franca.

PARQUE DA CIDADE — Um dos mais belos e pitorescos. Principal atração: o Museu da Cidade — Estrada Santa Marinha, Gávea — (27-3061). Horário das 9 às 17h30m, diàriamente.

JARDIM BOTÂNICO — Fundado em 1808 por D. João VI, possui cêrca de sete mil espécies de vegetais, numa área de 550 000 metros quadrados — Rua Jardim Botânico, 920. (Tel. 27-5806) — Horário das 8 às 17h30m, diàriamente. Entrada: NCr$ 0,05.

QUINTA DA BOA VISTA — Antiga chácara pertencente aos imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Entrada por São Cristóvão.

JARDIM ZOOLÓGICO — Variadas espécies de animais da fauna mundial, da africana à asiática. Rica coleção de pássaros do Brasil. Quinta da Boa Vista (em São Cristóvão). Horário: das 9 às 17h30m, exceto às segundas-feiras. Entrada paga — NCr$ 0,30 adultos e NCr$ 0,15 crianças.

MUSEUS

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro. — Parque da Cidade. (Telefone 47-0357). — Horário de 11h30m às 17 horas, exceto às segundas. Entrada franca.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras. — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso. — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia. — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n (tel 25-4302). Horários de 13 às 19 horas de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

COTAÇÕES JB

O FILME EM QUESTÃO	Alberto Shatovsky	Alex Viany	Ely Azeredo	José Carlos Avellar	Maurício Gomes Leite	Miriam Alencar	Sérgio Augusto	Valério M. Andrade	OPINIÃO MÉDIA
PERSONA — QUANDO DUAS MULHERES PECAM, de Ingmar Bergman	★★★★	★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★★★★	★★	4,3
O CARDEAL, de Otto Preminger	★★				★★★		★	★★★	2,1
POSITIVAMENTE MILLIE, de George Roy Hill	★★	★	★★★			★★★	●	★★★ -	2
UM CAMINHO PARA DOIS, de Stanley Donen	★★		★	●	★	●	★★★★	★★	1,4
NUNCA AOS SÁBADOS, de Alex Joffé	★★			●		★★			1,3
TRÊS NOITES DE AMOR, de Castellani, Comencini e Rossi	★		★					★★	1,3
GIGANTES EM LUTA, de Burt Kennedy	★		★★	★	●			★★	1,2
GARÔTA DE IPANEMA, de Leon Hirszman	★		★	★	★	★	★	★	1
DESBRAVANDO O OESTE, de Andrew V. McLaglen	★				●	★			0,7
CONFISSÕES DE UMA MULHER CASADA, de André Caytte	★	●	★		★	★	●	★	0,7
GRAND PRIX, de John Frankenheimer			★		●				0,5
AFRICA, ADEUS!, de Jacopetti e Prosperi	●	●	★	●	●	●	●		0,1
UMA ROSA PARA TODOS, de Franco Rossi				●	●		●		●
PUM, PUM, VOCÊ ESTÁ MORTO, de Don Sharp			●	●	●	●		●	●
CLINT, O SOLITÁRIO, de George Marti...	●			●					●

● — Mau

★ — Fraco

★★ — Regular

★★★ — Bom

★★★★ — Ótimo

★★★★★ — Excepcional

O filme em questão

"Um Caminho para Dois"

(Two for the Road) — **Produção & Direção: Stanley Donen. Roteiro: Frederic Raphael. Fotografia (De Luxe): Christopher Challis. Música: Henry Mancini. Montagem: Richard Marden & Madeleine Gug. Direção Artística: Willy Holt. Letreiros: Maurice Binder. Elenco: Audrey Hepburn (Joanna), Albert Finney (Mark), Eleanor Bron (Cathy Manchester), William Daniel (Howard Manchester), Claude Dauphin (Maurice Dalbret), Nadia Gray (Françoise). (A Stanley Donen Production-Fox, 1967 — 111 minutos).**

Depois de algumas proveitosas incursões pela intriga policial (*Charada*, *Arabesque* etc.), Stanley Donen se passa à intriga romântica. E faz de *Um Caminho para Dois* uma fitinha bem agradável, nova, saltitante, que se vê com prazer. Os dois da história formam o casal em conflito, num diálogo amável e, ao mesmo tempo, áspero. Êsse tempo atual das complicações de Albert Finney e Audrey Hepburn caminha simultâneamente a duas outras etapas de sua convivência, antes e pouco depois do casamento. Donen traça um paralelo do comportamento e das reações de seus personagens nos três diferentes momentos. O cineasta trabalha sôbre terreno perigoso, à beira do lugar-comum, mas se sai bem e até nutrindo a história de observações válidas acêrca do casamento, adultério, amor e desamor. E arranca, sempre que possível, um riso franco: a seqüência em que intervém o casal de amigos americanos (ela, ex-amante de Finney; êle, um tipo exageradamente metódico, e a garotinha, uma chata) é sumamente gozativa.

Êsse Stanley Donen, que se formou na grande e alegre cena do filmusical americano, transformou-se num realizador com o domínio pleno e absoluto do ritmo cinematográfico. *Two for the Road* vive da mesma *féerie* plástica de *Charada*, de uma pontuação precisa e imaginosa. A vivacidade de sua narrativa ajuda a contar melhor a história e, como há dinheiro, todos os recursos, bom fotógrafo, carros modernos, boas estradas, bons intérpretes, sai também um filme agradável de se ver.

ALBERTO SHATOVSKY

Não participo da opinião altamente lisonjeira que muitos críticos têm de Stanley Donen. Para mim, Donen é um diretor honesto e competente técnico, sem qualidades incomuns, distintivas, próprias. No musical, como orquestrador *de uma grande equipe, êle nos deu os grandes prazeres de* On the Town (Um Dia em Nova Iorque) Singin' in the Rain (Cantando na Chuva). *Fora dêste gênero, nunca me impressionou o trabalho de Donen.* Indiscreet, *por exemplo, é fraquíssimo: não existiria sem o talento de Ingrid Bergman e Cary Grant.*

Durante tôda a projeção de Two for the Road (Um Caminho para Dois) *eu fiquei tentando descobrir alguma secreta razão, algum motivo sutil demais para minha compreensão, capaz de explicar o interêsse de Donen por êste tedioso painel de incompreensão matrimonial. O roteiro é redundante, cansativo, na infindável teia de* flash-backs *(e de* flashes *dentro de* flashes*), sem contar com uma carga de senso de humor capaz de atenuar a fadiga provocada pelo seu vaivém. Alguns momentos divertidos, concordo. Mas muito pouco para mais de hora e meia de projeção. Stanley Donen errou o alvo e errou por larga margem.*

O charme de Audrey Hepburn, a boa fotografia, a música de Henry Mancini são pontos positivos que ajudam a platéia a permanecer sentada. Já o trabalho de Albert Finney é de monótona super-representação. Finney está muito sôlto e, nessas circunstâncias, mostra-se um ator posudo demais, a ponto de irritar.

ELY AZEREDO

Diante de *Two for the Road* volta a viver uma observação de Federico Fellini, feita através de uma conversa entre dois personagens de seu filme *Oito e Meio*. Carini, escritor e crítico, comenta o filme que Guido Anselmi quase realizou: "Veja bem, já existe um bom número de coisas inúteis no mundo... estamos mergulhados em palavras, imagens e sons que não têm razão de existir. Vêm do vazio e retornam ao vazio."

Não há dúvida: *Um Caminho para Dois* é um filme sempre de maneiras elegantes. É com habilidade que Stanley Donen movimenta a *zoom*, e faz a ligação entre as diversas ações (o encontro entre Mark e Joana, a viagem no MG, a antiga namorada americana de Mark, Maurice, Caroline, David) que apresenta paralelamente, sem se preocupar com uma narração cronològicamente ordenada. A mesma elegância da primeira até a última cena. E que mais? Nenhuma observação nova, nenhuma razão para uma construção sincopada de uma história banal. O filme seria então o que se convenciona chamar uma simples diversão, isto é, nenhum compromisso entre o que existe dentro e fora da sala de projeção, como se existisse uma incompatibilidade entre o indivíduo dentro e fora do cinema.

Um Caminho para Dois ocupa um dos extremos a que podem chegar as pessoas que fazem filmes. *Persona*, também em cartaz, ocupa o outro. E em nenhum momento o compromisso com o mundo em que vive que Bergman (como Fellini, em *Oito e Meio*) tomou para si próprio prejudica a beleza do filme, diverte menos. Nem poderia ser de outro modo, evidentemente, pois a beleza de uma obra qualquer só pode ser medida em função de sua maior ou menor dose de humanismo. Ela é tanto melhor quanto melhor possa discutir um problema maior. Por que esquecer os problemas com um quebra-cabeças abstrato?

JOSÉ CARLOS AVELLAR

O casamento, e suas armadilhas, segundo a visão de um especialista em musicais ou filmes de suspense *sofisticado, o norte-americano Stanley Donen. Por meio de arabescos roubados aos europeus (quebra temporal da narrativa, ação física significando ação mental), Donen expõe ao expectador uma velha charada: pode o amor resistir aos deveres e obrigações do casamento? Sua pesquisa é válida, mas seus conceitos não. Donen gasta um espetáculo de duas horas para dizer o que poderia sugerir num plano. Hoje, todos sabem que as crises conjugais não dependem do tempo que atua sôbre o casal, deformando sua estrutura primitiva: um bom (ou mau) casamento pode começar em setembro de um certo ano para terminar em fevereiro do próximo — e mesmo destruído pelo final absoluto do amor êle pode sobreviver, formalmente, segundo as leis de convivência obrigatória (monetária, ou social) ditadas pela nossa coerente civilização do oeste. O êrro de Donen é o de aplicar à sua dupla (Hepburn, Finney) um tempo muito longo de falência sentimental, o que dá ao filme um ar definitivamente antigo, limitando os conflitos dos personagens a uma só área, a da briguinha doméstica causada pelo tédio mútuo. As ginásticas de Donen para manter a atenção sôbre o seu casamento de câmara se realizam, sempre, de acôrdo com esquemas de montagem já esgotados até mesmo na época de Jean Negulesco, conhecido especialista em abrir um plano com o final do outro. Ou seja: a atriz pula na cama, corte, ela já pula na piscina. Ou o ator lava sua roupa, corte, a atriz lava seu gôrro. Pura* gramática cinematográfica, *ou truque tão grosseiro como as telas falsas das superproduções, e como todos os cariocas que falam, em* Uma Rosa para Todos, *um perfeito italiano? Certamente, o filme de Donen encantará os que gostam de fichar, com exatidão, as interferências do passado no presente, a soma da narrativa* x *com a narrativa* y. *Arquive-se, portanto,* Two for the Road, *na categoria de filmes sôbre as curvas perigosas que cometem os norte-americanos em trânsito na rota do bom cinema europeu.*

MAURÍCIO GOMES LEITE

Apesar dos elogios de alguns críticos europeus e americanos (o melhor dêles, Andrew Sarris, quase o colocou entre os seus melhores do ano; Lionel Trilling concedeu-lhe um honroso terceiro lugar em sua lista), *Two for the Road* esbarrou na frieza dos brasileiros. É possível que esta comédia de Stanley Donen seja muito cuidada, muito charmosa e um pouco sentimental para seduzir as sensibilidades polarizadas em tôrno da desordem pretensiosa de alguns cineastas em moda. Infelizmente, se executarmos o filme como *um simples entretenimento*, estaremos executando uma das raras contribuições do cinema dos últimos anos capaz de se comunicar com a platéia sem ferir sua integridade e ousando permanecer impermeável à abstração, embora grande parte de sua estrutura se deva às experiências vanguardistas de autores abstratos como Resnais e Godard. Se a promoção de uma obra considerada difícil como *Persona* é uma obrigação da consciência, a defesa de *Two for the Road* me parece um respeito ao bom senso.

O principal segrêdo de *Two for the Road* é combinar a habilidade do cinema americano com a descontração de um certo cinema europeu, além de colocar em prática uma máxima godardiana: "O cinema pode ser o começo, o meio e o fim, mas não necessàriamente nessa ordem." Usando a elipse de maneira exemplar, Donen despreza a continuidade dramática padronizada para servir à sua matéria: o espaço e o tempo. Seus pontos de referência são as metamorfoses dos sentimentos de um casal e os objetos que identificam a sua escalada social: Paco Rabanne substitui o *blue jeans*, a Mercedes toma o lugar do velho MG, enquanto Mark (Albert Finney) e Joanna (Audrey Hepburn), duas pessoas confusas, procuram preservar suas identidades, sob as pressões de um casamento desgastado pelo tempo. Uma estrada, duas pessoas, quatro fragmentos temporais de suas vidas (ilusão, desilusão, adultério, regeneração, maturidade) — com apenas êsses elementos Donen nos dá uma visão mais objetiva sôbre o casamento do que a sapucaia de sociologia existente nas livrarias.

Quatro tempos justapostos, nenhuma indicação cronológica, sòmente *moods* irreconciliáveis: Donen sabe que a forma da Odisséia contínua tem a beleza particular de universalizar e revelar personagens para os espectadores de olhos atentos e raciocínio rápido. A estrada tem sido a metáfora da vida para muitos cineastas (Fellini, Kazan, Gláuber Rocha), mas aqui a estrada, além de estrutura do filme, é uma grande parte da própria vida.

SÉRGIO AUGUSTO

Para Stanley Donen a realidade cotidiana é uma chatice que deve ser evitada. Êle tem razões para pensar e agir assim. Na condição de criador de musicais, autor de fitas sofisticadas, optou pelo mundo ilimitado da fantasia. Adora cantar e dançar na chuva (com Gene Kelly), emociona-se decifrando charadas complicadas, gosta de divertir o público com música e sonhos coloridos.

É um cineasta refinado, talentoso, um homem feliz na cidade das desilusões.

Agora, em Um Caminho para Dois, *Stanley Donen abordou um tema que bàsicamente não se enquadra ao seu temperamento. Viu-se obrigado a usar tôda a imaginação para desviar-se da rota traçada pelo roteirista Frederic Raphael. Procurou, a todo custo, desdramatizar as situações, camuflar a visão lúcida como o roteiro focaliza as relações amorosas.*

Nas mãos de outro cineasta, dotado de temperamento realista, a narrativa fatalmente teria tomado outro rumo. A estrada das ilusões perdidas, uma excursão ao passado, impregnada pela nostalgia das coisas que acabam.

Na verdade Stanley Donen aproveitou apenas as indicações geográficas do mapa desenhado pelo roteirista. Seguiu o vaivém contínuo da ação, acionada pelos carros, revivida pelos fatos marcantes da vida de um casal durante dez anos. Sem obedecer à ordem cronológica, e tendo como ponto de referência a memória da heroína, a câmara registra as diversas etapas de uma história de amor. Valoriza os incidentes cômicos, ressalta as brigas, explora ao máximo as presença marcantes de Audrey Hepburn (100% de talento & charme) e Albert Finney.

Sabe-se que a reflexão é uma armadilha perigosa, porta aberta para a depressão, passaporte para uma verdade que o público conhece, mas que não gosta de ver na tela. Hàbilmente, Stanley Donen só permite um pouco de tristeza, algumas pitadas irônicas. O resto é ação, alegria, carros, estradas, carros, estradas, e hotéis. Aqui, a ação pára: é hora de repousar e amar.

VALÉRIO M. ANDRADE

suplemento do LIVRO

N.º 18 ☐ JORNAL DO BRASIL ☐ 20 DE JANEIRO DE 1968 ☐ SAI NO TERCEIRO SÁBADO DE CADA MÊS

☐ NOVIDADES

OS SETE SONHOS, contos de Samuel Rawet, Edições Orfeu. Êste é o terceiro livro de contos de Samuel Rawet. Anteriormente, publicou os **Contos do Emigrante**, pela José Olímpio e **Diálogo**, por GRD. De permeio uma novela: **Abama**. A linguagem evoluiu consideràvelmente, o tom é mais ríspido e mais direto.

* * *

QUASE MEMÓRIAS: VIAGENS, de Oscar Niemeyer, Editôra Civilização Brasileira. Narrativa do artista e do homem, seus entusiasmos e revoltas, esperanças e realizações, contatos com povos e artistas, alegrias e decepções. Um depoimento sincero, uma lição de humanismo de um homem voltado para os seus semelhantes.

* * *

100 CRÔNICAS ESCOLHIDAS, de Raquel de Queirós, Livraria José Olímpio Editôra. Em segunda edição, a sair, uma seleção de peças inesquecíveis da cronista da última página de **O Cruzeiro**.

* * *

NOVELAS DE JERUSALÉM, de **Schmuel Iossef Agnon, Coleção Judaica, n.º 9. Seis narrativas do escritor judeu de língua hebraica, que dividiu o Prêmio Nobel de 1966 com Nelly Sachs. Êste livro transmite uma visão geral da obra do escritor, selecionando material de todos os seus livros de contos publicados** até agora — Feixe de Histórias, De Volta à Casa, Contos de Sabá, Contos de Eretz Isarel, O Fogo e as Árvores etc.

* * *

POPULAÇÃO, EVOLUÇÃO E CONTRÔLE DA NATALIDADE, de Garret Hardin, tradução de Leônidas Gontijo de Carvalho, Companhia Editôra Nacional. O autor, biólogo norte-americano, enfeixou 111 trechos dos mais diversos pensadores, desde a Antigüidade até os nossos dias, abordando os três temas que dão título ao livro. O resultado é uma coletânea sôbre o que de mais significativo se tem escrito sôbre temas tão controvertidos.

* * *

BAHIA, BOA TERRA — **Magnífico álbum, com texto de Jorge Amado, fotos de Flávio Damm e desenhos de Caribé, edição da Agência Jornalística Image. Uma visão completa da primeira Capital do País, com tôda a ostentação de suas relíquias, no ouro das igrejas e no sentimento religioso do povo, através de três meios seguros de comunicação: a fotografia (muitas delas em côres), o desenho e a palavra. Trabalho gráfico de excelente qualidade.**

* *

O CAPITAL, de Karl Marx, resumo feito pelo economista alemão Julian Borchardt, em tradução de Ronaldo Alves Schmidt, Zahar Editôres. Síntese da obra de Marx, a influência de **O Capital** se estende hoje sôbre a vida de mais de um bilhão de sêres humanos organizados em sociedades socialistas.

* * *

SEXO E PROSTITUIÇÃO, **levantamento feito pelo Delegado Armando Pereira, após 20 anos de pesquisa sôbre um dos problemas sociais mais graves e mais discutidos do País. Prefácio do penalista Oscar Stevenson, lançamento da Gráfica Recorde Editôra.**

* * *

OITENTA MILHÕES DE OLHOS, de Ed McBain, tradução de Leda Maria Miranda, Editôra Nova Fronteira. Um dos últimos livros da série 87.º Distrito Policial, ainda **inédito** no Brasil. A história do assassinato de um famoso cômico da TV, visto por milhões de pessoas. Um livro que não se larga antes do fim. NCr$ 9,00.

VEJA O QUE HÁ PARA LER NAS PÁGS. 6 e 7

Drummond, Montelo, Umberto Peregrino e Calado — assim Lan viu os melhores do ano passado

os melhores de 1967

O lançamento simultâneo de diversos concursos literários no País, com a elevação do nível dos prêmios em dinheiro, foi apontado pelos colunistas dos principais jornais e revistas do Rio como o maior acontecimento literário de 1967, havendo um destaque para os prêmios do Instituto Nacional do Livro, dirigido atualmente pelo General Umberto Peregrino.

A maior figura literária do ano, por voto da maioria simples, foi o romancista Josué Montelo, por sua dinâmica atuação à frente do Conselho Federal de Cultura, do qual foi um dos idealizadores e seu primeiro Presidente. Outros nomes sugeridos foram Carlos Drummond de Andrade, Guimarães Rosa, Antônio Calado e Rubem Braga.

Quarup, de Antônio Calado, foi considerado o melhor livro de prosa de 1967, seguindo-se **Tutaméia**, de Guimarães Rosa, **Ópera dos Mortos**, de Autran Dourado, **O Deus Faminto**, de Macedo Miranda.

Na poesia, Drummond ocupa a liderança, com seu **José & Outros Poemas** e **Versiprosa**, vindo em seguida, Walmir Ayala, com **Poemas da Paixão**, Ferreira Gular, com **No Vietname, por Você e por Mim**, e Luís Paiva de Castro, com **No País dos Homens Calados**.

Para a revelação do ano, houve empate: Ricardo L. Hoffmann **(A Superfície)**, Osvaldo França Júnior **(Jorge, um Brasileiro)**, e Luís Vilela **(Tremor de Terra)**. Houve um voto para José Luís Janot **(Jornada em Círculo)**.

Votaram: Aguinaldo Silva **(Última Hora)**, Antônio Olinto **(O Globo)**, Assis Brasil **(Jornal de Letras)**, Cláudio Bueno da Rocha **(Visão)**, Hélio Pólvora **(Jóia)**, José Condé **(Correio da Manhã)**, Lago Burnett **(JORNAL DO BRASIL)**, Valdemar Cavalcânti **(O Jornal)**. Texto na pág. 2.

"quarup" e "febeapá" lideram vendas

No período de transição entre os anos de 1967 e 1968, os autores nacionais mais vendidos no País têm sido Stanislaw Ponte Preta, com o seu Festival de Besteira que Assola o País, n.º 2, *e Antônio Calado, com a segunda edição de* Quarup, *seguindo-se, em terceiro lugar, José Carlos Oliveira, com* A Revolução das Bonecas, *e Érico Veríssimo* (O Prisioneiro). *Entre os autores estrangeiros, Henry Miller é o favorito com* Sexus, *disputando o primeiro lugar com Harold Robbins* (O Indomável). *Bem cotados estão:* Ninguém é de Ninguém, *de Robbins,* Topázio, *de Leon Uris, e* História da Revolução Russa, *de Trotsky.* *Pesquisa na página 10.*

José Luís Magalhães Lins deu impulso aos prêmios literários no País

1. Qual o maior acontecimento literário de 1967?

2. Qual a maior figura literária do ano?

3. Quais os dois melhores livros – prosa e poesia?

4. Qual a revelação literária?

Osvaldo França Júnior (Prêmio Walmap) foi uma das revelações do ano

AGUINALDO SILVA

☐ "Última Hora"

1. — O maior acontecimento literário de 1967 foi sem sombra de dúvidas a distribuição do Prêmio Walmap, que em seu segundo ano de existência provocou verdadeira orgia de novos prêmios, cujos valôres foram aumentados até que chegássemos aos NCr$ 10 mil oferecidos ao melhor contista pelo Govêrno do Paraná. Fala-se, no entanto, que o Prêmio Walmap irá adiante, oferecendo NCr$ 15 mil no próximo ano.

2. A maior figura literária do ano passado publicou apenas um livro, **Versiprosa**, e não apareceu em nenhum lugar: Carlos Drummond de Andrade, que os da minha geração lembraram e leram todos os dias do ano, como se fôra a própria Bíblia.

3. Os dois melhores livros publicados foram **Quarup**, de Antônio Calado, no setor de prosa, e **País dos Homens Calados**, de Luís Paiva de Castro, no setor de poesia, onde também chegou em primeiro lugar Ferreira Gullar, com o seu **Por Você, por mim, no Vietname**.

4. A revelação literária do ano foi José Luís Janot, autor de um livro de contos, **Jornada em Círculo**, da Editôra Pongetti, e que, por isso mesmo, não mereceu a atenção da crítica. Um de seus contos, **Cordeiro de Deus**, é digno de qualquer antologia, e não apenas de novíssimos. Aguardemos seu próximo livro, **Atêrro, Via de Acesso**, onde êle certamente pontificará como um dos bons valôres brasileiros.

ANTÔNIO OLINTO

☐ "O Globo"

1. A criação do Conselho Federal de Cultura, iniciativa do Govêrno anterior que veio a se consolidar na atual administração, constituiu para mim o maior acontecimento do ano no setor cultural. Nêle — e nas figuras que o compõem — repousam as melhores esperanças de todos nós, escritores, leitores, estudantes, professôres.

2. Não se pode falar no Conselho Federal de Cultura sem, por aproximação, citar Josué Montelo, um de seus propugnadores e ativistas. A rápida dinamização do órgão deve muito ao entusiasmo e movimentação de Montelo.

3. Na área da prosa, voto em **Tutaméia**, terceiras histórias de Guimarães Rosa, e na poesia, os **Poemas da Paixão**, de Walmir Ayala. Mas o ano literário de 1967 foi dos mais propícios num e em outro campo, podendo ser lembrados igualmente vários títulos de igual excelência.

4. O primeiro colocado no Prêmio Nacional Walmap-1967, **Jorge, Um Brasileiro**, de Osvaldo França Júnior, foi a revelação do ano.

ASSIS BRASIL

☐ "Jornal de Letras"

1. Foi o surgimento de inúmeros concursos literários, pela primeira vez valorizando, realmente, o trabalho intelectual. Para não falar no Prêmio Nacional Walmap, que de fato abriu a porta, tivemos em 1967 o lançamento do Prêmio Bloch, Prêmios do Instituto Nacional do Livro, Prêmios do Museu da Imagem e do Som, Prêmio Govêrno do Paraná, para contos, Prêmios do Estado da Bahia, do Estado do Espírito Santo, Prêmio do Clube do Livro de São Paulo etc., todos com dotações surpreendentes, o que abrirá novas perspectivas financeiras para o escritor brasileiro.

2. A figura que tomou conta do ano de 1967 foi João Guimarães Rosa. Quando a crítica ainda celebrava o lançamento dêste importantíssimo **Tutaméia** e o escritor acabava de entrar para a Academia, veio a sua morte repentina. O fato mereceu manchete em vários jornais do País e do exterior.

3. Parece-me que **Tutaméia** foi o livro mais importante no reino da prosa. A significação dêste livro ainda está sendo descoberta pela crítica, a última a saber dos livros importantes. A poesia andou muito vasqueira em 1967.

4. Sem dúvida que foi o aparecimento de um nôvo romancista: Ricardo L. Hoffmann, com **A Superfície**, obra forte e de nível surpreendente, se levarmos em conta que os nossos romancistas novos não têm nada para dizer. Hoffmann é de Santa Catarina.

CLÁUDIO BUENO DA ROCHA

☐ "Visão"

1. O maior acontecimento literário do ano passado foi a publicação mimeografada de várias peças de teatro de Osvald de Andrade, especialmente uma inédita: **Santeiro do Mangue**. Estas publicações foram uma exigência da jovem intelectualidade brasileira, hoje muito mais concentrada e ativa em São Paulo do que no Rio, cidade que aos poucos perde a sua condição de capital intelectual do País. Estas publicações de obras de Osvald de Andrade, boicotadas até há pouco tempo e ressurgindo graças a um bom trabalho editorial da Difusão Européia do Livro, mostram que a corrente mais autêntica e mais rebelde da literatura brasileira, que passa por Sílvio Romero, Capistrano, Euclides da Cunha, Osvald de Andrade, Raul Bopp, Graciliano Ramos, José Lins do Rêgo e chega até João Cabral e Antônio Calado está se sobrepondo à corrente da acomodação, que é a qualidade literária à parte, de Mário de Andrade, Gilberto Amado, Gilberto Freire, Jorge Amado, Manuel Bandeira etc.

3. O melhor livro de prosa de 1967 foi, sem dúvida, **Quarup**, de Antônio Calado , um marco do romance brasileiro. Em poesia destacamos a excelente tradução de Ivã Junqueira dos **Quatro Quartetos**, de Eliot.

HÉLIO PÓLVORA

☐ "Jóia"

1. Um acontecimento triste, a morte de Guimarães Rosa, a quem venho acompanhando desde o tempo em que êle se assinava J. Guimarães Rosa e lançou humildemente o seu **Sagarana**, numa edição do meu amigo Caio Pinheiro, com boi, chifres, laços e outros petrechos na capa. Confesso que custei a digerir o **Grande Sertão**, onde Rosa iniciou a sua revolução lingüística, o seu desarrazoado semântico — pois ùltimamente o grande ficcionista daquelas novelas e contos para sempre admiráveis vinha sendo dominado pelo escritor, isto é, deixara-se levar pela escrita artística em prejuízo da fábula. O Rosa que eu admiro mais, embora reconhecendo a grande influência que êle exerce sôbre novos escritores em busca de linguagem nova, é o Rosa daquela fase, de Matraga, do burrinho pedrês — e é nela, sobretudo, que localizo a tristeza do seu desaparecimento.

2. Voto por Antônio Calado em razão do seu **Quarup** — painel desigual, em que grandes páginas se alternam com monotonias, mas a primeira tentativa séria, entre nós, de apanhar a nossa realidade social e política sob um prisma ulisseano.

3. Voto por Autran Dourado (**Ópera dos Mortos**) para o melhor livro de prosa de ficção, cometendo uma injustiça para com Macedo Miranda, cujo **O Deus Faminto** está à mesma altura. Estèticamente, o romance de Autran me atrai mais, pelo seu onirismo faulkneriano. Não cheguei a ler **Um Nome para Matar**, de Maria Alice Barroso, no qual pressinto uma certa atmosfera policiaca que é do meu agrado. Quanto à poesia, fico com **José & Outros Poemas**, de Drummond.

4. Vem da Província e se chama Ricardo L. Hoffmann. Mais precisamente, de Santa Catarina. É autor de uma novela, **A Superfície**, densa, forte, na linha super-realista de Kafka. Pena que o editor (GRD) não lhe tenha dado a promoção que está a merecer. Antes do lançamento dêste livro, amigos de Santa Catarina já me tinham chamado a atenção para êle — aviso que daqui estendo, com atraso, aos leitores.

JOSÉ CONDÉ

☐ "Correio da Manhã"

1. Sem dúvida alguma a criação dos prêmios nacionais do Instituto Nacional do Livro, em bases fadadas a atrair o interêsse de escritores inéditos, novos ou já realizados. Em matéria de prêmios de literatura, temos evoluído bastante, nos anos recentes, existindo já o que se convencionou chamar de "estímulo à coisa literária".

2. Josué Montelo, do Conselho Federal de Cultura, vem desempenhando, há meses, uma atividade incessante, desde a criação do órgão — e pode bem ser considerado a figura literária do ano. Suas constantes viagens no sentido de instalar as representações estaduais do Conselho são prova do amor com que êle cerca a sua nova missão.

3. Dos que eu li, cito **Poemas da Paixão**, de Walmir Ayala, e **O Deus Faminto**, romance de Macedo Miranda, em que êle prossegue no seu ciclo interiorano fluminense, revelando técnica apreciável e uma preocupação social que o atualiza com a realidade brasileira dos nossos dias.

4. A revelação de 1967, apesar de não constituir pròpriamente um estreante em literatura, foi, na minha opinião, Osvaldo França Júnior, vencedor do Prêmio Nacional Walmap com o romance **Jorge, um Brasileiro**, que o crítico Antônio Olinto situou com muita propriedade na linha de narrativa lírica da novela ibérica.

LAGO BURNETT

☐ "Jornal do Brasil"

1. A instituição de numerosos prêmios literários em todo o País, culminando com o do Govêrno do Paraná, que logo procurou nivelar-se com o pioneiro Walmap, até então o mais alto de todos. Alcançado êste estágio de alta compreensão para compensar o esfôrço do trabalhador literário, é importante agora que os promotores de concursos não se transformem em concorrentes entre si, no afã de verificar quem dá mais...

2. Rubem Braga, que, ao desligar-se da Editôra do Autor, fundou a Editôra Sabiá e promoveu a maior venda de livros, em massa, com lançamentos e reedições de cronistas e poetas.

3. **Versiprosa**, contendo uma síntese da produção do grande poeta e do grande prosador que é Carlos Drummond de Andrade, atende à dupla indagação.

4. Luís Vilela, revelado ao País pelo júri do prêmio instituído pela Fundação Cultural do Distrito Federal e distribuído durante o II Encontro Nacional do Escritor.

VALDEMAR CAVALCÂNTI

☐ "O Jornal"

1. A criação dos prêmios literários nacionais do Instituto Nacional do Livro constitui, a meu ver, o maior acontecimento literário de 1967. Êles se colocam ao lado do Prêmio Nacional Walmap, do prêmio nacional de conto, promovido pela Editôra José Olímpio, e de outras láureas, como segura fonte de estímulo às novas vocações e também como importante meio de diálogo entre o escritor, o editor e o público.

2. Foram várias as figuras de relevância no ano literário, mas, sem desmerecer as demais, cito Josué Montelo pela realidade do Conselho Federal de Cultura, de quem muito esperamos em breve no encaminhamento de nossos principais problemas culturais, e também pelo seu livro **Na Casa dos 40**, tão gostoso quanto o anterior, **Machado de Assis e a Academia**.

3. A opção se torna difícil, entre tantos bons livros de prosa e poesia, mas creio que **Quarup**, romance de Antônio Calado, e **José & Outros Poemas**, de Carlos Drummond de Andrade, representam bem o dinamismo literário do ano que passou.

4. Não foram muitos os estreantes que impressionaram. Chamou-me a atenção o contista Luís Vilela, autor de **Tremor de Terra**, com o qual, aliás, venceu um concurso literário no Espírito Santo.

algo sôbre uma antologia

☐ DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Autor: João Alves das Neves. Título: **Poetas Portuguêses Modernos**. Editôra: Civilização Brasileira.

Abre-se, na perspectiva histórica desta coletânea de Poetas Portuguêses Modernos, *do Sr. João Alves das Neves, um amplo horizonte de meio século, tão amplo que nos permite ver e confrontar, através de uma única seteira, nada menos de 60 poetas, desde os que, como Afonso Duarte e Fernando Pessoa, freqüentaram as páginas já distantes da revista* A Águia, *até os jovens colaboradores de* Távola Redonda *e dos* Cadernos do Meio-Dia, *como Maria Alberta Menéres e Herberto Hélder.*

Três grandes nomes de Orfeu *(Pessoa, Sá-Carneiro e Almada Negreiros) representam a histórica revista considerada, por Gaspar Simões, hesitante entre o modernismo e o simbolismo, mas que foi, ainda assim, a matriz da renovação do pensamento literário português.*

Doze anos separam no tempo os grupos de Orfeu *e* Presença. *São porém 12 anos significativos: ao começar a Primeira Grande Guerra a geração de* Orfeu *era já adulta, ao passo que a de* Presença *estava ainda na escola primária.* Orfeu *(1915) é ainda a* belle-époque, Presença *(1927) é a inquietação diante de um mundo bloqueado. Na coletânea de Alves das Neves o grupo de* Presença *é uma autêntica brigada de choque, na qual formam, entre outros, nomes da estatura dos de José Régio, Casais Monteiro, Saul Dias, Branquinho da Fonseca e Antônio de Navarro.*

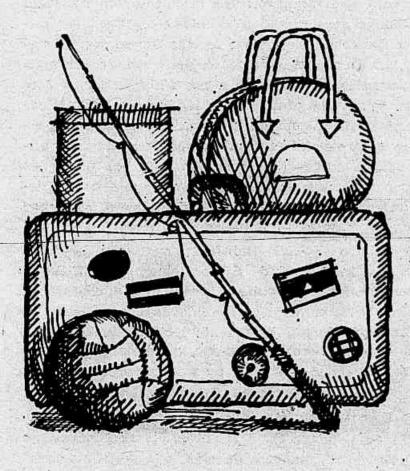
Vários outros clãs de menor projeção histórica têm, do mesmo modo, seus representantes nas páginas da nova antologia e êste é o caso de Manifesto, Vértice, Árvore *e da* Revista de Portugal *(representada esta por uma dupla ilustre: Alberto de Serpa e Vitorino Nemésio). Muitas foram, aliás, as revistas que reuniram nomes de importância, nem sempre ligados porém, senão acidentalmente, aos seus grupos dirigentes. De uma delas, de vida longa — a* Seara Nova *— a antologia oferece-nos uma representação de nomes ilustres e fiéis, entre os quais se destacam Mário Dionísio, Antônio Ramos Rosa, José Fernandes Fafe, Joaquim Namorado, Luís Amaro, José Terra e o jovem João Rui de Sousa.*

O que distingue as gerações e os grupos posteriores a Presença *não é apenas, naturalmente, o nome das revistas que lhes serviram de porta-voz. O neo-realismo, por exemplo, empolgou durante decênios a maioria dos poetas de tais grupos e a antologia mede bem a importância dessa tendência ao representá-la em suas páginas — não apenas por Mário Dionísio, Antônio Ramos Rosa e demais expoentes da* Seara *—, mas também por Egito Gonçalves e Manuel da Fonseca, por Álvaro Feijó, João José Cochofel, Papiniano Carlos e outros nomes de igual nível. Alexandre O'Neil, Mário Cesariny e Antônio Maria Lisboa mostram, na coletânea, o que é ou foi o surrealismo na poesia portuguêsa, ao passo que José Gomes Ferreira e Luís Veiga Leitão testemunham a presença de uma poesia de tendências sociais.*

Dos poetas que pendem ora para o neo-realismo, ora para o surrealismo, lembrando uns, às vêzes, Sá Carneiro e Fernando Pessoa, lembrando outros T. S. Eliot ou mesmo Carlos Drummond, mas todos êles senhores de uma sólida estrutura lírica, apresenta a antologia um Jorge de Sena e uma Sofia Andersen, um Antônio Quadros e um Mourão-Ferreira, um Couto Viana e um Amândio César, e ainda Noel de Arriaga, Eugênio de Andrade, Rui Cinatti, Natércia Freire, Alberto de Lacerda, Fernanda Botelho...

Entre os nomes femininos da coletânea, nota-se a ausência do da saudosa Irene Lisboa. Por outro lado parece correto anotar que a presença de Fernanda de Castro numa antologia moderna não se justificaria se o modernismo português tivesse os mesmos aspectos históricos do brasileiro. O mesmo se pode dizer a propósito de Afonso Duarte, que o antologista aponta, com razão, como "um dos maiores líricos contemporâneos". Falta, porém, à sua poesia o halo da modernidade, isto é, a "vontade consciente ou obscura de valorizar certa psique tida por moderna", de que fala José Régio (citado pelo próprio antologista): a Ode Sputnika, *de Duarte, mostra bem a tímida inadequação do poeta à psique modernista. No Brasil êle e a distinta tradutora das Cartas, de Rilke (Fernanda de Castro), figurariam, por certo, não numa antologia moderna, mas numa do tipo em que o Sr. Fernando Góis reuniu Raul de Leoni, Gilca Machado, Martins Fontes e outros chamados pré-modernistas. A situação é, porém, diferente em Portugal, onde não houve, a dividir as águas, um estouro (a palavra é de Mário de Andrade) como a Semana de Arte Moderna.*

Outro poeta de discutível modernidade é Antônio Gedeão. Pelo número de páginas que lhe concede, o antologista situa-o entre os sete principais, e que são, além de Pessoa, Régio e Sá Carneiro, Miguel Torga, Raul de Carvalho, Daniel Filipe e o próprio Gedeão. Numa introdução esclarecedora dá-nos o Sr. Alves das Neves uma boa notícia da evolução da poesia portuguêsa, a partir de 1912. Mas, tanto nessa introdução como nas notas sôbre os poetas, esquiva-se de formular juízos de valor. Essa formulação vem, tàcitamente, no número de páginas com que foi contemplado cada poeta. Não é por acaso que foram concedidas 15 a Fernando Pessoa, cinco a Antônio Bôto e apenas quatro a Tomás Kim.

Apresentando os poetas já acima citados e, ainda, Edmundo Bettencourt e Pedro Homem de Melo, Carlos Queirós e José Blanc de Portugal, Carlos de Oliveira (paraense de nascimento), Sebastião da Gama, Fernando Guedes e Mendes de Carvalho, e as poetisas Salete Tavares, Natália Correia e Maria Teresa Horta, esta antologia oferece realmente um panorama preciso e animado da poesia portuguêsa moderna e recomenda-se, não apenas pela sua significação literária, mas ainda pelo seu interêsse didático.

uma nova visão de d. casmurro

R. MAGALHÃES JUNIOR

Autor: Eugênio Gomes. Título: **O Enigma de Capitu**. Editôra: José Olímpio.

EUGÊNIO GOMES
O ENIGMA DE CAPITU
COLEÇÃO DOCUMENTOS BRASILEIROS 131
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA

Eugênio Gomes alcança os setenta anos válido e ativo. Tem um ano a mais do que viveu Machado de Assis, uma das maiores devoções literárias de sua existência, dedicada, como a do mestre de **Dom Casmurro**, às letras e ao exercício da crítica, vocação que o bruxo do Cosme Velho sacrificou para ocupar o seu tempo com a construção de uma obra mais sua, a do ficcionista. São sem conta os escritos de Eugênio Gomes sôbre Machado de Assis: um livro inteiro de ensaios sôbre a obra machadiana, capítulos vários de análise das várias influências estrangeiras que nela se refletem, em **Prata de Casa** e **Espelho contra Espelho**, e agora, por fim, êste interessante volume intitulado **O Enigma de Capitu**, a dos olhos de ressaca, sem dúvida a mais curiosa figura feminina criada por Machado de Assis.

Desde o famoso artigo de José Veríssimo por ocasião da sua publicação, a fortuna crítica de **Dom Casmurro** excede a de qualquer outro dos grandes livros de Machado de Assis. Já em 1958, como lembra Eugênio Gomes em seu prefácio, um professor baiano, o criminalista Aloísio de Carvalho Filho, fazia em conferência literária **o processo de Capitu**, tecendo especulações sôbre a sua inocência ou culpabilidade, para concluir, afinal, tão indeciso e ambíguo como o próprio Machado de Assis, — "Talvez culpada. Quem sabe se inocente?" Dois anos depois dessa conferência, Helen Caldwell publicava, nos Estados Unidos, através da University of California Press, o sugestivo estudo **The Brazilian Othello of Machado de Assis (A Study of Dom Casmurro)**, de grande penetração e no qual a autora se revela profunda conhecedora não só da obra machadiana como da vasta biobibliografia sôbre êle e ela, surgida nestes últimos trinta anos.

Agora, o livro de Eugênio Gomes traz uma nova e valiosa contribuição, surpreendendo-nos, contudo, que nêle não haja uma só referência ao trabalho de Helen Caldwell, o que só se explica por inteiro desconhecimento de tal obra. Desconhecimento que pode à primeira vista parecer indesculpável num especialista em letras de língua inglêsa e em assuntos shakesperianos, como Eugênio Gomes, mas na verdade perdoável quando se leva em conta a quase nenhuma repercussão do livro de Helen Caldwell em nosso País, como o fato de ter vivido Eugênio Gomes êstes últimos tempos, primeiro como redator de discursos e mensagens presidenciais e, por fim, ausente do País, como adido cultural na Espanha.

Estou certo de que, se tivesse conhecimento dêsse valioso livro, Eugênio Gomes se regosijaria, por verificar que, em alguns pontos, suas observações coincidem com as de Helen Caldwell, sôbre imitação, invenção e plágio, por exemplo, **multiple plagiarism** na expressão dela (temas por êle abordados nos capítulos de **O Enigma de Capitu** intitulados **Variações Paródicas e A Homeopatia**). A leitura de Helen Caldwell teria, por outro lado, evitado que Eugênio Gomes incidisse num êrro de interpretação, a respeito do nome de Escobar. O próprio Eugênio Gomes reconhece que certos designativos da onomástica machadiana deixam entrever "uma idéia preconcebida, quase sempre de maneira irônica" mas registra — sem dizer quais — que há opiniões "contrárias a respeito do subentendido simbólico do nome de Escobar". Entretanto, não há nada mais premeditado, nem mais carregado de simbolismo do que a escolha dêsse nome.

Eugênio G[illegible] Escobar [illegible] personalidade que, pelo ânimo resoluto e vocação especulativa, era em tudo o contrário de Bentinho". Grifei a expressão **vocação especulativa** para demonstrar que o ilustre crítico ia argutamente no caminho certo. Mas se desviou. De uma das páginas de Machado de Assis que compediei nas **Crônicas de Lélio**, extraiu êle outro elemento de primeira ordem, para a fixação da verdadeira intenção machadiana. O cronista comentava as discórdias de uma irmandade religiosa e advertia: "Aí está o caso que nem o mais fino Escobar era capaz de resolver..."

Mas, com as pistas nas mãos, Eugênio Gomes perdeu-as, escrevendo: "Quem era por ventura êsse jeitoso lembrado pelo cronista? Pròvàvelmente, o cônego Manuel da Costa Escobar que, no século XVIII, exercia o cargo de Visitador das Igrejas, pela associação de suas atribuições, que incluíam necessàriamente a de pôr água fria em muita fervura dessa natureza." Não, nada disso. Como Helen Caldwell acertadamente apontou, o Escobar, não apenas fino, mas finíssimo, era aquêle a quem Pascal tanto ataca. Diz ela, no capítulo **What's in a name: And there was another Escobar with whom Machado de Assis was still more fammiliar — the famous Jesuit casuist of that name whom Pascal attacked in his "Provinciales"**. Mostra, aliás, que Escobar foi quem resolveu o problema da libertação de Bentinho do Seminário, aconselhando sua mãe, Dona Glória, a custear a educação de um órfão pobre, que seria padre em seu lugar.

Quem ler as famosas **Lettres Écrites à un Provincial** — "é sabido que desde muito cedo, Machado de Assis freqüentava os clássicos franceses: Montaigne, Pascal e outros", reconhece Eugênio Gomes (página 47) — compreenderá a intencionalidade daquele nome. **O célebre Escobar**, autor dos seis volumes da **Grande Teologia Moral**, chamava-se Antônio Escobar y Mendoza. Nascido em 1589 e desaparecido em 1669, foi durante quase meio século contemporâneo de Pascal, que lhe comentou as idéias através da obra de Antoine Arnauld, **Théologie Morale des Jésuites Extraites Fidèlement de ses Livres**. Há pelo menos umas trinta referências a Escobar, **tout court**, na obra de Pascal. E na oitava carta êste o apresenta como digno de ser lido por quem quiser observar "a horrível confusão que os jesuítas fizeram da moral da Igreja" **(l'horrible renversement que les Jésuites font de la morale de l'Église)**.

Helen Caldwell não citou uma passagem que bastaria para justificar a escolha do nome de Escobar para o personagem que alivia Dona Glória de sua promessa de fazer de Bentinho um padre. É esta **regra geral** sôbre o valor das promessas, que Pascal assim transcreve: **Les promesses n'obligent point, quand on n'a point intention de s'obliger en les faisant. Or il n'arrive guère qu'on ait cette intention, à moins que l'on confirme par serment ou par contrat: de sorte que, quand on dit simplement: Je le ferai, on entend qu'on le fera si l'on ne change de volonté: car on ne veut pas se priver par là de sa liberté.** Vale ainda notar que, sugerindo a Dona Glória um meio de desfazer-se de sua promessa, Escobar jesuìticamente sugeriu procedimento que era hábito entre os moços ricos da época, os quais, recrutados para o serviço militar, durante a Guerra do Paraguai, davam **homem por si**, isto é, pagavam a um substituto, que ia arriscar a vida mediante vantagens financeiras, ou entregavam um escravo, que teria a liberdade reconhecida, se sobrevivesse à campanha.

O nome de Escobar não estava apenas nas **Lettres Écrites à un Provincial**, de Pascal, como sinônimo de acomodação moral, ou de justificação da simonia, do subôrno, do assassinato ou do duelo. Se Eugênio Gomes abrisse as páginas dos escritos anticlericais que surgiram no Brasil na década de 1870, por ocasião da **questão dos bispos**, lá encontraria sempre o nome de Escobar. Por exemplo, em **O Papa e o Concílio**, tradução e introdução de Rui Barbosa. Em **Rui, o Homem e o Mito**, cujas pesquisas realizei, em parte, quando Eugênio Gomes dirigia a Casa de Rui Barbosa, citei esta passagem do político baiano, então rubramente anticlerical: "Escobar, o grande moralista da Ordem, justificou as crueldades mais selvagens do perverso tribunal (da inquisição), exaltou os autos-de-fé e como penalidade benéfica aos hereges a espoliação de sua descendência" etc.

Por que Machado iria deixar de pensar nesse célebre Escobar, para pensar no vago, obscuro, quase anônimo cônego Manuel da Costa Escobar?

Isto é apenas uma nuga, que não invalida o mérito geral do livro. Como também não chega a invalidá-lo uma distração que leva Eugênio Gomes a atribuir falsamente a Racine um verso francês que é, na verdade, de Machado de Assis, embora inspirado num texto de Molière. Tenho a impressão de que Eugênio Gomes não leu o capítulo de **Machado de Assis Desconhecido**, intitulado **O Deturpador de Citações**, em que mostramos, à saciedade, que Machado, citando de memória, sem ir às fontes, para conferi-las, geralmente citada errado. O verso que [illegible] Gomes atribui a Racine é: **La maison c'est à moi, c'est à vous d'en sortir.** Machado quis citar uma passagem de **Le Tartuffe**, de Molière, mas compôs um alexandrino seu, reminiscente de dois versos molièrescos, pecando não só por omissão, mas ainda por inversão. Os versos originais são: **C'est à vous d'en sortir, vous qui parlez en maître, /La maison m'appartient, je le ferai connaître.** Coisa, como se vê, muito diversa...

Assinalando êsses equívocos para que o autor os corrija, como se faz mister, na segunda edição, não nos queremos privar, no entanto, do prazer de registrar a boa impressão que nos causou, em geral, a leitura dêsse minucioso e beneditino trabalho de interpretação literária, escrito com verdadeira paixão por um dos mais ardentes machadianos do Brasil.

instrumento de luta

FAUSTO CUNHA

Autor: Sílvio Rabelo. Título: **Itinerário de Sílvio Romero**. Editôra: Civilização Brasileira.

Eis uma reedição que se justifica amplamente que já tardava: esta biografia interpretativa de Sílvio Romero, cuja primeira edição data de 1944. Esclarece o autor: "Escritas as páginas dêste livro, fomos levados a considerar o que, em conjunto, elas significam. Não são pròpriamente uma biografia de Sílvio Romero: uma biografia deve ser a exposição de uma vida dentro de suas condições particulares — antecedentes e conseqüentes pelos quais um homem se colocou em face de si mesmo e em face do mundo."

Sem ser uma biografia, no sentido estrito do têrmo, não deixa de ser uma espécie de biografia espiritual do grande crítico sergipano. Sílvio Romero é, em nossa literatura, uma figura contraditória e fascinante, que intuiu a nossa realidade com um vigor incomum em sua época. Polêmico e passional, sua crítica literária reflete essas facêtas (quase sempre positivas) de seu temperamento. Nesse sentido, era muito superior, como crítico e como historiador, a José Veríssimo; sua prosa não é tão dura e seus julgamentos não são nunca hesitantes (Veríssimo colocava sempre um **talvez** diante de tôdas as suas afirmativas). É oportuno lembrar que uma boa parte das consagrações literárias que hoje ocupam a nossa História se deve à interpretação de Romero, em cujas águas o próprio Veríssimo muitas vêzes foi.

O livro de Sílvio Rabelo acompanha o desenvolvimento intelectual de Sílvio Romero, sua iniciação filosófica junto a Tobias Barreto e sua educação política. Levantamento esclarecido da obra romeriana, pontilhado de um julgamento lúcido, êste **Itinerário de Sílvio Romero** é realmente, como assinala Nélson Werneck Sodré, um guia seguro para quem penetra no tumultuoso mundo do sergipano.

Estamos com êle quando diz que "a sua linguagem teria de ser como êle próprio: um instrumento de luta e de conquista da vida, sem nenhuma preocupação de beleza. As suas palavras eram como as suas ações: espontâneas, diretas, visando a um fim, a um efeito que nada tinha de artístico; dirigindo-se sempre à evidência de uma verdade ou à repulsa de um êrro — à solução de um problema, à oportunidade de uma idéia". Mas não estamos muito certos de apoiá-lo quando diz que "à sua personalidade faltava o indispensável a um artista — a sensibilidade". Mesmo que considere **uma impertinência** exigir de Romero **um estilo**, acreditamos que êle possuía êsse estilo e, à sua maneira, uma sensibilidade. Não talvez na preocupação formal, mas sim na apreensão dos fenômenos estéticos e humanos de sua época.

Vivendo num período de parnasianismo esterilizante, foi para êle até uma posição salvadora não se deter em questiúnculas estilísticas, que fizeram naufragar tantos valôres. A crítica formalista — que não o dispensa — finge vê-lo com algum desdém, sotopondo-o a Veríssimo. Mas a crítica mais totalizante de hoje, para quem a obra literária é também um fenômeno social, estima cada vez mais a sua contribuição. Aliás, nesse ponto, o livro de Sílvio Rabelo fala mais alto do que as nossas palavras.

Eis aqui três livros sugeridos por Jorge Amado, Guimarães Rosa e Antônio Olinto.

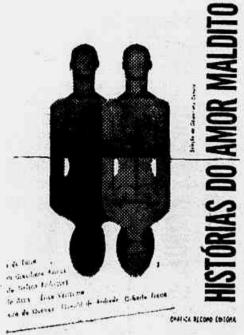
E mais três sugeridos pelos críticos nacionais.

Bloch lhe sugere desde já um sofá bem confortável.

Edições Bloch

o que há para ler

☐ ANTOLOGIAS

HISTÓRIAS DO AMOR MALDITO — Seleção de Gasparino Damata, Recorde Editôra — Uma coletânea sôbre o amor maldito — aquêle praticado por pessoas do mesmo sexo. A obra demonstra que o problema sempre estêve presente na literatura brasileira e foi tratado até por Machado de Assis, que dêle se ocupou em alguns contos, sem atingir o clima dramático de Otávio de Faria. Alguns dos escritores atuais também tratam do homossexualismo, de forma objetiva e realista: José Condé, Dalton Trevisan, Valmir Ayala, R. Magalhães Júnior, Assis Brasil, Aníbal Machado, Machado de Assis e Diná Silveira de Queirós, entre outros, participam da obra.

O ÔLHO NA BOLA, vários autores, Editôra Gol — Cêrca de 30 dos mais famosos cronistas esportivos participam do primeiro lançamento da Editôra Gol para 1968. Milton Pedrosa reuniu trabalhos inéditos sôbre os mais variados temas do futebol brasileiro, assinados especialmente por Achilles Chirol, Gama Malcher, Araújo Neto, Armando Nogueira, Canor Simões Coelho, Duarte Gralheiro, Flávio Iazzetti, Fortunato Pinto Júnior, Romualdo da Silva, Gérson Sabino, Hélio Fraga, João Saldanha, José Maria Scassa, Maurício Azedo, Nei Bianchi, Oldemário Touguinhó, Ricardo Serran, Sandro Moreira, são alguns dos cronistas. O livro é apresentado pelo romancista Otávio de Faria. (A sair).

☐ BIOGRAFIA

QUANT BY QUANT — Mary Quant, a criadora da mini-saia, escreveu a autobiografia, e os direitos autorais de seu livro estão sendo negociados por Edições Bloch. (A sair).

☐ CONTOS

A JANELA, Francisco Inácio Peixoto, Editôra do Autor. Há mais de 20 anos, o autor publicou um excelente livro de contos intitulado **Dona Flor**, recebendo calorosa acolhida da crítica. Em seguida, recolheu-se ao silêncio. Agora, mostra o que fêz durante êsse tempo, entregando aos leitores nova coletânea de histórias curtas — **A Janela** —, nas quais retoma, com grande madureza e domínio, os temas suburbanos e evocativos da infância. Capa de José Maria Dias da Cruz, ilustração de Tarsila.

☐ CRÔNICAS

AS CARIOCAS, de Sérgio Pôrto, Editôra Civilização Brasileira. Um dos **best sellers** de 1967, aparece em segunda edição. O livro reúne seis histórias de **certinhas**, através das quais o renomado cronista, e agora novelista, procura fixar um determinado momento da vida carioca e interpreta a psicologia da mulher no ambiente tumultuado do Rio. Sexteto repleto de graça, de calor humano, de vivência popular, de conhecimento profundo de uma cidade: de seus costumes e de sua gente. **As Cariocas** traça seis inesquecíveis perfis de mulher: de Copacabana ao Grajaú, do Catete a Madureira, do ajuntamento heterogêneo da televisão ao território muito definido da Tijuca. Preço NCr$ 8,00, 180 páginas.

☐ DICIONÁRIOS

DICIONÁRIO DE LITERATURA BRASILEIRA — Cêrca de 350 autores são estudados individualmente no **Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira**, publicado pela Editôra Cultrix. A obra, única em seu gênero entre nós, foi confiada a uma numerosa equipe de críticos e professôres de Literatura, à frente dos quais se encontravam os escritores José Paulo Pais e Massaud Moisés. Além dos verbetes individuais, aparecem muitos outros referindo obras, correntes estéticas, escolas, gêneros, particularidades regionais etc., tudo tornando o livro indispensável à biblioteca de qualquer estudioso.

☐ ENSINO

COMO ENSINAR SEU FILHO A LER (A Suave Revolução), de Glenn Doman, tradução de Lorman de O. Santos e Regina Maria da Veiga Pereira, Livraria José Olímpio Editôra. Escrito para os pais, êste livro admite que as crianças são muito mais inteligentes do que os adultos supõem. De fato, temos desperdiçado a fase mais importante da vida de nossos filhos, impedindo-os de aprender o máximo que podem, justamente no período em que lhes é mais fácil absorver novos conhecimentos. O autor insiste em que a leitura não é uma disciplina, como a Geografia, mas função cerebral do mesmo modo que a visão e a audição. Êle demonstra, ilustrando com fatos verídicos, como é fácil ensinar uma criança a ler — e que enorme benefício a leitura aparentemente antecipada traz para a criança e sua mãe. Glenn Doman, que teve extraordinário sucesso na recuperação de crianças com lesão cerebral, descobriu em que extensão o cérebro — especialmente o de crianças — não vem sendo aproveitado. Seus estudos longos e minuciosos sôbre o crescimento da criança mostram de que temos subestimado sua capacidade de aprender enquanto se divertem.

EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA, de Emile Durkheim, Melhoramentos, tradução do professor Lourenço Filho, 7.ª edição. O volume reúne conferências pronunciadas em Paris, no princípio do século, pelo sábio francês. Tão vigorosa e original é a doutrina acêrca dos grandes problemas pedagógicos, que a obra é até hoje indispensável para quem se dedica a tal tipo de questão ou seja estudioso de Ciências Sociais em geral. A introdução é do professor Paul Fauconnet, discípulo e continuador de Durkheim. Capa de Acácio Assunção.

☐ ESTÉTICA

CECÍLIA MEIRELES: O MUNDO CONTEMPLADO, Darci Damasceno, Edições Orfeu, Rio, 1967. O autor é um velho conhecedor da poesia ceciliana, cuja edição crítica foi por êle organizada para a Aguilar. Neste volume, parte para um estudo em profundidade de tôda a obra de Cecília, orientado para uma análise estilística de seus rasgos principais. Um aspecto longamente estudado é o cromatismo. Darci Damasceno analisa a evolução da poesia da autora de **Retrato Natural** desde os seus tempos de simbolista, de integrante do grupo de **Festa**, até a depuração final. Não só a forma é considerada, e sim também a visão ceciliana do mundo e sua maneira de apreender e comunicar a realidade. Do ponto-de-vista estilístico, é um trabalho verdadeiramente exemplar em seu manejo do instrumental crítico e estético, na análise do verso ceciliano e na interpretação de suas principais constantes.

APROXIMAÇÕES ESTÉTICAS DO ONÍRICO, Estudos sôbre a Expressão Poética, Fausto Cunha, Edições Orfeu, Rio, 1967. No estudo que dá título ao volume, o autor examina o fenômeno da alienação poética, isto é, a situação do criador diante de sua própria criação. Tece uma analogia em tôrno do mundo imaginário dos sonhos e o mundo criativo da obra de arte realizada, esta considerada como uma **estrutura aberta**. Noutro estudo, analisa as relações entre a obra e sua crítica. O livro é completado com dois estudos de poesia comparada, sôbre os temas do mar e do rio (da infância) na nova poesia brasileira, dentro de um enfoque estilístico e fenomenológico; e ainda estudos críticos sôbre a nova poesia brasileira, em especial Geir Campos.

☐ FICÇÃO

LÉGUAS DA PROMISSÃO, de Adonias Filho, Editôra Civilização Brasileira. O autor de **Memórias de Lázaro**, **Corpo Vivo** e **O Forte**, romances que marcaram a presença de um dos mais vigorosos autores da ficção contemporânea, estréia como novelista e o faz com segurança. Em **Léguas da Promissão**, Adonias Filho narra, em linguagem bem brasileira, bem quente de sol, seis magníficas histórias de sertão e violência. São novelas em que se mesclam amor e ódio, solidariedade humana e vingança, brutalidade e ternura. Seus personagens, vivos e marcantes, se agitam na moldura de Itajuípe e arredores, em meio a uma estrutura social deteriorada onde é patente e chocante o dissídio entre o homem e a organização sócio-econômica. NCr$ 5,00, 130 páginas. A sair.

Vilma Guimarães Rosa, num bico-de-pena de Luís Jardim

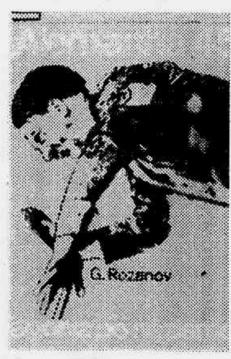
ACONTECÊNCIAS, de Vilma Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra. Filha do grande estilista e inovador das nossas letras, Vilma herdou o hábito de inventar e conduz a sua narrativa com muita graça e entusiasmo, levando-nos a participar do seu encantamento. Uma experiência muito interessante.

DEATH HAD TWO SONS — As Edições Bloch contrataram os direitos de tradução do romance de Yael Dayan, a filha de Moshe Dayan, o Comandante de Israel que já venceu duas guerras contra os árabes. (A sair).

O PRISIONEIRO, Érico Veríssimo, Editôra Globo — O autor suspendeu por algum tempo a obra que vinha escrevendo sôbre a Grécia e sôbre Israel só para dedicar-se à novela **O Prisioneiro**. A Globo anuncia que é excepcional a tiragem do nôvo livro de Veríssimo.

O ASTRÁGALO, de Albertine Sarrazin, tradução de Tite de Lemos, publicado pela Editôra Nova Fronteira. O romance revelou uma nova escritora moderna na literatura francesa. Ela conta a história dramática de uma jovem que passou a maior parte da vida num reformatório. NCr$ 9,00.

O SOL ESCURO, de Macedo Miranda, Edições Bloch. Desta vez, o tema é futebol e em seu nôvo romance Macedo Miranda conta a história de Tavico, o grande craque do interior que não chega a se realizar, perdido em seus problemas e nas tentações da vida na cidade grande. (A sair).

O PRÍNCIPE DA ÍNDIA, Lewis Wallace, tradução de Otávio Mendes Cajado, Editôra Saraiva — A magnífica Constantinopla da primeira metade dêste milênio, deslumbrante de ouro e prata, dividindo-se entre os espetáculos de piedade cristã e as bárbaras lutas entre gladiadores — eis o cenário escolhido pelo imaginoso autor de **Ben Hur** para movimentar os numerosos personagens de seu romance. A obra do escritor norte-americano acaba de ser publicada em quatro volumes da popular Coleção Saraiva.

☐ GUERRA

ALEMANHA 45, de German Leontievich Rozanov, tradução de Vítor Cavagnari Filho, Editôra Saga. — A agonia do III Reich, contada pelo famoso historiador, revela uma análise profunda e detalhada sôbre os últimos dias de Hitler, os grandes personagens dêsses momentos derradeiros e as situações mais tensas. Participando ativamente da Segunda Grande Guerra, o autor alia essa experiência à sua formação científica de historiador, o que torna o livro um documento de valor e que agradará aos interessados em novos ângulos da Segunda Guerra Mundial.

U-977 (A Odisséia de um Submarino Alemão), Hans Shaeffer, tradução de José Sales de Abreu Filho, Editôra Nova Fronteira. O Comandante Shaeffer revela neste livro a viagem do **U-977**, da Alemanha à Argentina. Uma viagem épica, leitura apaixonante. Durante muito tempo, pensou-se que o **U-977** havia transportado Hitler, Eva Braun e Bormann até a América do Sul. Shaeffer se defende e conta a verdade. — NCr$ 10,00.

☐ HISTÓRIA

BREVE HISTÓRIA DO SOCIALISMO, de Norman MacKenzie, Zahar Editôres. Professor da Universidade de Sussex, Inglaterra, o autor escreveu um livro da maior utilidade para os que se dispõem ao estudo de um dos grandes problemas político-sociais de nosso tempo — a instauração de sociedades coletivistas e o apêlo da idéia socialista às massas populares de todo o mundo. A obra acompanha, com grande poder de síntese, o caminho percorrido por essa doutrina desde o seu nascimento, séculos atrás, até a vitória em um têrço do mundo contemporâneo. A obra consta da Biblioteca de Ciências Sociais e foi traduzida por Vera Borda.

HISTÓRIA UNIVERSAL DE CANTU — Para Cesare Cantu, brilhante historiador italiano do século passado, quanto mais a humanidade se adianta em seu caminho, tanto mais sente a necessidade do verdadeiro, do belo e do bom. Foi com esta visão otimista dos acontecimentos que êle se lançou à gigantesca tarefa de elaborar sua **História Universal**, clássico no gênero, que a Edaméris vem publicando numa edição popular de muitos volumes. O mais recente é o sexto, cobrindo um período que vai do surgimento do Lácio ao fim das guerras púnicas. Tradução de Savério Fittipaldi.

☐ INFANTIL

LIVROS PARA A JUVENTUDE, de Francisco de Barros Júnior, Edições Melhoramentos. — Agradáveis e instrutivas são as histórias narradas às crianças por Francisco de Barros Júnior, escritor de méritos e um dos maiores conhecedores da vida no interior brasileiro. De sua autoria, a Melhoramentos reedita três movimentadas narrativas, tendo como personagem central a figura de Tio Chico, caçador e pescador inveterado, senhor dos segredos das florestas e cursos de água: **Três Garotos em Férias no Rio Tietê** (6.ª edição), **Três Escoteiros em Férias no Rio Aquidauana** (2.ª edição) e **Três Escoteiros em Férias no Rio Paraná** (4.ª edição). Série No Mundo da Aventura, ilustrações de Osvaldo Storni, capas de A. Leal.

ENCANTO E VERDADE, Tales C. de Andrade, Melhoramentos — Instruir divertindo, eis o objetivo a que se propôs o autor ao empreender a tarefa de escrever para as crianças brasileiras uma série de livros, nos quais aproveita o folclore para abordar temas ligados à realidade brasileira. Seus contos são hoje largamente conhecidos e apreciados, razão pela qual a Melhoramentos reuniu seis dêles em bonito volume cartonado, sob o título de **Encanto e Verdade**. As histórias, que abordam questões como o reflorestamento e a proteção dos animais úteis à lavoura, são ilustradas pelo pincel de Francisco Richter.

☐ MEDICINA

VENÇA O ENFARTE, de William A. Brams, Tradução de Lothar Fritsch, IBRASA. Em segunda edição, êste é o último lançamento da Instituição Brasileira de Difusão Cultural S. A., em sua Coleção Saúde. O livro ensina, em palavras simples e otimistas, o que é a temida doença coronária e como devemos evitá-la ou como viver depois que ela nos assaltou. Mostra como funciona o coração humano e o seu sistema de defesa, que o habilita a curar-se por si próprio, sem que jamais se saiba que êle estêve doente. Contém um relato completo sôbre o que a ciência tem feito no sentido de descobrir a causa da doença coronária e encontrar remédios específicos para ela. Capa Alberto Nacer, ilustrações de Hertha Furth.

☐ MEMÓRIAS

VINTE CARTAS A UM AMIGO, Svetlana Alliluyeva, tradução de Osvaldo Peralva, Editôra Nova Fronteira. As memórias da filha de Stalin, um **best seller** em vários idiomas. NCr$ 10,00.

☐ POESIA

A PAIXÃO SEGUNDO ANTÔNIO, de Antônio Olinto, Edições Porta de Livraria — Iniciando as Edições Porta de Livraria, exclusivamente dedicadas à publicação de livros de poesia, saiu o livro de Antônio Olinto. O autor de **O Dia da Ira** narra a paixão numa série de versos que fogem à discursividade da pura narração. O poema foi composto num só hausto de 222 versos, sem pontuação, sem maiúsculas, com enrêdo que não se detém em volteios vocabulares. Ao mesmo tempo em que fala da paixão, inclui a bomba e a pílula nas preocupações dos versos e inventa um robô para ajudar no carregar da cruz. Êste é o oitavo volume de poesia de Antônio Olinto, cuja obra de crítico vem caminhando junto com a do poeta. Ainda êste ano, Porta de Livraria lançará outro livro de poesia de Antônio Olinto, numa nova série de Teorias, semelhantes às que o poeta é

O que há para ler

tante em que vive, denunciando sem fazer comício e sentindo a vida ao seu redor: "Um perfume de jasmim/ cresce no ar/ e domina o cheiro azêdo/ das fábricas, dos homens que lavram/ a terra/ útero da planta,/ apoio dos pés que andam,/ repouso dos pés que tombam." Ilustrações de Darcy Penteado.

AURORA VOCABULAR, de Antônio Rangel Bandeira, Edições Porta de Livraria. Colocado entre os nomes mais importantes crítico vem fazendo há três anos. Iberê Camargo fêz três ilustrações para o livro.

MORTE NA RUA SIMPATIA, de Carlos Soulié do Amaral. Livraria Martins. — Depois da estréia com **Procura e Névoa**, Carlos Soulié do Amaral edita um segundo livro de poemas. Desprezando os maneirismos, as solidões artificiais e as divagações sofisticadas, o autor faz poesia participante (no bom sentido), retratando artisticamente o insda geração de 45, Antônio Rangel Bandeira lança seu nôvo livro. A fôrça da poesia daquele período é acrescida, agora, de novas técnicas e há versos como êstes: "Foi o tempo de amor cruel/ Em que de amor enlouqueci/ Chorava alto na rua/ De amor me abrasava todo/ Sem saber o que fazer de mim." O planejamento gráfico é de Jacques Kalbourian.

LABIRINTO, de Foed Castro Chamma, é o terceiro livro das Edições Porta de Livraria. É um trabalho que revela até onde o poeta representa um avanço ou uma continuação da poesia da geração de 45. **Labirinto** conquistou o prêmio do Instituto Nacional do Mate, em 1965, e só agora aparece em livro, com versos como êstes: **"A fala como o grito/ afugenta os abismos,/ dissolve as águas, abre/ passagem aos equívocos"**.

O VERBO E O TEMPO, Wilson Alvarenga Borges, Edições Porta de Livraria. Dono de um estilo contido e direto, **Wilson Alvarenga Borges** usa versos de tipo nôvo, em que **não há uma só palavra**, um só ritmo capaz de uma queda. Êstes versos começam o sonêto inicial do volume: "Aguço o verbo para recobrá-lo/ e fazê-lo integrar-se no meu sonho,/ pois o canto flutua onde elaboro/ e nêle, em diapasão, me recomponho". O poeta tem a preocupação da palavra e do tempo, ao redor dêles construindo seus versos de agora. Isto justifica o título do volume. O planejamento gráfico de **O Verbo e o Tempo** é de Jacques Kalbourian.

POEMAS DE CASTRO ALVES — À sua coleção Poesia do Brasil (onde já figuram Cruz e Sousa, Cláudio Manuel da Costa e Cassiano Ricardo) incorpora a Editôra Cultrix o volume intitulado **Poemas de Castro Alves**. Trata-se de uma seleção cuidadosamente organizada e prefaciada pelo crítico Jamil Almansur Haddad, que teve como uma de suas preocupações mostrar o que de melhor escreveu o poeta, tanto em seus momentos de introspecção lírica como nos instantes em que a sua lira se deixava arrastar pelo furacão das lutas libertárias de seu tempo

☐ POLICIAL

UMA ANGÚSTIA MORTAL, de Eric Ambler, tradução de Lêda Maria Miranda, Editôra Nova Fronteira. Eric Ambler, segundo Graham Greene, é o maior escritor policial da Inglaterra, mestre do **suspense** e da intriga internacional. **A Nova Fronteira** passa a publicar no Brasil, com exclusividade, o autor de **Topkapi** (futuro lançamento). Neste livro, um repórter de uma grande revista é encarregado de descobrir e entrevistar uma jovem que fôra amante de um coronel iraqueano, assassinado por motivos políticos. Acaba virando espião e se envolvendo no mistério. **NCr$ 10,00.**

COM O MUNDO NO BÔLSO, de James Hadley Chase, Editôra Globo. Com êste livro a Globo inaugura a Série Amarela da Coleção Cata-Vento, procurando trazer para o apreciador da literatura policial um dos mais renomados autores modernos dêsse gênero literário. James Hadley Chase conta a história de um plano diabólico, elaborado meticulosamente por quatro celerados e uma linda jovem, com o intuito de realizar um roubo espetacular. Um milhão de dólares — ou a morte — seria a recompensa. Capa de Clara Pechansky e tradução de Leonel Vallandro.

☐ RELIGIÃO

O CONCÍLIO E A IGREJA DOS POBRES do Pe. Paul Gauthier, tradução de Luís Costa Lima, Editôra Vozes. — No momento em que o homem transplanta corações e se prepara para desembarcar em outros planêtas, milhões de pessoas passam fome e sofrem injustiças em todos os continentes da Terra. Esta situação preocupa a todos os homens de boa vontade e de modo especial aos cristãos cuja doutrina manda sejam atentos sobretudo para com os humildes. O padre Paul Gauthier trata dêsse atualíssimo problema, à luz das decisões do Vaticano II. Capa de Rogério Duarte.

☐ SOCIOLOGIA

INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA — Biblioteca de Iniciação às Ciências Sociais é o nome da nova coleção da Vozes. A série começa com **Introdução à Sociologia**, texto elaborado pelo Pe. Flodoaldo Proença Richtmann, S. J. Destaca-se a coleção de outras semelhantes pelo fato de que só apresentará autores nacionais, de forma que o ensino das matérias abordadas se faça com uma objetividade até hoje não alcançada nas escolas superiores e médias. O livro será apresentado em dois tomos, o segundo dos quais deixará o prelo brevemente.

CONCURSO DA VOZES

Os Srs. Sálvio Lopes Rocha, de Laje do Muriaé (RJ), Eudes Ângelo Prim, de Venda Nova (ES), e Jesen Santos, residente à Rua Emancipação, n.º 15, em São Cristóvão, no Rio, foram os contemplados no concurso que a Editôra Vozes, de Petrópolis, realizou, no mês passado, na sua Feirinha de Livros. Na foto, a apuração do concurso, quando a fiscal federal Maria Afonso Chagas rubricava os cupões premiados no valor de NCr$ 100, 60 e 40 em livros da Editôra Vozes

a exploração da morte

☐ ELIANE ZAGURY

Autor: José Édson Gomes. Título: **Os Ossos Rotulados.** Editôra: Leitura. NCr$ 3,00.

Caminho das Formigas *representa dentro da obra de José Édson Gomes mais um ângulo de exploração da temática da morte que, desde* As Sementes de Deus, *se apresentava como um dos grandes núcleos geradores de uma provável cosmovisão. Em* Os Ossos Rotulados, *livro de contos lançado ùltimamente e de que faz parte a peça em questão, tal diretriz se adensa e, saindo da aura de mistério de que ainda estava contaminada, vem a se estruturar na área do crime, apenas levemente esboçada na obra anterior:* Tempo de Solidão *e* Cravo de Amor, *por exemplo. Contudo, se a área se estruturou, ficcionalmente ainda não se resolveu, haja vista* A Escolha *— prelúdio de crime em sua premeditação lúdica — ou* No Parque, *lírico encontro do corpo e da morte, sem maiores conseqüências de ação. Em* Os Ossos Rotulados, Advento do Hábito *e* Caminho das Formigas *é que a ficção encontra a sua forma. Nos dois primeiros, tôda a gênese do crime se desenvolve de maneira fantástica, chegando a um macabro que se dilui no hábil jôgo de alusões e elisões que constrói a técnica narrativa do autor. Assim, mais na linha do conto de horror que do policial, pela sobriedade e pelo aprofundamento psicológico, sem apelos ao fantasmagórico — trata-se de um absurdo de fácil convivência, tocado de cotidianidade —, estamos diante de uma ética apocalíptica cuja função catártica bem se mostra na* Parábola *que abre o volume:*

. . . . .

"— Que houve, Mestre? — perguntou a voz ansiosa.

— Disseste que eu entrasse?

— Sim.

— E não te vestes?

— Mas não és o filho de Deus?"

Caminho das Formigas *indica o roteiro de uma autodestruição, fechando o ciclo criminoso-vítima, através da permuta (sempre conversível) de posições entre o homem e as formigas. Sendo cedo ainda para poder prever a importância que o* motivo formigas *possa ter na obra de José Édson Gomes, é de interêsse notar que em* Conversa no Bar *elas aparecem como uma reminiscência perigosa:*

"Lembra-se de quando atravessamos o rio, tempo de enchente, as formigas que vinham no balseiro te deixaram doido?"

E em No Parque *já a tomada é mais concreta e vem mesmo carregada de matizes de destruição, em concomitância com a morte ou sua conseqüência física inevitável:*

"Apenas em volta dos lábios, ligeiramente arroxeados, havia algumas formigas e alguns mosquitos desinteressados (. . .) Agora uma formigazinha passeava-lhe pelo corpo, indiferente, talvez nem estranhando a alvura do solo em que pisava. Depois, uma formiga maior, carregando uma fôlha de relva, parecia perdida na superfície branca até que se perdeu de vez entre alguns pêlos do corpo (. . .) Outras formigas começaram a aparecer sôbre o corpo e rosto. . ."

Reduzida a matéria do conto ao mínimo indispensável das duas fôrças em conflito (homem x formigas), a ação se imediatiza e transforma-se no próprio tempo ficcional cujo compasso se marca nas expressões que se sucedem: "no dia seguinte", "no terceiro dia", "no dia seguinte", "daí a alguns dias", "no dia seguinte", "nem havia passado uma semana", "na manhã seguinte", "foi daí a três dias" e "mas foi sòmente no dia seguinte de noite". Assim, vamos apreciar uma redução do tempo que, em menos de três páginas e alguns minutos de leitura, percorre mais de 15 dias — o que representa o reverso do afã moderno de dilatar o tempo cronológico através do tempo psicológico subjetivo, mas que não significa exatamente uma novidade, se lembrarmos de Macunaíma, *que Mário de Andrade faz percorrer o Brasil em poucas linhas. Contudo, para êste o que imperava era a velocidade como forma modernista de viver. Evidentemente, com o mesmo propósito de vencer o tempo existencial (cumpre não esquecer a guerra de 14 e seus efeitos), mas havia a alegria e a certeza palpáveis de que isto se daria e se dava pela novidade dos novos inventos. Hoje, tal recurso estrutural na ficção tem um sentido muito menos agressivo que defensivo — uma maneira velada de retalhar a ação das formigas (que se supõe contínua), e de contê-la vingativamente num curto espaço. O sentido existencial simbólico das formigas pode ser notado claramente:*

". . .no dia seguinte as formigas não andavam mais sòmente na trilha anterior, havendo outra em sentido quase perpendicular, onde transitavam as mesmas formigas talvez mortas na véspera".

Estamos diante do homem levado à autodestruição, portanto, ao não compactuar com o tempo das formigas — o que vem trazer o primeiro vértice do triângulo genético do crime, que se completa com Os Ossos Rotulados *(o crime como forma de conhecimento e pesquisa vital),* Advento do Hábito *(o crime como forma de absorção da vida).*

exercício de admiração

□ ALMEIDA FISCHER

Autor: Cândido Mota Filho. Título: **A Vida de Eduardo Prado.** Editôra: Livraria José Olímpio Editôra.

A curiosidade pública em relação à vida dos grandes homens tem assegurado, através do tempo, o bom êxito editorial das biografias, autobiografias, diários e memórias, publicados em número cada vez maior em todo o mundo. Êsse interêsse pela intimidade com as figuras exponenciais da política, da história, da literatura e das ciências, no âmbito nacional ou internacional — que se amplia em nossos dias para incluir também artistas de cinema, rádio e televisão, ídolos das mais diversas modalidades esportivas e até alguns criminosos célebres —, não é recente no Brasil, embora tenha aumentado muito nas últimas décadas. Já no século passado alguns livros reuniam pequenas biografias, em geral excessivamente laudatórias, de personalidades da vida brasileira, de projeção regional ou nacional, como a **Galeria dos Brasileiros Ilustres**, publicada em dois grossos volumes **in-folio** pelo francês S. A. Sisson, em 1859|1861 (Tipografia de Querino & Irmão — Rio de Janeiro), enfeixando trabalhos biográficos de várias autorias e reproduções litográficas de fotografias dos biografados feitas pelo próprio organizador-editor; o **Pantheon Maranhense**, de Antônio Henriques Leal, em quatro volumes, publicado em 1873|1875 (Imprensa Nacional — Lisboa); e o **Pantheon Fluminense**, de Leri Santos, publicado em 1880 (Tipografia G. Leuzinger & Filhos — Rio de Janeiro).

Neste século, muitos escritores têm dedicado seus estudos e pesquisas à reconstituição da vida e das atividades dos nossos grandes homens, principalmente literatos, estadistas e cientistas, transformando a biografia em gênero dos mais apreciados pelos leitores. Não são mais biografias restritas e sim amplos painéis, que ocupam, por vêzes volumes, em que se busca reviver, em tôda a sua extensão e em tôda a sua glória, a figura ilustre, suas atividades, sentimentos e precoupações, situando-a em seu meio e em seu tempo. Isso amplia, sem dúvida, as dimensões biográficas dos trabalhos, soerguendo-os a um nível superior, de reconstituição histórica. Entre os biógrafos brasileiros de maior projeção destacam-se, em nosso tempo, pela importância das obras publicadas, um Luís Viana Filho (**A Vida de Rui Barbosa, A Vida de Joaquim Nabuco, A Vida do Barão do Rio Branco e A Vida de Machado de Assis**), um Otávio Tarquínio de Sousa (**A Vida de D. Pedro I**, em três volumes), um Raimundo Magalhães Júnior (**Machado de Assis Desconhecido, Artur Azevedo e sua Época**), um Elói Pontes (**A Vida Inquieta de Raul Pompéia, A Vida Exuberante de Olavo Bilac, A Vida Dramática de Euclides da Cunha**), um Edgard Cavalheiro (**Álvares de Azevedo e Fagundes Varela — o Cantor da Natureza.** Poderíamos citar muitos outros biógrafos de renome, mas vamos lembrar os nomes de apenas mais alguns, como Francisco de Assis Barbosa (**A Vida de Lima Barreto**), Mecenas Dourado (**Hipólito da Costa e o Correio Brasiliense**), Raimundo de Meneses (**Emílio de Meneses — O Último Boêmio**) e Maria de Lourdes Teixeira (**Graça Aranha**), para assinalar a importância que o gênero tem adquirido em nosso País.

Cândido Mota Filho, ilustre crítico literário e teorizador do Modernismo de 22 — autor de uma biografia de Bernardino de Campos, publicada em 1931 pelas Edições Melhoramentos —, com seu livro **A Vida de Eduardo Prado**, há meses editado, se inscreve, de imediato, entre os nossos melhores biógrafos, em especial pela paciente coleta de informações e documentos que realizou, em muitos anos de trabalho, sôbre o autor de **A Ilusão Americana** e pela lucidez e sensibilidade com que soube utilizar o farto material recolhido. Sente-se, logo no início da leitura do livro, que se trata de trabalho de amor e admiração, antigos sentimentos que levaram Mota Filho a estudar a obra de Eduardo Prado, inserida no contexto do seu tempo e, numa espécie de deslumbramento, esmiuçar-lhe a vida. O exercício de afetuosa admiração conduziu o biógrafo pelos meandros mais recônditos da vida movimentada e meio romanesca do famoso milionário e pensador brasileiro, no afã de recompor-lhe, em sua inteireza e autenticidade, **a figura**, os gestos, os sentimentos.

E o Eduardo Prado que nos dá, que tão vivamente impressionou Eça de Queirós como protótipo do homem civilizado e superior, a ponto de com êle manter, durante tôda a sua vida, a mais íntima, fraterna e admirativa amizade, é bem maior e mais completo do que o Jacinto de Tormes de **A Cidade e as Serras**, em que o autor e personagem se fundem por vêzes, também num exercício de admiração e estima. É que o famoso escritor português, nesse romance, buscou fixar mais a face amena e despreocupada do amigo brasileiro, o seu **dandismo**, o seu bom gôsto de homem inteligente e civilizado, o confôrto e o requinte em que vivia, em seu apartamento em Paris e, depois, em sua fazenda do Brejão, ingredientes de fato mais adequados à criação ficcional do que as suas atividades de patriota, político e estudioso dos problemas do seu país.

Cândido Mota Filho

Jacinto não era, em realidade, Eduardo Prado por inteiro, como procura provar o biógrafo em muitas páginas dêste livro:

"O laboratório literário de Eça de Queirós, que tinha seus filtros especiais, para transformar a realidade em romance e o romance em realidade, podia ter em seu reservatório sugestões tiradas da alma de Eduardo. Mas não passou daí". E, mais adiante, afirma: "Eduardo, com o correr dos tempos, com as influências dos múltiplos meios em que viveu, com as múltiplas facêtas de seu caráter e com a vincada posição que assumiu na história do pensamento brasileiro, não chegou a entrar, de inteiro, no virgiliano corpo do compassivo Jacinto".

A fisionomia conhecida de Eduardo Prado de fato tem sido, principalmente, a do homem rico e despreocupado de tôda sorte de problemas, interessado mais em viver, em conviver em reuniões mundanas, do que em enfrentar os chamados **assuntos sérios.** Mota Filho, no entanto, utilizando uma soma enorme de informações e de documentos, consegue reconstituir a verdadeira fisionomia do extraordinário pensador brasileiro, mostrando-nos um Eduardo Prado lutador, patriota, polemista cheio de ardor cívico, preocupado com os grandes problemas de sua pátria, sofrendo inclusive perseguições políticas. Aliás, logo nas primeiras páginas de **A Vida de Eduardo Prado**, o biógrafo fixa a direção do seu estudo neste parágrafo: "Na biografia dêsse môço rico, que morreu rico e que sempre parecia mais preocupado com o bom gôsto do que com o bom senso, encontra-se o Brasil. Nela se revelou uma consciência sensível ao destino nacional e um modo corajoso e profundo de ver o que aconteceu, o que acontecia e o que ia acontecer".

Ao traçar o grande painel em que o autor de **Fatos da Ditadura Militar** movimentou seus passos, exerceu seu **dandismo** e sua influência, foi uma presença animadora e progressista, Cândido Mota Filho escreveu também a história de um dos períodos mais apaixonantes da vida político-social do Brasil: a dos primeiros e turbulentos anos de implantação da República, com suas lutas entre monarquistas e republicanos, suas dificuldades financeiras, suas restrições à liberdade. Fixou, ainda, além do ambiente familiar em que o biografado formara sua personalidade, onde predominava a figura ímpar de D. Viridiana Prado — todo o clã dos Prado exercendo sua ação civilizadora na acanhada e provinciana São Paulo dos fins do século —, os perfis de algumas das maiores personalidades da vida cultural luso-brasileira daquele tempo, amigos e comensais de Eduardo Prado na França e no Brasil, como Afonso Celso, Eça de Queirós, Monsenhor Francisco de Paula Rodrigues, Capistrano de Abreu, Orville Derby, Joaquim Nabuco, Teodoro Sampaio, Rio Branco e Rui Barbosa.

Mota Filho, para escrever êste **A Vida de Eduardo Prado**, recorreu a tôdas as informações que pôde obter: depoimentos de amigos e contemporâneos, cartas existentes em numerosos arquivos particulares, referências e trabalhos publicados em jornais e revistas, estudos iniciados por outros admiradores de Eduardo Prado e, principalmente, a volumosa correspondência trocada pelo biografado com intelectuais e políticos, em especial Eça de Queirós. A bibliografia utilizada é bem grande, incluindo, como fontes importantes, **Eça de Queirós Entre os Seus** — apresentado por sua filha — (Lello & Irmão, Editôres — Pôrto, 1949) e a **Correspondência de Fradique Mendes.** O material iconográfico é bastante bom. A exposição de fatos, a fixação de ambientes e de perfis estão feitas correntia e claramente. É um livro suficientemente documentado e de leitura atraente, em que todos os objetivos da biografia foram atingidos.

O biógrafo procurou demonstrar, afinal, que se Eduardo Prado não fôsse colhido pela morte em pleno vôo, aos 41 anos de idade, teria deixado uma das obras mais importantes da cultura brasileira, tanto como escritor quanto como estudioso dos nossos problemas político-sociais. E o conseguiu, inteiramente.

o herói sem heroicidade

□ EDUARDO PORTELLA

Autor: Luís Henrique. Obra: **O Sr. Capitão e a Heróica Morte do Combativo Guerreiro** (Novelas). Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1967, págs. 120.

A literatura romântica organizou e fortaleceu uma vasta mitologia heróica, segundo a qual estáveis heróis conduziam tôda e qualquer trama literária. Eram, nas suas movimentadas gesticulações, figuras imóveis ou quietas se considerarmos a carência de gradações existenciais que marcava a configuração de cada uma delas. Essa mímica do heroísmo serviu de modêlo e paradigma a sucessivas gerações de ficcionistas. Até o dia em que a própria história, pela necessidade dialética do seu desdobramento, demitiu a heroicidade vigente ou elaborou o seu catálogo atualizado de heróis. O suporte ético deixou de ser necessàriamente o título indispensável do herói. O que possibilitou a Macunaíma a condição de herói. Depois, como desenvolvimento inevitável, assistimos à restauração do pícaro. Américo Castro já disse que o pícaro é o anti-herói.

Essa revalorização do pícaro em nossa moderna literatura nós a devemos a Jorge Amado (Os Velhos Marinheiros, Os Pastôres da Noite, Dona Flor e seus dois Maridos). *Foi nesta linha que José Condé construiu o seu* Pensão Riso da Noite: Rua das Mágoas *(cerveja, sanfona e amor); e é nesta mesma direção que se dirigem as novelas de Luís Henrique,* O Sr. Capitão *e* A Heróica Morte do Combativo Guerreiro, *agora reunidas em volume.*

A novela do Sr. Capitão *é a fotografia implacável da prepotência, do arbítrio, da intolerância. O seu herói retira da inflexibilidade a sua substância, e deixa que através dela nasça e cresça, com o auxílio do humor, a grande erosão que corrói êsse herói sem vitória, beneficiário apenas da inércia de uma coletividade passiva e sem destino.* O Sr. Capitão *é o depositário inconsciente de uma heroicidade arbitrária. Luís Henrique não quis sequer interferir na sua sorte, modificar o seu desfecho. Deixou que êle consumisse até a última página a sua heroicidade floral. Essa isenção do ficcionista não diminuiu em nada o caráter condenatório desta novela. Balzac era o romancista predileto de Marx. E êle não colocou ninguém no banco de réu. Mas foi tão fiel no seu retrato da burguesia que alcançou inevitàvelmente a crueldade. Há uma denúncia implícita, e por isso mesmo válida literàriamente, no esquema vital do* Sr. Capitão.

Já a segunda novela, a peripécia de Alfredo Quinze Vinténs, é o picaresco assumido declaradamente. Alfredo é um personagem tão vivo que leva ao seu lado a presença da morte. E esta flutuação entre a desesperada aventura do sexo e o saber a morte só faz ampliar, dilatar a sua medida existencial. O seu sôpro vitalizador, Luís Henrique o retira da vida popular baiana, lá onde quase não se percebe "a fraqueza do herói" (pág. 116). Porque Alfredo é um herói fraco. As suas aventuras eróticas, que são os seus principais títulos de herói, são meras concessões de uma morte marcada. Os companheiros, antes cúmplices do que amigos, nada mais são do que sócios generosos da sua morte. E justamente no instante de completar a sua curva heróica, como certos acróbatas que caem do arame em plena função, Alfredo se desfigura, tomba fatalmente na sua perigosa acrobacia, e deixa conosco apenas a imagem do anti-herói, do pícaro. Estas novelas já têm os seus lugares no compartimento picaresco da nossa ficção.

Violeta Zamfiresco

panorama da literatura brasileira (em romeno)

□ NELSON VAINER

Quando, no verão de 1966, visitei a Romênia a convite da União dos Escritores daquele país, fui entrevistado pela poetisa Violeta Zamfiresco, também secretária-geral de um jornal literário de Bucareste. Durante a nossa conversa, ela demonstrou grande interêsse pela vida e obra de Castro Alves, declarando-se disposta a elaborar, com minha colaboração, um volume das melhores poesias do grande vate baiano. Aproveitando o seu entusiasmo, sugeri-lhe que elaborássemos uma obra de maiores proporções, que impulsionaria um amplo intercâmbio cultural entre o Brasil e a Romênia: uma antologia da literatura brasileira. Minha sugestão foi prontamente aceita e ali mesmo traçamos o primeiro plano. Resultado: um ano e meio depois, nossa obra, sob o título Panorama Literaturii Brazillene (Panorama da Literatura Brasileira) *já está no prelo, devendo ser lançada pela Editôra da Literatura Universal, de Bucareste, dentro de poucos meses.*

Pela primeira vez em romeno, nossa obra sôbre literatura brasileira começa com uma introdução de mais de cinqüenta páginas, abarcando, desde a famosa Carta de Pero Vaz de Caminha, até os nossos dias, todo o movimento literário, tôdas as escolas e correntes. Vem, depois, a segunda parte, com dezenas de poesia de mais de trinta poetas clássicos e contemporâneos, acompanhados de notas biobibliográficas e notas explicativas, quando necessárias para um público que pouco sabe sôbre a nossa literatura.

O livro também será ilustrado com desenhos sugestivos e retratos dos escritores e poetas antalogados.

Queremos, a propósito, cientificar os nossos leitores quais os escritores nacionais até hoje traduzidos na Romênia e, diga-se de passagem, nos últimos vinte anos, pois, antes nenhum escritor brasileiro ou poeta foi traduzido naquele país: cinco obras de Jorge Amado, duas de Origenes Lessa, uma de Machado de Assis, duas peças de Guilherme de Figueiredo, uma de Carolina Maria de Jesus. Nesse mesmo período, foram publicadas, em revistas e numa antologia de poesia latino-americana, umas vinte poesias. Só.

Nos últimos cinco anos, traduzi e lancei no Brasil cinco livros de prosa e poesia romenas, revelando ao público ledor brasileiro mais de oitenta escritores e poetas romenos. Chega, agora, a vez da Romênia, lançando, graças à nossa iniciativa, a primeira antologia da literatura brasileira em romeno. Abrir-se-á, com isso, um caminho mais amplo para o incremento de um intercâmbio cultural entre o Brasil e a Romênia, já que, no dizer do poeta Moacir Félix, "utilizamos o mesmo idioma e nos sentimos como em nossa própria casa?"

A resposta a esta pergunta depende daqueles que, como nós, têm contribuído para a divulgação da cultura romena no Brasil, estando interessados na realização de tão importante tarefa em benefício da cultura intelectual dos dois países amigos.

um perfil do futuro

□ EDEMILSON SIQUEIRA NETO

Autor: Jean Fourastié. Título: **As 40 000 Horas.** Tradução: Paulo Moreira da Silva. Editôra: Forense.

Num futuro próximo, o homem não trabalhará mais de 30 horas por semana, 40 semanas por ano, 35 anos durante tôda a sua vida.

É partindo da perspectiva revolucionária dessas 40 mil horas de trabalho que Jean Fourastié analisa as alterações prodigiosas que facilitarão a vida dos homens nos próximos 20 anos — e também as novas dificuldades que deverão superar. Êle destaca igualmente às opções que os governantes terão a fazer: porque, se tudo se torna possível, nem tudo se torna possível imediatamente.

Estas palavras, contidas na orelha do livro **As 40 000 Horas,** dão exatamente a visão otimista da sociedade do futuro descrita pelo economista francês, cujo perfil transborda de humanismo. Jean Fourastié é um estudioso dos graves problemas da humanidade, tais como o da subsistência e o do nível de vida. Entretanto, sua preocupação tem sido o destino do homem em conseqüência das transformações por que passa a sociedade com o avanço da ciência e da tecnologia.

A duração da jornada do trabalho humano constitui o objeto principal dêsse seu livro, no qual analisa a situação da sociedade do futuro e os problemas previstos com o regime das 40 mil horas de trabalho. Nêle, JF é sempre mais filósofo que economista, fugindo à linha de suas obras anteriores, porém, as questões são tratadas com objetividade, tornando a exposição agradável, através de uma linguagem clara e fluente, permitindo ao leitor acompanhar, sem muito esfôrço, o seu raciocínio. Sua visão do futuro é essencialmente voltada para a orientação do homem.

Contudo, lembra JF que para passar da duração atual do regime de trabalho ao das 40 mil horas, implicará na redução da produção nacional, e, conseqüentemente, do nível de vida. Os países mais ricos, aos quais o assunto toca mais diretamente, terão que atingir a cinco vêzes o nível de vida atual.

Então, se aceitarmos a opção "duração de trabalho — nível de vida", em têrmos de duração das horas de trabalho, forçosamente teremos de conservar o nível de vida de hoje por 32 anos. Isto não é uma utopia, constitui uma visão experimental legítima, segundo JF. Ela está garantida, a exigir reflexão e preparo de todos, apenas poderá atrasar de 32 anos.

A Europa Ocidental, por exemplo, não poderá atingi-la antes do ano 2100, sendo lícito, todavia, para os Estados Unidos, reduzir de 30 anos essa expectativa. Essa preocupação, portanto, não deve afetar a países na situação do Brasil, cuja renda **per capita** é das mais baixas do mundo.

Prevê o período de 1965 a 1985 como o dominado pelos problemas econômicos, isto é, o homem médio continuará preocupado, principalmente, com o poder de compra, com o nível de vida e com os elementos mais materiais do gênero de vida. Apenas depois de 1985, o **homo economicus** começará a desaparecer em face de um homem mais complexo, mais variado para o qual a riqueza não será mais, nem problema, nem uma condição de prestígio; um homem bem diferente do atual.

Jean Fourastié chama atenção ainda para os grandes problemas que enfrentará a sociedade do futuro como os de urbanismo, educação e divisão de rendas. Isto sem falar no problema da densidade populacional que deverá sobrepujar em importância o da alimentação e subsistência, sendo que, se a limitação de população não fôr imposta, será pelo congestionamento.

Mas, a nosso ver, a importância maior dêste livro de JF é a sua preocupação em traçar um quadro dos vários problemas, muitos já conhecidos hoje, cuja tendência é tornarem-se mais complexos no futuro. Visa, sobretudo, analisar os novos problemas, as novas dificuldades, as novas formas de sofrimento, as novas inquietudes, em face da transformação do mundo contemporâneo. Foi escrito mais para contribuir na melhora do homem, ajudando-o a refletir sôbre sua época e prever as conseqüências de seus atos, de suas decisões e adesões.

literatura em dicionário

□ ARMANDO REZENDE FILHO

Organizadores: José Paulo Pais e Massaud Moisés. Título: **Pequeno Dicionário de Literatura Brasileira.** Editôra: Cultrix — 280 páginas — NCr$ 12,00.

O estudo de uma língua e de sua literatura tem na lexicografia importante ponto de referência. Polêmicas nascem, às vêzes, por falta de conceituações claras dos fatos e das posições assumidas por seus desbravadores e divulgadores. Nos movimentos estéticos isto é indiscutível. Diríamos, generalizando, que qualquer atividade humana tem a ingente necessidade de um nome para sua pronta identificação, um só e inconfundível. É bem verdade que não poucas vêzes os fatos e suas conseqüências andam de tal forma ràpidamente, que nos escapa o tempo e a consciência para normalizar as palavras, tomando-as com propriedade, evitando sua repetição em situações diferentes. Essa incapacidade de acompanharmos pari passu o caminhar das palavras tem no dicionário um dos melhores remédios. Daí o entusiasmo em registrar o lançamento de mais um dicionário entre nós, tão pobre é a lexicografia brasileira, tão dispersas as fontes para o estudo da literatura nacional.

O Pequeno Dicionário, *publicado sob a direção de José Paulo Pais e Massaud Moisés, tem uma equipe de 30 nomes dos mais significativos da crítica e do magistério. Para não alongarmos a resenha, citamos Oto Maria Carpeaux, Antônio Soares Amora, Péricles Eugênio da Silva Ramos, Segismundo Spina, Augusto dos Campos.*

A obra se ocupa de cêrca de 350 autores, estudando-os no plano biográfico, crítico e bibliográfico. São também indicadas as principais fontes para a pesquisa. O desafio de autores começa no século XVI e chega aos nossos dias.

Além dêsses verbêtes, outros apresentam obras marcantes da literatura nacional, sendo o valor histórico de cada uma o responsável pelo destaque. Movimentos estéticos, escolas, gêneros literários são verbêtes que valorizam ainda mais o Dicionário.

Para facilitar as consultas, há três índices remissivos: de autores, de obras e de generalidades, e mais uma lista de artigos gerais.

No prefácio, advertem os organizadores que foi dada aos colaboradores liberdade no preparo da parte de cada um. Isto, a princípio, poderia parecer desfavorável no plano didático. Tal não acontece. Há, guardadas as características pessoais de estilo, um plano seguido em tôda a obra, que lhe dá unidade metodológica na abordagem dos fatos e autores incluídos.

Êste lançamento veio atender a uma necessidade de há muito, por ser de fácil consulta, por expor clara e objetivamente, se bem que sumàriamente em alguns passos, e por ter a garantia de especialistas na matéria.

ESTRANGEIROS

eua – 1967: 2500 livros por mês

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

Os Estados Unidos continuaram a liderar, no ano que passou, o mercado internacional de livros. Cêrca de 30 mil livros lá foram editados, 20 mil dos quais títulos novos. O verdadeiro dilúvio de livros não foi maior do que o registrado em 1966, e a agora generalizada serialização de best sellers, *antes mesmo de sua publicação, em jornais e revistas, prejudicou, em muito, a circulação do livro tradicional.*

Os principais editôres de revistas e suplementos de livros dos Estados Unidos foram unânimes em apontar The Confessions of Nat Turner, *de William B. Styron, como o mais importante romance editado em 1967.* Nat Turner *é um romance baseado numa revolta de escravos ocorrida na Virgínia, em 1831.*

Na área da não ficção, A Morte de um Presidente, *de William Manchester, mais lido em revistas e jornais do que na forma clássica de livro, foi a obra que mais rendeu em matéria de notícias. Mais do que* Twenty Letters to a Friend, *de Svetlana Alliluyeva, a filha de Stalin que preferiu deixar a URSS para viver em Princeton, New Jersey, numa casa próximo à de George Kennan, ex-Embaixador norte-americano em Moscou, e um dos responsáveis pela publicação de suas* Cartas.

George Kennan, aliás, foi um dos mais importantes autores do ano, com as suas Memoirs, 1925-50. *Um quarto de século de diplomacia americana é revivido através da ótica de Kennan, num livro considerado sobêrbo por Francis Brown, editor da* New York Times Book Review. *Outros livros que mereceram, no ano que passou, destaque especial dos principais* reviwers *foram* The New Industrial State, *de John Kenneth Galbraith, e* Rousseau and Revolution, *de Will e Ariel Durant, último volume de sua* História da Civilização.

Quanto às perspectivas para o futuro, a palavra está com J. R. Cominsky, de The Saturday Review, *lembrando que em 1967 a RCA adquiriu a Randon House e companhias associadas (Alfred Knopf, Pantheon Books), enquanto a CBS adquiria a Holt, Rinehart & Winston: "Trata-se de uma evidência de que os livros e as comunicações eletrônicas estarão cada vez mais juntos no futuro".*

NA FRANÇA

As Antimémoires, *de André Malraux, e* Blanche ou l'Oubli, *de Louis Aragon, foram os livros mais comentados pelos críticos franceses durante o ano que passou. Sua fama e seus fragmentos chegaram até o público brasileiro.*

Mas outros livros, como La Marge, *de André Mandiargues (Prix Goncourt), foram selecionados entre os livros do ano pelos especialistas franceses. Guy Dumur, editor literário do* Nouvel Observateur, *por exemplo, considerou que* La Marge *"ilumina, de maneira notável, as dificuldades e os sucessos da literatura francesa em 1967". Trata-se de uma descrição minuciosa e realista do* barrio chino, *de Barcelona, que os críticos franceses consideram uma homenagem do autor aos teóricos do* nouveau roman, *mas com traços indeléveis da amizade que ligou Mandiargues a André Breton e aos surrealistas, tendo em vista as dimensões poéticas e líricas da história.*

MAIS UM DE GAULLE

O 302º livro sôbre Charles De Gaulle está saindo na França. Seu autor é Dominique Roux, que recentemente publicou um ensaio sôbre Louis-Ferdinand Céline. O título é mesmo Charles De Gaulle, *e a editôra as Editions Universitaires (Coleção Classiques du XXème Siècle). O capítulo final do livro intitula-se* Testament d'une Écriture, *e é um verdadeiro* livro vermelho *do pensamento gaullista.*

GREEN: MAIS UM "JOURNAL"

O escritor católico Julien Green vem de publicar o oitavo volume do seu famoso Journal (Vers l'Invisible, *1958-1967). Neste volume, o autor de* Moïra *afirma pertencer "a uma raça em via de desaparecimento", tratando de um tema também em via de desaparecimento: a aventura da alma. "É pela alma — diz Julien Green — que nos diferimos uns dos outros. Assim é que a aventura da alma é que interessa num diário, porque ela é sempre única".*

antônio calado e stanislaw começam o ano vendendo mais

NO RIO

Nacionais

1. **Quarup,** Antônio Calado, Ed. Civilização Brasileira, 2.ª edição, NCr$ 12,00.
2. **Jorge, um Brasileiro,** Osvaldo França Jr., Bloch Editôres.
3. **Um Nome Para Matar,** Maria Alice Barroso, Bloch Editôres.
4. **Judeu Nuquim,** Otávio Melo Alvarenga, Bloch Editôres.
5. **Febeapá n.º 2,** Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

Estrangeiros

1. **Sexus,** Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 12,00.
2. **Ninguém é de Ninguém,** Harold Robbins, Livraria Eldorado, NCr$ 8,00.
3. **Topázio,** Leon Uris, Editorial Ibis, NCr$ 14,00.
4. **O Indomável,** de Harold Robbins, Livraria Eldorado, NCr$ 12,00.
5. **Crimes de Guerra no Vietname,** Bertrand Russell, Ed. Paz e Terra.

EM BRASÍLIA

Nacionais

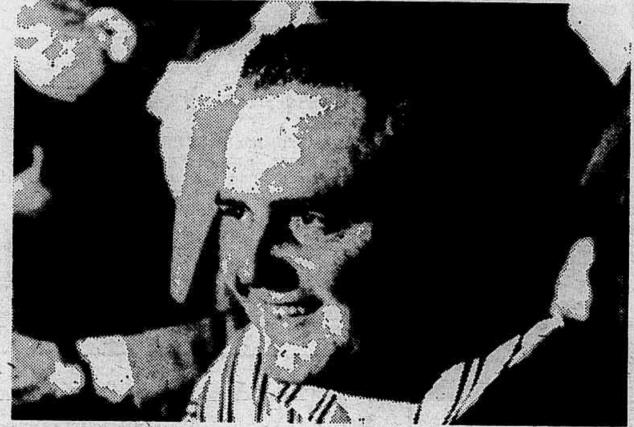
1. **Febeapá n.º 2,** Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
2. **Recordações de um Desterrado em Fernando de Noronha,** Hélio Fernandes, Editôra Tribuna da Imprensa, NCr$ 8,00.
3. **A Traição das Elegantes,** Rubem Braga, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
4. **A Revolução das Bonecas,** de José Carlos Oliveira, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
5. **Hora do Recreio,** de Paulo Mendes Campos, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.

Estrangeiros

1. **Sexus,** Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 12,00.
2. **A Terceira Guerra,** Roberto J. Donovan, Ed. Nova Fronteira, NCr$ 8,00.
3. **O Indomável,** Harold Robbins, Editôra Eldorado, NCr$ 12,00.
4. **O Astrágalo,** Albertine Sarrazin, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 9,00.
5. **Pearl Harbor,** Walter Lord, Editôra Nova Fronteira, NCr$ 10,00.

EM SÃO PAULO

Nacionais

1. **O Prisioneiro,** Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
2. **Rosinha Minha Canoa,** José Mauro de Vasconcelos, 5.ª edição, Edart — Livraria Editôra, NCr$ 4,90.
3. **Quarup,** Antônio Calado, 2.ª edição, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
4. **Febeapá 2,** Stanislaw Ponte Preta, 2.ª edição, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
5. **Os Padres Também Amam,** Adelaide Carraro, L. Orem Editôra, NCr$ 6,00.

Stanislaw Ponte Preta está há meses na lista de best sellers

Estrangeiros

1. **Sr. Presidente,** Miguel Angel Asturias, Editôra Brasiliense, NCr$ 8,00.
2. **Ninguém É de Ninguém,** Harold Robbins, Livraria Eldorado, NCr$ 8,00.
3. **Sexus,** Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, NCr$ 12,00.
4. **Sarkhan,** W. J. Lederer & E. Burdick, Distribuidora Recorde, NCr$ 10,00.
5. **As Belas Imagens,** Simone de Beauvoir, Difusão Européia do Livro, NCr$ 4,00.

EM BELO HORIZONTE

Nacionais

1. **Quarup,** Antônio Calado, Ed. Civilização Brasileira, 2.ª edição, NCr$ 12,00.
2. **Tutaméia,** Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 5,00.
3. **Grande Sertão, Veredas,** Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 10,00.
4. **Acontecências,** Vilma Guimarães Rosa, Livraria José Olímpio Editôra, NCr$ 4,00.
5. **Pessah — A Travessia,** Carlos Heitor Cony, Ed. Civilização Brasileira, NCr$ 8,00.

Estrangeiros

1. **Ulisses,** James Joyce, 2.ª edição, Ed. Civilização Brasileira, NCr$ 18,00.
2. **O Romano,** Mika Waltari, Ed. Civilização Brasileira, NCr$ 12,00.
3. **Canibais e Cristãos,** Norman Mayler, Ed. Civilização Brasileira, NCr$ 15,00.
4. **O Marxismo e o Indivíduo,** Adam Schaff, Ed. Paz e Terra, NCr$ 6,00.
5. **O Indomável,** de Harold Robbins, Livraria Eldorado, NCr$ 12,00.

EM PÔRTO ALEGRE

Nacionais

1. **O Prisioneiro,** Érico Veríssimo, Editôra Globo, NCr$ 6,00.
2. **Febeapá n.º 2,** Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
3. **A Revolução das Bonecas,** José Carlos Oliveira, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
4. **A Inglêsa Deslumbrada,** Fernando Sabino, Editôra Sabiá, NCr$ 8,00.
5. **Caçador de Tatu,** Raquel de Queirós, Liv. José Olímpio Editôra, NCr$ 4,50.

Estrangeiros

1. **Sexus,** Henry Miller, Gráfica Recorde Editôra, 4.ª edição, NCr$ 12,00.
2. **O Indomável,** Harold Robbins, Editôra Eldorado, NCr$ 12,00.
3. **Hospital,** Arthur Hailey, Ed. Nova Fronteira, 3.ª edição, NCr$ 10,00.
4. **Tobruque,** A. Heckstall, Bloch Editôres, NCr$ 8,00.
5. **História da Revolução Russa** (3 volumes), Leon Trotsky, Editôra Saga, NCr$ 36,00.

NO RECIFE

Nacionais

1. **Febeapá n.º 2,** Stanislaw Ponte Preta, Editôra Sabiá, 3.ª edição, NCr$ 8,00.
2. **64 — DC,** vários autores, Edições Tempo Brasileiro, NCr$ 6,00.
3. **Porteira do Mundo,** Hermilo Borba Filho, II Vol., Ed. Civilização Brasileira, NCr$ 8,00.
4. **Morte e Vida Severina,** João Cabral de Melo Neto, Editôra Sabiá, 2.ª edição, NCr$ 6,00.
5. **As Cariocas,** Sérgio Pôrto, Editôra do Autor, 3.ª edição, NCr$ 8,00.

Estrangeiros

1. **Autobiografia,** Bertrand Russell, Editôra Civilização Brasileira, NCr$ 9,00.
2. **História da Revolução Russa,** Leon Trotsky, Editôra Saga, NCr$ 36,00.
3. **Topázio,** Leon Uris, Editorial Ibis, NCr$ 14,00.
4. **Existencialismo ou Marxismo,** George Lukacs, Editôra Senzala, NCr$ 9,00.
5. **O Fantasma de Stalin,** Jean-Paul Sartre, Editôra Paz e Terra, NCr$ 5,00.

"BEST SELLERS" NOS ESTADOS UNIDOS

Ficção

1. **The Confessions of Nat Turner,** William Styron, Random, $ 6.95.
2. **Topaz,** Leon Uris, McGraw, $ 5.95.
3. **Christy,** Catherine Marshall, McGraw, $ 6.95.
4. **The Gabriel Hounds,** Mary Stewart, Mill-Morrow, $ 5.95.
5. **The Chosen,** Chaim Potok, S. & S., $ 4.95.

Não ficção

1. **Nicholas and Alexandra,** Robert K. Massie, Atheneum, $ 10.
2. **Our Crowd,** Stephen Birmingham, Harper, $ 8.95.
3. **Rickenbacker,** Eddie Rickenbacker, Prentice, $ 7.95.
4. **At Ease,** Dwight D. Eisenhower, Doubleday, $ 6.95.
5. **Memoirs, 1925-1950,** George F. Kennan, Atlantic — Little, $ 10.

a paixão segundo ayala

□ MARCOS KONDER REIS

Autor: Walmir Ayala. Título: **Poemas da Paixão**. Editôra: Orfeu.

Nunca é pequeno o prazer despertado pela tentativa de transmitir as pautas entusiasmadas que um poeta da altura do autor de Poemas da Paixão *(Orfeu — Rio de Janeiro, 1967) tem o poder de iluminar em nossa alma. Eis porque, se me ponho hoje de nôvo a falar de Walmir Ayala, o faço com os pássaros da alegria regressando aos peitoris de minhas janelas desamparadas. E como nos põe contente ver confirmada a confiança com que saudamos, há pouco tempo, um livro da categoria de* Cantata. *Dissemos, com o risco de estar sublinhando o óbvio, que se tratava de obra de verdadeiro e grande criador de poesia, mas o vimos, também, a destacar-se entre os escritores de sua geração, como aquêle que encabeçava um dos mais recentes pelotões formados, no Brasil, pelos que foram conduzidos a fazer de sua vida a dádiva capaz de matar uma sêde que apenas a poesia pode saciar.*

Nas páginas de seu nôvo livro, não fomos dar apenas com as mesmas flechas, que ao se fincarem nos alvos de nossa capacidade de acender os letreiros secretos que nos facultam, de repente, a posse da realidade mais real de um mundo em que somos e que aparece desescancarado dos tapumes construídos pela humana incapacidade de suportar a liberdade, essa liberdade do coração que não deve ser confundida com a luz crua e cruel que mascara e pode ser vista pela miopia e a vista cansada dos protagonistas de um combate cujos frutos nem êles sabem quando nem como serão colhidos, ou mesmo quem os há de colhêr. E que punhal nos cumpre erguer se êsse pomar, regado por tanto sangue e tantas lágrimas, nos vem, como tem vindo, estender as mãos carregadas de pomos amargos ou carcomidos? Mas ao poeta cabe, com o gesto simples e terrível de compor um poema, acender uma luz, cuja doçura a vista defeituosa não suporta, mas leva à demolição dos muros plantados pela ilusão e pelo mêdo, ou mesmo pela loucura dos pastôres de um nada que se erige nalguma coisa que não pode ser.

O que nos cresce dêsse volume de uma coleção que vem lançando os poetas de uma geração massacrada por tantos críticos e a que Walmir Ayala, com seus novos poemas, acaba de enriquecer, é exatamente essa doce luz de uma verdade capaz de libertar. A poesia pós-modernista do Brasil não é pior nem melhor do que a de outros períodos de nossa história literária, e, se produziu bons poetas por volta de 1945, continua potente e gerando, hoje, autênticos representantes de um espírito mais formalista e mais universal, mas não menos brasileiro, que o que percorria os livros de poemas lançados nos 25 anos anteriores ao término da Segunda Grande Guerra. De fato, o que pode estabelecer distinção entre os autores dos livros da coleção Cancioneiro de Orfeu não há de ser um rótulo que, no caso de 45, uma crítica rombuda e apressada [illegible] *em estigma, mas o timbre e a altura peculiares a cada um dêles.*

Alto e belo é o nôvo livro de Walmir Ayala que, impulsionado pelo mesmo espírito que vem construindo, no Brasil, há mais de quatro séculos, uma poesia sem dúvida importante, dá mais um passo à frente e planta no seu caminho um marco incontestável.

Aos críticos de hoje e do futuro há de caber a tarefa de justificar as afirmações que apenas a intuição nos colocou na bôca; mas o direito nosso de conceder-lhe, neste momento, a palavra, dissipará, por certo, nos que não levantaram dentro de si barreiras, as dúvidas que porventura alimentem sôbre os fundamentos do nosso louvor.

Vamos, portanto, ler, de alma aberta, um punhado de versos que, numa primeira leitura do livro, inventaram, mais uma vez, dentro de nós, a poesia.

Ouçamos o que nos diz Madalena, na página 23: "(Como não pesas nada/ meu doce amado morto!)// Grave corpo de amor,/ incendeia o meu hôrto!" E na página 30, é a Senhora da Piedade que reza conosco: "Ombro da cruz de Cristo/ transportai-me,/ Sombra do cílio seu/ anoitecei-me,/ Têmpora azul de Cristo/ prosternai-me,/ Cristo no regaço meu,/ cravai-me..." Como devemos ter percebido, é o eco da poesia provocada pela oração de Inácio de Loiola que recitávamos no colégio. Mas, vamos adiante. A poesia, no volume, é tão densa que se torna difícil a escolha do que podemos citar limitados pelo tempo dessa conversa. Gostaria de ler inteiro o sonêto Amor, *da página 34, e* Noite Escura, *da página seguinte. Ambos são esplêndidos. Gostaria de ler o comêço do poema* Hoje, *da página 73. Trechos de* Presença, *da página 93. Gostaria de ler tantas outras coisas de um livro que, sem favor, é um dos melhores da poesia novíssima brasileira. Infelizmente, o tempo de que disponho não me permite êsse prazer. Abro então ao acaso e dou com o poema* Jôgo, *na página 44. Ei-lo: "Joguemos um xadrez aéreo/ neste instante/ um bispo persegue etéreo/ a cavala dançante;/ deixemos esta rainha/ percorrer a estrada incessante/ por todos os lados, e tôrres/ olhando sempre adiante./ Mas protejamos o rei/ seguro, cego e sacro/ maltrapilho viandante./ No ar ficará dêste aéreo/ xadrez, a sombra solitária/ da cavala dançante".*

Como podemos ver, o acaso nos fêz dar com Walmir Ayala num dos seus momentos mais lúdicos e, talvez, por isso mesmo, mais capazes de captar, para os seus leitores, o instante sem máscara que revela a inocência que há no fundo de todos os autênticos poetas e, portanto, no de um dêles, que, sem dúvida, faz poemas sempre como vive.

a inefável moeda

□ LASINHA LUÍS CARLOS

Autor: Generoso Ponce Filho. Título **O Menino que Era Eu**. Editôra: Livraria Lançadora. Preço: NCr$ 10,00.

O homem de hoje conserva em si, latente e viva, a criança que foi ontem, bem como a criança de hoje traz em si, já viva e latente, o homem que será amanhã. É o que verificamos, mais uma vez, com a leitura do livro de Generoso Ponce Filho, **O Menino que Era Eu,** há pouco lançado em festa de retumbante êxito.

O principal valor dessa bem cuidada obra — aformoseada ainda por desenhos do pintor Miranda Júnior, autêntica nos seus lineamentos e rica nas expressões com que o autor nos transmite a vivência das suas emoções é, não só a reconstituição de uma época, como também a de um ser humano fadado a tornar-se desde cedo, espectador de interessantes eventos históricos. Com que enlêvo acompanhamos o desabrochar dêsse menino emotivo e já sensível personagem do drama vivido por brasileiros ilustres no recanto agreste de Mato Grosso e, mais tarde, no Rio de Janeiro! O entrecho real, nítido na sua autenticidade, que o autor perfuma de encantador lirismo, prende, apaixona mesmo, dadas as suas bases fincadas numa realidade a tocar-nos tão de perto o senso patriótico e o desejo de bem saber, afinal, como se deram certos fatos da nossa História.

Contar é fácil. Contar bem é difícil. Ter o que contar ainda o é mais. Figuras de destaque e bem conhecidas na História, e na política, de nosso País, movem-se na obra de Generoso Ponce Filho com naturalidade, sem disfarces incômodos e maquilagens de literatura. Vêmo-las em suas posições de comando, ou simplesmente de luta, a imprimir as suas marcas — algumas indeléveis — no texto mais tarde composto pela glória. Avulta, assim, o perfil de Generoso Ponce pai, de galharda ombridade e poder de organizar um Brasil maior. Seu rebento, o autor de **O Menino que Era Eu**, é um filho feliz: compartilhou de seus momentos máximos, vibrou em horas inesquecíveis ao lado daquele que ajudaria nossa pátria a crescer melhor.

Como é bom fazer parte da árvore nacional, de seus galhos, raízes e florescências sem se limitar apenas a gozar da sombra que tais vultos valorosos deitam em seu redor! Generoso Ponce Filho conta em palavras singelas, mas diretas e profundas, passagens da sua vida de menino a seguir o grande homem, vingando sob os eflúvios daquele ser superior que iria influir na sua formação de maneira tão vigorosa e benéfica. Hoje ainda é o pai que vemos continuar nesse filho ilustre. Não apenas à sombra do roble a projetar-se no solo brasileiro. Através dessa obra recém-publicada, suas ramas ainda estão a pedir a altura, a exigir o espaço, haurindo o ar vivificante no esfôrço da sobrevivência. Generoso Ponce Filho, narrando as suas lembranças da meninice e adolescência, não só nos transmite emoções e conhecimentos, como também devolve ao pai tudo o que de valioso e eterno êle lhe legou. Obras assim são pagamentos em inefáveis moedas. Talvez o autor de **O Menino que Era Eu** nem o saiba, mas êsse livro vem saldar uma dívida. Aquela que todos nós temos para com os que souberam educar-nos e fazer-nos compreender com exatidão e proveito o verdadeiro sentido da vida.

colonialismo e relações raciais

□ MARIA YEDDA LINHARES

Autor: C. R. Boxer. Obra: **Relações Raciais no Império Colonial Português**. Tradução: Elice Munerato. Rio de Janeiro, Edições Tempo Brasileiro, 1967. Págs.: 163.

Nos últimos decênios, têm-se firmado a crença, tanto em Portugal quanto em alguns setores da intelectualidade brasileira, de que a convivência racial pacífica no Brasil, com relativa ausência de preconceitos de côr, é algo que se deve a valôres intrínsecos da colonização portuguêsa. Os portuguêses, apregoam os arautos do colonialismo luso, criaram no seu império uma sociedade racialmente integrada, jamais permitindo que se erguessem barreiras ao contato amistoso entre colonizador e colonizado, explorador e explorado. A democracia racial, de que seria o Brasil um exemplo concreto, constituíria, assim, a mais legítima herança da colonização lusitana, motivo de orgulho perene para sua gente e justificativa louvável para a perpetuação do domínio português ultramarino nos dias atuais. Estudos históricos e antropológicos, no entanto, realizados com rigor científico, não têm confirmado tais pressupostos. Charles R. Boxer, eminente historiador e professor da Universidade de Londres, vem mostrar-nos, no livro que Tempo Brasileiro ora entrega ao leitor, que "os portuguêses não eram anjos nem diabos; eram sêres humanos e agiam como tais; sua conduta variava muito, de acôrdo com o tempo, lugar e circunstâncias". Tema palpitante que, mesmo limitado cronològicamente, **Relações Raciais no Império Colonial Português, 1415-1825,** conduz-nos ao presente, desmistificando-o, ao mesmo tempo que demonstra, empìricamente e com notável domínio de fontes históricas, o condicionamento sócio-econômico, com suas decorrências ideológicas, da colonização portuguêsa na África, na Ásia e no Brasil. O fato colonial, dentro de sua especificidade, é visto sem paixões. Para Boxer, segundo a tradição da historiografia inglêsa de que é êle um legítimo representante, o passado se explica, ao ser relatado, partindo da análise objetiva dos dados colhidos. Nada mais inadmissível, pois, do que uma atitude apriorística, em tom meramente emocional para atingir fins políticos, de defesa ou de ataque dêste ou daquele tipo de colonização. Se Charles R. Boxer insistiu no lado ruim da colonização portuguêsa, não o foi, como êle próprio assegura, com o objetivo de sugerir que os portuguêses se comportaram pior do que outras nações européias em circunstâncias semelhantes. Na dominação de um povo por outro não há lugar para a expansão do amor, só do amor e nada mais do que o amor. "A verdade era e é mais complexa", adverte-nos Charles R. Boxer num livro que certamente constituirá mais um marco historiográfico. Autor de inúmeras obras de raro valor científico, tais como, **Os Holandeses no Brasil, Salvador de Sá, A Idade de Ouro do Brasil,** e outros, situa-se entre os grandes historiadores inglêses da atualidade, especialista que é, por excelência, da história do mundo colonial português.

a nova revolução americana

MARCOS DE CASTRO

1. **As Esquerdas Revolucionárias nos Estados Unidos** — John Carl Jaspers, 71 páginas, NCr$ 2,00.
2. **Marxismo Segundo Althusser — Polêmica Althusser Garaudy** — 92 páginas, NCr$ 3,00. SINAL, Editôra e Distribuidora. (São Paulo, 1967).

A Editôra Sinal, que começou apenas como distribuidora, lançou agora suas duas primeiras publicações — e parece que começou bem. Trata-se de dois pequenos cadernos — êsse nos parece o nome mais indicado para os dois livros saídos no fim de 1967 — mas que, a não ser quanto ao formato, extremamente incômodo para a leitura, só estão a merecer elogios. O primeiro dêles, então, mais do que caderno, deveria passar a ser, para todo o brasileiro, uma espécie de cartilha, da qual a gente sai com novas armas para enfrentar o dia-a-dia, como o menino começa a se armar para a vida através do bê-á-bá: As Esquerdas Revolucionárias nos Estados Unidos, de John Carl Jaspers. O autor, formado em Filosofia e Teologia, é militante do SNCC (Comitê Coordenador Estudantil Não Violento), uma das principais organizações do Movimento pela Liberdade nos Estados Unidos, e do SDS (Estudantes por uma Sociedade Democrática). O livrinho (71 páginas), dividido em três partes, tem na primeira delas o seu sumo. É um artigo, publicado por revistas americanas no ano passado, pelo qual muita coisa que pouca gente sabe dos Estados Unidos de hoje chega até nós e nos abre, clara, cristalina, uma visão dos Estados Unidos cada vez mais militaristas de amanhã — e está aí Fred J. Cook que não nos deixa mentir — em defesa da acumulação cada vez maior de capital nas mãos de uns poucos.

Jaspers começa por nos dar uma visão histórica do Movimento pela Liberdade nos Estados Unidos desde a colônia inglêsa, cuja independência se fêz através da chamada Revolução Americana, da qual os negros foram marginalizados, dela participando apenas como objetos, e não como sujeitos da História. A partir daí, permaneceram sempre, junto como outros setores da população — o branco pobre — à margem do desenvolvimento nacionalista e capitalista, do tipo expansionista, que ocorreu no país. Vencida a Guerra Civil, ainda não se conseguem "as transformações políticas, sociais e econômicas necessárias para garantir a participação consciente das populações marginais na construção da História norte-americana". Inicia-se então a fase moderna do Movimento pela Liberdade, quando surge a impressionante figura de líder do negro W. E. B. du Bois, pràticamente desconhecido dos brasileiros, mas uma das grandes figuras de herói dos Estados Unidos.

Du Bois morreu no mesmo ano do Presidente Kennedy (1963), com 93 anos, dois anos depois de ter tentado alistar-se ao lado de estudantes e do povo, para lutar no Sul contra os racistas. Mas a sua luta tinha um alcance maior que a integração pura e simples, que na realidade não passa de uma farsa, pois os negros do Norte, teòricamente integrados, vivem em guetos miseráveis, à margem de tudo. Du Bois lutava pela igualdade e pela liberdade. Igualdade que êle definia como alimentação, roupas e habitação adequada para todo o americano, mesmo o que não pudesse trabalhar. E, para todos os homens, um trabalho que não fôsse o de um número excessivo de horas por dia para ganhar pouco, enquanto alguns lucravam muito dêsse mesmo trabalho. Liberdade Du Bois entendia como o bem de um povo não oprimido pelo Govêrno, como o trabalhador não ser obrigado a lutar contra o próprio trabalhador para encher o grande empresário de dinheiro. Era a inexistência de guerra, era a condenação às armas atômicas que podem destruir o mundo. Du Bois lutou pela paz mundial e contra o imperialismo norte-americano. Aos 80 anos foi prêso por sua posição contra a política americana que levou à guerra na Coréia, acusado de "agente de Govêrno estrangeiro". Mutatis mutandis, essa prisão é em tudo semelhante à de Joan Baez, que canta a liberdade, denunciada por Léia Maria ainda êste mês, no JORNAL DO BRASIL.

Extremamente didático, Jaspers divide em três etapas a história moderna do Movimento: a primeira, de integração; a segunda, reivindicatória, e a terceira, revolucionária, mas optando pela revolução institucional, única via possível dentro dos Estados Unidos, onde é muito forte o binômio trustes econômicos-Pentágono na defesa das estruturas econômicas que o Movimento pela Liberdade pretende mudar, em sua luta pela transformação da sociedade norte-americana. Diante de esquema tão inexpugnável, lá, o Movimento não raciocina em têrmos de luta insurrecional, mas, na base do bom senso, de revolução institucional. Julga legítimo, entretanto, para os países cuja órbita gira em tôrno dos Estados Unidos, sobretudo os da América Latina, a luta antiimperialista contra os Estados Unidos, como uma maneira eficiente de enfraquecer o atual sistema.

Como no Brasil, os estudantes são a vanguarda dêsse tipo de movimento, nos Estados Unidos. E, como no Brasil, a Igreja cristã (católica aqui, protestante lá) está dividida quanto a êle. Mas, como aqui, a parte que tem olhos para ver é grande também — porque Deus é grande. Leiamos Jaspers: '... as igrejas do Sul são muitas vêzes os únicos lugares onde o Movimento pode reunir-se com o povo e planejar o seu trabalho (por isso mesmo muitas delas, muitas de fato, têm sido incendiadas e bombardeadas pelos terroristas racistas);... vários pastôres foram assassinados na luta. No Norte, como no Sul, as Escolas pela Liberdade quase sempre têm sede nas igrejas, e a fonte financeira do movimento é, em grande parte, constituída por elas".

O segundo Caderno Sinal — Marxismo Segundo Althusser — Polêmica Althusser-Garaudy — é para um público mais restrito. Livro de doutrina e de teoria filosófica, exige iniciação para a leitura. Mas os interessados no moderno debate entre o marxismo colocado como um humanismo (Garaudy) e os chamados neodogmáticos, como Althusser, têm aí um excelente material. Até porque êle é tratado, na segunda parte, por um dos maiores conhecedores modernos do marxismo, o franciscano francês Raymond Domergue, colaborador assíduo da excelente revista católica Frères du Monde.

o romance da borracha

NATANIEL DANTAS

Autor: Ferreira de Castro. Título: **A Selva**

Entre seus projetos, Euclides da Cunha tinha o de escrever um livro sôbre a Amazônia. O que deixou em *Peru Versus Bolívia* e no ensaio a respeito daquela região, sem perder de vista o aspecto sócio-humano e até histórico-científico, dá para aquilatar o que seria seu trabalho, tendo-se já por medida algumas de suas páginas e o tom de sua obra mais divulgada, *Os Sertões*, que, entre outras coisas, são também linhas denunciadoras. Isto é, uma denúncia do abandono total e indiferença que redundaria no genocídio, embora a palavra seja de aplicação mais recente. No ensaio tece comparações e imagens tomadas ao Gênese, a Darwin e não perde de vista o drama do caucheiro, que centraliza e emociona em suas linhas.

Ferreira de Castro, em *A Selva*, romance, não só pinta a Amazônia no seu ciclo de gestação e no seu mistério, como não se esquece de nela pôr também o homem, no seu drama. Todavia, êste está longe de ser um ser que atua, como na lenda do Prometeu; em constante desafio e afirmação, no que, mormente, sai vencedor. Não. O corpo a corpo, entre êle e a selva, quase não existe, uma vez que os que ali estão longe andam de procurar impor uma cultura ou civilização, de dominar a selva; preferindo o lucro predatório, que equivale em desamor à terra. Esta atitude, aliás, é defendida e bem exemplificada por Leandro Tocantins, ao traçar o perfil histórico-colonizador entre aquela região e o Nordeste. O escritor também não fala de um mundo eufórico dos primeiros dias da seringa, sob cujo signo as galas de Manaus e Belém se assemelharam às das cercanias de um nôvo Eldorado, lastreado não pelo ouro, mas pela hévea do látex. É uma história, fixada ao apagar das luzes dos auges da borracha, com seus preços caindo. É o crepúsculo.

Em boa parte do livro, se ocupa o autor em descrever a fauna e flora, num alumbramento; assim como o paradoxo de tôda aquela natureza, em fase primária de ordem e arrumação; em aspecto diverso da selva observada pelo viajante europeu, farejante da aventura e riqueza, seja em África, Bornéu, Java ou mais adiante e além. É um mundo diverso, pleno de beleza e imprevistos, repita-se, com faunas ainda ignoradas e sem catalogação. E o romancista deixa transparente como êste mundo se metamorfoseia e subjuga o homem; como é difícil e quase impossível transgredir-lhe as leis.

No mulato Firmino retrata-se a alma brasileira, na sua solidariedade, prestimosidade e doçura. O patrão, Seu Juca, e o próprio negro Tiago são almas boas e primitivas, sem a consciência do mal e diversas dos personagens daqueles romances, também de cenário adusto, nos quais sempre há o colonizador branco, mitrado de superioridade racial, ante o nativo submisso e ignaro. É o romance de Kipling, de Maugham e muitos e tantos que só fizeram o pedestal do colonizador ocidental, nos bons tempos do século de ontem e mesmo ainda há pouco.

O roubo, a usura, a mercância, a exploração do homem pelo homem são apresentados de maneira crua, sem alterar, em nenhum ponto, o que tão bem já havia retratado Euclides. Neste romance, o caucheiro é indigitado como escravo, *alma-morta*, do barracão usurário de sua liberdade. E o que já não era possível nos grandes centros, como no próprio Brasil, por aquela época, era lei, ali, na selva. Isto, pelo menos, sob o ponto-de-vista de uma escravatura declarada e reconhecida, embora a industrialização tivesse criado outra forma de submissão, cuja denúncia foi e é obra de vários idealistas, teóricos, sociólogos e economistas, além de tôda uma juventude intelectual do século passado, como de agora, nos tempos da tecnologia, o que produziria sindicatos, entidades semelhantes, portanto, a conscientização do problema.

Alberto era produto dêste mundo em protesto, agitado pelas idéias novas. E, ali, o que havia era servilismo não declarado, naquela forma antiga de que fala Camões, ou mais duro e negro do que o usado na América, no primeiro período de sua colonização, quando o homem acordava em trabalhar durante um número de anos, para resgatar despesas de viagem, etc., aos donos da terra ou a quem se penhorassem. Aqui, na Amazônia, as coisas eram mais miseráveis. Não eram fruto de uma opção, mas de coisa urdida e velada na base do engôdo. O cearense, o nordestino ou quem para ali fôsse, era atraído e explorado com negaças de fortuna fácil. Era um tráfico sem negreiro e idealista que se lembrasse dos esbulhados e fôsse denunciar da tribuna, em livro ou imprensa.

Ferreira de Castro descreve todo o horror daquele mundo. Seu personagem se vê impotente a uma reação, deixando-se nos lindes sentimentais, ao ajudar a fuga de Firmino ou na sua revolta contida e de certo modo egoísta. Porém, sendo a fuga baldada, para seu espanto, são os próprios seringueiros que trazem de volta os evadidos... No romance é um paradoxo, embora observável, com freqüência, em algumas classes sofridas e batidas, mas alienadas de sua liberdade, no que desvirtuam e mal empregam, tantas vêzes, a própria solidariedade. Liberdade esta que é produto da consciência do homem, proclamada por Aristóteles e por tantos intelectuais modernos, como Bernanos, Malraux, Camus, Sartre etc.

O negro Tiago, espécie de Quasímodo, é o único que procura partir da indignação pura e simples à ação, indiferente à amizade, às conseqüências. E é êle quem se justifica: ... "eu perdi a minha alma e vou para o inferno! Foi porque Seu Juca te fêz escravo e aos outros safados que te acompanham. Se estivesse no tronco, como tu, o feitor que me batia lá no Maranhão, eu também matava a Seu Juca. Negro é livre! *O homem é livre*". Esta liberdade, portanto, para o autor, está acima da amizade e dos sentimentos pessoais como um bem, um direito muito mais alto que, às vêzes, o próprio homem.

Não resta dúvida que é *A Selva* o maior romance sôbre a borracha e a Amazônia, alinhando-se, como tantos outros, entre os vinculados a uma monucultura ou economia, em nosso País, assim como os do *ciclo da cana e do cacau*. Por outro lado, é, sem dúvida, uma reedição de obra sobejamente conhecida e já muito comentada, mas de méritos bastante dignos, sendo, além do mais, dos melhores romances do escritor, uma vez que alguns dêles já tragam alguma ruga, sob o ponto-de-vista social, como é o caso de *A Lã e a Neve*, o que já é uma outra história a contar.

Horóscopo

Prof. Mazurka

Capricórnio (21-12 a 20-1) — As pessoas nascidas neste período têm Saturno como govenante. São orgulhosas e muitas vêzes por não querer demonstrar aos outros suas reações, os capricornianos sofrem a ponto de se sacrificar. Não se empenham em cultivar amizades, deixam-nas à fatalidade. Com isto tornam sua vida um tanto monótona. Reagem magnificamente aos erros cometidos, pois embora tímidas e reservadas, julgam verdadeira afronta a si mesmas errar e sucumbir. Possibilidades para hoje: Tome a iniciativa nos negócios, pois oportunidades não lhe faltarão; poderá colhêr frutos em significativos. Número de sorte 31. Côr: vinho. Pedra: turquêsa. Perfume: tolu.

Aquário (21-1 a 20-2) — Os natos dêste signo são governados por Uranos, têm grande confiança na inovações, pois trazem consigo influências de Gêmeos, o que os torna reformadores. Não são afeitos a rotina, têm espírito avançado e carregam sôbre si preocupação constante de não se deixar dominar por assuntos corriqueiros, voltados que sempre estão para os grandes projetos e realizações. Possibilidades para hoje: os negócios deverão merecer um bom estudo. Os assunto de ordem sentimental, não estarão firmes, mas a convivência trará resultados bem agradáveis. Número de sorte: 56. Côr: grená. Pedra: jacinto. Perfume: jasmim.

Peixes (21-2 a 20-3) — Os nativos dêste signo têm a regência de Netuno. Nunca se detêm num assunto só, pois são um tanto volúveis e desencorajados. Não conseguem concentrar-se porque têm mêdo de sofrer. Às vêzes se enchem de entusiasmo muito forte mas de uma hora para outra esmorecem. Esta instabilidade pode torná-las ásperas, e fazerem-nas às vêzes desumanas. Possibidades para hoje: Muito bom para resolver assuntos litigiosos e tratar com pessoas leigas. Os problemas caseiros terão desfechos alegres. Número de sorte: 8. Côr: todos os matizes do rosa. Pedra: ametista. Perfume: almiscar.

Aries (21-3 a 20-4) — Os nascidos neste período têm como governante o planêta Marte. São pessoas que lutam, desde muito cedo, por um ideal, que é vencer, e nunca deixam que o tempo trabalhe para elas. Os natos do signo áries levam a vida muito a sério. São muito sensíveis e porisso tornam-se até temperamentais. Nunca se abatem diante de contrariedades. Possibilidade para hoje: paz no lar e compreensão com os vizinhos. Bons momentos e lucros rotineiros. .Número de sorte 37. Côr: azul. Pedra: rubi. Perfume: violeta.

Touro (21-4 a 20-5) — As pessoas nascidas neste período vivem sob a regência de Vênus. São dotadas de fibra que muito as ajuda nos problemas da vida cotidiana. Possuem fôrça mental tão forte que contrariedades não as afetam. Têm uma forma equilibrada de lutar e não acreditam nas adversidades que surgem. Para os nativos dêste signo oposição é viver com emoção a vida. Possibilidades para hoje: período favorável para passeios e divertimentos mais ou menos rotineiros. Negócios entabolados andarão firmes. Tratos com o sexo oposto sob influências mutáveis. Número de sorte 50. Côr: lilás. Pedra: safira. Perfume verbena.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — As pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Mercúrio. São dotadas de um espírito lúcido, o que as favorece em qualquer situação, pois sempre arranjam saída. Isto porque os nativos de gêmeos têm herança de intelectual e dominam a lógica para resolver seus problemas. Têm capacidade para racínio rápido, e com isto tornam suas conquistas fáceis. Seu humor até mesmo junto aos seus familiares é algo de chamar atenção. Possibilidades para hoje: seus ideais estarão bem amparados. Aja com firmeza e terá os benefícios desejados. Número de sorte: 29. Côr: todos os matizes do vermelho. Pedra: esmeralda. Perfume: benjoin.

Câncer (21-6 a 20-7) — As pessoas nascidas neste período recebem influências da Lua. O Sol em sintonia contribui para que sejam tímidas e sonhadoras. Procuram ocultar tudo que conseguem na vida para trabalharem sossegadamente. Muitas vêzes deixam de se aprofundar em problemas para não entrar em conflitos sentimentalistas, pois os nacidods neste signo trazem uma grande carga de sensibilidade. Possibilidades para hoje: plano meditado e resoluções fáceis. Assuntos referentes a política estarão fora de alcance neste dia. Número de sorte: 48. Côr: azul-claro. Pedra: ágata. Perfume: acácia.

Leão (21-7 a 20-8) — As pessoas nascidas neste período recebem influências do Sol, estrêla do fogo. São fortes e dotadas de uma grande fôrça de vontade, difícil de igualar. Como é sabido que o Sol ilumina a mente destas pessoas, a ponto de as tornarem orgulhosas, não conseguem impor suas idéias aos superiores e assim voltam-se para os menos favorecidos, com quem sabem conviver. Possibilidades para hoje. algumas chances para o amor. Perigo de falta de cumprimento com familiares. Número de sorte: 11 . Côr: todos os matizes do creme. Pedra: brilhante. Perfume malmequer.

Virgem (21-8 a 20-9) — As pessoas nascidas dentro deste período são governadas pelo planêta Mercúrio. Vivem sob uma regência que de um modo geral pode-se dizer positiva, embora no longo caminho surjam acontecimentos inesperados, não por falta de boas influências, e sim por seu senso de encarar erros de seus semelhantes. Estes nativos não se conformam que possam conviver com pessoas menos inteligentes ou favorecidas. São críticos fervorosos, embora estejam sempre prontos a ajudar aquêles que vêm aos seus pés. Possibilidades para hoje: alguma iniciativa frustrada, perigo de encontros funestos e tendências para as inovações. mas podendo sofrer pequenos aborrecimentos. Número de sorte: 90 Côr: marrom. Pedra: granada. Perfume: verbena.

Libra (21-9 a 20-10) — As pessoas nascidas dentro deste período têm como governante o planêta Vênus. São dotadas de muita fibra. A justiça em seus planos e tratos é uma ordem. Suas emoções são constantes, pois a beleza é um marco que sempre durará em sua vida. Têm boas maneiras para fazer amizades, pois o censo de humor contagia os que em sua volta militam. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: lápis-lazúli. Perfume: jacinto.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Os nascidos neste período têm como governante o planêta Marte. São pessoas dignas de confiança, pois vivem sob a dominação do escorpião, o que é uma fôrça. Gostam de traçar seus próprios caminhos e seguir reto, pois não há quem faça mudar os seus passos da linha projetada. Os natos deste signo são incapazes de deixar que outros os ultrapassem, isto nem que seja preciso reduzir todos a cinza êle marchará com sua determinação que é vencer para viver. Possibilidades para hoje: procure manter-se alheio aos assuntos de colegas no ambiente de trabalho. há indícios de mal entendidos. Para a vida afetiva siga a intuição e terá faz. Número de sorte: 72. Côr: violeta. Pedra: água-marinha. Perfume flor de laranja.

Sagitário (21-11 a 20-12) — As pessoas nascidas neste período têm como governante o planêta Júpiter. São econômicas até na procura dos caminhos para triunfar na vida. São simpáticas e generosas, a ponto de reconhecer seus erros. Os natos dêste signo são altruistas e ousados. Possibilidades para hoje: se tiver algum encontro ou tratos procure pessoas ligadas ao signo do Leão, pois atividades e otimismo para a s realizações não lhe faltarão. Número de sorte: 18. Côr: amarelo. Pedra: topázio. Perfume: almiscar.

PENHA — Vdo. 2 casas modestas de qto., sala, etc. Vazia. P. à vista 8 mil. Inf. 30-4383. CRECI 1 132 — Artur.

PENHA — Vendo 3 casas vazias, em centro do terr. de 12x40, a 1.ª de 2 qts., s., coz. e garagem, e duas de q., s., c., c/ ent. de 15 mil, o saldo a combinar. Ver à Rua do Couto, 354. Motivo de viagem. Trat. R. Romeiros, 106, s/ 306. CRECI 1 176 — Alzair ou Martins.

PENHA — Vendo casa grande antiga com terreno de 320 m2 com luz e fôrça, ótimo p/ pequena indústria ent. de 5 milhões e prest. de 200 mil s/j. Ver na Rua do Cajá, 1 176 e tratar na Av. Brás de Pina, 1 060 s/ 302 diàriamente — CRECI 469.

PENHA — Venha correndo porque está acabando, últimos apartamentos à venda pela Caixa Econômica, 2 qts., coz., e banheiro, em côr, play-ground, — dep. empregada, estacionamento de carros, linda vista para o mar. NCr$ 7 340 em 2 vêzes restante financiado Caixa Econômica. Trato tôda documentação. Rua Monsenhor Alves da Rocha n. 35 — Sr. RAMOS.

PENHA — Vendo 2 casas vazias de laje, ótimo negócio. Rua São Maurício, 108 das 9 às 12 ou 14 às 18h.

PENHA — Casa vazia. Vende-se em terreno de 8x30, na Av. Brás de Pina junto ao Viaduto Lôbo Júnior. Ent. 6.500. Saldo a combinar. Ver e tratar c/ Antônio Nonato Vieira & Cia. Rua da Quitanda 20, s/ 101. Tels.: 310804 e 31-0994. CRECI 232.

PRAÇA DO CARMO — Vendo luxuosa resid. recém construída, vazia, para família de fino gôsto, c/ 4 qts., salão, copa-coz. c/ azulejo de côr até o teto, banh. social em côr, dep. emp. comp. lavanderia, garagem, fachada em pedra, condições a combinar. Ver e tratar c/ o proprietário. Av. Brás de Pina, 914 s/ 205. Tel. 91-1219, diàriamente.

RAMOS — Salas com banh. privativo, Preço 11 000 com 3 000. Resto a comb. prazo 5 anos. — Inf. 23-4121, Ary. CRECI 469.

RAMOS — Vendo ap. novo com 15, 2 qts., saleta, b., coz., área. Ent. NCr$ 10.500 e prest. de 250 mensais. Entrega imediata. Rua Sargento Ferreira 145/202.

RAMOS — Casa c/ 3 qts. sala, copa, coz. banh. e terraço. Vende-se na Rua Dr. Noguchi, 327, frente. Preço 22 mil. Ent. 6 mil, prest. 220 s/j. Ver no local e tratar com FRANCISCO XAVIER IMÓVEIS LTDA., na Av. Brás de Pina, 96, loja — Penha. Tels. ...

ATENÇÃO — Tomás Coelho — Vendo casa vaz., sl., qt., coz., banh., quintal. Ent. 2 500 p/ 110,00. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A — Creci 1354. Atende-se aos domingos.

ATENÇÃO — Vdo. ou troco casa por auto, preferência nacional. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A — Creci 1354.

ATENÇÃO — Rocha Miranda. — Vdo. casa vazia, 2 qts., sl., coz., banh., var., área ent. 3 000, p/ 150,00. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A — Creci 1354, diàriamente.

ACARI — Vendo ap. vazio, 2 qts., sl., coz., banh., 2 var. q. Ent. 5 000 p/ 200,00. Tr. Av. M. Edgar Romero, 433-A — Creci 1354.

ATENÇÃO — Vista Alegre, vendo um grande ap., c., s., j. inv., 2 quartos, coz., banh., área, entrada NCr$ 7 000,00 prest. NCr$ 250,00. Ver e tratar Av. Brás de Pina 1767 CETEL 91-1626.

ATENÇÃO ACARI — Vendo casa laje qt., sala etc. Terr. 9x25. Vazia em 90 dias, com 4 mil de ent. s. a combinar — 30-4383 — CRECI 1132 — Artur.

ATENÇÃO, Colégio, vendo em terreno 10 x 50, 2 casas, de qt., sala, coz., banh., cada, preço NCr$ 15.500,00 entrada de NCr$ 3.500,00 ... de NCr$ 250,00. Ver e tratar Av. Bráz de Pina 1767. CETEL 91-1626.

CASAS em Irajá — Vendo o Espólio de Dona Ursulina, terreno com 3 casas, na Rua Dr. Miguel Dibó, 26. Informações com Horácio na Rua Major Medeiros, 384 — Por trás do Banco do Estado da Guanabara. — Preço: Sete mil cruzeiros novos à vista.

COLÉGIO — Vendo 2 boas casas vazias com 2 qts., sl., c. b. terreno 10x40, entr. 7 000, ver Rua Caiuá n. 101, trat. com proprio Rua Glaziou 62 — Pilares.

CAVALCANTE — Esquina Rua Silva Vale. Casa espetacular, frente de rua c/ varanda, salão, sala, 4 quartos, garagem, copa, cozinha, quintal e dependências. Tudo em laje. NCr$ 35 000,00 ou Caixa c/ pequeno sinal. Para ver e tratar. Rua Honório, 703, apto. 202 — T. Santos.

COLÉGIO — Vdo. 7 casas ocupadas, Rua Apaíba, 556 — Tratar Rua Romeiros, 192, s/ 204 — CRECI 892 — Bilate.

CAVALCANTI — Vendo aptos. novos, grandes, entr. carro, salão., 2 qts., copa-coz., banh. compl. com apenas 4 aptos. tipo casa, c/ NCr$ 3 000 entr. e rest. fin. Caixa. Ver Rua Limeira, 75, quase esq. Silva Va...

ILHAS

GOVERNADOR

ZONA RURAL

CAMPO GRANDE — GUARATIBA

ZONA NORTE

SANTA CRUZ — SEPETIBA

DIVERSOS

LOJAS

CENTRO

ZONA SUL

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

ESTADO DO RIO

NITERÓI — SÃO GONÇALO

AUXILIAR e RIO DOURO

PAQUETÁ

Ensino

CONSELHO APROVA NOVOS VESTIBULARES — O Conselho Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro decidiu, ontem, autorizar a realização de novos vestibulares, durante o mês de fevereiro, nas escolas em que tenham sobrado vagas, como nas de Serviço Social e Arquitetura, Farmácia e Ciências Econômicas em face das reprovações nas provas eliminatórias.

No caso do curso de Serviço Social, o vestibular será para preencher sete vagas e dêle poderão participar novos candidatos. A Presidente do Diretório Acadêmico da Escola, Mariestela Zenan, havia sugerido que apenas os 21 candidatos reprovados anteriormente participassem do nôvo vestibular.

CENPHA ABRE INSCRIÇÕES PARA DOIS NOVOS CURSOS — Estão abertas no Centro Nacional de Pesquisas Habitacionais — CENPHA — que funciona no **campus** da PUC, na Gávea, inscrições para um ciclo de conferências sôbre **Programação Habitacional** e Favelas, a cargo do Prof. John F. Turner, do Departamento de Planejamento Urbano e Regional do MIT, e para o I Curso de Treinamento sôbre Associações de Poupança e Empréstimo, que terão lugar a partir do dia 22.

O ciclo de conferências do Prof. Turner será dado no auditório do CENDEC (S. José, 90 — 13.º), entre os dias 22 e 26, de 18 às 20 horas; o I Curso de Treinamento sôbre Associações de Poupanças e Empréstimo durará uma semana e vai ser ministrado em horário integral na séde do CENPHA, na Rua Marques de S. Vicente, 225 — Gávea, onde os interessados poderão se inscrever. **Programação Habitacional — "Introdução ao Problema Habitacional** (dia 22), **Relações dos Grupamentos de Habitações Subumanas com o Desenvolvimento Urbano** (dia 23), **Prioridades Habitacionais e as Condições Sociais** (dia 24), **Análise dos Projetos Oficiais Relacionados com as Habitações Subumanas** (dia 26) e **Grupamentos Habitacionais de Baixa Renda, Política de Habitação e Projetos. Programas e Conclusões** são os temas que serão focalizados pelo Prof. John Turner. Para êste ciclo de conferências as inscrições poderão ser feitas na sede do CENPHA, na Rua Marquês de S. Vicente, 225 — (Tel.: 47-6030 R. 34) mediante o pagamento de uma taxa de NCr$ 50,00. **Treinamento** — Com o objetivo de proporcionar conhecimentos básicos referentes às Associações de Poupanças e Empréstimo, suas finalidades e propósitos, modo de funcionamento e serviços que prestam o Departamento de Treinamento do CENPHA organizou o I Curso de Treinamento sôbre Associações de Poupanças e Empréstimo que será dado entre os dias 22 e 27, de 9 às 13h e de 14 às 18h, em sua sede na Gávea, onde estão sendo feitas suas inscrições. O curso que será dado em aulas participiadas e de audiovisual concederá um certificado aos alunos que tiverem freqüência integral e aproveitamento mínimo na prova final. A aula inaugural será ministrada pelo Dr. José Eduardo de Oliveira Pena, diretor da Superintendência de Agentes Financeiros do BNH e entre os conferencistas estão: João Augusto Machado, Francisco Guimarães Moreira, Hécio Afonso de Carvalho, Samuel Naschiptz, Álvaro Marques de Oliveira entre outros.

ICARAÍ — Vende-se no Ed. Maria Quitéria apto. de frente, 12º andar. Tratar tel. 2-4472.

ITAIPU — Terreno de esquina, com condução à porta, medindo 525 m2. Inf. tel. 47-7449.

ICARAÍ, próx. à praia. O acabamento é o máximo, a mobília é fina e de bom-gôsto, tudo nôvo sem uso. 2 sls., 1 esc., 1 sl. contígua ao esc. 1 qt. de casal c/ lindo arm. emb., banheiro em mármore, copa, cozinha, dep. emp. garagem. Pode ser 2 sls., 3 qts. preço base 90 milhões financiados. Ver local sábado e domingo, e diàriamente. Rio tel. 27-1025/52-0837.

ITABORAÍ — Vendo prédio com 2 lojas, 2 aps., 2 casas 400m2 de construção c/ água, luz e fôrça em terreno 30x50, 7 mil novos e comb. O. V. Ribas — Hil. Gouveia, 66/716 — 57-2023 e 36-3138 — Creci 1 100.

ICARAÍ — Vdo. ótimo apto., qt., s., coz., banh., garagem, bom negócio, Ver no local R. Joaquim Távora, 45, ap. 502, sr. José. — Melhores det. Machado: 58-0522. Av. 28 Setembro, 345. CRECI n.º 1 275.

ICARAÍ — Vendo ap. duas frentes vazio reformado, pintado edif. 3 elevadores esquina Praia, vista mar, jardim inverno, 3 qts., dep. emp. sinal 20 a 25 000. Guimarães 23-810. Rio, noite 48-5054 — CRECI 196.

ICARAÍ — Vendo casa vazia, laje início Praia 2 pav., 2 salas, 4 qts., 3 banh., quintal, dep. empreg. sinal 25 a 30 000. Guimarães 23-810. Rio, noite 48-5054 — CRECI 196.

ICARAÍ — Vende-se ap. a uma quadra da praia, com vista para o mar, duas frentes, com ampla sala, saleta, quarto, cozinha e banheiro, sinteco e vulcapiso aplicados, duas caixas d'água suplementares, sancas, florões etc. — Preço NCr$ 24.000,00 sem contra-oferta. Sinal NCr$ 12.000,00 e o saldo a longo prazo. Ver e tratar na Rua Moreira César, 451, ap. 405, após as 20 horas. — Sábado e domingo o dia inteiro.

NITERÓI — Vendo ou troco p/ imóvel na GB apto. c/ 4 quartos, 2 banh. sociais, e dep., 6 janelas frente à praia, vazio. — Tratar c/ prop. Rio 36-2871 — Niterói 3764.

NITERÓI — Centro — Vendo casa grande, própria para comércio ou família numerosa, c/ 5 qts., 1 salão, 2 cozinhas, 3 banheiros e mais 3 qts. externos. Mede 10 x 40 m. Preço: NCr$ 45 000,00 tratar c/ Sr. Carvalho, Tels.: 6383 ou 7787, aos sábados e domingos.

NITERÓI — Vende-se apartamento três quartos, sala, cozinha, banheiro, duas varandas com vista para o mar, dependências — Tratar Rua Visconde Rio Branco, 755, ap. 806, Sr. Ozorio.

NITERÓI — Vende-se ap. 308, de 2 q., sala, banh., coz., vazio, na Rua Visconde de Itaboraí, 196 — Tratar c/ o prop. na Rua da Alfândega, 298. Tel. 43-3658.

NITERÓI — Vendo ap. grande, sito à Praia de Icaraí, 177, ap. 1 103, c/ NCr$ 50 000,00 de sinal. Chaves na portaria. — Tel. 22-0008. CRECI 1 072.

SACO DE SÃO FRANCISCO — Niterói — Vendo lote com 16 mts de frente e 11 de fundos, com duas frentes, deslumbrando tôda baía da Guanabara, lindo lote. Ver na Estrada da Viração junto a Casa do Vereador. Tratar pelo telefone 30-9484.

VENDE-SE casa em Vila Progresso, Pendotiba, Niterói (bairro residencial) — Av. Dr. Nélson de Oliveira e Silva, 165, 10 km das Barcas, estrada asfaltada. Altitude 240m. Salão 7 1/2x4 1/2m, c/ lareira, sala de jantar, 4 dormitórios, escritório, coz., banh., lavabo. Telefone, grande garagem, água quente e fria para tôda a casa, abundante água de nascente. Terreno 6 650 m2, contendo casa de empregados, caramanchão, churrasqueira, defumador, galinheiro e plantado com árvores frutíferas diversas. Próximo à linha de ônibus e Country Clube. Ver sábado e domingo.

VENDO apartamento no Centro, 2 quartos, garagem, elevador etc. Ver na Rua Dr. Celestino n.º 210, ap. 204. Tratar c/ Paredes, Rua Acre, 101, fundos. Vila Pereira Carneiro — Niterói.

VENDO apartamento Icaraí, R. Moreira Cesar, 3 quartos, sala e dependências. Informações tel. Niterói 2-0718.

Áreas para construção

Eng. Nôvo — 7,000m2	—	NCr$ 300 MIL
Eng. Dentro — 6 800m2	—	NCr$ 350 MIL
Campo Grande — 41 000m2	—	NCr$ 85 MIL
Copacabana — 4,000	—	NCr$ 200 MIL

Imb. El Dourado Ltda. Tel. 23-4121. — CRECI 469.

Cobertura na Rua Acre

Vende-se excepcional cobertura com cêrca de 300 m2, composta dos dois últimos andares de prédio, recém-construído, e ainda um pequeno terraço descoberto. Tel. 22-8676.

Casa 1.080 m2

Iguaba Grande, frente à lagoa de Araruama — Km. 101 da Rodovia Amaral Peixoto, 10 quartos, ampla sala, 4 banheiros, dependências completas, garagem e pomar. Sem intermediários.

Tratar com Dr. Mílton — Rua Visconde de Uruguai, 402 — Tel. 5200 — Niterói. (P

OSA — Organização Territorial S/A.

Com sede à Rua do Rosário, 141 — salas 309/317, lança em Teresópolis, na POSSE sítios com água e luz, pagamento facilitado em suaves prestações mensais, para pessoas de fino gôsto.

Tratar diretamente nos escritórios, ou pelos telefones: 52-3757; 52-0816; 52-6563 ou 52-4501. (P

CAXIAS

ATENÇÃO CAXIAS — Vila São Luiz — Vende-se uma casa, 2 quartos, sala, c/ mais 6 barracos, alugado, luz e água. Preço 15 000,00. Entrada 3 000,00. — Tratar Av. Plínio Casado n.º 11 c/ Manuel ou Miguel. Creci n.º 224 — Caxias.

CAXIAS — Centro — Vendo casa de laje vazia c/ 2 quartos, sl., coz., banh., varanda e área; NCr$ 2.000 de Entr. saldo a comb. — Ver. Rua Itaúna, 1035. Esta Rua fica junto ao hospital do SASE. Inf.: Tel. 50-0739 — CRECI 1176 — Alzeir.

CAXIAS B. Corte 8. Rua São Lourenço, n. 83. Vende-se uma casa com 8 cômodos ou troca-se por um caminhão Chevrolet Brasil de 64 a 66. Tratar com Sr. João Batista. tel. 43-8415 às 14,30 horas.

CAXIAS — Vende-se propriedade, junto à Casa da Banha — Tratar com o dono, S. Caetano segunda a terça das 8 às 12h. — Av. Presidente Vargas, 280.

CASAS — Em Caxias — Vendo — Preço NCr$ 15 mil acima. Pelo IPASE ou qualquer Autarquia. Av. Rio-Petrópolis, 1 699, sala 107.

VENDE-SE 3 terrenos, 1 Parque São José, 1 Jardim Primavera e 1 Jardim Leopoldina. Preço razoável. Tratar com Francisco Santana. Tel. 26-9979. Rec. com D. Aurora.

NOVA IGUAÇU — NILÓPOLIS

ATENÇÃO — N. Iguaçu — Casas c/ pequena entrada. O rest. como aluguel. S. correção monetária. C/ todo o conforto. R. 13 de Maio, 164, grupo 204. Tel. 2010 — N. Iguaçu. PLANALTO S/A. Francisco C. Teixeira. — CRECI 272.

ATENÇÃO — Casas e apartamentos em Nova Iguaçu. Vendemos com sala, 1 ou 2 quartos, sinteco, banh. e coz. com azulejos até o teto, água, luz, esgôto, ruas calçadas, condução direta para Praça Mauá — NCr$ 247,34 mensais. Apartamentos a partir NCr$ 150,00 por mês, sem parcelas. Ver e tratar na Rua 13 de Maio, esquina com José Hipólito de Oliveira — N. Iguaçu.

ATENÇÃO — Vendo grande casa final const. prep. 2 pvtos., ótima área plana 720 m2. L. Bairro Miguel Couto-N. Iguaçu — milhões — 50% facilitados 40 meses s/juros — Inf. Av. Rio Branco, 9 sala 352 — Tel. 23-5872 — Creci GB 1203.

NOVA IGUAÇU, Rua Getúlio 107, casa nova vazia de laje, moderna, c/ 2 qts, sala, copa, coz, banh. completo em côr, garagem, c/ ent. de 7 mil, saldo a combinar. Ver no local, tratar: Rua Romeiros, 160, sl. 306, Penha. CRECI 1176, Alzeir.

NILÓPOLIS — Vdo. 2 casas vazias, pode morar hoje, uma de laje, em terreno de 10 x 25. Preço 10, c/ 4, saldo 200. Tratar Av. Brás de Pina, 335 — Tel. 30-4383 — CRECI 1 132.

NOVA IGUAÇU — V. casa 2 qts. sala, coz. banh. var. ter. 15x32 mur. 12 mil, entr. 3 fac. rest. 5 anos. Ver Rua Grajaú, 85 — 52-3457 — C. 730.

NILÓPOLIS — Vende casa moderna c/ 2 qt., sl., coz., banh., perto da estação, vazia. P. 8 000 c/ 1 500. T. Pça. P. Frontin, 26 — Nil.

NOVA IGUAÇU — ADRIANÓPOLIS — Vende-se magnífica área c/ aprox. 450 000 m2 c/ benfeitorias diversas, luz, força, arruamento 85%, riacho, à margem R. Est. c/ PLANTA IMOBILIÁRIA Quitanda n. 65 — 3.º. Tel. 42-1246 — CRECI 680 — J-139.

NILÓPOLIS — Vende-se um prédio com dois apartamentos com quarto, sala, cozinha e banheiro etc. Dois salões vazios, servindo para garagem e mais uma casa nos fundos, vazia, tudo junto da estação e vende-se financiado na Rua João Pessoa n.º 1 239.

NO coração de Nova Iguaçu — Vendo terreno no Rodoviário Getúlio Moura, ao lado da padaria, em 357 m2 bem no centro, próprio para edifício ou grande comércio. Tratar c/ Maurino pelo telefone 2008 em Nova Iguaçu.

VENDO urgente casa centro N. Iguaçu, R. Otávio Tarquino, 881, Var., sl., 3 qts., coz., copa, coz., banh., terr. murado, inf. R. Otávio Tarquino, 258, loja 20. Atende também domingo c/ Osvaldo, CRECI 142.

VENDE-SE — Nova Iguaçu, 2 casas, 1 grd., 1 peq., à Rua da Baleia n. 503. Posse. Tratar c/ proprietária, Rua Padre de Carvalho, 580-A — Lins, G.B.

VENDEM-SE quatro casas, terreno de 12x50, água, luz, a 2 minutos da estação. 5 minutos da Estação de Nilópolis. Preço 8 000,00 com 50%. Tratar Av. Sargento Milícia, 1 042 — Pavuna.

VENDE-SE área de 40x100, no Parque São Vicente, Nova Iguaçu. P. 4 000,00 à vista. Tratar Av. Sargento Milícia, 1 042 — Pavuna.

PETRÓPOLIS — CORREIAS — ITAIPAVA

APARTAMENTOS todos tamanhos. No centro, local de grande valorização. Entrega imediata. Entrada 3 000 e os restantes em 18 meses. Ver na R. Washington Luís 103 (chaves sala 101). Tratar proprietário. Tels.: 2759 e 2865.

APARTAMENTO no "Lago Country Club" — Itaipava — K. 59 da Estrada do Contôrno. Vende-se — Tratar 22-0727 ou 25-2931 com Augusto.

BAIRRO HELVÉTIA — Residência com 5 qts., 4 banh. sociais, 2 q. de empregados, 2 lavanderias, garagem para 2 carros em anexo ao living, telefone para todos os quartos. Local próprio para piscina. Entrega imediata. Tratar c/ o proprietário pelo telefone 5336 e 6314. DIRCEU ou no local, Rua Locarno, 280.

CASA PETRÓPOLIS, bem situada, todo conforto, sala, 2 qts., copa, cozinha, banheiro social c/ casa caseiro, quintal, jardim, garagem. Rua Victor Levy, Bairro S. Sebastião — Tratar proprietária, Rua dos Artistas n.º 129, 34-4679 — Preço à vista 25 000. Aceito proposta — CRECI 289.

ITAIPAVA — Vendo c. campo mobiliada, perto Country. 25 mil. Inf. 27-8584. Nathaniel. — CRECI 1 182.

ITAIPAVA — Vende-se casa c/ piscina, 5 qts., 3 banhs., cachoeira, terr. 60 000 m2, casa caseiro, 2 garagens. C/ Rocha — Estrada União Indústria, 12 864 — Tel. 421 J-11.

ITAIPAVA — Vende-se casa 5 salas, 2 banhs. sociais, dep. empr. Estrada União e Indústria, 12 864 — Tel. 421 J-11.

ITAIPAVA — Compre agora o seu lote e prepare sua casa no melhor bairro e aconchegante, local de elite, clima, e luz no Loteamento Parque dos Eucaliptos ao lado do nôvo Clube Campestre Itaipava, financiado em 40 meses. Inf. no local, tel. 273 ou 27-1016. Rua Miguel Couto, 12, s/201, CRECI 1 092.

PETRÓPOLIS — Vendo uma residência com 5 quartos, todos em sinteco, com armários embutidos, copa, cozinha, garagem, 2 banheiros, sala, varanda, garagem para 2 carros, terreno medindo 1 000 m2, todo ajardinado. Ver no local, qualquer hora com o caseiro. Rua José Cândido, 174, Correias. Tratar com o proprietário pelo tel. 49-4116. Rio.

PETRÓPOLIS — Casa, R. Sousa Franco, 423, 3 qts., sala, 2 banhs., escritório, varanda, coz., dep., preço e condições a combinar. Ver sábado e domingo. C/ Sr. Darcy — 27-3549 — Creci 547.

PETRÓPOLIS — Vendo terreno plano de 1 500 m2 próximo à Cascatinha c/ 20 000 m2 próprio p/ fundação, planta aprovada, tijolos no local. Pagamento a combinar. Tratar no Rio — Informações 26-9432.

PETRÓPOLIS — Alto Mosela — Vendo casa com 2 qts., sala, copa, cozinha, banheiro, varanda, tudo pronto c/ 2 000m2 próximo do Alto do Soberano. Tratar com Simas — Petrópolis — Tel. 5074.

PETRÓPOLIS — Aps. 410 e 416, pràticamente prontos, com a entrega das chaves marcada para o dia 18 de fevereiro, com direito ao uso de piscina, tênis, vôlei, futebol, play-ground, todo já em funcionamento, junto ao Hotel Sítio Taquara, cada um com sala e quarto conjugados, banh. e kit., serão vendidos em 2.º e definitivo leilão extrajudicial (execução de condomínios) pelo melhor oferta, pelo leiloeiro Fernando Melo, quarta-feira, 31 de janeiro de 1968, às 14,45 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º andar — Tel. 42-8205.

PETRÓPOLIS — Vendo apto. qt., sala. Rua Santos Dumont, 143, apt. 109. Chaves c/ zelador. — Tratar a partir 2a.-feira tel. ... 29-7611 (NCr$ 10 000,00 fac.)

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento de frente, com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo, com dependências de empregada e garagem, na Rua General Osório, edifício D. João VI, ap. 402. Chaves c/ porteiro. Preço NCr$ 9 360 000,00, à vista. — Tratar na Rua 7 de Setembro, 66, 5.º andar, Centro, tels. 42-1061 e 22-9392, entrega imediata.

PETRÓPOLIS — Vale da Boa Esperança — Vende-se magnífica propriedade com 15 mil m2, piscina etc. Tratar tels.: 27-0272 ou 26-2680.

PETRÓPOLIS — Circular independência, 245. Fone 2329 — Casa 300 m2 com 4 000 m2 terreno, 80 000 m2 sítio 70 000 m2 160 000,00. Vende-se ou permuta-se apto. zona sul. Rio, fone: 57-6441.

PETRÓPOLIS — Centro — Vende-se na Rua Walter Bretz, 43, 3 qts., dependências, centro ter. ajard., rua selec. 30 ent., 30 financ. 46-1022 e 236371, Benedito Ribeiro.

PETRÓPOLIS — Ingelheim — Vende-se casa acab. const. falt. pintar — 4 qts., centro jardim, a 5 mints da Av. Koeler, Rua selec. 30 ent. 20 fins. — 46-1022 e 23-6371 — Benedito Ribeiro.

PETRÓPOLIS — Aps. 104, 105 e 133, de frente, com varanda, pràticamente prontos, junto ao Hotel Sítio Taquara, com sala e quarto conjugados, banh. e kit., serão vendidos em leilão extrajudicial (execução de condomínio) pelo leiloeiro Fernando Melo, quarta-feira, 25 de janeiro de 1968, às 14 horas, em sua loja, à Rua da Quitanda, 35. Mais inf. à Rua da Quitanda, 62, 4.º andar. Tel. 42-8205.

PETRÓPOLIS — Centro, melhor local, privilegiado, vende-se qt. totalmente frente, 102 mts. de área, 2 qts., grande living, hall, ter. reversível, banh. completo, copa-coz., grande área e dependências. NCr$ 50,00 com 25,00 à vista rest. em 1 ano. Ver R. Dr. Moreira da Fonseca n.º 140, ap. 301, ao lado da Prefeitura. Trat. tel. 25-2119 — Neg. direto.

PETRÓPOLIS — Vende-se apartamento 1104 Edif. Ducal — Av. 15 — 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada — Vista majestosa. Chaves com o porteiro. Tratar Dr. Alberto. — Tels.: 42-2001 e 52-2897. Facilita-se e financia-se, Aceita-se permuta por outro imóvel no Rio ou carro em parte de pagamento.

PETRÓPOLIS — A 5 minutos da Estação, casa c/ sl., 3 qts. etc. — Informações Telefone 25-7570.

PETRÓPOLIS — Vende-se em Bonsucesso, junto à Estr. União Indústria, casa ideal para veraneio, 2 quartos, dependências, 2 varandas, entrada para carros — Maiores detalhes: Sr. Paulo — Tel.: 29-1271.

PETRÓPOLIS — Vende-se no Centro, terreno 1 800 m2 — Av. Aureliano Coutinho, 67 — Tratar: 37-9721.

PETRÓPOLIS Alto Simeria. Vendo ap. de 1 qt., 1 sala, coz., banh., garagem e mais dep. 12 mil c/ mil ent. Rest. fin. Tel. 22-5858.

PETRÓPOLIS — Vendo ap. centro, sala, qt. grande, outro menor e dependências, NCr$ 13 000,00 à vista ou financ. NCr$ 15 000,00 ou permuto p/ outro, Laranjeiras, Flamengo, Inf. telefone 52-5480 p/ manhã ou à noite. Sábado e domingo ver no local. Rua Washington Luís 103 ap. 218.

PETRÓPOLIS — Bom clima. Vende-se bonita casa de campo, ótimo terreno, com living, 4 quartos, jardim de inverno, galeria, casa de caseiro. Ver na Rua Chile, 38, Parque Nogueira, Rua do Clube Campestre. Preço NCr$ 60 000,00 (sessenta e cinco mil cruzeiros novos). NCr$ .... 40 000,00 à vista e o restante a combinar. Tratar na Rua Voluntários da Pátria, 117 (casa).

PETRÓPOLIS — Vende-se a 8 minutos do Centro, propriedade na Estrada de Carangola, c/ 35 000 m2 c/ casa c/ ampla dependências. Tratar 57-3419 — J-254 — CRECI 1097/ Souza.

PETRÓPOLIS — Vendo ap. mobiliado, 1 q., 2 dep. compl. Ver sábado e domingo sòmente. Rua Gen. Osório, 89 ap. 1002. Rio. Inf. a partir de 2a.-feira pelo tel. 45-1647.

PEQUENOS aps. prontos, mobiliados no melhor centro Petrópolis. Aceita-se c/ pequena entrada. Aceita-se troca com bom carro. Tel. 22-2682. Petrópolis.

PETRÓPOLIS — Vendo linda casa na Estrada de Quitandinha, ao lado do Pôsto Esso. Ver sábado e domingo tel. ...

PETRÓPOLIS — Vendo na Av. 15 de Novembro em edif. novo, pronto, belíssimo ap. todo acarpetado, 1 sala, 2 quartos c/ armários embutidos, copa-cozinha, banheiro c/ box, área de serviço c/ tanque e dependências de empregada — Financiado com ou sem garagem interno. Entrega imediata. — Telefone 56-4673.

PETRÓPOLIS — Vende-se ap. sala e 2 quartos grandes com armários embutidos, banheiro completo, dependências, com sinteco, pela proprietária. Tratar com o Sr. Humberto — Av. 15 de Novembro, Ao lado Pessoa, 88, em ... Tratar no Rio com Da. Nelma, pelo telefone 31-0190.

PETRÓPOLIS — Vende-se espetacular propriedade c/ 54 000 m2, a 5 minutos a pé do Centro, Casa principal (6 quartos, 3 salas, 4 banh., cozinha, copa, c/ arm. embut., pronta p/ habitar, ap. ... de jardins, patos, piscina, campo de esportes, empr., garag., cavalos, cocheiras etc. — Tratar c/ propriet. Telefone 5532 — Petrópolis. Tel. ... Preço de ocasião, estuda-se com ou sem mobília).

PETRÓPOLIS — Apartamento pequeno, Rua Barão, 160, apto. ... mobiliado, cortinas, armários. Chaves no ap. ... telefone ....

VENDE-SE casa em Petrópolis, 2 qts., sala, 2 banh., área e garagem. Ver na R. Duque de Caxias, 380-E. Tr. com 57-0284.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

FRIBURGO — Vendo apto. Centro, sala, 2 qts., arm. embut., sala, banh., copa, coz., dep. compl. empreg. e garagem. Fone 2819

APARTAMENTO — Teresópolis todo mobiliado — Decorado 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, copa, área, urgente. 16 000. 8 000 entrada, resto 200,00 por mes sem juros. Alameda das Pimenteiras 70, ap. 206 — Sr. Valter ou Dona Neuza. Fone 21-70 — Viagem.

FRIBURGO — Vendo sítio c/ 20 alqueires, muitas frutas, café etc. Sede c/ 6 quartos, 2 salões etc. 3 casas de colonos em alvenaria, 2 moinhos, 3 nascentes, cachoeira. Clima salubérrimo. Entrada 20 000. — Tratar c/ Mezavila. Tels.: 24-66 e 11-56 Friburgo.

FRIBURGO — Vendo ótima casa com duas residências independentes, jardim, garagem, varanda, 2 salas, 4 qts., 2 coz., 2 banh., dep. de empregada, peq. quintal, centro, frente ao Parque São Clemente. Motivo viagem, 20 mil cruz. Tel. 34-5192. — Aguiar.

FRIBURGO — Vende-se urgente — casa em pilotis, 2 var., jard. inverno, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros soc., grande coz., 2 aps. comp., garagem, belo jardim, grande pomar, área 2 222 m2 — Preço NCr$ 120 000,00 — Rua Visc. Itaboraí n.º 222. — Tratar com proprietário Tel. 3946.

FRIBURGO — Vende-se excelente residência, na Rua Juquinha Braga n.º 167. (Final da Rua Sara Braune) — Ver e tratar no local ou Tel. 25-6669.

FRIBURGO — Apart. de frente, c/ salão, 3 quartos, deps. completas, garagem e telefone. Vendo bem no Centro, vazio, p/ 27 mil financiados. Ver na R. Prefeito José Eugênio Muller (antiga Gov. Portela), n. 223, ap. 301 (chaves c/ porteiro). Tratar c/ SA' FREIRE (31-0497 ou Teres. 3322).

MAGNÍFICA casa de campo com linda piscina em côr, 3 000m2 de gramados planos, bosques e jardins, pomar, quadras de esporte, caramanchões, churrasqueira etc. Água nascente cristalina. Casa para hóspedes e para caseiros. Deixo todo luxuoso mobiliário. Motivo viagem exterior. NCr$... 90 000,00 financiados. Chaves Av. Delfim Moreira, 118, Teresópolis.

TERESÓPOLIS — Vende-se próximo ao Higino, Rua Tocantins, n.º 1 043, casa c/ 4 quartos, sala, dependencias e garagem, centro de terreno com 650 m2, diàriamente no local ou telefone ... 47-5631.

FRIBURGO — Vende-se excelente casa de campo em centro do terreno pitoresco com rio e pontes medindo 2 706 m2, 2 salões, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e dependencias de empregados garagem para 3 carros, casa de caseiro, quarto de hóspedes. — Tratar pelo telefone 47-1681 e 47-1578 a partir de 11 horas.

TERESÓPOLIS — Ocasião, Vendo casa na Várzea com terraço, sala, dois quartos, garagem habitável, pequeno jardim com piscina para criança e alguns moveis, inclusive fogão a gás. Parte financiada em quatro anos pela Caixa, parte facilitada e entrada de 6 000 cruzeiros novos. Prestações de 180,00 mensais. Ver sábado e domingo à Rua General José Ribeiro, 274 casa 2 em frente à Água Mineral Teresópolis e tratar segunda-feira horario comercial na Rua do Rosario, 170, 1.º andar e das 18 às 20 horas e pela manhã até as 8,30 horas pelo fone 57-0712.

TERESÓPOLIS — Vende-se ótima residência na Estrada do Ermitage, 200, Várzea. Tratar tel. 2023 — Teresópolis.

TERESÓPOLIS — Alto, vendo ap. mobiliado, sala quarto separados, coz., banh. etc. Preço NCr$ .. 15 000 facil. Tel. 37-0596.

TERESÓPOLIS — 80 000m2, vende-se c/ 220m de frente para Av. Franklin Roosevelt, várzea, negócio de ocasião, facilita-se. Proprietários — Tel. 43-1759 e 43-5445 ou em Teresópolis — T. 3802.

TERESÓPOLIS — Vende-se casa tl. po ap., jardim, duas salas, dois quartos e dep. preço fixo sem juros ou correção, financiada. Ver Pousada, Rua São Judas Tadeu, 55 (ao lado da Igreja). Teresópolis tel. 2729 — Rio — Tel.: 32-4998 — Creci J-133 — Seis Ltda. ....

TERESÓPOLIS — Vale da Boa Esperança (entre Petrópolis e Teresópolis). Vende-se magnífica propriedade com 15 mil m2, — piscina, telefone etc. Tratar tels. 27-0272 ou 26-2680.

TERESÓPOLIS — Vendo apartamento mobiliado. Dois quartos, sala, quarto empregada. Piscina Rua Estado de Israel n. 110, ap. 103. Antiga Rua Apaparus, próxima churrascaria da reta, proprietario D. Ester. Telefone 3308 Teres. ou no Rio, Válter 90-0560 e 56-4053 até às 8 horas.

TERESÓPOLIS — Vendo ou troco lindo apartamento no alto, de 3 quartos, 1 salão, cozinha, banheiro, varanda e dep. de empregada por ap. com mesmas dependências no Rio (Flamengo ou Copacabana) pago diferença. Rua Amaral Peixoto 77 ap. 201. Antigo Paranaguassu no Rio 23-1024.

TERESÓPOLIS — Vende-se apartamento sala quarto conj. mobiliado com geladeira, ao lado da Prefeitura. Rui Barbosa 282, ap. 213. Ver no local. Inf. tel.:.... 36-1906.

TERESÓPOLIS — Vazio, fte., sl., qt. conj. gde. c/ móveis gel. e tel. ligado. R. Magé, 97, ap. 402 (Várzea). Chaves c/ port. Sinal 8 mil. Imob. Britânica Ltda, CRECI 223. Tels.: 32-0058 e 52-3445.

TERESÓPOLIS — Vendo vários terrenos em ótimo loteamento. — Tratar Nelson, Tel. 54-4429.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap. 113 do Ed. Sumaré, R. Sebastião Lacerda, 1 213 (alto), mobiliado. — Chaves c/ zelador, NCr$ 10 000,00 — Facilita-se.

TERESÓPOLIS — Vende-se grande área, 121 000 m2, a 10 minutos do centro, com 2 ótimas casas, Inf. tel. 36-3577.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap., sala e quarto separados, cozinha, banheiro e varanda — Ed. Ruth. R. Rui Barbosa, 209, ap. 310 em frente da Prefeitura. Ver com o zelador. Tratar pelo Tel. 37-4090.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap. 1 s., 2 qts., 2 banhs. ou troca-se por ap. 1s. 1 qto. dependencias compl. no Flamengo ou Laranjeiras. Edif. Sumaré, Praça do Alto, ap. 311 ou Tel. 45-4128, seg.-feira. Todo mobiliado.

TERESÓPOLIS — Vende-se linda casa em centro de terreno ajardinado no melhor ponto, na entrada do Vale das Yucas mobiliado, de 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros sociais, 3 salões, sendo um dêles envidraçado, pinturas a óleo e sinteco, dep. empregada. Tratar no local, Rua Eng. Otávio Mangabeira n.º 20, no Bairro Ilapemirim e 2a.-feira no Rio c/ Sr. Franco — 38-2137.

TERESÓPOLIS — Vendo belíssimo ap. sala, qt., dependencias empregada, claro, belo panorama, Informações Sr. Lael — Tels. 28-64 e 3070, no Rio: 56-1864.

TERESÓPOLIS — Vendem-se aps. prontos, sala 1 ou 2 quartos altamente financiados. Prédio com elevador. Ver Av. Feliciano Sodré, 500 ou tratar tel. 57-9933 à noite.

TERESÓPOLIS — Alto — Vende-se com moveis um apartamento conjugado na Avenida Oliveira Botelho 221. Edifício Maragil, Informações 45-0358.

TERESÓPOLIS — Alto, Rua B, lote 11, próximo à Praça Dom Quixote, vende-se 20x40, facilita-se ocasião proprietários 43-1759 e 43-5445.

TERESÓPOLIS — Passa-se um ap. 101, da Rua Edmundo Bittencourt, junto ao n. 128, junto ao ponto final do ônibus Rio, para ser entregue em 60 dias. Tratar depois das 20 horas. Tel. 49-7056.

TERESÓPOLIS — Ap. - vende-se no Alto. Sala, 2 qts, luxuosamente mobiliado, próximo ao Higino c/ tel, na portaria e garagem. Av. Oliveira Botelho n. 210, ap. 405. Ver no local ou tel. no Rio 47-4869 na 2a.-feira.

TERESÓPOLIS — Quinta da Barra — Novas quadras à venda. Urbanização completa. Prestações módicas sem juros. Ver à Av. Pres. Roosevelt, 660 — Várzea — Informações Rio 23-9109.

TERESÓPOLIS — No alto — Vende-se apt. 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. de empregadas, garagem, ótima localização. Rua Oliveira Botelho — Na reta — n.º 439 entre o Boliche e o Hotel Higino. Entrega em 12 meses aprox. 110 m2. Tratar c/ Dr. Alberto. — Tels.: 42-2001 e 52-2897.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap. mobiliado com geladeira, sala, quarto conj. Rui Barbosa, 282, ap. 213. Inf. no local.

TERESÓPOLIS — Vende-se um terreno na Fazenda da Paz c/ 702 m2 — Tratar no Rio — Tel.: 49-4932 — 29-3546, com Sr. Manoel.

TERESÓPOLIS — Venda-se casa na Várzea, com 3 qts., sala, banh. copa, cozinha e dependências. — Tels.: 2768 e 3100.

TERESÓPOLIS — Casa na Várzea c/ salão, 3 quartos, deps. completas, recém-construídas. — Vendo p/ 45 mil c/ 15 de ent. atrás da Igreja. Chaves em Teres., na R. Jorge Lóssio n. 316 junto Higino — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Ed. Atlântico, na Rua Jorge Lóssio, 310 (junto ao Higino). Vendo — diversos apartamentos neste edifício, a partir de 8 mil. Ver no local c/ SA FREIRE - IMÓVEIS (31-0497) — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Vendo apart. frente p/ Pça. Olímpica, na Várzea, c/ salão, 2 qts., dep. emp. area c/ tanque etc. 28 mil financ. Chaves em Teres. na Rua Jorge Lóssio, 316, junto Higino (3 322).

TERESÓPOLIS — Vende-se ou troca-se em iguais condições um apartamento de quarto, sala, jardim de inverno, banheiro, kitch., todo mobiliado, no Hotel Residência apartamento 215, qualquer informação Teresópolis tel. 2772 com D. Eva Bernard.

TERESÓPOLIS — Vende-se ap. em final de construção, com amplo living, 3 qts. c/ arm. emb., 2 banheiros, cozinha, deps. compl. de empregada. Tels. 2768 e 3100.

TERESÓPOLIS — Estão à venda os últimos lotes do Bairro Caxangá, proximo da Praça Higino da Silveira, com direito a título do Clube, o maior e mais completo do Estado. Preços baratíssimos, sem entrada e prestações desde 260,00. Ver e tratar no Clube c/ D. Alice.

TERESÓPOLIS — Vende-se boa casa com instalações para hóspedes, todo conforto — Rua Cende do Pinhal, 311, antiga Rua Dona Jatana — Inf. Rio 45-7064.

TERESÓPOLIS — Vendo linda casa living, sala, 2 quartos etc. Lindo jardim, Rua Otávio Mangabeira, 63 perto Iucas — NCr$ 45 000.

TERESÓPOLIS — Arquiteto vende sua residência em terreno com .... 2.500 m2. Ambiente de rara beleza. Riacho, pequeno lago, piscina natural, casa de caseiro e título do Clube. Ver e tratar Parque do Ingá, Alto — Rua João Vaz, lotes 13, 14, 18 e 19 ou no Rio pelo telefone ... 42-9373. Aceita-se parte em apt. na Zona Sul. (B

TERESÓPOLIS — Vendo casa ótima, grande quintal, NCr$ ...... 35 000,00, Sobral, Rua Edmundo Bittencourt, 61. CRECIRJ 31.

TERESÓPOLIS — Vendo terreno 36 x 40 NCr$ 5 000,00. Rua Edmundo Bittencourt, 61. Sobral CRECIRJ, 31.

TERESÓPOLIS — Várzea — Vende-se um conj. 1a. loc. Av. Lúcio Meira 65/202. Chaves e tratar no ap. 307. Base 3 mil ent. 24 de NCr$ 250,00.

TERESÓPOLIS — Vendo linda casa, c/ jardim, telefone etc. Terreno c/ 40 mts. de frente, próx. à Prefeitura. Base NCr$ 70. Outra no Alto c/ grandes jardins, rio cascatas etc. Base 120 — Luiz Seabra — CRECI 363. Tel. 47-7370. Teres. Tel.: 20-60, Dona Lourdes.

TERESÓPOLIS — Rara oportunidade, vendo linda casa na Várzea, belíssimo jardim medindo 25x83 entrega imediata, parcialmente mobiliada, NCr$ 70, sendo 40 à vista e 30 em um ano. Tratar R. Arthur Araripe n. 1, ap. 401 — Rio ou Teres. loja "D'el Rey" em frente à padaria do alto — Vale a pena ver.

TERESÓPOLIS — Vendo linda casa c/ vista panoramica, recém-construída, material de 1a., pronta p/ habitar, c/ luz, água abundante, no Jardim Trombetas, ao lado do Panorâmico Country Club, c/ 3 qts., 2 sls., c/ lareira, banheiros sociais, dep. empregada, jardim, garagem e terreno atrás, NCr$ 40 000, a combinar. (Aceito troca p/ imóvel no Rio). Para ver Tel. 2076, c/ José Paulo, ou Rio: Tels. 22-0020 e 22-7812 (à noite ou sáb., domingo 45-1348) C/ Góes — CRECI 202. Góes.

TERESÓPOLIS — Mansão — Vendo belíssima casa c/ 2 pavimentos na Av. Feliciano Sodré. Melhor esquina da reta. Terreno 38x50 — Deixo tôda decorada inclusive móveis. Tel., fogão Fiesta, geladeira etc. — Terreno todo arborizado c/ quadra de tênis, pomar, horta etc. — Telefone 57-1531 ou 56-4673.

TERESÓPOLIS — Ap. — Vende-se Av. Feliciano Sodré, 1158, ap. 306 — A vista, prazo, Telefone 57-8893 — Vicente.

TERESÓPOLIS — Vendo casa nova de sala, varanda, 2 quartos, 2 banheiros, copa, coz., e demais dependências em lindo conjunto residencial com piscina, garagem e jardins. Ver na Rua Coronel Sílvio Lisboa da Cunha, 75 casa 10, antiga Rua Araguaia, perto da Praça Cascata dos Amores. Tratar na Av. Pres. Vargas 542 sl 1 505, Tel.: 23-1434 ou 36-2527.

VARZEA — Terreno 15x30 junto ao Panorama Country Club — NCr$ 4 000,00, ent. 1 500,00 rest. 20 meses, Tel. 3557 — Ducyr — 48-8094 — Genésio.

VENDE-SE ótima casa, alto Teresópolis Tel. 32-0489 e 27-1036.

VENDO terreno 2 000 m2, no Vale do Paraíso, em frente ao mirante. A mais linda vista de Teresópolis — 27-9021.

VENDEM-SE as propriedades da Rua Júlio Rosa, 278, Teresópolis na Tijuca — Tratar com o Sr. Joaquim Galvão no mesmo local.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Vendemos junto ao Restaurante Hawai, pequenos apartamentos próximos à Lagoa, pronta entrega, de quarto, varanda e banheiro. Preço 4 000 com 1 000 de entrada e restante em 24 meses. Ver sábado e domingo no local com o proprietário. No Rio pelo tel. 43-1981 — Aldo — Creci 1038.

ARRAIAL DO CABO — Vende-se uma casa de 8 cômodos a 400 metros da melhor praia. Ver e tratar dia 20. Rua Marechal Floriano Peixoto n.º 30 Praia dos Anjos.

ARARUAMA — Vendo terreno junto da Praia, urgente ou troco por carro. Tel. 54-2883 — Coelho.

ARARUAMA — Vende-se belíssima propriedade no asfalto, com 78 000 m2, com água e luz, com 3 qts., 2 sls., coz., banh. e dependências. Rodovia Amaral Peixoto km 78. Tratar Pôsto de Gasolina São José.

ARARUAMA — Vende-se casa 3 quartos, garagem etc. bem localizada, km 85, Pôsto Haway. Condições a combinar no local. Procurar Josias ou Benjamin no pôsto.

ARARUAMA — Jardim Atlântico — Praia Sêca — Vendo casa com 5 dependências, 2 varandas e garagem, mobiliada, com fogão a gás e geladeira. NCr$ 7 000,00 ou 7 000,00 à combinar. 43-0290 — Sr. Almir.

CASA DE LUXO — Araruama — Vende-se. Ver no local, rua ao lado do Hotel Lagondola, n.º 87 — Sr. Ferraz. NB. E' na Praia da Fontinha. 4 quartos, amplas dependências completas e quintal. Sinal 15 000,00 saldo financiado. Excelente negócio. Tel. 2-1313. Soares — CRECI 232 — Niterói.

CABO FRIO — Vende-se casa mob. Terr. 530 m2. Construção, 60 m2. Tipo casa-de-campo americana. Gel.ª, fogão novos etc. À vista ou parte financiada. Propriedade de D. Odila. Ver e tratar no local, c/ D. Isabel. Km 137 da Rodovia Amaral Peixoto. — BAIRRO UNAMAR.

CASA ARARUAMA — Vendem-se 2 casas recentemente construídas em frente à "La Gandola" — Sala, 2 quartos, 2 banheiros, demais dependências. Procurar Sr. Clóvis — Fone 129 ou 56-1205 — Rio.

CASA ARARUAMA — Vende-se. Próximo a praia no loteamento do Parque Hotel, Melhor ponto da cidade. Vende-se casa moderna com 140m quadrados. Construção de primeira, fino acabamento, com água, luz. Tratar com Sr. Clóvis. Fone: 129 ou 56-1205 — Rio.

CABO FRIO — DUPLEX — Vende-se beira do canal. C/ 2 quartos, sala, banheiro, coz., no Cond. "Casa Grande", que oferece garagem p/ auto e barco, lavanderia, boite, drug-store, restaurante etc. Preço: NCr$ 10 000 à vista e 20 prest. de NCr$ 500. Tratar Dr. João, 27-4941 (à noite), 53-2344 (à tarde).

TERRENO ARARUAMA — Vende-se próximo a praia, terreno no loteamento do Parque Hotel, 50m da praia. Procurar Sr. Clóvis — Fone: 129 ou 56-1205.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

ITACURUSSÁ — Vendo ap. 304 no Ed. Isabel Cristina — Aceito Volks como parte de pagamento. Tratar Tel 30-2315 das 11 às 13 horas — Dr. Hélio Machado.

MURIQUI — Vende-se 1 casa com quarto, sala, cozinha, banheiro e área mobiliada, na Av. Beira Mar — Vila do Padre, casa 10 — Ver sábado ou domingo. Tel. 32-2848. Sr. Arnaldo.

MURIQUI — Vendo ótima casa com piscina de água corrente — Tel. 30-2315, das 11 às 13 horas — Dr. Hélio Machado.

MURIQUI — Vendo casa pequena, água, luz, Rua São Paulo, 340, c/ 11, Sr. Miro no telefone ou Sr. Monteiro. Tel. 38-1868.

MURIQUI — NCr$ 9.000,00 à vista, vendo casa 2 qts. etc. Garagem — Rua Dulce. Tratar Capixaba, Praça Cel. Bondim — Muriqui.

MURIQUI — Vende-se 1 casa com sala, 2 qts., cozinha, copa, varanda, banheiro. Rua S. Paulo, junto ao grupo escolar. Tratar sábado e domingo no local.

OUTRAS CIDADES

FAZENDA DA GRAMA vendo ap. para fim semana, férias, c/ 1, 2, 3 qts., sala, banh., cozinha, conjunto agradável. Tel. 52-1067.

ITATIAIA — Vende-se casa vazia, a 100 m da Via Dutra, em rua asfaltada, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, despensa, varanda, entrada p/ automóvel e 350 m2 de terreno murado. Informações no Rio: 54-3454.

ITATIAIA — ITAOCA — Vende-se esta linda propriedade de .. 120 000 m2. Tôda ou parte. — Floresta, agua, benfeitorias e vista deslumbrante. Situada junto ao Hotel Repouso Itatiaia (Donati) — Tratar no hotel com o Sr. Mamedes ou com o Sr. Jorge. Telefones 22-0662 — 47-3862.

MUNICÍPIO DE PIRAÍ — Vende-se terreno 6 856 m2, Km 80 Pres. Dutra. Tratar Dr. João, 56-1244.

PATY DE ALFERES — casa, vende-se 2 qts., depends. hóspede e caseiro, NCr$ 12 ent., 15 fins., centro ter. 4 000 m2. Aceito carro nôvo parte pagto. 37-6207 e 23-6371, Sr. Lira.

VENDE-SE terreno com 100 metros de largura por 200 de fundos. Magé Vale das Pedrinhas. Preço: NCr$ 5 000,00. Informações Sr. João, Rua Ten. Pereira, 294 — Magalhães Bastos.

VENDE-SE — Area com 105 000 m2 em Belford Rôxo "Parada Baby". Tratar na Rua Barão de Mesquita, 590. Sr. Francisco.

VENDEM-SE 1 casa e 5 lotes na praia de Itaipu-Açu, 48, Maricá. Chaves em frente.

VENDE-SE um lote de 12x36, na Avenida Marajó, Vilar Maricá, Beira Mar. Preço NCr$ 1 200,00. T. Av. Sargento Milícia, 1 042. Pavuna.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ALI NUMA BELA AVENIDA, V. 1 Sítio 50x140, a 80 centavos m2, vale o triplo. Tratar c/Coutinho Tel. 54-1990 — Creci 771.

A 50 MINUTOS da Pça Mauá, V. 1 Sítio 38 000 m2, c/ 3 casas de lajes c/luz prop., frut., galinh., tudo isso por 30 000 a comb. Tratar Coutinho Tel. 54-1990 — Creci 771.

FAZENDA SANTA LUZIA Km 137 da Estrada União Indústria, com área de 43 alq. geométricos indescritível. Luz da Light, belíssimas casas, aviários, estábulos c/ implementos "Luden", máquinas e utensílios, capineiras Guatemala, jaraguá, gordura roxo, colombão etc. A duas horas do Rio e a 12kms. de Três Rios. Mais detalhes 22-2534. Preço NCr$ .... 130 000,00 com 50% em 2 anos. Aceito imóveis em parte de pagamento, CRECI 51.

FAZENDA — Vende-se em clima de montanha, próximo à Miguel Pereira com 30 alqueires mineiros, fazenda para recreio, produção ou colônia de férias, constando de: Sede ampla de 2 pavimentos com 3 salões, 2 varandas, 7 quartos, 3 banheiros completos, adega, copa e cozinha, 2 dispensas e dep. de empregadas domésticas. Casa anexa para hóspede ou administrador com sala, quarto, banheiro e cozinha. Piscina azulejada, sauna, cocheira para 6 animais, estábulo moderno, paiol, chiqueiro, 4 galinheiros com 6.000 gaiolas, Silo, máquinas para forragem e 6 casas de caseiro com água, luz e esgôto. Luz e fôrça da Light, 18 nascentes, pomar e plantações. Entrada asfaltada até a porteira, no Km 42 da estrada Japeri — Miguel Pereira. (Fazenda Rocha Negra). Ver no local e tratar pelos tels.: 27-8349 e ..... 22-4971.

FRIBURGO — Rio das Flôres. Vende-se belíssima fazendola com 16 alqueires, rio e riacho encachoeirados, águas cristalinas, ótimas nascentes próprias, matas, montanhas e boa área plana, a mil metros de altura; formando tudo uma paisagem de beleza majestosa e surpreendente. Preço NCr$ 25 mil, pagavel em 45 mensalidades, sendo 5 de NCr$ 1 mil e 40 de NCr$ 500,00. Tratar com o proprietário Sr. ANDRADE, tel. 2188 — Friburgo. (X

ITAIPAVA — Sítio 150 000 m2, no asfalto, 70 000 em 3 anos, casa c/ piscina, ótimos lotes. — João Muniz, Est. União Indústria, 14 714. Tel. Itaipava 41.

ITAIPAVA — Granjinha no fabuloso clima de Itaipava. Vendo granjinha equipada e funcionando. Casa por terminar, 4 galpões podendo transformar em residências. Ideal para quem queira aposentar-se. Preço 35 mil cruzeiros novos. Ver em Santa Mônica junto ao hotel do mesmo nome. Tratar tel. 37-0672.

JACAREPAGUÁ — Vdo. grde. sítio c/ casa em terr. de 50x400, podendo lotear. Entr. 15 000, s/ em 50 meses. Ver Est. dos Bandeirantes, 12 051 — Tratar Org. Daniel Ferreira, R. 7 Setembro, 88 — gpo. 203. Tels. 32-3638 — ..... 42-0975 — Creci 236.

JACAREPAGUÁ' — Vendo sítio 8 000 m2, cercado, laranja, banana, água e luz. Tratar na R. Chaves Faria n. 401 — São Cristóvão.

MAGNÍSSIMO sítio em Sto. Aleixo — Vendo urg. c/ 25 mil m2 c/ 3 casas, c/ nasc., bananal e outras fruteiras produzindo. — Preço ocasião NCr$ 16 000 c/ 60% entr. resto 200 p/ mês. — Tratar na Rua Cap. Antero, 41, Sto. Aleixo c/ Asienecir, NB. Esta rua fica depois da ponte. 2a. entr. a esquerda.

NOVA IGUAÇU — Sítio com 38 000 mts., com boa casa, água e luz. Vendo. Informações A. Peixoto, 350, sala 11 no Rio tel. 34-5828.

PIRAÍ — Via Dutra, km 80 — Vendo sítio c/ 26 000 m2, casa mobiliada, 2 salas, 3 qts., 2 banheiros, var., dep. empr., luz, água e gás. Inf. c/ Rafael. Tel. 25-3364 ou 43-0131 — Preço NCr$ 20 000.

PETRÓPOLIS - Itaipava, 4.º Distr. Cuiabá, sítio c/ 13 1/2 alq. geom., lavoura, pasto, mata beira rua, água própria — Preço: 60 000 — Aceito troca ap. com parte. Tel. 23-2708 — Flaviano, à noite, 34-4679 — Arthur — CRECI 289.

RIO PETRÓPOLIS, Km 17, chácara tôda plantada, produzindo com casa nova, 2 quartos, sala 2 000 m2, distante da estrada, 1 km informar Vila Maria Helena, armazém ao lado do Frango Dourado com Francisco. Tratar Rua Cel. Moreira Cezar, 451, ap. 110 Icaraí. Base 15 000. Aceito oferta facilito.

SÍTIO — Vendo em C. Grande, c/ cerca de 33 000 mts. qdt. gde. palacete c/ água, luz e telefone. Est. João Mello, 482 — Financia. Tratar c/ Pinheiro. Tel. 22-9384. CRECI 513.

SÍTIO ARARUAMA — Vende-se na praia sítio com casa de 3 quartos, sala e demais dependências, grande varanda, casa de caseiro, todo plantado com árvores frutíferas, grande parque, água, luz, com 8 500m quadrados — Araruama. Fone 129 ou 56-1205 — Rio.

SÍTIO GRANJA TERESÓPOLIS — 75 000 m2, com belíssima casa, casas de caseiros, piscina, pequeno lago horta, jardim pomar galpão para 10 000 aves etc. — Aceito imóvel no Rio como pagamento. Tel. 27-1125.

SÍTIO — APARTAMENTO — Troco final construção, c/ garagem, Rua das Laranjeiras, 371, ap. 703. Vou aposentar. Tel. 25-9524, Gomes.

SÍTIO — Jacarepaguá — Vendo, Estrada dos Bandeirantes, 12 315. Criações, 2 peq. moradias, 4 500 m2, NCr$ 12 000,00, 50% à vista. Ver local c/ proprietário.

SÍTIOS — Vende-se dois um com ótima residencia, piscina, luz própria e represa; outro com granja para 3 000 cabeças toda equipada e residência. Ambas com nascentes encanadas. Ver e tratar com Machado no quilometro 28 Rio—Teresópolis entrar à esquerda estrada de paralelepipedo, Sábado e domingo.

SÍTIO — Vende-se em Japeri c/ 213 mil m2 c/ casa, piscina, campos esportes, 500 coqueiros, bananal e fruteiras. Tel. 52-8573.

SÍTIO — Vendo ou troco: 3 casa, piscina, galinheiros, coelheiros, pateiros e bananais. Estrada do Vingua Austim. Tratar Rua Buenos Aires n. 84.

SÍTIO EM RESENDE — Em Penedo na Colônia Finlandeza. Quilômetro 143 a 5 minutos da rodovia. Recanto maravilhoso. Duas casas. 7 000 metros, plantados e produzindo. Sítio Sivan. Telefones 45-9233 e 25-8485.

SÍTIO-ARARAS — PETRÓPOLIS — Vende-se excepcional terreno, plano e pronto p/construir, c/ 5000 m2, estrada asfaltada, luz, telefone, ônibus, ótimo clima, e rio c/ piscina natural e cachoeira. Tratar diretamente c/ o proprietário Dr. Simões Lopes — telefones: 36-7939 e 42-7322 — Rio.

SÍTIO C/ CASA DE CAMPO — Niterói-Itaboraí, 2 hec. Vende-se c/ casa p/ empr. Boa construção. Cercado c/ mourões, cimento e arame, plantações: aipim, mamão, cana, côco, laranjas, hortaliças. Galpões-granja, criador de peixes e de porcos camioneta carga, água encanada própria, 40 mts. Niterói, asfalto, ônibus diversos a 10 mts. comércio, ginásios etc. NCr$ 26.000,00. A combinar entrada e restante ou parte em permuta. Resposta p/ Marques, tel.: 8590. Av. Leopoldina 207 (Brasilandia) São Gonçalo — Niterói.

TERESÓPOLIS — V. bela fazendola em Teresópolis, urgente, c/ 170 mil m2. Preço 80 mil cruz. novos. Inf. 47-5292.

TERESÓPOLIS E FRIBURGO — Serra Teresópolis, Km 45, vendo: sítios e granjas c/ 3 000 m2, 5 000 m2, 15 000 m2, 40 000 m2. Infs. local c/ Sr. Mello Araujo, em Teresópolis — PARQUE REGADAS, loja 128 — 2683 — Rio: 25-2499.

VENDO um sítio na Estr. dos Bandeirantes n. 12 317 — em frente à Granja das Rosas.

VENDE-SE sítio 60 x 100, galpões para 4 mil aves, casa de empregado, garagem, grande casa moderna. Base com milhões 30 de entrada. Tel. 95-0488. — Estrada da Pedra, 5 130. Sábados e domingos no local, dias úteis Rua Jauaperi n. 75 — Cascadura.

VENDO sítio 5 290 m2. Preço NCr$ 8 000 em Sartíssimo. — Tratar com Ive, Rua Iris 121 — Bangu.

VENDO SÍTIO — Vale das Pedrinhas — Magé e troco por casa ou terreno e facilito. Tratar Tel. 23-0596 — Rua do Propósito, 6, ap. 302.

VENDO sítio próximo Vassouras, clima espetacular. Luz, água própria, Marques de Abrantes, 91, ap. 17 — Botafogo.

VILA CITROLANDIA — Vendo sítio Catito 6 000m2, luz, 2 000, mudas de frutas, coelhos — Tel. 43-5357 — NCr$ 6 000.

IMÓVEIS DIVERSOS

APARTAMENTO em São Paulo à Av. 9 de Julho n. 1 223 — ap. 71 — Vende-se mobiliado. Ocasião — Informações fone ..... 80-6345 — Dr. Adylton.

COOPHAB — Passa-se contrato 605 — Série C em dia. Motivo viagem. Tratar com Gomes — T. 32-4108.

GRANJA — Nova Iguaçu — Para 20 000 frangos, pleno funcionamento, 10 galpões, casa sede, depósitos, carro entrega, geradores próprios, 7 000 frangos, área 50 000 m2. Tudo legalizado, dou assistência, Negocio honesto. Base: 120 000. Somente motivo saúde vendo, financio, troco p/ imóveis, faço qualquer negócio. — Tels.: 42-4388 e 22-6587. Casa Labirinto, Sr. Silva ou José. Aos domingos: 45-9543.

SÃO LOURENÇO — Minas, Av. Damião Junqueira Sousa, 502, Belíssima Vivenda mobiliada. — Vende-se, com 1 500 metros quadrados em centro de terreno com árvores frutíferas e tôda ajardinada, 4 quartos, sala, copa, cozinha com fogão a gás, banheiro, varandas e garagem. Tratar com Norma, pelo telefone 100.

VENDE-SE em São Lourenço, casa grande, pomar formado, Esquina, 1 500 m2. Tratar Av. Getúlio Vargas, 179. Informações: Rio 28-0193.

VASSOURAS — Vendem-se duas casas à Rua Dr. Zumite, 252 e 254 — Tel. 28-7309.

Apartamentos prontos

Financiados pela COPEG — Rua Dr. Luiz Bicalho, 119 — Rocha Miranda.

Irajá

Vende-se uma casa de laje, terr. 10 x 25. Rua calçada. Outra em Edson Passos — Inf. tel. 30-1996 — Rua Uranos, 1410, sala 3, Sr. Silas, sábado até às 4 hor. Domingo das 9 às 12 os demais dias das 17 às 20 horas. CRECI RJ-93 — Olaria.

Passa-se contrato

Loja — Rua Paulo Barreto, 10-D — Botafogo. Telefone — 27-4905 ou 46-0396, Sr. Gabriel ou ver no local.

Tijuca Loja

Vende-se no melhor local da Rua Conde de Bonfim, 577 10 de frente, 30 fundos. Ver no local com o proprietário.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGAM-SE quartos, nas Ruas União n.º 30, Livramento 151 e Lavradio 159.

ALUGA-SE ap. de sala, 2 qts., para escritório ou residência. — Chave na portaria, Rua Pedro I, n.º 7 — 705 esq. Praça Tiradentes.

ALUGA-SE quarto independente para cavalheiro ou casal que trabalhe fora, exigem-se referências. Rua Barão de São Félix, n. 145, próximo da Central do Brasil.

ALUGA-SE quarto independente sem cozinha — Rua do Senado 322 — NCr$ 77,00.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, sala e um ap. conjugado, dependências completas. Ladeira do Faria, 125.

ALUGUEL FIADOR, com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n. 9, sala 1 001 — Junto ao Cinema S. José.

ALUGO — Ótimo qt. mob., c/ banh. privativo, sl., tel., independente, p. q. trab. fora. NCr$ 150,00. Tel. 32-0298 — 26-6191 — Centro.

ALUGA-SE um bom quarto na Rua André Cavalcanti 74, casal. Pode lavar, cozinhar etc. Agua no quarto. Falar c/ Sr. Armando.

ALUGA-SE conf. sala mob., frente mar, a sr. resp., unico inquilino (5 mts. do Centro). Tem telefone — 42-7279.

ALUGA-SE um quarto a rapazes, Rua Alexandre Makenzie n. 112. 1.º andar.

ALUGA-SE ótimo ap. de 2 qts., sala e dep. à Trav. do Mosqueira, 25 — Tratar no local.

ALUGA-SE um quarto com moveis, a rapaz com referências, à Rua do Senado 334.

ALUGA-SE qt. mobiliado. R. Estacio de Sá, 115 ap. 511. Com referências — 22-5818.

ALUGA-SE casa. Rua Ebroino Uruguai n. 263.

ALUGA-SE o apto. 808 da Rua Riachuelo, 136, c/ qto., sala e dep. Chaves c/ porteiro. Tel.: 42-3373.

ALUGA-SE o apto. 910 da Rua Riachuelo, 136, c/ qto., sala e deps. — Chaves c/ porteiro — Tel. 42-3373.

ALUGA-SE uma casa quarto e sala e dependencias, Rua Barão de São Félix n. 18, casa 3. Aluguel NCr$ 150,00 e taxas. Chaves no local casa 4. Tratar Av. Presidente Vargas 446, s/ 505. Tel.: 23-1530.

ALUGO — Centro, 1 qt. ou 1 v. mob. a rapazes de trato, casa fml. Rua Senador Pompeu 67.

ALUGA-SE ap. 801, Rua dos Inválidos, 190 qt., sala, j. inv., NCr$ 300. Ver no local. Tratar Tel. 22-4920.

ALUGA-SE Quarto ou vaga a casal ou rapaz., C/ telefone e banho quente, só pessoa de respeito. R. Frei Caneca, 256 c/ 7. Tel. 42-5233.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para 3 rapazes ou casal, Rua Washington Luís, 16, ap. 403.

ALUGA-SE quarto mob. a cavalh. trab. fora, Av. Henrique Valadares, 98, ap. 63.

ALUGA-SE ap. 1a. locação, NCr$ 250,00, Rua Riachuelo, 161/1 007, qto., sal., coz., banh. Trat. R. Resende, 99/803 — Sr. Luís.

ALUGA-SE ap. 705, Rua dos Inválidos, 18. Tratar Av. Presidente Vargas, 62 loja, das 10 às 15 horas. Tel. 23-3598.

ALUGO 2 vagas com roupa de cama p/ rapaz, casa de família, Rua Senhor dos Matosinhos, 226 sob. — Estácio.

ALUGAM-SE quartos para rapaz e casal. Lad. João Homem, 34 — Praça Mauá.

ALUGA-SE quarto a sr. idôneo, com liberdade, NCr$ 120,00. Telefonar 2a. feira 22-4554.

ALUGA-SE um quarto grande c/ móveis p/ casal que trab. fora ou a 2 moças, pode lavar e passar. Rua do Senado, 222 ap. 13, 5.º andar.

ALUGA-SE um quarto pequeno para senhor ou senhora só. Rua Joaquim Silva n. 34 térreo. — Lapa.

ALUGA-SE quarto com móveis a rapaz na Rua Maia Lacerda, 201. — Estácio.

ALUGA-SE quarto a senhor só que dê referências, centro, à Rua Silvio Romero, 59.

ALUGA-SE um quarto e sala independente na Av. Mem de Sá n.º 17. Tratar na parte da tarde com o senhor Antonio ou pelo tel. 45-5401 — Centro.

ALUGA-SE — Sala, saleta e quarto, Ladeira Pedro Antônio n.º 26 (fim da Rua Conceição) — Centro.

ALUGAM-SE quarto e vagas no Centro. Tratar telefone 52-6436.

ALUGA-SE quarto a môça que trabalhe fora. Exigem-se referências. Rua André Cavalcânti n.º 115-A, ap. 201.

ALUGA-SE um quarto. Pode cozinhar e lavar — Rua Tenente Possolo, n. 9.

ALUGA-SE uma moradia para casal em casa de família de sala, quarto, coz. Ladeira João Homem n. 21, perto da Praça Mauá.

ALUGO 1 qto. e 1 vaga, Rua Costa Bastos, 77, Fátima, com D. Juraci.

ALUGA-SE vaga a rapaz. Telefone 32-3820. Centro.

ALUGA-SE um quarto independente pessoa de respeito, Rua do Riachuelo 221 ap. 1104.

ALUGA-SE — Ap. 1 209 — R. Conde Lage, 22 — Com sl., 2 qts., coz., banh. de frente, chaves na portaria. Tratar Auxiliadora Predial S/A/ Trav. Ouvidor, 32, 2.o, de 12/17 hs., tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra. — CRECI 253 e 4.

ATENÇÃO ESTACIO — Aluga-se ap. frente c/ sala, e qt. conj. banh. e kitch. Rua Machado Coelho, 119, ap. 504. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. R. México, 41 s/loja. Tel.: 22-8441.

ALUGA-SE sala independente c/ banheiro para rapazes. Rua Sampaio Ferraz, 54/303 fds. — Estácio.

APARTAMENTO 412 — R. Riachuelo, 32, 3 qts., sala, depends. Chaves na portaria — Tratar: Sr. Ramon. R. Gustavo Sampaio, 610. Leme — Bar Shirley — Tel. 56-3811 e 42-5712 — 16,30 — 18,30).

ALUGA-SE — Aps. 606/607 — R. Marquês de Pombal, 171, c/ sl., qt. conj., banh., kitch. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Tr. Ouvidor, 32, 2o. de 12/17 hs., tel. 52-5007 — Corr. resp. M. Guerra — CRECI 253.

ALUGA-SE apto. sala quarto cozinha, banheiro, tanque, área, Rua Tadeu Kosciusko, 67, porteiro, — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE um quarto para 2 ou 3 rapazes e uma vaga, Rua Joaquim Silva n.º 115.

ALUGA-SE na Rua do Monte, 34, aptos. 2 e 3 qt., sala, coz., ban. etc. Ver no local e tratar com o proprietario pelo tel. 42-5316 — das 12 às 18 hs.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se casa c/ 3 quartos, 2 salas, áreas etc. Rua Monte Alegre, 66 — Tel. 30-0114.

BAIRRO FATIMA — Aluga-se sala de frente, para 2 moças ou rapazes. Rua Costa Bastos, 275.

CENTRO — Praça Paris. Aluga-se quarto a cavalheiro. NCr$ .. 110,00. Tel. 42-1371.

CENTRO — Aluga-se um ap. conjugado, cozinha grande, banheiro completo à Rua Ana Mascarenhas n.º 20, ap. 201, fim da ladeira Madre de Deus. Ver e tratar segunda-feira das 13 horas às 15 da tarde — Sr. Moreira.

CASTELO — Quarto em ap. de sra. só, à moça que trabalhe fora e dê boas referências. — 120,00 com café. Tel. 52-0517.

CENTRO — Aluga-se vagas p/ moças ou senhoras em ap. familiar 50,00, Av. Henrique Valadares, 98 ap. 4. Cruz Vermelha.

CENTRO — Aluga salas 7 e 9 juntas ou separadas. Rua do Riachuelo, 199. Tratar Rua Teofilo Otoni, 123 2.º sala 201 — Creci, 727.

CENTRO — Alugo 101 Rua Nabuco de Freitas, 203 sala, 2 qts., cozinha, banheiro, área c/tanque. Ver no local. Tratar Rua Teófilo Otoni, 123 2.º s/201 — Creci, 727.

CENTRO — Senhora aluga vaga ou divide desp. com moça q. trab. fora. Tel. 23-0196.

CENTRO — Aluga-se uma casa Ladeira do Barroso 62, sobrado. 200,00 e taxas, com 2 quartos, 2 salas e demais dependencias. Ver das 8 às 13 horas. Telefone 26-7511. Falar com Sr. Silvio.

CENTRO — Alugamos os apartamentos 503, 1006, 1103 e C-03 da Av. Henrique Valadares 47. Ver no local e tratar na Av. Almirante Barroso 97, grupo 205. Tel. 52-9333 D. Lourdes.

CENTRO — Aluga-se perto da Estação Pedro II, Rua Bento Ribeiro 66, 2.º andar, quarto para casal sem filho, outro para uma pessoa, pode lavar e cozinhar. D. Diana.

CENTRO — Aluga-se casa Rua Jàgo da Bola, 150, por NCr$ .... 200,0 ou parte da mesma a combinar. Não falta água.

CENTRO — Vaga — Alugo 1 mob. p/ rapaz solt. Rua Azeredo Coutinho, 38, ap. 301 (ao lado da Casa da Moeda).

CENTRO — Alugam-se quartos, R. Santos Rodrigues, 89, Estácio e R. Frei Caneca, 261, D. Carmem. Tel. 25-3327, à noite, Sr. José.

CENTRO — Alugo ap. Edif. Marq. Herval, Av. Rio Branco, 185, ap. 527. Base NCr 250,00. Marcar visita tel. 31-1775.

CENTRO — Aluga-se ap. na Rua Visconde do Rio Branco, 33-A. — Servindo para comércio. Ver de segunda à sexta-feira. Chaves no n.º 35, com Sr. José. Tratar com Sr. Luís Carlos na Rua Quitanda, 83-A, 3.º andar.

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala e quartos conjugados, banheiro e quitinete, completamente indevassável. Ver na Rua Ubaldino Amaral n. 41, ap. .. 1 201, c/ o porteiro. Tratar na Rua Buenos Aires, 124, sobrado c/ Sr. Wanderley. Tel. 22-0153.

CENTRO — Aluga-se, frente, pintado nôvo, o ap. 801 à Rua Riachuelo, 265, sala, quarto, coz. e banheiro. Aluguel NCr$ 220,00 e encargos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90, s/ 707 — Tel. 52-7344.

CENTRO — Apartamento — Aluga-se um c/ sala e quarto conjugado na Rua Machado Coelho, 119 ap. 706. Aluguel NCr$ 200,00 mais as taxas. Tratar pelo tel. 52-2764. Administradora do Lar Ltda.

CENTRO — Aluga-se apartamento 501 da Rua Regente Feijó, 95 — 3 salões, comercial ou residencial. Tratar na Icisa. Av. Rio Branco, 114, 13.º andar, tel. 32-3743. Ver no local. Chaves c/ o porteiro — CRECI 370.

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala e quarto separados, jardim de inverno, cozinha e banheiro. Rua Ubaldino do Amaral, 14, apartamento 1102 — Chaves com o porteiro. Tratar pelo Tel. 49-7666.

PILARES — Alugo casa 2 qts. etc. etc. Rua Moncorvo Filho 66/902. Ch. port. Tr. Graça Aranha 174 7.º.

CENTRO — Aluga-se quarto mobiliado independente, com banheiro a rapaz, Rua Santana, 124, ap. 405 — Sr. César.

CENTRO — Sócio para apartamento na Rua Senador Dantas, cartas para o Jornal n.º 402424.

CENTRO — Aluga-se vaga mobiliada c/ ou s/ refeições. Ambiente familiar e sossegado. Praça João Pessoa n. 10, tel.: 22-5778. Próximo à Cinelandia.

CENTRO — Aluga-se quarto, Rua Anibal Benevolo 181, ap. 101. Esquina Salvador de Sá.

CENTRO — C/C 206 — Aluga-se ótimo ap. 211, sito na Rua Marquês de Pombal, 171, c/ sala e qt. conjugados, banh., kitch. — Aluguel NCr$ 190,00 mais taxas. Ver no local. Chaves com porteiro. Tratar PALMARES ADMINISTRADORA DE IMOVEIS LTDA. — Av. Graça Aranha n.º 226, sl. 1 110/12. Tel. 22-6048, 52-5239, 32-6556.

CENTRO — Vaga — Aluga-se a môça com café, almôço e lanche. NCr$ 80,00. Fone 42-2897. Rua Santa Luzia 405 ap. 30.

CENTRO — Alugam-se varios quartos a familias de respeito, podendo lavar e cozinhar. Informações tels. 52-1801 e 22-1479 — Rua São José, 90 gr. 1010.

CENTRO — Alugo quarto grande pequeno e 1 vaga a rapaz educado, c. familia. Silvio Romero, 63 — 22-9373.

ESTACIO — Aluga-se quarto ou 2 vagas — Rua Presidente Barroso, 42 casa 15. Tratar no local.

ESTACIO DE SA' — Aluga-se ótimo apart. quarto, sala e saleta, banheiro, cozinha de frente c/ linda vista. Pintura nova. Rua São Carlos, 191 — apart. 203 - Tratar n.º 136.

ESTACIO — Alug. amplo ap. térreo, tipo casa, novo, c/ s., 3 qts., banh. em côr, coz. g. e WC emp. e 2 áreas. Rua Anibal Benevolo n. 81 ap. 101. Ver no local de 8 às 17 h. Tratar na R. Senador Pompeu, 192, no horario comercial.

FATIMA — Aluga-se ap. 1003, R. Riachuelo, 148 sala, qt. sep., coz., banh. NCr$ 250,00. Chaves com porteiro. Tratar telefone 42-9677, segunda-feira.

FATIMA — Aluga-se ap. 1 105, Rua Tadeu Kosciusko n.º 67, conjugado. Chaves c/ porteiro. Tratar dias úteis c/ Manuel. Tel. 23-4757.

GAMBOA — Alugo quartos. Rua Livramento n. 143, solteiro, casal s. filhos. NCr$ 80,00, NCr$ .. 100,00, NCr$ 150,00, podendo lavar, cozinhar. Tratar Rua Teófilo Otôni n. 123, 2.º, sl. 201. — CRECI 727.

HOTEL — Aluga-se quartos e apartamentos, Rua Monte Alegre, 6, esquina Riachuelo 213 — Tel. 32-1220.

LAPA — Aluga-se o quarto n. 11 da Rua Joaquim Silva, 125, ver local — Tratar Tel. 42-9214.

PRAÇA ONZE — Aluga-se quarto, 60 mil. R. Pedro Rodrigues, 21, 2.º andar ap. 1.

PRAÇA ONZE — Alugo quarto mobiliado a rapaz ou môça em casa de família. NCr$ 45,00. Não tem depósito. Rua Benedito Hipólito n. 239.

QUARTO — Aluga-se p/ 2 rapazes distintos, e outro para um só cavalheiro c. tel.: 52-8934. Av. Mem de Sá, 215/601.

Luz

LUZ — Faltará luz hoje nos seguintes logradouros: — Zona Norte — No Catumbi, entre 11 e 17 horas, Rua Gonçalves, Santa Catarina, Miguel de Paiva, dos Coqueiros e Miguel Rezende; Travessa Dr. Agra Filho. — Subúrbios da Central — Em Jacarepaguá, entre 6 e 12 horas, Ruas "A", "E" e Maria Paulina Bivar; Estradas da Soca, do Engenho Velho, do Cafundá, do Rio Grande e Meriguava; Avenida dos Mananciais. — Estado do Rio — Em Caxias, entre 11 e 17 horas, Ruas João Brígido, Carlos de Carvalho, Alberto de Oliveira, Brasília da Gama, Didimo da Veiga, Orlando Teixeira, Curuzu, Gastão Gruls, Marquês do Herval, Major Frazão, Passos da Pátria, General Dionísio, General Venâncio Flôres, Evaristo da Veiga, Ouro Prêto, Marechal Floriano, General Mitre, Cardeal Arcoverde, "M", Tenreiro Aranha, Morais e Silva, Paes Leme, Sorocaba, Nabuco de Araújo, Major Correia Melo, Manuel Ferreira dos Santos, Voluntários da Pátria, Marechal Deodoro, "B", "A", Raul Soares, Marechal Manuel, Mariz e Barros, Ari Barroso, Dolores Duran, Assis Valente, João Petra de Barros, Francisco Alves, Luiz Barbosa e Avaí; Avenidas Presidente Vargas e Brigadeiro Lima e Silva; Estradas Cruz das Almas e do Engenho Velho; Praças do Riachuelo e Beira Mar. — Para amanhã, dia 21, domingo: — Centro — Na Gambôa — entre 7 e 17 horas, Ruas do Livramento, Leôncio de Albuquerque, Cunha Barbosa, e Pedro Ernesto; Travessa Cunha Matos. — Zona Norte — No Catumbi, entre 7 e 15 horas, Ruas Gonçalves, Santa Catarina, Miguel de Paiva, dos Coqueiros, Itapiru, Miguel Rezende, Padre Miguelinho e Vista Alegre; Travessa Doutor Agra Filho, Vista Alegre e Miguel de Paiva; Beco do Salgueiro, Largo do Catumbi. — Em São Cristóvão — entre 6 e 17 horas, Ruas Senador Alencar, Bela, General Bruce, Leonor Pôrto, São Luís Gonzaga, General Argolo, Almirante Mariath, São Januário e Esberard; Ladeiras do Gusmão e São Januário; Campo de São Cristóvão; Avenida do Exército, Praia de São Cristóvão. — Subúrbios da Central — Em Piedade, Cascadura, Quintino Bocaiuva, Cavalcânti e Abolição, entre 6 e 17 horas, Ruas Sebastião Pereira, Ferreira de Brito, Frei Camilo, Vicente Machado, Sousa Pitanga, Maria Benjamim, Aderbal de Carvalho, Benjamim Magalhães, João Loureiro, Pitangui, Jacinto Ribeiro, Cambuquira, Todos os Santos, Paquequer, Luís Vargas, Amália, Padre Nóbrega, Quintão, Augusto Franco, Cerqueira Daltro, Florentina, Luís Delfino, Brasilina, Silvério, da Pedreira, Caetano da Silva, Barão de Bananal, Amparo, Felício, Barbósa, Moreira Azevedo, Itamarati, Francisco Vale, Frei Antônio, Virgem Peregrina, Florida, Ada, Baleares, Jacema, Múcio, Teixeira, Itaiba, Graça Melo, Antônio de Sá, Itália D'Incau, Paulo Eiró, Herculano Pena, Cardoso Quintão, Itaocara, Felipe Mena, Valério, Gaspar Viana, Visconde de Sabóia, Maria Passos, Camiri, Piqui, Solimões, Bento Lima, Teixeira de Pinho, Itabarito, Paranapiacaba, Xisto Baía, Araicás, Ornela, Quaraim, Tito de Matos, Jequié, Purús, Javari, Jutaí, Gonçalo e Coelho, "A" e "B"; Travessas 16 de Maio, dos Cardoso, Palmital, Felício Cardoso Quintão; Avenida Suburbana; Praça Artur de Azevedo. Em Jacarepaguá, Campinho, Marechal Hermes e Osvaldo Cruz, entre 6 e 16 horas, Ruas Amália Franco, Mogurari, Mataura, Mataquiá, Quiroã, Professor Sebastião Fontes, Carlos do Rosário, Pereira de Figueiredo, Maria José, Andrade de Araújo, Mário Braga, Olimpio de Azevedo, Cincinato da Silva, Capitão Couto Menezes, Cirilo da Silveira, Ana Teles e Carlos Xavier; Praças Cândido Portinari, dos Lavradores e Itaguaçu; Estradas Intendente Magalhães e Henrique de Melo. Em Turiaçu, entre 7 e 17 horas, Ruas Apuiranas, Turiaçu, Lindóia, Conselheiro Galvão, Bernardino de Andrade, Ibiá, Capitão Vieira, Sargento Waldemar Lima, Sargento Ricardo Silva, Tinguá, Demóstenes, Aponia, Simões da Mota e Joaquim de Sousa; Travessa Hercílio, Leopoldino de Oliveira e Olinda Santos; Estrada do Otaviano; Avenida dos Italianos. Na Pavuna, entre 6 e 17 horas, Ruas Sargento Fernandes Fontes; Avenidas Automóvel Clube e Sargento de Milícias. — Subúrbios da Leopoldina — Em Braz de Pina e Olaria, entre 6 e 17 horas, Ruas Vicente Salvador, Maria do Carmo, Engenheiro Moreira Lima, Engenheiro Luís Medeiros, Fernando Gross, Engenheiro Coriolano de Góis, Maria da Glória, João Pizarro e Felizardo Fortes; Avenida Braz de Pina; Estrada Vicente de Carvalho. — Zona de Ilhas — Na Ilha do Governador, entre 7 e 17 horas, Ruas Formosa do Zumbi, Baviera, Waldemiro Nogueira, Paramopama, Fernandes da Fonseca, Dr. Guapiaçu, Pires da Mota, Itapicuna, Geneuna, Bárbara Castilho, Copiuva, Engenheiro Maia Filho, Nambi, Monjolos, Moravia, Tenente Cleto Campelo, Pojuca, Maldonador, Jequiá, Capitão Barbosa, Abaetinga, Apaporis, Aureliano Pimentel, Bom Retiro, Açatuba, Abelia, João Lopes, Embaurana, Crundiuba, Sargento João Lopes, Muiatuca, Cipouna, Iaçó, Inambu, Fileto Maciel, Itapissuna, Mutambeira, Inambi, Tupirana, Quetembu, Mangaúba, Visconde Delamare, Caninaré, Maupire, Itaguaí, Anajamirim, Berna, Tramandaí, Cidrilha, Vistula, Astible, Estocolmo, Coatatá, Peixoto de Carvalho, Manuel Bonfim, Gaspar de Sousa, Serrão, Marechal Ferreira Neto, Campo da Ribeira, Fanal, Nereira, Jaime Ovale, Desembargador Aniceto Correia, Granã, Danúbio, Altinópolis, Náutica, Ancora, Aquilã, Hugo Leal, Henrique Barbosa de Amorim, Visconde de São Lourenço, Zeberino Galvão, Belmiro Braga, Antônio Paes de Sande, Justo Jansen Ferreira, Jutlândia, Mitã, Inhavera, Balcania, Solandia Beni, Tâmisa, Breno Guimarães, Nazareth Menezes, Gregório de Castro Morais, José Rangel, Ardenas, Sardenha, Vicente Pontes, Copenhague, Babaçu, Dom Antônio de Macêdo, Mangalô, Escalda e Mareante; Praias do Zumbi, da Ribeira, do Jequiá, das Pitangueiras, das Bandeiras, da Olaria, da Engenhoca e da Bica; Praças Djalma Dutra, das Pitangueiras, Comandante Mége e Urupá; Pontas do Tiro e das Ostras; Estradas do Cacuia, do Rio Jequiá e Cabeceira do Rio Jequiá; Ladeira da Capela; Escadinha do Jardim Carioca.

QUARTO e banheiro, aluga-se, pode cozinhar. Rua Gustavo Lacerda, 36, junto da Praça Tiradentes.

QUARTO — Alugo quarto mobiliado casal trabalhe fora, Av. Henrique Valadares, 35 ap. 308.

QUARTO de frente em casa de família, para môças, rapazes ou casais que trabalhem fora. Rua Costa Bastos 166, esq. Riachuelo. Tel. 42-9426.

QUARTOS com telefone e salas de frente com cozinha tipo ap. no Edifício Coimbra 80,00 e 140 Rua da Gamboa 161, chaves S. 16 — Tel. 58-3264.

RUA CARLOS DE CARVALHO n.º 60 AP. 214 — Aluga-se c/ sala e quarto separados, coz., banheiro. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL. — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

RIACHUELO — Aluga-se ap. n.º 816, de luxo, na Rua Riachuelo n. 221, composto de 1 quarto, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Chaves ap. 815 e tratar 2a.-feira na Administradora de Bens Brasil Ltda. — Rua da Quitanda, 19, sala 313. Tel. 31-2820.

RIACHUELO — Aluga-se ap. 412 na Rua Riachuelo, 113/19. Pintado de novo. Ver no local e tratar 2a.-feira na Administradora Bens Brasil Ltda. — Rua da Quitanda, 19, sala 313. Telef. 31-2820.

RIACHUELO, 265-1 204, sl., qts. amplos, saleta, copa, banh. NCr$ 220,00 e taxas — 36-2615 — 28-6127.

SAUDE — Aluga-se casa com 2 qts., sala, saleta, coz. e banh., área de servico. Rua Cons. Zacarias n. 57. Aluguel e combinar local.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE — Sta. Teresa — Excelente ap.º com 2 quartos, sala e demais dependências à Rua Cardeal Leme, 86 ap. 101. Tratar no 301 com a proprietária.

ALUGO um magnífico quarto a um casal q. trabalhe fora, com ou sem refeições em ap. de família. Rua Sta. Cristina, 46 ap. 401 — Glória.

ALUGA-SE ap. acabado de pintar, 4 q. salão, coz. 2 banh. e garagem, 1 por andar. R. Miguel de Resende, 325. Ch. 346. Paula Matos.

ALUGA-SE ap. sala, 3 quartos e demais dependências inclusive empregada. Rua Monte Alegre, 320 ap. 202 — Tratar no ap. 101 — Tel. 32-4125.

ALUGAM-SE quartos. Rua Paula Matos 112, fundo. Sta. Teresa.

ALUGO — R. Cândido Mendes 335 — 103, quart. mob. a senhor educado ou casal distinto, que trab. fora.

ALUGAM-SE quartos com ou sem refeição. Rua Oriente n. 355 — Santa Teresa. Telefone 42-1274.

ALUGA-SE um quarto de frente, familiar, para rapaz ou senhor que trabalhe fora. Tel. 47-9901.

ALUGA-SE ap. qt., sl., conjugado, pintura nova, arms. embutidos — 210,00. Rua Benjamim Constant, 111, ap. 403, não falta água, chave com porteiro. Depósito. Tratar 45-9202.

ALUGA-SE 1 quarto p/ dois rapazes do comércio, independente, Rua Joaquim Murtinho 686, Sta. Tereza, 10 minutos do centro.

GLÓRIA — Quartos alugam-se pode lavar e coz. na Rua Cândido Mendes, 561. Ver c/ Sr. Sousa.

GLÓRIA — Aluga-se ótimo ap. c/ móveis e geladeira com qt., sala conj. na Rua Antônio Mendes Campos n.º 75 ap. 404. Alug. 2 salários mínimos e meio com fiador. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26 sala 1116, Sr. Baptista. Chaves c/ porteiro.

GLÓRIA — Aluga-se ap. 1 sl. grde., 1 qt. grde., j. inverno, v. panorâmica, coz. e banheiro. — Ver e tratar Cândido Mendes n. 215 ap. 407. Chaves c/ José, porteiro.

GLÓRIA — Aluga-se quarto mobiliado para 3 rapazes com referências. Conde Lage, 68, ap. 505.

GLÓRIA — Rua Cândido Mendes, 263, ap. 803. Alugo c/ 2 quartos, sala, j. inverno, cozinha, área de serviço. Edifício nôvo e selecionado, exijo referências.

GLÓRIA — Alugo ótimo ap. frente, Praia Russel, 694, ap. 2, um p/ andar, 5 qts., 3 sls., 2 banh., depend. compl. Ver c/ porteiro. — Tratar R. Assembléia, 40, s/ 604. Tel. 31-1775.

QUARTO mob. entrada ind., frente praia, muita água. Alugo a cavalh. NCr$ 140,00. Russell 300 ap. 5 — 25-3172.

QUARTO — Senhora de respeito e que trabalhe fora aluga exclusivamente a outra, nas mesmas condições. Ver sábado, na Rua Benjamim Constant 155 ap. 506 depois de meio-dia ou domingo à noite.

SANTA TERESA — Aluga-se ap. um por andar, todo pintado a óleo, 2 s., 3 q., sala de almoço de mármore e dependências. R. Almirante Alexandrino, 368-A, ap. 301. Chaves no local. Tratar 22-4677.

SANTA TERESA — Aluga-se ótima casa com 2 sls., 4 qts., banh. soc., coz., dep. emp. Rua Monte Alegre, 395, bonde Paula Matos. Alug. NCr$ 600. Chaves no local, 47-1802, Mattos.

SANTA TERESA — R. Monte Alegre, 356, ap. 301 frente, sl., qt. sep., depends. completas. Alug. 250,00 e taxas. Chaves porteiro Adelino — Tr. Tel. 38-1845.

CATETE — FLAMENGO

ALUGA-SE 1 vaga para rapaz com refeição completa. Rua Bento Lisboa, 89 c/13, Catete.

ALUGO vaga mobiliada em ap. a uma môça educada, que trabalhe fora. Tratar Largo do Machado, 39, 1.º andar, ap. 2.

ALUGA-SE ap. saleta e quarto separados. Rua do Catete, 214 ap. 815 — Chaves porteiro — Aluguel 220,00 mais taxas — Tratar tel. 32-4125.

ALUGO — Av. Copacabana n.º 1313, ap. de frente contr. Comercial, sal., qt., depend. Ver e tratar telef. 36-4356.

ALUGA-SE casa c/ sala, 3 qts., j. inverno, terraço, etc., à Rua Pedro Américo, 407, c/ 1 — Chave na casa 2 — Tratar à Av. Erasmo Braga, 255.

ALUGA-SE ap. 4 quartos, 2 salas, demais deps. Rua Almt. Tamandaré, 20 ap. 101. Fone: 25-0996 — Flamengo.

ALUGA-SE o ap. 708 da Pr. Flamengo 122, c/ sala, qt., banheiro e cozinha. Chaves na portaria. Tratar tel. 45-5025.

ALUGA-SE ótimo quarto a 1 ou 2 rapazes na Rua Pedro Américo 514 — Catete. Peço referências.

ALUGO quarto p/ duas moças que trabalhem fora. Rua Tavares Bastos 29 ap. 33 — Catete.

ALUGA-SE quarto em casa de família c/ 2 pessoas, a moça ou sra. que trabalhe fora. Exigem-se referências. Inf. 25-7977.

ALUGA-SE ap. 401 R. Senador Vergueiro 203 c/ sls., qto-conj., banh., kit. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S.A. Tv. Ouvidor 32, 2.º, de 12/17hs. Tel. 52-5007 — Corresp. M. Guerra. Crecis 253 e 4.

ALUGAM-SE 2 vagas a moças. Rua Silveira Martins 40 ap. 101 — Catete.

ALUGA-SE ótimo ap. de luxo, pintado a óleo c/ sinteco, salão, 3 quartos c/ armários, 2 banheiros, dep. completas. Ver Travessa Tamoios n. 7, ap. 601, esq. Sen. Vergueiro. Chaves na portaria. Aluguel NCr$ 700,00. Tratar 23-1530. Av. Presidente Vargas 446, s/ 505.

APARTAMENTO — Aluga-se c/ 2 qts., s., coz., banh., dep. emp. R. Paissandu. Tratar Tel. 45-4406.

ALUGA-SE ap. no Largo do Machado, R. Bento Lisboa, 184, ap. 521. Tratar no ap. 523 ou telefone 30-5041, marcar hora.

ALUGA-SE — Praia Flamengo n. 350, ap. 803, sala, 3 quartos, 2 banheiros, demais dependências, com garagem. Ver com o porteiro. Tratar Trav. Ouvidor, 21, sala 603.

ALUGO apartamento na Rua do Catete n. 214 ap. 227.

ALUGA-SE um pequeno quarto mobiliado em casa de poucas pessoas à Rua Dois de Dezembro n. 52, Flamengo.

ALUGA-SE um quarto para casal ou para um sr. de respeito. Pode lavar e cozinhar. Rua Pedro Américo 64, ap. 501, Catete, Dona Josefina.

ALUGA-SE ap. frente, mobiliado, alto luxo, varanda c/ vista para Parque Flamengo, telefone, 3 salas, 3 quartos, arm. emb., banheiro, em côr, toalete, copa-cozinha, dep. empreg. Rua do Russel n.º 680, ap. 101. Inf. 36-6182 — CRECI 170.

ALUGA-SE um quarto para dois rapazes, Rua Pedro Américo, 166, ap. 704, Bloco A — Catete.

ALUGAM-SE apartamentos de 2 q. sala, q. e. e dependências e garagem, na Rua Senador Vergueiro, 35 (aps. 807, 808, 809, 909 ou 1108). Tratar na Av. Rio Branco, 173 s/1704 — Aluguel NCr$ 400,00.

ALUGO — Vaga môça educada, que trabalhe, dê referências. — 60,00. Rua Silveira Martins 18 ap. 901.

ALUGA-SE — Ap. 712 — Praia do Flamengo, 12, c/ 2 sls., conj., 2 qts. conj., banh. e coz. Martar Auxiliadora Predial SA. Trav. tar Auxiliadora Predial S/A. Arav. Ouvidor, 32, 2.o, de 12/17 hs., tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 253 e 4.

ALUGA-SE apartamento de luxo na Praia do Flamengo n. 118 — 9.º semi mobiliado com 3 quartos, sendo um duplo, 3 salas, jardim de inverno, banheiro, copa e cozinha, garagem e telefone. Aluguel mensal 1 500 — Tratar pelo telefone 45-2496.

APARTAMENTO — Flamengo, mês fevereiro, mobiliado c/ geladeira, 2 quartos e demais dependências. Rua Silveira Martins, 30 ap. 1010.

ALUGA-SE quarto peq. fundos, rapaz c/ referências e 1 vaga môça trab. fora. Sen. Vergueiro, 218 ap. 408.

ALUGA-SE aps. 205 e 402 — Rua Martins Ribeiro, 35 — Flamengo — 2 quartos — coz. sala — dep. empreg. completa — sendo 1 de frente com garagem. Tratar tels. 42-0955 e 32-9313.

ALUGA-SE 1 loja de frente na Rua Pedro Américo n. 166-A — Aluguel antigo. Bairro Catete.

ALUGA-SE — Ap. 502 — R. Barão do Flamengo, 34, c/ saleta, sala, conj., banh., qt., coz., tanque, de frente, c/ sinteco. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Av. Ouvidor, 32, 2o. de 12/17 hs., tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 253 e 4.

ALUGA-SE — Ap. 705 — R. Senador Vergueiro, 203, c/ sala e qt. conj. banh., e coz., de frente, mobiliado, c/ sinteco. Chav. c/ port. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Trav. Ouvidor, 32, 2o. de 12/17 hs., tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 253 e 4.

CATETE — Aluga-se ótimo apto. 605, sito à Rua do Catete, 310, de frente, c/ sala, qto., coz. e banh. Aluguel NCr$ 250,00 mais taxas. Ver no local. Chave c/ porteiro. Tratar Palmares Administradora de Imóveis Ltda. Av. Graça Aranha, 226, S/ 1 110/ 12. Tels. 22-6048 e 52-5239.

CATETE — Aluga-se ótimo apto. 403 sito à Rua Andrade Pertence n.º 16, de frente c/ 2 qts., sala, banh., coz., dependência compl. p/ empregado, 1.a locação, pintura Kentone, sinteco. — Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar Palmares Administração de Imóveis Ltda. — Tels. 22-6048 e 52-5239.

CATETE — Aluga-se ótimo apto. 101, sito à Rua Andrade Pertence n.º 46, de frente, c/ 2 qts., sala coz. banh. dep. p/ empregada, área c/ tanque, sinteco. V. garagem. Aluguel NCr$ 400,00 mais taxas. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar Palmares Administradora de Imóveis Ltda. Tel. 22-6048 e 52-5239.

CATETE — Aluga-se Rua Andrade Pertence 46 ap. 102 1a. locação de frente, sala, 2 qts., cozinha e área. Chaves com porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Tel. 42-3437 e 22-8275 — CRECI 185.

CATETE — C/C 259 — Aluga-se ótimo ap. 1 205, sito na Rua Buarque de Macedo, 70, c/ sala e quarto conj., banh., coz. De frente. Aluguel NCr$ 250,00 e taxas. Ver no local. Chaves c/ porteiro. Tratar PALMARES ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. Av. Graça Aranha, 226, sl. 1 110/12. Tel.: 22-6048 e 52-5239.

CATETE — Aluga-se apartamento sala e quarto conjugado à Rua do Catete, 90, ap. 610 — Chaves com o porteiro. Tratar à Rua Buenos Aires, 17-7.º andar — T. 31-3298.

CATETE — Aluga-se ótimo ap. 508 na Rua Bento Lisboa n.º 184 c/ sala, banheiro, cozinha. — Tratar Banco do Intercâmbio Nacional na Rua 1.º de Março, 18. Tel. .... 31-2145, Sr. Paulo. Chaves na portaria.

CASAL s/ filhos aluga um quarto mobiliado, a rapaz ou senhor idôneo. Rua Barão de Guaratiba 75 — 105.

CATETE — Aluga-se vaga para rapaz e moça, ap. de família. Tratar pelo tel. 45-1102.

CATETE — Aluga-se ap. Silveira Martins 129/101. Proc. port. Sr. Carlos. Proprietária Tels. 25-2711 e 25-4736.

CATETE — Ap. sala e quarto sep. 240,00, com 3 m. depósito. Passo contrato e pago um mês para o interessado. Silveira Martins, 147 — ap. 209.

CATETE n. 206, ap. 602. Aluga-se lindo apartamento c/ salão, 3 qts., coz., dep. empregada, chaves c/ o porteiro. Tratar na Rua Sta. Alexandrina, 23. Rio Comprido.

FLAMENGO — Aluga-se, R. Machado de Assis, 45, ap. 904, sala, 2 qts. e demais dependências. Chaves c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106, s/ 1 111. Tel. 42-3437 — 22-8275. CRECI 185.

FLAMENGO — Aluga-se — Almirante Tamandaré, 26 e Machado de Assis, 31, box n. 61. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. Rio Branco. 106 s/ 1 111, telefones 42-3437 e 22-8275 — CRECI 185.

FLAMENGO — Alugo quarto grande mobiliado, três rapazes trabalhem fora ou universitários. Pedem-se referências. — Telefone 45-5930.

FLAMENGO — Aluga ap. c/ sala, salão, jard. inv., 3 grandes qtos., banh. completo, dep. empregada, garagem. Ver na Rua Senador Vergueiro, 232, ap. 402.

FLAMENGO — Aluga-se ap. c/ hall, sala e quarto sep. banh. coz. e garagem, Rua Correia Dutra, 29, ap. 804. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. R. México, 41 s/loja, Tel.: 22-8441.

FLAMENGO — Aluga-se apto. de frente, em edifício de apenas 2 aptos. por andar, com peças claras e arejadas, decoradas em sancas, recém-pintado, com aplicação de sinteco, constando de 3 qts. com armários embutidos, sala, living, 2 sanitários sociais, área de serviço azulejada, garagem e dependências completas de empregada. Ver e tratar na Rua São Salvador n. 24, apto. 201, com o Sr. Heber.

FLAMENGO — Aluga-se conjugado, R. Honório de Barros, 19, chaves c/ o porteiro.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 2 salas, 2 quartos, coz., banh. côr, dependências. Rua Senador Vergueiro 174, ap. 602, tel.. 25-0111 ou 25-6100.

FLAMENGO — Alugo quarto, junto praia, c/ finos móveis, tel. no qt., escrivaninha, roupa cama, senhor trato, 180 mil. Tel. 26-4279, é tranqüilo.

FLAMENGO — Alugo qt. sl. sep. dep. compl. 350 e taxas. Silveira Martins n. 146/401. — Tel. 45-8402.

FLAMENGO — Alugo ap. luxo, f. gar., salão, sl. jantar, 3 qts., 2 banhs., copa-coz., dep. compl., 950,00. Ver Rua Ferreira Vianna, 53 ap. 301, port. 27-9818.

FLAMENGO — Aluga-se ap. 3 s., 3 qts., atelier, amplo terraço, 2 banhs., 2 qts. emp., bela vista e situação. Av. Rui Barbosa, 80 ap. 1801. Chave c/ porteiro. Tratar 23-9109.

FLAMENGO — Aluga-se ap. — quarto e sala separados. 270 novos. Marquês Paraná, 41 — ap. 405. Chaves porteiro Antônio.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 302, B. Icaraí 14 com garagem sita., living, jard. inverno, 2 qts. pint. óleo papel pintado, banh. em cor, grd. coz. dep. comp. empregada, área serv. tanque 450,00 ver com port. tratar Av. Alt. Barroso 90 s/ 402 — 42-8878.

FLAMENGO — Aluga-se ap. Marquês Abrantes, 107 ap. 107, 3 quartos, sala cozinha, dep. empregada, NCr$ 420,00. Chaves c/ porteiro. Tratar R. Marrecas, 40/702 — Alvaro.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo apartamento com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e área azulejadas, armários embutidos, dependências de empregada — Rua Correia Dutra n.º 137, ap. 201 — Chaves com o porteiro — Tratar à Rua Debret, 79, g. 205-6 — Tel.: 22-9831 — (Antônio) — CRECI 132.

LARGO DO MACHADO — Aluga-se na Rua Gago Coutinho, 89 ap. 802, 1a. locação, 2 quartos, sala, banheiro completo c/ boxe, cozinha completa, área com tanque e dependência de empregada. Ver no local com o porteiro.

LARGO DO MACHADO — Alugo metade conj. mob. direitos 80,00 à funcionária. Telefone: 57-9974 — Ver domingos.

MOÇA só procura outra p/ dividir despesa. Rua Sen. Vergueiro 203, ap. 607, Flamengo, sábado e domingo dia todo.

PRAIA DO FLAMENGO — Quarto excelente p/ senhoras que trabalhem fora. Ver das 5 às 8h — Praia do Flamengo, 194/303.

QUARTO alugo p/ moças ou sra. amb. familiar, prédio nôvo. Rua Pedro Américo, 110 ap. 1007.

QUARTO a 1 cavalheiro de resp., mob., c/ roupa e lavadeira, 80,00 — Rua Senador Vergueiro, 138, ap. 104.

QUARTO — Aluga-se sem móveis para casal que trabalhe fora. Marquês Abrantes 16 — 604.

RUA PEDRO AMÉRICO, 166 bloco B — Aluga-se o ap. 1 019, com sala e quarto conjugado, banheiro e kitch. Chaves por obséquio no ap. C-01 e tratar tels. 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

RUA SENADOR VERGUEIRO 138 ap. 1211 ap. alug. ou vende-se. Chaves com o porteiro.

RUA MACHADO DE ASSIS, 4 — Aluga-se ap. 401, de frente, quarto, sala, pequena cozinha, banheiro em côr. Ver sábado e domingo de 8h30m às 11h30m. Telefone 38-4597.

SÃO SALVADOR — Aluga-se apto. 303 da Rua S. Salvador n. 65, de qto., sl., grande coz. 2 banhs. Chaves c/ porteiro — NCr$ 290,00 mais taxas. Tratar 52-9467 — Das 12 às 17.

VAGAS para môças com direito telefone, próximo à Praia Flamengo, Buarque de Macedo, 36, ap. 101.

VAGA — Aluga-se para môças em casa de família com ou sem refeição — Flamengo — Telefone 45-0517.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGAM-SE vagas para rapazes com refeições em casa de família. Exigem-se referências. Rua Moura Brasil, 32. — Laranjeiras.

ALUGA-SE apartamento à R. Laranjeiras, 417, ap. 704, de 3 quartos, armários embutidos, 2 salas, dependências empregada, copa, cozinha, garage. Chaves c/ o porteiro. Tratar pelo telefone 42-4471, de 13 às 17 horas.

ALUGA-SE ap. 2 qts., 2 sls., armários embutidos, lustres luxo NCr$ 480. Ver c/ porteiro Cosme Velho, R. Laranjeiras 102, ap. 701. Tratar Cel. Mangia 29-0009 ramais 223, 434 ou 435 no Hospital Gu Vila Militar.

ATENÇÃO — Laranjeiras — Aluga-se ap. frente c/ sala, 2 quartos, banh., coz., dep. empreg. e área c/ tanque. Rua das Laranjeiras 251 ap. 204. Chaves c/ porteiro. Tratar na CIPA S/A. R. México, 41 s/loja. Tel.: 22-8441.

COSME VELHO — Alugamos ap. 2 frentes, local maravilhoso — Ocupando todo o andar, tendo vestíbulo, 3 salões, 4 qts., 3 banhs. sociais, copa-coz., sala almoço, var. envidr., 2 qts. empregada e garagem. Ver o ap. 301 da Rua Eligênio Sales n. 13 e tratar F. P. VEIGA ENG. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

EM FRENTE AO FLUMINENSE — Aluga-se um quarto a uma ou duas moças educadas, que trabalhem fora, ou aluga-se o apartamento de dois quartos, dependências, para temporada. Tel.: ... 57-9908.

LARANJEIRAS — Aluga-se espetacular ap. de 3 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Ver no local, chaves com o porteiro. Tratar segunda-feira, tel. 52-5774.

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto mobiliado a uma ou duas môças — 45-1389.

LARANJEIRAS — Aluga-se por 450 o ap. 201 da Rua General Glicério, 224. Chaves c/ o porteiro. Tel. 25-7649 das 8 às 1[illegible].

LARANJEIRAS — Alugamos ótimo ap. c/ 1 sala, 2 qts. e dependências. Ver o ap. 502 da Rua Alvaro Chaves n. 28 — F. P. VEIGA ENG. — Tel. 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

LARANJEIRAS — Alugo sala, salão, 3 qts., área c/ jardim, dois banh. sociais, dep. empr., garagem, Rua Esteves Júnior n. 6[illegible] ap. 104.

PARQUE GUINLE — Apartamento atapetado, as salas mobiliadas e móveis antigos, uma entrada, duas salas, três quartos com armários embutidos, toalete, dois banheiros, copa, cozinha, dois quartos de empregadas, duas vagas para automóvel, Paulo César de Andrade, 222/302. Tel. 25-9380.

QUARTO — Alugo c/ ref. p/ 1 ou 2 moças. Outro peq. p/ moça ou rapaz. Ótimo ponto e ambiente. Rua Pinheiro Machado, 65, ap. 301, depois das 13 horas.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO — Praia Urca, qt. c/banh. ent. ind. 1 ou 2 rap. Tratar Otávio Correia, 53.

ALUGA-SE ótimo ap. 2 salas, 3 qts., arm. emb., banh., coz., depend. completa. — Rua Barão de Itambi, 21. Chaves no ap. 80[illegible].

ALUGA-SE sobrado com 6 quartos, 2 salas e demais dependências. Ver pela manhã. Rua Voluntários da Pátria, 301. Tel. 46-2738. Aluguel NCr$ 800,00.

ALUGA-SE ap. 2 quartos, demais dep., R. Miranda Valverde, 10[illegible] ap. 202. Tratar: 22-7440 — [illegible] Raul ou D. Alice, de 14 às [illegible] horas.

ALUGAM-SE vagas p/ moças, Praia de Botafogo n. 406 ap. 812. Podendo lavar e cozinhar.

ALUGA-SE ap. luxuosamente mobiliado com telefone, ar condicionado, garagem. Praia Botafogo, 48 — Tel. 25-6938.

ALUGA-SE o apto. 717 da Praia de Botafogo, 406, conjugado. Chaves com porteiro. Tel.: ... 42-3373.

ALUGO — Av. Rui Barbosa 6[illegible] — bloco "C" ap. 807. Chaves c/ porteiro, ap. 2 qts., sala, dep. comp. empreg. c/ direito a piscina, salão de recepção, salão p/ crianças, ext. telef. Tratar 56-4216 — Al. 500,00.

ALUGA-SE quarto a rapaz solteiro na Rua Assunção, 498 — Botafogo.

ALUGO TEMPORADA — Mobiliado c/ tel., apt. sala, 2 qts., dep. Praia de Botafogo, 360/ 1 108 — 700 mil. Trat. Gonç. Dias 84/ 6[illegible] T. hoje 56-6381. Sem. 52-0982. CRECI 1 294 — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE ótima vaga de quarto para rapaz, ambiente familiar, São Clemente, 14 — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento todo pintado, com entrada, living, jardim de inverno, dois quartos, banheiro, cozinha, área de serviço fechada e banheiro de empregada. Rua Humaitá n. 18, ap. 4[illegible] — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE quarto ou vaga c/ móveis a senhor ou moço de responsabilidade. Rua Gen. Dionísio n. 18. — Botafogo.

ALUGA-SE qt. para casal (temporário ou fixo). Rua Alvaro Ramos, [illegible] ap. 101. — Botafogo.

ALUGA-SE um quarto para rapazes. Real Grandeza n. 418, c/[illegible] — Botafogo.

ALUGO — Temporada, conjugado de frente, Praia de Botafogo 340. Chaves port. Antonio. Tratar Gonç. Dias n. 84/602. T. 52-0982. — CRECI 294. — Dr. Lisboa.

ALUGA-SE quarto para senhoras ou 2 moças que trabalhem fora. Rua Visconde Silva, 168.

ALUGO quarto para moça ou senhora que trabalhe fora. R. Marquês de Abrantes 91, ap. 4.

ALUGA-SE kitch. Praia de Botafogo, 460 ap. 331, diàriamente. Ver 13 às 17 horas.

ALUGO ap. 510 Rua São Clemente, 105, sala e qt. conjugado, banh. completo, kitinete NCr$ 200,00 mais taxas. Ver no local com o porteiro.

ALUGA-SE — Ap. 301 — R. Lauro Muller, 26 — Com sl., qt., saleta, coz., banh., chav. c/ porteiro. Tratar Auxiliadora Predial S/A. Trav. Ouvidor, 32, 2.o, de 12/17 hs., tel. 52-5007. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 253 e 4.

ALUGA-SE ap. 837 — Praia de Botafogo, 460, sl., qt. conj. Ver sáb. e dom. Chaves c/ Juliana. P. Botaf. 462 c/ 11 — Tratar 2a. feira 32-3431.

ALUGA-SE — Ap. 303 — Rua Marquês de Abrantes, 64 — 2 quartos, sala, coz., banh., dep. empreg. completa — Tratar tels. 42-0955 e 32-9313.

ALUGAM-SE vagas môças trabalhem fora. Tel. 26-0060 — Botafogo.

ALUGA-SE — No melhor ponto de Botafogo, 1 casa grande, mobiliada, por um mês. Rua Pres. Alfredo Gomes, 25, ao lado do Sears.

ATENÇÃO BOTAFOGO — Aluga-se ap. c/ sala e qto. conj. banh. e kit. Caixa de água própria. Praia de Botafogo, 356, ap. 1 148. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441.

BOTAFOGO — Aluga-se qto. de fundos a cavalheiro que trabalhe fora, 46-8913.

[illegible]

PROCURA-SE alugar, para instituição cultural, casa grande ou grupo de salas nos bairros de Botafogo, Catete e Flamengo. Gratifica-se quem indicar local aproveitável. Respostas para Telefone: 22-1835 (horário comercial). Av. Graça Aranha, 327 — 12.º andar.

LEME — COPACABANA

[illegible]

ALUGO ótimo ap. frente, pintado a óleo, bem mob. c/ tel. gde. living. var. mármore Carrara, 2 amplos qts., c/ escritório, geladeira, armários embutidos, TV, ar cond., banh. c/ box, q., dep. empregada, garagem. Contrato, 1 ano ou a combinar NCr$ ... 1.300,00 tels.: 22-7367 e 57-4095.

AVENIDA ATLÂNTICA, 928 — Aluga-se o ap. 407, conjugado, cozinha, banheiro, entrada social, com geladeira nova, ar condicionado nôvo, sofá-cama com duas poltronas novas e tapête. Apresentar fiador. Tratar na Rua da Assembléia, 104. Tel. 42-2296, c/ Sr. José Carlos.

AVENIDA COPACABANA — Ap. frente, pintado nôvo, 3 salas, 2 quartos, dependências completas, aluguel 4 salários mínimos. Tel. 37-0175.

ALUGA-SE ótimo ap. mobiliado, telefone, sala, 2 quartos, banh., coz., área e banh. empreg. Rua 5 de Julho, 349, ap. 705. Chaves c/ port. Inf. 23-6327. CRECI 170.

ALUGO ótimo e confortável apartamento mobiliado c/ telefones p/ temporada junto à praia. Pôsto 5. Inf. 56-1385.

ALUGO para temporada meu pequeno e luxuoso ap. de frente para o mar, esq. da praia. Ricamente mob. e fina decoração. Só [illegible] Rua Sousa Lima, 37, ap. 702.

ALUGO por temporada qto. e sala sep., banh., e coz. Edif. 4 p/ and., mobiliado e atapetado. R. Bolivar 27 ap. 601. Tel.: 36-6328 Antonia, Creci 1236.

ALUGA-SE duas vagas para rapaz em ambiente familiar, estudante ou do comércio. Av. Copacabana 1110, ap. 304.

ALUGA-SE apartamento duplex, de frente, 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, área c/ tanque e quarto de empregada dependente — Rua Figueiredo Magalhães, 771/408 — Chaves com o porteiro.

ALUGA-SE — Ap. 606 — R. Barata Ribeiro, 200, c/ sl., e qt. conj., kitch., banh., var. mercar hora p/ tel. 52-5007. Tratar Ouvidor, 32, 2.o, de 12/17 hs. Corr. resp. M. Guerra — CRECI 253 e 4.

ALUGA-SE um quarto simples em apartamento a môça comerciária. Tel. 27-6726.

APARTAMENTOS TEMPORADA — temos diversos, em Copacabana, Ipanema, Leblon adjacências, mobiliados com telefone, geladeira etc. prontos para morar. Consulte a Imobiliária Montreal Ltda. Rua Senador Dantas, 117 s/ 1 731 tel. 52-0556 e 32-0269.

ALUGO — Barata Ribeiro 270 ap. 106 qt. sal. banh. coz. j. inv. arm. emb. 230,00 — Chav. port. Trat. México 21 — 7.º Adm. Delta.

AV. ATLÂNTICA — Magnífica vista — Alugo, mobiliado. 400 m2, temporada, tel. 56-3171 — Segunda-feira, supreluxo.

AV. ATLÂNTICA — Pôsto 4 — Ap. de luxo, com 2 quartos, sala e saleta, dep. empreg. compl., todo atapetado e mobiliado, telefonar 45-1071.

A CAVALHEIRO DE TRATO, — quarto mobiliado em apartamento de luxo. Praia — 37-0203.

APARTAMENTOS mobiliados para temporadas. Temos desde o Leme até o Leblon ACEITAMOS RESERVAS. Com todos os pertences. Tratar Imob. Beira-Mar. Av. Copacabana n.º 583, Gr. 205-A. Tel. 37-8019.

ALUGO apart. conjugado grande, novo frente, sinteco, bonita vista, NCr$ 250,00. Ministro Viveiros de Castro, 156, ap. 804, perto Copacab. Palace.

CARNAVAL — Casal s/ filhos procura ap. 3 dorm. 2 banhs., mobiliado p/ 23 a 29-2-68, Copacabana, Leblon ou Ipanema — Tel. 34-1277 e 34-3198, D. Glória.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 1 007 da Av. Prado Júnior, 135. Chaves com porteiro. Tratar Rua México, 119, sala 308 — tel. 42-9441.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apto. 13.º andar, mobiliado, geladeira, TV, radiovitrola, dois qtos., sala grande varanda frente, aluguel quinhentos e cinqüenta cruze. novos. Rua Rodolfo Dantas, 83 — Chaves c/ porteiro Antonio.

COPACABANA — Aluga-se o ap. 102 R. Toneleros, 261. Sala, 3 qtos., armários embutidos, dep. Tel. 52-3732.

COPACABANA — Alugo ap. 2 qts., saleta, sal., banh. compl. c/ box área c/ tanque, depend. empreg. compl., garagem. Av. Copacabana, 1 181, ap. 601, alug. 500,00 e taxas. Somente depósito. Ver c/ Sr. Alexandre no ap. 901. Tel.: 27-2407 ou 25-8549. D. Alzira.

COPACABANA — Aluga-se ap. 52 — Rua Aires Saldanha, 71, 2 qts., 2 salas, cozinha, banheiro completo, dependências empregada. Chaves com porteiro. Tratar Carlos 42-8613.

COPACABANA — Aluga-se ap. c/ sinteco, de frente, composto de hall, sala e qt. sep., banh. coz. e área c/ tanque. Qt. e coz., possuem arm. emb. R. Barata Ribeiro, 200, ap. 1 033. Chaves no ap. 842. Tratar na R. México, 41 s/ loja. Tel.: 22-8441.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 812 da Av. Copacabana, 387. Aluguel: NCr$ 250,00. Chaves porteiro. Tratar Rua México, 119, sala 308. Tel.: 42-9441.

COPACABANA — Alugo uma vaga para moça que trabalhe fora. Av. Cop. n.º 830, ap. 304.

CONJUGADO mobiliado —NCr$ 11 00 diários — Tratar Constante Ramos, 164/1004 pela manhã. Copacabana.

COPACABANA — Aluga-se Prado Júnior, 135 ap. 416 conj. grande, banh. coz. armários embutido. Chave ap. 1303, NCr$ 250. Tel. 22-7307.

COPACABANA — Ap. sl. q. coz. área, q. e. tq. 2 banheiros — Tabajaras, 140 c/ porteiro. Tratar Tel. 42-5300.

COPACABANA — Aluga-se apto. novo, 1a. locação conjugado, excelente ponto. Servindo para escritório ou consultório. Av. Copacabana n. 1 085 — Ap. 716. Chaves apto. 702 — Tratar .... 22-8679.

COPACABANA — Aluga-se a pessoa de fino trato, quarto na Rua Barata Ribeiro, 638, ap. 302. Tem telefone.

COPACABANA — Aluga-se um ap. de 2 qtos., e demais dependências com garage. R. Francisco Otaviano 67, ap. 309, Sr. Nunes, tel.: 45-2422.

COPACABANA — Alugo apt. p. temporada mobiliado c/ geladeira — separado e conjugado — Tel. 47-3500 ou 56-7714 — D. Regina.

COPACABANA — Alugo 1 quarto e 1 vaga mob. com tel. a môça que trabalhe fora. Tratar tel. 57-6135.

COPACABANA — Aluga-se ap. com sala, quarto, banheiro e cozinha. Rua Saint Roman, 399, ap. 308 (esquina B. Carvalho). Visitas c/ porteiro e informações na Trav. Ouvidor, 21, sl. 603.

COPACABANA — Aluga-se 2 vagas a môças que trabalhem fora. Tel. 57-0967.

COPACABANA — Aluga-se ótimo apartamento à Rua Francisco Sá, 18, ap. 1 101 com 3 quartos, salas e demais dependências. Tratar à Rua Buenos Aires, 17-7.º andar. Tel. 31-3298.

COPACABANA — Alugo quarto a môça solteira que trabalhe fora — Ver e tratar Av. Copacabana, 40 — Ap. 1 201.

COPACABANA — Pôsto 6 — Aluga-se, pintado nôvo, sinteco, o ap. 804 à Rua Gomes Carneiro, 84 com sala e quarto sep., coz. e banheiro. Aluguel NCr$ .... 330,00 e encargos. Chaves c/ porteiro. Tratar Rua B. Aires, 90 s/ 707 — Tel. 52-7344.

COPACABANA — Alugo ótimo ap. c/ sala, 3 qts., banh., coz., dep. empr. e garagem. Ver com port. ap. 1 202 da Av. Copacabana, 1 049 — F. P. VEIGA ENG. — 42-5231 e 42-7144 — CRECI 832.

COPACABANA — Vaga para um ou dois rapazes com almoço, 90 mil. tratar 56-8735.

COPACABANA — Aluga-se uma vaga p/ 1 moça, com tel. 57-5129.

COPACABANA — Aluga-se ap. conjugado na Av. N. S. Copacabana, 112, ap. 606. Chaves na Administradora de Bens Brasil Ltda. — Rua da Quitanda, 19, sala 313 — Tel. 31-2020.

COPACABANA — Aluga-se apartamento. Contrato ou temporada — Mobiliado, com geladeira, na Rua Hilário de Gouveia, 71, ap. 501. — Tratar pelo telefone .. 58-9043.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. 402 da Rua Figueiredo Magalhães n. 870, de dois quartos, ampla sala, demais dependências, inclusive de empregada. — Frente e pintado. Chaves c/ porteiro. Tel. 57-9133 — Aluguel 450,00 e taxas.

COBERTURA — Pôsto 4 — Rua Barata Ribeiro, 630 ap. C-01, todo mobiliado, atapetado, ar cond., TV, terraço ajardinado, bar, 2 qts., 2 sls., garagens etc. Aluguel NCr$ 1 200. Ver sábado 10 às 18h., domingo em diante das 15 às 18 horas. Tratar Lovindos e Sons. Av. Pres. Vargas, 290, 2.º — 23-9525 — Creci 204.

COPACABANA — Rua Siqueira Campos, 282 ap. 508, saleta, quarto e dep. NCr$ 280,00 c/ porteiro. Tel. 42-5098.

COPACABANA — Rua Barão Ipanema 130 ap. 404, prédio luxuoso com pilotis, sala, 2 qts., banheiro, cozinha c/ armários embutidos, área e ap. empregada, fino acabamento. Alug. 525,00. Tratar 42-4707.

CASAL INGLÊS sem filhos procura apartamento espaçoso bem mobiliado, atapetado e com cortinas, geladeira, máquina lavar roupa e telefone. Andar alto, se possível com vista — Copacabana ou Ipanema. Contrato de um ano. Telefonar para 36-6893 ou 22-4241.

COPACABANA — Procuro moça dividir despesas apartamento — Rua Barata Ribeiro, 418, apartamento 503.

COPACABANA — Aluga-se vaga a moça em apartamento de cobertura. Tel. 36-7614.

COPACABANA — Aluga-se um apartamento de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada, à Rua Raul Pompéia 148. Telefonar para .. 47-7883.

COPACABANA — Pôsto 6 — Mês fevereiro alugo meu ap. a um casal ou 2 pessoas, conjugado mob. com tel. e geladeira. Tel. 47-4655 ou 27-2189 — Dna. Mercedes.

COPACABANA — Quarto no Pôsto 2 e meio, a rapaz que trabalhe fora. NCr$ 80,00 cada. Tel. 57-1171.

COPACABANA — Sá Ferreira, 138 ap. 708. Alugo qt., sala, coz., mobiliado, geladeira, cortinas. — 32-9078 — 42-1215. Ver sab. e domg. 10/12hs.

COPACABANA — Aluga-se com salão, 3 quartos c/ armários embutidos, 2 banheiros, demais dependências e garagem — NCr$ 900,00 mais encargos. Rua Pompeu Loureiro, 32, ap. 202, bloco A. Ver com o porteiro João e tratar pelo telefone 22-3321, das 14 às 17 horas.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap., qto., sala, banh., coz., à Av. Copacabana, 420, ap. 1 001 — Ver c/ port. Tratar: telefone 43-7912 — Adm. Orion.

COPACABANA — Aluga-se excelente ap. à Praça Eugênio Jardim, 22, ap. 501, um p/ andar, salão de 40 m2, 3 ótimos qts. c/ arm. embut., 2 banhs., gde. área, 2 qts. empreg. e garagem. Ver c/ port. Tratar: tel. 43-7912 — Adm. Orion.

COPACABANA — Aluga-se ótimo ap. à Rua Xavier da Silveira, 86, ap. 601 (fte.) c/ 2 ótimas salas atapetadas, 3 qts., sendo 2 c/ arm. embutido, 2 banheiros, boa coz., área, dep. empreg. Pintado a óleo c/ sinteco. Telefone e garagem. Ver c/ port. Tratar: tel. 43-7912 — Adm. Orion.

COPACABANA — Prédio residencial 3 ands., servindo também p/ fins comerciais, podendo ser feita uma loja no térreo. 2.º andar restaurante ou boite. Rua Ministro Viveiros de Castro, 95/97. Inf. 36-6190 c/ proprietário.

COPACABANA — Alugo ap. 504 R. Barata Ribeiro, 62, 2 qtos. sala, cozinha, banheiro social, garagem, dep. empreg. completas. Chaves porteiro. Tratar R. Teófilo Otoni, 117, 3.º — Tel. 43-8132.

COPACABANA — Alugo ap. sala-quarto conjugado, banheiro e kit. à Rua Barata Ribeiro, 153 ap. 705. Chaves c/ porteiro César — Tratar na Av. P. Vargas, 542/ 1 505. Tel. 43-1897.

COPACABANA — Aluga-se à Av. Copacabana, 1110, ap. 203 com sala, quarto, varanda, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro.

COPACABANA, 36-1001 apto. c/ 3 quartos, 2 banheiros, salão, saleta, cozinha c/ aquecedor, área c/ tanq., dep. compl. prédio novo, lado sombra, 2 p/ andar, vaga na garagem, telefone, 800,00 mais taxas. 43-2025 ou 43-8572.

COPACABANA — Vagas p/ môças de fina educação, ambiente rigorosamente familiar. Ótimo ponto. Fone 56-1430.

DIAS DA ROCHA n.º 52 ap. 402 — Sala, 3 qts., dep. compl. Ver no local. Tratar Agência Anilo Americana. 36-2761 ou 57-7796.

DESEJA alugar o seu apto. por temporada? — Temos inquilinos idôneos. Av. N. S. Copacabana n. 374 — s/ 304. Tel. 37-9358.

FUNCIONÁRIA PÚBLICA morando só, procura outra moça para dividir despesas. Tel. 56-0195.

GARAGEM AUTO — Ver Rua Alte. Gonçalves, 50 — Pôsto 5. Tratar: 57-4534.

LEME — Aluga-se o ap. 303 da Rua Anchieta n.º 21, c/ dois quartos c/ armários embutidos, uma sala, cozinha e dependências de empregada, inclusive geladeira e poltrona. Aluguel NCr$ ... 450,00. Tratar tel. 28-1588 Sr. José. Chaves na portaria.

MOÇA — Alugo vaga, ótimo quarto, tel.: 37-4674.

ÓTIMO APARTAMENTO — Var., sala, qt., saleta, banh. côr, coz., fog., banh. emp. Alug. 300 mil mais taxs. Inf. Chav. porteiro — Barão Ipanema, 143, ap. 702.

PRECISO para hoje ap. mobiliado, de 3 quartos, c/ telefone, do Pôsto 3 ao Pôsto 5 e da Av. Copacabana para a praia. Tratar tel. 37-8018, c/ D. Lourdes.

PÔSTO 6 — Alugo conj. Av. Atlântica, 3 806 ap. 827, vista p/ o mar. NCr$ 200,00. Aceito temporada. Chaves ap. 1 123. Tratar tel. 57-2333.

PÔSTO 2 — Aluga-se apartamento na Av. N. S. Copacabana 245, porta 1 — ap. 409, frente 2 por andar, sala, 2 quartos, c/ armários embutidos, cozinha, banheiro, quarto empregada, pintura nova, sinteco novo e dedetizado com ou sem móveis. Prazo e preço a combinar.

PROPRIETÁRIOS — Alugamos seu ap. p/ temporada. Temos ótimos clientes. Z. Sul. 37-6366. Fercol Imob.

QUARTO — Aluga-se, senhora trabalhe fora — Tratar pela manhã, 47-0800.

QUARTO — Aluga-se pequeno, de fundos, senhora trabalhe fora. Rua Xavier da Silveira 46, ap. 704.

QUARTO — Aluga-se um com direito a uma môça e outro a duas môças que trabalhem fora. R. Barata Ribeiro, 62 ap. 403-B.

QUARTO — Aluga-se, NCr$ .... 150,00 — Toneleros, 244, apto. 305.

QUARTO mob. a casal sem filhos ou 2 môças que trabalhem fora. B. Ribeiro, 750 ap. 402. Tel.: .. 36-5206.

QUARTO — Pôsto Dois. Alugo amp., frent., homb. c/ varanda, e 1-2 pess. trab. fora. Crs. 150. Av. Prado Júnior 186 ap. 401.

QUARTO — Para rapaz ou senhor que trabalhe fora. Aluga-se um, mobiliado, grande. Lad. Tabajaras, 20 ap. 804. Pedem-se referências.

QUARTO — Aluga-se mobiliado c/ roupa de cama, telefone, melhor ponto Copacabana. NCr$ .. 200,00. Tel. 57-0359.

SÓCIO para pequeno ap. em Copacabana, bem localizado, quadra da praia, dividir despesas — Tratar Paulo, 27-2947.

RUA LEOPOLDO MIGUEZ, 107, AP. 401 — Frente. Sala, jardim inv., quarto, banh., coz. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos n. 615, 2.º pav. — Tel. 42-1314.

SRS. PROPRIETÁRIOS — Precisamos urgentemente, de apartamentos mobiliados para atendermos nossos clientes de temporada. — Tratar na Imobiliária Montreal Ltda. Rua Senador Dantas, 117, sala 1.731. — Tels. 52-0556 e 32-0269.

SOUSA LIMA, 16 — Aluga-se ap. 502, frente para o mar, sala, 2 quartos e depends. Tratar no local.

SENHORES PROPRIETÁRIOS de Apartamentos mobiliados, precisamos urgente para atender Clientes já com reservas. Aos domingos horário normal. Tratar Imob. Beira-Mar — Av. Copacabana, 583. Gr. 205-A — Fone: 37-8019.

SENHORES PROPRIETÁRIOS — Precisamos alugar ap. p/ fevereiro. Assumimos responsabilidade. Tel.: 57-1264 — 45-7904.

TEMPORADA — Alugo ap. bom mobiliado com tudo gel. etc., em prédio bom — Rua Raimundo Correia, 44/804 — Pôsto 4 — Copa.

TEMPORADA COPACABANA — Apartamento sala, quarto, banheiro, cozinha separados, geladeira, a 100 metros da praia, Rua Santa Clara, 42, ap. 603. Chaves com o porteiro.

TEMPORADA — Fevereiro, Copacabana. Alugo ap. com acomodações para 5 pessoas, com telefone — 36-6151 e 56-8856.

TEMPORADA — Quarto, aluga-se, Copacabana. Tel. 57-0359.

TEMPORADA — Alugo dois aps. c/ 3 qts., sl., e qtos. empreg. Fig. Mag. e Copacab. 37-6366 hoje 37-7382.

TEMPORADA — Copacabana — Aluga-se apartamento mobiliado com três quartos, banheiro e cozinha, dependências de empregados etc., durante os meses de fevereiro março e abril. Avenida N. S. de Copacabana, 312. Informações mais detalhadas pelo tel. 23-8786 — Sr. Marques Pereira.

TEMPORADA em melhor ponto de Copacabana. Aluga-se ótimo apartamento com 2 quartos, 2 salas mobiliado, televisão, geladeira, telefone. Preço mil cruzeiros novos. Tratar pelo telefone: .... 37-3388.

TEMPORADA OU CONTRATO — P. 6, ap. conj. frente, luxo, gel., mob. Raul Pompeia, 195, ap. 702. Portaria — tel. 22-4211 — 36-2136 — Rabelo.

TEMPORADA DE VERÃO — Para o mês de fevereiro em edifício de luxo, aluga-se apartamento em Copacabana, mobiliado, constituído de quatro quartos, duas salas, dois banheiros sociais, dependências completas, dois telefones, ar refrigerado e armários embutidos. Telefonar Dr. Mendes para 36-8364.

TEMPORADA — Procuro ap. de frente, sala e quarto, mobiliado com geladeira entre Av. Copacabana e praia. Ofertas: tel. 48-8263.

TEMPORADAS — Copacabana — Alugam-se apartamentos finamente decorados por um mês ou mais. Quarto, sala e demais utensílios — Ar condicionado. Tel., geladeira etc. Av. N. S. de Copacabana n. 1085, sala 1115 — CRECI 1 141.

URCA — Aluga-se o ap. 204 Rua Manuel Niobei 24 com quarto, banh. 150,00. Chaves no ap. 302. Tratar Av. Alt. Barroso 90 sala 402 — 42-8878.

VAGAS — Aluga-se quartos grande para 2 ou 3 môças com café manhã e jantar. Informações 70 mil cada. Rua Carvalho de Mendonça, 12 ap. 702.

IPANEMA — LEBLON

ATAULFO DE PAIVA, 221 ap. 603 — Aluga-se: 3 qts., 2, salas, garagem. Todo pintado vista para o mar. Ver com porteiro. Tratar 47-7079.

ALUGA-SE casa Rua Prudente Morais, 1253 sala, 3 qts., 2 banhs., dep. NCr$ 750,00 fones: 43-7382 e 25-3275.

ALUGA-SE: Rua Monte Negro, 64 ap. 302 frente, sala, qt., arm emb., cozinha, banheiro. — NCr$ 315,00 depósito 3 m. Fones — 27-7283 — 43-7382.

ALUGA-SE ap. 304 General Urquiza 236, c/ q., s/ sep., dep. empregada, garagem. Fiador idôneo. Tratar tel. 36-0678. Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE o apartamento 103 da Rua Conde de Bernadote n. 12. Tratar na Rua do Lavradio n. 180, com o Sr. Couto.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 2 quartos, banh. em côr, c/ armários emb., copa, coz. e banh. empr., área. Ver e tratar no local de 2a.-feira em diante. João Lira, 32, ap. 302 — Leblon.

ALUGA-SE apartamento para temporada, 2 quartos, sala, cozinha, dependências de empregada. Telefone, geladeira e alguns móveis, 650 cruzeiros novos. Tratar D. Lilian — 47-2701.

ALUGA-SE ap. frente. NCr$ .... 1 000,00, 2 sls., 3 qts., móveis embutidos, dependências completas, garagem. Rua Francisco Otaviano n. 142. Ver e tratar ap. 101, com Sr. Drolme no telef. 47-7821.

ALUGA-SE apartamento grande para família de alto tratamento, Rua Prudente Morais, 814, ap. 504, com telefone e garagem. — Chaves com o porteiro. Tratar Banco Borges, Rua 1.º de Março, 4. Informações pelo telefone .. 26-5578 com o Dr. Ademar.

ALUGA-SE mobiliado, um apartamento com telef., geladeira, perto da Praia de Ipanema, por temporada de 3 meses, por 300 cruzeiros novos cada mês — Um quarto grande, sala, cozinha, banheiro. Não falta água. Tratar 27-5452.

ALUGA-SE o ap. 301 da Av. Ataulfo de Paiva, 27, com 2 quartos, 1 sala, dependências de empregada e demais dependências. Chaves com o porteiro. Tel. 42-1008.

ALUGA-SE quarto de ambiente familiar a môça ou senhora — 80,00 por mês. Tratar R. Jangadeiros, 42-D — Ipanema — Sr. Justino.

ATENÇÃO — Leblon — Aluga-se ap. c/ sala e qt. sep., banh., coz. e área c/ tanque. Av. Bartolomeu Mitre, 980, ap. 408. Chaves no ap. 201. Tratar na CIPA S/A. R. México, 41 s/ loja. Tel.: 22-8441.

ALUGAM-SE as salas 402 e 405 da Rua Pereira Guimarães, 72. Chaves com o porteiro. Tel. 42-1008.

APARTAMENTO, 1.ª locação, qt., sl. separ., banh., coz., área com tanque. Alugo mobiliado temporada ou contrato vendendo móveis sem uso. Facilito. Ver Gomes Carneiro, 130, ap. 608, depois de 15 hs.

COBERTURA — Ipanema — Quarto, sala, dependências, decorado, mobiliado, ar refrigerado. Rua Jangadeiros 42. Chaves com o porteiro.

CASTELINHO — Alugo ap. temporada mês fevereiro, 3 qts., living, 2 banhs. etc. Av. Rainha Elizabeth 653 ap. 102. Tel.: .. 47-5389. CRECI 1124.

DE FRENTE — Alugo. Av. Bartolomeu Mitre, 980 ap. 302, c/ sala, quarto, cozinha e área. Chaves ap. 609. Tel. 27-8260.

IPANEMA — Apto. 1 por andar, n. tem cond., sala, 3 qtos., dep. de empregada. NCr$ 650,00. Tel. 27-9243.

IPANEMA — Aluga-se ap. 201 à Rua Visconde de Pirajá n. 220 de frente, c/ sala, 3 qts., e dependências completas. Chaves c/ porteiro edifício. Tratar tel. .. 22-8679.

IPANEMA — Alugo temporada p/ casal, ap. sl., j. inv., qto., deps. completas, mobiliado, geladeira tel. — 550,00 — 47-5262.

IPANEMA — Aluga-se na Rua Barão da Tôrre n. 185, apartamentos 403 e C-01, 250,00 mais taxas. Chaves com o porteiro. — Tratar com Sr. Corrêa na Rua Júlio de Castilho, 33-B após 14 horas.

IPANEMA — Aluga-se ap. Rua Visconde de Pirajá, 646/501, salão, 2 quartos, banheiro em côr, dependências completas de frente, Jardim Alá. Chaves no mesmo. — Tratar Rua México, 21, 2.º andar.

IPANEMA — Aluga-se casa reformada c/ telefone, Rua Nascimento Silva, 241 — CN 1 800 — Tratar Vieira 52-9945 e 52-7258.

IPANEMA — Aluga-se próx. Castelinho, ótimo ap. 3 qts., armários embut., mobiliado parcial., sala, depend. compl., garagem. Ver c/ port. Rua Joaquim Nabuco, 201, ap. 404. Tratar 31-1775.

LEBLON — Aluga-se temporada fevereiro, ap. 3 quartos com tel. 27-1168.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 722, apt. 602, sala, 2 quartos, 2 varandas, de frente, dep. empregada, área serviço c/ tanque. Aluguel NCr$ 480,00. Chaves c/ porteiro. Tratar Saci Imóveis Ltda. R. Alvaro Alvim, 27, Sl. 113 — CRECI 292.

LEBLON — Aluga-se ap. com salão, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço e dependências completas de empregada. Visitas c/ porteiro na Rua Almte. Pereira Guimarães n. 53 e informações na Travessa Ouvidor n. 21, sala 603.

LEBLON — Ap. sl., 2 qts., e garagem. Aluguel 300,00 e taxas. Rua General Urquiza, 242/311. — Chaves porteiro. Tel. 46-7085. — Henrique.

LEBLON — Alug. ótimo ap. sala, 2 qts., cozinha, banheiro e dep. de empregada. Av. Ataulfo de Paiva, 23 ap. 604. Chaves com porteiro. Tratar Av. Nilo Peçanha, 26 sala 1116, com Sr. Baptista.

LEBLON — Alugo apto. quadra praia, prédio esquina, um por andar, 3 q., sala, dependências, q. empregada, tudo frente de rua. Tratar sáb. e domingo das 2 1/2 às 4 1/2 no local. Rua General Venâncio Flôres, 157, 3.º and. com prop.

LEBLON — Alugamos os apts. 202 e 302 da Rua Rainha Guilhermina, 6, com vista para o mar. Chaves com o porteiro. Tratar na Rua Sete de Setembro, 58, 2.º. Fone 52-6065.

LEBLON — R. Gen. Urquiza, 43, entre Praça A. Quental e a praia, Aluga-se o ap. 101, frente, mobiliado, c/ telev. e telefone, 2 salas, 3 qts., banh., copa-coz., depends., play-ground. 2 vagas na garagem etc. Pintura novo. — Aluguel NCr$ 1 050,00 e encargos. Tratar Tel. 27-8121.

PRAIA DO LEBLON, alugo ótimo, bela decoração, mobília fina, gar., tel., ar ref., máq. lavar, gel. etc. Ver a qualquer hora. Av. Delfim Moreira, 552-201.

PROCURA-SE PARA ALUGAR — Em Ipanema ou Leblon, apartamento mobiliado, com telefone, com 4 quartos, sendo 1 com ar condicionado, amplo salão, quarto de empregada e demais dependências. Paga-se bem. Tratar pelos telefones 23-2901 — 23-5798, 23-0124 e 23-4539, com D. Marina.

PASSA-SE contrato apartamento c/ 3 qts., 2 sls., copa e cozinha, banheiro social e demais dependências. Tudo amplo, NCr$ 600,00. Av. Epitácio Pessoa, 1 576, ap. 201. Ver no local.

PROCURA-SE apto. requintado p/ diplomata, por um ou dois anos de preferência de frente p/ o mar, sem móveis, c/ três ou quatro quartos, sala, living, garagem etc. Obséquio telefonar p. 52-8055, ramal 332.

RUA CARLOS GOIS, 390 — Alugam-se aps. c/ sala, quarto, banheiro, coz. e WC emp. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Telef. 42-1314.

RUA CUPERTINO DURÃO 96 ap. 701 — Aluga-se sala, 2 qts. e depend. compl., pintado, claro, vista p/ o mar. 600,00 mais taxas. Ver local das 8 às 10 hs. Tratar R. 1.º Março 7, s/ 306, parte manhã.

TEMPORADA — Aluga-se p/ fev. ap. mob., tel., gel., telev. com 3 qts., 1 sala etc. Inform. 47-2792 — Leblon.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

ALUGO ap. na Praça Pio Onze n.º 20. Sala, quarto e depend. 2 e meio salários mínimos e taxas.

GÁVEA — Aluga-se ótimo apartamento com 2 quartos c/ armários embutidos, sala, banheiro, cozinha e dependências completas de empregada. Ver na Rua Marquês de São Vicente, 86, ap. 103, com o porteiro e tratar na Rua Buenos Aires n. 124, sobrado, com o Sr. Wanderley. Telef. 22-0153.

JARDIM BOTÂNICO — Aluga-se ap. conjugado, todo pintado, Praça Pio XI, 20, ap. 308. Chaves c/ porteiro. Tratar Locadora Nacional Ltda. Av. R. Branco, 106, s/ 1 111. Tel. 42-3437 — 22-8275. CRECI 185.

LAGOA — Alugamos ap. 301 da Rua Almirante Guilhobel, 111, c/ sala, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha e dependências. Chaves no ap. das 9 às 18 horas. Tratar pelos tels. 52-3752, 22-4500 e 42-6817.

LAGOA — Alugo ap. térreo de frente, sala, 2 qts., qt. empregada, quintal. NCr$ 400 — Telefone 26-7433.

LAGOA — Alugo ótimo apt. c/ 3 qts., sl., e demais dep. Rua Fonte da Saudade, 41 — ap. 303 — Chaves e tratar no ap. 202.

RUA ENG.º ALFREDO DUARTE, 409 (Entrada pela Rua Eurico Cruz) — Aluga-se casa, 2 salões, 4 qts., 3 banhs. sociais, copa, cozinha, 2 qts. e banh. de emp., gar. p/ 2 carros, jardim, quintal, telefone. Visitas diàriamente das 19 às 22 horas, domingo o dia todo. Infs. tel. 26-5061. Cr. 838.

S. CONR. — B. TIJUCA

ALUGA-SE uma casa na Barra da Tijuca por 1, 2, 3 meses. Tratar Rua Domingos Lopes n. 750. Tel. 29-8160.

ZONA NORTE

PÇ. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

ALUGA-SE 1 quarto de frente, entrada ind. à Rua Francisco Eugênio n.º 176-B, c/ 7 para 2 rapazes.

ALUGA-SE um quarto, casa de família à Rua Senador Furtado, 113, casa 18, ap. 201 — Praça da Bandeira.

ALUGA-SE quarto independente, pode cozinhar, à Rua Francisco Eugênio 182, casa 5 ap. 201 — São Cristóvão.

ALUGA-SE casa 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, área, jardim na frente. Rua Lopes Trovão 128 — S. Cristóvão.

ALUGA-SE o ap. 201 c/ sala e dependências, 280,00 e taxas, contrato com fiador. Rua São Valentim 67. Chaves 101.

ALUGA-SE uma casa na Rua Prata n.º 10, c/ 7 — Pedregulho, NCr$ 200,00. Tel. 48-9215.

ALUGA-SE um quarto, em casa de família, a uma ou duas môças que trabalhem fora. Tratar na R. São Luís Gonzaga, 538, casa 2.

ALUGA-SE um quarto a um rapaz ou a um senhor distinto — com referências, na Rua Joaquim Palhares n. 180, ap. 302, — P. Bandeira.

ALUGA-SE — Uma casa de fundos, 2 quartos, sala, coz., banh, Rua Pereira de Almeida n.º 71 — Praça Bandeira.

ALUGA-SE um quarto e uma sala, separados para casal, com fiador ou depósito. Rua Conde Leopoldina, 771.

ALUGA-SE — Ap. de dois quartos e demais dependências na Rua Lopes Ferraz n. 35.

ALUGA-SE — Vagas para rapazes, pagamento um mês adiantado. R. São Luiz Gonzaga, 565 c/ 20-A, São Cristóvão.

ALUGA-SE — Um apartamento na Rua Fonseca Teles n. 105 fundos, ap. 101, São Cristóvão, de dois quartos, sala e demais dependências.

ALUGA-SE — Um quarto mobiliado, indep. c/ banheiro p/ um môço de respeito. Rua General Argôlo, 213 ap. 404 — São Cristóvão.

ALUGA-SE — Vagas com pensão. Rua Pereira Lopes n. 43, São Cristóvão — Benfica.

ALUGA-SE — Um apartamento, c/ 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dep. de empregada. Ver e tratar na Rua Lopes Ferraz n. 18, São Cristóvão. Tel. 48-3239 — Sr. Augusto.

ALUGA-SE — Ótima casa, com 2 qts., 2 salas e demais dependências, na Rua Luiz Gonzaga, 658, c/ 24 — Tratar na casa C11.

ALUGA-SE casa sala quarto cozinha, Rua Ferreira Araujo 120. Ver d 9 às 17 horas.

ALUGA-SE quarto a um ou dois cavalheiros de respeito. Casa de família. Preço NCr$ 100,00. Tel. 27-0514. Rua São Cristovão, 85 casa 7.

BENFICA — Alugo quarto independente, bom p/ 2 rapazes. Aluguel 80 cruzs. Av. Suburbana 505, Ito. Gillete. Inf. 30-6964 — CRECI 751.

BENFICA — Aluga-se ótima casa na Rua Araruá, n.º 171(esta rua fica em frente a Gillete), com sala, dois quartos, coz., banheiro e quintal. Ver no local e tratar na Predial México Ltda. 31, gr. 1 004. Tels. 22-8337 e 52-1549 — CRECI J-267.

BARÃO IGUATEMI 71 — Al. ap. qt., banh. Ver local — Tratar: Lowndes Sons. Pres. Vargas 290 — 2.º — CRECI 204.

CASA — Aluga-se, reformada, 2 sls., 4 qts., quintal etc. Av. Pedro Segundo, 149, c/ 53. Tratar fone: 56-5914.

CANCELA — Alugo ap. 2 sls, 2 qts., dep., área, gás, local sossegado. R. Sinimbu, 85, ap. 101 — outro no 2.º pavimento.

QUARTO — S. Cristóvão, aluga-se na Rua Coronel Cabrita, 55.

QUARTO MOBILIADO — Aluga-se à Rua General Padilha 180. São Cristóvão.

RUA SÃO LUIZ GONZAGA, 891, ap. 205 — Sala, varanda, quarto, banheiro, coz., área. Chaves no ap. 105 — ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. — Telef. 42-1314.

SÃO CRISTÓVÃO C/C 185 — Aluga-se ótimo ap. 212, sito no Campo de São Cristóvão n. 182. Todo reformado, c/ sala e qt. conj., coz., banh., área de serviço. Ver no local. Chaves no ap. ao lado. Aluguel NCr$ .. 180,00 c/ taxas. Tratar PALMARES ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA. — Av. Graça Aranha, 226, s/ 1 111/12. — Telef. 52-5239.

SÃO CRISTÓVÃO — QUARTOS — Alugam-se na R. Bela, 224 - a pessoas c/ referências. Ver e depois tratar 22-3293.

SÃO CRISTÓVÃO — Dias da Silva, 29 ap. 103 — Aluga-se ótimo kitchenete, banheiro, área e tanque. Chaves no 402. Tratar Travessa Ouvidor, 32-C. D. Miriam no primeiro andar.

SÃO CRISTÓVÃO — Alugo, quarto para rapazes, na Rua Chave Faria, 112 ap. 201 — Cancela.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se 2 quartos grandes, independentes, com banheiro. Juntos ou separados, tipo apartamento, para família ou rapazes. Rua São Luiz Gonzaga, 1 078.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se — Uma casa pequena, ou parte da mesma. Rua Marapim n. 9, transversal a Lopes Silva.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se ap. 3 quartos, sala, banh., qt., banh. emp., 2 áreas e garagem. — Rua General Bruce, 445, ap. 109. — Chaves c/ porteiro, Sr. Milton.

SÃO CRISTÓVÃO — Quartos, alugam-se ótimos, pode lavar e coz., à Rua Almirante Baltazar, 349. Ver c/ D. Maria.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apartamento de sala e quarto separados, cozinha, banheiro e área de serviço. Campo de São Cristóvão, 180 ap. 205. Chaves com o porteiro — Informações pelo Telefone 49-7666.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se o apto. 402 da R. Figueira de Melo, 244 com sala e quarto separados, cozinha e banheiro. Chaves p/ f. no apt. 201. Tratar c/ Administradora Sion — Av. Rio Branco 156, sala 1 714. — Tel. 52-5917.

S. CRISTÓVÃO — Aluga-se apartamento, com quatro quartos, duas salas e dependências de empregada. Ver e tratar dias úteis na Rua Professôra Ester de Melo, 109 ap. 301 — Benfica.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se na Rua Antunes Maciel n.º 453, c/ dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, área coberta e quintal. Chaves no n.º 499. Tratar Banco do Intercâmbio Nacional, Rua 1.º de Março, 18, 2.º andar. Tel. .. 31-2145, Sr. Paulo.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se, Rua Bonfim 186, casa 5, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, área. Ver local.

SÃO CRISTÓVÃO — Santos Lima 17/301, 4 quartos, varanda, sala. Aluguel 367,50, chaves n.º 15 sobrado — Tratar 52-9367.

SÃO CRISTÓVÃO — Aluga-se apartamento com sala, quarto e demais dependências, dotado com elevador. Ver Rua Lima Barros n. 68, porteiro.

TIJUCA — R. COMPRIDO

ALUGA-SE uma casa grande, serve para consultório médico, escola, atelier de costura, ou duas famílias. Ver Conde de Bonfim n.º 1393, sobrado.

ALUGA-SE um apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e kit. na Rua General Roca n.º 440 — Praça Saens Pena.

ALUGAM-SE ótimos quartos para casal, podendo lavar e cozinhar. Rua Delgado de Carvalho, n. 21, Tijuca.

ALUGO — Rua Maria Amélia n. 478 — ap. 202, sala, 3 qts., dependências e garagem. Tratar p/ telefone 28-1174 — Ver no local.

ALUGA-SE quarto a dois rapazes ou senhor. Rua Uruguai n.º 530-A c/4. Sr. Davi ou tel. 38-4443.

ALUGA-SE apartamento 2 quartos, 1 sala, saleta, banheiro, cozinha com sinteco, Rua Antonio Pinto de Mota n. 89, apto. 104 — Chaves zelador.

APARTAMENTO — Aluga-se, de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Rua Afonso Pena n.º 147, fundos — apartamento 401, chaves no 101.

ALUGA-SE à Rua Uruguai, 308, ap. 702, sala, 3 qts. e dependências — Chaves no 802 — NCr$ 380,00.

ALUGA-SE ap., à Estrada Velha da Tijuca, 152-303, final dos ônibus Usina. Informações com o porteiro.

ALUGA-SE um quarto em casa de família para rapazes do comércio — Rua dos Araújos, 48 — Tijuca.

ALUGA-SE ótimo quarto a môça ou senhora só na Rua General Galvão n.º 112, ap. 202. Esta rua começa no n.º 901 da Rua Itapiru — Rio Comprido.

APARTAMENTO — Tipo casa, com 2 salas, 3 qts., coz., banheiro, deps. empregada e áreas. NCr$ 420,00 mais 11,00 de taxas. Tel. 34-5328.

ALUGA-SE ap. de 2 quartos, sala e cozinha, e dep. de empregada. Rua Aristides Lôbo, 156, ap. 301.

Sociais

ANIVERSÁRIO — Magda Regina de Abreu, filha do casal Manuel—Aida Abreu, festeja hoje os seus 15 anos com uma recepção aos seus amigos e colegas no Grêmio Comerciário 30 de Janeiro, em Quintino.

CASAMENTO — Casam-se hoje, às 17 horas, na Igreja de Bom Jesus do Calvário, a Srt.ª Sheila Bastos Silva, filha do Sr. e Sr.ª José Tasso Bastos Silva, e o bancário Ronaldo Rocha, filho do Sr. e Sr.ª Luís da Silva Rocha.

● Casaram-se, na Matriz de Santa Margarida Maria, a Srt.ª Vera Lúcia Dias Nunes da Silva, filha do Sr. e Sr.ª Homero Dias da Silva, com o Sr. Mário César Machado Monteiro, filho do Sr. José Geraldo Machado Monteiro, Diretor-Geral da Secretaria do Tribunal de Alçada do Estado, e da Sr.ª Aida Medeiros Cintra.

● Casaram-se na Igreja São Francisco de Paula, a Srt.ª Regina Helena, filha do casal Álvaro—Alba de Morais Alves, e o engenheiro José Luís Salgado, filho do casal Manuel—Jandira dos Santos Salgado.

NOIVADO — Ficaram noivos o Sr. Roberto Mendes Barata, filho do Sr. Carlos Barata e da Sr.ª Geralda Mendes Barata, e a Srt.ª Carmem Lúcia Mendes de Castro, filha do Sr. Armindo de Castro e Sr.ª Pepa Vila Mendes de Castro.

ALUGA-SE uma casa de quarto, sala, cozinha e banheiro na Rua Santo Isaac n.º 85, fundos. Irajá — Vista Alegre.

ALUGA-SE apto. de frente, 3.º and. c/ s., 3 q., c., b. e dep. — Av. Meriti n.º 169, apt. 302 — Vicente Carvalho (Vila Kosmos). Ver e tratar no local, domingo, até às 14 horas.

INHAÚMA — Alugo ap. 101. — Travessa Xavier da Veiga, 51, fundos, sl., qt., coz., banh., área com tanque. NCr$ 160,00. Tratar Rua Teófilo Otôni n. 123, 2.º, sl. 201. — CRECI 727.

IRAJÁ — Aluga-se casa de dois qts., sala, coz., banh. na Rua Visconde de Maceió n. 114 — Chaves no local.

LOJA — Rua São Cristóvão, n.º 1 198, aluga-se ampla, vazia c/ jirau, 300 m2, ao lado da Rua Figueira de Melo. Tratar no 1.º andar.

LOJAS — Av. Brasil n. 12 467 — Alugam-se 2 lojas juntas com 80 m2. (4x10 loja e sôbre loja) cada uma na Av. Brasil n. 12 467 — As Lojas são as de letra G e H e podem ser alugadas juntas ou separadamente. Tratar com o Dr. Luiz Fernando — Tel. 57-8020.

LOJA — S. Cristovão. Aluga-se na Rua Frolick, 65-B, com ótimo jirau, local ótimo para comércio, peças automóveis ou outro ramo. Chaves ap. 202. Tratar tel. 42-4707.

LOJINHA — Aluga-se de uma porta de aço. Rua Joaquim Pinheiros, 497. C/ sr. Brito.

LOJA — Passa-se o contrato de uma com 70 m2, na Rua Haddock Lôbo. Tratar com Sr. Arlindo na mesma rua, 242. Cabeleireiro.

LOJA — Aluga-se loja com luz e fôrça, 180 m2 qualquer ramo. Rua das Oficinas n.º 10 — Tel. 48-6268 — Fidelis.

HONORIO GURGEL — Aluga-se loja na Rua Crisólia n. 80-B, c/ 3 mts. de frente e 10 mts. de fundos, área, banheiro. Aluguel NCr$ 100,00, s/ luvas.

ESCRITÓRIO — Passa-se conjunto mobiliado. Rua ... Líbano, 16 s/ 803. ... — Tratar tel. 42-4707.

GRUPO SALAS — Aluga-se para escritório, ... n. 67. Ver com o porteiro Noronha. Tratar 22-5952.

RUA DA LAPA, 120 salas 811 alugamos juntas ou separadas. Chaves portaria e Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39 ... Tel.: 52-3219.

RUA DA LAPA, 120, salas 811. Alugamos juntas ou separadas. Ver local. Tratar Administradora Proença Ltda. Av. Franklin Roosevelt, 39, sala ... Tel. 52-3219.

SALA — CENTRO — Aluga-se, de frente, à Av. Rio Branco 143, sl. 2. Tratar no local c/ Dr. João, das 16 às 17 horas. Preço: NCr$ 160,00 mais taxas.

Escritório — Centro

Aluga-se com 7 janelas de frente, no melhor ponto da Av. Pres. Vargas, lado da sombra e juntinho à Av. Rio Branco, com ótimas vistas para o Carnaval, próprio para grande emprêsa, faz-se contrato com fiador. Sr. Antonio. Tel. 43-1008.

TERESÓPOLIS — FRIBURGO

TROCA-SE pelo mês de fevereiro ap. no Leblon, perto da praia, mobiliado, por outro em Teresópolis. Tel. 47-6485.

TERESÓPOLIS — Aluga-se ap. mobiliado, 2 qts., 1 sl., dependências. Tratar tel. 54-1240.

TERESÓPOLIS — No Km 42,5 da Rio—Teresópolis — Aluga-se para temporada no mês de fevereiro, ...

TERESÓPOLIS — Aluga-se temporada, ap. sala, quarto sep., coz., banh., arm. emb., gel. e telefone, garagem priv., frente Higino. Ver à Rua Jorge Lossio, 266, ap. 103 — Tels.: 2596 e 56-2544.

TERESÓPOLIS — Alto. Alugo ap. 703 frente conj. c/ móveis p/ verão ou 1 ano. Av. Oliveira Botelho, 221 — Chave c/ porteiro.

TERESÓPOLIS — Alugo R. Guilhermina, 57 — Várzea, resid. mob. c/ 3 qts., 2 sls., 2 banhs. gar. tem tel. e geladeira. Visitas c/ caseiro Luiz — Tratar 37-4537.

TERESÓPOLIS — Procuro para alugar casa ou ap. quinzena do carnaval. Washington. Fone: 23-0851 ou 23-3730.

TERESÓPOLIS — Várzea — Aluga-se apartamento, pela temporada de verão — Tel. 57-2870.

ARARUAMA — CABO FRIO

ARARUAMA — Aluga-se casa confortável para férias. Tratar tel. 38-9809.

CABO FRIO — Alugo ap. mobiliado. gel. praia. Tel. 49-797.

CABO FRIO — Temp. casa mobiliada tel. gel etc., na praia, lugar aprazível, até 10 de fev. ou Março em diante — 37-1742.

CABO FRIO — Ogiva. Aluga temporada, casa nova c/sala, 2 qts. Acomodação p/6 pessoas — 47-9690 e 57-7820.

CABO FRIO, aluga-se residência confortável fevereiro. 57-5893.

TEMPORADA — Cabo Frio. Alugam-se casas e apartamentos mobiliados em ótimo local. Tratar com D. Célia na Trev. Fernandes, n. 40. Tel. 281, das 8 às 13 horas.

RAMAL DE MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

COROA GRANDE — Ramal de Mangaratiba — Aluga-se casa mobiliada à Rua Verador Levindo Silva 21, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, 2 grandes varandas e dependências. Ver e tratar no local.

COROA GRANDE — Aluga-se uma ótima vivenda fim de semana ...

OUTRAS CIDADES

IMÓVEIS DIVERSOS

Centro

Aluga-se andar na Av. Rio Branco n.º 114 — com 330 m2. Tratar na ICISA — Av. Rio Branco, 114 — 13.º andar — Tel. 32-3742.

Laranjeiras

Alugo ap., 2 qts., sl., copa, coz., dep. emp., gar. etc. — Ver R. Alice, 1130 — Tel. 43-9798 — CRECI 835.

Mudanças 28-7649

RÁPIDAS E EFICIENTES

Méier aluga-se

3 salas de frente, bom ponto comercial e residencial — Rua Dias da Cruz, 163.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

ÁREA c/ 1 600 m2 c/ galpão, em Bonsucesso c/ escritório, pôsto ...

GALPÃO — Aluga-se um com 470m2 de área útil, tem fôrça ligada, tratar pelos telefones 32-6437 dias úteis e 49-5659 sábado e domingo.

Trabalho

ALVARO CALDAS

HOMENS TRABALHAM MAIS — Segundo levantamento concluído recentemente pelo Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, 82,51% dos trabalhadores empregados em tôdas as atividades no Estado da Guanabara são do sexo masculino. Considerando apenas os que trabalham na indústria, a percentagem dos empregados do sexo masculino aumenta para 84,17%.

BÔLSAS PARA JORNALISTAS — Na secretaria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais da Guanabara, edifício da ABI, 10.º andar, estão abertas as inscrições para a renovação das bôlsas-de-estudo concedidas em 1967. Os associados do sindicato terão um prazo até o dia 15 de fevereiro próximo para preencher os formulários do Programa Especial de Bôlsas-de-Estudo (PEBE), do Ministério do Trabalho e Previdência Social. Por determinação da direção do PEBE não serão aceitas novas inscrições, devendo ser atendidos, apenas, os casos de renovação de bôlsas.

Informa ainda a diretoria do Sindicato dos Jornalistas que o Ministério da Educação e o Govêrno do Estado da Guanabara concedem iguais benefícios às pessoas que o requererem diretamente através dos seus órgãos competentes. Esclarece também que até o dia 27 de janeiro próximo estarão abertas as inscrições para o seguro em grupo para os associados do sindicato.

APOSENTADOS PODEM DIRIGIR SINDICATOS — Empregadores aposentados que voltam ao exercício profissional ou de atividade econômica, poderão exercer cargos de administração ou representação sindical, segundo decidiu o Ministro Jarbas Passarinho, ao responder consulta da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias do Estado do Ceará.

O despacho do Ministro do Trabalho, baseado em parecer da Consultoria do Ministério do Trabalho e Previdência Social, dirimiu as divergências de interpretação até então existentes, entre Divisão de Organização e Assistência Sindical e o Departamento Nacional do Trabalho. A controvérsia tinha sua origem no Artigo 540, parágrafo 2.º, da Consolidação das Leis do Trabalho, em confronto com o Artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 66, de novembro de 1966.

Na íntegra, é o seguinte o parecer da Consultoria Jurídica do MTPS, acolhido pelo Ministro do Trabalho:

"Em verdade, a mens legis consubstanciada no Artigo 540 e seu parágrafo respeita nesta espécie, ao aposentado que, desempregado ou trabalhando sem vínculo empregatício, continua, no entanto, a gozar das regalias sindicais, à exceção daqueles que o Artigo excluiu. Com o advento da Lei n.º 3 809/60 e do Decreto-Lei n.º 66/66, passaram a vincular-se novamente à Instituição de Previdência aquêles que retomaram suas atividades ou prosseguiram outra, com relações de emprêgo definidas, integrando a categoria profissional respectiva. Passaram, assim, tais aposentados a tôdas as condições requeridas para a vinculação à entidade de sua classe e, obedecidas que sejam as exigências do Artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho, estarão em condições de concorrer a postos de administração ou representação sindical. Nessa ordem de condições e pelos fundamentos legais aplicáveis à espécie, somos de parecer que os empregados ou empregadores portadores do benefício da aposentadoria, quando no exercício da profissão ou atividade econômica, poderão exercer cargos de administração ou representação sindical, atendidas as exigências a que alude o Artigo 530 da Consolidação das Leis do Trabalho".

TERRENO — 650 m2 — Zona Industrial. Est. Velha da Pavuna, ... Rua Charante, ... final ônibus Inhaúma-Castelo — ... 54-0064 à noite ou ...

AVIÁRIO — Vende-se. Contrato nôvo. Serve qualquer ramo ... Loja nova. Praça Barão Drummond n.º 1 — Loja B — Praça Sete — Vila Isabel.

AÇOUGUE — Vendo, motivo ter dois e não ter quem tome conta ...

Galpões

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

AÇOUGUE — Vende-se por motivo de viagem em Botafogo à Rua Capitão Salomão n. 14 contrato novo de 5 anos 3 moradias aluguel barato.

BOUTIQUE Copacabana e Salão — Vende-se, ótimo ponto. — Tratar: Sr. Luiz — Rua Buarque de Macedo, 64, ap. 206.

Atenção! Cabeleireiros

Vendo por NCr$ 3 000,00 à vista ou facilitado um salão que está em pleno funcionamento. Ver e tratar na Rua Almério Moura, 605 — São Cristóvão — (perto do Campo do Vasco da Gama) aproveitem.

BAR — Vende-se contrato. Rua Escobar n. 63 — São Cristóvão.

BAR MIXTO — Vendo em Braz de Pina, ótimo ponto, bom negócio p/ casal, cont. nôvo, com ent. de 3 mil, saldo a combinar. Tratar Rua dos Romeiros, 106, sl. 306, Penha. CRECI 1176. Alzeir.

BOITE — Vendo excelente, localizada em ótimo ponto no Flamengo, montagem de primeira, c/ fino acabamento, ar condicionado etc. Grande fac. de pagamento, motivo, dono não entender do ramo. Melhores detalhes tels.: 2328 ou 2327 — N. Iguaçu com Nonô ou Martins. (B

BAR — Vende-se em São Cristóvão - féria [illegible] Entrada 13 m. não abre aos domingos, ótima instalação, garante-se féria. Tratar na Rua São Luiz Gonzaga n. 368-A — Próximo à Cancela.

BAR COM MESA — Ótima féria. Vende-se em frente a clube. Rua Ormela n.º 2, Piedade (entrar na Rua Antônio Vargas, 57. Negócio direto.

BAR E MERCEARIA com moradia — Contrato de 4 anos. Féria [illegible] 6 000 — Aluguel 120,00. Base 18 000 c/ 50%. Rua Sousa Cerqueira n.º 40 — 2a. loja — PIEDADE.

BAZAR — Vende-se c/ art. religiosos. Motivo doença. [illegible] ent., rest. a combinar. Av. dos Italianos n. 753-B — Rocha Miranda.

BORRACHEIRO — Vendo todo ou 50% c/ bom movimento à Rua das Laranjeiras, 430-C, c/ Fluza.

BAR CAIPIRA EM BOTAFOGO — Vendo por motivo de doença — Ótimo ponto — Tratar à Rua Dona Mariana, 170.

BAR — Vende-se barato por não ter quem atenda, no melhor ponto de Copacabana. Tratar c/ o Sr. Alberto do Café [illegible] até às 9 horas — Telefone: 30-8255.

BAR — Vende-se V. Isabel. Tratar com o próprio — Rua Visc. Santa Isabel, 6.

BOTEQUIM — Vende-se com moradia. Tratar Rua Tacaratu n.º 222 — Rocha Miranda.

BAR MERCEARIA — Vende-se, ent. [illegible], contrato novo, aluguel barato. Ver e tratar na Rua Frei Bento 143 — Osvaldo Cruz.

BAR CAIPIRA na Penha — Contrato novo, aluguel barato. Boa féria, com apenas 6 000 dos compradores. Ajudo na compra. Tratar Av. Brás de Pina 336 s| 201 — CRECI 336.

BAR — Dá-se contrato novo, ótima moradia, [illegible] Costa Rica n. 9-B. Próximo ao conjunto IAPI Penha.

BAR E LANCHONETE — Não dá comida, não paga aluguel, [illegible] Vendo todo ou uma parte, motivo viagem. Urgente. Tratar com o proprietário na Rua Dias da Cruz 208.

BAR — Vende-se com chope da Brahma. Féria de 6 a 7 milhões. Muito lucrativo. Contrato 5 anos. Casa de pouco trabalho, ótima para dois sócios. [illegible] diretamente com o proprietário. Telefone 29-3955. Méier.

BAR — Vende-se um bem montado, inclusive telefone. Ver e tratar na Rua Antônio José Bittencourt, 491 — Triagem.

CAFÉ E BAR — Rodoviária de Caxias — Vendo. Ver e tratar no local, féria — NCr$ 3 000,00 — Nelcy.

BAR E MERCEARIA — Vende fazendo ótima féria. Contrato de 5 anos. Grande moradia. Rua José Silva, 431 — Jacarepaguá — Pechincha.

BAR, tipo Caipira — Vende-se. Av. Roma n.º 189. Bonsucesso. Ótima féria, contrato nôvo. Tratar direto.

BAR E ADEGA — Vende-se esquina, telefone, contrato nôvo, [illegible] Rua Paramá, 394 ou vendo armazém N.S. da Penha, 443, Penha — Preço barato.

BAR próximo à estação do Rocha, vende-se, boa féria, contrato nôvo. Rua Cotia, 140.

BARBEARIA — Vende-se com 3 cadeiras. Motivo outro negócio. Vendo pelo melhor preço. Rua da União, 14 — Santo Cristo. Atendo aos domingos antes das 12 horas.

BAR bem localizado, frente à praça. Féria 8. Contrato 7 anos. Aluguel 150. [illegible] Muito lucrativo. [illegible] Praça Valqueire n.º 8-E — Sr. Joaquim ou Coutinho.

BARATA RIBEIRO — Magnífico canto Copacabana, transfiro Bar e Restaurante alto luxo, [illegible] Contrato cinco anos, aluguel baixo e luvas acessíveis. Ver à Rua Barata Ribeiro, 32-B — Tratar: Av. Graça Aranha, 416 — gr. 1 111-14 — Telefone: 22-2666 — Drs. Elias ou Norialdo.

BOTEQUIM — Vende-se com moradia — Rua Uruguai, 311.

BAR E RESTAURANTE — Contrato novo, com moradia — Rua Guaíúba, 220-A — Acari — [illegible]

BAR E MERCEARIA — Vende-se em Tijuca, ótimo ponto, [illegible] Tratar diàriamente à Rua Riachuelo, 405, c/ 5, Sr. Mário.

[illegible]

BOTEQUIM — [illegible]

BORRACHEIRO — Vende-se contrato, urgente, [illegible]

BARBEARIA — Vende-se com 4 cadeiras. [illegible] aos domingos até 12 horas.

BORRACHEIRO — [illegible] 29-5210 — Nilton ou Arildo.

BAR E MERCEARIA — [illegible]

BAR CAIPIRA — Vende-se barato, [illegible]

BAR E MERCEARIA — [illegible]

BAR BARIRI LTDA — Vendo motivo mudança de ramo. [illegible] Perto do Cine S. Geraldo.

BARES para incidentes, [illegible]

BARES, padarias, quitandas e churrascarias, vende-se com bons prazos e facilidades. [illegible] Tel. 49-2122. Eng. Dentro.

BAR — Vende-se com moradia, [illegible]

BAR — Mem de Sá, 317, ótimo bairro, [illegible] horário, nas entradas ... [illegible]

BAR — Boa casa com Chopp da Brahma, vende-se, na Rua do Matoso, 208.

BOUTIQUE — Passo luxuosamente decorada, qualquer ramo. Santa Clara, 33 — 212. Chave portaria. Tratar 26-0027.

BAR — Vende-se. Avenida Itaóca, 423, Bonsucesso, bom bar para dois sócios, bem contrato e bem montada, tem moradia grande nos fundos e telefone.

CABELEIREIRO — Vende, loja grande, serve para outro ramo. São Francisco Xavier 223, em frente ao Colégio Militar. Tratar no local.

CAFÉ E BAR — Com boa moradia contrato 5 anos, vende-se entrada de 4 000,00, restante combinar.

CAFÉ E BAR em Ipanema — Boa féria. Rua Visconde de Pirajá n. 181. Tratar com o proprietário.

CABELEIREIRO — Vende-se com equipamentos ou passa-se contrato 5 anos, aluguel barato, sala 35 m2 servindo qualquer ramo. Rua Passagem, 146-C, loja 7.

CAMPO GRANDE — Passa-se ótimo armarinho, [illegible] Rua Artur Rios, 2 735-B.

CASA MATERIAIS CONSTRUÇÃO — Vendo, [illegible] Rua Ferreira França 546 — Lucas.

CAIPIRA — Bar vende-se, [illegible] Tamoios n.º 7-H. — Contrato nôvo, etc.

CAFÉ E BAR — Vende-se à Rua Pedro Alves, 148, [illegible]

CARPINTARIA — Bem instalada, [illegible] Rua Andorinhas n. 325 — Olaria.

[illegible]

CAPITALISTA — [illegible]

[illegible]

OFICINA [illegible]

FRIBURGO — [illegible]

JARDIM AMÉRICA — [illegible]

JACAREPAGUÁ — TAQUARA — [illegible]

LOJA — Rua Cachambi, [illegible]

LANCHONETE — [illegible]

LATICÍNIOS e mercearia — [illegible]

LOJA — Oficina de TV, [illegible]

LOJA c/ ramo de bar — [illegible]

LOJA — Serve para qualquer ramo. [illegible]

LINDA, bem instalada. [illegible]

LANCHONETE RESTAURANTE — [illegible]

LANCHONETE BAR — [illegible]

LOJA 4x9, passa contrato c/ ou s/ mercadoria, relojoaria, Rua Barão de Mesquita 743-A.

MERCEARIA — Vende-se com copa, moradia, fazendo boa féria, Rua Venâncio Ribeiro 276-B — Eng. Dentro.

MERCEARIA — Vende-se, bom movimento, loja pequena, muito linda, com estoque ou vazia. Serve para outro ramo. Rua do Bispo, 57 — Tratar à Rua Aristides Lôbo, 242.

MERCEARIA — Nilópolis — Vende-se, predio ponto c/ grande estoque. Aceita-se proposta. Tratar **Av. Pres. Vargas 529 sala 1 105** — 43-3236.

MERCEARIA E QUITANDA com copa, contrato novo de 5 anos. Aluguel barato e uma camioneta Chevrolet 42. Vendo urgente motivo de viagem ou troco por caminhão Chevrolet. Tratar com Severino. Rua Cesar Muzio 505-D V. Carvalho.

MADUREIRA — Passa-se contrato de uma sala, com lambris de pinho de riga e tapete com instalação de uma boutique. Av. Ministro Edgard Romero 46 sala 301.

MERCEARIA com copa ent. 2 500 alg. 50 mil. f. 3 milhões e 2 bares ent. 4 e 2 500 e posto de gasolina ent. 30 milhões. Rua Tacaratu 105 c| 4. R. Miranda — Alvaro.

MERCEARIA, Bar, Ferragens e Materiais Construção — Outra loja vazia. — Vendo, junto ou separado. Aceito ofertas, Est. Cabuçu, 3 480, Campo Grande.

MERCEARIA — QUITANDA — Vende-se. Rua Senador Vergueiro 203, boxe 42135, ótimo e novo contrato, sortida e bom apurado. Falar com Joaquim no local.

MERCEARIA — Tijuca — Vendo com est. balcão frig. cort. frios. Rua Uruguai 380 L. 38 — NCr$ 10 000,00.

MERCEARIA — Penha — Com 2 lojas independentes, estando uma vazia, poderá ser alugada. Aluguel barato e contrato nôvo, Geladeira comercial e estoque n| Cr$ 12 000, entrada à combinar 30.5167. D. Dulce.

MERCEARIA E QUITANDA. — Unica em frente à Estação de Ricardo com sortimento completo e moradia. Vendo, com ou sem o prédio. Tratar no local. Av. Nazaré n. 398.

MERCEARIA — Grande, para 2 sócios, com moradia, cont. nôvo, grande estoque, na Av. dos Italianos n. 1 233 — Coelho Neto.

MERCEARIA — Vende-se ótimo ponto. Bem sortida. Boa freguesia. Rua das Laranjeiras, 143-C.

MERCEARIA E QUITANDA — Vendo uma c| grande movimento e bom estoque. Vende muita bebida, tudo novo, ponto bom. Tratar no local. Rua Alera, 12-A, ao lado do Banco do Brasil — Vila Kosmos.

MERCEARIA e quitanda, vdo. inaugurada há poucos dias, ótima féria. Motivo do dono não poder cuidar. Ver e t. c| o prop. na Rua Rogerio Cardoso n.º 221 — esq. da Avenida Meriti 3137 — V. Aleuro — V. Penha.

MATERIAL de construção, vendo depósito com todo o estoque de carros, tel., serra circular, de esquina, tem 640 m2, junto à Estação de Braz de Pina. Rua Joaquim Monteiro n. 436, tel.: 30-4425. Sr. Santos.

MATERIAL de Construção e ferragens. Vendo loja funcionando, ótimo ponto. Ver e tratar Av. Suburbana 8 346. Piedade.

NILÓPOLIS — Bar no centro, m. ponto, casa gde. Base 16 000 c/ 50%. T. Pça. P. Frontin, 26 — Nil.

NEGÓCIO DE OCASIÃO — Por desentendimento entre sócios — Vende-se um bom areal com silos novos, bombas de 6 polegadas, motor novo a oleo diesel, areia de 1a. qualidade, produção diaria de 300 m3, distante do asfalto 280 metros. Estuda-se financiamento — Tel. 2218 — Nova Iguaçu. Sr. Mario.

OLINDA, vende-se um bar com moradia à Rua Carlos de Souza Fernandes, 160, informações no local.

OPORTUNIDADE — Devido outros negócios passo contrato loja de disco. Ótimo ponto. Vol. da Pátria, 25, loja 30-B.

OFICINA mecanica em Niterói, próx. às barcas, com maquinaria pesada, inclusive torno mecanico. Contrato nôvo, aluguel 100,00. — Base 10 mil. Ac. prop. p/ financiamento. Neg. bom e urgente. Largo da Carioca, 5, s/ 213 — 32-3239 — CRECI 895. Magalhães.

OFICINA Mec., cont. 5 anos, alvará, ferramentas, grande espaço, aluguel barato, melhor ponto em Vila Isabel. Vendo ou aceito sócio. Rua Pereira Nunes, 399 — Sr. Evaristo.

PENSÃO COMERCIAL — Passa-se contrato, grande loja, depósito, copa etc. Ver de segunda à sábado. Domingo não funciona. — Rua Silva Pinto 84 — Vila Isabel — Aluguel NCr$ 200,00.

PASSA-SE um contrato ou aceita-se um sócio para lanchonete e confeitaria. Rua Dois de Maio, 703 — Ponto final do ônibus, 208.

POSTO DE GASOLINA — Vende-se na Estrada Vicente de Carvalho n. 177 — Vaz Lôbo.

PADARIAS e Confeitarias — Vendem-se otimamente localizadas, com bons contratos, algumas delas com boas moradias, fornos a lenha ferias progressivas e comprovadas, ajuda-se mais. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º Antonio Queirós.

PASSA-SE uma quitanda e mercearia, tendo moradia nos fundos. E um sobrado com 4 quartos, 2 salas, coz., e banh., o sobrado está todo vazio (sito) à Rua Maia de Lacerda, 366, Estácio de Sá. Tratar no local.

PASSA-SE armarinho, freguesia feita e outra roupas criança. Rua Catete, 274-G — Jaime. (X

POR motivo de viagem passa-se salão de cabeleireiro (instalações de primeira — ar condicionado), o salão tem 4 lojas, três das quais poderão ser exploradas por outros ramos de comercio. NCr$ 60 000 — Aluguel baixo. Av. Atlantica, 1782, loja G-H. Tel. 37-2068.

PADARIAS, BARES E CAIPIRAS, na baixada Fluminense, V. S. não compre sem nos visitar. Temos boas casas, entradas bem financiadas — Tratr na Av. Nilo Peçanha n. 38, sala 5 — Nova Iguaçu — CRECI 293.

PROCURA-SE casa ou fundo de edifício. Finalidade comercial, de preferência Lagoa e adjacências — Tratar: tel. 22-2769 Aluguel.

PASSA-SE o contrato de uma pequena loja com "armarinho" com ou sem telefone. Ver à Av. Roma n.º 189, Bonsucesso, com Novaes.

PASSA-SE um foto com cobranças — Motivo de outros negócios — Rua Américo da Rocha n. 1 181 — Honório Gurgel.

POSTO DE GASOLINA — Vendo — Maracanã. Galon. Reg. 2 boxes. Neg. urg. Peq. ent. long. fin. Dr. José Maria, 42-5882 — 36-0171.

POSTO DE GASOLINA — Vendo — Maracanã. Galon. Reg. 2 boxes. Neg. urg. Peq. ent. Long. fin. Dr. José Maria, 42-5882 — 36-0171.

PASSA-SE um salão de cabeleireiro montado. NCr$ 6 000,00 à vista. Tratar no local. — N. S. de Copacabana, 1 085-304.

PENSÃO — Passo ou vendo tudo, p| não poder tocar, mesa, cadeiras, toalhas, lavatórios, pias, pratos, talheres, panelões, tudo pela melhor oferta — Rua Barão de Ubá, 96.

PADARIA — Vendo na Penha, casa nova, faz boa féria. Facilita-se entrada, forno a lenha, contrato de 7 anos direto ao comprador. Tratar com proprietario. Rua Ourique n. 813 — B. Pina.

PASSA-SE — Lanchonete, s|| instalações novas, por não poder estar à frente. Rio—Petrópolis km 2 P. Esso.

PASSA-SE contrato de uma loja atualmente quitanda. Aluguel barato. Com telefone. Motivo de viagem — Rua Pereira Nunes, 228 — Vila Isabel. Tratar no local.

PASSA-SE um contrato de uma loja com habitação c| ou sem estoque — Rua Baldraco n.º 15 — Loja E, perto da Igreja N.S. Aparecida — Méier.

PENHA — Vdo. bar c| ap. 2 qts., sl., etc. Al. 60. T. B. frig. Regist. cofre. Entr. 5 mil. Inf.: Av. Brás de Pina, 295 — Sab. — Penha — Arnaldo.

PASSO LOJA c/ instalações, vitrines e telef. 45-8666. Facilito — Rua Laranjeiras, 143 L. V.

POSTO e hotel c| imovel — bar lanchonete. Restaurante — Loja peças — Borracheiro — Mecânico — Barbearia etc. NCr$ ... 450 000,00 c| grande parte financiada. Tel. 42-5112.

PASSA-SE loja de sabões e artigos de limpeza em geral. Ótimo ponto na Rua Nicaragua n. 175-H — Penha.

PASSA-SE uma quitanda com moradia, telefone 48-2063 e contrato nôvo à Rua São Januário n. 833-A. Com urgência.

PADARIA, vende-se boa féria, contrato 5 anos, aluguel barato c| moradia. R. Joana Kalil, 1879 — Coelho da Rocha — Vende-se também o prédio.

PASSA-SE contrato de uma grande loja de ferragens c| residencia, quintal e telefone. Tratar no local diariamente das 8 às 19 horas. Rua Cachambi 261-A Tel.: 49-5277.

QUITANDA e mercearia em Bonsucesso, féria 6 mil, alug. 30, Pço, 14 c, apenas 5 de ent. T. Av. Braz de Pina, 335, Tel. ... 30-4383.

QUITANDA E MERCEARIA. — Vendo Barato com pequena entrada no melhor ponto de Jacarepaguá por motivo de ir para Portugal. Av. Geremario Dantas n. 465-B.

QUITANDA — MERCEARIA COM COPA — Duas moradias. Rua Virgem Peregrina n. 45 — Padre Nóbrega.

QUITANDA E MERCEARIA — Vicente de Carvalho contrato novo, aluguel 40. Balança e registradora novas, balcão frigorifico etc. Bom estoque. Ent. 3 500. Ajudo na compra. Tratar Av. Brás de Pina 313 s| 201 — CRECI 336.

QUITANDA MERCEARIA em Olaria. Contrato novo, aluguel barato, com moradia e deposito. Féria de 3 000 garant. ent. 5 500 ou menos. Ajudo na compra. Trat. Av. Brás de Pina 313 s| 201. CRECI 336.

QUITANDA E MERCEARIA - Vende-se, 8 000 com 4 000, tem moradia, contrato novo, boa copa — Rua Ana Quintão n. 194-A — Piedade.

QUITANDA E MERCEARIA — Vende-se barato. Pequena entrada, f. NCr$ 3 500, também se permuta por carro nacional — Rua Capitão Félix, 645-A.

QUITANDA — Vende-se com boa moradia, Rua Araújo Lima, 197 — Andaraí.

QUITANDA e mercearia com pequena moradia. Vende-se barato. Aluguel NCr$ 55,00. Rua Roberto Silva 201-B, Ramos, tel.: 30-3422

RARA oportunidade. Vendo aviário Rua Andaraí n. 163-A.

SAPATARIA — Copacabana, consertos, fabricação, passo contrato novo, tudo incluido inclusive máquinas, estoques, ver local, Shopping Center. Rua Siqueira Campos. 143, loja 128.

SALÃO DE BELEZA — Passa-se o contrato de um belo salão de cabeleireiro no Shopping Center do Méier, ao lado do pátio de estacionamento. Tratar no local ou na Av. Pres. Vargas, 542, sala 1 410 — Dr. Dirceu ou Arcino — Tel.: 23-9651.

SALÃO DE BELEZA — Vendo moveis completos. Secadores, cadeiras, bancada etc. Tel. 30-5313.

SAPATARIA — Vende-se de consertos com 2 máquinas. Aluguel 20,00. Tratar Av. Ataulfo de Paiva, 1 174 — Loja 1, Leblon.

SAPATARIA MARANHENSE LTDA. — Vende-se a mais bonita Sapataria da Avenida Nossa Senhora da Penha, 368, loja A. — Penha. — Linha de ônibus passando na porta, Cascadura — Penha — Ótimo negócio.

SALÃO DE CABELEIREIRO — Vende-se bem montado e com boa freguesia. Rua Santa Cecília n.º 648-A — Bangu.

TINTAS — Passa-se loja com pequeno estoque por preço barato. Av. Nelson Cardoso, 742-A — Taquara.

TINTURARIA — Caxambi, vende-se: 13 000,00 entr. 6 000,00 prest. 150,00. Tratar Av. Pres. Vargas, 529, sala 1105 — 43-3236.

TAQUARA — Vendo lanchonete p| 2 sócios, na Estr. dos Bandeirantes n. 144-C.

TERESÓPOLIS — Loja, vende-se no melhor ponto comercial da Várzea, loja de artigos femininos em geral, inclusive sapatos, com ótima freguesia, contrato de 5 anos, negocio para pessoa de fino gôsto. Informações e vendas com J. Oliveira Imoveis, Creci e RJ 129, Av. Oliveira Botelho 246.

VENDE-SE loja tecidos e confecções, motivo de viagem. Ver e tratar Av. João Ribeiro, 422-B, Pilares.

VENDE-SE um ótimo comercio de secos e molhados, com geladeira e sorveteira e, também moradia propria. Tudo junto ou separado. Rua Manoel Cavaneles, 1013. Braz de Pina. Entrada pelo Quitungo.

VENDE-SE um botequim na Rua Mabá 243, no lado do pôsto das Bandeiras, tendo boa féria.

VENDE-SE loja de borrachas e plásticos em geral, com direito a venda de acessórios para automoveis, passa-se o contrato novo de 5 anos. Ver e tratar na Av. 28 de Setembro, 271-A — Vila Isabel.

VENDO BAR, barato, por motivo de doença. Est. do Saco 387-A.

VENDE-SE uma pensão, com ótima renda por preço de ocasião, pela melhor oferta à vista. Rua Sacadura Cabral 217 — 1.º.

VENDE-SE uma serralheria montada ou só o contrato de loja, situada na R. Antonio Rego n.º 809, Olaria. Tratar domingo de 12,00 às 16,00 h no local. Motivo p/ desm. a sociedade.

VENDE-SE bar ótimo ponto, perto da praia da Freguesia, motivo: outros negocios. Tratar Av. Paranapuan, 809-A — Ilha do Governador.

VENDE-SE 1 armazém, situado na Rua B n.º 75, Areia Branca. Belford Roxo, tratar no local.

VENDE-SE café e bar com moradia e tel., motivo de doença. À Rua Lígia, 166 — Ramos.

VENDE-SE bar com boa moradia contrato de 7 anos, aluguel 90,00 tem telef. não dá comida mas pode dar, à Rua Dr. Rodrigues de Santana n. 25, perto do Mercado de São Cristóvão.

VENDO uma carroça para refrigerante engarrafado, c| dois compartimentos servindo também p| venda de peixe e outras finalidades. Rua do Senado, 153, tér.

VENDE-SE — MERCEARIA E QUITANDA com venda de bebidas, contrato novo de 5 anos — Avenida Oliveira Belo n. 680-B — Vila da Penha.

VENDE-SE uma lanchonete. — Cont. novo, inst. nova, feria .. 3 500. Boa de trabalhar na Av. Nélson Cardoso n. 141-B — Jacarepaguá.

VENDEM-SE dois armazens com boas copas, fazendo bom movimento, bons contratos, aluguel barato, com moradia — Vende-se por motivo de outros negócios. Preço de ocasião. Rua Umbuzeiro n. 167-B — Ricardo de Albuquerque.

VENDE-SE loja de perfumaria — produtos de cabeleireiro e papelaria, junto salão de beleza bom estoque, ótima freguecia, motivo mudança Estado. Preço 16 000 a combinar. Rua Cerqueira Daltro, n. 811 — Cascadura.

VENDE-SE uma quitanda na R. Itaim n. 436 — Contrato de 5 anos. Aluguel 20,00. Por motivo de doença.

VENDO 2 salões cabeleireiro com moradia — Samuel Guimarães, 31, Est. S. F. Xavier.

VENDE-SE quitanda e mercearia com bebidas em bom ponto fazendo boa féria, Rua Guilhermina n.º 419-A — Encantado.

VENDE-SE quitanda e mercearia à Rua Teodoro da Silva, 433 — Ver e tratar no local com Sr. Antônio.

VENDE-SE bar caipira — Bairro Flamengo — Contrato nôvo — Féria acima de NCr$ 3 000,00 — Informações no bar de manhã, na Rua Dois de Dezembro, 87-A.

VENDE-SE — Casa de Aves e Ovos. — Rua Bento Lisboa, 76-A Box 4 e 5. Tratar no local.

VILA ISABEL — Vende-se bazar e ferragens — Contrato nôvo — Ótimo ponto — Rua Visconde de Santa Isabel, 107 — Telefone: 38-2235.

VENDE-SE uma carroça de frutas e legumes na Rua Dias da Rocha, esquina de Copacabana — Tratar no local.

VENDE-SE mercearia, ótimo local, bom movimento, serve para qualquer ramo — Rua Barão de Petrópolis, 440-A — Tratar à Rua Aristides Lôbo, 242.

VENDE-SE uma churrascaria por falta de sócio, no melhor ponto de Olaria — Tel.: 30-2950.

VENDE-SE — Um bar e mercearia com pequena moradia, Estrada do Tindiba 2511-A — Jacarepaguá — Taquara.

VENDE-SE Café Bar e Restaurante. Ótimo ponto, boas férias. Motivo de desistência de sócios. Bom preço aceita oferta urgente a combinar. Rua Magalhães Castro n.º 300. Em frente à estação do Riachuelo.

VENDE-SE — Boutique a Rua Francisco Bernardino, 33-C. Próximo à Magalhães Castro. Fazendo boa féria c| boa moradia. Motivo viagem.

VENDE-SE Mercearia e bar, serve para padaria. Rua Benjamim Constant, 144 telefone 42-1933.

VENDE-SE bar Rua Andre Cavalcanti n. 16-A Centro, motivo de viagem. Casa na Rua Cintra, residencial n. 634.

VENDE-SE um bar com moradia Rua Aurélio Garcindo 464 — Olaria.

VENDE-SE uma boa mercearia c| boas instalações e moradia. Rua Pompilio de Albuquerque n. 262. Encantado.

VENDO quitanda mercearia ótima casa tem moradia grande pode ampliar, contrato de 5 anos, não paga aluguel. Vendo muita bebida na copa e para a rua, preço de 10 m. com entrada de 3 m. prestação de 100 mensais. Rua Borja Reis, 899. Engenho de Dentro.

VENDE-SE botequim com moradia. Rua Mario Ferreira 109 — Engenho da Rainha.

VENDE-SE barato, mercearia com copa, contrato novo com moradia boa féria. Tratar no local Estrada dos Teixeiras, 4 715-B — Realengo.

VENDE-SE café e bar Jacarèzinho na Rua Dois de Maio, 742-B, em boas condições. Trt. sábado e domingo no final de linha dos ônibus 474 — Jacaré.

VENDE-SE um bar com grande residencia na Rua João Pinheiro, n. 199. Tratar no local.

VENDE-SE botequim — Rua José dos Reis, 327 — Engenho de Dentro.

VENDE-SE um salão de beleza em ótima condição no Edifício Associação Comercial de Cascadura, Rua Iguapé n. 10, s| 203 — Tratar no local.

VENDO — Bar c/ moradia, Al. 25,00, Contr. 5 anos, Ótima féria. 5 000,00 c/ 50% rest. a comb. R. Minas Gerais, 472, Mesquita, Sgt. Erly.

VENDE-SE um bar com choop da Brahma, Rua General Gurjão n.º 232, Tel. 48-0258 — Procurar Otávio.

VENDE-SE uma mercearia especializada em frios, à Rua Itapiru n.º 657, loja C, ou aceita-se um sócio.

VENDE-SE um bar e café. Tem contrato — Rua General Zenóbio da Costa, 13 — Vila Isabel.

VENDE-SE mercearia à Rua Sérgio Moura Pinto n.º 8 — São João de Meriti — Parque Araruamba.

VENDE-SE bar caipira. F. 7 500 — Fechando aos domingos — Rua Marquês de Abrantes, 26-A — Flamengo. Contrato nôvo.

VENDE-SE PAPELARIA — Contrato novo, com aluguel barato. Loja de 40m2 c/ tel. Tratar pessoalmente pela manhã, Lgo. Machado, 8 loja H.

VENDO um bar em Ramos na Rua Barreiros, 1 246-B, tem contrato novo de 5 anos. Vende-se muito barato com pequena entrada, tratar no local.

VENDE-SE um bar lanchonete, no melhor ponto de Braz de Pina. Motivo internação do proprietário ou troco por uma residência. Rua Içapó, 45.

VILA DA PENHA — Vdo. quitanda, mercearia c| moradia, contrato nôvo. Rua da Justiça, 247. Tratar no local.

VENDE-SE café e bar. Rua Montevidéu, 786, Penha, com telefone e dá para morar.

VENDE-SE bar e caldo de cana — Av. Amaro Cavalcânti n. ... 2 620. Encantado, tem moradia.

VENDE-SE o Mercadinho e Bar Nossa Sra. da Guia, Feria NCr$ 4 000. Entr. NCr$ 9 000. Tr. à Rua 17, Quadra 42 n. 10 A e B — Guadalupe.

VENDE-SE — Um armazém com boa feria, c| copa, em Bangu. Rua dos Tintureiros n. 640. Tratar no local.

VENDE-SE um armazem com residencia e copa e mais dependencias — No melhor ponto do bairro — Rua General Belford n. 473 — Rocha.

VENDE-SE bar e restaurante, Estrada Vicente de Carvalho n. 393.

VENDE-SE uma quitanda e mercearia no melhor ponto do Jardim Botanico. N. 758-A. Contrato novo de 5 anos, Pode mudar de ramo. A loja mede 100 metros quadrados. Aluguel barato.

VENDE-SE um bar com residência e garagem à Rua Senador Mourão Vieira, 200, Ramos. Tratar no local.

Oficina com loja

PEÇAS P| VOLKS

Vende-se com ou sem estoque, em pleno funcionamento com excelente freguesia. Parte financiada. Ver e tratar na Rua Marquês de São Vicente, 86-A — Gávea. (X

DINHEIRO E HIPOTECAS

AOS SENHORES PROPRIETARIOS e comerciantes com boas referencias bancarias e comerciais oferecemos a oportunidade de ganharem acima de NCr$ 1.000,00 mensais, sem empate de tempo nem capital. Tratar tel.: 56-1365.

ATÉ trinta milhões empresto sob hipoteca ou retrovenda de imoveis. Rua Barata Ribeiro, 62, ap. 103. Tel. 57-0638, Olympio.

ATENÇÃO — Dinheiro. Vendeu seu prédio, terreno ou apartamento a prazo? Tem prestações a receber? Compramos de 6 a 8 ou 10 prestações à vista. Tratar Av. Rio Branco, 39, 18.º andar, sala 1 804. — Trazer documentos.

ACIMA DE NCR$ 1 000,00. — Empresto sob hipoteca de prédios e apts. Adianto dinheiro. Solução rapida. Tel. .... 23-3870.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Se vendeu seu imóvel e as prestações são representadas por promissórias vinculadas à escritura nós descontamos os dez primeiros títulos ou compramos todo o crédito. Trazer escritura. Solução no ato. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — DINHEIRO — Emprestamos de 3 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. Trazer a escritura. Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714 — Tel. 32-9102.

AGORA É MUITO MAIS FACIL — Empresto dinheiro c| garantia de imóveis na GB (da Zona Sul ao Méier) — Soluções ultra-rápidas. Adianto p| certidões. Diàriamente até 19 horas — Rua Barão de Mesquita, 398-A, c| Bueno Machado.

COMPRA-SE — Promissórias vinculadas a escritura. Tel. .... 56-4364.

COMPRA-SE cautelas de joias ouro. Ouro velho, Brilhantes, Telefone 38-4007.

CAUTELAS DE JOIAS E MERCADORIAS — Compro na hora de 2a. a domingo. Paissandu n. 273, c|1. — Telef. 45-2366.

CAUTELA CAIXA ECONOM. — Somente jóias, negócio eventual, retrovenda. Máximo sigilo. 9,30h até 17h. — Tel. 42-1174.

Sócio para indústria de grande futuro

Precisa-se para desenvolver negócio já funcionando, à base de "Know-How" norte-americano: fabricação e recuperação de auto-peças. Capital necessário NCr$ 125 000,00. Tels.: 56-6538 e 43-7050 (segunda-feira).

Sócio capitalista

Indústria de Doces, com fábrica EXCLUSIVO NO BRASIL, precisa de 1 sócio com capital, para desenvolver s| indústria. Negócio de grande futuro. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 264585.

DINHEIRO — Empresta-se sob retrovenda e hipoteca de imóveis localizados no Estado da Guanabara. Trazer documentos. Solução rápida. Tratar na Av. Rio Branco, 156 sala 1524. Tel. 52-5811.

DINHEIRO — CAPITALISTA — Colocamos seu capital sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Bons juros descontados antecipadamente — Temos negócios imediatos de 3 a 300 milhões. — Rua Alcindo Guanabara, n. 24, s| 710. Tel. 32-1981.

DINHEIRO — Emprestamos sob retrovenda ou hipoteca, bons juros, solução rápida. Traga escritura. Av. Pres. Vargas, 542, s| 2112.

DINHEIRO x AUTOMOVEL — Adianto mínimo NCr$ 1 000 sob garantia carro. Rua 24 Maio, 604 — Sr. Oliveira, 49-5006.

DINHEIRO — Emprestamos de 20 a 300 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Guanabara e adjacências. Solução rápida. Av. 13 de Maio n. 23, 15.º andar, sala 1515. Tel. 42-9138.

EMPRESTIMOS de 3 a 250 milhões sob retrovenda. Condições vantajosas. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70 — salas 601/ 2. — Tel. 42-1854.

EMPRESTIMOS imediatos de 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20, 30, 50 e 100 milhões c| hip. ou retrovendas, menores quantias c| garantia de aluguéis — Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103 — Telefone: 42-5884.

FINANCISTA — 5 a 250 milhões colocamos sob retrovenda ou hipoteca, garantia 100% juros antecipados, Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, gr. 601/ 2. — Tel. 42-1854.

HIPOTECA ou retrovenda, juros um por cento ao mês. 52-5352 — Ferreira, 9 às 13 e 17 às 19h.

Cautelas

De jóias, brilhantes e ouro velho, não venda sem me consultar à Praça Floriano, 19 4.º andar, sala 46. Sr. Pinto.

De 3 a 300 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis — Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões e dinheiro. As melhores taxas. Trazer escritura. Rua Alcindo Guanabara n.º 24, 7.º andar — sala 714 — Tel. 32-9102.

Dinheiro Zona Sul

Emprestamos sob garantia de imóveis na Zona Sul. De 3 a 300 milhões. Solução em 2 dias. Adiantamos dinheiro — Trazer escritura — Av. Princesa Isabel, 323, 4.º andar, sala 410 — Tel. 37-9619.

TELEFONES

ATENÇÃO — Telefone urgente 32-0873 — Vendo 28|48 — 34|54 hoje já no seu nome — NCr$ 1 800.

CETEL — Compro tel. da CETEL qualquer linha, pago ainda hoje a dinheiro. Atendo qualquer dia — Tel.: 90-2266.

CETEL — Compro urgente, 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista — Tratar tel.: 56-4171, qualquer dia.

CETEL — Compro urgente, 2 telefones, sendo um comercial e outro residencial à vista. Tratar telefone 90-1448. Qualquer dia.

CETEL — Compro as seguintes linhas: 90 e 92 e outras, pago à vista em dinheiro. Tratar Tel. 52-3223 e 43-5933, Sr. Santos.

CETEL — Vendo urgente, 1 comercial, e 1 residencial, aproveite — Ninguém vende por menos — 32-0873 — Marlene.

LINHA 56 — Vende-se telefone 36. ligado. Negócio imediato, sòmente à vista. Tratar pelo telefone 57-3026.

LINHA 38 — Particular transfere. NCr$ 1 500 à vista — Tratar — 42-3805.

PERMUTA-SE telefone linha 49 por linha 28 — 48 — ou 54. Detalhes com o Sr. Carlos tel.: 49-2245 de segunda a sexta.

PARTICULAR — Troca linha 27 por linha 57, 56, 37 ou 36. Informações — Tel. 57-4820.

TELEFONE — Compra-se estação 30, tratar com o Sr. Mario, Rua Cardoso de Moraes, 400, loja 25.

TELEFONE 52 — Vende-se. NCr$ 1 700,00 — Rua da Estrêla, 52-A.

TELEFONE — Passo urgente um 27 ligado. Preço de ocasião — Tratar: 47-3500 ou 56-7714.

TELEFONE 38 — Passa-se, informações — 34-5828.

TELEFONE — Vendo: 90-0374 — Rua Guiraréia, 771, apt. 201 — Colégio.

TELEFONE particular compra de particular est. 27-47 — Pag. 4 prest. de 500 — Ofertas: tel. 32-5338.

TELEFONE — Vende-se ou troca-se linha 37 p| 30 — Tratar pelo tel. 30-7327 — Sr. Silva.

TELEFONE — Particular compra sòmente de particular, linha 26 ou 46. Procurar Sr. Americo tel. 26-4257.

TROCA-SE telefone de Princesa Isabel para Senador Vergueiro. — Telefonar para 25-9893.

VENDE-SE o telefone 48-6122 — Preço NCr$ 1.800,00 à vista. Tratar pelo mesmo telefone.

VENDE-SE telefone linha 47 de particular p| particular — Tratar: 47-1222.

VENDO telefone linha 58-75-46 — Tijuca — Muda. 1 800 — A vista ou troco por uma linha 45 ou 25 — Tratar pelo telefone 45-4591.

Telefones desligados

Para solução rápida e liquidação imediata, procurar Waldeck Pinto — Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar, tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

Telefone é o seu problema

Procure Waldeck Pinto, Rua Rodrigo Silva, 14, 1.º andar — Tels. 42-1090 e 52-5692 (horário comercial).

TÍTULOS E SOCIEDADES

ACEITO sócio que queira trabalhar, 2 500 ou 3 000 já é sócio. Dando esta soma tem parte de valor NCr$ 1 500 em vasilhame, geladeira e mercadoria etc. — Uma loja nova com contrato de 5 anos. Trat. c| o Sr. Antônio. Rua General Sezefredo n. 919 — Realengo.

COSTA — Brava Clube — Proprietário. Vende título quitado. NCr$ 600,00. Tel.: 46-9620 ou ... 56-3759 — Sílvio.

GAVEA TOURIST HOTEL — NCr$ 500 — Quota-parte já integralizada — Tratar com Fernando — Segunda-feira — 22-0184.

SOCIA — Para atelier ou botique. Tenho maquinas e material. Só quem tenha sala no Centro s| capital. Teleq. p| Aide — Av. Brás de Pina 349 — Penha.

TITULO de sócio fundador — Vendo do Santa Paula por NCr$ .... 1 000,00 — Miranda — Tel: .... 52-1217 — 28-9643.

TITULO SOCIO PATRIMONIAL — Por motivo transferencia, vende-se: a) Canto do Rio. b) Itaboraí Country Club. c) Cabo Frio Iate Clube. Tel. 2-8736 — Niterói.

TITULOS DE CLUBES — Compro: Iate, Caiçaras, Jóquei e Country. Pago à vista. Tel. 26-7642. L. Guerra.

TITULO do America prop. NCr$ 400,00 Título do Flamengo patrimonial NCr$ 100,00. Vende-se tels. 38-0415 e 43-1186.

VENDO TITULO patrimonial do Flamengo, preço 200,00 (taxa de transferencia incluida). Facilito pagamento. Tel. 27-1996.

VENDO título sócio proprietário Country Club dos Engenheiros — Tel. 46-5477.

VENDE-SE um título familiar do Hospital Silvestre, já quitado. — Tel.: 37-6864 — D. Neuza.

VENDEM-SE títulos quitados e proprietários: Lages, Pontal, Santa Paula, Quitandinha, Country Club, America F.C., Hospital Silvestre, Hotel do Galeão. Tratar com o próprio, Sr. Santana, tel.: 34-0040. Melhor oferta.

Procura-se sócio (a)

Para montar CLÍNICA DE BELEZA PARA HOMENS — Já está tudo montado na Zona Sul — com grande luxo — ar cond., telef., alguns aparelhos — Não é preciso entrar com capital liquido — só completando a aparelhagem — Escrever para a portaria dêste Jornal sob o n.º 142 020 — Assegura-se máxima reserva.

Sócio

Precisa-se 1 sócio, peças automóveis. Vendas atacado. Capital 5 a 10 mil novos — Tel. 29-9743 — C| Custódio até 12 horas.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ATENÇÃO — Compro moedas e cedulas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202.

ARMAÇÕES E BALCÕES — Vendemos em madeira de lei. Tratar de segunda-feira a sexta-feira no horário comercial com o Sr. Afonso — Telefones: 43-4768 e 23-1283.

AÇOUGUE — Vendo instalação, — Estrada Agua Branca, 386-A M. Bastos.

BALCÃO mostruário c/ 4 m., com unidade frigorífica. Rua do Resende, 63.

CADEIRAS para cinema, Vendo 200, em perfeito estado. NCr$ 25,00 cada. Ver à Rua Luiz Barbalho n.º 20, Rocha Miranda. Sábado e domingo. Tel. 43-6439.

CADEIRA DE ENGRAXATE com 4 rodas, vendo. Ver Rua Araújo Leitão, 839. Eng. Novo. Sr. Amancio.

MODELO NAVAL — Vende-se nôvo, com transmissor, receptor com escape e acumulador americano. Telefonar 46-6826, Sr. Silva, de 9 às 10 horas da manhã.

MARCA e insignia p/ produtos de qualquer natureza fabricados ou lançados no Brasil, vendo — .. 57.2023 e 36-3138.

PARTICULAR vende lindos trens Lionel e Marklin — Tel.: 38-3210.

VENDE-SE prateleiras, vitrinas e ferragens, duma sapataria, tudo em bom estado. Rua Barão do Bom Retiro 1265. Tel.: 38-0677.

VENDE-SE uma bancada com cinco cadeiras e 3 secadores. Rua Sidonio Pais n.º 36, sob.

VENDE-SE 2 vitrines, 3 balcões — Tratar à Rua Senhor dos Passos n.º 232 — Loja — Eduardo.

VENDO — Balcões, espelhos e armários de alfaiataria. — Bons preços. Mudança de ramo — Av. Copacabana, 830, sala 201.

VENDE-SE — Uma montagem completa de salão de cabeleireiros. Tratar sábado e domingo na Av. Copacabana 360, ap. 815.

VENDE-SE maquina de costura série nova para desocupar lugar e um automóvel — Carvalho de Mendonça, 24-C. (X

VENDE-SE instalação de mercearia completa e também passo o contrato de 2 lojas. Tratar na Avenida Itaoca n. 2 914-C — Inhaúma.

VENDE-SE Armazem e Bar e móveis domésticos, carro e terreno. Junto ou separado. Boa moradia, aluguel barato. Por motivo de viagem, Rua Caju, 706. Penha. (X

VENDE-SE peças de Buick, ano de 1950, novos. Televisão portátil GE, usada. Máquina de filmar e projetor americano, 8 milimetros — Tel. 25-8243.

VENDE-SE URGENTE — Balcão frigorífico de fórmica. Av. 28 de Setembro, 165-A.

VENDEM-SE armações c| portas de vidro e gavetas em peroba. Rua Pedro Ernesto n. 87. Telef. 43-8123.

Vitrinas Balcões

Vende-se 5 para centro de loja, medindo 1,50 x 1,10 cada em peroba, pés palito, 4 frentes, luz branca. Mais duas laterais de 8 x 80 portas de vidro de correr, pés palito, três balcões de dimensões normais. Tratar em Niterói — Tel. 3972.

Papel para açougue

VENDE-SE BARATO.

Na Avenida Itaoca, 1 308. — Bonsucesso.

UTILIDADES

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro dormitórios e salas em pau marfim e caviúna e outros tipos, atendo rápido, pago o máximo. Tel. 34-6604.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar, Chipendale, pau-marfim, caviúna, Luis XV, rústico e coloniais. Paga-se o valor máximo. Atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 28-8229.

ANTIGUIDADES — Compro prata, porcelana, moedas, cristais, tapêtes, móveis, bronze, lustres etc. Tel. 22-0965.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados. Salas, dormitórios, de marfim, rústicos e caviúna, Império L. XV, Chipendale. Paga-se bem e atende-se rápido. — Tel. 32-0111.

ATENÇÃO — Compro móveis usados, salas, dormitórios de marfim, caviúna, Império, L. X e chipendale. Paga-se bem, atende-se rápido. Tel. 22-0967.

ANTES de mobiliar s| casa, ap. ou portaria de edifício. Móveis de Estilo — Preços de fábrica, colonial brasileiro, espanhol, holandês: mesinhas, escrivaninhas, oratorios e muita novidade "Rio Antigo". Rua Toneleros, 112, Copacabana. Também em Teresópolis, D'El Rey — Junto ao Higino (em frente à padaria do alto). Vale a pena ver.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados — Precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar, Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, Jacarandá, Rústico Colonial. — Pago na hora. Tel. 48-4550

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel.: 48-4119, que comprarei dormitório Chipendale, Rústico, moderno ou Império, e salas conjugadas, claras e modernas, e Império. Pago bem e atendo rápido — Tel.: 48-4119.

ARMARIO duplex, 4 p., caviúna, com nôvo, apenas 360 — Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ATENÇÃO — Dormitório Chipendale marfim completo p| casal, apenas 250 e sala maciça, clara, 8 p. conj., apenas 150 — Rua Haddock Lôbo, 370-B.

ANTIGUIDADES — Compro, pago bem: objetos de arte e de prata, quadros a óleo estátuas, cristais, porcelanas, bronze, lustres, lampiões e etc., galeria S. Pedro. Av. Princesa Isabel, 450-D — 37-1200 — 37-3428.

À VENDA poltronas NCr$ 30 cada, armário cozinha e 2 cadeiras, 1 mesa NCr$ 70. R. Carvalho de Mendonça, 12 ap. 704 esquina R. Duvivier, Lido.

ATENÇÃO — Vendo dormitorio e sala Chippendale, maciço claro, de ótima qualidade p| terça parte do valor. Salvador de Sá, 184.

BERÇO c| colchão até 7 anos e carrinho, novinhos, vendo 100 mil custaram 230. R. Gal Caldwell, 265—102 — Cruz Vermelha.

BIANCA — Decorações — Cortines com fino acabamento a preços justos ao alcance de todos — Av. Venezuela, 27, s| 227 — Tel.: 43-0317 p| favor.

BARATISSIMO — Vendo dormitório p| casal em estado de nôvo. Preço NCr$ 200,00 e uma sala com bar espelhado. Juntos ou separados. R. Haddock Lôbo, .. 303-C.

CAMA DE CASAL MARQUESA — Vende-se em excelente estado, com mesa de cabeceira — Ver à Rua Visconde de Pirajá 310, c| o porteiro.

CONSOLE c| espelho todo ent. a mão com figuras peça grande .. 600,00 1 banco sucupira, 1,20x40 forr. veludo, e pompons, verm. 100,00, baixela 5 peç. 140,00, fruteira alta c. crist. e prata banho francesa 150,00. Poncheira cristal trab. a mão 14 peç. 120,00, ap. jantar inglês 95,00 e chá 40,00 chicrinhas p| coleção 2,00, lindos arranjos com flores e estatuas por 20,00 e 50,00 italianos, floreira crist. alemão 85,00, bicuits 30,00, quadros modernos e antigos grandes, faqueiro prata 90 Wolf estojo grande 280,00, tapete persa 3x4, antigo, bonito, .. 700,00, e tap. 3x4 nylon americ., c. forro lã novo 280,00, garrafas muitas peç. avulsas, preç. desfazer, peq. aparelhos elétricos americanos bem barato. Muita roupa usada boa. Urg. 37-9165.

CAVIUNA — Dormitorio e sala est. novissimo, completos. Vendo p| metade do valor, p| desocupar lugar. Salvador de Sá 184.

CHIPPENDALE — Dormitorio e sala completos, cor clara, estão novinhos e preço p| desocupar rápido. Aristides Lôbo, 128.

COLCHÃO de molas Probel divino — De luxo, vendo em estado de novo, Rua Afonso Pena, 66, ap. 505. Ver sábado e domingo.

CAMA casal c| colchão de mola, NCr$ 80; cadeira cama 60; berço patente 40, tudo 100% — Rua Correia Dutra, 76 — Catete.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por NCr$ 150,00 e 1 sala de jantar, no mesmo estilo. NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lobo, 206.

CHIPENDALE — Dormitório, maciço, p|casal, estado de novíssimo. Vendo p. preço baratíssimo, sala no mesmo estilo, apenas NCr$ .. 200. Juntos ou separados, Rua Haddock Lôbo, 303-C.

CARTEIRAS ESCOLARES — Móveis escritório, camas beliche. Não comprem s/ consultar n/ preços. Rua Santa Luzia, 776, grupo 1201.

COLCHÕES DE MOLAS — Divino da Probel e Ortobel — Preço abaixo da tabela. Entrega-se no mesmo dia. Informações p/ telefones: 28-9040 e 48-8522.

CABANA móveis e Decorações — Fabricação própria — Raríssima oportunidade, diretamente ao consumidor. Belíssimos moveis em jacarandá, arcas em todos tamanhos, mesas, cadeiras medalhão, e mineirinhos empalhados, vitrinas, pelo menor preço do Rio. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A esquina da Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646.

CAMA SOLT. c. colchão mola. Vendo 80,00. Tel. 57-2802. Após 12 horas. Hoje.

COLCHÃO de molas cama solteiro, perfeitos, vende-se. T. 37-5937.

DORMITORIO pau marfim conjugado, moderno, apenas 220 e sala pau marfim conj., 8 p., apenas 130 — Rua Haddock Lôbo n.º 370-B.

DE FINA FABRICAÇÃO vendo sala de jantar completa, peroba maciça, Luís XV, sendo que o bufete tem 3 metros, espelho carreaux, console de marmore estrangeiro, televisão americana, escrivaninha p| criança, mesinha moderna, 2 grades de ferro 75 x 100 e 98 x 146 cms, quadros etc. R. Garcia D'Avila n. 117 — Ipanema.

DORMITORIO chipendale, sala marfim, caixa radiovitrola. Urg. R. Bento Gonçalves, 185, esq. José dos Reis. Eng. Dentro.

DORMITORIO Chipendale maciço claro, completo, muito bonito, por preço convidativo. R. Haddock Lobo, 181.

DORMITORIO Rústico para casal. Vendo. Preço NCr$ 90,00, sala Rústica, 60 mil. Juntas ou separadas. R. Haddock Lobo, 206.

DORMITORIO — Moderno, muito bonito, em marfim, caviúna, igualzinho a nôvo, vendo, preço muito barato, sala mesmo estilo, apenas NCr$ 200,00. Juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DE VIAGEM — Vendo sem uso: Grupo estofado em couro cru e jacarandá, jôgo de mesinhas mármore negro, mesa, cadeiras e arca em jacarandá. Sofá avulso, espelho oval, outro retangular. Facilito transporte. R. Gustavo Sampaio 676 ap. 608, Leme.

DORMITORIO completo em perfeito estado colonial todo de imbuia, um sofá e 3 poltronas. Rua Marquês de Abrantes 219-801.

DORMITORIO chipendale, completo e mais peças avulsas, estilo colonial, pela melhor oferta. Intendente Cunha Menezes, 89 — Meier.

DORMITORIO e sala pau marfim, est. de novo mesmo, 180 e 130, juntos ou separados. — Aristides Lobo, 128. Rio Comprido.

DESFIZ NOIVADO vendo sem uso: Grupo estofado, almofadões soltos, costas e assento todo tecido bucle, outro em corvin (couro) e jacarandá, mesa redonda, arca e cadeiras em Jacarandá. Console e jogo mesinhas douradas, espelho dourado retangular, outro oval, cama casal metal dourado troller bar, sofá avulso, estante em mármore, quadros, adornos, abajures, pufs, etc. Rua Ronald Carvalho 275, ap. 302, Lido. Atendo até 21 horas. Tenho transporte grátis.

ESPELHO moldura estilo, arca, mesinhas tampo mármore, abajures, rádio pilha e corrente, etc., vendo — Rua Artur Bernardes, 43, ap. 305. (X

ESPELHO DE CRISTAL, 130x70 moldura dourada, trabalhada, lindo de morrer. Custou 300 vendo por 75. Ver N.S. Cop. 610/1006.

ESTOFADOR — Reformo moveis estofados em qualquer estilo. Faço capas e cortinas. Atendo em qualquer bairro. Tel. 23-3652.

FAMILIA que viaja vende 1 grupo estofado em espuma 300. Cama de casal c| colchão, mesa, [illegible] grande p| melhor oferta. Av. Copacabana, 1126/503.

GRUPO estofado de napa, pelo, 4 lugares, e sala de jantar caviúna, custaram 1.400, vendo por 650. Tel.: 54-3705.

LEME — Vende-se por motivo de mudança todo o mobiliário de ap. pequeno — Rua Gustavo Sampaio, 426-303 Tel.: 57-0748.

MOTIVO DE MUDANÇA — Vendem-se móveis diversos em ótimo estado. Muito barato e urgente — Tratar pelo telefone 46-6531.

MOTIVO mudança urgente, vendem-se mobílias de quarto e sala de jantar completas — Tratar e ver à Rua Araújo Lima, 129, c| 2.

MÓVEIS: — Vende-se marca Securit, usados, em bom estado. — Ver na Av. Treze de Maio, 13, sala 514.

MESA — Colonial antiga Imbuia 1,70x77. Vende-se Rua da Glória 122, ap. 401.

MOVEIS — Dormitório luxo, patin. ouro, console 2 cad. mesa espelh. Luiz XV, tapête Flor, baratis. Mot. mud. Facilito Rua Canavieiras, 40 — 58-6507.

MOVEIS — Vende-se motivo viagem, sofá-cama e um conjunto, guarda-roupa marfim casal, cama e colchão de mola solteiro. Baratíssimo. 1.º que chegar — Rua Cândido Mendes, 215, ap. 407.

MOVEIS — Particular vende sofá-cama, colchão casal e poltrona Drago — Av. N.S. Copacabana, 1 182, ap. 202 — Copacabana.

MOVEIS e decorações — Fabricação propria. Raríssima oferta. A mais moderna loja de decorações da Guanabara. Vende, diretamente ao público, somente 3 dias os mais finos e modernos moveis e decorações em todos estilos pelo menor preço do Rio. Luxuosíssimo dormitorio p| casal de 1 500,00, por apenas 880,00. Os mais modernos conjuntos estofados em espuma de 850,00 por apenas 480,00. Estantes, tapetes e finíssimos artigos p| presentes, armarios duplex e milhares de peças avulsas. Compre já para não se arrepender. Praça das Nações, 394-A, esquina de Av. Nova Iorque, em Bonsucesso. Tel. 30-7646 — Traga o anúncio e ganhe uma linda peça decorativa. Cabana Moveis e Decorações.

MOVEIS — Vende-se dormitorio moderno, casal NCr$ 300,00, arca tipo estante trabalhada, jacarandá, 400,00. Guarda-roupa Duplex 250,00. Rádio-vitrola Zenith americana, 400. Ver R. Borda do Mato 22, casa 4, Praça Verdun, Grajaú.

MOVEIS de quarto casal chipendale, vendo 230,00, cama solteiro 20 e 70,00, cadeira balanço 20,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

MOVEIS quarto e sala caviúna c| molas — 28-0088.

MOVEIS — Vende-se dormitorio casal bom estado, pau-marfim, guarda-roupa avulso, etager e bar. 47-1227. Av. Copacabana 1246—908.

MOVEIS USADOS — Vende-se por motivo de mudança urgente, todos os moveis da residencia, por preço baratíssimo. Praça das Nações, 172, sobrado. Bonsucesso. Ver das 8 às 12 horas.

OCASIÃO — Para desocupar lugar, vende-se dois armários maciços NCr$ 150,00, penteadeira NCr$ 50,00 e lustre de cristal tcheco. Prudente de Morais, 497, ap. 201. Chaves no 202 e c| porteiro. F. 47-6619.

OPORTUNIDADE — Arca com vitrine, mesa console retangulares, redondas, todos os estilos, cadeiras, medalhão Império, mineiras, carro de chá, cama Marquesa e outras novidades. Tudo barato — Rua São Clemente, 103, casa 4.

POR MOTIVO de viagem, vendo móveis de quarto, sala, estante, vitrine, quadros a óleo. Diàriamente depois de 5 horas — Tel.: 26-6680 — Sr. Britto.

PERSIANA de alumínio Kirsh em estado de nova c| 2,47x2,10, NCr$ 80,00 — Rua Uruguaiana, 55, s| 711 — Tel.: 43-1759.

PAU MARFIM e caviúna, vende-se dormitório e sala de jantar juntos ou separados, por preço barato. R. Haddock Lôbo, 181.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de novo. Vende-se por NCr$ 150,00, e uma sala de jantar, também pau marfim, conj., por NCr$ 100,00. Juntos ou separados. Haddock Lobo, 206.

QUARTO, sala, moderno, novos. g.-roupa, 280; claro, outro solteiro, camas, peças avulsas, barato. Urg. Av. Suburbana, 9521 — Cascadura.

RUSTICO — Dormitorio e sala novos, em folha, 90 e 60 juntos ou separados. Aristides Lobo, 128 transversal a Haddock Lôbo.

SALA DE JANTAR, marfim, bufê c| bar, 6 cad. estuf. e mesa, tudo nôvo por 300,00, mot. viagem — Av. G. Freire, 740, ap. 205.

SOFÁ GELE, espuma côco, Ral. verm. Vendo 65 mil. R. Gal. Caldwell 265—102. — Cruz Vermelha.

SOFA-CAMA Courvin, em captonê, c| 2 poltronas. 1 jôgo 3 mesas, com mármore, par de abajur no estilo, tapête 3x2, tudo por 710, vdo. separadamente desocupar lugar. Paissandu 139, ap. 101. (X)

SALA de jantar 10 peç. finas, cad. de veludo 230,00. G. vest. chip. casal 85,00 cama e 2 mesinhas e hip. cas. 70,00 camiseiro marfim 30,00, tapete 2x3 estamp. 50,00 mesa redonda mad. crua grande 20,00 peq. estante 5,00, enceradeira esc. e flanelas perf. 30,00 etc. T. 37-9165.

SOFA-CAMA casal em plástico, NCr$ 55,00. Ver até às 21 horas. Barata Ribeiro, 418 ap. 109.

SALA Império Jacarandá — Mesa elástica, bufê c| 2,60, 6 cadeiras estofadas, particular vende em ótimo estado. Tel.: 28-3229, Sra. Versiane.

SALA de jantar, vende-se moderna em acajú, tôda filetada, luxo. Av. Princesa Isabel, 450-D.

SOFA-CAMA NCr$ 50, g.roupa, mesinhas divs. a 10, quadros, estante, abajourr. Copacabana. Tel. 56-8873.

SALA DE JANTAR — 8 peças, perf. estado, 200,00; sofá 60,00. rádio-vitrola 150,00 — Rua Eng. Pena Chaves, 31-101.

SALA DE JANTAR — João V — Jacarandá violeta. Preço 800,00. Rua Frei Leandro, 42 — Jardim Botânico. Tel.: 26-1195.

SALA DE JANTAR — Vende-se mobília com 12 peças, côr preta, de estilo. Preço: NCr$ 540,00 — Rua Laranjeiras, 197, ap. 702 — Tel.: 45-3365.

SOFÁ — Vendo, pouco uso, 4 almofadas soltas e 1 poltrona, NCr$ 250,00 — Tel.: 45-0259.

SALA jantar c/ 7 peças, marfim, 1 conj. poltronas em plástico c/ mesa centro, 1 armário de solteiro. Rua Conselheiro Barros, 32, esq. c/ R. Bispo.

SALA DE JANTAR Chipendale. Conjugado, maciça. Vende-se por NCr$ 150,00. Rua Haddock Lôbo 181-B.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por NCr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

TAPETES orientais. Vende-se por viagem. Souza Lima, 345, ap. 401.

TROCO armário duplex, 5 portas, por um de 4 portas — Rua Silva Guimarães n.º 52-A — Tijuca.

VENDEM-SE por motivo de viagem, móveis rústicos de sala, quarto e cozinha e outros objetos domésticos. Assegura-se que todos êstes objetos estão novos — Tratar à Rua Azamor, 189 — Lins de Vasconcellos. (X

VENDO motivo mudança, um conjunto de cama casal e móveis de cabeceira com palhinha, três camas solteiro, vários armários, camiseiros — Av. Visconde de Albuquerque, 796.

VENDEM-SE móveis quarto, sala de jantar, maciços — Preço razoável — Rua Aníbal de Mendonça, 71, ap. 202 — Telefone: 47-6731.

VENDE-SE cama casal c| 2 mesinhas, feito sob encomenda, patinada, gêlo, francês, modelo único. Tel. 46-8913.

VENDO 2 poltronas do papai — (Vulkron) e 1 sofá-cama, tudo estado de nôvo, preço baixo, por falta de espaço. R. Riachuelo 247, ap. 206.

VENDO os móveis que guarnecem minha casa. Motivo de mudança para apartamento. Tratar pelo telefone 28-1703 — Sr. Antônio.

VENDO 3 tapetes persas, sendo um grande, e um ap. de chá de prata portuguesa, antigo, bico de pato, urgente. Rua Toneleros n. 152.

VENDEM-SE uma cama de casal - uma penteadeira, três mesinhas marmore, baratissimo — Ver somente hoje, Rua Gustavo Sampaio, 610, apto. 1 001.

VENDEM-SE moveis: quarto de solteiro c| 7 peças e colchão de mola m| Chippendale; quarto de casal c| cama-mesinha conj., cômoda-penteadeira conj. banqueta e colchão de mola m| caviúna clara e escura. Rua Marechal Bittencourt n. 39, sobrado; Estação do Riachuelo.

VENDO moveis de sala, cama de casal e fogão. Melhor oferta — 30-3284.

VENDO sala Chippendale. mesa console c| 6 geladeiras. NCr$ .. 100,00. Rua Silva Pinto, 17 tel. 58-2385. Vila Isabel.

VENDE-SE sofá espuma 4 lugares, almofadas sôltas, braços jacarandá, estado nôvo — Visconde Pirajá, 295 ap. 202 — Ipanema.

VENDO ou troco linda sala colonial completa NCr$ 130, e uma poltrona colonial NCr$ 30. Av. Edgard Romero, 601 — Madureira.

VENDE-SE sofá e 4 poltronas, em estado de novo, da fábrica Lamas, 2 colunas de granito e 2 jarros em louça pintada. Tratar com o Senhor Cicero. Rua Ministro Viveiros de Castro, 128, ap. 201.

VENDE-SE escrivaninha NCr$ 50. R. Bolivar, 124, ap. 215 — depois das 14 horas.

VENDEM-SE móveis usados, na Rua Ziz, 54, casa 3 e favor ver das 14 horas em diante. — Tel.: 42-7868 — Segunda-feira c| Theresa.

VENDO 1 cama c| colchão de mola, 1 cama cômoda, 1 guarda-roupa c| 5 portas, 1 liquidificador e 1 secador de cabelos. Rua Riachuelo, 360, ap. 204.

VENDO armário grande bom estado. Tel. 56-1921.

VENDO por viagem tudo do meu ap.: móveis, tapetes, objetos, louças, ap. elétricos, quadros, etc. Rua Hilario Gouveia, 61, ap. 901 de 14 às 19 h.

VENDE-SE um guarda-roupa nôva — 120,00 — Rua Senador Pompeu, 152, ap. 202.

VENDE-SE 25 mesas de peroba, 50 cadeiras — Tel.: 32-4876.

VENDE-SE motivo viagem urgente — Sala jantar, dormitório marfim, geladeira, radiofone, quadros, cortinas, estante, livros, porcelana, máq. elétr. p| massas e carne, liquidificador, material cozinha e armário. Preço todo especial a quem comprar tudo. Querendo pode alugar parte térrea. Casa aluguel NCr$ 200,00 — Rua Dr. Catrambi, 440 — Tijuca (Usina, ponto final ônibus).

VENDE-SE por motivo de viagem um dormitório e uma sala de jantar em perfeito estado — Ladeira João Homem, 27 — Praça Mauá.

VENDE-SE lustres de bronze e cristal franceses e mobília jacarandá D. João V s. visitas. Tel. 28-9055.

VENDE-SE uma mobília de sala de jantar na Rua Paula Brito, 299 c/6.

VENDE-SE — Melhor oferta, em estado de nôvo, um sofá e duas poltronas e uma geladeira americana — Tel.: 28-2243. (X

VENDE-SE por preço de ocasião, por motivo de mudança, tudo em ótimo estado de conservação, por ter pouco uso, móveis todos de estilo, sendo grupo estofado império, sala de jantar no mesmo estilo em jacarandá, dormitório de nogueira e estante de jacarandá para escritório. Ver e tratar na Rua Gomes Carneiro, 54, ap. 1 001 ou pelo tel. 47-0750.

VENDEM-SE mobílias de quarto, sala de jantar e living — Rua C[illegible] Góis, 481, ap. 102 — Leblon.

VENDE-SE — Duas poltronas-camas, mesa fórmica, 4 cadeiras e escrivaninha moderna. Tudo por NCr$ 60,00 — Tel.: 57-7206.

VENDE-SE 1 dorm. e sala de jantar de pau marfim conjugado — Ver à Rua Magé, 81, c| 1 — P. Circular.

VENDE-SE mobília de sala por 80,00 em marfim caviúna mesa console, 6 cadeiras e bufê. Ver na Rua Paula Brito, 71 ap. 602 com o porteiro.

VENDE-SE dois armários de madeira de lei, com portas com vidros bisotê, côr escura, com gavetas, por um terço do valor real. Tratar pelo tel. 23-0932 e ver à Av. Pres. Vargas, n.º 435, sala 603.

VENDO dormitório sala modernos, qualquer oferta, contanto que retire logo. R. Capintuba, 292, Vaz Lôbo.

VENDE-SE sala de jantar Colonial, com 12 peças, tendo bar espelhado. Preço barato. Rua Haddock Lobo, 181.

VENDEM-SE móveis usados, de sala e quarto, de todos os tipos, e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Super-Synteko

VITRIFICADORA ARCO-IRIS LTDA. (APLICADORES) AUTORIZADOS). FACILITAMOS

Fone: 29-6851

Super-Synteko

E PAPEL DE PAREDE

Garantia de 5 anos "de firma". Sólidas referências. Preço. NCr$ 3,00 m2. Praça Floriano, 19, sala 66 — Telefones: 52-0316 e 32-0919. (Atendemos aos domingos).

Super-Synteko Dedetização

Aplicamos o legítimo Super-Synteko e Dedetização — Serviço com garantia de Firma — Orçamento grátis — Tel.: ... 22-5300.

FOGÕES — AQUECED.

FOGÃO americano com fôrno e grelhador separados. Termostato bom estado. Vende-se. — NCr$ 200,00 — Joana Angélica, 162.

FOGÃO Brastemp Imperador, 5 bocas, de luxo. Vendo urgente. Rua Pedro I n. 44, sob. Praça Tiradentes.

FOGÃO Ultragas — Vendo 1 por NCr$ 82,00 outro Minasgas por NCr$ 70,00. Rua Pereira da Costa, 108. Tel. 90-1993.

VENDO 1 fogão com 2 bujões. Muito bom. Av. Ministro Edgard Romero, 386 — Madureira. Por NCr$ 63,00.

VENDE-SE fogão 4 bôcas, gás engarrafado ou rua, perfeito estado — Tratar à Rua Santiago, 432 — Penha Circular.

VENDE-SE fogão a gás engarrafado, 4 bôcas. Em perfeito estado. Preço: NCr$ 45,00 — Rua Guarabu, 40, ap. 102 — Pilares.

VENDE-SE fogão, perfeito estado a tratar com o porteiro — Rua Inhangá, 26.

GELAD. — AR CONDIC.

AR CONDICIONADO, americano, portátil, ainda na caixa especial para janela tipo guilhotina. Preço NCr$ 800,00 — Tel. 47-1223.

AR CONDICIONADO — Estado perfeito 110 v, 1 CV, importado. Ver e tratar no Ed. Patriarca, Largo São Francisco 26, sala 1518 Tel.: 43-7210.

AR REFRIGERADO, consertos, limpezas. Faço conservação. Serviço garantido. Pintura geladeira. Rua Frei Caneca, 17. Tel. 32-3522.

ATENÇÃO: diversas geladeiras serão liquidadas desde 120,00. Muito gêlo. Rua da Relação, 55.

CONDICIONADORES DE AR PHILCO, mod. 955, na emb. — à vista o melhor preço da praça e a prazo as melhores condições de pagamentos. Tel. .... 46-5102 até 22 horas.

GELADEIRA GELOMATIC 7,5 pés vendo urgente. Rua Riachuelo n. 32, apto. 311 — Centro.

GRANDE LIQUIDAÇÃO de geladeiras, desde 120,00. Rua da Relação, 55.

GELADEIRA PHILCO coberta de gêlo, 10 pés, vendo motivo viagem 150,00. Carmo Neto 232 / 201.

GELADEIRA Springer, como nova, perfeita, 10 1|2 pés, barato. — Desocupar urgente, e um fogão — Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

GELADEIRAS — Vendemos várias — G.E., Frigidaire, Brastemp, Climax, a partir de NCr$ 150, 160, 180, 200 e 300, tôdas gelando bem — Rua da Conceição, 111 — Loja.

GELADEIRAS — Vendemos G.E., Brastemp, Frigidaire, tôdas gelando, a partir de NCr$ 150, 180, 200, 300 — Rua da Conceição, 145 — Sobrado.

GELADEIRA Admiral, 9 pés, retilínea, 275 mil (novinha) — Rua Gustavo Lacerda n.º 36, junto à Praça Tiradentes.

GELADEIRA COMERCIAL — 4 portas — usada, em perfeito estado. Vende-se pela melhor oferta, a partir de NCr$ 600,00. Ver e tratar a qualquer hora, na Rua Hadock Lôbo, 445, 2.º andar (Secretaria da escola).

GELADEIRA 7 pés Elege, Ret., porta útil, perfeita. Vendo 150 mil. R. Gal. Galdwell, 265-102, — Cruz Vermelha.

GELADEIRA GE, 12 pés, 260,00. Vendo americana, estado de nova. Rua Pedro I, 44, sob. — Praça Tiradentes.

GELADEIRA Gelomatic Retilínea, 9 pés, seminova, 285. Rua Pedro I n. 44, sob. P. Tiradentes.

GELADEIRA Brastemp Imperador, 10 pés, moderna, estado de nova, urgente, 340,00. — R. São Luís Gonzaga 1 028-A. S. Cristovão.

GELADEIRA GE, muito gelo, moderna, por 195,00. Rua São Luís Gonzaga, 320, S. Cristovão, na Cancela.

GELADEIRAS — Consertos, pintura, colocação de máquina, carga de gás, automático, relé. R. Frei Caneca, 17. Tel. 32-3522.

GELADEIRA Frigidaire NCr$ 400, a combinar. Rua Senador Vergueiro, 219, ap. 702-B.

GELADEIRA Frigidaire 9,5 pés, pintura nova, 2 gavetas, perfeito funcionamento, NCr$ 220,00. Av. Copacabana 610-J.

GELADEIRA Gihanom 10 p. americ. coroa de ouro conj. int. prat. na port. pert. com pedal sup. luxo est. de nova barato, mot. de mudança — Trav. Guedes, 43.

GELADEIRA Philco, 11 pés, gelando muito bem, ótimo estado c/ pouco uso. Vendo barato, aceito oferta. Tel. 30-1559 — Urgente.

GELADEIRA Gelomatic 10 pés retilínea funcionando bem vendo urgente 270, Rua Guilherme Marconi, 74/704 — Bairro de Fátima.

GELADEIRA Hotpoint, GE, 7 pés toda original, 240 mil, urgente. Rua Ibiracuã n. 313, Largo do Colégio.

GELADEIRA Gelomatic Ibesinho, outra Frigidaire, 11 pés, perf. func., vendo — Rua Marquês de Abrantes, 37, ap. 102.

GELADEIRA GE 100%, pintura nova, 100,00 e 1 Frigidaire 160,00 — Rua Paraná, 1 037 — Piedade — Água Santa.

GELADEIRAS tôdas as marcas a partir de 100,00 com garantia 90 dias — Vende-se, troca-se e facilita-se — Rua Paraná, 1 037 — Piedade — Água Santa.

GELADEIRA FRIGIDAIRE — 9 1|2 pés, recém-pintada por NCr$ 300,00 — Rua Bento Lisboa, 20, ap. 406 — Tel.: 45-5222.

GELADEIRA Gelomatic a querosene na embalagem — Vendo para desocupar lugar. Motivo de viagem. Ver na Av. 28 de Setembro n. 313 — Tels: 58-1392 e 38-5145.

GELADEIRAS — Vendo duas — uma comercial de 4 portas, branca, outra tipo sorveteira em aço inoxidável, fecha com duas tampas, pleno funcionamento, motores 1|2 HP usadas, para desocupar lugar. Ver no Largo da Freguesia na Peixaria — Jacarepaguá.

PARTICULAR — Vende geladeira usada Frigidaire amer. de 11 p. NCr$ 350 — Inf. 27-1460.

TÉCNICO de geladeira, ar condicionado, consertos no local com garantia, não cobramos visita e pintura, Telefone: 27-7589 — Antônio. (X

TÉCNICO — Ar condicionado e geladeira, conserta em tempo recorde e dá garantia. Tel. .... 22-6802. Sr. Epitácio. (X

VENDO geladeira Frigidaire, ótimo gabinete precisando reparo no motor, NCr$ 130. Rua Babaçu 363, Cacuia, I. Gov.

VENDE-SE uma geladeira marca Bergman, ótimo estado, 200,00 novos — Rua São Francisco Xavier, 84, casa 5.

VENDE-SE uma geladeira Philco americana, 14 pés — Ver na Rua Visconde de Pirajá, 210 na portaria.

Ar condicionado GE

Novos. Não compre s| nos consultar. Temos as melhores condições de financiamento até 24 meses. Condições especiais para condomínios e firmas comerciais e industriais — Detalhes 48-2003 e 57-8050 até 22 hs.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ALTA FIDELIDADE PHILIPS, móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, estéreo, nova. Custou 1 300, vendo 400,00. Av. Copacabana, 1299/108 — 56-6251.

ALTA FIDELIDADE T. D. PHILIPS nova, vários alto-falantes, móvel caviúna, stereo. Vendo urgente, 400,00 com grande prejuízo. Rua Dias da Rocha, 31 c/ 4. Perto Cine Copacabana. 37-7350.

APARELHO DE TV CAPEHART 21", côr escura, de mesa, func. perfeito. Vende-se, 220,00 — R. Pedro I n.º 7, ap. 402 — Praça Tiradentes.

ATENÇÃO TV — Philco B-124, 23" Paraflex na embalagem NCr$ 750 restam poucas, Av. Copacabana 610, loja J.

ATENÇÃO, vendo TV TelefunKen 23" automática, caviuna, linda imagem. NCr$ 300. Av. Copacabana 610, loja J.

ATENÇÃO — Compro TV, pianos, estéreos e geladeiras modernas. Tel: 57-1596. Negócio rápido — Hoje a qualquer hora.

CONJUNTO STEREO Fisher modêlo 440-T com F-M 40 watts, cada canal, transistor, tocadiscos profissional, 2 caixas acústica A-R, Gravador Tandberg modêlo 64 stereo. — Telefone 56-8099.

COMPRA-SE rádio Philco supertransglobe, 9 faixas de ondas. Tel.: 26-2320 às 10 horas.

CONJUNTO stereo Sherwood 2 000 mil, Turner FM KLH multiplex transister 800 mil, tapedeck Sony 250 urg. 800 mil — 38-3816.

COMPRO televisão portátil ou não, anos 62 a 67. Pago na hora. 57-2802 só Zona Sul.

GRAVADOR Telefunken, nôvo, mod. 1968. Carretel 18 cm, 2 pistas. 6 horas de gravação. — Base: NCr$ 160 — Tel.: 47-0216.

GRAVADOR Grundig TK-28 4 pistas e outros recursos. Pouco uso NCr$ 480. Av. Copacabana, 610 Loja J.

GRAVADOR Sanyo stereo 4 pistas, 2 cxs. resp. 30/15000 CPS — Pouco uso, NCr$ 1 000 — 32-5672.

GRAVADOR — Vendo Sony, modêlo 464 com 4 faixas p| gravação e reprodução, em estado de nôvo, por motivo de viagem — Tratar: Marcello — Telefone: 56-4025.

GRAVADOR Grundig TK-140, 8 horas de gravação, 4 pistas, recentemente importado. Vendo de NCr$ 1 000,00 por NCr$ .500,00 — Tel.: 38-4727 — Rua Caçapava, 136, ap. 4 — Grajaú — Péricles.

GRAVADORES importados. Desde 90,00. Rad. vitrolinhas, radios mini — FM e outros. Rua Sen. Dantas, 3. 5º andar.

GRAVADOR Jap. na embalagem, pilha e luz c| garantia, base ... 139,00 e 560,00, vendo urgente. Fone 27-9247.

RADIO VITROLA estereofônica, último tipo, nova. Vende-se NCr$ 250,00 à Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 911 — Leme.

RADIOVITROLA altafidelidade, automática, moderna, seminova, perfeito, urgente, 265,00. R. São Luís Gonzaga 1 028-A. — São Cristovão.

REPAROS técnicos eletrônica serv. garantido TV, rádio transistores, hi-fi, aparelhos domésticos. Rua Santa Alexandrina, 174 — Tel. 34-3185.

RADIO DE MESA — Vendo 48,00, TV 21 conjugado, defeito, 180,00. Av. Copacabana, 637, porteiro Geraldo.

RADIOVITROLA Phillips automática, 3 rotações, estado de nova 120 mil, Benjamim Constant, 116 Fundos, ap. 301.

RADIOS de pilhas 1, 2 e 3 faixas, f. modulada, perfumarias, artigos finos, nacionais e estrangeiros, toca fapo, calças Lee. — Importadora Fraga, Largo de São Francisco, 26, sala 224. Preços especiais para revendedores.

TELEVISÃO PHILCO portátil 19" 114 graus, contrôle remoto, antena própria, Sevent. III. NCr$ 220 — Tel.: 57-0222.

TELEVISÃO G. E. 23 pol. m. 64 móvel lindíssimo pegando todos os canais com perfeição. Vendo motivo viagem NCr$ 270,00. Carmo Neto 232, apto. 201.

TELEVISÃO portátil G. E. com pouquíssimo uso. Vendo baratíssimo. Rua Souza Lima, 37, ap. 702. Copacabana, pôsto 6.

TV HITACHI japonêsa de 12 pol., vende-se sem uso, modêlo 68, por cruz. 540 novos. Rua Bolivar 27, apto. 601.

TELEVISÃO Philco 21" americana, cinema 5 canais. NCr$ 250,00. Ocasião. Domingos Ferreira, 187 ap. 37. 4.º andar. Copacabana.

TELEVISÃO 23" — Marfim, 68, NCr$ 390,00, ocasião, cinema 5 canais. R. Domingos Ferreira, 187 ap. 37, 4.º andar. Copacabana.

TELEVISÃO Emerson 23". Verdadeiro cinema 5 canais. NCr$ 250 — Ocasião. Rua Domingos Ferreira, 187, apto. 37, 4.º and.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas de 21, 23, 13, 14, Philco, G.E., Zenith, Standard Eletric e outras ao preço de ocasião. Rua da Conceição, 111 — Loja.

TELEVISÃO portátil americana, nova, G.E., vendo, 16 polegadas — Rua Visconde de Pirajá 514, ap. 603.

TELEVISÃO — Vendemos várias marcas como Emerson, Standard Electric, G.E., Invictus e outras, 21, 23, 17, tôdas funcionando muito bem. Ao preço de ocasião — Rua da Conceição, 145 — sobrado.

TV GE 12" mod. 67, funcion. espetacular nos 5 canais. Linda. Pouco uso. Urgente viagem 265 mil. R. José Higino, 130 c/3 — Tel. 58-1692.

TV Est. Electric, 19 pol. um verdadeiro cinema nos 5 canais, com p/ uso estado de nova, de 64. Tel. 30-1559.

TV — Vendo portátil 11 pol. em p| estado, 2 meses de uso. Tel. 37-0381.

TV ADMIRAL 11 pol. EE.UU. uma jóia, vendo urgente 220. Rua Guilherme Marconi, 74|704 — Bairro de Fátima, final do onibus.

TV SONY nova, 5 polegadas, modelo 5-307UW bateria e corrente. Rua Fernandes Gusmão, 52, conjunto do IAPM do Irajá.

TELEVISÃO 23 e Eletrola portátil Philco, pouco uso, barato — Rua Visconde de Pirajá, 8-403 — Ipanema.

TELEVISÃO 1967 — NCr$ 370 — Nova, linda, cinema. Quem ver garanto que comprará: chegue 1.º — Rua Barão de Mesquita, 459 — Bloco 2, ap. 414.

TELEVISÃO Philips, vendo 150,00 — Não tem imagem — Rua dos Araújos, 71, c/ 9, ap. 201 — Tijuca.

TELEVISÃO Semp cons. c| rádio, toca-disco automático, artístico móvel, tudo em perfeito estado, NCr$ 380,00 — Rua Major Rubens Vaz, 459 — Gávea.

TELEVISÃO Philco 23 pol. de 1966, caviúna, seminova, vendo à Rua Leopoldo Miguez, 82-602.

TELEVISÃO? — Atenção — Precisamos fazer dinheiro. Temos que vender urgente 250 aparelhos de televisão, marcas: Telefunken, Admiral, Philco, Artel, GE, Philips, Invictus, Semp e outras marcas, de 11, 13, 16, 19 e 23 polegadas, portáteis e de mesa. Preço 50% a menos das tabelas com autorização das fábricas, tôdas novas com dupla garantia. Cada TV acompanha mesa e antena, ambas grátis. Vendemos à vista ou bem financiadas. Aceitamos sua TV usada com parte do pagamento, oferecemos 200 000 cruz., pela sua TV mesmo parada. Organizamos seu crédito na hora, damos assistência na hora, entregamos na hora. Favor ver exposição e venda na loja Estrêla do Prata — Av. Copacabana, 581 — Loja 211 — Centro Comercial Copacabana. Venha visitar-nos e não sairá sem comprar. Aberta agora até as 22 horas. Nos sábados atendemos também à tarde. E' só êste mês. Atenção: Nosso lema é resolver seu problema. Telefone: 36-2899.

TELEVISÃO — Comprar não é problema, venha ao Ponto Sonoro, nós temos aparelho que lhe agrada a partir de 120,00 cruzeiros novos. Temos grande estoque de 23 polegadas, das melhores marcas, pelos melhores preços. Faça-nos uma visita à Rua Mayrink Veiga n. 11 s| 302, no Ponto Sonoro.

TV PHILIPS seminova e cinema 330,00 urgente, Praia dos Bancários, n. 1, Ilha do Governador, final do onibus Castelo—Bancários. Chegando na praia 1.ª casa à esquerda.

TELEVISÕES PHILCO, TELEFUNKEN, ABC, ARTEL E ADMIRAL — 23", 16", 13", 11", mod. 68 na emb. Aceito troca, pago até 300,00 p| seu TV usado, e saldo até 12 meses s| juros e a vista é barato — Tel. 46-5102 até 22 horas.

TELEVISÃO Philco 23 pol. B-118, está novíssima, é cinema nos 5 canais, NCr$ 490,00 Av. Copacabana 610-J.

TELEVISÃO Phillips 21" cinema, 250 mil. R. Mario Calderaro, 59 ap. 105, Engenho de Dentro.

TELEVISÃO Philco 21 pol., ótima imagem, estado de nova, com antena, urgente, 295,00. R. São Luís Gonzaga 1 028-A. — São Cristovão.

TELEVISÃO moderna, 21 pol. Tele-King, estado de nova, clara, urgente, por 240,00. Campo de São Cristovão n. 182, ap. 118. — S. Cristovão.

TELEVISÕES — Temos várias marcas a preços reduzidíssimos. Entregamos mesmo nos municípios próximos. Inválidos, 86.

TV PHILCO 23" — Mod. 3D, seminova. Imagem excelente 365,00. Rua Figueiredo Magalhães, n. 28 ap. 904.

TV EMERSON 21". Vendo NCr$ 220,00. Rua Dom Bosco 28, ap. 202.

TELEVISÃO 21 p. marfim ótima, 190 — Joaquim Távora, 65 ap. 201 — Eng. Nôvo.

TOCA-DISCOS Stéreo "Standard Electric, portátil, autom., 4 velocidades, 2 alto-falantes, último modêlo — NCr$ 240,00 — Rua Duvivier, 86-402 — Tel: 57-1111.

TELEVISÃO 23 pol., moderna, ótima imagem por 365,00. Rua São Luís Gonzaga 320. S. Cristovão, na Cancela.

TELEVISÃO 23, Perfecta nova, perf. nos 5 canais. Vendo 300 mil. Custou 900. R. Gal. Caldwell 265, ap. 102. — Cruz Vermelha.

VENDE-SE uma radiovitrola marca Telefunken funcionando bem — NCr$ 380,00. Rua Capitão Alistar Martins, lote 19. Irajá.

VENDE-SE TV 23 poleg. GE e uma geladeira 11 pés, luxo, retilínea pela melhor oferta. R. São Francisco Xavier, 455, ap. 101 — Maracanã.

VENDO televisão Emerson — Copacabana, 371-601.

VENDO TV SONY — de 9' americana, ainda na embalagem original. Pode ser utilizada corrente elétrica ou bateria. Preço NCr$ 680,00 ou 200 dólares. Tratar .. 58-7608.

Consertos de televisão?!

Cuidado com os curiosos, aprendizes. Consêrto em sua própria residência, qualquer marca ou defeito. Atendo todos os dias, também aos domingos e feriados. Tel. 38-0226.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

A SUA BENDIX vale muito. Reforme-se a prazo agora. Troca de ciclagem. Tel. 47-8224, todas as marcas c| garantia.

ASPIRADOR Electrolux, ótimo estado NCr$ 50,00, enceradeira Electrolux Sweden NCr$ 45,00, Av. Copacabana 819, ap. 404, Pôsto 5.

ELNA SUPERMATIC PORTATIL — Como nova, rádio vitrola Philips no estado, div. miudezas, vendo. Tel. 56-5147.

ELECTROLUX — Enceradeira tôda equipada novinha e com a garantia, vendo urg. 38 mil. R. Viana Drumond, 71, ap. 201, Grajaú.

MAQUINA Vigorelli nova. Vendo — Rua Visconde do Rio Branco, 53—602.

MAQUINA de lavar Bendix, superautomática Economat moderna, pouco uso, 245,00. R. São Luís Gonzaga 1 028-A. S. Cristovão.

MAQUINA de costura Singer em estado nova de gabinete. Vende-se 130,00. Rua Filgueiras Lima, 84, ap. 102 — Riachuelo.

MAQUINA de lavar Bendix Economat 100% — Pintura nova, 190,00 e 1 Brastemp Super Friitmac 200,00 — Rua Paraná, 1 037 — Piedade — Água Santa.

MAQUINA de costura Singer, pé de ferro, s| motor — Preço: 55 cruzeiros — Rua Santa Luíza, 340, ap. 102 — Tel.: 34-4903.

VENDE-SE uma máquina de lavar Bendix. Preço de ocasião — Ver e tratar à Rua Lourenço Ribeiro, 16 — Higienópolis.

VIGORELLI — Vendo, estado nova com motor e farol Arno por 150 cruzeiros novos — Av. Borges Medeiros, 2 363, ap. 102 — Ponte das Tábuas.

VESTUÁRIO

CASACO comprido lã areia, forrado sêda, sem uso. Vendo. NCr$ 45,00. Tel.: 32-0923.

MODAS — Vende-se em perfeito estado, vestidos, sapatos, etc. Av. Princesa Isabel 282, apt. 802 — Leme.

MODERNIZE SUA ROUPA — Organizações Martins Alfaiates. Reformamos e atualizamos qualquer tipo de roupa. Confeccionamos sob medida, ternos, camisas e calças. Rua Uruguaiana, 118, sala 810. Tel. 43-4426.

PERUCAS — Inteira 80 mil, cabelos naturais sedosos. Várias côres, fino acabamento. Av. Gomes Freire, 176, s| 401 — Tel.: 52-2539.

PERUCAS — As mais lindas — Rabos, meias perucas, à vista e a prazo. Rua Almirante Tamandaré n. 41, ap. 1 113. — Flamengo.

PERUCAS DIRCE — O que há de melhor em cabelo natural. — Rabos, inteiras, mini perucas e franjas, de tôdas as côres, inclusive perucas de hené. — Menor preço do Rio. Vendas a prazo ao alcance de todos. Assistência permanente, Rua Barata Ribeiro n. 638, apto. 401. Tel. 56-5871 (saltar na Constante Ramos).

ROUPAS A CONSIGNAÇÃO — Das melhores fabricas S. Paulo e R. G. Sul, consignamos a revendedoras. Av. Rio Branco n. 156 — grp. 1 006.

VESTIDO de noiva, lindo brocado francês, manequim 44, a prazo — Tel. 57-2020.

VENDE-SE vestido de noiva, manequim 42. R. Santa Alexandrina, 55|204.

VENDO perucas e rabos a partir de NCr$ 100,00. Rua Riachuelo, 360, ap. 204.

VENDE-SE um vestido de noiva com véu, grinalda e bouquet. R. Engenheiro Pena Chaves, 551 301 — J. Botanico. Tel. 27-0406.

VENDE-SE um vestido de noiva, barato, com pedraria, tamanho 42 — Tratar à Rua Mário da Fonseca — Bento Ribeiro — 50, casa 2.

VENDE-SE vestido de noiva de fino gôsto — Tel.: 57-8753.

VESTIDO DE NOIVA — Vende-se um de zibeline, véu bordado e manequim 44. Tel.: 47-5157.

VESTIDO de noiva em lindo brocado. Vende-se. Manequim 40-42 — Ver e tratar à Rua Carvalho Alvim, 551, ap. 101, todos os dias, das 13 horas às 15 horas — Tijuca.

VENDO vestido de noiva com trabalho em fio de prata — Telefone: 25-3322.

Soutiens Bikinis p/praia

Compre barato no depósito da fábrica grande venda de saldos. Rua Cachambi, 634 — Fica perto da Av. Suburbana na altura do n. 4 728 em Del Castilho.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

OMEGA, Mido, Eterna, Mondaine, Seiko e qualquer automático, consertos com garantia. Relojoaria 7. Rua 7 de Setembro, 43, P. 15.

RELOGIO Longines ouro pulso Flagship calendario, nunca usado, NCr$ 650,00, fone 37-9463.

ÓCULOS — CINE-FOTO

BINOCULO Yashica, nôvo, 7x50. Lentes azuis. Base NCr$ 250 — Tel.: 47-0216.

FOTO-LABORATÓRIO amador c| ampliador Pennant 6x6 e 35mm, nôvo, sem uso, relógios, lanterna Kindermen e materiais diversos, tudo nôvo — 43-1365.

LEICA M-3, Canon Pellix; Flexaret Special; Tele Optar 25 cm. Vendo, troco, facilito. Correia — Telefone 45-9973.

LEICA — M2 480, visor Flex II, Rollei, Yashica mat, LM e Robot Star. Gravadores desde 120 de várias marcas. Ampliador 13x18 c| 3 objetivas de alta precisão, 850. Filmadores de 8 e 16 mm, c| objet. Zoom pelos menores preços. Venha veja e faça sua proposta à vista ou traga o que você não quer mais e leve o que você ainda querendo conseguir. Telefone p| 46-9821 e venha até a Rua Marechal Centuária, 122, na Urca.

MAQUINA DE FILMAR — Minolta Auto Zoom-8, nova, modelo 68, funcionamento eletrônico. Particular vende por motivo de viagem. Telefone 57-8650, diàriamente a partir de 18 horas.

MAQUINA Fotográfica Yashica Lynx 5,000 nunca usada, NCr$ 450,00 fone 37-9463.

MAQUINA Fotográfica Rolleiflex Planar 1:2,8 nunca usada NCr$ 1.000,00 fone 37-9463.

OPORTUNIDADE em 16 mm, filmador Paillard-Bolex, H-16, 3 lentes, fotom., estôjo e acess., como nova, NCr$ 1 250; projetor 16 mm, Devray, de uma mala, perfeito estado, NCr$ 400,00 — Av. Copacabana, 365, ap. 902.

TELESCÓPIO o mais potente, foi de observatório, espelhos de 42 cm, movimento meridiano, elétrico — Tel.: MH 939 — Estrada Rio do Pau, 1 173 — Sr. Silvio.

VENDO microscópio binocular e colorímetro fotoelétrico, usados em estado de novos, Dra. Heloisa — Telefone 26-6833.

VENDO — Leica, filmadora Yashica 8200M, máq. Yashica L.M. Tratar 46-8353.

VENDE-SE uma Polaroid M-250 na embalagem NCr$ 1 000,00 — Telefone 36-2785.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Cofre de apartamento com 80 cm de altura. Rua São Miguel, 675, ap. 301.

AMERICANO em viagem, vende televisão, rádio, ar condicionado, diversas coisas. Ver sábado e domingo — Av. Atlântica, 2 672, ap. 1 001.

ATENÇÃO — Compro para meu apto. amplificador estéreo TV 23, máquina de lavar, arca, armario Duplex caviuna 54-3705.

CADEIRAS DOM JOÃO V, com espaldar alto, papeleira inglesa, quadros de pintores célebres, nacionais e estrangeiros, cristais em cores, porcelanas, biscuit, lustre de cristal com bronze, ap. chá de prata portuguêsa, bico de pato, e outras, piano, TV e geladeira. Rua Toneleros, 152.

CORTINAS — Fino acabamento c| preço de costureiras "particulares" — Tel.: 43-0317 p|f.

COMPRO TV qualq. estado, discos 33 rot., máquina escrev., calcular, projetor cinema à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

ELECTROLUX aspirador de pó, enceradeira nova, e 1 geladeira GE de 10 pés. Vendo, barato. Ver na Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 404.

ESTRANGEIRO VENDE: Tv Sony portátil — Gravador (cartucho) Sony — Camara Minolta SR-1 — Barbeador, pilhas, p| homem — Rádio de pilhas — Abridor de latas elét. — Av. Copacabana, 905-1 203 — Tratar: sábado e domingo.

FAMILIA AMERICANA transfere-se, vende todos os moveis e utensílios domésticos de origem americana, incluindo eletrodomésticos, louças, pratarias, talheres, utensílios de crianças — roupas, brinquedos, tapetes etc. etc. — Rua Resedá 14 — Fonte da Saudade.

FAMILIA AMERICANA transferida vende todos os moveis e utensílios de origem americana incluindo eletrodomésticos. Fogão, maq. de costura, tapetes - ventiladores, moveis de criança. Ferramentas e brinquedos etc. etc. Rua Dias Ferreira, 15,304 — Leblon.

FAMILIA que viaja vende máquinas fotográficas Leica, russa e uma Exacta com tele, gravador Gassete, desumidificador, Rádio Zenith 3 001, artigos Camping, caça submarina, móveis, miudezas, etc. — Rua Visconde de Pirajá, 585, ap. 706, sábado todo e domingo depois das 12.

FAMILIA AMERICANA transferida vende todos os moveis e utensílios domésticos de origem americana em estado de novo — incluindo eletrodomésticos, brinquedos, projetor de cinema sonoro, 16 mm, máquina de filmar 16 mm, projetor e filmador de 8 mm, maq. fotografica Retina IIIC, projetor de slide, televisão, ferramentas, tapetes, fogão. Organ, roupas, prancha surf. etc. etc. Av. Delfim Moreira n. 952 — apto. 303 — Leblon.

MÁQUINA de lavar Bendix, superautomática Economat, moderna, faz tudo automàticamente, p. 255,00. Rua S. Luís Gonzaga, 320. S. Cristovão, na Cancela.

GELADEIRA 6 pés — Sala espera p| escritório e avulsos à Rua Santa Sofia n.º 200 — Telefone: 28-7225.

GELADEIRA ADMIRAL, 11 pés, nova, NCr$ 350,00 — Máq. lavar Bendix, nova, NCr$ 350,00 — Quarto compl. c| colchão de molas, nôvo, NCr$ 400,00 — Tratar à Av. Getúlio de Moura, 413 — Tel.: 2 492 e 2-958 — Nilópolis.

HOJE e amanhã, vendo: poltrona luxo, liquid. Arno novo, 1 tapete chenile, gelo luxo, 3x2, asp. pó Electrolux moderno, 1 maq. escrever semi-port. Remington, ventilador Singer girat. 12" p. e Gel. marca Frigidaire 9 pés ótima, cop. Tel.: 37-4780.

MOVEIS — Quarto, geladeira, mesa c| cadeiras. Tudo 350 mil. Rua Buarque de Macedo 69 — Fundos.

MOVEIS — Vendem-se poltronas, tapetes, piano francês etc. Tel. 56-3011.

MOVEIS — Vendo todos barato, camas adultos e de crianças, fogão, guarda-roupas, mesas e cadeiras — Tratar: 52-5412.

MAQUINA fotogr. Olimpus Pen-W, NCr$ 230,00, amplific. telf. alemão Utilis. NCr$ 120,00, magnifica capa vison legítimo — Telefone: 36-7593.

MARMORE CARRARA 1,50x2,00x 0,3, p| mesas de lux. ret. ou redond. e outros marm. coloridos, importado p| mesin. ou tampo p| peças finas e banheiro de l. restauram peças de arte c. mermor. L. do Machado, 39, 5.º and., junt. Correios 52-5973 — D. Laura.

POR MOTIVO de viagem, vendo dormitório, sala, geladeira, 3 máquinas fotográficas. Só se atende depois das 12 horas — Rua Barata Ribeiro, 32-1 003.

VENDO sumier, 3 almof. c| caixa, estr. c| colchão, poltrona, geladeira, etc. Urgente. 36-4330.

VENDO cama casal, colchão de molas, rádio, coleção dicionário. Rua Washington Luís, 20, ap. 503.

VENDE-SE: um acordeon Escandalli (importado) e uma televisão Philco, Terceira Dimensão e uma geladeira Consul, nova. — Tratar na Rua Ministro Edgard Romero, 661-16 — Madureira. (X

VENDE-SE uma radiovitrola portatil, a pilha e a luz, japonesa, uma maquina de costura portatil Singer, ponto de ouro. Rua Barata Ribeiro 732|203.

VENDO barato mesa TV fórmica, secretária estilo com tampo mesa, rádio Standard Electric de mesa, 2 estantes p| livros, cama de criança, tapête bucló 3x2 — Constante Ramos, 99/202 — 56-5355.

VENDE-SE uma sala de jantar de luxo completa uma máquina de lavar Brastemp uma TV Telelike. Tel. 58-3102.

VENDO qt. solt. c| 2 camas, 2 micab., 1 cômoda, 1 glvestidos, 2 colchões de mola — 58-5056.

VENDE-SE — Peças antigas de biscuit, cristais e xícaras — Telefone: 48-5600.

VENDE-SE estofados, cofre Fial 80x36, máquina de lavar Brastemp, mesinhas e tapête de lã 4x3 — Barão de Mesquita, 110, ap. 201.

VENDEM-SE — Geladeira RCA Whirlpool, americana — quase nova, 14 pés, duas portas — NCr$ 1 288,00. Toca-discos estereofônico Zenith com rádio AM e FM — NCr$ 644,00. Telefonar para 47-4644 — Duane Coppedge.

VENDE-SE motivo viagem urgente, dormitório moderno, marfim, sala de jantar marfim, geladeira 9 pés, radiofone, quadros, cortinas, batedeira elétr., liquidificador, motor p| máq. costura, panelas, porcelana, etc. — Preços metade do valor. Aceito oferta. Rua Dr. Catrambi, 440 — Tijuca — Usina, ponto final.

VENDO barato cama casal, cômoda, mesas cabeceira, armário grande, bureaux, máquina Singer, tudo estado nôvo — Av. N.S. Copacabana, 1 418-703.

VENDO uma rêde côr branca, para casal, feita à mão no Maranhão, completamente nova, para pessoa de bom gôsto. Preço NCr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros novos). Informações na portaria do Edifício na Praia do Flamengo, 118 com Wilson.

VENDE-SE um gravador Crowncorder e 1 teleobjetiva Leica, estado de novos. Preço total NCr$ 400,00 não se aceitando ofertas. Tratar à Rua dos Coqueiros, 85. Tel.: 22-2857. Décio.

VENDE-SE carrinho marca Condor, banheira de bebê e roupa de gestante. Tel. 25-4288.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 46-4309

Compra-se biscuits, porcelanas, bronze, prata, cristais, tapêtes e lustres.

Antiguidades Moedas Tel. 36-1219

Compro prata, porcelana, cristais, tapêtes, móveis, moedas etc.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

CAES DE GUARDA — Vendem-se Dobermanns com 2 meses e excelente pedigree. NCr$ 150,00. Rua Eng. Gama Lôbo, 241. Vila Isabel — Tel.: 58-8937.

COELHOS DE RAÇA — Filhotes e adultos. Vendo bom preço, ótimo para principiantes. Rua Iguaperiba, 71 — Bráz de Pina. Próx. Avenida Brasil.

CAES pastores alemães — manto negro. Vendem-se filhotes. Rua Viúva Cláudio, 362-F — Jacaré ao lado da Grapette.

COELHOS diversas raças para corte. Reprodução e laboratórios — Granja Santa Terezinha — Parada Angélica — E. Rio — Peles cortidas. Vendemos coelhos enxertadas.

DINAMARQUESA gigantes filhote de 5 meses, preta ótimo pedigree, ver Av. Rui Barbosa 300|401.

DOBERMAN com pedigree. Vendo muito bonito para quem goste e possa tratar bem Rua Saint Roman, 142. Tel. 56-6588.

PINSCHER MINIATURA — Canil Dinamite vende filhotes com ótimo pedigree. Tel.: 45-7410.

PEQUINES — Vendem-se lindos por NCr$ 50,00 cada na Rua Lopes da Cruz n. 284 — Méier. Telefone 29-4747.

PASTOR ALEMÃO prêto, lindos filhotes netos de camp., reg. BKC, e SBCCPA, 35 dias — Rua Paraná, 1 037 — Piedade — Água Santa.

VENDE-SE um cachorro pastor alemão de 2 anos macho, também um filhote de 4 meses, ótimo pedigree — Tratar pelo tel. 27-9914 — Rua Capuri, 71 — Gávea Golfe.

VENDO barato a última cadela tôda preta c| 4 meses, ótimo pedigree, filha do campeão Big-Boy, alemão — Rua Mercúrio, 1 041 — Pavuna.

VENDE-SE — 1 charrete c| cavalo e arreio. Própria p| sítio. Tratar: Rua Dr. Clemente Marques n.º 20 em Santíssimo, esq. c| Av. Santa Cruz. (X

AVES E OVOS

FAISÃO prateado macho e dourada fêmea, vendo barato — Tel.: 48-3429.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

COMPRESSOR "WORTHINGTON" — Vende-se mod. YB-2 completo — 509- P-3 — motor 115 HP — chave de partida a banho de óleo e reservatório de ar — Av. Santa Cruz, 2 895 — Telefone: 93-0389.

CONSERTO — Máquina industrial. Faço soldas em alumínio, antimônio, ferro fundido — Rua Antônia Silva, lote 40 — J. América — Tel.: 91-1376. (X

FERRAMENTAL — Vende-se, máquina de solda elétrica, Esmeril, furadeiras, carregador bateria, tôrnos, chaves bôca e estria, etc. — Rua José Bonifácio, 594 — Todos os Santos.

IMPRESSORA gráfica. — Vende-se uma automática plana, form. ofício. Bom estado de funcionamento. Rua Visc. de Sepetiba, 308. Niterói.

MAQUINA DE CORTAR TECIDO MAMIN 5|5 — Av. N. S. Copacabana 540, 1205 — 57-3708.

MOTORES "GE" — Vendo 3 — Juntos ou separados, sendo 2 c| 50 HP — 1 450 RPM. 50-60 ciclos e outro c| 30 HP. 900 RPM. 50-60 ciclos — Av. Santa Cruz, 2 895 — Tel.: 93-0389.

MAQUINA SINGER 31-15 — Nova — Preço: NCr$ 500,00 à vista — Rua Andrade Figueira, 196 — Madureira.

MAQUINAS INDUSTRIAIS — Plaina Mermor 70 mm seminova. — NCr$ 2 500,00. Catel 91-1331.

MAQUINAS solda elétrica, e conjugada c| ponteadeira, a partir NCr$ 65,00, patente reg. Soldin. R. José de Queirós, 195 — Bento Ribeiro. Preços especiais até dia 25 — Promoção — Examine Isolamento.

MAQUINA solda eletrica p| trabalhos pesados e contínuos, dois anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp., fôrça e luz, a partir de 65 000. Rua Gervasio Ferreira, 7, antiga Rua 18 — IAPC Irajá.

SOLDA ELETRICA — Transformador titã, 175 amp., seminova. Vendo. Tel. 28-2752. José.

TORNO IMOR — Vendo urgente. 1 m. entre pontas. Rua Sá Freire, 91.

VENDE-SE pequena malharia, 1 máquina circular, 2 chulear, 1 bainha, 1 de 2 agulhas, 1 de cortar. Rua Paim Pamplona, 465-C.

VENDE-SE 1 caldeira eletrica automatica. Av. Mem de Sá n. 60.

VENDE-SE uma maquina de imprimir ofício duplo Tip-Top. — Ver e tratar sábado na Rua Roberto Silva, 471 — Ramos, com o Sr. Vicente.

VENDE-SE — Serra circular com plaina e lixadeira, serra de fita e tupla. Ver na Rua Ferreira França, 546 — Parada de Lucas.

VENDE-SE — 1 laminador de chapa com 15 cms de largura; 1 laminador de fio; 1 laminador de fio de aliança e fieiras e diversos cunhos — Ver à Rua Engenho Nôvo, 135 — Telefone: 29-1172 — Moraes.

VENDE-SE compressor c| motor de 1|4 — 1 pistola — Máquina de furar de 1|8, tudo pr NCr$ 150. Só hoje e dom. — Tel.: 52-5403.

VENDO uma máquina de costura Pfaff industrial para bolsas em perfeito estado à Rua Esmeraldino Bandeira, 122 — Sampaio — GB.

VENDEM-SE 2 máqs. industriais, sendo chulear e cortar. Melhor oferta. Tel.: 36-5206.

VENDEM-SE Frizas e Calços para Of-Set, sem uso. Tratar à Av. Rio Branco, 110, 1.º andar, com o Sr. Gilberto.

VENDEM-SE motores Diesel Estacionários de 44HP e 60 HP. Preço de ocasião. Pereira de Almeida, 27 — fundos, com o Sr. João Batista (Praça da Bandeira).

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

COFRE DE AÇO c| 1,35 alt. x 0,50 larg. Vendo. — Av. Erasmo Braga, 227, s| 1010 — Das 12 às 17,30.

DEPOSITO de maquinas de escrever, somar, calcular contabilidade e mimeografo. Facilidade de pagamento e garantia. Rua Riachuelo, 373 gr. 505. Telefone 22-5665.

FACIT — Mimiógrafo a alcool, s/ uso. NCr$ 250,00, 1 mesa, 6 carteiras duplas e 4 mesinhas com cadeirinhas p/ jardim, NCr$ 100. Aceita-se oferta. Rua Vitor Meireles, 171 e 190. Professôra Léda.

MAQUINA escrever semiportátil c| mesa rebatível no estôjo Underwood, NCr$ 180. Remington 30 d| mesa, 110. Tel.: 57-0222.

MAQUINA de escrever Underwood, antiga, de mesa — Preço: 90 cruzeiros — Rua Santa Luiza n.º 340, ap. 102 — Telefone: 34-4903.

MAQUINA de contabilidade Remington, totalmente automática. Vendo barato. Rua Riachuelo, 373, g| 505.

MAQUINA DE ESCREVER — NCr$ 120 — Smith, tab. automático. Quem ver garanto que comprará — Rua Barão de Mesquita, 459 — Bloco 2, ap. 414.

MESAS e classificadores escritório, usados, motivo mudança, vendem-se urgente — Telefone: 31-1370 — 9 às 12 horas.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 31 e 3 000, Burrough, Ruf Saldo Duplex e Remington 283. Um ano de garantia. Telefone 22-3793 — Também financiamos e compramos.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de NCr$ 50,00 c| garantia de 1 ano. Rua da Alfândega n. 108 — 5.º — 502.

VENDE-SE um cofre francês, 500 cruzeiros novos. Vde. Pirajá n. 273 — apto. 602. — Ipanema. (X

VENDE-SE uma máquina de escrever elétrica, com pouco uso, pela metade do preço. Ver à Av. Pres. Vargas, n.º 435, sala 603. Tel. ... 23-0932.

VENDE-SE um arquivo Cardex, em estado de nôvo, com 12 gavetas e uma poltrona para desocupar lugar ao primeiro que aparecer. Av. Pres. Vargas, 435, s| 603. — Tel. 23-0932.

MAT. DE CONSTRUÇÃO

DEMOLIÇÃO — Vdo. elevador Shepard americano, ótimo estado, telhas, madeira (Riga), vergalhão, portas, janelas, basculantes, mármore, portão ferro, etc. — Senador Vergueiro, 45.

PEDRAS COLORIDAS p/ pisos e revestimentos, vendas e serviço. Arenito Ltda. Rua São Clemente, 164. Tel. 46-7431.

NCr$ 120,00 — Vende-se 40 ms de pedras p| revestimento de muro. Av. Visconde Albuquerque, 1 384 — Leblon.

TACOS em 5 pagamentos. Martim, sucupira e faveiro a NCr$ 8,90 o m2. A vista desconto de 30% Entrego na obra. Atendo a domicílio. 47-7172.

VENDE-SE — Telha francesa legítima usada, vigas de madeira de lei e pinho de riga. Ver Rua da Gamboa, 112. Tratar telefones 43-5234 e 23-5546. Sr. Jaime.

VENDO 300 ms. assoalho peroba campos, NCr$ 2,50 400 mts. de viga 3x9 peroba de campos NCr$ 2,50 e diversas madeiras e portas para desocupar Tel. 25-4849, Francisco, Rua José da Mota 451, Ricardo Albuquerque.

Cimento Mauá

Pôsto obra

entrega imediata

Tel. 31-0649

Casas de madeira

DESMONTÁVEIS

À vista e a prazo. Montamos em seu terreno em qualquer local. Veja exposição à Av. Geremário Dantas, 630 — Jacarepaguá.

DIVERSOS

ATENÇÃO — Vendo. Uma máquina registradora National, 2 balanças marca Dayton, um moinho de café. Tudo funcionando — Rua do Govêrno, 460 — Realengo — Tel.: 1024.

BALCÃO frigorífico balança registradora, tudo novo, 3 000, 1 500 no ato 10 prestações de 150. Fonseca. Rua Belisario Pena 400 — Penha.

BALANÇA Dayton, 20 kls., vendo barato — Rua Deomedes Trota, 48, c| 3 — Ramos.

ELEVADOR de marca excelsior — Vende-se um pela melhor oferta, usado, em perfeitas condições de funcionamento, capacidade para 14 passageiros ou 980 kg, motor marca ideal eletrico de 15 HP, 50 ciclos. Tratar c/ Dr. Luis Fernando. Tel. 57-8020.

REGISTRADORA — Vendo uma. NCr$ 2.000. Rua Caieiras n. 63 — São Cristóvão.

VENDE-SE — Armações e prateleiras. Tudo em peroba. Ver na Rua Pedro Alves, 249. Sr. Tito.

VENDEM-SE — Três ventiladores "Contact" e duas máquinas registradoras. Preço a combinar — Praça Tiradentes n.º 14.

Balanças

Pesa boi em pé ou vergalhões, 1 de 300 kg, Tendal, 1 de 500 kg, 1 de 1 000 kg. — Rua Couto Magalhães, 44. Tel. 54-3526 — Otávio.

Cabo de aço

Vendem-se 2 bobinas com 1 000 m de 1", galvanizado, 6 x 37, Cimaf, novo. Preço abaixo da tabela.

Tratar Rua Visc. de Inhaúma, 134 — Grupo 327 — Fone: 23-9224. (P

ENSINO E ARTES

CURSOS E PROFESSÔRES

A ESCOLA DE CABELEIREIROS — Insc. grátis até dia 25 — Diploma registrado no MEC. R. Santana, 73, sob. 202.

APRENDA a dirigir Volks. Atendemos a domicílio. Não tem matrícula. Tel. 57-7359 — Carvalho 6 h.

AULAS PARTICULARES de Matemática, Física, Química e Descritiva. Tel. 28-4070 ou 56-1224 — Nei.

APRENDA A DIRIGIR em Volks sem taxa ou matr. Aulas diurnas, noturnas, domingos e feriados. — Apanhamos a domicílio. Telefone 37-6097.

APRENDA a dirigir Volks. Apanha-se no domicílio. Prep. doc. sem cobrar matric. Temos instrutoras. 37-7845 e 56-7191. Maurício.

APRENDA a dirigir — Volks 67, apanho a domic. e prep. docs. s| matr. dia e noite, dom. e feriados. Tel. 27-7445 — Levi.

APRENDA dirigir em Volkswagen — Tratar diàriamente c| Ferreira — Tel.: 26-3146.

AULAS DE PENTEADO E MANICURE — Alisamento a frio — Rua Barata Ribeiro, 435, ap. 505 — D. Isaura.

ACADEMIA DE CABELEIREIROS Pariscop — Matrículas abertas — Dia 1.º Grande Baile de Formatura — Desfile de Penteados — Club Olímpico — Rua da Passagem n.º 115 — Tel.: 26-2852.

ACORDEÃO — Diplomado leciona a domicílio ou Rua João Vicente 1565 sobrado em Marechal Hermes, frente estação.

AULAS DE VIOLÃO — Maria Teresa, ensina ritmos, bossa-nova e clássico, R. Riachuelo, 221 ap. 603. Tels. 22-8503 e 52-0660.

CURSO de Fotografia Início dia 22 — segunda-feira 19,30. Ass. Bras. Artes Fotográficas, reconhecido de utilidade pública. Rua Santa Luzia 173 7.º — 32-1847.

CURSO para Motoristas Amadores e Profissionais. Ambos os sexos. Apanhamos na residência. NCr$ 6,00 por hora — Tel.: 27-5940.

CURSO Particular — Praça General Osório. Primário, Admissão. Mensalidades módicas. — Telefone 27-4172.

COPACABANA — Universitario prepara 2a. época matematica e física. Ginásio e Científico — Tel. 37-2414 — José.

DESCRITIVA — Matemática, desenho. Prof. militar prepara gin. coleg., escolas militares, concursos, vestibulares, 2a. época — Telefone 29-1905.

FRANCÊS — Conversação alto nível social, literario para complemento da educação de jovens da sociedade. Tel. 26-9078, 8-10 hs. d.m.

INGLÊS — Professôra com diploma de Cambridge aceita alunos. Grupo NCr$ 10 mensais — 48-2193.

INTERNATO para meninas até 14 anos, Conservatoria — Valença — E. Rio, Primario — Admissão e Ginasio. Acomodações em apartamentos, construção recente. — Inf. das 7 às 10 ou 20 às 22 hs. fone 28-4760.

NÃO SABE DIRIGIR? — Procure a Auto Escola de mais alto gabarito, especializada para senhoras, trata de tôda a documentação. Apanhamos em casa em Volks de duplo comando, Auto Escola Narciso, tel. 26-1943.

ÓRGÃO — Conjunto de iê-iê-iê, precisa de rapaz que seja organista. Temos o aparelho. Tratar: Telefone 48-5145. (X

PROFESSOR — Dão-se aulas Química e Ciências. Tratar na Rua Clarimundo de Melo n. 275 — Piedade.

PROFESSORES REGISTRADOS — Precisam-se: Inglês, Educação Física, Canto. Ginásio Leandro Maciel, R. Conselheiro Galvão, 740. Turiaçu. Tel. 90-1868.

PRECISA-SE alunos na Academia Estrela, Rua Nicarágua n. 186 s| 208. Penha, 4 horas de aulo, professora paciente, diplomas registrados, procurar professora Dinah.

PROFESSORA alfabetiza em 4 meses adultos e crianças — 2 aulas individuais, tel. 28-8361 — Professora Sonia.

PROFESSOR de francês, curso em Nancy, aulas particulares. — Grupo 3 ou 4 pessoas, 20,00. Individual 12,00. Tel. 25-8152.

PROFESSÔRAS (ES) de Francês, para curso livre em Copa, precisam-se formadas n| Aliança mínimo 2º, Nancy. Tel. 37-0699, das 14 às 16 horas.

RAPAZ terminou científico, ensina matemática ginasial. Telefone 56-6990.

SENHORA formação européia leciona francês, conversação, gramática, interêsse, leitura, cultura geral. Telefone 56-6990.

VIOLÃO — Guitarra — Bateria? — Só com Prof. Medeiros. Hora marcada. Tel. 29-2759.

Comercial em 2 anos

Matérias: Português, Matemática, Inglês, Contabilidade, Taquigrafia, Estatística, Correspondência, Caligrafia, Datilografia e Direito Comercial.

Admissão

Últimos dias de matrícula.

Artigo 99

Ginasial em 1 ano — Com e sem base. — Novas turmas. — Matrículas das 8,30 às 22 hs.

Datilografia

Cursos comum, rápido e aperfeiçoamento. Diploma no fim do curso. INSTITUTO COMERCIAL DO BRASIL — 30 anos de tradição. — Rua Uruguaiana, 114|116. (P

Programador IBM 1401

CURSO DE 3 MESES

Av. Copacabana, 540, gr. 807, R. Senador Dantas, 117| 1444 — Tel. 52-9291.

INTERNATO EM PETRÓPOLIS

COLÉGIO SÃO JOSÉ

PRIMÁRIO — GINASIAL — COLEGIAL

Avenida Koeler, 260 — Tel. 2057 (P

Internato modelar em Petrópolis

Garanta o futuro de seu filho e proporcione-lhe o clima salubérrimo de Petrópolis, a uma hora e meia do Rio de Janeiro, matriculando-o no tradicional

INSTITUTO CARLOS A. WERNECK

(Campeão da IX Olimpíada Estudantil de Petrópolis)

CURSOS: Primário — Admissão — Ginasial — Colegial (c| ramos de Engenharia, Medicina, Direito e Filosofia) — Técnico de Contabilidade — Eletrotécnica — Datilografia e Línguas.

Cursos Vestibulares especializados

INTERNATO-EXTERNATO — SEMI-INTERNATO

Ótimas praças de esporte-Serviço de Orientação Educacional — Cinema Educativo — Biblioteca — Intensas Atividades esportivas — Sala de Artes Industriais — Escritório Modêlo para o Ensino da Contabilidade — Atividades Extra Curriculares.

Aceitam-se transferências para todos os Cursos

Direção Geral do Prof. Carlos Alberto Werneck

Informações pelos tels.: 2867|3410|3385

PETRÓPOLIS — ESTADO DO RIO (P

LIVROS E PUBLICAÇÕES

ENCICLOPEDIA Britânica White Imperial completa. Livro do ano — Sem uso — Embalagem original. Vendo urgente — Telefone: 27-7935.

VENDE-SE uma coleção de 300 volumes da Revista dos Tribunais, encadernados, em otimo estado de conservação pela metade do preço. Ver na Rua Cândido Mendes, 850, ap. 101. Tratar pelo tel. 23-0932.

ARTES

QUADRO PANCETTI — 45 por 65 cm. marinha, série Bahia 1932 — Vendo por dez mil cruzeiros novos — 28-1753 ou 48-4101.

QUADROS — Compro quadros de pintores modernos brasileiros Sr. Norberto tel. 52-9552 e 52-9534.

COLEÇÕES

ATENÇÃO — A firma G. Lamêgo Moedas compra e vende moedas antigas. Rua da Alfândega, 111-A, sala 202. Tel. 43-1945.

COMPRO moedas antigas, na Rua Toneleros, 152.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A CASA MILLAN PIANOS, nacionais, estrangeiros, cauda, apartamento e armário, a longo prazo sem juros, 10 anos de garantia. Ouvidor, 130, 2.º andar loja 218.

A CASA MOTTA, Pianos Essenfelder, Welmar, longo prazo. Atende também sábado e domingo. Dois de Dezembro 112. — Catete.

ATENÇÃO — A dinheiro compro urgente um piano. Negócio rápido. Chamar qualquer hora. Tel. 45-1581.

A. A. A. PIANOS estrangeiros e nacionais. Usados e novos de diversas marcas e varios modelos. Casa especializada vende bem financiados. Rua Santa Sofia 54 — Saens Pena.

ACORDEÃO Scandalli importado, côr grená, vendo à vista em estado de nôvo. Rua Afonso Pena, 66, ap. 505. Ver sábado e domingo.

COMPRO 1 piano — De qualquer marca ou tipo. Não faço questão do preço. Solução rápida à vista. Tel. 45-1130.

PIANO — Nôvo, tipo ap., moderno, sem uso, 3 pedais, 88 notas, c| banqueta, menos da metade do valor. — Rua Domingos Ferreira n. 187, ap. 37, 4.º Cop.

PIANO — Vende-se — Alemão, 88 notas, cordas cruzadas, cepo de metal, NCr$ 1 000,00. Facilita-se — Rua Eufrasio Correia n. 10 — Quintino.

PIANO Schwartzman, nôvo, vende-se urgente por motivo de viagem, preço de ocasião. Ver Rua Santa Clara, 139, apto. 903.

PIANOS de ocasião a partir de NCr$ 500,00, Essenfelder, Bluthner, Wolmar, Pleyel e outros, à vista e a prazo, na Rua das Laranjeiras, 143, loja M.

PIANO PLEYEL — Vende-se NCr$ 380,00, perfeito estado, à Rua Visc. Itamarati, 89. Não telefone — Maracanã.

PIANO — Vendo, Halben, pouco uso, duas afinações ainda não utilizadas. NCr$ 1 200,00 — Telefone: 38-2512.

PIANO alemão magnifico todo original c| cruzadas e cepo metálico, preço módico, facilito. Ver Rua Barão Iguatemi, 404, c| XI — P. Bandeira.

PIANO castanho cepo de metal, 3 pedais, 88 notas. Vendo à vista ou facilitado. Rua José Bonifácio, 290, c 4 — Tel. 29-2248.

PIANO 375, 450, 650, 1 550 mil. Bord, Pleyel etc. Por demolição. Praça 11 Junho n. 403. Garantidos; ônibus à porta.

PIANO INGLES 1/4 de cauda. Banet Robson, 3 pedais, cordas cruzadas, cêpo de metal, 88 notas. Vendo urgente. Rua Toneleros, 152.

VENDO 2 amplificadores (Thunder Sound e True Reverber) e 2 guitarras para solo ou ritmo, pela melhor oferta à vista. Telefone 34-1795. Rua Costa Lôbo n. 100 — Triagem.

VENDO um acordeon 80 baixo Scandalli, um gravador, e um aspirador de pó Valita. Rua Brandura, 296, Largo do Bicão. (x

VENDE-SE um piano nôvo, motivo espaço, ótimo preço e um aparelho Esbeltex para massagem. Ver e tratar Visconde de Pirajá, 111, apto. 811.

VENDE-SE — Bateria Saema 8-3 — Preço de ocasião, — NCr$ 450 000,00 — Tratar à Rua Galvani, 261 — V. da Penha — Tel.: 91-2429 — CETEL — Chamar Walter.

VENDE-SE piano estrangeiro em perfeito estado. NCr$ 700,00 — Rua Silva Guimarães, 22, ap. 304 — Saens Pena.

VENDE-SE um piano usado, marca H. Bord — Paris. 400 mil cruzeiros velhos — Tratar à Rua Engenheiro Moreira Lima, 10, ap. 102 — Praça do Carmo — Sr. Sidônio.

VENDO piano Schwartzmann, 85 notas, nôvo, e radiovitrola estéreofônica. Praça Ibaé 23, ap. 101 — Engenho Nôvo, próximo ao Cine Santa Alice.

VENDO Guitarra Phelps para ritmo ou solo com muito pouco uso. NCr$ 400,00, com estojo. Ver na Rua General Polidoro 43 ap. 202.

DIVERSOS

Exposição

DE CONFEITAGEM, DECAPÊ E FLÔRES — DE 22 A 30 de JANEIRO, DAS 14 ÀS 20 HORAS NO "SHOPPING CENTER "TEM TUDO DE MADUREIRA" — RUA PADRE MANSO, 180 — MADUREIRA.

AGENCIA DO JORNAL DO BRASIL NO

MEYER

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS

RUA DIAS DA CRUZ / 74-B.

DAS 8H30M ÀS 17H30M

SÁBADOS DAS 8H ÀS 11H

SEXTAS-FEIRAS, ABERTA ATÉ ÀS 22H (anúncios para domingo)

Relação dos candidatos que passaram em Inglês no Vestibular unificado para 11 cursos da PUC

1 — 2 — 4 — 5 — 8 — 9 —
10 — 11 — 12 — 18 — 19 —
20 — 21 — 22 — 23 — 24 —
26 — 27 — 28 — 30 — 31 —
34 — 36 — 37 — 41 — 43 —
46 — 48 — 50 — 51 — 54 —
55 — 57 — 62 — 63 — 64 —
65 — 66 — 67 — 69 — 70 —
71 — 72 — 73 — 74 — 75 —
76 — 77 — 79 — 80 — 81 —
82 — 89 — 90 — 91 — 92 —
94 — 95 — 96 — 97 — 98 —
99 — 102 — 103 — 105 — 106 —
107 — 108 — 110 — 116 — 118 —
119 — 120 — 121 — 126 — 128 —
130 — 132 — 134 — 135 — 137 —
139 — 140 — 141 — 142 — 143 —
145 — 146 — 147 — 153 — 155 —
156 — 157 — 158 — 159 — 162 —
163 — 165 — 169 — 172 — 173 —
174 — 175 — 176 — 177 — 179 —
181 — 182 — 183 — 184 — 185 —
186 — 187 — 188 — 189 — 190 —
191 — 196 — 198 — 199 — 201 —
202 — 203 — 204 — 206 — 207 —
208 — 209 — 210 — 211 — 212 —
214 — 218 — 219 — 222 — 223 —
224 — 225 — 226 — 227 — 228 —
229 — 230 — 231 — 233 — 234 —
236 — 237 — 238 — 244 — 245 —
246 — 247 — 248 — 251 — 254 —
255 — 257 — 258 — 261 — 264 —
266 — 270 — 273 — 274 — 275 —
276 — 278 — 279 — 280 — 281 —
282 — 283 — 284 — 289 — 291 —
292 — 296 — 297 — 298 — 299 —
300 — 301 — 302 — 303 — 305 —
306 — 309 — 311 — 312 — 314 —
315 — 322 — 323 — 324 — 325 —
326 — 328 — 329 — 330 — 331 —
332 — 333 — 334 — 338 — 342 —
344 — 346 — 347 — 350 — 355 —
356 — 357 — 358 — 360 — 361 —
362 — 363 — 364 — 368 — 369 —
371 — 272 — 274 — 375 — 379 —
383 — 384 — 385 — 386 —
390 — 391 — 393 — 394 —
395 — 398 — 399 — 400 —
401 — 404 — 405 — 407 —
408 — 410 — 411 — 412 —
414 — 415 — 416 — 417 —
418 — 419 — 420 — 421 —
422 — 423 — 424 — 426 —
427 — 431 — 433 — 434 —
435 — 437 — 438 — 446 —
449 — 451 — 452 — 456 —
457 — 458 — 459 — 461 —
462 — 465 — 467 — 471 —
475 - 476 - 477 - 478 - 485 -
487 — 490 — 491 — 495 —
498 — 500 — 501 — 502 —
504 — 505 — 507 — 508 —
509 — 512 — 514 — 516 —
517 — 523 — 525 — 527 —
528 — 529 — 530 — 532 —
533 — 534 — 541 — 542 —
545 — 547 — 549 — 551 —
552 — 554 — 555 — 557 —
558 — 559 — 563 — 565 —
566 — 568 — 569 — 571 —
572 — 574 — 576 — 578 —
579 — 580 — 583 — 584 —
585 — 587 — 588 — 591 —
594 — 595 — 596 — 597 —
598 — 599 — 600 — 601 —
603 — 605 — 606 — 607 —
608 — 612 — 613 — 615 —
618 - 619 - 620 - 621 - 622 -
624 - 625 - 627 - 628 - 629 -
630 — 631 — 633 — 634 —
637 — 639 — 640 — 641 —
642 — 644 — 645 — 647 —
650 — 651 — 652 — 653 —
654 — 657 — 658 — 660 —
665 — 667 — 669 — 674 —
675 — 677 — 678 — 679 —
683 — 685 — 686 — 687 —
688 — 689 — 690 — 691 —
693 — 694 — 695 — 698 —
701 — 702 — 705 — 706 —
709 — 711 — 712 — 713 —
716 — 718 — 719 — 721 —
722 — 723 — 724 — 725 —
727 — 728 — 729 — 731 —
733 — 736 — 737 — 739 —
740 — 741 — 743 — 747 —
748 — 749 — 750 — 751 —
753 — 754 — 755 — 756 —
757 — 758 — 759 — 760 —
761 — 762 — 764 — 765 —
768 — 771 — 772
775 — 776 — 777 — 778 — 779 —
783 — 784 — 785 — 786 — 787 —
789 — 790 — 791 — 793 — 794 —
795 — 796 — 800 — 801 — 802 —
803 — 804 — 805 — 806 — 807 —
808 — 809 — 810 — 813 — 815 —
816 — 817 — 819 — 822 — 824 —
825 — 826 — 828 — 829 — 830 —
831 — 832 — 833 — 834 — 835 —
836 — 837 — 838 — 839 — 840 —
841 — 843 — 847 — 848 — 849 —
852 — 853 — 854 — 855 — 856 —
857 — 858 — 861 — 863 — 864 —
867 — 868 — 869 — 870 — 873 —
874 — 877 — 879 — 881 — 888 —
889 — 890 — 891 — 892 — 893 —
894 — 895 — 897 — 898 — 899 —
910 — 911 — 912 — 914 — 915 —
916 — 917 — 920 — 922 — 924 —
925 — 926 — 927 — 928 — 929 —
930 — 936 — 938 — 940 — 942 —
944 — 946 — 950 — 951 — 953 —
954 — 955 — 958 — 959 — 961 —
963 — 968 — 969 — 970 — 972 —
975 — 976 — 977 — 978 — 979 —
980 — 982 — 985 — 986 — 989 —
991 — 993 — 994 — 996 — 998 —
1000 — 1001 — 1002 — 1004 —
1005 — 1006 — 1009 — 1011 —
1012 — 1014 — 1017 — 1019 —
1022 — 1023 — 1024 — 1025 —
1026 — 1028 — 1030 — 1031 —
1032 — 1033 — 1035 — 1038 —
1039 — 1040 — 1041 — 1044 —
1046 — 1048 — 1049 — 1051 —
1053 — 1054 — 1055 — 1056 —
1059 — 1060 — 1061 — 1062 —
1063 — 1064 — 1066 — 1068 —
1069 — 1071 — 1074 — 1078 —
1080 — 1083 — 1086 — 1087 —
1090 — 1091 — 1092 — 1093 —
1096 — 1097 — 1099 — 1100 —
1101 — 1103 — 1104 — 1106 —
1109 — 1110 — 1111 — 1112 —
1113 — 1114 — 1119 — 1120 —
1121 — 1123 — 1124 — 1126 —
1127 — 1129 — 1132 — 1133 —
1135 — 1136 — 1138 — 1139 —
1140 — 1141 — 1142 — 1143 —
1144 — 1147 — 1149 —
1150 — 1151 — 1153 — 1154 —
1155 — 1156 — 1157 — 1158 —
1159 — 1161 — 1165 — 1167 —
1172 — 1173 — 1174 — 1175 —
1176 — 1177 — 1178 — 1180 —
1183 — 1184 — 1185 — 1186 —
1187 — 1188 — 1189 — 1191 —
1192 — 1194 — 1195 — 1196 —
1197 — 1199 — 1200 — 1202 —
1203 — 1204 — 1206 — 1208 —
1211 — 1212 — 1213 — 1216 —
1217 — 1218 — 1219 — 1224 —
1236 — 1237 — 1238 — 1239 —
1225 — 1226 — 1227 — 1228 —
1229 — 1230 — 1232 — 1235 —
1240 — 1244 — 1247 — 1251 —
1253 — 1255 — 1257 — 1258 —
1262 — 1264 — 1266 — 1267 —
1268 — 1271 — 1272 — 1278 —
1279 — 1281 — 1283 — 1285 —
1286 — 1287 — 1288 — 1289 —
1290 — 1291 — — —

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Concorrência

CAPRICE (Impala) 1966
2 portas, sport., coupé, 8 hidramático, ar condicionado, direção hidráulica, rádio ... 13 000 kms. NOVÍSSIMO — placa 26-16-60

MERCURY Custon 1963
Sedan, 8 hidramático, direção hidráulica, rádio, estado de nôvo — placa 24-83-57

As propostas deverão ser entregues com um cheque no valor de NCr$ 500,00 até às 15,30 horas do dia 24 de janeiro.

Maiores informações com o Sr. Paul H. Goodman pelo telefone 52-8055 — R. 458.

(P

À Praça

Emilio Salles, ex-proprietário firma "Emilio Salles Liq. e Comestíveis", na Rua Ana Telles, 742-E, avisa À Praça que, em janeiro de 1967, vendeu, com ativo e passivo a citada firma a ARMANDA NUNES MARQUES, sob orientação da firma de contabilidade CONTIBRAS, onde deixou mediante recibo, dinheiro do I. A. P. C. e IMP. RENDA. Em 2-1-68, Sr. Armando, dolosamente, fechou as portas do estabelecimento e carregou móveis e mercadorias p| Rua Gustavo Riedel n. 566, c| 2. Assim, Emilio Salles nada deve à Praça.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1968 — Emilio Salles.

Condomínio Edifício "Xará"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocamos e solicitamos o comparecimento dos senhores condôminos do Edifício Xará, à Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 26 de janeiro de 1968, na secretaria do condomínio à Rua Bariri, 318, às 20 horas em primeira convocação, ou, na falta de número legal às 20,30 horas com qualquer número, para deliberarem sôbre:

a) Prestação de Contas
b) Assuntos gerais
c) Eleição de nôvo Síndico e auxiliares

PAULO J. COSTA
pelo Síndico

Edital

CONDOMÍNIO DO ED.VERA TEREZA

De acôrdo com a resolução da Comissão Fiscal dêste Condomínio, é convocada uma Assembléia Geral a realizar-se no dia 20 de janeiro próximo às 14,30 horas em primeira convocação com o número legal de Condôminos e às 15 horas em segunda convocação com qualquer número de Proprietários presentes, no local da obra, a fim de serem tratados os seguintes assuntos:

1) Conhecimento da notificação movida pelo proprietário do ap. 703 contra o Condomínio e a Construtora;
2) Contrato de honorários advocatícios para defesa dos interêsses do Condomínio;
3) Especificações para acabamento da obra;
4) Assuntos Gerais.

(as.) A COMISSÃO FISCAL
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO VERA TEREZA

Editorial Bibliográfica do Brasil S/A.

AVISO

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que estamos provisòriamente instalados à Rua Leandro Martins n. 20 — 10.º andar, onde atenderemos a quantos nos procurarem sôbre todos os assuntos de nossa atividade normal; aproveitamos o ensejo para agradecer as inúmeras manifestações de solidariedade e confiança que vimos recebendo, o que muito nos conforta.

Rio de Janeiro, 18 de Janeiro de 1968
EDITORIAL BIBLIOGRÁFICO DO BRASIL S/A
Diretor-Gerente
Dr. Renaldo Alexandre Essinger

Editorial Bibliográfica do Brasil S/A.

Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da EDITORIAL BIBLIOGRÁFICA DO BRASIL S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 27 de janeiro de 1968 às 11,30 horas e às 12 horas em 2a. e última convocação com qualquer número de acionistas presentes, à Rua Leandro Martins n. 20, 10.º andar, a fim de tratarem dos seguintes itens:

a) Reestruturação da emprêsa em decorrência do sinistro havido na antiga sede social à Rua 7 de Setembro n. 111;
b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1968
EDITORIAL BIBLIOGRÁFICA DO BRASIL S/A
Diretor-Gerente
a) **Renaldo Alexandre Essinger**

Livraria Freitas Bastos S/A

CONVOCAÇÃO

São convidados os Senhores Acionistas da LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 27 de janeiro de 1968, às 10 horas, e às 10,30 horas em 2.ª e última convocação com qualquer número de acionistas presentes, à Rua Leandro Martins n.º 20 - 11.º andar, a fim de tratarem dos seguintes itens:

a) Reestruturação da emprêsa em decorrência do sinistro havido na antiga sede social à Rua 7 de Setembro n.º 111;
b) Assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1968
LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A
Diretor-Superintendente
a) **Renaldo Alexandre Essinger**

Livraria Freitas Bastos S/A

AVISO

Comunicamos aos nossos clientes e amigos que estamos provisòriamente instalados à Rua Leandro Martins n. 20 - 11.º andar, onde atenderemos a quantos nos procurarem sôbre todos os assuntos de nossa atividade normal; aproveitamos o ensejo para agradecer as inúmeras manifestações de solidariedade e confiança que vimos recebendo, o que muito nos conforta.

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1968
LIVRARIA FREITAS BASTOS S/A
Diretor-Superintendente
a) **Renaldo Alexandre Essinger**

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS — ARRUMAD. E COPEIRAS

DOMESTICA — Precisa-se para todo serviço em apartamento de casal, paga-se bem, dormindo no emprego. Tratar na Rua Barão de Lucena, 64, ap. 204 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se para casal. Todo serviço, e fins de semana em Petrópolis. Paga-se bem. Rua das Laranjeiras, 285 — 402. Tratar pessoalmente.

EMPREGADA — Precisa-se, que possa dar referências. — Rua do Matoso n.º 156, ap. 102. D. Denise.

EMPREGADA — Preciso para todos serviços e cozinhe bem. Rua Correia Dutra, 129, ap. 803.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço casal. Rua Marechal Foch, 42, ap. 301 — Bonsucesso — Telefone 30-3005.

EMPREGADA todo serviço sabendo cozinhar. Tem lavadeira. 3 pessoas. Pago bem. Peço ref. Ident. R. João Lira, 103 sl. 202, telefone 27-1649.

EMPREGADA todo serviço. Paga-se bem. Tel. 27-3853.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa de uma senhora para arrumar e cozinhar para um casal idoso. Trivial comum. Pago bem. Tratar na Rua Alzira Brandão, 98 — 201.

EMPREGADA doméstica c| prat. e ref., p| servir pequena família. Rua Cuba, 261. Penha, esq. Conde Agrolongo.

EMPREGADA doméstica, precisa-se na Rua Bela, 964, para todo o serviço, menos cozinhar. Tratar das 8 horas em diante. Folga aos domingos.

EMPREGADA — Precisa-se para casa de família. Rua Haddock Lobo, 419, ap. 503. Tijuca.

EMPREGADA — Preciso todo serviço 2 pessoas. Rua Pompeu Loureiro n. 126|101. — Copacabana.

EMPREGADA — Das 8 às 12h. Diariamente, lavar, passar, serviços leves, morando perto. NCr$ 45,00. Rua Raimundo Correia, 10 ap. 601.

EMPREGADA — Ap. peq. todo serviço, dormindo emprego. Ord. combinar. Rua Laranjeiras, 226, ap. 701.

EMPREGADA DOMESTICA para todo serviço, que durma no emprêgo, família de 3 pessoas. NCr$ 70,00, Rua Visconde de Tocantins, 27, casa 11, ap. 201 — Méier.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Referências. Tratar na Rua Alice Tibiriçá, 300, ap. 201 — Vila da Penha.

EMPREGADA — Precisa-se casal, NCr$ 100,00, Gustavo Sampaio, 598, ap. 802. c| carteira.

EMPREGADA para todo serviço de uma pessoa com referências e documentos, ordenado NCr$ .. 120,00. Telefone 47-8527.

EMPREGADA DOMESTICA — NCr$ 70,00. Horário 9 às 17 horas. Não dormirá no emprego. Procurar D. Rute, na Rua Uruguai n.º 519, casa 4, de segunda-feira em diante, no horário de 9 às 15 horas. Exigem-se referências.

EMPREGADA todo serviço. 3 pessoas tratamento, sabendo cozinhar trivial variado — Referências — Sta Clara, 277, ap. 101. (X

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço. Duas pessoas. — Rua Santa Clara, 365, ap. 703. Depois de 10 horas.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço. Rua Conde de Bonfim, 904, ap. 403. Tels. 58-2359 ou 54-1962.

EMPREGADA — Precisa-se para todo o serviço doméstico. Tratar na Rua Coelho Neto n. 42 casa 3. Laranjeiras.

EMPREGADA para todo o serviço, meio dia, que more perto e dê referências. Rua Maria Amélia, 316 ap. 304 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se p. todo serviço. Paga-se bem. Serve menor experiente. Exige-se bom aspecto, ótima saúde e dormir no emprêgo. R. 2 de Dezembro, 140, ap. 804. Catete.

EMBAIXADA procura arrumadeira, de nacionalidade portuguêsa, sabendo cozinhar trivial, salário elevado para elemento capaz possuindo certificados — Telefonar Sr. José 47-4335.

EMPREGADA — Precisa-se para família de 3 pessoas, que faça todo serviço. Exige-se referência. Rua Prudente de Morais, 1668 ap. 32.

EMPREGADA que durma no emprêgo, trazer carteira. Paga-se bem — Rua Silva Guimarães, 59 — ap. 302. Praça Sans Pena. — Tijuca.

EMPREGADA (O) confiança ap. 3 pessoas. NCr$ 80,00. 36-7593, depois das 10 horas manhã. Antonio Vieira, 5, ap. 201 — Leme — Copacabana.

EMPREGADA DOMESTICA — Precisa-se. Delgado de Carvalho 52 ap. 201 — Largo da 2a.-Feira.

EMPREGADA — Casal necessita uma que saiba cozinhar. Exigem-se referencias. Folgas e salario a combinar. Dão-se férias remuneradas, 13.º salario, roupa lavada fora. Tratar com Dna. Marize — 45-7732 — Rua das Laranjeiras n. 1, apto. 707.

GOVERNANTA — Precisa-se paciente, educada, exclusivamente, cuidar de um menino — Paga-se muito bem. Tratar Rua Joaquim Nabuco, 258, ap. 402 — Copac.

MOÇA de 14 a 20 anos que dê referências — Para casa de pequena família — Rua das Laranjeiras, 136, ap. 1 107 — Laranjeiras.

MOÇA até 30 anos, de boa aparência educada, que goste de crianças e seja paciente, precisa-se para cuidar de duas crianças sem mãe, de 6 e 7 anos, e serviços domésticos. Ordenado acima de NCr$ 160,00. Tratar na Rua São Clemente, 127 ap. 305 fundos, de 13:00 às 15:00 ou de manhã cedo.

NCr$ 120,00 — EMPREGADA — Para todo serviço para casal com 1 filho, morando na Rua Marquês de São Vicente, Gávea. — Apresentar-se na Travessa St. Leocadia n. 19, ap. 27. Sábado pela manhã.

OFEREÇO copeiras, arrumadeiras e cozinheiras com docs. e referências. Tels. 32-0584 e 32-5556 — Agência Riachuelo.

PRECISA-SE de uma babá com mais de 30 anos para cuidar de 2 crianças e morar em Petrópolis. Pedem-se referências e carteira de saúde. Tratar Dona Sarita — telefone 26-2268.

PROCURA-SE môça portuguêsa p| todo serviço, para casal estrangeiro. Exig. ref. mínimo um ano — Paga-se 150,00. Tel. 36-1456 à noite.

PRECISA-SE de babá com muita prática e boas referências para uma criança de 2 anos. Ordenado NCr$ 100,00 — Tratar Raul Pompéia, 14 — 604, Tel.: 27-2695.

PRECISA-SE de uma senhora p| cuidar de uma casa. R. Anhembi, 115. Irajá. Hoje ou amanhã.

PRECISA-SE de empregada em apartamento pequeno, que durma fora. NCr$ 70,00, todo serviço. Siqueira Campos, 85 ap. 309.

PRECISA-SE de môça boa aparência, ap. pessoa só. Telefonar para 31-3025.

PRECISA-SE de empregada para serviços de um casal, que saiba cozinhar. Paga-se 80,00. Pedem-se referências. Rua Dois de Dezembro n. 13, ap. 201. — Flamengo.

PRECISA-SE babá para criança de 6 meses e cozinheira, Rua Gomes Carneiro, 52, ap. 402.

PRECISA-SE de uma empregada, para uma senhora sozinha. Rua Silveira Martins, 18, ap. 401.

PRECISA-SE empregada todo serviço ap. das 8 até 17 horas. Carteira e refers. Ordenado 80,00. Av. Prado Júnior, 172, ap. 1 001.

PESSOA idônea procura emprêgo em casa de rapaz ou senhor só, dando referências. Tratar em sua residência. Rua Almirante Gonçalves, 29 — ap. 702 — Copa.

PRECISO menina 14 anos, serviços leves. Rua Voluntários da Pátria, 220 — Ap. 802.

PRECISA-SE empregada serviços gerais para um casal. Referências e identidade. Rua Pedro Américo n. 110-905, Catete.

PRECISA-SE de uma babá para um menino de 3 anos. Pedem-se referências. Tratar na Rua Capitão Resende, 438, ap. 103. — Meier — Cachambi.

SENHORA — Para todo serviço pequena família. Paga-se bem. — Rua Campos Sales, 160, ap. 101. Exigem-se referências.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA RIACHUELO tem cozinheira, cop.-arrumadeira etc. com docs. e referências. Tels.: 32-0584 e 32-5556. D. Conceição

AJUDANTE DE COZINHA — Moça com prática, trazer carteira de saúde. Rua Barão de Mesquita 675-B — Café Bela Horizonte.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprego. Pedem-se referencias. Rua Andrade Neves, 456 — Tijuca.

COZINHEIRA forno fogão, precisa-se, família alto tratamento. Gustavo Sampaio 336/101. Pedem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Ord. 100,00 — Rua Codajás, 217 — Leblon. Tel.: 27-4340.

COZINHEIRA — ARRUMADEIRA. — Família chinesa procura uma boa cozinheira e uma arrumadeira + copeira com experiência — Tratar Rua Codajás, 567. Leblon. Tel. 27-5941.

COZINHEIRA QUALIFICADA com referências para lavar e cozinhar (casal), bom salario, otima habitação. — Apresentar-se entre 11 e 17h. Paula Freitas, 89, apart. 1 001.

COZINHEIRA — Leblon — Precisa-se, trivial fino. Ord. NCr$ 100,00. Tel. 27-0911.

COZINHEIRA — Precisa-se com documentos. Tratar Rua Marquês de Abrantes, 152 ap. 105.

COZINHEIRA — Dormir fora. — Rua Belfort Roxo, 406, ap. 803. — Copacabana. — 27-0932.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, e que durma no emprêgo. — Tratar na Rua Desembargador Isidro, 103, ap. 102. Tijuca.

COZINHEIRA — Preciso 30 anos fino vario, durma emprêgo Alantarado sáb. e dom. 80 mil. Ref. Rua Barata Ribeiro, 412, ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se até 35 anos p| trabalhar em casa de saúde na P. Saens Pena e durma no emprego. Rua Conde de Bonfim n. 497.

COZINHEIRA — Forno e fogão, precisa-se. Rua Visconde Pirajá, 111-E — Casa Via Veneto — Ipanema.

COZINHEIRA de preferência que durma no emprêgo. Rua Tenente Vieira Sampaio, 158, ap. 202 — Rio Comprido. NCr$ 80,00 — Referências.

COZINHEIRA — Precisa-se para todo o serviço de pequena família. Av. Delfim Moreira, 552 ap. 301. Ord. 90 mil. — Telefone 27-2541.

COZINHEIRA-ARRUMADEIRA, precisa-se com prática e referências. Ordenado NCr$ 90,00. Praia do Russel, 694, 9.º andar.

COZINHEIRA — Paga-se bem. — Tratar Av. Maracanã, 343, ap. 702. Pode dormir no emprego.

COZINHEIRA de forno e fogão. Precisa-se. Rua Alvaro de Miranda, 18. Pilares. Paga-se bem.

EMPREGADA p| trabalhar em casa de rapaz solteiro p| cozinhar e arrumar. Paga-se muito bem. Exigem-se referências. Apresentar-se pronta p. trabalhar à Rua Joaquim Nabuco, 185, ap. 402 — 47-3500 — Pôsto 6 — Copacabana.

FAMILIA estrangeira precisa empregada para cozinhar e arrumar c| documentos e refs. Pago 100. Rua Gomes Carneiro, 51, apto. 604. Ipanema.

MOCINHA ativa ajudar cozinha e roupa. Dormir emprego. Referências. Jorge Rudge 208, Vila Isabel, 3.º portão.

PROCURA-SE uma boa cozinheira para todo serviço, para um casal. Só com referências. Paga-se bem. — Rua Joaquim Nabuco, 50, ap. 502. Tel. 27-5739

PRECISA-SE empregada para cozinhar, arrumar e cuidar de 2 crianças e não durma no emprego. Exige-se carteira e referencias. Tratar na Rua João Lira, 112. Leblon, de 7 às 21 h.

PRECISA-SE emp. meia idade p| cozinhar e arrumar e durma no alug. e dê referencias. R. Francisco Sá, 61, ap. 201. Copacabana. P. 6.

PRECISA-SE de cozinheira que saiba fazer salgadinhos. - Rua Padre Nóbrega n. 32 — Piedade

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar bem, para casal sem filhos. Apresentar-se na Rua do Resende, 99, ap. 607, até 10 horas.

PRECISA-SE uma cozinheira com referências. Paga-se bem. Tratar à Rua Rainha Guilhermina, 135 — 4.º andar.

PRECISO cozinheira cop.-arrumadeira c| documentos e refs. Sal. de 90 a 150 mil, Rua Joaquim Silva, 123, Lapa. D. Conceição.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar. — Rua Carlos Vasconcelos, 54, ap. 213. Tijuca.

PRECISA-SE môça p. cozinhar e lavar. Port. 45-4565.

PRECISO de uma empregada para casa de família, que saiba cozinhar. Praça República, 73.

PRECISA-SE de cozinheira com boas qualidades. Paga-se muito bem. Tratar com Dona Eliza — Exigem-se referencias. Rua Senador Vergueiro n. 154, apto. 693.

LAVAD. E PASSADEIRAS

PASSADEIRA — Precisa-se com prática de blusões. Rua 15 de Novembro, 1.040 — Vila São Luiz. Duque de Caxias.

PRECISA-SE de lavador e passadeira, que entenda mesmo do serviço. Tinturaria Nova Esperança. Rua José Arcas, K. 11 — Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de passadeira com prática e referências, para hotel — Rua Ferreira Viana, 81. Flamengo. (X

TINTURARIA — Precisa-se passadeira que saiba passar tôda roupa. Riachuelo, 390.

TINTURARIA São José precisa de passadeira para brim e vestidos, lugar efetivo. Rua Haddock Lôbo, 147.

TINTURARIA — Passador para máquina, que saiba lavar. Lugar efetivo — Rua Magalhães Couto, 341 — Méier — Tel.: 49-1321.

TINTURARIA — Precisa-se de passadeira profissional na Rua Padre Nóbrega, 89-B.

JARDINEIROS E CASEIROS

CASAL PARA SITIO — Precisa-se de casal responsável, de boa aparência e educados, para sítio em Correias. Êle, com prática de horta, jardim e criação; e ela, boa cozinheira. Apresentar-se com documentos e referências, na R. Djalma Ulrich, 183, ap. 901. — Copacabana.

EMPREGADOS DOMESTICOS — Caseiro p/ Teresópolis — Precisa-se de casal. Exigem-se referências comprovada e cart. identidade. Dá-se percentagem nos lucros — Tratar R. Rainha Elizabeth, 637, ap. 701 — 47-3833, 8 às 10 h.

JARDINEIRO FAXINEIRO — Casa, comida, ordenado. Rua Almte Alexandrino, 487. Santa Teresa.

OFERECE-SE senhor para caseiro em sítio ou servente, tendo referências. Tratar pelo telefone 46-7101.

PRECISA-SE de caseiro, casal sem filhos para trabalhar num sítio no quilômetro 23 da Rio-Petrópolis. Tratar pelo telefone 37-6472.

DIVERSOS

CASAL — Precisa-se de casal sem filhos (cozinheira e faxineiro), de preferência portuguêses, para família de duas pessoas. Informações para 46-4541.

OFERECE-SE um menino de 15 anos, casa de família. — Informações 47-0402.

PRECISA-SE de rapaz menor para limpeza e entregas na rua, em casa de família, Rua da Matriz, 108, ap. 203, esquina com Voluntários da Pátria.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Admitimos um que saiba escrever à máquina, para serviços gerais — Tratar na Rua Xavier da Silveira, 59|59-A — Ordenado a combinar.

ADMITIMOS: Lemcke S.A. em fase de organização está admitindo p| seu quadro funcional: moça aux. de escritório c| datilografia, moça aux. de escritório c| pratica Kardex e datilografia, recepcionista, copeiro. Entrevista Rod. Pres. Dutra 2441, km 2.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se com prática moça para escriturar livros fiscais, notas fiscais e todo serviço de pequena indústria. Rua Luiz Barbosa, 132 — Vila Isabel.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Com carteira de motorista, morando Z. Sul, solt. Não pode ter outro emprêgo. R. Saint Roman, 142, das 10 às 13 e das 15 às 18 horas.

AUXILIAR de escritório com cart. de motorista, morando Z. Sul. — Não pode ter outro emprêgo. Rua Saint Roman, 142, das 10 às 13 e das 15 às 18 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Firma internacional procura pessoa com idade de 24|30 anos — responsavel — inteligente - com experiencia serviço geral de escritorio especialmente para escrituração de livros e notas fiscais — guias de importação e exportação — Curriculum Vitae e foto para êste anúncio para o n.º 218 097, na portaria dêste Jornal.

AUXILIAR de escritório com prática, precisa-se tratar Rua Benedito Hipólito 115.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Precisa-se de um rapaz de 14 a 16 anos, para serviços internos e externos. Cartas do próprio punho com detalhes para a portaria dêste Jornal, sob o número 218 862.

FAXINEIRO — Para edifício, precisa-se, preferência portuguêsa, c| referências. Apresentar-se na Hebraica, Rua das Laranjeiras, 346, têrça-feira, das 9 às 15 horas.

AUXILIAR ESCRITORIO — C| prática contabilidade. Para Departamento Comercial — Guarda Noturna — Rua São Clemente, 265, 2.a-feira, das 9 às 18 horas.

AUXILIAR DE CONTADOR — Precisa-se competente, que escreva à máquina e que dê referências. Cartas com pretensão para o n.º 218 793, na portaria deste Jornal.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO — Rapazes de boa aparência, com curso ginasial, resposta do próprio punho para a portaria dêste Jornal, sob o n. 242 099.

MOÇA — Precisa-se para escritório, com boa letra, boa aparência e desembaraçada. Pça. Taquara, 34, s. 305. Jacarepaguá. Atende-se hoje.

MILITAR DA RESERVA — Ainda bem nôvo com alto senso responsabilidade, oferece-se para trabalhar qualquer serviço, escritório. Horário 18 às 23 hs. É oficial. Cartas para o n. 215.776 na Portaria dêste Jornal.

PROCURA-SE senhor idade para Escritório com datilografia e boa letra — Semana 5 dias — Apresentar-se Rua Alexandre Mackenzie, 117 Sobrado. Entre 9 e 12 horas.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório — Admite-se com pratica de Departamento Pessoal e com noções gerais de Contabilidade. Preferencia a morador de Zona da Leopoldina. Tratar na R. Arlindo Janot, 284 — Bonsucesso.

BALCONISTAS

BALCONISTAS — Precisa-se de rapazes para balconistas e cobranças. Que já tenham trabalhado com algum conhecimento de madeiras. Rua da Passagem, 99.

BALCONISTAS c| prática, modas p. senhoras. Av N. S. Copacabana 1059-B.

BALCONISTA — Admite-se com prática, para sapataria. Tratar Desembargador Isidro, 19. Praça Saenz Pena.

BALCONISTA peças Volks. Precisa-se de elemento altamente capacitado. Tratar Av. Brás de Pina, 2155.

MOÇA com pratica de balcão p| padaria na Rua Oliva Maia n. 55 — Madureira.

MOÇA ou senhora, precisa-se para loja de tintas. Tratar na Rua Senta Clara, 33, sala 409.

MOÇA — Precisa-se, balcão, tomar conta agencia lavanderia. Marques Abrantes, 168, loja 16 — Tel.: 46-9410. Tratar hoje sábado até 12 horas.

PRECISA-SE urgente de auxiliar para balcão que conheça todo o ramo de materiais de construção. Paga-se bem. Rua Frei Caneca, 105 — Antônio, horário 9 às 11.

PRECISA-SE de balconista c| profundo conhecimento em tintas. Paga-se de acordo c| seu conhecimento. Av. Copacabana 30-BC — Apresentar-se dia 22, às 8,00.

TINTURARIA — Precisa-se de balconista com prática. Rua General Polidoro, 164-B — Botafogo. Tel.: 26-8130.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

ADMITIMOS môças e rapazes possuidores do curso primario e datilografia — Tratar na Rua Jorge Coelho n. 36 — s| 201 — Brás de Pina (D. Marina, atendimento às 14 horas).

DATILOGRAFO — Precisa-se com prática, Rua Antônio Rêgo, 559 — Olaria.

DATILOGRAFA (O) — Precisa-se com prática, boa aparência, salário a combinar. Rua Visc. Inhaúma, 134 s| 401, das 9 às 11 horas e das 13,30 às 16 horas.

DATILOGRAFAS — Para direção da Guarda Noturna — Rua São Clemente, 265 — Botafogo, 2.a-feira, das 9 às 18 horas.

DATILOGRAFAS — Precisa-se com prática de serviço geral de escritório — Semana de 5 dias. Tratar na Av. Rio Branco, 114 — 13.º andar.

DACTILOGRAFA — Precisa-se c. pratica em serviços gerais de escritórios, sendo indispensavel boa caligrafia e aparencia. Salario base inicial 180 240,00. Semana de cinco dia. Rua Hipólito da Costa, 37. Vila Isabel.

OFERECE-SE môça esteno datilógrafa para serviço em casa, ou no escritório, horário manhã — Tel.: 58-0776.

PRECISA-SE de uma secretaria - dactilógrafa com experiencia em agencia de passagens, Rua do Rosario, 152, sala 5.

SECRETARIAS — Para seção de vendas, com prática de fichários e arquivos, boa datilografia e iniciativa própria. Av. Churchill, 94, sala 610, Sr. Neiva. Atende-se também sábado pela manhã.

VENDEDORES — CORRETORES

ALO — Depósito Malharia São Paulo precisa revendedoras, dá-se consignação. ABC Modas. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. .. Tel. 42-4998. Estrada Portela, 29 2.º andar.

MOÇAS de boa aparência, precisa-se para atender em venda de geladeira. Ordenado com casa e comida. Rua Pedro I, 44 sob. D. Diva.

PRECISA-SE de vendedor c/ prática de miudezas. Tratar na Rua Divino Salvador, 349, Piedade.

PRECISO senhoras venda artigos n| representação. Boa comissão. 16 às 18,30. Av. Suburbana, 6304 sala 203. — Sr. Arnaldo.

PRECISA-SE vendedor c| prática na venda de móveis. Procurar Sr. Osvaldo — Av. N. S. de Copacabana, 782-A.

PRECISA-SE vendedora para boutique, jovem, boa aparência, prática do serviço, referências. Rua Figueiredo Magalhães, 122-B — Loja 1.

VENDEDORES — Precisamos para lançamento de balas e caramelos de luxo. Rio e Niterói. Estrada do Sapê, 1 423, com o Sr. Arfeu segunda-feira das 8 às 11 horas.

VENDEDORES AUTONOMOS, precisam-se para venda de material eletrico em industria. Procurar o Sr. Costa, Rua do Resende, 61-A, Centro.

VENDEDORES — Fabrica Vassouras precisa bons e relacionados. Armazens e ferrajistas. Boa comissão. Tratar a partir 2.ª-feira, Rua Carlos Seid, 95, Mario.

VENDEDORES — Para artigos de grande aceitação, comissões e fixos. Entrevista às 2a., 3a. e 4a. — de 10 às 12 horas. Sr. KLEBER — Av. Suburbana 9018

VENDEDOR para móveis e instalações de aço de indústria reputada. Procura-se autônomo para Guanabara e Estado do Rio. Tratar na Av. Presidente Vargas, 542 grupo 1114 — GB.

VENDEDORAS para produtos alimentícios. Base comissão 15% e prêmio. Rua Xavier dos Pássaros, 303 — Piedade. Apresentar-se c| documentos.

VENDEDOR PRACISTA — Fábrica de produtos de beleza precisa vendedor para a Guanabara, com prática. Ordenado e comissão — Propostas para Caixa Postal 1 619.

VENDEDOR c| prática c| freguesia em trens, coletivos e praças, dou fixo NCr$ 200,00 mais comissão. Rua Antônio Silva Lt. 40. J. América.

VENDEDORES — Precisa-se para venda de refrigeradores na praia. Tratar à Rua Pedro Americo, 166 — Loja 1.

VENDEDORES — Fábrica de Triangulo Luminoso, precisa de vários para Guanabara e Est. do Rio. Não é necessário prática. Apresentar-se Rua Heliodora, 310 — Pilares com Sr. Fernando. Pagam-se comissões e premios de produção.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Hotel, com prática, falando diversos idiomas oferece seus serviços para hotel de categoria, aceita trabalhar no Rio e outras cidades. Carta para 99190, na portaria deste Jornal.

RECEPCIONISTAS — Para gabinete de Relações Públicas da Guarda Noturna. Rua São Clemente, 265 — Botafogo, 2.a-feira, das 9 às 18 horas.

DIVERSOS

ADMINISTRATIVOS — Exige-se idade entre 30 e 40 anos. Nível médio de instrução. Experiência administrativa. Maturidade. Oferece-se: rápido acesso a chefia. Progresso assegurado em contra partida dedicação. Curriculum vitae com pretensões e fotografia para a portaria dêste Jornal, sob o n. 241995.

ATENDENTES para crediário, môças com boa aparência e boa caligrafia. Cartas do próprio punho com fotografia para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 241994.

GERENTE — Boutique, precisa-se môça com prática, boa aparência predicados morais, boas referências, trabalhadora, salário a combinar. Rua Figueiredo Magalhães, 122-B — Loja 1 — Copacabana.

BOYS E CONTÍNUOS

PRECISA-SE de menino menor para trabalhar em boutique de senhoras, esperto, boa aparência, referências, salário a combinar — Rua Figueiredo Magalhães, 122-B loja 1.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

ESTAMPADOR metalúrgico com prática. Rua Conselheiro Mayrink, 242 — Jacaré. Trazer carteira profissional.

FUNDIDORES — R. Fontoura Chaves, 97, Agua Santa.

FUNILEIRO com prática em calhas fluorescentes, Rua Conselheiro Mayrink, 242 — Jacaré. Trazer carteira profissional.

METALURGICOS para serviços em bancada. Rua Conselheiro Mayrink, 242 — Jacaré. Trazer carteira profissional.

MONTADOR para seção de montagem de aparelhos de iluminação elétrica. Rua Conselheiro Mayrink, 242 — Jacaré. Trazer carteira profissional.

REPUXADOR metalúrgico — Rua Conselheiro Mayrink, 242 — Jacaré. Trazer carteira profissional.

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

BICO — Precisa-se de 4 marceneiros na Rua do Rosário, 107, loja. Paga-se NCr$ 18,00 por dia — Apareçam com ferramentas.

CARPINTEIROS — Precisam-se para fôrmas de concreto. Comparecer na Estrada do Galeão s/n.º, Domingos Moreira & Cia. Ltda. Paga-se bem, (Obra perto do Campo da Portuguêsa).

CARPINTEIROS e marceneiros, precisa-se para carpintaria, à Rua da Passagem, 101 — Botafogo.

CARPINTEIRO e Meios-oficiais — Precisa-se para oficina Rua Pedro Alves, 235 Santo Cristo.

CARPINTEIRO — Precisa-se para trabalhar em Angra dos Reis — (RJ). Procurar o Sr. Aldo na Rua México, 21, 8.º andar. Favor se apresentar sòmente quem estiver habilitado.

FABRICA de móveis precisa maquinista marceneiro e torneiro para madeira, os melhores salários da praça. Av. Suburbana, 1 285, galpão E F. (x

MAQUINISTA — Precisa-se para indústria de moveis de madeira. Rua Riachuelo, 19 — Centro.

MARCENEIROS — Semana de 5 dias. Ordenado NCr$ 270,00 — Precisam-se para bancada. Práticos em instalações comerciais e móveis. Rua Isidro da Rocha n. 1 241 — Vigário Geral. Sr. Amadeu.

MARCENEIROS — Precisam-se, na Rua Carlos Seidl, 1293, Caju-Retiro. — Marcenaria Carioca Ltda.

MARCENEIRO — Precisa-se para armários emb. e fórmica. Paga-se bem. Tratar hoje mesmo, na Rua Catumbi, 87 Sr. Angelo — Catumbi.

MARCENEIROS — Precisam-se competentes. Paga-se NCr$ 84,00 por semana. Tratar à R. Matinoré 263 — Jacaré — Tel. 49-6103.

MARCENEIRO OU CARPINTEIRO — Precisa-se de oficiais e meios oficiais para indústria de esquadrias, à Rua 24 de Maio, 298 — Rocha — Sr. Luiz.

PRECISA-SE de 2 carpinteiros à Rua João Vicente n. 7 — Madureira.

PRECISA-SE de marceneiro e maquinista para oficina de moveis finos. Paga-se bem, pode ser aposentado. Rua Valentim da Fonseca, 31, fundos. Tel. 49-2386 — Riachuelo.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

LADRILHEIRO — Preciso um ladrilheiro para serviços pequenos. — Apresentar-se na Rua Bambina n.º 59, com o Sr. Guaracy.

PEDREIROS e carpinteiros para fôrmas de construção. Precisam-se. Rua Dr. Bulhões, 749. Tel. 49-5759, Eng. de Dentro.

PEDREIRO — Preciso 1 para biscate. Travessa Jacaré n.º 6 — Jacaresinho.

PRECISA-SE de carpinteiros de fôrmas com experiência em ponte, para trabalhar em Vitória. — Paga-se bem. Tratar na Av. Rio Branco, 156, sala 1 638., à tarde

PRECISA-SE de serventes p| pedreiro, Rua Quito n. 62 — Penha.

PRECISA-SE de estucadores para revestimentos. Paga-se bem. — Tratar Rua Custódio n. 305. — Jardim Vista Alegre. Irajá. Sr. NEVES.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

FABRICA SÃO LUIZ DURÃO S.A. — Precisa-se ½ oficial eletricista com pratica de industria. Rua Almirante Mariath, 340-382, São Cristovão — Guanabara.

MECANICO de TV. Rádio, e transisto, precisa-se 1, de preferência aposentado, a comissão, Rua Matoso, 30, Pça. Bandeira.

PRECISA-SE — Aprendizes de cabeleireira, manicura, limpeza da pele. Ensina-se maquilagem, peruca, 9 às 18 horas. Grátis p| modelos. Largo S. Francisco, n. 26, salas 418 e 409 — D. Haydee.

RADIO TÉCNICO — Preciso na Rua A, 15, fim da Av. N. da Penha, Sr. Manuel.

TECNICOS de TV — Admitem-se c| prática comprovada, principalmente em Standard Eletrica e Philips, ELETRONICA VITORIA LTDA. — Rua do Catete, 274, s| loja 205.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Tipografia, precisa-se. Rua Guilhermina 432 — Encantado.

CARTONAGEM ALIANÇA — Precisa com prática geral — Av. Suburbana, 6 076.

CARTONAGEM ALIANÇA — Precisa Riscador — 49-0463 — Rubens — Av. Suburbana, 6 076.

ENCADERNADOR competente — Precisa-se na Rua Washington Luís 10, Centro.

GRAFICA — Precisa-se de impressor Minervista e encadernador bloquista. Rua São Luís Gonzaga n.º 625-A.

IMPRESSOR maquina Minerva, precisa-se. Rua Guilhermina 432 — Encantado.

IMPRESSOR — Preciso, pago bem — Rua Azevedo Lima, 19-A, Sr. Eduardo.

IMPRESSOR — Off-set — Davidson precisa-se à Rua Riachuelo, 159-C.

IMPRESSOR — Admite-se um com prática, minervista. Rua Campos da Paz, 55 — Tel. 54-1052 — Rio Comprido.

PRECISA-SE de um compositor em gráfica no Centro, na Rua Leandro Martins, 48. Ordenado NCr$ 8,00 por dia mais 50% nas horas extras. Tratar com o Sr. Roberto.

PRECISA-SE empregada montadora de sacolas de papel que tenha muita prática. Só responder nestas condições. Tratar na Av. N. S. de Copacabana, 581/429.

PAGINADOR — Precisa-se com bastante prática de revista. Rua Costa Ferreira, 138.

PRECISA-SE de compositor em gráfica no Centro. Tratar à Rua Leandro Martins n.º 48 — Sr. Roberto.

PRECISA-SE de compositor com muita pratica de trabalhos comerciais, à Rua do Senado, 232 — Centro.

TIPOGRAFIA — Compositor, precisa-se. Rua Francisca Videl, 65. Pilares.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de compositores e impressores para máquina de margear. Rua Moncorvo Filho, 109.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

PRECISA-SE — Oficiais e meio oficiais de torneiro. Semana de 5 dias. Paga-se bem. D. Caxias. Av. Rio Petrópolis, 1976.

PRECISA-SE de meio oficial torneiro. Rua São Luiz Gonzaga, 2 030.

PRECISA-SE de 2 bons torneiros mecânicos. Paga-se até NCr$ 1,50 por hora. Rua Salim Razuk, 120 — São João de Meriti.

TORNEIRO — Ferramenteiro. Precisam-se um torneiro e um ajudante. Semana de 5 dias. Tratar na Rua Indiana 52 — Cosme Velho.

SAPATEIROS

FABRICA DARDENNE — Rua Marechal Floriano Peixoto, 2 317. — Nova Iguaçu — Precisa-se de cortador e pespontador. — Paga-se bem.

MONTADORES — Precisam-se na Rua Professor Quintino do Vale, 62-E — Estácio.

PRECISA-SE de montadores para sapatos de senhoras. Paga-se bem. Rua Viúva Cláudio, 210. Jacaré.

PRECISA-SE de balancê e frizador. Trav. Carlos Xavier 304 — 312 — Madureira.

SAPATEIROS — Precisa-se de pespontadores, aparadeiras e montadores, para obra esporte de senhoras. Rua General Belford, 190 s| 201 — Estação do Rocha.

SAPATEIRO — Precisa-se de bons montadores e cortadores. Paga-se bem, Rua Dom Pedro Mascarenhas, 17, sobreloja, Catumbi.

SAPATEIROS — Precisa-se para conserto e obra nova de mocassim, na Travessa dos Tamoios, 32 — Loja B — Flamengo.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. Rua Sousa Franco n.º 510 — Vila Isabel.

SAPATEIROS — Precisa-se de viradores, chanfradores de contraforte e acabadores de sapatos Luis XV. Calçados Ramos Ltda. — Rua São Cristóvão, 242, próximo à Praça da Bandeira.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos. Paga-se bem — Rua do Catete, 338, loja 7.

SAPATEIROS — Precisa-se de cortador de sapatos esporte para senhora, Rua Joaquim Máximo Soares, 73 — Olinda.

SAPATEIROS — Precisa-se bons pespontadores, Paga-se bem. R. General Dionizio, 584 (junto à garagem da União, D. Caxias.

SAPATEIROS — Precisam-se montadores para obra de menina e senhora, Rua Pereira Lopes, 15 — Benfica.

DIVERSOS

ESTAMPADOR — Precisa-se de estampador para latas. Tratar na Rua Francisco Enes 215, fundos.

ESTAMPADOR — Precisa-se com muita prática. Rua Professor Paula Aquiles, 80. Vicente de Carvalho.

FÁBRICA DE BÔLSAS P. DYSMAN — Precisa-se de modelista com bastante prática em artigo de couro. Rua Professôra Ester de Melo, 110 — Benfica.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa-se de lixador. — Av. Suburbana, 8.996, Piedade.

FABRICA DE BOLSAS — Precisa oficialas de mesa, chanfradores e cortadores. Senador Furtado, 31 — Praça da Bandeira.

FOLHEADOR — Precisa-se para fábrica de móveis e inst. comerciais. Av. Teixeira de Castro, 564 — Bonsucesso.

FABRICA DE BOLSAS precisa colocador armações competente, para bolsas de contas. Praça Monte Castelo n. 6, 1.º andar, esquina Rua Uruguaiana.

FOGUISTA — Precisa-se com muita prática para caldeiras a óleo. Pede-se referências, documentação e certidão de educação primária completa. R. Sen. Furtado, 61 — Praça da Bandeira.

MAÇARIQUEIROS — Admitem-se 2 c| prática, p| máquina Tartaruga. Exigem-se referências. — Av. Brasil, 6179. Sr. Eloy.

PRECISA-SE oficiais e meio oficiais para móveis de aço. Semana de 5 dias, paga-se bem. D. Caxias. Av. Rio Petrópolis, 1 976.

PRECISAM-SE — Moços maiores c| prática de mesa. Cortadores p| couro. Colocadores. Rua Riachuelo, 121-B.

POLIDORES — Precisa-se de polidores — Tratar na Rua Assunção, 283, Sr. Manolo.

PINTORES — De móveis laqueados, precisa-se de meios oficiais e aprendizes com prática de pincel ou de lixa, à Rua 24 de Maio, 298 — Riachuelo, Sr. Luiz.

PRECISAM-SE serralheiros, semana 5 dias. Paga-se bem. Rua Gil Gafreé, 107. — Higienópolis.

PRECISA-SE — Niquelador e polidor. — Rua Visconde do Uruguai, 307. Niterói, Centro.

SERRALHEIROS — Precisa-se ajudante com prática, na Rua Carlos Seidl, 1293. Marcenaria Carioca, Ltda.

SERRALHEIROS — Precisa-se 5 (cinco) serralheiros firma conceituada em expansão. Semana franceza. Rua Manoel Cavaneilas n. 123, Braz de Pina. Tratar: Sr. Jorge ou Sr. Angelo depois das 7 horas.

SERRALHEIROS — Precisa-se de oficiais de serralheiro para alumínio ou ferro. Praça Córsega, 77. Vigário Geral. Simbre Ind. Com. Calderaria Ltda.

SERVENTES — Para metalúrgica — R. Fontoura Chaves, 97 — Agua Santa.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Oficial de paletó, precisa-se. — Rua do Catete, 194.

ALFAIATE — Precisa-se de ajudante de buteiro com prática de serviço militar — Tratar na Av. Presidente Vargas, 1146, s/ 202.

COSTUREIRAS — Precisa-se com prática de consertos de vestidos na R. Gonçalves Dias — 67. Tratar com D. Rosinha.

COSTUREIRA — Precisa-se. Rua Visconde Pirajá, 111-E — Casa Via Veneto — Ipanema.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em vestidos de malha. Paga-se bem. Rua Frei Antonio, 146. Cascadura. Atende-se sábado e domingo até 15 horas.

COSTUREIRAS-CALCEIRAS — Fábrica de calças precisa urgente de costureiras-calceiras c/ prática em pitingal, entrepernas, refilar e máquina zi-zague, chulear e casear. Café pela manhã. Semana de 5 dias. Apresentar-se com documentos na Rua Figueira de Melo, 426, 2.º andar — São Cristóvão.

CONFECÇÕES CHESTER — Precisa de alfaiates e de calceiras especializadas em cóes e bragilha. Rua Antunes Maciel, 313 — São Cristóvão.

GOLEIRA externa para blusões — Precisa-se, na Rua Barão São Felix, 114, ao lado da Central.

COSTUREIRA — Precisa-se à Rua Teodora da Silva, 916 ap. 201 — Grajaú, com muita prática. Otimo ordenado. Exigem-se referencias.

FABRICA — Precisam-se 300 costureiras para bermuda com carta de fiança, pago 0,60 cada. Precisa rapaz para entregas de responsabilidade. Apresentar-se com responsavel e costureiras profissionais. Avenida Presidente Vargas, 1 146 s| 208.

OFERECE-SE costureira casa de familia, cortar, reformar etc. — tem referencias, NCr$ 10,00, Janice, tel. 48-5076.

PRECISA-SE de fechadeira com pratica de maquina de duas agulhas e passadeira com p r á t i c a de blusão armado na Rua Dr. Paulino Verneck n. 270 — Senador Camará — GB.

PRECISA-SE de uma boa costureira. Praia de Botafogo, 154-303.

PRECISA-SE de ajudente de costureira. Rua Leopoldina Rêgo, n. 616.

PRECISA-SE calceiro. Rua Ferreira de Andrade, 503. Cachambi.

PRECISA-SE COSTUREIRAS — Externas, com prática em confecções de roupas de senhora. Paga-se bem. Av. Gomes Freire, 194, 8.º andar.

SERZIDEIRA — Precisa-se com urgência, na Av. Prado Júnior, 135, sala 206. Lido.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE cabeleireiro, precisa-se para salão no Centro. Tendo prática. Assembléia, 93, sala 402.

BARBEIRO — Precisam-se dois competentes e aparência. Rua Visconde de Pirajá, 111, loja 2.

BARBEIRO — Precisa-se de um bom oficial, Rua C. 15-J, Bloco 24 — IAPI — Del Castilho.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Bela, 562.

BARBEIRO — Precisa-se efetivo. Paga-se bem. General Glicerio, 324 — Laranjeiras.

BARBEIRO — Precisa-se de um oficial, Av. N. S. Copacabana. 1 241, loja F.

CABELEIREIRA E MANICURA que saiba depilar, precisa-se com urgência. R. Voluntários da Pátria, 340, s/ 205 — Botafogo.

MANICURAS — Precisam-se Procurar Sr. João na Rua Visconde de Pirajá n.º 565 — Ipanema.

MANICURA — Precisa-se com muita pratica para salão de grande movimento. Rua Visconde de Pirajá, 621.

MANICURA — Precisa-se de uma boa profissional — Paga-se bem Rua Panamá 24-A — IAPI da Penha.

PRECISO manicura, Samuel Guimarães, 31, Est. S. F. Xavier.

PRECISA-SE de manicure. Dá-se garantia, urg. E ajudante menor — Av. N. S. Copacabana, 820 201. — Sr. Freitas.

PRECISA-SE de cabeleireira em Acari, Rua Dois, fundos do Pôsto Policial.

PRECISAM-SE 2 cabeleireiras, 2 manicures que trabalhem bem. Virem pronta para trabalhar. — Rua Tôrres Sobrinho n.º 6 — Méier.

PROCURAM-SE cabeleireiros (as) com clientela. Dão-se 60% em salão de luxo na Zona Sul, respeitando os preços da sua clientela. Escrever para o n. .... 247 034, na portaria deste Jornal.

PRECISA-SE de manicura com pratica. Estrada Tres Rios, 37-A, Freguesia — Jacarepaguá.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

AUXILIAR ENFERMEIRA — Precisa-se para Hospital. Tratar Severino, 14 às 16 horas. Santa Alexandrina, n. 667 Rio Comprido.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 21 a 30 anos q. tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

ENFERMEIRA — Clínica necessita auxiliar c| prática. Rua Xavier da Silveira, 45 — 3.º.

PRECISA-SE auxiliar enfermeira para Hospital. Tratar Severino, 2a.-feira, 14 às 16 horas. Santa Alexandrina n. 667 — Rio Comprido.

GARÇONS, COZINH. E GARÇONETES

ACEITA-SE môça para trabalhar em café c| prática — Rua Chuí, 161, ap. 202 — Madureira.

COPEIROS E GARÇONETES com prática. Rua Visconde Pirajá, 152.

COPEIRO com pratica para bar. — Precisa-se, Rua do Matoso, 209.

COZINHEIRA — Precisa-se para Bar com prática de lanches e minutas. Paga-se bem. Folga domingo. Rua Alvaro Ramos, 30-B. Botafogo.

COPEIROS-BALCONISTAS — Precisa-se Clube de Regatas Flamengo, sede da Gávea.

COPEIRO — Precisa-se com prática em bar. Dá-se descanso aos domingos. Rua Santa Luzia, 795.

COPEIRO com bastante prática de copa de restaurante, precisa-se na Rua do Rosário, 133. Favor trazer documentos.

COPEIRO — Precisa-se. Avenida Mem de Sá, 175 — Centro.

COPEIRO — Precisa-se rapaz até 18 anos para casa de família — Copa. Tel.: 37-7692.

COPEIRO — Precisa-se c| prática. Av. Copacabana, 339.

COPEIRO com prática, precisa-se na Rua Frei Caneca, 92.

COZINHEIRA — Precisa-se para botequim, que saiba trabalhar com salgadinhos. Rua Laranjeiras, 430-B.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática salgadinhos. Rua Dias da Cruz, 655. Lanchonete.

COZINHEIRA para bar, precisa-se que saiba fazer salgadinhos. Rua Candido Mendes, 98-A. — Gloria.

COPEIRO — Precisa-se com prática na Rua Santa Fé n. 15 — Méier, com todos os documentos.

COZINHEIRA — Precisa-se, com muita pratica de bar ou lanchonete. Exige-se referencia. R. Teodoro da Silva, 419 — V. Isabel Sr. Oliveira.

COPEIRO — Precisa-se para bar, — Av. Ataulfo de Paiva, 406.

COPEIRO com prática de fazer churrasco, para adega, — Rua Silva Rabelo, 40-A.

EMPREGADOS p| balcão e café em pé. Tratar no local, na Rua Major Avila, 455, L. G. — Tijuca.

LANCHONETE — Botafogo. Preciso de empregados com pratica no serviço. Praia de Botafogo, 340, Loja E — Hot-Dog. Sr. Anildon.

PRECISA-SE de um garçom com prática de café e bar, na Rua Francisco Manuel, 113-A, antiga Licinio Cardoso, Benfica.

PRECISA-SE cozinheira para trabalhar em bar de clube, que saiba fazer variados salgadinhos — Av. Engenheiro Richard 83, Sr. Orlando.

PRECISA-SE copeiro para Bar, na Rua São Clemente, 80 — Botafogo.

PRECISAM-SE copeiros c| pratica para Lanchonete — hoje mesmo. R. das Laranjeiras n. 214 — Sr. Pepe.

PRECISA-SE de lancheiro ou lancheira. Rua Francisco Batista, 93 em frente ao viaduto Madureira

PRECISO rapaz menor, serviço de bar. Rua da Passagem, 81-B. Garrincha.

PRECISA-SE de garçom, de preferência nôvo, c| prática, para trabalhar na Rua Marquês de S. Vicente, 2. — Junto à Praça S. Dumont.

PRECISA-SE de um cozinheiro e lancheiro com boa prática. Estrada Vicente de Carvalho, 868. Falar com José Ferreira.

PRECISA-SE de um copeiro — Avenida Suburbana, 10 092 — Cascadura.

PRECISA-SE empregado com prática de bar. Rua Conde de Bonfim, 581-A — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheira com prática de salgadinhos. Rua Pereira Nunes, 210, bar.

PRECISA-SE de copeiro com prática de lanches para bar. Rua Ronald Carvalho, 236 — Copacabana.

PRECISA-SE de caixeiro para botequim com prática de copa. — Tratar Rua Dias da Cruz, 600.

PRECISA-SE de uma empregada de boa aparência para pensão. Dorme no emprego. Tratar na Rua do Riachuelo, 396. Quitanda.

PRECISA-SE moça para trabalhar em lanchonete e rapaz para lavar pratos. Lanchonete Turibo. R. Rodrigo Silva, 14-A. — (Centro).

PRECISA-SE de cozinheira à Rua Capitão Emilton Franca, 3 — Galeão — Vila dos Oficiais da Aeronáutica.

PRECISA-SE segundo cozinheiro. Que dê referências, Hotel Bela Vista. R. Mauá, 5 — Santa Teresa.

PRECISA-SE um rapaz para lavador de pratos. Av. Nilo Peçanha, n. 44 — Centro.

PRECISA-SE de uma cozinheira, com prática de restaurante. Rua Pereira Nunes, n. 361.

PRECISA-SE rapaz para Lanchonete entende de cozinha. Rua Barão de Mesquita, 394 — (Andaraí).

PRECISA-SE garçons c/ prática à Praça Cruz Vermelha, 36. Tel.: 32-4730.

PRECISA-SE um cozinheiro com pratica e que faça lanche. Paga-se bem. Ver à Rua Barata Ribeiro, 96-A.

PRECISA-SE de cozinheiro ou cozinheira com pratica para lanchonete, Rua Dois de Maio n. 759 — E. Novo.

PRECISA-SE de um cozinheiro. Rua General Roca, 835 — Tijuca.

PRECISA-SE de cozinheiro para bar. Rua Jarina, 41 — Marechal Hermes.

SALGADEIRA — Precisa-se, que conheça e que tenha muita experiencia em salgadinhos finos. Tratar na Rua General Venâncio Flôres, 300, loja B — Leblon.

CHOFERES E MECÂNICOS

BORRACHEIROS — Necessitamos de borracheiros com experiência comprovada, para aumento do quadro em nossas filiais. Exigem-se referências. Favor apresentarem-se na Rua Francisco Otaviano n.º 42 — Copacabana, SR. ELIMARIO — Das 12 às 22 horas

BORRACHEIRO — Precisa-se, com bastante pratica para consertos e montagem em pneus de carga e passeio. Campo de São Cristovão, 40-A.

COBRADORES PARA ONIBUS — com diploma do curso primario — Precisa-se na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

CHOFER — Precisa-se; exigem-se referências. — Tratar na Avenida Ataulfo de Paiva, 31-B.

ELETRICISTA — Precisa-se que entenda de carro a óleo. Tratar R. Franz Listz, 486-B — Jard. America. Onibus 341.

FERREIRO — Precisa-se na Estrada da Intendente Magalhães, 1275-A Campo dos Afonsos.

LANTERNEIRO — Com prática comprovada. Pagamos bem. — Auto-Rio — Rua Angelo Bitencourt, 80.

LANTERNEIRO — Precisa-se bom profissional, Rua Pedro Alves, 210. Fernando.

LANTERNEIRO — Precisa-se de meio oficial prático. Rua São Francisco Xavier, 648-A, fundos.

LANTERNEIRO — Precisa-se com prática de Volks. Tratar na Rua Artur Bernardes, 13. Otma S. A.

LANTERNEIROS — Precisa-se competente para carros nacionais, à Rua Pacheco Leão, 244 — J. Botânico.

MOTORISTA — Precisa-se com prática em Kombi de entregas, experiência minima 2 anos. Rua Capitão Salomão, 32.

MECANICO Volks, preciso do profissional p| motor e câmbio c| referências. Tratar à Av. Brás de Pina 2 155, Sr. Edward.

MECANICO Volks, preciso c| prática especializado. Tratar Av. Brás de Pina. 2 155, Sr. Edmar.

MECÂNICOS para carro de passeio, americanos e linha Willys. Rua Cupertino, 452. Quintino.

MOTORISTAS E COBRADORES PARA ONIBUS — Precisam-se à Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTAS — Precisa-se para caminhão Mercedes-Benz nôvo. — Trabalho Rio—São Paulo e Brasília. Firma construtora. Registra-se carteira, paga-se bem. Mínimo de carteira: 4 anos e que tenha conhecimento do caminhão. Apresentar-se: salas 1 919 e 1 920.

MOTORISTA — Para caminhão, com pratica de entrega ferros, à Rua Maria Rodrigues n. 26. — Glória.

MECANICOS p| automóveis — Precisa-se c| prática da linha Willys, pagamos bem Rua Dr. Garnier, 700.

MOTORISTA — Precisa-se de um de preferência solteiro, tratar na Rua Siqueira Campos, 143 s|lojas 32|36.

MECANICOS — Oficial e meio-oficial para Simca. Apresentar-se munido de doc., na Rua das Laranjeiras, 314.

MOTORISTA — Oferece-se para servir família de alto tratamento, possuindo ótimas referências, 20 carteira, solteiro e mora no Catete. Chamar Anisio pelo telefone 45-8806.

MECANICO — Precisa-se competente para automóveis. Tratar na Rua José Linhares, 223.

MECANICOS CAPACITADOS — Precisam-se. Auto Mecanica Sta. Candida, Rua João Caetano 191. Mangue.

MOTORISTA — Precisa-se, com prática minima de 5 anos (carteira), para entregas a domicílio. — Av. Brasil, 6179. Sr. Eloy (Pedem-se referências).

MECANICO — Linha Willys, precisa-se com competência. R. Padre Januário, 119, Inhaúma.

MOTORISTA p/ carro particular. Precisamos na Rua Conselheiro Mayrink, 365, Rocha, com documentos.

PRECISA-SE de um bom mecanico competente de autos. Tratar na R. da Matriz, 95-97 — Sr. Vasco.

PRECISA-SE de eletricista de autos — Estrada Vigário Geral, 1653 — ao lado da Maco.

PRECISA-SE de um motorista p| caminhão, na Rua Temporal, 5 — Ramos.

PINTOR — Precisa-se auxiliar de pintor com experiência em Volks e DKW. Tratar Rua Aristides Lôbo n.º 209-A e B.

PRECISA-SE rapaz de 14 a 16 anos para pensão. Rua Conselheiro Saraiva, 18, enfrente à Rua Candelária.

PRECISA-SE de eletricista para automóveis. — Rua Van Erven, 34 — Catumbi. Garagem Presidente. Falar com Sr. Jorge.

PRECISA-SE de mecânicos de Volkswagen e DKV Vemag. R. Jeaquim Palhares, 469 — Praça da Bandeira.

PRECISA-SE de um ferreiro com capacidade comprovada para trabalhar de dia e de um mecânico para trabalhar à noite. Tratar na garagem da Auto Viação Palácio Ltda. Rua Barão de Oliveira, Castro, 16 — Tel. 46-3653. — Horto Florestal.

PRECISA-SE de motorista para caminhão — Av. Suburbana n.º 855.

PRECISA-SE de ajudante de caminhão para entregas de material de construção — Av. Copacabana n.º 30—BC — Apresentar-se dia 22, às 9,00 h.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Com prática comprovada. Pagamos bem. Auto-Rio — Rua Angelo Bitencourt, 80.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de um rapaz com prática. Rua da Gamboa n. 127.

BOMBEIRO — Café Globo precisa. Tratar Rua Orestes, 28. — Santo Cristo.

CASA DE SAUDE NA TIJUCA — Precisa de môça de 21 a 30 anos, q. tenha prática de cuidar de doentes e durma no emprego. R. Conde de Bonfim, 497.

CONFEITEIRO amareleiro que faça biscoitos ou efetivo que saiba trabalhar, à Rua Itapiru, 1 619 — Rio Comprido.

CORTADOR — Açougue precisa - Tratar na R. Barão de Iguatemi n. 164. Pça. da Bandeira.

CAIXEIRO — Precisa-se com prática de armazem e bar, serve menor ou maior. Rua Major Fonseca, 50 São Cristovão.

ENTREGADOR — Servente — Precisa-se, na Rua Teófilo Otoni, 66.

ESTÁ DE FERIAS? Quer trabalhar até março? Venha conversar conosco. Môças e rapazes e um senhor. Tratar na Rua do Carmo, 5 2.º and. s| 5. Urgente. — Sr. Peres.

FAXINEIRO que tenha prática de edifício, dormir no emprego — Trazer referencias e documentos na Rua Martins Pena, 58, com Sr. Armando.

FAXINEIRO OU FAXINEIRA — Preciso para Boite. Serviço das 9 às 16 horas, morando na Zona Sul. Apresentar-se das 13 às 18 horas. — Av. Prado Júnior, 258.

FAXINEIRA — Para edifício, precisa-se, preferência portuguêsa c| ref. e documentos. Tratar na Rua Senador Vergueiro, 35.

FOTO STUDIO — Zona Sul, precisa de retocador de negativos, por peça ou outra combinação. Telefonar p| marcar: 37-6749.

FORNEIRO — Precisa-se com prática. Pan. Brasil — Praça Getúlio Vargas n. 32 — B. Roxo.

GERENTES — Comestíveis — Precisa-se com prática para gerenciar filial de Organização na Guanabara. Paga-se bem: 11 ordenado fixo mais comissão s| vendas mais prêmio de vendas. Exigem-se referências. Entrevista dia 22, das 9 às 11 horas. Rua Sacadura Cabral, 59. Guarda-se sigilo.

GARAGISTA — Precisa com prática e referência — Tratar hoje às 17 horas na Rua Gustavo Sampaio n.º 211 — Leme.

MOÇAS — Precisam-se 2 para caixa de padaria, com prática, à Rua Real Grandeza, 265.

MOÇA boa apresentação e hábil letra para ajudar loja de cabeleireiros. Salões Flamengo — Avenida Rui Barbosa, 170 — Bloco A — ap. 101 — 45-9681.

PRECISO de chaveiro com prática. — Rua do Acre, 102.

PADARIA — Caixeiros com prática de balcão, precisam-se, e que dêem referências. Tratar na Rua Pelotas, esq. D. Romana, Lins — Padaria Pelotense.

PRECISA-SE padeiro com pratica para padaria, à Rua General Glicério, 407-B, Laranjeiras.

PADARIA — Precisa-se de forneiro e mestrinho. Praça Amaral Peixoto n. 99 — Imbariê.

PRECISAM-SE rapazes — 12 a 15 anos. Rua Acre, 39 — sala 3.

PRECISAM-SE forneiros e ajudantes, à Rua Visconde Pirajá, 152.

PRECISA-SE ciclista — Padaria Solar Ltda. Rua Dois de Fevereiro, 409 — Encantado.

PRECISA-SE um forneiro na Rua São Cristóvão, 900.

PRECISA-SE um caixeiro com prática de bar. Rua Capitão Félix, 28. Tratar Rua 16, loja 11. Mercado São Cristóvão.

PADARIA — Precisa-se de confeiteiro. Ver na Rua Lôbo Júnior, 2070.

PRECISA-SE de ajudante de mestre com prática de padaria — Panificação Tanguá — R. Santa Clara 58.

PRECISA-SE empregado para caldo de cana, que tenha prática. Rua José Mauricio, 379 — Estação da Penha.

PRECISA-SE de caixeiro e ajudante de forno — Padaria Anita Rua Anita Garibaldi, 83-B.

PRECISA-SE de 3 caixeiros com prática de padaria, Av. N. S. de Copacabana, 226.

PADARIA — Precisa-se de mestrinho c| prática doces finos. — Rua Santiago, 147 — Penha.

PRECISA-SE de uma caixa com prática padaria. — Catete, 289.

PRECISA-SE môça com prática de modas infantis. Tratar na Rua Visconde Pirajá, 183-A — Telefone 27-5884.

PRECISA-SE um empregado com prática de sorveteria, que saiba fazer sorvete. Tratar R. do Passeio, 70, parte da manhã, com o Sr. Domingos.

PRECISA-SE — Rapaz para limpeza. Praça Saens Pena, 3.

PRECISA-SE rapaz p| entregar marmitas. S. João Batista, 56 - Bel.

PRECISA-SE de rapaz ou moça para servir café em pé. Exige-se pratica, Rua Dois de Maio n. 759 — E. Novo.

PRECISA-SE de rapazes e môças desembaraçados, para trabalhar aos sábados, domingos e feriados no Parque de Diversões, instalado na Av. Borges de Medeiros, em frente a Sociedade Hípica. Lagoa, bem como 2 (duas) pessoas, de preferência aposentados, para vigia. Tratar hoje, no local com o gerente a partir das 9 horas.

PRECISA-SE de mestrinho padeiro e confeiteiro à Rua Tejupá, 25, passando Largo do Bicão, Vila da Penha.

PRECISA-SE de quatro môças: tecedeiras de cabeleira com prática. Rua Ferreira de Andrade, 154 ap. 201 — Meier, Dona Conceição.

PADARIA — Precisa-se balconista e mestrinho, Largo da Freguesia n. 18-B — Jacarepaguá.

PADARIA — Precisa aux. balcão com prática, para trabalhar no horario da tarde. Rua Haddock Lôbo 155.

PRECISA-SE de um padeiro mestrinho, à Rua Ana Neri, 1 646 — Padaria.

PRECISA-SE empregado para trabalhar em depósito de papel velho. Exigem-se rapazes fortes. boa.

PRECISA-SE de um empregado com prática de Bazar, Louças e Ferragens. Rua Riachuelo, n.º 195.

PRECISA-SE empregado para mercearia com pratica. Rua Morais e Silva 138, Colégio Militar.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria e ajudante de mesa. R. Bolívar, 150-C.

PADARIA — Precisa-se balconista com pratica. Paga-se bem, Rua da Glória n. 228.

PRECISA-SE de um padeiro para trabalhar noturno e um ajudante de mestrinho, que saiba fazer entregas de bicicleta. Tratar na Rua Fernandes Leão, 226. Vaz Lobo.

REVISTA — Precisa-se de revisor e diagramador, das 9 às 12 horas, na Rua Pedro Primeiro, 7, grupo 904. Praça Tiradentes.

RAPAZ 22 anos deseja trabalhar em viagens interior Brasil — Preferência contato índios. End. cartas — Parada Angélica, Est. do R. J. Tel. 48-4535, recado José Gama.

SENHOR que sempre trabalhou em bar, oferece-se para gerente, a quem interessar e favor telefonar para 26-4527. Sr. Carneiro

SERVENTE p/ limpeza — Precisamos na Rua Conselheiro Mayrink, 365, Rocha, c/ documentos.

TINTURARIA — Precisa-se caixeira com prática — Rua 24 de Maio n. 400.

TINTURARIA precisa-se de caixeira c| prática de costura. Praça Barão de Drumond, 27 — Telefone 38-3236.

TECELÕES RETILINEAS — Preciso 3 para trabalhar à noite. Salário por produção. Conde de Bonfim n. 211 — Sobrado.

VIDRACEIROS — Precisamos de 2 (dois) vidraceiros, com prática de colocação de vidros em obras. Ordenado a combinar. Tratar na Rua Xavier da Silveira, 59|59-A.

ZELADOR — Para edifício, com prática de bombo etc., precisa-se de senhor aposentado ou casal sem filhos. Pede-se referências. R. Dois de Dezembro, 26, ap. 704 — Catete.

ZELADOR — Preciso de preferência portuguêsa, residência e ordenado. Travessa Pinto Teles, 145, ap. 201 — Jacarepaguá.

Correspondente inglês

Firma importadora necessita com prática. Escreva dando idade. Exigências, curriculum para portaria dêste Jornal, n.º 218 393.

Auxiliar de Contabilidade

Escritório de contabilidade precisa de auxiliar com prática de ICM, IPS, IPI. Tratar com Fernando. Rua Euclides Faria, 40, ap. 102 — Ramos.

Eletricista Chapeador

Emprêsa de ônibus — Rua Verna de Magalhães, 227, fundos (Lins de Vasconcelos).

Eletricistas enroladores

Precisam-se oficiais e 1/2 oficiais para enrolamento de motores elétricos, com muita prática. Paga-se bem. Apresentar-se com documentos, Rua N. S. das Graças, 477 — Ramos.

Fábrica de móveis

Precisa-se de um marceneiro com prática. Tratar na Estr. do Campinho, 719 — Campo Grande — GB.

Hotel

Precisa-se mensageiro c/ prática de PBX e boas referências. Tratar Rua Ferreira Viana, 29 — Flamengo.

Motorista

Com prática em entregas — Precisa-se tratar à Rua Riachuelo, 172.

Mecânicos e Eletricistas

VOLKSWAGEN E DKW

Cia. Comercial e Marítima S. A. precisa elementos acima com curso de especialização. Exigimos mínimo 3 anos experiência de carreira e referências. Procurar Sr. Paulino, à Rua Barata Ribeiro, 372. Semana de 5 dias.

Motorista particular

Para família de fino trato. Paga-se bem. Exigem-se boa aparência e experiência. Procurar Da. Maria Helena. Av. N. S. de Fátima, 22-A, térreo — Divisão de Pessoal, diàriamente de 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Trazer documentos e referências. (P

Precisa-se de arrumadeira

Competente para família de tratamento. Paga-se bem. Dorme no emprêgo. Pedem-se referências ou carteira. Tratar à Rua Paula Freitas, 95, ap. 402 — Copacabana.

Retificador Torneiro

Precisa-se com prática. Paga-se bem. KIBRAS S.A. Estrada Meriti — Caxias — n.º 1759 em frente ao Matadouro. Condução: ônibus São João—Caxias da Emprêsa de Transportes Flôres. (P

Revendedor

Precisa-se de revendedor para distribuição de salgados no Estado da Guanabara. Produto de grande aceitação (já conhecido).

Tratar na Rua 5 de Julho, 336 — Icaraí — Niterói — Est. do Rio.

Toalheiro Brasil Ltda.

Admite costureira com prática. Exige-se diploma do curso primário. Semana de 5 dias. Favor apresentar-se à Rua Marquês de Sabará, 59 — Gávea.

Ajudantes cabeleireiro

com boa apresentação e muita prática, precisam-se. Apresentar-se pessoalmente a JAMBERT-HAUTE-COIFFURE, Rua Visconde Pirajá 401-A. Ipanema.

Assistente de vendas

Oportunidade para elemento jovem dinâmico, com experiência comercial. Necessário redação própria, contrôle e contatos externos junto a emprêsas industriais. Ramo: indústria mecânica e fabricação de equipamentos.

Cartas com "Curriculum Vitae" p/ portaria dêste Jornal, sob o número 34712. (P

CORRESPONDENTE-DATILÓGRAFA INGLÊS-PORTUGUÊS

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

Possuindo iniciativa desembaraço, apresentação e nível cultural de curso Científico.

Apresentar-se nas Oficinas dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S.A.

Praia do Caju, n. 44 — Dr. Amaral. (P

Companhia Siderúrgica Nacional

Auxiliares de enfermagem

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita de AUXILIARES DE ENFERMAGEM (ambos os sexos), para o seu hospital, em Volta Redonda.

REQUISITOS:

a) Certificado de Conclusão do Curso de Auxiliar de Enfermagem

b) Idade máxima: 32 anos.

Os interessados deverão comparecer, dia 30-01-68, às 10 horas, ao Departamento de Pessoal, à Av. Treze de Maio, n. 13 — 7.º andar — Rio, para a entrevista inicial. (P

Caixa-recepcionista

que fale inglês e francês com boa presença, precisa-se. Apresentar-se pessoalmente a JAMBERT-HAUTE COIFFURE Rua Visconde Pirajá 401-A — Ipanema.

Contador
Chefe de Escritório

Pequena firma comercial em S. Cristóvão, em expansão, admite Contador com prática, horário integral; cartas com curriculum, foto 3x4, pretensões e referências para a portaria dêste Jornal, sob o número 218 585. Rigoroso sigilo.

Companhia Siderúrgica Nacional

PROFESSÔRES

A Companhia Siderúrgica Nacional necessita, para sua Escola Técnica, em Volta Redonda, de PROFESSÔRES devidamente legalizados para as seguintes disciplinas:

— Ciências F. Naturais — 2.º ciclo
— Química — 2.º ciclo
— Português — 1.º e 2.º ciclos
— Matemática — 1.º e 2.º ciclos
— Inglês — 1.º e 2.º ciclos
— Física — 2.º ciclo

Os interessados deverão comparecer, dia 29/1/68, às 16 horas, no Departamento de Pessoal, à Av. Treze de Maio n.º 13 — 7.º andar — Rio, para a entrevista inicial.

OBS. — Será exigido o limite de 45 anos de idade para efeito de inscrição. (P

Firma tradicional oferece boa oportunidade para

Correspondente

Que seja de eficiência comprovada e redação própria.

Cartas de próprio punho, dando referências e pretensões para a portaria dêste Jornal sob o número 280095.

ASSISTENTE DE IMPOSTOS E TAXAS

Importante firma Internacional oferece oportunidade a elemento capacitado e atuante nas Legislações de: ICM — IPI — IR — ISS. Interpretações, Retenções, Escrituração e Preenchimento de Guias (Atualizado).

Cartas do próprio punho indicando "Curriculum Vitae", pretensões e caracteristicas pessoais, idade até 30 anos, para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-34 793. (P

ELETRICISTA

A Companhia Cervejaria Brahma — filial Rio — necessita de Encarregado para Oficina Elétrica com conhecimento de manutenção de rêde de alta e baixa tensão e instalações novas.

EXIGE-SE:
Boas referências e quitação do serviço militar

OFERECE-SE:
Refeitório no local de trabalho, assistência médico-hospitalar completa, boa remuneração e plano de aposentadoria.

Cartas do próprio punho, com retrato, indicando pretensões, podem ser enviadas à Caixa Postal, n. 1 330 — ZC-00, GB.

ENCARREGADO DE MATERIAL

Instituição cultural sediada na Zona Sul necessita de elemento para organizar e chefiar seu serviço de material, com experiência de pelo menos 5 anos, em compra, estocagem e distribuição de material de escritório, e idade entre 25 e 40 anos.

OFERECE-SE:
Ambiente agradável de trabalho; semana de 5 dias; salário em aberto.

Os candidatos deverão redigir carta do próprio punho ao número 212540 na portaria dêste Jornal, acompanhada de "curriculum vitae" e pretensões. salariais.

Freteiros Crush

Admite para venda do seu produto. Possibilidade de ótima retirada diária.

Exige: Carro próprio, documento em ordem.

Apresentar-se na Rua Luís Câmara, 241 (Ramos) com o Sr. Dias a partir das 8 horas. (P

EME
empreendimentos imobiliários ltda

Precisa de:

Mestre de obras

Para trabalhar na Zona Sul.
Exige-se competência comprovada.
Bom salário e possibilidade de gratificações.
Procurar o Sr. JULIO, no horário a partir das 14,00 horas, à RUA DO OUVIDOR, 130 — Sala 407. (P

Farmacêutico

Os Laboratórios SARSA precisam de um Farmacêutico, de preferência com alguma experiência industrial.
Tempo integral.
Idade até 40 anos.
Apresentar-se na Rua do Rocha, 155, com documentos, referência e fotografia.

Gerente para serviço mecânico

Precisa-se, com experiência em equipamentos pesados para construção, tais como escavadeiras, guindastes, motoniveladoras e compressores. Ótima oportunidade. Semana de cinco dias. Apresentar-se à Cia. Importadora de Máquinas "COMAC", Avenida Rio Branco, 25 — 2.º andar, das 14 às 17 horas.

Homens de vendas

Cia. Cipan está admitindo elementos comprovada produção para seu quadro de Representações do Consórcio Nacional Willys.

Dá-se ajuda de custo, comissão e prêmios. Entrevistas com Sr. Paulo Parente, segunda-feira, das 9,00 às 12,00 e das 15,00 às 18,30 horas na Av. Presidente Wilson, 113-A.

Motoristas

Precisa-se para ônibus, ótimas condições de trabalho. Semana de 5 dias. Prêmio de NCr$ 25,00 semanais.

Tratar na Rua Viana Drumond, 45 — Vila Isabel.

Motoristas

Precisam-se 2 para caminhão de 25 a 35 anos de idade. Rua Equador, 263 — perto da Rodoviária Nôvo Rio.

Mecânico de manutenção

Precisa-se com experiência em equipamentos pesados para construção, tais como escavadeiras, guindastes, motoniveladoras e compressores. O serviço exige que o candidato possa viajar. Semana de cinco dias. Apresentar-se COMAC, Av. Brasil, 6355 das 8 às 11.00 horas.

O Mercado dos Pneus

Admite: Vendedores c/cond. próp. — Datilógrafa c/red. próp. Faturista e Vendedor p/recauchutagem.

Av. Itaoca, 805 — Bonsucesso.

Representante

Casa importadora de São Paulo, de hervas medicinais e produtos químicos, procura elemento ou firma capacitada, que tenha conhecimento junto a fábricas de bebidas, laboratórios e casas de hervanarios, para representá-la na praça do Rio de Janeiro. Procurar Sr. Bruno, dia 22 de corr. (2.ª-feira) a partir das 14 horas até 18 horas, na Av. Beira-Mar, 454 — 11.º andar — conjunto 111 — Tel.: 22-5924. Favor trazer referências. (P

Recepcionistas

Organização de âmbito internacional seleciona moças de boa aparência, instrução e que possam eventualmente fazer pequenas viagens. Remuneração excepcional. Marcar entrevistas pelo telefone 25-7366 com Dr. Gonçalves.

Serralheiros

Precisa-se de competentes, com experiência em estruturas e chapeamento de quadros elétricos.

Apresentar-se à Rua Teixeira Ribeiro, 601 (Bonsucesso) — Sr. Egon, das 9h às 16h. (P

Sidel Com. Ind. S.A.

Km 16 da Rodov. Pres. Dutra. NOVA IGUAÇU. Tem vagas para os seguintes profissionais habilitados:

- **Torneiros Mecânicos.**
- **Ajustador Mecânico.**
- **Eletricista de Manutenção.**

Vendedor

A base de comissão. Ótima oportunidade para elemento experiente no ramo de indústria mecânica de equipamentos. Possibilidades de ajuda de custo para elemento capaz.

Cartas para a portaria dêste Jornal sob o número 34712.

Vendedor

Precisa-se com veículo p/Baixada Fluminense. Fixo, comissão, ajuda de custo.

Apresentar-se segunda-feira, 7,30 às 9 horas. Sr. Pôrto. Rua do Ouvidor, 130, sala 815.

SERVIÇOS PROFISSIONAIS DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ASSISTÊNCIA FISCAL — Aceito atualização do ICM, ISS, IPI, assim como assistência permanente dêstes e demais encargos fiscais. João da Silva — Av. Graça Aranha, 226, sala 704 — Tel.: 22-6560.

CLINICA DENTARIA — Vendo c/ laboratório. — Aluguel barato e ainda recebe. Mov. acima de 2 mil. Preço: 5 mil à vista. Ver de seg. a sábado, 14 às 20 — Praça Santos Dumont, 116 — sob. — Gávea. (X

CONTADOR — Aceito escritas avulsas, mesmo atrasadas, contratos, legalizações, impostos. — Assistência fiscal permanente. — Impôsto de Renda. — Lourival — Av. Graça Aranha n.º 226, sala 715 — Tel.: 42-7122.

DENTISTAS — RX — Vende-se um RX Siemens Esfera n.º 2, importado, com menos de 100 radiografias tiradas. Preço na praça 14 000, vendo por 6 000,00. Metade financiada. Ver e tratar na Rua Sen. Dantas, 117, s/ 1544, com o Dr. Nilo, segundas, quartas e sextas, das 7 às 12 horas. Tel. 42-8976.

ESCRITURAS AVULSAS — Contador com longa prática aceita escritas avulsas do Comércio, Indústria e Transportes. Organização de firmas e assuntos fiscais. Telefone 36-4570.

MEDICOS — Clínica Médica necessita de médicos para clinicar no horário das 9 às 18 horas, ou metade do expediente. Ótimo ordenado. Cartas para portaria dêste jornal sob n. 98-289.

Detetive Jayme

Confidencial — Serviço de investigações. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185 s/ 226 — Tel.: .. 52-2323, hora marcada.

DIVERSOS

CARLOS DE OLIVEIRA — Lustrador. Lustra, conserta moveis a domicilio. Rua Barão de Bom Retiro, 540 — Recado pelo telefone 29-2286.

MELHOR do que papel de parede. Moderno processo europeu de estampar paredes com lindos motivos. Rápido — Durável — Lavvel — Orç. s/ compromisso — 25-5974.

PINTURAS e reformas, raspagem p/ cêra, aplicação de Super Sinteco e Cascolac. Facilita-se pagamento. — Avenida Rio Branco n.º 156-1 429 — Tel.: 32-1749.

TORNEIRO — Faz-se todo o serviço de tôrno à Rua Francisco Eugênio, n. 77. Falar c/ Sr. Joaquim.

Calista 3,00

Calos, cravos e unhas encravadas parasitas, cogumelo. R. da Assembléia, 79, 1.º andar. Jaime Correira. Tel. 22-5714 — De 8h30 às 18h. — CETEL — 06 — 96-2268.

VEÍCULOS E EMBARCAÇÕES

AUTOMÓVEIS

AERO 60/61/62/63/64/65/66. — Equipados, impecável estado conservação. Vendo, troco, financio. R. Lino Teixeira, 97-A. Telefone: 28-8974.

AERO WILLYS 66, 65, 64, 63 tôdas as cores bem equipados com rádio, tranca, capas, garras, etc. faço troca e facilito. Rua do Bispo, 47.

AERO WILLYS 62, 63, 64, 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Rua Paim Pamplona, 700. Tel. 49-7852.

AUTOMOVEL SKODA (1956) — 4 portas, vende-se. Telefonar para 58-2657.

ALUGA-SE Kombi a NCr$ 5,00 a hora — Tel. 27-0535 — João.

AERO WILLYS 62, 65 E 67 — Excelentes. Equipados. Vendo, troco e financio. Rua Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

APROVEITE as melhores ofertas — Volks, DKW, Gordini, Dauphine, Citroen, Vemaguet, Aero etc. Desde NCr$ 750,00 — Saldo quase sem juros — Todos os anos. Revisados — Troca-se — Rua Mariz e Barros, 72-A, junto a Pça. da Bandeira.

A PARTIR de NCr$ 750,00 Volkswagen, Vemag, Vemaguet, Gordini, varios anos super novos c/ o saldo quase s/ juros até 30 meses. Troca-se. Rua Conde de Bonfim, 40, Tijuca e Rua Mariz e Barros, 72 — Pça. da Bandeira.

AUTOS de praça — DKW Vemag 64 a 67, Volkswagen 62 a 64 — Gordini 63 a 65, Aero Willys 62 a 64 etc. Desde NCr$ 1 800,00 Saldo p/ credito direto quase s/ juros. Troca-se. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira.

AERO WILLYS 62 e 65 ambos equipados e revisados, troca-se ou financia-se, Rua Dr. Satamini, 156.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Adianto mínimo NCr$ 1 000 sob garantia carro — Rua 24 de Maio, 604, Sr. Oliveira, 49-5006 — Também compro, vendo, troco e facilito.

ALUGA-SE Volkswagen para você mesmo dirijir, Rua Dr. Satamini n. 161-B, Tel. 48-3493 — Tijuca com o Sr. Lira.

AERO WILLYS 1968 — Côr a escolher — Pronta entrega — Aceitamos seu veículo usado como entrada — NCr$ 600,00 mensais — CÁSSIO MUNIZ VEÍCULOS S. A. — Av. Calógeras, 23 (Castelo) ou Rua Barata Ribeiro 200 — Loja C (Copacabana). (B

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua casa e pago hoje em dinheiro. Telefone 38-3891.

AERO WILLYS — Cia. compra 60 a 3 100, 61 a 3 400, 62 a 4 000, 63 a 4 500, 64 a 5 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13 e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amália n. 67 — Tijuca.

AERO WILLYS 1954 — Particular vende à vista. Ótimo estado, rádio, garras, tranca, etc. Ver com porteiro, Sr. José — Av. Vieira Souto, 226, Ipanema.

AUSTIN 16 — Em bom estado, vende-se na Rua Professôra Ester de Melo, 226-A — Benfica.

AUTOS USADOS OU NOVOS — As melhores condições — Revisadíssimos, Volks, Vemag, Gordini, Aero etc. — Desde NCr$ 750,00 — Todos os anos — Troca-se, Rua Conde de Bonfim n.º 40-A, junto ao Largo da Segunda-Feira.

AERO WILLYS 63 — De particular, excelente estado, todo equipado, seguro completo. Rua S. Francisco Xavier, 240, ap. 201.

AERO WILLYS 68 — Vende-se azul c/ 2 000 Km. na garantia. Base à vista NCr$ 14 500,00. — Tel. 47-5327.

AERO WILLYS 1963 — Particular vende seminôvo, superequipado, 47 000 Km. NCr$ 4 700,00. Osvaldo. R. Cde. Baependi, 54/704. — Tel. 45-5499.

AERO 64 — Estado geral 100%, equipado. Vendo melhor oferta ou troco por Volks. Rua Araxá, 707, ap. 202 — Grajaú.

AERO 62 — Vendo hoje à vista por 3 700 — Av. Min. Edgard Romero n.º 911, casa 7 — Vaz Lôbo.

AERO 61 — Compro à vista para meu uso pessoal — Barata Ribeiro, 838 — apartamento 101.

AERO 61 P e terreno, na Clarimundo de Melo. Troco por Taxi Volks, resto a combinar — Tel. 29-1362 — Amaro.

AERO 61 — Particular vende pela melhor oferta. Urgente. Ótimo estado. R. Humaitá, 229/ 702 — Botafogo.

AERO WILLYS 65 — 4 marchas muito equipado, radio, capas — persianas, estado geral 100% — Preço à vista NCr$ 7 400. Ver na Rua José Félix n. 21. Tel. 48-3787.

AERO WILLYS — Vende-se ano 64 — Está como novo, 41 000 km rodados. Trt. Rua Japoara n. 481 — Ricardo de Albuquerque.

AERO 63 — Pérola, c/ rádio e capas, muito bom, também Kombi 60, urgente. Rua Maracaípe, 332, M. Hermes, troco p/ Volks após 10 h.

AERO 62 — Vendo lindo carro, 100% — Financio. Av. Suburbana, 8 346 — Piedade.

AERO 65 de 3 e 4 marchas. Vendo com pequena entrada e saldo longo prazo. Ver Praia do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 63, gelo, capa, rádio, máquina 100%, inteiro. — Vendo vista ou posso facilitar. R. Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

AERO WILLYS 1964, última série, ótimo estado, pneus novos e capa, facilito 2 500. Aristides Caire, 353, Jardim do Meier.

AUSTIN, mecanica nova, facilito 500. Aristides Caire, 353, Jardim do Meier.

AERO WILLYS 66. 1 só dono, 100% de mecânica, apenas 550 p/ mês. P. do Flamengo, 180-B.

AERO WILLYS 1960 — Cinza pérola, máquina suspensão novas — Superequipado. Tel.: 48-9875.

AUSTIN 52 — NCr$ 500,00, máquina retificada. Rádio, qualquer prova. Aceito troca, facilito restante. Rua São Francisco Xavier n.º 623.

AUSTIN ANO 1952 — Vendo urgente. 1 600 — Rua Diniz Barreto, 92, c/ 12 — Campinho.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, todo equipado, b. b. azul claro. Vendo pela melhor oferta. Rua Teodoro da Silva, 404. — Tel. 58-9845.

AUSTIM A-50 — Ano 58 — Vendo com 1 000 e 12 x 180 mil. Tel. 46-8524.

AERO WILLYS 65 — Todo equipado, cor azul com teto perola. Lindo carro. NCr$ 6 900,00. Rua Maria Amália 67 — Tijuca.

AERO 61, suspensão João Ferreiro, vendo ou troco por Jeep ou Dauphine, Gordini, 1093, troco por Jeep. Bom preço à vista. — Tel. 25-1438.

AERO WILLYS 1964, capas, b.b., perfeito estado geral, Rua Uruguai n.º 147, ap. 201.

AUSTIN — A-40 — NCr$ 650,00 — urgente, Rua Goiás n. 1 114 — Quintino.

AERO 64, cinza grafito a toda prova, equipado, pode trazer mecanico. Vendo Rua Barreiros, 210 — Armarinho.

AUSTIN 57, NCr$ 800 dos pequenos, faz 13 km com 1 litro, quase novo, troco, financio saldo. Av. Maracanã, 640.

AUSTIN 52, conversível, Jaguar 49, DKW 62, Belcar, Chrysler 52 praça, vendo, troco. Rua Miguel de Frias, 75. 54-6891.

AERO 63, toda prova, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura, ver sábado e domingo.

AERO 64, superequipado, vendo, troco, facilito. Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura. Ver sábado e domingo.

AERO WILLYS 66 — Vende-se em ótimo estado, côr cinza, único dono. Ver à Av. Atlantica 3846 c/ o porteiro. Tel. 27-5856.

AERO WILLYS 62 toda equipada, rádio original. Rua Tenente Abel Cunha 15, Tel. 30-0689.

AERO 63 — Realmente exc. est. jóia, único dono c/ fatura, troco e facilito, na Ladeira Guararapes n. 3 — 25-8163.

AERO WILLYS 65 — O mais nôvo do ano, superequipado, azul-celeste. Vale a pena ver. — Rua Maria Mendes Vecchi, 70, ap. 201 — Mesquita.

AERO WILLYS — Compro, mesmo precisando de concertos — Pago hoje a dinheiro em sua casa — Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

AERO WILLYS — Compro pago na hora em dinheiro, em sua residência, na Rua São Francisco Xavier, 254-B — Tel. 48-6288 — Sr. Luiz.

AERO WILLYS 61 — Urgente — Vende-se. Tel. 29-6149.

AUSTIN A-40 52 — Vendo ótimo estado. NCr$ 1 500 só a vista. Rua Barão de Mesquita, 572 (obra) hoje amanhã até 12 horas. 58-0132.

AERO 65. 5 marchas — Verm. e branco, P. b.b. c/ rádio. Vendo. Troco, facilito. Suburbana 9993 — Bar. Elias.

AERO 66 superequip. excepcional est. a tôda prova à vista, troco, fac. c/ 3 600 ent. saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã tel. — 28-6839.

AERO WILLYS 63, azul noturno, excepcional estado. NCr$ 4 400, estuda-se financiamento. Evaldo. 27-3918.

AERO 64 superequip. excepcional est. a tôda prova à vista, troco, fac. c/2 500 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342, Maracanã — Tel. 28-6839.

AERO 61 — Superequip. e excepcional est. a tôda prova. À vista, troco, fac. c/1 600 ent. Saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã. Tel. 28-6839.

AERO 62. Superequipado, excepcional estado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. com 1 900 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 65. Ótimo estado. Azul claro, 5 marchas. Todo a qualquer prova. Troco e fac. com 4 000 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 63 — Supernovo, mecânica a tôda prova, bom preço à vista, troco e facilito. Av. Suburbana 6912 — 49-8705 — Pôsto.

AERO 63 — NCr$ 4 250,00. Gelo, forro couro, equipado. Troco. Facilito. Rua Álvaro de Miranda, 59 — Largo Pilares.

AUSTIN A-40 — NCr$ 700,00 à vista, 1950, 2 port. Av. Atlantica, 928, ap. 810. Dona Maria.

AERO — Auto Mecânica Castelinho especializada e mais bem equipada, conserta seu carro e facilita, na Rua Padre Januário 119 — Inhaúma. (X

AERO WILLYS 60, modificado para 62, cinza-pérola, pneus novos, lanternagem perfeita, motor tinindo. Vendo ou troco em Karmann-Ghia 64 ou 65, restante a combinar. Procurar Ten. Cardoso no GSM do COMTA (antiga Fabrica do Galeão) de segunda a sexta-feira de 8 às 16 horas.

AERO WILLYS 62, interior todo de Vulcron, radio teclas, pneus b. branca vdo. urgente, bom preço a vista, facilito. Rua Cardoso de Morais, 436. Ramos.

AERO WILLYS 63, excelente, equipado, inteiro. Fac. c/2 200. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

AERO 64 — Ult. série. Ótimo estado, rádio, pneus novos, banda branca, 5 600 à vista. Rua Vitor Meireles 40 c/ Sr. Vieira.

AUSTIN A-40 — 1951 — Ótimo estado, máquina retif., rádio 850 mil. Rua Vitor Meireles 40, Est. Riachuelo.

AERO WILLYS 66 igual a 0km, único dono, rádio etc. Vendo, troco e facilito até 20 meses. Rua 24 de Maio 332. Telefone: 49-6976.

AERO 62 grenat, novíssimo, todo revisado, rádio etc. 1 800 ent. resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 59-6976.

AERO 63 Entrada 1 000. Aero 64 entrada 1 200 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro, ganhe s/ sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

AERO 65 — O mais bonito do Rio, castor e gêlo, rádio, tranca etc. para pessoa exigente, 3 800 ent. resto como quiser ou troco. Rua 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

AERO 63, pintura nova, mecânica tôda revisada, entrada de NCr$ 2 000,00 e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539, S. F. Xavier e Rua Djalma Ulrich, 23, esq. de Av. Atlântica.

AERO WILLYS 62 — Ótimo estado, vendo, troco facilito. Rua Haddock Lôbo n.º 382. Telefone 34-2458.

AERO WILLYS 1964 — Cinza-grafite, todo equipado, em perfeito estado. Troco e facilito. — São Francisco Xavier 400, tel. 48-5476.

AERO 63 Entrada 1 000. Aero 64 Entrada 1 200 resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

AERO WILLYS 65 — 5 marchas, 2 côres. Unico dono, desde 0 km. Pouco rodado. Pintura conservada. Original de fábrica, rádio e capas Vulcrom. Vendo urgente. Base 7 300,00. Rua Silveira Martins, 135, s/ 1. Tel. 25-2555, Sr. João.

AERO 63, excepcional estado, superequipado, mecânica a toda prova. Troco e fac. com 2 100 ent. e saldo até 20 meses. R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

AERO WILLYS 63 — Vendo ou troco por Volks ou Simca. Trav. Brandura, 296. Largo do Bicão.

AERO 63, bom est. vendo urg. a vista 4 050. ac. troca, Av. Roma, 182 apt. 301. Telefone: 30-9032.

AUSTIN 50 — Vendo ótimo preço a vista. Facil. com pequena entrada. Ver hoje ou segunda-feira na Rua Uranos, 1 217. Ramos.

ATENÇÃO — Mercury 50 — Todo nôvo, garantido, mecanico. NCr$ 1 200,00. — Oldsmobile 54, coupé, verdadeira jóia. Garantido. NCr$ 2 000,00. Vendo, troco, financio. Av. Braz de Pina, 1 282, Vila da Penha.

AERO WILLYS 62, 63, 64 — Todos estão superequipados. Bons de mecanica, lataria e pintura. Troco, financio c/ 2 000,00. Rua 24 de Maio, 591-C. Tel. 29-3388.

AERO WILLYS 65 — Superequipado, ótimo estado geral. Troco e facilito, Rua Professor Gabizo, 86-B, Sr. Bahia.

AERO WILLYS 1963 — Superequipado, 2 500,00 de ent. Restante a combinar. Aceito troca. Rua Ana Néri, 770.

AERO 62 — Equipado. Vendo ou troco por Volks. Facilito. Av. Suburbana 2 422.

AERO 62, ótimo estado, facilito com 2 000. Hoje até 13 horas. Av. Mem de Sá, 253-B.

AERO 66 — Nôvo, equipado. Vendo ou troco. Rua São Luís Gonzaga, 2279.

BELCAR 67 táxi, estado de 0k. A qualquer prova, entrada de NCr$ 4 900,00 e o restante pelo crédito direto ao consumidor. Av. Marechal Rondon, 539, Estação de S. F. Xavier e Djalma Ulrich, 23 esq. Av. Atlântica.

BEL-AIR 50 — P. G. — Motor ret., 5 pneus novos — Placa milhar, rádio orig. — Pouquíssimo uso — Base: 2 mil — Tel. 56-4118 ou 25-9789.

BUICK 50 — Vendo ou troco — Rua Lôbo Junior, 1905-D.

CARRO X CASA — Tenho casa em Realengo, Sala, quarto, coz., terreno 12x30. Troco por carro. Tratar Rua Barão de Bom Retiro, 112-A — Sr. Soares, Eng. Nôvo.

CITROEN 51 — Reformado 5 p. novos NCr$ 1 500,00. Ver e tratar Rua Silva Teles, 24, casa 13 — Tijuca.

CADILLAC 59 — Ótimo estado, 4 p., dec. embaixada, vendo melhor oferta — Base: NCr$ 8 400 — Av. Copacabana, 300, garagista — Tratar: 57-1614.

COM NCr$ 750,00 ou pouco menos: Volks, Vemag, Vemaguet, Gordini, Aero, Dauphine etc., varios anos supernovos, c/ o saldo quase sem juros até 30 meses. Troca-se. Rua Mariz e Barros, 72, Pça. da Bandeira e Rua Conde Bonfim, 40, Tijuca.

CHEVROLET IMPALA 64 mec. 6 cilindros c/ coluna, doc. de Embaixada, carro nôvo, financia-se. Dr. Satamini, 156.

CHEVROLET 51 — Hidramático, duas portas, estado excepcional, financio a longo prazo — Rua Barão de Mesquita, 174-A-B.

CHEVROLET 65 e 63 mecanicos, 6 cilindros, 4 portas ar quente e frio e ar condicionado vidros ray-ban dec. de embaixada. — Troco. Rua do Bispo, 47.

COMPRE PELO MELHOR PREÇO — Volks, Gordini, Aero, DKW etc. — Desde NCr$ 750,00, saldo quase sem juros — Todos os anos — Troca-se. Rua Mariz e Barros n.º 72-A.

CHEVROLET 54 — Vendo 100% — Sujeito a qualquer prova, com rádio. Ver na Rua Conde Baependi, 6 — Flamengo.

CITROEN, ótimo estado, máquina nova, pode trazer mecânico, à vista 1 200, n. 2, v. 1 500, urgente. Motivo saída do país — Rua Acácias, 93 no Jockey.

CARRO X SEGUROS — Faça seu seguro de responsabilidade civil obrigatório por lei sem sair de casa ou do escritório por 68,00 e mais nada. Basta telefonar para 52-2060, Ramal 62.

CADILLAC 54 — Eldorado — Conversivel, tôda reformada, côr azul metálico, rádio, etc. Aceito troca carro mais barato. — Tel. 58-3203.

CHEVROLET 1960 — Importado Apache 10, 3 bancos, doc., mec. e carroceria 100%. Vendo ou troco p/ VW ou K.-Ghia. Leite Leal, 14, Laranjeiras.

CADILLAC 39 — Vendo. Está em ótimo estado. Rua Couto Magalhães, 44. — Otávio.

CHEVROLET 55 — Mecânico. — Vendo. Base: NCr$ 4 200,00, só à vista — Rua Bulhões Maciel n.º 107.

CHEVROLET 40 de luxo, máquina nova, vendo 980,00 novos ou troco por menor — Rua Alice de Freitas n.º 356 — Vaz Lôbo.

CITROEN 52 — 11 L. — Ótimo estado geral — Rua Muniz Acquarone, 224 — Irajá — Alceu.

CITROEN 52 — Vendo. Todo em ótimo estado. Equipado. Facilitado. — Av. Suburbana, 4 175 — Tel.: 29-4027.

CHEVROLET 52 — Passeio, particular, único dono. Preço base. NCr$ 2 800,00. Tel. 36-1702.

CHEVROLET 3 100 — CAMIONETA 63 e 61. Vendo R. Sanatório 42 (Cascadura) ou mesma rua 260, urgente.

CARRO X TERRENO — Praia D. Luísa, Sepetiba, 360 m2, pronto para construir, 90-3025 — CETEL. (X

COMPRO Kombi mesmo prec. de conserto de 63 para cá. Pago à vista — 90-3025 - CETEL.

CARRO DE CORRIDA F-V — Vendo ou troco p/ VW. Tratar Rua Itapiru, 484, Tel. 32-6681.

CHEVROLET 47 — Taxi — Vende-se — Praça Barão Drumond, Ponto Taxi — Sr. Souto.

CITROEN 51 — Bom de tudo — Clarimundo de Melo, 723 — PIEDADE.

CHAMBORD Tufão 65 — Impecável. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

CHEVROLET 36 — NCr$ 400,00, coupê, todo reformado, o mais lindo do Rio, aceito troca e facilito o restante — Rua São Francisco Xavier, 628.

CHEVROLET 47 — Vendo c/ 2 portas, pintura, estf. pneus novos .Está no seguro. Ver domingo, das 10 às 12 hs. NCr$ 1 500. Rua Jornalista Clóvis Gusmão, 155. Vista Alegre. Irajá.

CITROEN — Citroen 11 ligeiro 4 pneus novos, todo reformado, pintura nova, todos os cromados. Não tem podre, 1 300 base. Est. Padre Roser, 42 Vila da Penha. Largo do Bicão.

CHEVROLET 46 bom de tudo. Praia de Botafogo, 198. NCr$ 1 300,00.

CARRO X TERRENO — Madureira, 10x19 m. c/ alicerce p/ constr. e 1 barraco habitável c/ água e luz, permuto p/ carro, ver na Rua Frederico Lima, 243 e tratar na Rua Senador Muniz Freire, 14 c/ 8 em Vila Isabel.

CHEVROLET 54 — Unico dono, 4 portas, mecanico, saia e blusa, rádio excelente de tudo, vendo ou troco. R. Correia Dutra, 166, loja 2.

CHEVROLET 51 — Super 88, mecanica excelente — NCr$ 1 050,00. R. Correia Dutra, 166 — Loja 2. Catete.

CARRO BATIDO — Dauphine 1964 — Motor e caixa de marcha em perfeito estado, só a carroçaria que está avariada. Vendo à vista e aceito oferta. Ver à Rua Felipe Camarão, 156, Tijuca. Tratar pelo tel. 48-5476.

CHEVROLET 48 — Coupé e Mercury 51, mecânico, 4 portas. Ambos em bom estado. Venda-se com pequena entr. — Rua 24 de Maio, 411, fundos.

CHRYSLER COUPÉ 51 — Único dono — Impecável — Rua Major Rubens Vaz, 414 — Gávea.

CHEVROLET 52 — 4 portas, 6 cil, mecanico, só atendo a particular. Av. Prado Júnior, 135, c/ porteiro.

CHEVROLET 54 P.G. ótimo estado, Rua Conde Bonfim, 344 — estacionamento Palheta.

CHEVROLET 58, NCr$ 3 500, hidramático, 8 cil., 4 portas, equipado, bom de tudo, troco e financio. Av. Maracanã, 640.

CHEVROLET 52, taxi. Vende-se — Ver das 9 às 12, sábado e domingo. Tel. 38-0777.

CHEVROLET 53 Bel-Air mec. parte financiada hoje dia todo, amanhã até 12 horas. Rua Lobo Junior com Av. Bras de Pina, emb. do viaduto. Manuel.

CHEVROLET 1956 mecânico, 4 portas sem coluna, toda original está em bom estado. Vende-se urgente NCr$ 4 600,00. Rua Coronel Cabrita n.º 5. S. Cristovão.

CHEVROLET 1966 a 68 — Compro. Pagamento à vista, 2 ou 4 portas. Tel. 25-5591 — Walter.

CHEVROLET 46 — Passeio, 6 cilindros, 4 portas, vendo ou troco por camioneta, na Estrada do Otaviano n. 372 — Turiaçu.

CARRO PLYMOUTH 39, máq. retificada, pintura e pneus novos, troca-se por geladeira e TV. — Tratar à Rua Bonfim na bomba de gasolina junto da Polícia Portuária — Aristides. (X

CHEVROLET 1957, máq. nova, azul, 4 portas s/ colunas, hidram. — Troco e fac. até 15 m. — Conde de Bonfim, 577-A — Telefone: 58-3822.

CADILLAC 1952 — Coupe De Ville — Único dono — Hidram., motor, estof., pint. Tudo 100% — Rua São Francisco Xavier 115.

CHEVROLET — IMPALA 1960, duas lindas côres, doc. em ordem, 4 portas s/ colunas, hid., dir. hidrau., rara conserv., troco e fac. até 15 m. — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

CHEVROLET 1956 — 4 portas c/ colunas, todo de napa, vitrola, mecânica de 6, troco e fac. até 15 m. c. 3 000 — Conde de Bonfim, 577-A — 58-3822.

CHEVROLET 51 P. G. 4 pts. — 1 600,00 Ford 37, 2 pts. 85 HP 750,00. Rua Abaeté n. 87. Telefone 85. Bangu.

CHEVROLET 40 — Ótimo estado, rádio, pneus novos. Tudo 100%, vendo, troco, facilito c/ 550. — Av. João Ribeiro 365.

CHEVROLET 50. Único dono, mecânico, 4 portas, c/ seguro, troca mec. R. General Polidoro, 288, c. 12.

CHEVROLET 50 — Mec., ótimo. Troco. Facilito. Rua Alvaro Miranda, 59 — Largo Pilares.

CHEVROLET 56 4 pts. c/ coluna o mais novo do ano, troco e facilito. Rua Professor Gabizo, 868 Sr. Bahia.

CHEVROLET 1960 4 portas 6 cil., hidramático, radio mecânica a toda prova, documentação adido militar. Preço à vista 6 500. Rua José Linhares 14 com o garagista. Tel. 27-5169.

CADILLAC 952 conversível, em excelente estado NCr$ 2 500. Facilito com entrada de NCr$ 1 000. R. Conde Bonfim 25.

CHEVROLET 956, camioneta importada, vendo ou troco. Facilito com entrada de NCr$ 2 500. R. Conde Bonfim, 25.

CITROEN 54 — Rara conservação, mecânica excelente, preço de eletrola. Rua Uruguai 283 — Sr. Batista.

CHEVROLET PICK-UP — Vende-se um ano 1963 Pintura e pneus novos. Em perfeito estado de funcionamento. Ver e tratar na Rua Francisco Medeiros, 86 — Higienópolis — Bonsucesso.

CHEVROLET 1957 — Hidramático, 6 cil., vendo por 4 500. R. Moura Brito. 151.

CHEVOLET 51, coupé c/ col., motor nôvo p. b. todo 100% — fin. ou troco. Av. Atlantica, 928 ap. 810 — Leme.

CHEVROLET 51 — 4 port. Único dono. O mais lindo da GB. NCr$ 1 750,00. Av. Atlantica, 928, ap. 810.

DKW BLCAR 1966 — Carro 14 500 km rodados. Estado de nôvo, rádio. A vista ou financiado. Rua Bambina, 37. Tel. 46-9588.

DAUPHINE 62 — Vendo, outro 63, pérola, Equipados, impecáveis estado de conservação. A vista ou facilitado. R. San. Bernardo Monteiro, 220 — Benfica. 28-4711.

DAUPHINE 60, mec. 100%, 5 p. novos, ótimo de forração, fac. 650. Ver Rua Visc. de Pirajá 102.

DODGE 42 — 4 pneus novos. Estofamento, rádio, pintura, máq. tudo OK. Urgente, 970,00 só à vista. R. da Matriz 837. S. João de Meriti.

DAUPHINE 60 — Não tem pôdre, mecanica 100%. Vendo hoje. 1 350. Av. Atlantica, 928, ap. 810.

DODGE 51 — Mecanica, 6 cilindros, ótimo estado. Vendo, troco e facilito. Av. Suburbana, 6853. Tel. 49-5573.

DKW Bel-Car de 1963 — Vende-se. Ver Rua Volunt. da Patria, 410, ap. 702 — 26-7231 — Base: NCr$ 3 700,00.

DKW BELCAR 64 — 1001. Impecavel estado, Unico dono, pouco rodado, mecânica a qualquer prova. Troco e fac. c. 2 300 ent. e saldo até 20 meses. Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

DKW 1960, Sedan ótimo estado, Av. Paris 49, apt. 301. Bonsucesso.

DKW 55, Belcar com radio, etc. Troco, facilito. Suburbana 9993, Bar. Cascadura.

DKW VEMAGUET — Novo, lindo carro. Ver e tratar Rua Assunção, 294 — Botafogo.

DAUPHINE 61 — Vendo urgente, rádio de botões, s/ podres, máquina amaciando. Motivo consórcio. Praia de Botafogo, 360/207.

DKW BELCAR 63 — Vende-se. Ver e tratar na Rua Bento Lisboa, 11.

DKW BELCAR 1964 — Ótimo estado de conservação. Pneus novos, rádio. A vista ou financiado com 1 800,00 de entrada. Ver Rua Bambina, 37. Tel. 46-9588.

DKW VEMAGUET 60 transformada 63, tudo nôvo, vale a pena ver. Financio c/1 400 ou menos, troco. R. Dr. Satamini 172 G.

DAUPHINE 63 — Areias pintura, estof. e máquina nova mesmo. NCr$ 1 950,00. Ac. oferta (viagem). R. Valparaíso, 40 ap. 119 — Tijuca. Urgente.

DKW alemão coupê 964 importado, excelente estado, vendo ou troco. Preço NCr$ 5 500. Facilito com entrada de NCr$ 2 000 — R. Conde Bonfim, 25.

DKW VEMAG 60 com apenas NCr$ 1 000,00 de entrada e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 S. F. Xavier e Rua Djalma Ulrich, 23 esq. de Av. Atlântica.

DKW VEMAGUET 63, linda, excelente. Fac. c/1 500. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAG sedan, 1959, linda, equipada, excelente. Fac. c/1 200. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW Vemaguet 57 motor novo, ótimo estado, vdo. urgente barato. R. Cardoso de Moreis 436. Ramos.

DODGE 51 — De Soto 52, com radio, mecânicas, das pequenas. Vendo, na Rua Guaramiranga 255 — Quintino, pela Suburbana.

DKW-VEMAG 57 — Frente — 63 NCr$ 1 000,00 — Troca-se, na Rua Carolina Machado, 676 — Madureira.

DKW — Auto Mecânica Castelinho especializada, montada em loja de 300 m2, conserta seu carro e facilita, dando tôda garantia, na Rua Padre Januário, 119. — Inhaúma. (X

DKW VEMAGUET 60 excelente — Fac. c/1 100. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

DKW VEMAG 67 táxi, o mais nôvo da GB. Com apenas NCr$ 4 900,00 de entrada e o restante dentro das suas possibilidades. Av. Marechal Rondon, 539 S. F. Xavier e Djalma Ulrich, 23 esq. de Av. Atlântica.

DKW 2 cil. Apenas 390, ac. troca, facil. Aceito objeto valor. (bom est. Traga mec.). Rua Taborari, 687. B. Pina.

DKW 63 — Excepcional estado. Equipado com radio etc. Facilito com NCr$ 1 800,00 ou à vista. Av. Mem de Sá, 173. — Tel. 22-9073. Até 14 h, ou segunda-feira.

DAUPHINE 61, Ótimo estado, financio c/ 800, bom preço à vista. R. 24 Maio 411 fds. T. 49-3957.

DWK VEMAGUET 63 e 64, estado de novas, rádio, pneus novos, pint. Tudo 100%. Vendo, troco, facilito c/ 1 800. Av. João Ribeiro 363.

DODGE 48 base 950, facil. ac. troca. p. menor (bom est. mec. das peqs.) urg. Rua Taborari, 687. Braz Pina.

DE SOTO 39 apenas 390, facil. Troco ac. objeto valor (Bom est. faço qualq. teste). Rua Taborari, 687. Braz de Pina.

DAUPHINE 1962 — Uma raridade em automóvel. Não tem um defeito — Rua São Francisco Xavier, 115.

DAUPHINE E GORDINI — Compro mesmo precisando de consertos. Pago hoje a dinheiro em sua casa. Tel. 29-1738 de dia, e 34-0468 à noite.

DAUPHINE 62 — Um só dono, nevinho, 42 000 km, entr. 1 000 aceito oferta à vista, na Rua Barata Ribeiro, 672, com o porteiro.

DKW-VEMAG BELCAR 1966, pouco rodado, vende-se, na Rua Silva Gomes n. 90 — Cascadura.

DODGE UTILITY 51 vendo em ótimo estado. Rua Tenente Abel Cunha 15. Tel. 30-0689.

DAUPHINE 62 — Vendo todo reformado. Máquina nova, à vista 2 100. Gonzaga Bastos 251.

DKW Belcar 61, todo equip., pneus novos, mot. ret., vende à vista NCr$ 3 000 fac. parte, Av. Paulo de Frontin, 739, ap. 303.

DKW 60, super novo, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro, 82, pôsto em Cascadura. Ver sábado e domingo.

DAUPHINE 63 — Rara conservação. Pintura nova, mec. 100%. Fac. com 1 250 de ent. 150 p. m. A vista 2 250 — Rua Bolivar 116 ap. 104 — Copacb.

DKW 63 — Vendo c/ 2 300 entrada, precisando acabamento de mecanica, Táxi Cap. novo, aferido. Pint. nova — Rua Santana, 77 — Borracheiro.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

Rua da Alfândega, 108 — 3.º andar — Tel.: 23-2585

ATENÇÃO — TERRITÓRIO 4 — DONA SÔNIA

Não compareça aos nossos escritórios dia 25-1-68; venha a nossa reunião de grupo, que será realizada nêste dia às 15,00 horas, no Grajaú Tennis Club à Av. Engenheiro Richard, 83 — Grajaú

Traga seu pedido, indicações para novas revendedoras.

Contamos com a sua presença para tratarmos de interêsses comuns.

Ref.	Côres
10 E 3	1
10 E 42	1 — 4
10 E 49	1 — 2 — 4
10 E 50	3
18 E 9	4
18 E 11	3
18 E 12	1
18 E 14	2 — 1
18 E 15	1 — 2 — 3
18 E 20	2 — 4
18 E 21	1
18 E 45	1 — 3 — 4
18 E 50	1
2711 E 7	1 — 3 — 4
2711 E 13	1
2711 E 15	1 — 2 — 4
2711 E 18	4 — 1
2790 E 5	1
2790 E 6	1 — 2 — 3
2790 E 8	1 — 4
8000 E	1 — 2 — 3 — 4 — 5 — 7
10	368
2574	366 — 1022 — 4071
2803	28 — 179 — 208 — 318 — 419 — 1056 — 2001 — 2040
8002 T	1 — 2

RETIRAR
7022
7023

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA (P

Concorrência

Vende-se Simca Tufão ano 1965, pela melhor oferta.

Ver e apresentar propostas com o Sr. Tabajara, das 9 às 11 horas, na Av. Suburbana, 561 — Benfica. (P

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO MELHOR PRAZO

MELHOR GARANTIA — MELHOR PREÇO MELHOR PRAZO

ENTRADA A PARTIR DE NCr$ 1.000 E O SALDO EM ATÉ 24 MESES PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

Carros usados, recondicionados em nossas oficinas. Todos em excelente estado. Várias côres.

ITAMARATY	66
AERO WILLYS	66
AERO WILLYS	65
AERO WILLYS	63
GORDINI	66

CIPAN

R. do Senado, 329 (estac. interno). Tels.: 32-5744 e 22-1914 de 2.º a 6.º, das 8 às 18. Sábado e domingo: das 8 às 12. Av. Pres. Wilson, 113-A (esq. de Av. R. Branco). Tels.: 32-9426 e 22-6876 de 2.º à 6.º; das 8 às 18.

Se não puder vir à Cipan, a Cipan irá a você (P

FITA AZUL É NA DELSUL

EM EXPOSIÇÃO

ITAMARATY	67	PICK-UP	67
ITAMARATY	66	RURAL	66
AERO-WILLYS	67	GORDINI	67
AERO-WILLYS	66	GORDINI	66
AERO-WILLYS	65	GORDINI	65

VENHA COMPRÁ-LOS OU TROCÁ-LOS EM NOSSAS 2 LOJAS PELO CRÉDITO DIRETO AO CONSUMIDOR

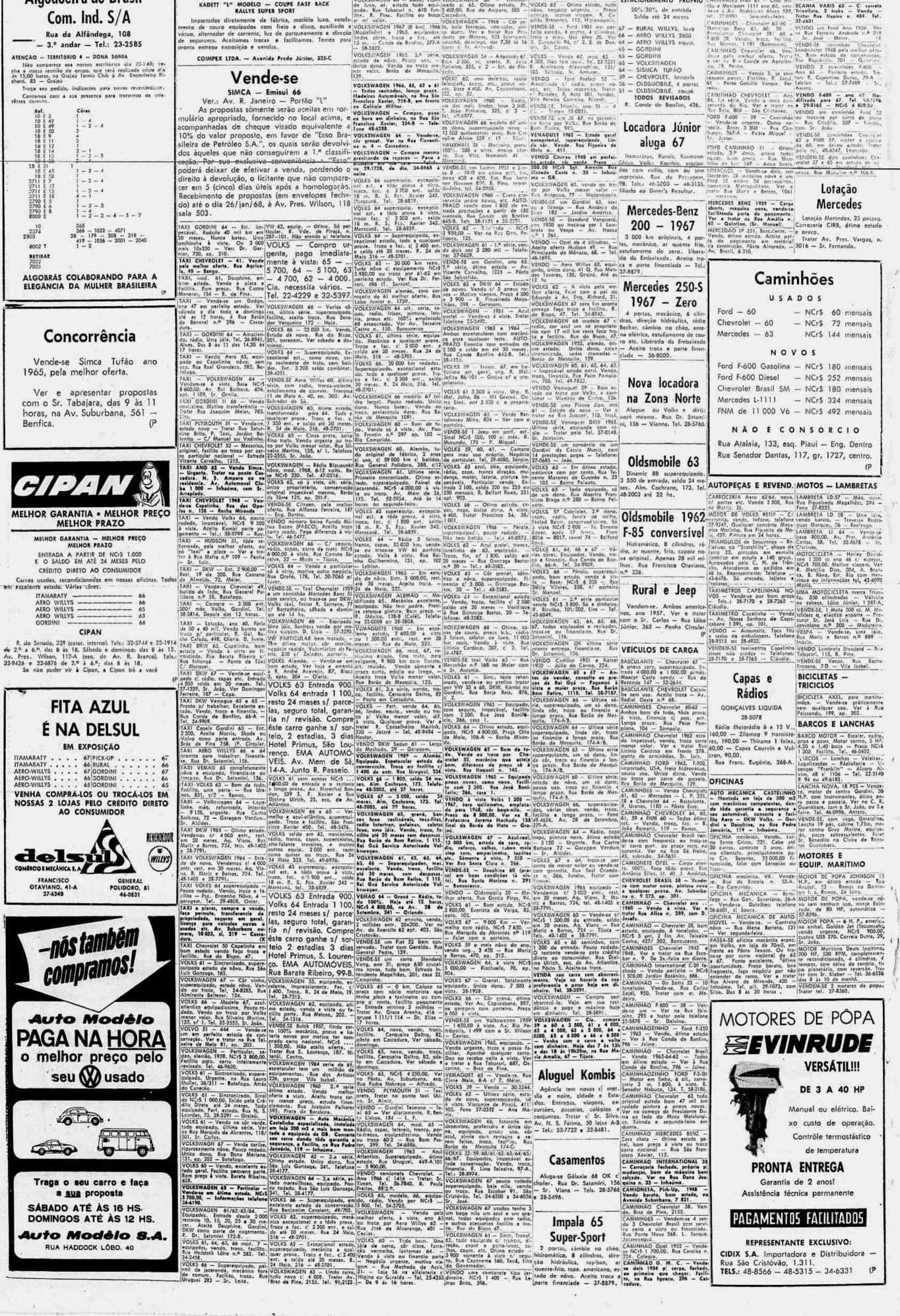
FRANCISCO OTAVIANO, 41-A 27-6340 — GENERAL POLIDORO, 81 46-0831

—nós também compramos!

Auto Modêlo
PAGA NA HORA
o melhor preço pelo seu VW usado

Traga o seu carro e faça a sua proposta

SÁBADO ATÉ ÀS 16 HS.
DOMINGOS ATÉ ÀS 12 HS.

Auto Modêlo S.A.
RUA HADDOCK LÔBO, 40

Opel 1968

KADETT "L" MODÊLO — COUPÉ FAST BACK RALLYE SUPER SPORT

Importados diretamente da fábrica, modêlo luxo, estofamento de couro equipados com freio a disco, auxiliado a vácuo, alternador de corrente, luz de parqueamento e direção de segurança. Aceitamos trocas e facilitamos. Temos para pronta entrega exposição e vendas.

COIMPEX LTDA. — Avenida Prado Júnior, 335-C

Vende-se

SIMCA — Emisul 66

Ver.: Av. R. Janeiro — Portão "L"

As propostas sòmente serão aceitas em formulário apropriado, fornecido no local acima, e acompanhadas de cheque visado equivalente a 10% do valor proposto, em favor de "Esso Brasileira de Petróleo S.A.", os quais serão devolvidos àqueles que não conseguirem a 1.ª classificação. Por sua exclusiva conveniência a "Esso" poderá deixar de efetivar a venda, perdendo o direito à devolução, o licitante que não comparecer em 5 (cinco) dias úteis após a homologação. Recebimento de propostas (em envelopes fechado) até o dia 26/jan/68, à Av. Pres. Wilson, 118 sala 503.

TAXI GORDINI 64 — Est. impecável. Rodado 40 mil km em 30 meses. Nunca bateu. Uma pechincha à vista. Ou 3 000 mais 10x250 — Ver: Dr. Garnier, 720, ap. 210.

TAXI CHEVROLET — 41. Vendo pela melhor oferta. Rua Agrícola, 40 — Bangu.

TAXI, mod. 61, Dauphine, em bom estado. Vendo a placa e facilito. Bom preço. Rua Castro Moneres, 134 — B. de Pina.

VW 63, equip. — Ótimo. Só particular. R. Vde. de Pirajá, n. 287—101. Não atendo p/ telefone.

VOLKS — Compro urgente, pago imediatamente à vista: 65 — ... 5 700, 64 — 5 100, 63 — 4 700, 62 — 4 000. Cia. necessita vários. — Tel. 22-4229 e 32-5397.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado. Uma jóia. Senhora vende por motivo viagem. D. Lígia — 57-2270.

VW PARTICULAR bem tratado. — Tem ótimo motor, côr marfim, negócio rápido. Voluntários da Pátria, 350 c/ Zelador, portaria.

VOLKS Alemão. — Vende-se em bom estado. Ver hoje e amanhã à R. André Azevedo, 87, Bloco 3, apto. 204 — Olaria.

VOLKS 63 Entrada 900. Volks 64 entrada 1 100, resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio, 2 estadias, 3 dias Hotel Primus, São Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. Passeio.

VOLKS 61 com apenas NCr$ ... 1 000,00 de entrada e o restante a longo prazo. Av. Marechal Rondon, 539 S. F. Xavier e Rua Djalma Ulrich, 23, esq. de Av. Atlântica.

VOLKSWAGEN 66 e 65 — Vermelho e azul-atlântico, superequipado. Troco e facilito. São Francisco Xavier 400. Tel. 48-5476.

VOLKS saído em 63, novíssimo, rádio, tranca, capas, supercalotas, alto-falante traseiros, e muitos outros equip. 2 000 ent. resto como quiser ou troco. Rua 24 24 Maio 332. Tel. 49-6976.

VOLKS 63 superequip. excepcional est. a tôda prova à vista, troco, fac. c/1 900 ent., saldo 18 m. R. S. Fco. Xavier 342 — Maracanã, tel. 28-6839.

VOLKS 63 Entrada 900. Volks 64 Entrada 1 100, resto 24 meses s/ parcelas, seguro total, garantia n/ revisão. Compre êste carro ganhe s/ sorteio 2 estadias 3 dias Hotel Primus, S. Lourenço. EMA AUTOMÓVEIS. Rua Barata Ribeiro, 99-B.

VOLKSWAGEN 55, equipado, excelente, impressionante. Fac. c/ 1 400. Troco. R. 24 de Maio, 19. Tel. 28-7512.

VOLKSWAGEN 66, superequipados, várias côres, vendo, troco, facilito a longo prazo. — Fone 48-4624. Av. 28 de Setembro, 225-A.

VOLKSWAGEN 64 — Rádio, capa napa, pintura nova, ótimo estado — 5 150 — Urgente. Rua Castro Barbosa 72 — Garagem Verdum — Sr. Alcides.

VOLKS 67 e 64, troca-se por outro de menor valor ou vende-se com garantia. Rua Real Grandeza n. 366, fundos. Tratar com Samuel.

VOLKSWAGEN 1966 equipado — Vendemos c/ 3 000 entr., rest. em 20 meses. Ag. Viana. R. Mariz e Barros, 724, tel. 48-1403 e 28-7791.

VOLKSWAGEN 63 — Vende-se c/ NCr$ 1 500,00 de entrada, saldo em 20 meses. Ag. Viana — Rua Mariz e Barros, 724 — Tijuca — Tels. 48-1403 e 28-7791.

VOLKS 65 e 66 seminôvo, com 1 300 de entrada. Pouco rodado. O restante vende-se pelo crédito direto ao consumidor. Rua Djalma Ulrich, esq. da Av. Atlântica, no Pôsto 5. Aceita-se troca.

VENDA seu carro sem aborrecimento. Vejo no horário de sua preferencia e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo em sua residência e pago o máximo hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Cia. compra 59 e 60 a 3 500, 61 a 4 000, 62 a 4 500, 63 a 5 000, 64 a 5500, 65 a 6 000 e 66 a 6 500 — Venha com o carro e volte com dinheiro. Hoje das 7 às 13h e das 18 às 19h30m, na Rua Maria Amalia, 67 — Tijuca.

Aluguel Kombis

Agência tem novas c/ mot. dia e noite, cidade e Estados. Entregas, viagens, excursões, passeios, colégios e conjuntos. Tratar c/ Sr. Silva. Av. N. S. Fátima, 50 lojas A-B — Tel.: 52-7722 e 32-8481.

Casamentos

Aluga-se Galaxie 68 OK c/ chofer. Rua Dr. Satamini, 156 — Sr. Viana — Tels. 28-5766 e 28-5496.

Impala 65 Super-Sport

2 portas, câmbio no chão, hidramático, 8 cilindros, direção hidráulica, ray-ban, ar quente-frio, tape. americano, estado de nôvo. Aceito troca e parte financiada — 37-8879.

Imp. Tijuca

ESTACIONAMENTO PRÓPRIO

20% 30% de entrada
Saldo até 24 meses

67 — RURAL WILLYS, luxo
66 — AERO WILLYS 2600
64 — AERO WILLYS equip.
65 — GORDINI
65 — GORDINI
65 — VOLKSWAGEN
64 — SISMCA TUFÃO
59 — CHEVROLET, Imapala
56 — OLDSMOBILE, 4 portas
51 — OLDSMOBILE, coupê

TODOS REVISADOS

R. Conde de Bonfim, 426.

Locadora Júnior aluga 67

Itamaratys, Rurais, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: 46-3200 — 46-3136, filiado ao Diner's Reaultur.

Mercedes-Benz 200 — 1967

3 000 km originais, 4 portas, mecânico, ar quente frio, estufamento de zero. Liberado da Embaixada. Aceito troca e parte financiada — Tel.: 37-8879.

Mercedes 250-S 1967 — Zero

4 portas, mecânico, 6 cilindros, direção hidráulica, rádio Becker, câmbio no chão, antena elétrica, estufamento de couro etc. Liberado da Embaixada — Aceito troca e parte financiada — 56-8000.

Nova locadora na Zona Norte

Alugue ou Volks e dirija você mesmo. Rua Dr. Satamini, 156 — Vianna. Tel. 28-5766.

Oldsmobile 63

Dinamic 88 superequipado. 3 550 de entrada, saldo 24 meses. Alm. Cochrane, 173. Tel. 48-2003 até 22 hs.

Oldsmobile 1962 F-85 conversível

Hidramático, 8 cilindros, rádio, ar quente, frio, capota nova original. Apenas 28 mil milhas. Rua Francisco Otaviano, n.º 236.

Rural e Jeep

Vendem-se. Ambos americanos, ano 1957. Ver e tratar com o Sr. Carlos — Rua Lôbo Júnior, 362 — Penha Circular. (P

VEÍCULOS DE CARGA

BASCULANTE — Chevrolet 67 — 6 pneus zero, superequipado. Entrada 4 000,00 e 1 000,00 p/mês. Moacyr Costa vende — Rua do Rezende 147 — 52-2644.

BASCULANTE CHEVROLET Caçamba sem uso. Aceito troca — Av. Radial Oeste n.º 68.

CAMINHÕES Chevrolet 60-63 — Ambos bom de tudo, tôda prova, à vista, financio c/ peq. ent. Longo prazo. Rua Paim Pamplona, 104 — Sampaio.

CAMINHÃO Chevrolet 42. Vendo — Rua Visconde Santa Isabel, 272, fundos c. 2 e 261 — Fernandes.

CAMINHÕES FNM 61 — Com tração e Mercedes 1111 ano 65, vende-se à Av. Rodrigues Alves 539, tel. 23-0991 — Segunda-feira.

CAMINHÕES — Chevrolet 65/60 — Mercedes Benz 61, 60, 59 — Basculantes Chevrolet 59/ 60 e F-600 59. Vendo, troco, facilito. Rua Uranos, 1 191 (Bonsucesso).

CAMINHÃO Chevrolet 46. Vende-se pela melhor oferta. Tratar e ver na Rua Conde de Agrolongo, 59. Penha.

CAMINHÕES — Vendo 3, já com seguros pagos. Facilito. R. Jacuí, 61 — Perto Getúlio Vargas. Ferreira.

CAMINHÃO CHEVROLET — Ano 64, 1.ª série. Vendo o mais conservado do Rio. Ver e tratar na Rua Bela, 800 — São Cristóvão.

FORD F-600 — 59 — Caminhão — Vende-se urgente. Outro negócio. Base: 3 300 — Rua Chaburgo, 267-A — Padre Miguel — Sr. Jorge.

FORD CAMINHÃO 51 — Ótimo estado, 2.º dono, pneus todos novos, bom preço — Rua Monteiro da Luz 247 — Água Santa.

LOTAÇÕES — Vende-se dois, um Mercedes 58 máquina nova e um Ford 51 ambos 24 passageiros, carroceria Metropolitana. Ver e tratar Rua Mariz e Barros, 1061 — garagem.

MERCEDES BENZ 1959 — Carga aberta, maquina nova, vende-se facilitando parte do pagamento. Ver a tratar na Rua Amália n. 62 — Quintino, (Sr. Manuel).

MERCEDÃO LP 331, Basculante. — Vendo, ótimo estado. Aceito parte do pagamento em material de construção. Pôsto Alvorada. — Av. Brasil, 6 210.

Lotação Mercedes

Lotação Mercedes, 25 passag. Carroceria CIRB, ótimo estado e preço.

Tratar Av. Pres. Vargas, n. 3016 — Sr. Fernando.

Caminhões

USADOS

Ford — 60	— NCr$ 60 mensais
Chevrolet — 60	— NCr$ 72 mensais
Mercedes — 63	NCr$ 144 mensais

NOVOS

Ford F-600 Gasolina	— NCr$ 180 mensais
Ford F-600 Diesel	— NCr$ 252 mensais
Chevrolet Brasil SM	— NCr$ 180 mensais
Mercedes L-1111	— NCr$ 324 mensais
FNM de 11 000 V6	— NCr$ 492 mensais

NÃO É CONSÓRCIO

Rua Atalaia, 133, esq. Piauí — Eng. Dentro
Rua Senador Dantas, 117, gr. 1727, centro. (P

AUTOPEÇAS E REVEND.

CARROCERIA Aero 63/64, nova, c/ portas etc. Vendo 2 500, Rua na Matriz, 26.

MOTOR DE VOLKS RETIF — C/ garantia, vendo. Inform. telefone 27-9247. Qualquer consêrto Mecânica Marinho. Rua Figueira de Melo, 429. Pintura em 24 horas.

TAXIMETROS CAPELINHAS NOVOS — Vende-se por bom preço — Tels.: 28-7170 e 28-7262 — Cláudio.

TAXIMETRO Capelinha — Vendo — Av. Nossa Senhora de Copacabana 1 391, ap. 101.

VENDO — Automatic, Toca fita e rádio na embalagem. Telefone 38-9512 ou 58-4932.

VENDEM-SE taximetros Capelinha ainda não usados — Telefones: 28-7170 e 28-7262 — Cláudio.

Capas e Rádios

GONÇALVES LIQUIDA
28-5078

Rádio Motorádio 6 e 12 V., 160,00 — Zilomag 9 transistores, 190,00 — Thirama 1 faixa, 60,00 — Capas Courvin e Vulcron, 90,00.

Rua Franc. Eugênio, 268-A.

OFICINAS

AUTO MECANICA CASTELINHO — Montada em loja de 300 m2 com mecânicos competentes, dando tôda garantia e segurança a seu automóvel, conserta e facilita Aero — DKW Volks. — Gordini e Dauphine, na Rua Padre Januário, 119 — Inhaúma.

OFICINA mecânica. Vende. Largo Santo Cristo, 221. Cabe até 20 carros, contrato 5 anos, ótima clientela, principalmente para Cia. Seguros, 25 000,00 financiado, falar com Serapião ou Isaías.

OFICINA MECANICA DE AUTOMOVEL — Vende-se. — Contrato nôvo — Rua Mena Barreto, 131 — Ver segunda-feira.

PASSA-SE oficina mecânica espec. em Volks, em loja de 70m2, em frente ao Pôsto Texaco. Ou troca-se por carro nacional de 62 a 67. Ponto excelente, ótima oportunidade. Preço barato, boa freguesia, faço negócio por não entender do ramo. Ver e tratar Rua Alvaro de Miranda, 420 — Inhaúma. Tel. p/f. 29-1073, com Silva. Das 8 às 20 horas.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD-57 — Máq. nova. Rua Figueiredo Magalhães, 394 — Fone 57-8333.

LAMBRETA LD 58 — Uma jóia, vendo barato. — Travessa Rodrigues Marques, 56 — Realengo.

LAMBRETA LI 64 — Vende-se base 800,00. Av. Pres. Antônio Carlos, 58. Tel. 52-8678 — Sr.

BICICLETAS — TRICICLOS

BARCOS E LANCHAS

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

MOTOR POPA — 6 H. P., americ., na embal. Golden Jet (Tecumseh), vendo urgente, NCr$ 900,00, custou US$ 270. Correia Dutra, 29, Sr. João.

MOTOR Marítimo Deutz legítimo, 200 HP, 500 RPM, completamente recondicionado, 4 cilindros, 4 tempos, com caixa de cambio, tipo planetário, com reversão. Tratar com Sr. Kleber — Tel. 36-6336 das 8 às 10 da manhã.

VENDEM-SE 2 motores de popa. Tratar tel. 27-8560.

MOTORES DE PÔPA

EVINRUDE

VERSÁTIL!!!

DE 3 A 40 HP

Manual ou elétrico. Baixo custo de operação. Contrôle termostástico de temperatura

PRONTA ENTREGA

Garantia de 2 anos!
Assistência técnica permanente

PAGAMENTOS FACILITADOS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

CIDIX S.A. Importadora e Distribuidora — Rua São Cristóvão, 1.311.
TELS.: 48-8566 — 48-5315 — 34-6331 (P